DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1937

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5
N. 12.929
ANNO XXXVI

O CONTRÔLE DAS IMPORTAÇÕES DA HESPANHA

LONDRES, 2 (Havas) — O texto do projecto de controle das importações da Hespanha, foi concluido hoje pelo Comité de Não Intervenção. Esse documento foi remettido aos representantes britannicos em Hendaya e Valencia, afim de ser apresentado ás duas partes em luta.

A' esquerda, soldados nacionalistas empunhando metralhadoras de mão tomadas aos governistas. Ao centro, uma linha de atiradores, numa das collinas das immediações da serra de Guadarrama. A' dir eita, esperando a distribuição das rações, numa localidade occupada pelos nacionalistas

Uma declaração de garantias relativas ao Mediterraneo

ASSIGNADO HONTEM O ESPERADO ACCORDO ANGLO-ITALIANO

Esse entendimento não prejudicará os direitos das demais potencias

Londres, 2 (Havas) — Os circulos officiaes annunciam que sir Eric Drummond, embaixador da Grã-Bretanha em Roma, e o conde Ciano, ministro de Estrangeiros da Italia, assignaram esta manhã, na capital italiana uma "declaração de garantias relativas ao Mediterraneo", pela qual se reconhece a approximação dos pontos de vista dos dois paizes sobre os problemas da região, e ambos os governos tomam o compromisso de garantir o respeito reciproco dos seus interesses respectivos.

O exto do documento será mais longo do que se esperava e toda a imprensa deverá publical-o na segunda-feira.

Foi entregue uma cópia ao encarregado de negocios da França na Grã-Bretanha, afim de a communicar ao governo de Paris.

Não serão prejudicados os direitos das demais potencias

Londres, 2 (Havas) — Annuncia-se que o accordo anglo-italiano hoje assignado, compõe-se de tres artigos. No primeiro, fica estabelecido que a Grã-Bretanha e a Italia constatam que nada se oppõe á desejada collaboração entre os dois paizes; no segundo, ambos os governos declaram-se partidarios do "satu quo" mediterraneo e, finalmente, no terceiro, se declara que o accordo não prejudicará os direitos das damis potencias.

Um passo destinado a consolidar a paz européa

Londres, 2 (Frederick Kuh, correspondente da U. P.) — O "accordo entre cavalheiros" anglo-italiano, assignado em Roma, hoje, ao meio dia, é considerado na capital britannica como um importante movimento destinado a consolidar a tão ameaçada paz européa, e como um gesto destinado a restabelecer as relações anglo-italianas no Mediterraneo sobre as bases estaveis existentes antes da guerra italo-ethiope.

Espera-se ainda que a assignatura do "gentlemen's agreement" induzirá o sr. Mussolini a resistir ás seducções de uma alliança demasiadamente intima com a Allemanha nazista.

Antes da sua publicação, os entendimentos anglo-italianos serão dados a conhecer ás outras potencias interessadas. No entanto, a França já foi informada, sendo que foi tida ao corrente de todas as demarches realizadas durante as negociações entre o ministro das Relações Exteriores da Italia, e o sr. Drummond, embaixador da Grã-Bretanha em Roma.

Não cabe duvida de que a Allemanha, a Turquia, a Yugoslavia, a Grecia e outras potencias serão immediatamente informadas do conteúdo do accordo, afim de destruir qualquer suspeita ou malentendido, no sentido de que o accordo possa visar ou affectar qualquer outra potencia ou grupo de potencias.

Acredita-se que os "pour parlers" entre Roma e Londres fracassaram num importante objectivo, ou seja na tentativa realizada pela Grã-Bretanha de persuadir ao governo italiano a limitar ou mesmo a abandonar completamente, o apoio ao general Francisco Franco, e que a que a Italia, a despeito das exhortações do premier britannico, sir Stanley Baldwin, continuará a auxiliar em todas as maneiras os seus protegidos hespanhoes.

De um outro ponto de vista, porém, o accordo marca um exito para a Grã-Bretanha. A reciproca obrigação pelas partes assignantes de não alterar o "statu quo" nacional, em qualquer parte do Mediterraneo, induziu, se acredita, o governo italiano a proceder á retirada gradual dos contingentes de "voluntarios" das ilhas Baleares, onde um famoso aviador italiano, que se occulta sob o pseudonymo de "Aldo Rossi", chefiava a virtual occupação da ilha de Mallorca pelos italianos. Havia aqui fortes suspeitas de que as tropas de que dispõe o sr. Rossi tentariam a conquista das Baleares, em nome do governo italiano, em compensação da assistencia prestada pelo Duce ao general Francisco Franco.

Considera-se que a manutenção do "statu quo" no Mediterraneo garantirá, qualquer que seja o resultado final da guerra civil, as ilhas Baleares e o Marroco á Hespanha, ao menos, no que á Grã-Bretanha e á Italia se refere.

Outras clausulas do accordo estipulam o direito de livre movimento no Mediterraneo, empenhando-se ambas as partes assignantes a respeitar seus reciprocos interesses em prol da paz.

Espera-se que a conclusão do pacto anglo-italiano será seguida por um accordo semelhante entre a França e a Italia, sobre as bases do entendimento de janeiro de 1935, entre o sr. Laval e o Duce.

Comtudo, a Grã-Bretanha e a França não querem formar-se esperanças exaggeradas relativamente ao pacto assignado hoje. Acredita-se que as proximas respostas da Italia e da Allemanha ao appello anglo-francez, para pôr termo ás remessas de voluntarios á Hespanha, indicarão que o chanceller Hitler e o sr. Mussolini acham-se plenamente de accordo acerca da politica adoptada por ambos em relação á Hespanha.

No entanto, espera-se que o novo accordo italo-britannico marcará um passo definitivo para ulteriores entendimentos, que poderiam levar á realização de uma frente unica, semelhante á que resultou da Conferencia de Stresa.

O accordo anglo-italiano não será publicado detalhadamente

Londres, 2 (Havas) — Confirma-se que a interpretação detalhada do accordo anglo-italiano sobre o Mediterraneo, não será publicada. Esse documento comporta: primeiro, respeito aos interesses das potencias do Mediterraneo oriental; segundo, renuncia a quaesquer pretenções italianas sobre as Baleares; terceiro, cessação das emissões das estações de radio, contra a Inglaterra, principalmente quanto á estação de Bari cuja emissão é captada no Levante e no Oriente proximo; quarto, promessa formal da Italia de não se oppôr á admissão do Egypto na Sociedade das Nações; quinto, acceitação da suppressão das Capitulações no Egypto; sexto, adhesão ulterior da Italia ao tratado de Montreaux e ao tratado naval trapartido, de Londres; setimo, abandono dos ataques á Sociedade das Nações e volta da Italia á cooperação com o organismo de Genebra.

Palavras do embaixador britannico em Roma

Roma, 2 (UTB) — Sir Eric Drumond, embaixador britannico perante o Quirinal, em declarações que fez a um jornal francez, disse o seguinte, a respeito do "accordo cavalheiresco" assignado entre a Italia e a Grã Bretanha:

"Estamos certos de termos dado um grande passo no caminho da pacificação geral. Não ha mais nenhum desentendimento entre a Grã Bretanha e a Italia. Acreditamos que dentro em breve virão outros accordos semelhantes, o que será de alta valia para o esclarecimento da situação européa."

Como o sr. Yvon Delbos se refere ao accordo

Paris, 2 (Havas) — Interrogado pela Agencia Havas sobre a assignatura do accordo anglo-italiano o sr. Yvon Delbos declarou: "Felicito-me por ver os governos da Grã Bretanha e da Italia de accordo em externar o caracter amistoso das suas relações. O entendimento entre essas duas potencias européas, ligadas á França por tradições de amizade e interesses solidarios, foi sempre considerado entre nós como um elemento de ordem no Mediterraneo e de um modo geral, como factor de manutenção da paz. O governo francez seguiu com o maior interesse o desenvolvimento das trocas de vista, que conduziram ao accordo concluido. Tendo sido informados pelo governo de Londres das premissas e da conclusão dessas felizes negociações, bem como do seu objectivo, de seu teôr essencial, é com inteiro conhecimento de causa que podemos associar-nos hoje aos testemunhos de sympathia que deve despertar em toda a Europa a assignatura do ultimo accordo de Roma."

UMA DELIBERAÇÃO DA MAIOR GRAVIDADE

Ordem de atirar sobre qualquer vaso de guerra que moleste os navios mercantes hespanhoes

Um acto de guerra

Londres, 2 (U. P.) — A embaixada da Hespanha annunciou que o governo de Madrid deu instrucções ás unidades da esquadra hespanhola no sentido de atirar sobre todos os vasos de guera que ameacem atacar os navios mercantes peninsulares.

Accrescenta a embaixada da Hespanha que o "Soton" se encontra actualmente surto em Santona, assim como o "Koenigsberg" e o cruzador "Koeln".

Informa a embaixada que esses factos estão contidos no relatorio official do governo de Madrid que o embaixador de Hespanha entregou esta tarde ao Foreign Office.

Paris, 2 (U. P.) — A embaixada da Hespanha nesta capital, embora declarando que nenhuma demarche fôra feita junto ao Quai d'Orsay, e que nenhuma estava por emquanto projectada, deu esta noite á publicidade uma declaração acerca da situação resultante do incidente relativo ao vapor hespanhol "Soton", declarando que a attitude assumida pelo navio de guerra allemão "Koenigsberg" constitue sem duvida um acto de guerra.

Londres, 2 (Havas) — A Agencia Reuter admitte officialmente que duas acções navaes germano-hespanholas se tenham desenrolado hontem ao largo das costas da Hespanha. A primeira foi a intimação feita pelo "Koenigsberg" ao "Soton", que teve de encalhar, e a segunda a apprehensão do "Aragon", effectuada pelo "Graf Spee".

Berlim, 2 (Havas) — Os circulos competentes precisam que houve dois incidentes navaes entre navios de guerra allemães e vapores hespanhoes. O primeiro foi objecto do communicado de hontem á noite; o segundo é relatado em communicado de hoje, do Ministerio da Guerra. Segundo esse communicado, o "Koenigsberg" atirou no navio mercante "Soton", que encalhou deante do porto de Santona.

Berlim, 2 (Havas) — O Ministerio da Propaganda confirmou esta tarde o primeiro incidente naval hispano-allemão, precisando que o mesmo foi occorrido entre o cruzador allemão "Graf Spee" e o vapor hespanhol "Aragon", no dia 31 de dezembro e que o referido cruzador voltou á sua base na Allemanha, não se encontrando mais em aguas hespanholas.

Depois de ligeira melhora verificada, o estado de Pio XI mantém-se estacionario

Sua Santidade, após receber o cardeal Pacelli e o arcebispo de Cambrai, passou o resto do dia em preces

PIO XI FAZ ALLUSÕES AOS SEUS SOFFRIMENTOS PHYSICOS

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — Depois da ligeira melhora registada ha alguns dias, o estado de saude do Papa mantem-se estacionario.

Sua Santidade recebeu hoje em audiencia o cardeal Eugenio Pacelli, e monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai. O resto do dia, o Summo Pontifice passou-o em preces. A seu pedido foram celebradas duas missas, na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro, na capella contigua aos seus aposentos particulares.

A primeira missa foi celebrada por um dos seus secretarios, monsenhor Carlo Confalonieri e teve inicio ás 23,45 de maneira que a consagração coincidio com a entrada do novo anno. A communhão foi dada ao Papa em seu proprio leito.

A segunda missa, dita por monsenhor Diego Venini, seguiu-se immediatamente á primeira. A assistencia era composta exclusivamente de frei Faustino e de frei Felippo, da Ordem de São João de Deus, que servem como enfermeiros de Sua Santidade e por alguns irmãos franciscanos allemães a serviço particular do Papa.

Sua Santidade, á tarde, cercado pelos seus intimos, recitou o rosario, e o "Venite Creator" foi cantado pelos presentes. Pela manhã o ministro inglez, sir Francis Osborne, visitou o cardeal secretario de Estado afim de transmittir a respeitosas sympathia do rei Jorge VI e os votos do soberano inglez pelo restabelecimento de Pio XI.

MONSENHOR CHOLLET AVISTA-SE COM PIO XI

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — Monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai foi hoje recebido pelo Papa, em uma audiencia que durou vinte minutos. Foi o Santo Padre quem demonstrou o desejo de avistar-se com o alto prelado francez.

Depois da audiencia monsenhor Chollet declarou ao representante da Agencia Havas, que encontrou Pio XI, em estado de perfeita lucidez e na posse de todo o seu vigor espiritual, tendo discorrido sobre varios assumptos, sem demonstrar nenhuma fadiga.

O Santo Padre, segundo informou o arcebispo de Cambrai, recebeu-o deitado no leito, tendo uma das pernas immobilizada, não manifestando durante a audiencia nenhum signal de soffrimento physico.

SUA SANTIDADE FAZ ALLUSÃO AOS SEUS SOFFRIMENTOS

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — Durante a audiencia concedida hoje pelo Papa, a monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai, Sua Santidade fez allusão aos seus soffrimentos physicos, dizendo: "Agradeço a Deus ter-me feito conhecer, finalmente, as dores que me evitou até agora e que me permittem comprehender que o proprio Deus soffreu por nós, avaliando ao mesmo tempo o que soffremos todos sobre a terra". A voz do Summo Pontifice era perfeitamente normal. Ao terminar a audiencia, Pio XI pediu a monsenhor Chollet que fosse o portador d esua bençam ao Seminario Francez.

Monsenhor Chollet é o primeiro prelado francez recebido pelo Papa, desde o inicio de sua enfermidade. Da narração desses factos, conclue-se que as noticias alarmantes sobre a saude do Papa são exaggeradas. Nenhum boletim medico foi publicado; o medico assistente de Sua Santidade não forneceu nenhum detalhe sobre o seu estado de saude e os familiares do Santo Padre são em pequeno numero, sendo bem conhecida a sua absoluta discreção.

GRAVEMENTE ABALADO O SYSTEMA CIRCULATORIO

Cidade do Vaticano, 2 (UTB) — O dr. Milani, principal medico assistente de Sua Santidade o Papa Pio XI, esteve hoje pela manhã, como de costume, em visita ao enfermo, renovando a visita pelo meio do dia, e ás primeiras horas da noite.

Pela madrugada, o Santo Padre esteve em conferencia com o cardeal Pacelli, com quem se entreteve largo tempo, manifestando sempre a mais perfeita clarividencia e uma resistencia physica admiravel, uma vez que as dores a que está sujeito são intensas.

Tanto quanto foi possivel saber-se, através de informações mais ou menos veladas, não ha no estado geral do Summo Pontifice nenhuma complicação mais grave. O systema circulatorio, entretanto, está gravemente abalado, em consequencia da varicose e ulterior trombose verificadas em sua perna esquerda. Esse abalo circulatorio, embora sujeito a melhoras que a sciencia ainda póde proporcionar, não deixa de ser algo alarmantes, dada a avançada edade do chefe da Egreja.

O estado de espirito de Sua Santidade continua a ser edificante.

OS VOTOS DO GOVERNO FRANCEZ

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — O sr. Charles Roux, embaixador da França junto á Santa Sé, apresentou ao secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli, os votos do presidente Lebrun pelo restabelecimento do Papa.

O INTERESSE MUNDIAL

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — Chegam ao Vaticano telegrammas de todo o mundo, formulando votos pela saude do Papa. Apesar de suspensas as audiencias, os registros da ante-camara pontifical receberam centenas de assignaturas de visitantes nestas ultimas 48 horas.

HOUVE NOTICIAS ALARMANTES, LOGO DESMENTIDAS

Cidade do Vaticano, 2 (UTB) — Circularam hoje algumas noticias alarmantes sobre o estado do Papa Pio XI, havendo mesmo constado a desoladora nova de um desenlace muito proximo.

A presença do cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia, permittiu aos numerosos jornalistas que trabalham junto ao Vaticano rectificar esses rumores. Soube-se, com effeito, que o cardeal americano foi recebido pessoalmente pelo secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli, que lhe affirmou que o Santo Padre poderia recebel-o amanhã, em seus proprios aposentos.

Não ha duvida que o estado do Summo Pontifice continúa a ser muito grave, receiando-se que Sua Santidade não possa mais re assumir as suas elevadas funcções de Chefe da Christandade. Os seus medico, porém, declaram que não houve nenhuma complicação nova, nas ultimas 24 horas, embora o augusto enfermo accuse um augmento de dores locaes, na perna erquerda, principalmente na altura do joelho. Os males que assaltaram o Santo Padre — varicose, phlebite, trombose e arterio-sclerose — seguem sua marcha normal e estão sendo combatidos com todos os recursos da sciencia e com a excellente resistencia do organismo de Sua Santidade.

Como a Italia encara a questão da não-intervenção

A prohibição relativa aos voluntarios deve ser completa e absoluta

Agitadores politicos

Londres, 2 (Por Frederick Kuh, correspondente da United Press) — A United Press obteve o texto da nota official italiana que o embaixador Dino Grandi entregou na quarta-feira ultima a lord Plymouth, presidente do Comité de Não-Intervenção da Hespanha.

A referida nota é vasada nos seguintes termos:

"O governo italiano que, desde agosto ultimo accentuou a importancia e a necessidade da adopção de medidas definidas destinadas a prevenir qualquer interferencia indirecta no conflicto hespanhol, verifica com satisfação que o Comité de Não-Intervenção chegou agora a mesma conclusão.

O governo italiano confirma que está prompto e ansioso por dilatar em cooperação com outros governos membros do Comité o accordo tendente a conter de modo adequado a intervenção indirecta, tanto quanto possa ser praticavel.

O governo italiano está firmemente convencido, como tem estado desde o inicio, da necessidade de serem adoptadas medidas communs destinadas a prevenir o recrutamento, o envio ou o transito através dos paizes que adherem ao accordo, de pessoas que se proponham participar da guerra civil na Hespanha. A necessidade e urgencia de taes medidas foram accentuadas na nota italiana de 21 de agosto e no memorandum, italiano de 18 de setembro. Confirmando este ponto de vista, o governo italiano anseia por sublinhar que attribue não menor importancia e urgencia a outras formas de intervenção indirecta, a saber, a entrada na Hespanha de estrangeiros com o objectivo, de se entregarem a actividades que de qualquer modo são susceptiveis de prolongar e peorar a guerra civil, e a concessão de auxilio financeiro a qualquer dos partidos da Hespanha.

Consequentemente, o governo governo italiano não considera que seria conveniente destacar a questão dos voluntarios dos demais aspectos do problema, para tratal-a separadamente. Por outro lado, tomando em consideração o facto de que as discussões no Comité devem na pratica seguir certa ordem, elle não apresenta objecções a que o exame do problema comece por uma ao envez de começar por outra forma de intervenção indirecta.

Todavia, deverá ser claramente comprehendido que qualquer ordem seguida por conveniencia, não implicará, na pratica ou na theoria, na acceitação parcial ou na solução arbitraria do problema de intervenção indirecta.

O governo italiano communicará o mais cêdo possivel as medidas já em execução no seu territorio, relativamente á questão.

No que concerne particularmente aos aspectos de intervenção indirecta, o governo italiano deseja salientar os seguintes pontos:

Voluntarios — A prohibição deve ser completa e absoluta, incluindo as medidas adequadas ao controle, e á precaução para evitar a partida ou o transito de individuos isolados e desarmados.

Agitadores politicos — A definição apresentada refere-se aos estrangeiros que entrem na Hespanha. Parece desejavel integrar esta definição com as disposições adequadas a respeito de pessoas de qualquer nacionalidade que exerçam nos territorios dos estados membros do accordo actividades que de qualquer modo sejam susceptiveis de prolongar e peorar a guerra civil na Hespanha:

Auxilio financeiro — A prohibição deve incluir não sómente os emprestimos e creditos por parte do governo como tambem os emprestimos e creditos de organismos, bancos, firmas, particulares, assim como subscripções e todas as formas de assistencia gratuita de qualquer maneira susceptiveis de prolongar o conflicto. Medidas particulares devem ser tomadas de commum accordo para evitar que o ouro pertencente ao Banco de Hespanha e transferido para o estrangeiro no inicio da guerra, seja utilizado em connexão com o conflicto.

Quanto ás subscripções abertas pelas organizações ou particulares destinadas a mitigar a miseria ou a outros fins humanitarios em geral, é claro que não pódem ser prohibidas. Todavia, ellas devem ser sujeitas a uma fiscalização rigorosa feita de commum accordo por todos os Estados membros do comité, de modo a impedir que, sob o pretexto de fins humanitarios seja prestada assistencia indirecta que prolongue e peore a guerra civil.

Entretanto, o governo italiano suggere que todas as subscripções, quer em dinheiro quer em mercadorias, sejam entregues exclusivamente á Cruz Vermelha Internacional ou á União Internacional de Soccorros.

O governo italiano deseja chamar a attenção do Comité para a importancia com que encara certas manifestações extremas de propaganda, taes como as irradiações em idiomas estrangeiros, pampletos, avulsos, conferencias e reuniões que se verificam em territorios de Estados membros do accordo, o que parece ser não só contrario ao accordo propriamente dito, como tambem susceptivel de determinar uma grave repercussão na Hespanha e na Europa.

O governo italiano está prompto a dar attenção favoravel a quaesquer propostas relativamente á intervenção indirecta que os outros estados-membros do accordo possam considerar util apresentar".

MODIFICAÇÃO NO MINISTERIO

Concedida a exoneração do sr. J. C. de Macedo Soares

DEIXARÁ TAMBEM O GOVERNO O SR. VICENTE RÁO

O presidente da Republica assignou decreto, hontem, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o dr. José Carlos de Macedo Soares do cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores.

O SR. VICENTE RÁO REFERENDOU A EXONERAÇÃO DO SR. MACEDO SOARES

Esteve, hontem, movimentado o gabinete do ministro da Justiça, que ali foi procurado por muitos politicos e jornalistas. O sr. Vicente Ráo, porém, não compareceu, no expediente da manhã e no da tarde. Conservou-se em sua residencia, onde lhe levaram o decreto de exoneração do sr. José Carlos de Macedo Soares, da pasta do Exterior. Referendando o acto do presidente da Republica, o sr. Vicente Ráo providenciou para que fosse hontem mesmo publicado no "Diario Official".

Os auxiliares de gabinete do ministro da Justiça mantiveramse discretos, nada adeantando sobre a exoneração do sr. Vicente Ráo.

PELO TELEPHONE O EX-MINISTRO DO EXTERIOR MANTEVE, HA TRES DIAS, LONGA CONVERSA COM O ITAMARATY

Noticiamos, antem-hontem, que o sr. Pimentel Brandão, que jantava em casa de um amigo, fôra chamado ás pressas ao Itamaraty, onde o reclamava um telephonema do sr. J. C. de Macedo Soares. Foi uma longa conversa. E nessa conversa, de tudo informado quanto á agitação da politica interna e a attitude do Partido Constitucionalista de São Paulo, o sr. Macedo Soares decidiu renunciar, coisa que se acaba de verificar.

TAMBEM DEIXARA' O GOVERNO O SR. VICENTE RÁO

O sr. Vicente Ráo tambem solicitou demissão do cargo de ministro da Justiça, devendo o respectivo decreto ser assignado amanhã, segunda-feira.

Os termos em que o presidente da Republica deu a demissão do sr. Macedo Soares

Foi o seguinte o telegramma do sr. Getulio Vargas concedendo a demissão do ministro das Relações Exteriores:

"Dr. J. C. de Macedo Soares, Montevidéo. — Communico-lhe, com grande pesar, haver concedido a exoneração que solicitou, em caracter irrevogavel, do alto cargo de ministro do Exterior, no desempenho do qual, com inexcedivel dedicação, intelligencia e louvavel senso patriotico, prestou ao paiz notaveis serviços, engrandecendo as brilhantes tradições da diplomacia brasileira e contribuindo efficazmente para uma melhor comprehensão dos ideaes de fraternidade e de paz no continente americano. Agradecendo a valiosa collaboração que dedicou ao meu governo, com perfeita correcção e lealdade, antes mesmo de fazer parte delle como ministro de Estado, quero ainda exprimir a satisfação de não ter concorrido para o seu afastamento e poder manter inalteradas, senão accrescidas, as relações da nossa amizade, que me honro de cultivar. Affectuosas saudações. — *Getulio Vargas*."

A REPERCUSSÃO DA RENUNCIA DO SR. MACEDO SOARES NO CHILE E NA ARGENTINA

Santiago do Chile, 2 (Havas) — A noticia de que o chanceller Macedo Soares tinha pedido demissão teve repercussão nesta capital. O "Imparcial" faz commentarios a respeito, dizendo que a renuncia do chanceller brasileiro tem relação com o problema da successão presidencial nesse paiz.

Buenos Aires, 2 (Havas) — A rénuncia do sr. José Carlos de Macedo Soares causou surpresa nesta capital. O chanceller brasileiro se negou a fazer declarações á imprensa.

O SR. MACEDO SOARES SEGUIU PARA MONTEVIDÉO

Buenos Aires, 2 (Havas) — O sr. Macedo Soares partiu ás 11 horas da noite, para Montevidéo. Ao seu embarque, que foi concorridissimo, compareceram numerosas personalidades da alta representação official e social, entre as quaes o sr. Marcelo Alvear, expresidente da Republica.

COMO O SR. MACEDO SOARES SERA' RECEBIDO EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 2 (Havas) — O governo ultimou o programma official para a recepção do senhor Macedo Soares que deverá chegar amanhã a esta capital, onde permanecerá até o dia 6 do corrente.

No cáes o chefe da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires, será recebido pelo sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Cerdeiras Alonso, em nome do chanceller uruguayo e por varios altos funccionarios do governo, devendo ser acompanhado até ao Hotel Municipal, onde ficará hospedado. A's 11,30 o sr. Macedo Soares visitará o ministro das Relações Exteriores, sr. José Espalter, e á 1 hora da tarde fará a visita protocollar ao presidente da Republica, que deverá recebel-o cercado pelos membros de suas casas civil e militar e por todo o Ministerio.

A' 1,30 o presidente Gabriel Terra offerecerá um almoço e ás 6 horas da tarde o chanceller uruguayo retribuirá a visita recebida pela manhã.

No dia 4 ás 10 horas o sr. Macedo Soares, em companhia do ministro das Relações Exteriores, percorrerá as praias e outros sitios pittorescos dá cidade, realizando-se ás 9,30 horas da noite o banquete que lhe é offerecido pelo chanceller José Espalter. A's 11 horas da noite, terá inicio o grande baile offerecido em sua honra, no Hotel Miramar, na praia de Carrasco.

No dia 5, haverá um almoço na embaixada do Brasil e ás 9,30 da noite um jantar offerecido pelo senador Herrera. No dia 6, depois de assistir á inauguração da temperada dos grandes classicos, no hippodromo de Maronas, o sr. Macedo Soares embarcará de regresso ao Brasil.

Não houve alteração da ordem nas docas .. de Lisboa

Como se restabelece a verdade dos factos

Lisboa, 2 (Havas) — Uma agencia noticiosa estrangeira expediu daqui a informação de graves occorrencias nas docas de Lisboa, factos esses que tinham, pela sua gravidade, exigido a intervenção energica da policia.

O caso que a referida informação levou ao exagero, reduz-se ao seguinte. Alguns operarios das docas do porto de Lisboa, esperavam receber uma gratificação correspondente a tres dias de salario e como não a tivessem recebido devido á mudança de proprietario, protestaram no dia 31 de dezembro perante a direcção das docas, mas, contrariamente ao que foi annunciado no estrangeiro não houve a menor alteração da ordem. Apenas um trabalhador arremessou uma pedra contra uma janella.

Os agentes de policia dispersaram os operarios sem outro incidente, não tendo sido effectuada nenhuma prisão.

Depois do dia de festa de hontem, o trabalho recomeçou hoje de manhã de maneira absolutamente normal.

OS INCIDENTES COM A BANDEIRA NAZISTA NA HOLLANDA

Uma nota officiosa do escriptorio da imprensa hollandeza em Berlim

Berlim, 2 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica uma nota officiosa distribuida pelo escriptorio da imprensa hollandeza sobre os incidentes que se produziram durante algumas cerimonias a que assistia o principe Bernard de Lippe, futuro principe consorte da Hollanda.

A referida nota declara:

"O principe de Lippe adquiriu a nacionalidade hollandeza e tem sentimentos egualmente hollandezes; em sua presença deve portanto ser executado unicamente o Hymno Hollandez. Nada justifica a execução de hymnos de paizes estrangeiros".

O "Deutsche Nachrichten Buero" salienta a palavra "estrangeiros" e accrescenta:

"Depois dessa declaração feita sob a inspiração do principe de Lippe, qualquer commentario é superfluo. A imprensa allemã deve retirar o conselho dada ha dias ao principe para que "nunca esquecesse de que nascera na Allemanha".

Haya, 2 (Havas) — O jornal "Algemeen Neederlandsch" commentando as informações de origem allemã, segundo as quaes durante as festas do noivado da princeza Juliana, teriam sido arvoradas as côres de Lippe e não as da Allemanha, ao lado do pavilhão hollandez, escreve:

"Sabemos de fonte bem informada que a cruz gammada é considerada na Hollanda como representando um partido politico, de que não faz parte a maioria do povo allemão. Além disso o principe Bernard não póde ser considerado propriamente um principe allemão, mas como principe de Lippe Biesterfeld. Quanto a um pretenso incidente occorrido em um campo de football, antes do jogo entre as esquadras da cidade de Haya e da cidade de Lippe Detmol, provocado pela bandeira da Cruz Gammada, o chefe da esquadra de Haya, pediu desculpas a fez hastear a bandeira do Reich.

NO DIA EM QUE SE ASSIGNOU O ACCORDO DO MEDITERRANEO

O que a proposito escreve um jornal de Londres

Londres, 2 (Havas) — Escrevendo a respeito do accordo anglo-italiano, o "Sunday Times" diz:

"A Grã Bretanha não deseja de fórma alguma entravar a liberdade de movimentos da Italia, mas será obrigada a reagir vivamente no caso de qualquer tentativa italiana para entravar os seus com modificações territoriaes ou de qualquer outra maneira."

Vinte mortes em consequencia de uma explosão de dynamite

Chihuahua (Mexico), 2 (Havas) — Em Santo Domingo deu-se uma explosão de trinta caixas de dynamite que deveriam ser empregadas na construcção da estrada Bermejello Palmito, destruindo completamente um acampamento de operarios, morreram vinte trabalhadores.

Parte um torpedeiro inglez para o Mediterraneo

Londres, 2 (Havas) — O destroyer "Hyperion" partiu hoje de Portsmouth para o Mediterraneo afim de se reunir á segunda frotilha de destroyers. O destroyer capitanea da frotilha partirá sexta-feira proxima com o mesmo destino.

O DIREITO Á LOUCURA

Entre as bellezas de nossa terra, — quero dizer de nossa terra carioca — figura o Carnaval. Não é, como a floresta virgem, uma belleza natural, mas nem por isso devemos consideral-a menos selvagem em sua pompa.

Quando se decidiu que o Rio seria uma cidade de turismo, o Carnaval apresentou-se para fazer as honras da casa aos hospedes, durante uma semana do anno. Depois, exigiu um mez. Por fim, quiz mais.

De facto, o Carnaval começa agora no ultimo dia do mez de dezembro.

Parece que não ha nenhuma vantagem nessa antecipação. O Carnaval é tanto mais odioso quanto menos limitamos o tempo de seu dominio, sobretudo em face da indiscutivel decadencia de suas festas.

Ainda ha poucos annos, o Carnaval era uma coisa agradavel. Nos *corsos*, que substituiram as classicas batalhas de *confetti*, imitação das batalhas de flores, de Nice, tomava parte a melhor sociedade. Hoje, o chamado Carnaval *de rua* é uma authentica *molecagem*; da qual se aproveitam individuos mal educados, que a Policia tolera e os jornaes estimulam com uma especie de publicidade tacita e leviana.

As agglomerações da Avenida formam um espectaculo desolador, com seus *cordões*, *blócos* e grupos outros de homens e mulheres em semi-nudez (como se já não bastassem as praias !) gritando, batendo em pandeiros ou simplesmente em latas velhas, empurrando, pisando, incommodando, desrespeitando...

A primeira consequencia da tolerancia de tal absurdo foi a fuga da boa sociedade para os clubs e casinos, onde surgiu o Carnaval *de salão*. Mas a alternativa dessa preferencia não resolveu, aggravou a situação. O Carnaval *de rua* despojou-se das ultimas conveniencias e já não é um Carnaval: é uma obscenidade sem limites.

Ora, ainda é tempo de remediar. Basta que o prefeito municipal e o chefe da Policia concertem um plano de festejos — deliberem, emfim, civilizar o Carnaval.

Em primeiro logar, é necessario que a Avenida não seja um ponto obrigatorio de concentração dos folguedos publicos, em prejuizo do transito. Está nas mãos das autoridades evital-o, e a providencia é bem simples, pois a concentração da massa decorre, entre outros factores, principalmente da collocação das bandas de musica. São estas, ninguem ignora, que attrahem o publico especial das danças ao ar livre, congestionando a rua e impedindo o trafego de vehiculos.

Não podendo fazer-se pela Avenida, o trafego vae, por sua vez, embaraçar as ruas proximas, de menor capacidade.

As bandas de musica só deveriam ser permittidas, por exemplo, nos jardins, nas praias e nas grandes praças, de modo a disseminar a população.

A passagem dos prestitos pela Avenida é outro problema. Não ha nenhuma conveniencia, mesmo para os que desejam apreciál-os, em permittir que elles se accumulem nesse unico ponto, um em seguida aos outros. Uma combinação intelligente entre todos, com o concurso das autoridades e dos artistas encarregados de sua confecção, evitaria o tumulto que se observa annualmente em sua passagem.

O resto ficaria a cargo da Policia, impedindo esta a exhibição dos carnavalescos impudicos e a desordem habitual dos que tomam de assalto os vehiculos de transporte em commum. Nada disso, entretanto, se fará, com relativa efficacia, se não houver para o Carnaval a necessaria limitação, quer dizer se o não confinarmos nos tres dias estrictos em que elle é tolerado nos paizes onde ainda sobrevive com a tradição de seus excessos. Antes dos tres dias, faça quem quizer seu Carnaval em casa ou nos clubs e casinos, sem comtudo o exhibir na rua, onde elle será sempre menos interessante á proporção que lhe dilatarmos a existencia.

O argumento de que o Carnaval extensivo — chamemol-o assim — aviva a curiosidade dos turistas (se de turismo cuidamos) improcede. O turista quer ver uma festa realmente interessante e não a desordem publica, embora alegre. A desordem que se surprehende uma vez não fará o turista voltar no anno immediato. Não voltando, elle ainda se constitue um elemento negativo de propaganda, como, de resto, acontece de alguns annos para cá.

Temos reformado no Brasil muitas coisas. Não é demasiado — é até imprescindivel — que reformemos tambem o direito do carioca á loucura.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

As rendas do duque

Os jornaes inglezes mostram-se intrigados para saber quaes serão as rendas do duque de Windsor, sendo que os filhos do rei costumam receber 10.000 libras annuaes como solteiros e 25.000, como casados.

Depois do caso passado,
A côrte volta á quietude,
E inicia-se um reinado,
Cheio de calma e virtude.

Mas a Imprensa — que curiosa!
Não se cala — nem a muque —
E pergunta maliciosa,
Quaes são as rendas do duque!

A pensão para os "sósinhos"
E' de dez mil, no contado,
Mas se forem casadinhos
E' o dobro, mais um "quebrado".

No caso do Eduardo VIII
Ou David ou lá que taes
A pensão vem com seu travo
Pois a "libra" pesa mais.

Moralidade:

Que importa que o Parlamento
Ao rei, as rendas conceda?
Se prefere o encantamento
De finas rendas... com seda?

ALVARO ARMANDO

* * *

Segundo um matutino de Bello Horizonte, num concurso sobre o melhor verso da poesia de Minas, o ministro Capanema deu o seu voto ao verso: "Tinha uma pedra no meio do caminho".

Naturalmente foi elle escolhido pelo sr. Capanema, como um symbolo á primeira pedra da Cidade Universitaria...

* * *

Foi eleito thesoureiro da Academia de Letras o academico Gustavo Barroso.

— Quando se precisar de arrecadar "cobre" entre os immortaes, o Gustavo "entrega a lista", commenta o Raul.

* * *

Em Riga, após a celebração dos serviços religiosos, um cavalheiro puxou do bolso um martello e começou a pregar a mão na porta da cathedral, discursando em altas vozes que queria ser crucificado para livrar o mundo de uma nova conflagração.

A policia agiu immediatamente. Se quizesse pregar, pregasse; mas não precisava ser... mão.

Cyrano & Cia.

CONTRA A MÃO

Essa Camara Municipal...

No Districto Federal, as zonas que necessitam de maior assistencia são precisamente as mais pobres. Seria ridiculo, por exemplo, inaugurar, em Copacabana, um albergue nocturno para mendigos. Por isso mesmo, talvez que ainda este anno semelhante idéa brote no cerebro virgem de algum vereador, e a Prefeitura exproprie um trecho qualquer da Avenida Atlantica afim de nelle abrigar condignamente os proletarios da camola.

Os nossos mendigos ainda não estão organizados em syndicatos, mas isso tambem surgirá em breves dias. Passarão dahi por deante a merecer a solicitude de todos os legisladores federaes e municipaes, — gente que é mandataria de eleitores e que portanto só se interessa por quem disponha de prestigio eleitoral. Sem syndicato e sem carteira de eleitor, o mendigo é um cidadão sem direitos. Não póde nem ao menos cantar a "Internacional" e declarar-se "damné de la terre", como o Cascardo, o Prestes, o Brandão, o Minervino, etc. As massas proletarias desconhecem o mendigo como proletario. Paradoxal, mas verdico. Só depois de organizados em sociedade civil é que os pobres pedintes nacionaes poderão fazer jús a uma personalidade marxista e a collaborar na luta de classes.

Não sei se o sr. Mario Guedes tem reparado com olho estatistico para o phenomeno, mas o facto é que a mendicancia cresce dia a dia no Districto Federal. Depois de meditar longamente nesse caso, cheguei á conclusão, — não sei se erronea, — de que se a mendicancia cresce é porque a pobreza augmenta. Ora dois dos factores que mais contribuem para o augmento da pobreza são a falta de instrucção e a falta de hygiene.

Falta de instrucção é coisa que algum dia o Brasil procurará resolver com bom senso.

No campo da hygiene temos feito já alguma coisa, porém necessitamos de fazer muito mais ainda. Agora mesmo encontra-se na Camara, emperrada pelas injuncções politicas e pelas paixões partidarias, uma iniciativa de construcção social que, posta em pratica, viria trazer a cerca de duzentas mil pessoas pobres do Districto Federal uma effectiva assistencia medica. Essa desamparada meio milhão de habitantes vive, na sua maioria, distribuido pelo sertão da cidade, e comprehende, principalmente, de pescadores e trabalhadores ruraes.

Tal plano de assistencia (de autoria do dr. Irineu Malagueta e apresentado ao poder legislativo municipal pelo prefeito Olympio de Mello) visa crear um posto de soccorros medicos em Santa Cruz e varios sub-postos, tres dos quaes localizados em Pedra de Guaratiba, Ilha de Guaratiba e Varzea Grande.

A meu ver, deve esse plano ser discutido com isenção, debatido na imprensa por aquelles que se dedicam ao estudo de problemas de saneamento e finalmente approvado pela Camara, — ou como está, ou com as alterações que, em consciencia, forem julgadas necessarias.

Parece incrivel que os srs. vereadores, movidos por paixões politicas, se recusem a tomar conhecimento de um projecto destinado a beneficiar as classes mais desvalidas do Districto Federal — pescadores e trabalhadores ruraes do sertão carioca, gente pobre, gente de pé no chão, mas de cujo labor as minorias engravatadas do Rio de Janeiro constantemente necessitam.

Garanto que se se tratasse de projecto mandando erigir uma estatua ao sr. Getulio Vargas ou ao deus ignoto que o virá substituir no Olympo do Cattete, os cidadãos vereadores já o teriam approvado. Essa Camara Municipal...

Gondin da Fonseca

NA JUSTIÇA MILITAR

Processos crimes remettidos pelo S. I. M. á Procuradoria da Justiça Militar

O Supremo Tribunal Militar, remetteu, hontem, á Procuradoria Geral da Justiça Militar os seguintes processos:

Appellação nº 4.681, do — Estado de São Paulo, em que é appellante a Promotoria da 1ª Auditoria da 2ª R. M. e appellado Arthur Pires da Rocha, capitão do 5º R. I., processado como incurso em artigo do C. P. M.

Appellação nº 4.684 — do Estado do Paraná, em que é appellante a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e appellado Oswaldo Grissi, soldado do 9º R. I., incurso no crime previsto no art. 194, do C. P. M.

Appellação nº 4.593 — do Estado do Pará, em que é appellante a Promotoria da Auditoria da 8ª R. M. e appellado Catharino da Costa e Silva, soldado do 26º B. C., absolvido do crime de deserção.

Appellação nº 4.595 — em que são appellantes a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e João Schussler, sorteado do 14 B. C., processado pelo crime de insubmissão e appellados o Conselho de Justiça do 14º B. C. e o accusado.

Appellação nº 4.588 — do Estado do Paraná, na qual é appellante a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e appellado Benedicto Rocha Lima Vianna, cabo do 5º B. E., processado como incurso no art. 156, do C. P. M.

Para dirigir os serviços dos Escriptorios Commerciaes do Brasil no Exterior

Por portaria do ministro do Trabalho, foram designados os srs. Heitor Moniz, João Maria de Lacerda e Edgard Mello para constituirem a commissão directora dos serviços dos escriptorios de propaganda e expansão commercial do Brasil no exterior, bem assim das exposições e feiras internacionaes de que participar o nosso paiz.

Quem será o novo director da Despesa da Prefeitura

Foi convidado para o cargo de director da Despesa, da Secretaria de Finanças da Municipalidade, o sr. João Baptista de Mello Guimarães, delegado fiscal que estava em exercicio na Delegacia de Aferição.

Respondendo acceitar o convite, a sua posse terá logar amanhã, ás 2 horas da tarde.

Para pagamento aos inspectores do ensino secundario

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto, na pasta da Educação, abrindo o credito especial de 693:500$000 para attender á liquidação de pagamentos dos inspectores do Ensino Secundario e diarias, ajudas de custo e gratificações aos mesmos por serviços extraordinarios, referentes ao exercicio de 1935, corresponde a respectiva despesa á conta dos recursos orçamentarios vigentes.

Inaugurados os novos serviços de abastecimento d'agua em Victoria

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 30 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que no domingo ultimo foram inaugurados nesta capital os novos serviços de abastecimento dagua. Nesse emprehendimento em que o governo do Estado attendeu velhos anseios da população e que sómente agora pôde objectivar, mercê da situação economica e financeira que ora atravessa esta unidade da Federação, foi gasta a importancia de 3.330:683$050, constituindo a linha adductora uma extensão de 16 kilometros em linha metallica, e 1.400 metros sobre manilhas, além do trecho de 60 metros canalizados de fórma a produzir quebra de pressão. Naquella importancia está incluido todo o material, administração, serviços em geral, além de desapropriações e demais trabalhos preliminares para o inicio dos serviços. Orientando os negocios administrativos no sentido de resolver os problemas em beneficio da collectividade, o governo do Estado entrega á população mais esse melhoramento e sente-se no dever de agradecer a valiosa contribuição de v. ex., concedendo isenção de impostos para o material destinado a taes obras. Saudações cordiaes. — *João Bley*, governador do Estado."

NECESSIDADE QUE TARDAVA

Vae ser feita a revisão do patrimonio da Municipalidade

O secretario das Finanças remetteu ao director do Patrimonio e Cadastro o seguinte officio:

"Sendo necessario seja effectuada uma revisão no lançamento de todos os immoveis de pequeno valor locativo em relação ao valor da área de terreno em que estejam construidos, afim de que possa a administração certificar-se quanto ao fiel cumprimento do disposto na alinea 6ª, do art. 19, combinada com a 3ª, do art. 2º, do decreto n. 4.608, de 2 de janeiro de 1934, e providenciar a respeito das falhas porventura existentes, recommendo-vos mandeis organizar, pelo Cadastro Fiscal, uma relação detalhada de todos os predios construidos e cadastrados em extensas áreas de terreno e em que sejam claramente desproporcionaes os valores da terra e das bemfeitorias.

Essa relação, que deverá ser organizada com a possivel brevidade, será encaminhada a meu gabinete, para o fim acima alludido."

A situação em Matto Grosso

Não se reuniu a Assembléa para pedir a intervenção federal

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*São Paulo*, 30 — Acabo de ser surprehendido na minha chegada a esta capital, com a noticia de ter a maioria da Assembléa Legislativa de Matto Grosso pedido a intervenção federal sob fundamento de falta de garantias. Devo ponderar a v. ex. que a ser verdade essa noticia vehiculada pelos jornaes desta capital a resolução da Assembléa carece de seriedade, pois, tendo partido hontem de Cuyabá, asseguro a v. ex. que não foi publicado edital algum de convocação da Assembléa. O ultimo edital publicado pelo presidente da Assembléa na "Gazeta Official" de 24 do corrente, que tenho em mãos, transferiu "sine die" a reunião convocada anteriormente. Na qualidade de deputado á Assembléa do Estado, protesto vehementemente contra esse acto clandestino de uma maioria facciosa, cuja resolução vem ferir as nossas leis e a autonomia do meu Estado. Attenciosas saudações. — *Benjamin Duarte Monteiro*."

UMA HOMENAGEM DA MARINHA AO "SAGRES"

Realizou-se um almoço no Club Naval

Conforme estava determinado no programma de homenagens á guarnição do navio-escola portuguez "Sagres", realizou-se hontem, no Club Naval, um almoço offerecido pela Marinha ao commandante e officiaes do bello veleiro lusitano.

Além do commandante Cyneiros de Farias e officiaes do "Sagres", participaram do agape o embaixador Nobre de Mello, almirantes, o commandante em chefe da esquadra, outros membros do Almirantado e officiaes do gabinete do ministro.

A' sobremesa falou o almirante Guilhem saudando a Marinha Portugueza, respondendo o commandante Cyneiros de Farias.

A posse do novo secretario das Finanças fluminense

O titular demissionario vae descansar

O deputado Rocha Werneck, nomeado para exercer as funcções de secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, tomará posse amanhã, ás 2 horas da tarde, conforme antecipámos.

Após a assignatura do termo de posse, o coronel José Mattoso Maia Forte, transmittirá o cargo ao seu successor.

O coronel Mattoso Maia Forte não reassumirá immediatamente o cargo de ministro do Tribunal de Contas, para entrar num periodo de férias.

NO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. Caracciolo Parra Pérez, presidente da delegação da Venezuela á Conferencia de Buenos Aires, de passagem hontem por esta capital, pelo secretario Joaquim de Souza Leão, seu official de gabinete. A' tarde, acompanhado pelo ministro da Venezuela, o sr. Parra Pérez esteve no Itamaraty, em visita ao ministro de Estado.

— Apresentou-se, hontem, ao sr. Mario de Pimentel Brandão o secretario Alvaro Teixeira Soares, por ter de partir para Washington, afim de assumir o seu posto.

— Tambem se apresentou ao sr. Mario de Pimentel Brandão o ministro Rostaing Lisbôa, por ter chegado a esta capital.

Agrupamento das companhias de transmissão em Rosario

De accordo com a proposta do general Lucio Esteves, commandante da 3ª região militar, o ministro da Guerra, determinou o agrupamento, em caracter provisorio, na cidade de Rosario, no Rio Grande do Sul, das terceiras companhias montadas de transmissões, que não haviam sido organizada por falta de dotação orçamentaria. Para a organização dessas unidades, no exercicio corrente, serão classificados cinco tenentes e dez sargentos, que tenham o curso de transmissões.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

Destruido um avião britannico

Roma, 2 (UTB) — Communicam de Trento que um avião britannico soffreu hoje, ás 3 horas da tarde, um desastre, indo de encontro a um contraforte montanhoso no "plateau" de Lomaso, tendo morrido immediatamente o respectivo piloto.

Embora se tratasse de um apparelho com accommodações para quatro pessoas, o unico tripulante era o piloto, que foi identificado como sendo o barão Gerard Derlangel, que reside em Londres.

Seguiram immediatamente para o local o "podestá" de Trento, o secretario do Fascio local, carabineiros, medicos e enfermeiros, os quaes nada mais tiveram que fazer, pois o aviador já havia fallecido.

São por emquanto ignoradas as causas do accidente, que parece ter sido motivado por falta de circulação em um dos dois motores.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Como estão definadas em lei as suas caracteristicas

Está, como já noticiamos, sanccionada pelo presidente da Republica, a lei creando o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industrios.

A lei estabeleceu normas para a organização da nova instituição, que só será installado depois de baixado o respectivo regulamento, elaborado por uma commissão a ser nomeada.

A commissão será ao mesmo tempo incumbida de estabelecer o funccionamento technico dos orgãos fundamentaes do Instituto, bem como a acquisição do pessoal, que será submettido a concurso de provas e de titulos. Os cargos de confiança serão exercidos em commissão.

O quadro de associados, pela lei, será formado:

a) — por todos os que, por mais de 30 dias e sob qualquer fórma de remuneração, trabalharem nos estabelecimentos industriaes em serviços directamente ligados á producção ou transformação das unidades;

b) — pelos empregados dos institutos profissionaes de industriarios, empregadores e empregados;

c) — pelos empregados do Instituto.

Cogita a lei da receita para o custeio das finalidades do Instituto, a que será formada por uma contribuição mensal dos associados activos, correspondendo á percentagem variavel de 3% a 8% sobre o respectivo salario, qualquer que seja a fórma de remuneração, até o limite de 2 contos; por uma contribuição mensal dos empregadores, correspondente a uma quota egual ao total das contribuições pagas durante o mez por seus empregados; de uma contribuição da União formada pelos saldos apurados na applicação da quota de 2ª instituida pelo art. 6º da lei nº 159, de 30 de dezembro de 1935; e pela renda resultante da applicação do patrimonio do Instituto.

Os associados, além de outras vantagens, terão direito a aposentadoria por invalidez e por velhice, auxilio pecuniarios aos associados incapacitados para o serviço por motivo de molestia e pensão aos beneficiarios dos associados activos ou aposentados que fallecerem, havendo, pago já 12 ou mais contribuições.

A administração do Instituto será confiada a um presidente, nomeado pelo presidente da Republica e assistido por um Conselho Fiscal.

NÃO SERA' REABERTO O "FRONTÃO"

O prefeito vae vetar o projecto da Camara

O conego Olympio de Mello resolveu vetar o projecto legislativo que o autorizava a consentir na reabertura do "Frontão", sanccionando, entretanto, a parte que manda revigorar o regulamento do jogo nos casinos.

Para que sejam fielmente cumpridas as dotações orçamentarias

O ministro da Guerra faz severas recommendações

Em aviso expedido ao chefe do Departamento do Pessoal, o ministro da Guerra recommendou que, na admissão e manutenção de funccionarios extranumerarios (contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros), deverão ser rigorosamente respeitadas, durante o exercicio financeiro, as dotações previstas para cada uma das repartições, corpos ou estabelecimentos militares.

Por ordem do general Eurico Dutra, serão responsabilizados pecuniariamente pela inobservancia da recommendação quantos della se afastarem.

A SITUAÇÃO POLITICA

CONVOCADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DE S. PAULO

As desincompatibilizações para a proxima successão presidencial

A situação politica entra a despertar interesse para o publico. A Camara, reaberta, após um dia feriado, retomou o seu aspecto de club politico e com grande actividade, em face do principio de transformação do ministerio. Já se sabia, desde quarta-feira, que havia chegado ao Rio o telegramma do sr. José Carlos de Macedo Soares, solicitando sua demissão, da pasta do Exterior. Aliás, já haviamos registrado a saida do sr. José Carlos de Macedo Soares do Ministerio, dando, como razão justificativa, do seu acto, precisamente a conducta do Partido Constitucionalista de S. Paulo, praticando acto de hostilidade contra o governo federal, tratando antecipadamente da successão do sr. Getulio Vargas. E o chefe do governo, acceitando o seu pedido, sob esse fundamento, tambem não deixa mais duvida quanto á maneira como recebeu a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira, sob pretexto de lhe ser imposta a direcção ostensiva do Partido.

Os factos, que acabam de se passar, deixam patente que o sr. Getulio Vargas recebeu a renuncia do ex-governador paulista, na significação verdadeira, que podia ter, e que era a desincompatibilização do sr. Armando de Salles Oliveira contando ser o candidato nº 1 á successão do presidente da Republica. Mas, vindo a renuncia do sr. José Carlos de Macedo Soares, ainda dentro do prazo da desincompatibilização — um anno antes do proximo pleito — e por divergir da attitude da Commissão Executiva do Partido Constitucionalista, em movimento considerado de hostilidade ao governo central, já o nome do chanceller passou a ser encarado, nos meios politicos, como outro candidato possivel, originario do meio paulista. A proposito, em palestra, hontem, na Camara, o sr. João Neves, ante a insistencia do reporter, para que dissesse o que pensava daquella candidatura, respondia que o nome do chanceller, pela sua ponderação e equilibrio, bem era um nome que podia ser acceito.

AS BRECHAS DO MINISTERIO

O dia, na Camara, foi alvoroçado, com a dupla renuncia dos ministros do Exterior e da Justiça.

Entretanto, o que logo se apurou foi a demissão do sr. José Carlos de Macedo Soares, divulgada, em entrevista, em que punha a sua saida do governo no terreno da solidariedade politica, em face de uma attitude do situacionismo do seu Estado, considerada hostil ao governo federal. Por isso mesmo, entrou a tomar maior vulto a versão de que tambem sairá o sr. Vicente Ráo, da pasta da Justiça.

Cabendo a este referendar o acto de exoneração do ministro do Exterior, ninguem comprehendia que qualquer subtileza fizesse o sr. Ráo ainda permanecer no governo. E começaram os palpites sobre os nomes dos futuros occupantes das duas pastas. Quanto á pasta da Justiça, voltou-se a lembrar um compromisso do sr. Getulio Vargas com a Frente Unica do Rio Grande do Sul. As attenções voltavam-se para o sr. João Neves. Em todo caso, como sempre se têm em vista a sua recusa systematica a acceitar qualquer posto no governo, passou-se a admittir que o convite caberia ao sr. Ariosto Pinto. Mas, ainda assim, entendia-se que a Frente Unica declinaria da distincção de indicar nomes para a pasta da Justiça. As attenções assim se voltam para Minas Geraes, e vêm á balla os nomes dos srs. Pedro Aleixo e Mario Mattos.

O palpite em torno do nome do sr. Pedro Aleixo resulta do facto de ter este desempenhado, até hontem, o posto de leader da Maioria, como parlamentar da maior confiança do presidente da Republica. Com a convocação da Camara, para agora, é logo concomittantemente com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira, surgiu discreta a noticia de que o sr. Pedro Aleixo inauguraria o anno novo com uma fugida para a Montanha, ficando á frente da leaderança da Maioria, o sr. Carlos Luz, relator do Orçamento da Viação, na Commissão de Finanças. Já o nome do sr. Mario Mattos é apontado como o jovem politico mineiro da maior confiança do sr. Benedicto Valladares.

OUTRAS VAGAS...

Mas, o interessante é que se começa a falar em outras vagas a se abrirem, no ministerio. Allude-se á possibilidade de caber á Bahia a pasta da Agricultura. Nesse sentido, dá-se importancia á ida do sr. Clemente Marianni, hontem, para a capital bahiana. Entretanto, como ficaria Minas, sem mais uma pasta, e a Bahia, com mais uma? Pensa-se que é uma razão para a Bahia continuar immune da influencia constitucionalista.

AS COMBINAÇÕES

O que se vae passando, em torno da candidatura Armando de Salles Oliveira, como plano politico traçado, é mais do que expressivo. Primeiro a renuncia seria annunciada, numa attitude racional, para desincompatibilizar-se o governador paulista. Mas, os acontecimentos se processaram de maneira tão dramatica, que ella surgiu com a dissimulação de que o governador paulista renunciava o governo, para dirigir ostensivamente o Partido, como se não já o viesse dirigindo como o unico chefe. Em segundo logar, sabia-se que o nome indicado, como pessoa da maior confiança, para substituil-o, era o do sr. Henrique Bayma, que foi eleito presidente da Assembléa do Estado, com o descontentamento da corrente Alcantara Machado, precisamente para esse fim. Mas o que se viu, no final de contas, foi a indicação do sr. Cardoso de Mello Netto, como nome capaz de evitar o dissidio, que se vinha processando. Em terceiro logar, a eleição e a posse do sr. Cardoso de Mello Netto devia ser no dia seguinte ao da renuncia, ainda dentro da sessão legislativa da Assembléa, que terminava a 31 de dezembro, evitando-se a convocação daquelle orgão legislativo. Mas, surgindo uma duvida quanto a eleição do substituto na vigencia do estado de guerra, foi a mesma processada nos ultimos instantes, num ambiente de receios em face dos protestos do P. R. P. Dess'arte, encerrou a Assembléa do Estado a sessão, sem se dar posse ao substituto eleito. Só então, é que se cogitou da convocação do legislativo do Estado, para cumprir-se aquella formalidade.

Nessa contingencia, o sr. Cardoso de Mello Netto é governador eleito de São Paulo, mas... em oratorio.

UMA AMEAÇA IMPREVISTA

E é nessa situação de duvidas que o P. R. P. toma nova iniciativa que põe em duvida a constitucionalidade da eleição feita. Acaba de chegar ao Rio o deputado estadual perrepista Sebastião de Medeiros. Veiu com poderes do Partido, para defender uma representação do P. R. P., perante o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. O P. R. P. pretende que o Tribunal declare inconstitucional a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, por dois motivos. Primeiro, foi ella processada, no primeiro biennio do mandato, pela eleição indirecta. Argumenta o delegado do P. R. P. que a Constituição de S. Paulo infringiu o canon constitucional quanto a esse aspecto. Accentua que a Constituição Federal é precisa, quando determina que só inaugurado o segundo biennio do governo, é que se processa a eleição pelo systema indirecto. Por outro lado, considera inconstitucional á actual organização da Assembléa Paulista, quanto ao numero da representação de classe. Diz a Constituição que será ella de um quinto da totalidade dos membros de cada Assembléa. Entretanto, a representação profissional da Assembléa Paulista, vae a mais de um quinto. Assim, o delegado do P. R. P. sustenta que o vicio dessa constituição mais avulta num acto politico, como é a eleição do governador do Estado.

O Superior Tribunal Eleitoral, deve tomar conhecimento dessa representação na segunda-feira, quando se espera seja assignada a demissão do sr. Vicente Rão.

A SIGNIFICAÇÃO POLITICA DAS RENUNCIAS ATE' DOIS DE JANEIRO

Essas renuncias e demissões, de funcções executivas, na União e nos Estados, até hontem, 2 de janeiro, têm uma significação muito curiosa. Essas renuncias asseguram desincompatibilização para taes politicos pleitearem nas eleições geraes de 1938. O ministro ou o governador, que permaneceu até hontem, nos seus postos, embora renunciem hoje ou amanhã, já não poderá ser eleito presidente da Republica ou deputado e senador, nas eleições do proximo anno.

O SR. PAIM FILHO INFORMA O RIO GRANDE

Porto Alegre, 1 (Do nosso correspondente) — De regresso do Rio, o sr. Paim Filho, quando se sentiu cercado pelos jornalistas, se mostrou reservado, deixando transparecer, entretanto, o optimismo que reina entre os proceres da Frente Unica e varios elementos das opposições colligadas, particularmente do Partido Republicano Paulista. Diz, porém, o sr. Paim que é cedo, ainda, para a Frente Unica pronunciar-se sobre a successão porque a phase eleitoral está longe. Ao procer gaúcho é indagado sobre a repercussão, no Rio, dos ultimos acontecimentos da politica do Rio Grande. O sr. Paim informa que são de tal importancia os acontecimentos que se desenrolam na esphera politica nacional que o que vem occorrendo no Rio Grande passa quasi despercebido. Adeanta, finalmente, que a renuncia do sr. Armando de Salles não teve repercussão, nos circulos politicos. Ao se despedir, frisou que a Frente Unica se mantém numa expectativa confiante.

Mais tarde, o sr. Paim Filho se demorou em longa conferencia com os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, nada transpirando a respeito. Podemos adeantar, no entanto, que o sr. Paim traz o pensamento dos srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Lusardo e outros proceres das opposições, sobre a posição que deverá adoptar a Frente Unica no problema presidencial, depois de 3 de janeiro, quando forem realmente abertos os debates politicos.

O SR. OSWALDO ARANHA FAZ NOVAS DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 1 (Do nosso correspondente) — A Camara Municipal de Uruguayana rendeu uma homenagem especial ao embaixador Oswaldo Aranha, na visita que o ex-ministro da Fazenda fez áquella cidade da fronteira. Foi o nosso embaixador em Washington recebido em sessão especial, em que, após a saudação dos vereadores, pronunciou importante discurso politico.

Tendo o orador do legislativo municipal declarado que deveria incutir fé na mocidade para erguer seu espirito, o sr. Oswaldo Aranha respondeu dizendo que sua missão só poderia ser de paz e de appello não só aos moços, mas aos velhos, não só aos que o ouviam mas a todos os brasileiros, para que, num esforço commum fizessem sentir aos dirigentes da sociedade brasileira a necessidade duma direcção una e democratica, pelos humildes e pelo Brasil. Assim falava tambem o povo que ouvia nas ruas.

Continuando, affirma que na sua posição de embaixador em Washington, nada tem a pedir e nada tem a esperar, não sendo candidato do Rio Grande nem do Brasil. Em seguida, disse que o Brasil hoje se ergue mais que em 1930, sendo, agora, a hora de suas realizações e a concretização daquelle movimento. Declarou que, desse modo, é impatriotico qualquer gesto ou attitude de homem republicano que venha perturbar a obra de civilização brasileira. Falou, então, que descendo por todas as capitaes desde o norte ao sul do paiz, sentiu que os homens da responsabilidades publicas e o povo desejam um Brasil feito para a paz, aproveitando o momento historico de sua civilização. Diz que sua ambição é sómente paz para o Brasil, e que, tendo responsabilidade, saberá definir-se para combater os que trairem a obra de 1930.

Falando a amigos de Uruguayana contou episodios interessantes da campanha de 1930, dizendo que os beneficios que ella trouxe para o Brasil são incalculaveis e que sómente a Historia poderia fazer justiça no seu devido tempo. Falou, tambem, sobre a administração do sr. Juracy Magalhães. Frisou depois, o progresso dos Estados Unidos e viu surprehendido, como brasileiro emocionado, a transformação notavel que se verificou em tão poucos annos. Abordou, ainda, as questões economicas do petroleo, do trigo, industrias de possibilidades futuras. Um dos presentes perguntou sobre a successão e o sr. Aranha disse que era prematura qualquer pronunciamento a esse respeito, porquanto vinha de Itaquy, onde de nada se sabia.

PROMOVENDO A PACIFICAÇÃO DO SUL

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha é aqui esperado no proximo domingo. Vem em trem do horario, declinando do offerecimento do governador do Estado, que poz um trem especial á sua disposição. Corre com insistencia que o nosso embaixador em Washington recebeu um telegramma do sr. Getulio Vargas, encarregando-o da missão de pacificar a politica do Estado.

O P. R. P. CONTRA O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Dado o interesse existente em torno da attitude que será assumida pelo P. R. P. em face do actual momento politico, tem sido muito commentado o discurso proferido na Camara pelo sr. Alberto Americano, em nome da bancada perrepista, por occasião da eleição do sr. Cardoso Mello Netto para o governo do Estado. O sr. Alberto Americano inicia a sua oração dizendo que a antecipação do exame do problema presidencial da Republica é um dos habitos politicos que entre nós tem causado grandes males á tranquillidade nacional e por isso o P. R. P. não póde applaudir a attitude do sr. Armando Salles que vem "possibilitar uma agitação indesejavel". E accrescenta:

"Pela primeira vez no regimen republicano assistimos ao espectaculo da renuncia do governador de um dos Estados da Federação para se entregar á tarefa exclusivamente politica de intervir directamente, em nome de um partido regional, na escolha do candidato á suprema magistratura da nação. Se a attitude de s. ex., tão louvada pelos seus correligionarios, servisse de exemplo a ser imitado pelos chefes das unidades federadas, assistiriamos periodicamente, apprehensivos ante os horizontes sombrios que ameaçariam o futuro da patria, á renuncia de varios ou de todos os governadores estaduaes, para que cada qual, com eguaes direitos aos de s. ex., desembaraçando-se simultaneamente das tarefas da administração e da incompatibilidade constitucional, se entregar á obra de coordenação politica de que havia de sair o futuro presidente da Republica. Estará assim desvirtuado o preceito constitucional que se inscreveu no artigo 112 da nossa magna carta, "que de salutar principio se transformará em fonte de descontinuidade administrativa nos Estados e de confusão na politica nacional"". O orador prosegue dizendo que se o sr. Armando Salles estava sinceramente empenhado na obra de reconstrucção administrativa do Estado, com os olhos fitos na grandeza de São Paulo e na tranquillidade da nação brasileira, não se comprehende que attenda ao appello do seu partido sem que tal appello tenha partido de outras unidades da federação.

Continuando o sr. Alberto Americano diz que o sr. Armando Salles se arvora ex-proprio parte em coordenador das forças politicas nacionaes e pergunta se elle será porventura uma figura que reuna os predicados pessoaes para encontrar, na heterogeneidade das opiniões e na divergencia das forças, a resultante que assegure ao paiz a tranquillidade necessaria para a sua reconstrucção politico-administrativa. E o orador responde que a comparação entre o panorama politico de São Paulo encontrado pelo sr. Armando Salles, ao assumir a interventoria em 1933, e o panorama que hoje se desenrola tristemente aos olhos da gente bandeirante, é a mais eloquente resposta que se póde dar á pergunta.

O sr. Alberto Americano passa então a analysar a obra administrativa e politica do ex-governador, fazendo uma critica vigorosa de uma e de outra.

(Continúa na 5.ª pag.)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

LEVY GOMES & CIA. — No dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 193.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatinga" para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Affonso Penna", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas.

Amanhã:

"Highland Princess" para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Campana", para Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2, cartas para o exterior, da Republica até ás 10 horas.

"Itabitó" para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"Espana", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Unamuno, ultima encarnação de D. Quixote

SUA VIDA E SUAS OBRAS — BIOGRAPHIA AGITADA DE UM AGITADOR

Miguel de Unamuno y Jugo, o conhecido homem de letras hespanhol que falleceu no ultimo dia de dezembro de 1936, veiu á luz em Bilbáo, a 29 de setembro do anno remoto de 1864. Tinha, pois, setenta e dois annos contados. Não morreu propriamente de velhice, mas de desgosto pelos actuaes successos que na Hespanha se desenrolam.

Unamuno educou-se em Madrid, onde se formou em philosophia e letras. Nomeado em 1892, professor de grego e de literatura na Universidade de Salamanca, o brilho do seu talento forçou os poderes publicos a designal-o, oito annos depois, para o cargo de reitor dessa Universidade, a mais consideravel da Hespanha e uma das mais historicas da Europa.

"Elle era, em verdade o symbolo desse velho instituto" — escreveu não ha muito um notavel professor da Universidade de Oxford recordando uma visita feita a Miguel de Unamuno. "Quando de tarde iamos tomar café á Plaza Mayor, dezenas de viajantes, vindos de toda a parte da Europa, cercavam a nossa mesa afim de cortejar esse mystico illuminado. Entre amigos e admiradores, Unamuno mostrava-se de uma jovialidade rutila, animadora, e não perdia ensejo de disparar paradoxos, um após outro e cada qual mais fulgurante. Deleitava-se em conversar a seu modo, despretencioso, á vontade, com velhos medalhões da cathedra européa. Adoptava, então, o methodo socratico de se fingir ignorante de tudo. Emquanto discutia, entretinha-se a fazer, com surprehendente agilidade, curiosas avezinhas de papel..."

Unamuno tomou parte saliente na campanha republicana que terminou por derrubar Affonso XIII. A inaudita violencia da sua linguagem na imprensa hespanhola feriu de tal maneira a gente do governo que ella commetteu um erro grave: tirou-lhe o logar de reitor da Universidade de Salamanca, onde Unamuno professára durante mais de trinta annos com uma competencia mundialmente reconhecida. Fóra da cathedra, porém, o prestigio do grande homem cresceu tremendamente de vulto. Quando em 1923 Primo de Rivera subiu ao poder, Unamuno atacou-o com o seu costumado impeto de lanceiro em cavalgada, e o dictador vingou-se desterrando-o para as ilhas Canarias em fevereiro do anno seguinte. Os protestos da Hespanha em peso e dos intellectuaes do mundo inteiro levaram Primo de Rivera a amnistial-o cinco mezes depois. Não quiz porém Unamuno regressar, á terra natal. Exilou-se voluntariamente para Paris e ahi viveu durante annos, rodeado de um circulo de admiradores de que faziam parte Valéry Larbaud, André Gide, Paul Souday, a condessa de Noailles, Jean Cassou e outros intellectuaes.

"Eu não posso viver (escreveu Unamuno) sem discussões e contradições. Se ninguem apparece para discutir commigo e me contradizer, invento, dentro de mim, alguem que o faça".

Esta phrase não o define (elle foi grande de mais para poder ser definido rapidamente numa phrase) mas caracteriza uma das feições mais predominantes do seu espirito: o amor ao debate e á luta.

De entre as suas obras, "Del Séntimiento Tragico de la Vida" (1913) passa por ser a mais notavel. Longo monologo sobre a morte, o livro exalta a capacidade humana de soffrimento nesta época de materialismo que atravessamos e faz, sem cessar, a apologia de D. Quixote e da Edade Média. Elevado a um plano ideal de mysticismo, o velho cavalleiro andante transforma-se num Don Quixote diverso desse que vulgarmente conhecemos, — um Don Quixote que se bate sósinho no mundo para derrubar a tyrannia da Razão. Na "Vida de Don Quijote y Sancho" (1914) Unamuno declara convencidamente que toda a nossa vida é apenas uma peregrinação para o tumulo de Don Quixote.

Notavel poeta e sonetista eximio (muitos dos seus sonetos encontram-se compilados na collectanea hespanhola "Rosario de Sonetos liricos" editada em 1911) Unamuno é sobretudo um sonhador e um mystico. Sua mais notavel poesia "El Cristo de Velasquez" (1920) têm-na os criticos europeus comparado bastantes vezes aos versos do celebre William Blake, — e vae nisto sem duvida o maior elogio que é possivel fazer ao estro desse namorado de D. Quixote, espirito violento, apaixonado e contradictorio que sempre viveu, como o seu ridiculo e sublime paradigma, lutando em vão contra inimigos invenciveis.

Não interpretem os leitores estas palavras suppondo que existe qualquer especie de frivolidade nos escriptos de Unamuno. Não! Gracioso, ironico, sarcastico por vezes, Unamuno nunca é frivolo. "A gloria da Hespanha — escreveu elle, — é principalmente devida ao facto de que ella não póde ser, nem frivola, nem jovial."

Citaremos, ainda, de suas obras, *Niebla* (1814), *Abel Sanchez* (1917), *La Tia Tula* (1921), *Tres Novelas Ejemplares* (1921), *Ensayos* (1916-19), *De mi pais* (1903), *Andanzas y Visiones* (1922) e *Por Tierras de Portugal y de España* (1911). Neste ultimo livro, Unamuno revela-se profundo conhecedor e admirador de Camillo Castello Branco. Segundo elle, deverse-ia percorrer as cidades de Portugal, lendo-se, em cada uma, um livro do grande romancista. Embora não se possa estabelecer um parallelo, á maneira dos de Plutarco, entre esses dois homens de genio, é innegavel que nelles existe um forte traço de união: desencanto enorme do mundo e vontade de lutar sem treguas contra esse mundo desencantado.

UNAMUNO TEVE OS CONFORTOS DA RELIGIÃO AO MORRER

Avila, 2 (Havas) — Como se sabe o professor Miguel Unamuno y Jugo, hontem fallecido, adheriu ao movimento nacionalista, chefiado pelo general Franco, e condemnou em termos candentes a attitude dos seus amigos que se tornaram ases do bolchevismo na Hespanha.

O conhecido homem de sciencia não soffria mesmo em assistir ao fracasso na Hespanha das theorias politicas que elle professou sempre, mas não renunciára, de fórma alguma, a sua attitude de perpetuo combatente.

O governo de Burgos tinha-o reintegrado no cargo de Reitor perpetuo da Universidade de Salamanca, cargo esse de que fôra destituido unanimemente pelo Conselho da Universidade por ter declarado "que não bastava vencer, era preciso convencer."

Unamuno disse ha thes mezes "que não estaria nunca do lado do vencedor." Repudiava toda a apparencia de dictadura. "Ha, porém, dizia — uma excepção: a dictadura portugueza. A dictadura Salazar póde ser chamada dictadura familiar porque se mantem sem fuzilar os seus adversarios. A dictadura Salazar é humana e chega a ser liberal porque o seu chefe é um professor."

A respeito da attitude de Portugal no conflicto hespanhol, Unamuno accrescentava: "Portugal não podia proceder de outra maneira nesta desgraça da situação que ensanguenta a Hespanha. A attitude de Portugal bastava para reconciliar todo o mundo ordeiro com a dictadura Salazar."

O grande philosopho Unamuno, escriptor prestigioso do pensamento hespanhol moderno, que em outros tempos sustentou controversias religiosas e dogmaticas que causaram sensação, obteve os confortos da religião no momento da sua morte e teve funeraes religiosos. O seu discipulo, o escriptor Eugenio Montes, membro da commissão da Instrucção Publica do governo de Burgos costumava dizer a respeito do seu velho mestre: "Se Unamuno tivesse nascido em outro seculo teria sido um novo Santo Agostinho."

Convocação da Assembléa Fluminense

A exemplo do que succedeu com as Assembléas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, e, ainda, com a Camara dos Deputados, foi requerida, conforme antecipamos, a convocação extraordinaria do legislativo fluminense.

A petição, contendo quarenta e uma assignaturas, já se acha em mãos do chefe do poder legislativo, deputado Heitor Collet.

O numero de deputados contrarios á idéa da convocação é reduzidissimo.

O deputado Oscar Przevvodovski, declarou hontem na Assembléa Legislativa do Etado do Rio, que se a sessão permanente opinar pela intervenção estadual no municipio da Barra do Pirahy, que considera absurda e inconstitucional, dará a sua assignatura para que o legislativo seja immediatamente convocado.

Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas *e querem sempre estar onde não estão*. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o *lufa-lufa* esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanço nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

(33594)

NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Eleito seu presidente o sr. Targino Ribeiro

Os srs. Solano Carneiro da Cunha e Justo de Moraes, tendo terminado, no Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, o mandato de presidente e vice-presidente para que foram eleitos por dois annos, acabam de ser substituidos.

O Conselho elegeu para presidente o sr. Targino Ribeiro e para vice-presidente o sr. Horacio de Carvalho.

Proficua foi a presidencia do sr. Solano Carneiro da Cunha, que procurou encaminhar a instituição das Caixas Economicas para as suas verdadeiras finalidades, em cooperação continua com a economia popular.

O seu substituto, sr. Targino Ribeiro, é um nome illustre nos meios juridicos, apto, portanto, a exercer o mandato com intelligencia, brilho e proveito real.

Realizou-se um sorteio de apolices municipaes

Perante numerosa assistencia, realizou-se, hontem, o sorteio dos premios das apolices municipaes denominadas "Bergaminas" e das que serão resgatadas.

O premio de 500 contos coube á apolice n. 84.418 e o de 50 contos á de n. 34.390.

MORTO POR OMNIBUS NA RUA MARIZ E BARROS

Preso em flagrante o motorista

Na rua Mariz e Barros, esquina da rua Affonso Penna, um omnibus da Excelsior colheu e matou hontem um menor de 18 annos presumiveis, de côr branca, alumno do Gymnasio 28 de Setembro, cuja identidade o commissario Bastos, do 15.º districto, não póde, no momento, apurar.

O infeliz rapaz foi colhido ao tentar atravessar a referida rua. Projectado a distancia, soffreu fractura do craneo, tendo morte instantanea.

O chauffeur Luiz Faustino dos Santos morador á rua Figueira de Mello, 334, que dirigia o vehiculo, foi preso em flagrante pelo delegado municipal Jayme Corrêa de Azevedo, da 7.ª circumscripção, que viajava no referido omnibus e apresentado á autoridade de serviço na delegacia do 15.º districto.

O corpo do inditoso estudante foi removido para o necroterio. A administração do Gymnasio 28 de Setembro foi informada do doloroso accidente, tendo promettido enviar ao necroterio uma pessoa afim de que seja feito o reconhecimento da victima.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Londres, 2 (Havas) — O sr. José Ignacio Lizano, representante do governo basco, recentemente chegado de Paris, conferenciou hoje com o embaixador do governo de Valencia, sr. Azcarate sobre a captura de um navio hespanhol, pelo cruzador allemão "Koenigsberg". As communicações telephonicas com Bilbáo são actualmente muito difficeis e o sr. Lizano não conseguiu entender-se com seu governo, o que espera fazer ainda hoje á tarde.

Londres, 2 (Havas) — Os circulos britannicos bem informado allegam a falta de noticias dos representantes consulares na Hespanha, para evitarem quaesquer commentarios sobre a captura de um navio hespanhol por um cruzador allemão. Acredita-se que antes da segunda-feira não será conhecido o ponto de vista britannico sobre o assumpto. Nos circulos politicos lamenta-se que questão de "Palos" tenha tido tão desagradavel seguimento, mas a impressão geral é a de que não poderão surgir grandes complicações porque os navios governamentaes hespanhoes em alta mar não podem ser equiparados ás unidades navaes do Reich. De qualquer fórma, o facto é interpretado como um argumento a mais, em favor da rapida adopção de medidas que permittam a terminação dos trabalhos iniciados pelo Comité de não intervenção.

Londres, 2 (Havas) — Segundo telegramma de Berlim para a Agencia Reuter está officialmente confirmado que foi o vaso de guerra allemão "Graf Epee" que chamou a fala o navio mercante governista hespanhol "Aragon".

Bayonna, 2 (Havas) — Communicam de Bilbáo, que logo que foi conhecido o incidente occorrido com o navio "Soton", o governo basco communicou-o aos governos de Londres e de Paris e ao comité de não-intervenção. Affirma-se que o governo basco está disposto a não tolerar nenhuma intervenção allemã que não esteja de accordo com as leis internacionaes e por esse motivo transmittiu ordens severissimas sobre o assumpto, tendo solicitado das potencias neutras que façam respeitar as leis ás quaes o governo basco sempre se submetteu no interior como exterior.

Paris, 2 (Havas) — O escriptorio de informações do governo basco em Paris communicou: "O governo basco, de accordo com o governo da Republica, informou os paizes amigos que foram determinadas providencias ás forças navaes para que empreguem os meios mais energicos afim de que seja assegurada a devida protecção nos navios mercantes em aguas territoriaes bascas, scientificando-os tambem de que varias unidades da marinha de guerra allemã se encontram actualmente em Porto Guetaria. O governo basco não admittirá a menor infracção ás regras do Direito Internacional, em materia de navegação."

Informações do quartel general de Salamanca

Salamanca, 2 (Havas) — O communicado do grande quartel general, distribuido ás 8 horas da noite de hoje, declara:

"Exercitos do Norte, quinta divisão, frente de Teruel, as nossas forças encontraram grande numero de mortos inimigos, em consequencia dos violentos combates dos ultimos dias. As batalhas se travaram nos arredores de Castrango, tendo sido feitos durante as mesmas numerosos prisioneiros que confirmaram a derrota das forças vermelhas.

Na setima divisão, houve fuzilarias e canhoneios sem importancia. Na sexta, e na oitava, nada ha a assignalar.

Na divisão de Soria, o inimigo atacou em alguns pontos do sector de Almadrones, mas teve de recuar.

Nos exercitos do sul, o nosso avanço continúa na provincia de Jaen. Depois de brilhante combate occupamos a cidade de Porcuna, ponto estrategico importante e no das communicações desta rica região. As baixas inimigas são muito elevadas, notadamente na columna internacional. Foram encontrados muitos cadaves de francezes, russos e tchecoslovacos."

Os governistas tomaram Abanque e Mirabueno

Madrid, 2 (Havas) — Na frente de Guadalajara os governamentaes occuparam as povoações de Abanque e Mirabueno.

Um vapor inglez chamado á fala

Londres, 2 (Havas) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter os pormenores seguintes do chamamento á fala do navio inglez "Etribe" por um navio de guerra nacionalista hespanhol ao largo de Cabo Europa. O navio insurrecto disparou para o ar alguns tiros de canhão em direcção á proa do vapor inglez que, pouco antes tinha encontrado no Estreito de Gibraltar uma patrulha de barcos nacionalistas armados.

Depois de uma troca de signaes o "Etribe" proseguiu viagem para Oéste.

A compra de aviões americanos e sua re-exportação do Mexico é legal

Washington, 2 (U. P.) — Depois de investigar a fundo os methodos empregados pelos exportadores, o departamento de Estado resolveu que não existem fundamentos para formular um protesto formal contra o governo mexicano, em relação aos trezes aviões importados pelo Mexico dos Estados Unidos e reembarcados para a Hespanha.

O inquerito revelou que os aviões foram legalmente vendidos e exportados para o Mexico, depois do que o destino que lhes foi dado é assumpto de jurisdicção do governo mexicano.

Mexico, 2 (U. P.) — Apezar do segredo que se trata de fazer em torno ao assumpto, o correspondente da United Press soube que os treze aviões recentemente chegados a Vera Cruz, procedentes dos Estados Unidos, e destinados aos legalistas hespanhoes, comprehendem dois apparelhos "Curtiss Condor"; quatro bimotores "Lockheed Electra" e tres pequenos aviões de observação.

Os outros quatro chegaram a Vera Cruz, passando por Tampico. Sabe-se que todos serão remettidos para a Hespanha pelo navio "Motormar".

Pedirá o embargo da remessa de munições

Washington, 2 (Havas) — O sr. Pittmann declarou á imprensa que logo após a abertura do congresso solicitará que seja embargada a remessa de armas para as nações que estiverem em guerra civil, e que seja prohibido aos subditos americanos viajarem em navios pertencentes ás nações belligerantes.

Varou todos os andares e foi se enterrar no porão!

Albacete, 2 (Havas) — Dois aviões nacionalistas bombardearam a cidade ao meio-dia. O numero de victimas até agora é de 20 mortos e 80 feridos, entre os quaes algumas mulheres e creanças. Uma bomba pesando 50 kilos caiu num hotel, atravessou todos os andares, vindo se enterrar no porão, sem explodir. Um outro projectil caiu num café em pleno centro da cidade.

O SEGUNDO EPISODIO DE UMA EMPOLGANTE TRAGEDIA

Denunciados Manoel Duque e sua amante Emy

Absolvido pelo Tribunal do Jury de Nictheroy, José da Costa Maia, apontado pela Justiça Publica como o unico responsavel pela brutal tragedia occorrida num pittoresco recanto do Sacco de São Francisco, a 12 de junho do anno findo, ainda se não póde dar por terminado o tenebroso enredo desse drama cheio de mysterios.

Agora um novo episodio se inicia com a denuncia offerecida contra Manoel Duque e Emy Jungblut, sua amante, pelo promotor publico interino, dr. Helio Gomes, no instante mesmo em que elle passava o exercicio ao titular effectivo.

Essa denuncia foi offerecida nos autos de inquerito policial, instaurado no dia 5 de agosto do anno proximo findo, na 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, a requerimento do então promotor, Melchiades Picanço e concluido sob a orientação do 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, que o relatou.

Na sua denuncia diz o promotor interino que Manoel Duque e Emy Jungblut, se acham incursos no artigo 294, § 1º, combinado com o artigo 18, § 2º, com as aggravantes do artigo 39, §§ 2 e 7, todos da Consolidação das Leis Penaes, sendo que contra o denunciado Manoel Duque, milita ainda a aggravante do § 9, do artigo 39, já acima referido.

Desaba sobre São Paulo violento temporal

Verificaram-se desmoronamentos em varios bairros

São Paulo, 2 (Havas) — Desencadeou-se esta tarde sobre a capital violento temporal, que alagou os pontos baixos da cidade e os bairros ribeirinhos. O "Piques" ficou literalmente inundado havendo interrupção do trafego de bondes e outros vehiculos. Verificaram-se em varios bairros desmoronamentos, tendo a policia e o corpo de bombeiros attendido a numerosos pedidos de soccorros.

Na rua 25 de março as aguas invadiram casas commerciaes carregando mercadorias.

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Tomou posse o senhor Camillo Soares

Tomou posse, hontem, do cargo de presidente do Tribunal de Contas, o ministro Camillo Soares de Moura, eleito em sessão especial do dia 30, para o biennio 1937-1938.

O sr. Camillo Soares é o mais antigo dos actuaes ministros do Tribunal.

Formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, da turma de Edmundo Lins, Mendes Pimentel, Edmundo da Veiga, Carlos Peixoto, João Luiz Alves, Affonso Arinos e outros, foi, no mesmo anno de sua formatura, 1889, nomeado promotor da comarca de Ponte Nova, passando em 1890 a juiz municipal e 1891 a juiz de direito, substituto, e em 1892, juiz de direito de Bambuhy.

Foi, depois, vereador da Camara Municipal de Ponte Nova, deputado estadual em Minas Geraes, deputado federal pelo mesmo Estado, prefeito de Caxambú, director geral dos Correios e interventor federal em Matto Grosso.

O novo presidente nomeou os escripturarios Homero Dutra Nicacio e Moacyr Schaffler Camargo, para chefe e official do seu gabinete.

MINADO PELA NEURASTHENIA

A alfaiate enforcou-se

O commissario Antunes, de serviço, hontem á delegacia do 6º districto, foi informado, á noite, de que um homem se havia enforcado na casa n. 264, sobrado, da avenida Mem de Sá. Eram 7 1|2 e o infeliz tinha, á mesa, o jantar prompto. Chegando da officina de alfaiate em que trabalhava, se recolheu a uma das dependencias, aos fundos, da casa e lá, servindo-se de uma corda, poz em pratica o suicidio, enforcando-se.

Avisado do facto, compareceu ao local a autoridade referida que providenciou a remoção do corpo para o necroterio. Não deixou a victima qualquer declaração. Tratava-se do alfaiate Alexandre Alves Figueiredo, de 26 annos, casado.

O infeliz, segundo referem parentes, vinha, nestes ultimos mezes, apresentando symptomas de forte neurasthenia. Attribue-se a isto o gesto de desespero que lhe custou a vida.

A IDENTIFICAÇÃO DE DOMESTICOS

Iniciado, hontem, esse serviço na Chefatura de Policia

Ha algum tempo, como noticiamos, o chefe de Policia baixou uma portaria tornando obrigatoria a identificação de todos os empregados domesticos.

Essa medida visa, especialmente, evitar que máos elementos, conhecidos da policia, dizendo-se domesticos, consigam emprego em casas particulares e, assim, tenham campo aberto para agir criminosamente.

Os serviços de identificação, iniciados hontem, ficaram a cargo da D. G. I. e sob a orientação immediata do sr. Sesar Garcez chefe daquella Directoria.

O serviço se processa de modo bastante rapido, pois todas as formalidades são realisadas em 15 minutos, e não acarretam qualquer onus para os interessados.

Os trabalhos de identificação estão a cargo do sr. Joaquim Antunes, chefe da Secção de Hoteis e Estradas de Ferro e executados por funccionarios habeis nas dependencias daquella mesma secção.

O primeiro domestico a ser identificado foi José Lima, que já serviu no Exercito, no 2º Batalhão de Engenharia. Terá, pois sua identificação o n. 1.

A moça caiu do bonde e teve o pé emsagado

Uma scena dolorosa occorreu hontem, á noite, na rua S. Francisco Xavier, esquina de Barão de Mesquita. Uma jovem, ao saltar de um bonde, caiu, ficando com o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo. Trata-se de Aracy Santos, de 19 annos, solteira, residente á rua Arthur Menezes, 25, casa II. Aracy, que regressava a casa, viajava no bonde, linha "Luiz de Vasconcellos", n. 645, dirigido pelo motorneiro regulamento 6.084, José de Souza Lima. Ao saltar do vehiculo naquelle ponto afim de alcançar a rua em que reside, fel-o Aracy, ao que referem testemunhas, imprudentemente, dando causa, assim, ao accidente. Isto porque a joven não esperou que o bonde parasse: atirou-se delle ainda em movimento, caindo.

A victima foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

O motorneiro foi preso e apresentado ao commissario Bastos, do 15º districto.

A POSSE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

A solennidade de hontem á tarde, na séde da agremiação de classe

Realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, á rua da Candelaria, n. 92, a solennidade de posse dos membros do Conselho Administrativo, para o exercicio de 1937. Aliás esse Conselho do qual fazem parte os srs. Homero Mesquita e Adelmar Beltrão, continuou no exercicio de suas funcções e se reempossou, uma vez que foi o mesmo que no anno proximo findo de 1936, occupou identica direcção.

Abrindo a sessão, falou o sr. Luiz Aranha, presidente do Instituto. Disse do proposito da reunião, para a qual foram congregados os presentes, e accrescentou que era com jubilo que se podia dar parabens ao Conselho que no momento se reempossava. Souberam sempre os membros do Conselho cumprir as suas obrigações e fizeram jús aos postos que occupavam.

Passou, a seguir, o sr. Luiz Aranha a analysar, em linhas geraes, o que vem sendo a acção do Instituto de Aposentadoria e Pensões desde a época de sua creação, e, mais especialmente, no exercicio findo, quando, não só consolidou as providencias anteriormente adoptadas, como tambem, e sobretudo, teve a iniciativa de tomar mais algumas medidas de interesse collectivo indiscutivel.

Para consecução deste desideratum, ninguem tinha poupado esforços e estava certo, frizou, que, tambem, daqui por deante, essa seria a attitude commum.

E após mais algumas considerações de ordem geral, esclareceu que a classe dos maritimos aos poucos ia conseguindo merecidas medidas para o seu amparo social amplo e completo.

O que se tornava necessario era que essas providencias abrangessem os mais distantes recantos do paiz, onde quer que houvesse um unico representante da classe. Esse era o proposito actual do Instituto, que, tinha convicção, seria conseguido.

Falou, em seguida, o sr. Homero Mesquita, membro do Conselho, que em nome dos seus collegas, agradeceu a prova de sympathia com que naquella occasião eram distinguidos e relembrou as providencias de natureza geral tomadas pelo Conselho no cumprimento dos seus deveres. Disse que consideravam os misteres do Instituto como uma missão de ordem patriotica, e por essa razão não podiam deixar se empenhar senão com o mais profundo ardor e vontade de trabalhar. Estava autorizado a confessar esse ponto de vista pela unanimidade dos seus companheiros.

Estava certo, proseguiu, que o amparo e o apoio de todos os collegas da classe continuaria a lhes ser prestado, sem solução de continuidade. Por essa razão não consideravam o reempossamento uma nova phase, e sim o proseguimento do programma de assiduidade e trabalho que sempre se haviam traçado.

As suas ultimas palavras foram saudadas com uma salva de palmas.

Falou, depois, o representante do Conselho Nacional do Trabalho, que pronunciou uma oração, curta, apenas para manifestar votos de saudação aos membros do Conselho Administrativo.

Fizeram uso da palavra, ainda diversos oradores, inclusive um representante dos commerciarios, que disse como interprete dos desejos das classes terrestres, desejar ás classes maritimas um anno de trabalho proficuo e realizações justas e razoaveis.

O sr. Luiz Aranha, encerrou pouco depois, a sessão, a qual compareceu, tendo feito parte da mesa o deputado classista maritimo.

Entregue á imprensa a solução do caso de Uberaba

Ha um impasse, como se sabe, na escolha do prefeito effectivo de Uberaba, visto contarem as duas facções em luta com egual numero de vereadores. Até que se resolva o caso, o governo mineiro collocou na Prefeitura, em caracter transitorio, o sr. Menelick de Carvalho.

O jornal das classes conservadoras do Triangulo Mineiro "Lavoura e Commercio", acaba de lançar um apello aos politicos locaes para que ensarilhem armas e escolham um prefeito alheio ás lutas partidarias. Eis como o deputado federal, João Henrique, que chefia uma das referidas correntes, acaba de responder ao jornal:

"Attendendo ao appello que "Lavoura e Commercio", em recentes artigos, vem fazendo aos politicos de Uberaba afim de que se promova a escolha do futuro prefeito adoptando-se um candidato alheio ás lutas partidarias locaes, declaro que estou inteiramente de accordo com o nobre ponto de vista defendido por esse diario. Minha acção politica visa substancialmente servir Uberaba e, por isso, todos os movimentos tendentes a esse objectivo pódem contar com meu decidido apoio. Assim, não só attendo ao appello feito por esse jornal como tambem proponho que esse diario tome a iniciativa de abrir as conversações a respeito do referido assumpto. Saudações. — *João Henrique*".

ATROPELADO NA RUA DAS LARANJEIRAS

Na rua das Laranjeiras, em frente ao 250, um auto, cujo numero não foi visto, atropelou o empregado no commercio Manoel Motta, de 50 annos, casado, morador á rua Bulhões, 80, casa 3, causando-lhe fractura do parietal esquerdo, contusões e escoriações. A victima, em estado de shock, foi internada no H. P. S., tendo o chauffeur desapparecido.

Passa pelo Rio o novo nuncio apostolico em Madrid

REGRESSOU, PELO "OCEANIA", UM DOS DELEGADOS BRASILEIROS Á CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Monsenhor Felippo Cortese, á esquerda, em companhia do nuncio apostolico no Rio, monsenhor Aloisi Masella, e de outros prelados

Tendo a bordo crescido numero de passageiros, o "Oceania" aportou á Guanabara hontem pela manhã, procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo, Rio Grande e Santos.

Desembaraçado pelas autoridades maritimas, o transatlantico da Consulich Line foi atracar ao Cáes do Porto.

No "Oceania" regressou de Buenos Aires o ministro Helio Lobo, acompanhado de sua familia.

Como delegado do Brasil, participou da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, cujos trabalhos se encerraram ha pouco.

No momento do desembarque e quando recebia os cumprimentos das pessoas amigas, o ministro Helio Lobo externou, ligeiramente, suas impressões daquella conferencia, cujo exito alcançado foi completo, porquanto realizou todos os objectivos em vista.

Dois bispos chegaram pelo transatlantico italiano: d. Agustin Justo Barrere e Alfredo Barbieri, este uruguayo e aquelle argentino.

Vieram em visita ao cardeal d. Sebastião Leme e no Rio permanecerão varios dias.

Foram, tambem, passageiros para esta capital os srs. Rufino Varela, Rodolfo Landolf e senhora, Alfredo Albertotti, Carlos Pozzi, Genaro Cidad, João Gaspar Corrêa Meyer e outros.

Nota-se entre os que viajam no "Oceania" monsenhor Felippo Cortese, arcebispo de Sirace e que, durante dez annos, exerceu o cargo de nuncio apostolico em Buenos Aires.

Monsenhor Cortese é muito conhecido e estimado no Rio, onde esteve de 1915 a 1921 como auditor e encarregado de negocios da Nunciatura Apostolica.

Vem de ser transferido da Argentina para a Hespanha.

O arcebispo de Sirace foi cumprimentado pelo nuncio apostolico no Rio, monsenhor Aloisi Masella, e pelas figuras mais destacadas do nosso clero.

São, tambem, passageiros do transatlantico da Cosulich o ministro venezuelano Perez Caracciolo, o aviador italiano Alessandro Passalova, o diplomata italiano Greglielmo Rulli, o medico argentino Arturo Topiola, o diplomata mexicano Agustin Lenero, o diplomata chileno Luis Garrido, o vice-consul italiano Tito Tucimei e muitos outros.

No "Oceania" regressaram os pugilistas brasileiros que participaram do campeonato sul-americano de box realizado em Buenos Aires.

A guarnição do "Sagres" visitou o porto do Rio de Janeiro

E fez em seguida uma excursão pela nossa bahia

Hontem, pela manhã, a guarnição do navio-escola portuguez "Sagres", visitou o escriptorio e as dependencias do Porto do Rio de Janeiro, a convite do dr. P. V. de Miranda Carvalho, superintendente da administração. Depois de uma ligeira exposição relativa aos serviços que a superintendencia executa, o dr. Miranda Carvalho convidou, os visitantes a dar um passeio pelo cáes e pela bahia, no rebocador "Gigante". Duas horas durou o passeio, durante o qual foi servido um "lunch" á guarnição do "Sagres".

O commandante do navio escola portuguez, ao dar as suas despedidas, salientou a fecunda administração do dr. Miranda Carvalho, agradecendo-lhe as attenções prestadas durante a visita.

PROCESSOS FINDOS DE TOMADA DE CONTAS

Tendo em vista ter sido acceita a suggestão de guardar na Directoria de Tomada de Contas os processos findos de tomada de contas, propoz o respectivo director, que, ao invés de se incinerar os que têm sentença passada em julgado ha mais de cinco annos, sejam destruidos os elementos dos mesmos processos, ficando apenas o relatorio e a sentença lavrada, o que reduz bastante o processo, resolvendo assim a falta de espaço que provisoriamente foi destinado ao archivo da Directoria.

Firmas autuadas pela Commissão do Tabellamento

Foram autuadas as seguintes firmas: Antonio Barros & DCompanhia, rua Marques de São Vicente, 3; Malta & Irmão, rua Marib de Barros, 354 — Antonio de Barros, rua Jardim Botanico, 601 — Herminio Lopes de Azevedo, rua Barata Ribeiro, 4 e 6 — José Joaquim da Silva, rua do Cattete, 310 — Luiz Falcão, rua São João Baptista, 9 — Adelino Martins, rua Visconde de Ouro Preto, 86 — Ferreira & Companhia, rua da Misericordia, 28 — Azevedo Ferreira & Companhia, em transferencia para Fortunato F. Neves, rua Barata Ribeiro, 228 — Alfredo Pestana, rua Petropolis, 83 — Emilio Ribeiro de Castro, rua Conde de Bomfim, 646 — Jayme Santos, rua Montenegro, 100 — M. Rodrigues Netto & Companhia, rua Vdo Riachuelo, 26 — Venancio Novaes da Cunha, rua Ypiranga, n. 54.

Foram percorridas, durante o mez de dezembro, 1.724 casas e inutilizados 466 vasilhames fraudados de leite, sendo os infractores intimados a substituirem, no prazo de dez dias, sob pena de multa, os alludidos vasilhames.

Atropelado por auto, na rua Dias da Cruz

A Assistencia prestou soccorros ao menor Rodolpho, de 11 annos, filho de Nadyr da Cruz Rollão, residente á rua Magalhães Castro n. 160, em consequencia de atropelamento na rua Dias da Cruz, proximo á rua Pedro de Carvalho.

O auto que atropelou tem o n. 13.743 e era conduzid opelo cirurgião dentista Vivinhotz Alvarochilow, polonez, de 50 annos, casado, residente á rua Anna Silva n. 194, em Jacarepaguá.

No carro iam dois amigos do dentista, o sr. Othon Santos e d. Maria Santos. Na intenção de evitar o desastre, o sr. Alvarochilow forçou um golpe de direcção, jogando o vehiculo sobre uma arvore. Resultado: os passageiros atirados á frente, receberam ferimentos ligeiros, sendo todos pensados na Assistencia.

Do caso tomou conhecimento, o commissario Mello Moraes, do 23º districto.

Renunciou ao cargo, o prefeito de S. Jeronymo

Porto Alegre, 2 (Havas) — O sr. José Maria de Carvalho renunciou o cargo de prefeito de São Jeronymo. Devido a ter sido nomeado para importante posto na secretaria de Obras Publicas, missão Central de Campos e a firma Malta & Irmãos & Cia., para fornecimento de material ao Departamento dos Correios e Telegraphos.

O CRIME DA RUA ANAJA'S

A sentença do juiz da 7ª vara criminal

O facto que originou a denuncia ao juiz da 7ª vara criminal, dos accusados Mario Cesario, João Cezario e Alda Peixoto Cezario, occorreu a 16 de junho do anno passado, na rua Majás, quando por elles foi assaltada a residencia da sexagenaria, depois de amordaçada.

O crime de Madureira foi perpetrado com o proposito de roubo.

O juiz da 7ª vara criminal, por sentença de hontem, longa e fundamentada, condemnou os dois primeiros accusados a 21 annos de prisão e multa de 12 1|2%, e ao pagamento de 100$000 de taxa penitenciaria, emquadrando, assim, o delicto, no grão medio do art. 359 das Leis Penaes, na mesma sentença foi absolvida Alda Peixoto Cezario.

Foi baleado por uma praça do Exercito

O lavrador Pedro Nascimento, domiciliado na estrada da Chacheira sn., apresentando fractura exposta do craneo, produzida por projectil de fogo, foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Segundo declarações feitas no Serviço de Prompto Soccorro, Nascimento foi baleado por uma praça do Exercito, naquella estrada.

As autoridades policiaes, entretanto, egnoram completamente a occorrencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos uma das reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual . . . . 60$000
Semestral . . . . . . 35$000

EXTERIOR

Annual . . . . 150$000
Semestral . . . . . . 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisbôa, rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2761
Redacção 42-1080
Reportagem 42-1089
Secretario 42-1088
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Repres.-viajante Braulio Modesto

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosser & C., Foreign Advertising, Schilling Müller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Publicitas, Agencia Moderna de Publicidade, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sinn S. A., Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. CINTRA a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDÚ — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira)

Os sábios de Sião

Recebi, ha pouco tempo, do meu amigo e illustre confrade Gustavo Barroso, cinco interessantes volumes de doutrinação e propaganda politica, intitulados *A palavra e o pensamento integralista*, *O Integralismo de Norte a Sul*, *O espirito do seculo XX* e *Os protocolos dos sabios de Sião*. Motivos de natural delicadeza impõem-me o dever de não apreciar — favoravel ou desfavoravelmente — a apologetica de uma doutrina politico-social cujos principios informam e orientam determinada corrente do pensamento brasileiro. Sobre semelhante materia só aos brasileiros cabe pronunciarem-se. Entretanto, ha nos cinco livros que recebi — e, em especial, nos quatro primeiros — doutrina varia de caracter geral, que não interessa apenas ao Brasil, mas a outros paizes em que se debatem os mesmos problemas e cuja opinião se encontra dividida entre os methodos de liberdade e os methodos de força, ou seja entre o demo-liberalismo individualista e as fórmas hipostaticas e totalitarias experimentadas já em alguns Estados europeus. Com effeito, Gustavo Barroso faz, nessas obras, não apenas a propaganda do "integralismo brasileiro", sua philosophia, seus methodos, seu progresso, mas a analyse critica das grandes correntes politico-sociaes que hoje se debatem na Europa e no mundo, cujo choque acaba de produzir a tragedia de Hespanha, e cuja violencia ameaça envolver a humanidade nas labaredas de uma verdadeira guerra de religião.

A leitura attenta dos cinco trabalhos recebidos revelou-me Gustavo Barroso sob aspectos de doutrinador e de *leader* politico, que eu não conhecia ainda. Sejam quaes foram o valor, a opportunidade e a adaptabilidade do systema que o eminente escriptor preconiza, como marechal do integralismo e commandante dos jovens camisas-verdes brasileiros, o que devo desde já reconhecer é que elle dispõe de dotes consideraveis para o desempenho da missão que se impoz. *O integralismo de Norte a Sul*, a *Palavra e o pensamento integralista* e, sobretudo, *O espirito do seculo XX* contêm paginas brilhantissimas, animadas de communicativa eloquencia, que se recommendam, a um tempo, pelo ardor da convicção, pela sincera exaltação da fé patriotica, frequentes vezes pela belleza da expressão literaria, e, sempre, pela exhaustiva informação sobre os aspectos philosophicos, historicos, politicos, economicos, sociaes e religiosos das doutrinas examinadas. Não se trata apenas de um improvizador scintillante, servido por um talento literario pouco vulgar; estamos em presença — demonstra-o especialmente o quarto volume, *O integralismo e o mundo* — de um homem que possue o sentido das realidades politicas actuaes, que se apresenta perfeitamente a par do movimento de idéas que agita e perturba a consciencia contemporanea, e que joga com todos os dados do problema que pretende resolver. E' esse problema soluvel nos termos em que Gustavo Barroso o enuncia? Não me compete a mim dizel-o. A formula preconizada, embora o autor a considere uma sublimação do fascismo e do nazismo, é, afinal, na sua expressão philosophica e doutrinaria — senão na mystica que a anima — a formula italiana e allemã: movimento de synthese politica tendente a substituir os conceitos unilateraes do "homem liberal" e do "homem economico", pelo do "homem integral", quer dizer, do homem "humano"; incorporação unitaria de todas as actividades e de todos os valores da nação, como organismo politico, economico e ethico, no Estado hipostatico e totalitario; concepção dynamica do Estado, incarnando o sentido dynamico do cosmos; supremacia dos valores espirituaes; hierarchia; nacionalismo vehemente, baseado no culto da patria como complexo ethnico, historico e religioso, não excluindo, aliás, o reconhecimento da cultura como phenomeno ecumenico; combate ao demo-liberalismo e ao socialismo communista; corporativismo; abolição da opinião; concentração do poder; dictadura total. Mussolini, quando, já detentor do governo, procurava ainda, para o fascismo, um esboço de doutrina, resumiu tudo isto numa simples phrase: "salvação publica, grandeza da Italia". Seguramente, são bemvindas todas as fórmas de governo que tornam um paiz forte, prospero, poderoso e respeitado no concerto das nações. Devemos lembrar-nos, porém, de que os systemas em si pouco valem, quando os paizes, que os instituem, não encontram o homem excepcional capaz de os converter em esplendidas realidades.

Os quatro livros de Gustavo Barroso constituem, não só a apologia do regimen fascista e dos seus derivados — nazismo, integralismo — mas as mais vigorosas accusações contra o liberalismo individualista francez de 1789 e contra o socialismo communista, ou seja o materialismo marxista de 1848, ephemeramente experimentado e logo substituido na Russia pela mais feroz das dictaduras: o "bolchevismo", ou dictadura do proletariado. O combate á sinistra mystificação da dictadura bolchevista e ao perigo sionista documentado nos *Protocolos*, não me parece susceptivel de objecções. O combate ao liberalismo é, porém, passivel de revisão. Ninguem contesta, evidentemente, que o prestigio dos Estados democraticos foi gravemente attingido, e que, de um modo geral, as democracias estão em crise. Afigura-se-me, entretanto, demasiado absoluto affirmar que essa crise se deve apenas á fallencia do systema. Na grande maioria dos casos, o defeito não reside propriamente nas doutrinas ou nos systemas, mas no máo uso que os povos fazem delles; e, muito mais ainda do que os erros philosophicos ou doutrinarios, são os acontecimentos que, pela sua violencia, pela sua permanencia ou pela sua extensão, abalam a armadura politico-juridica dos Estados. Não devemos esquecer-nos de que só depois da grande guerra de 1914-1918 — que não foi, na verdade, uma guerra, mas, na justa expressão de Masaryk, uma revolução — se tornou sensivel o enfraquecimento das democracias europêas, consequencia inevitavel da profunda depressão politica, economica e moral experimentada por todas as nações belligerantes, quer vencidas, quer vencedoras. Foi essa revolução que abalou em todo o mundo as instituições democraticas; foi ella que tornou possivel a experiencia da Russia sovietica, cujos tentaculos sangrentos se estendem hoje pelo mundo inteiro; foi ella, ainda, que, por um movimento de saudavel reacção, creou na Europa as fórmas do absolutismo integral e da dictadura total, — que não são outra coisa senão blindagens nacionaes, expedientes defensivos de opportunidade contra a "internacional" de Moscou. Fascismo, nacional-socialismo — amanhã, porventura, francismo, frontismo, rexismo, integralismo, nazismo branco — nasceram desse imperativo de defesa da civilização occidental; e, só depois de existirem como realidades politicas, procuraram revestir-se de uma philosophia e de uma doutrina, ainda agora — mesmo no que respeita ao fascismo — vagas e contradictorias, quando não de simples generalidades patrioticas ou de méro conteúdo religioso. Do que as nações precisaram, depois da catastrophe de 1918, foi de quem as salvasse, não importa por que processos ou sob o influxo de que doutrinações philosophicas, contanto que conseguissem despertar as energias e a consciencia collectiva, sanear as finanças, vitalizar a economia, restaurar a hierarchia e a disciplina social, restabelecer o imperio da justiça e da lei, exaltar as forças em desaggregação e os sentimentos em crise, realizando, mediante demoradas dictaduras, a obra indispensavel de reconstituição e de reintegração nacional. A Italia e a Allemanha conseguiram esse milagre, — não porque tivessem creado uma doutrina, mas porque encontraram dois homens. O regimen de collapso das liberdades politicas foi e está sendo excellente na defesa da civilização; ninguem pensa, porém, que elle possa ser eterno, nem me parece que a um methodo transitorio de governo deva attribuir-se o caracter de um phenomeno cosmico.

Mas, se em alguns pontos de doutrina os livros de Gustavo Barroso suscitam duvidas (assim succede a todas as obras notaveis em que se versa materia politica), noutros pontos, e, em especial, no que respeita ao combate ao communismo slavo-judaico, só podem, penso eu, concitar applausos. Com effeito, estes cinco volumes constituem um dos mais eloquentes libellos que nos ultimos annos tenho lido, não só contra as doutrinas historico-economico-sociaes de Marx e de Engel, mas contra a tenebrosa experiencia das dictaduras de Lenine e de Staline, responsaveis, qualquer dellas, pela affirmação hypocrita de que "deve fortalecer-se e engrandecer-se quanto possivel o Estado para mais facilmente o poder destruir". A leitura destes livros fortes, nobremente pensados e vibrantemente escriptos, deve ser recommendada a todos aquelles que se interessam pelas doutrinas e pela obra dos "sabios de Sião", envenenadores de povos, emprezarios de catastrophes internacionaes, serpente viscosa que procura, na constricção dos seus anneis de bronze, asphyxiar o mundo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; algumas probabilidades d trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas, de frescas a bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 1 ás 13 horas do dia 2):

O tempo decorreu instavel com chuvas fracas esparsas hontem á tarde e noite. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º4 e minima 23º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 27º6 e minima 23º1, respectivamente, ás 10 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram do sul e léste, frescos, por vezes.

Provisão isobarica — Passagem do centro da depressão sobre Rio Grande e Rio da Prata; avanço de anticyclone que se encontra sobre o Chile.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Vento de norte a léste, com rajadas de bastante frescas a fortes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Vento de norte a léste, com rajadas de bastante frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Vento de norte a léste, com rajadas de bastante frescas a fortes.

São Paulo-aranaguá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Vento de norte a léste, com rajadas de bastante frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas; trovoadas até perto do Espirito Santo. Visibilidade soffrivel a fraca. Vento de norte a léste; rajadas de frescas a bastante frescas no Estado do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de norte a léste até Rio Grande, onde se tornarão variaveis e, variaveis, no Rio da Prata; rajadas, de muito frescas a fortes.

Anno novo, vida nova...

Terminou 1936. Anno novo, vida nova, como sempre disse a sabedoria popular. E para o Districto Federal a melhor novidade que 1937 poderia trazer-lhe, beneficiando a cidade e o povo, seria a revogação da chamada autonomia, que sómente favorece a politicagem, com incalculaveis prejuizos para a administração. E se outras razões de ordem geral não bastassem, como justificativa dessa necessidade imperiosa, os factos e a experiencia bastariam para justifical-a.

O governo da Republica deve ter pleno contrôle sobre o territorio que lhe serve de séde. E já dizia Barbalho: "O governo federal precisa de estar em sua casa". E' evidente que essa séde deve ser em territorio neutro, pois do contrario surgiriam irritações, para não fallarmos na conveniencia de subtrair o poder central á dependencia de autoridades em cujo territorio estivesse "hospedado".

Nos Estados Unidos, creou-se um districto especial para séde da União, afim de evitar todos os inconvenientes da dualidade, depois que um motim obrigou o Congresso a mudar-se para Princeton, em 1783. No Brasil monarchico, o acto addicional de 1832 demonstrou a previsão dos homens do Imperio, ao crear o Municipio da Côrte, sem autonomia e sendo a sua organização regulada pelo governo central. A Republica de 1889 transformou aquelle Municipio em Districto Federal, nas mesmas condições. Já não deixou de sujeitar a administração nacional a interesses e exigencias dos poderes locaes. E o Districto Federal só existe por causa da União, mas numa situação particular em que é mais um Estado do que um Municipio. E ficou sendo um Districto, para não ser autonomo.

Quando em 1934 o paiz ia voltar á vida constitucional, a politica inventou o programma autonomista que o sr. Getulio Vargas acceitou. Para isto, deixou-se de lado a opinião de Barbalho e em pouco tempo se tornou evidente o que elle soubera prevêr. O descalabro está ahi, por culpa da intromissão dos chefetes eleitoraes, exigindo cargos e interessando até os cofres publicos nos pleitos.

Somos, sem duvida, pela representação federal do Districto e, assim, pelo direito de voto aos cidadãos cariocas. Mas não podemos deixar de combater a autonomia já existente disfarçadamente mesmo no pacto de 1891 e agora criminosamente aggravada pelo de 1934. E o povo, que não deseja a ruina da cidade nem a prosperidade da politiquice desmascarada, comprehende que a capital do Brasil deve ficar sob a tutela exclusiva do governo da União, devendo conseguir-se isto agora.

A vida é um circo

Havia, ha annos um homem de circo, apparentemente inoffensivo. Seu trabalho era o seguinte: deixava-se amarrar, dos pés á cabeça, com os nós mais complicados, por quaesquer pessoas do "respeitavel publico". Ficava estendido, dentro dum emaranhado de cordas e correntes, nas posições mais estranhas. Parecia humanamente impossivel que elle pudesse desvencilhar-se. Mas sua vida era essa — deixar-se atar, para libertar-se dos nós mais complicados, sob os applausos do publico. E sempre o conseguia, mesmo quando isso era mais difficil, e sempre com um sorriso satisfeito: era um artista, que gostava de ganhar a vida assim.

O sr. Getulio Vargas nos faz lembrar aquelle homem. Hoje, atado numa posição incommoda, quem sabe se elle não está sorrindo, antegozando os applausos do publico, quando, em dois movimentos bruscos e calculados, se desvencilhar dos nós que o cercam de todos os lados?

A vida é mesmo um circo...

As construcções e reconstrucções na cidade

Attesta o desenvolvimento colossal da cidade o numero de novas construcções.

Em outubro ultimo attingiram a 416, total que não foi aliás dos maiores do anno de 1935.

Mas, tendo em vista tambem as reconstrucções e reformas, esse numero sóbe a 639.

A estatistica das licenças da Prefeitura demonstra que 55,5 % foram de predios novos, 32,8 % de reformas, e 1,6 % de reconstrucções.

Essas construcções novas distribuiram-se assim pelos bairros da capital: Penha, 49; Iraja, 39; Andarahy, 37; Inhaúma, 36; Meyer, 34; Madureira, 29; Ilhas, 28; Piedade, 19; Gavea, 18; Pavuña, 18; Copacabana, 13.

Os trabalhos legislativos

Teceram-se elogios desmedidos á actividade da sessão legislativa, finda a 31 de dezembro, por occasião do encerramento dos trabalhos da Camara dos Deputados. Houve prodigalidade e exagero nos louvores trocados pelos deputados entre si. Tambem quem ha de elogiar a noiva, senão o noivo?

Em verdade, porém, examinando-se os encargos do Poder Legislativo, apura-se que entre o "deve" e o "haver" quem tem saldo credor é a opinião publica.

Para justificar mais alguns mezes de subsidio, os constituintes de 1934 esticaram o mandato por nove mezes mais, transformando-se em legisladores ordinarios.

O chefe do governo provisorio apoiou essa "transformação", em vesperas de sua eleição por esses mesmos constituintes a presidente da Republica. Justificou-a até em mensagem, enumerando as leis complementares da Constituição, cuja elaboração devia ser feita nesse accrescimo de mandato.

Os mezes passaram-se um após outro, sem que, entretanto, uma só dessas leis complementares ficasse ultimada, de modo a compensar o grande dispendio imposto aos cofres publicos.

Eleitos os deputados e senadores da primeira legislatura, depois da revolução, a situação não soffreu a menor modificação.

Camara e Senado continuaram a pôr de lado os grandes problemas, contentando-se em votar creditos, o orçamento, uma ou outra lei séria e o resto de caracter secundario.

Haja vista o que occorre com os codigos. Quem já falou no Codigo do Processo, que vem instaurar entre nós um regimen que a nação de ha muito reclama? E o Commercial, o Penal? E o Estatuto do Funccionalismo Publico? E a lei de sociedades anonymas? E a da nacionalização progressiva dos bancos de deposito e das companhias de seguros?

Que fez, emfim, o Senado para dar cumprimento ao imperativo constitucional que lhe entregou a tarefa de redigir a emenda á Constituição sobre a discriminação de rendas?

Merece os elogios desmedidos de ha dois dias o poder que deixa assim de cumprir os seus deveres?

A Camara dos Deputados e o Senado installaram-se hontem para dar cumprimento á resolução referente á sua convocação extraordinaria.

Não tenhamos duvidas que todo o seu tempo vae ser gasto da mesma maneira: discussões inuteis e projectos sem importancia.

Os grandes problemas, esses ficam para depois. E' mais commodo, e, pelos precedentes, mais rendoso...

Sempre o primeiro...

Quando estava recebendo assignaturas o pedido de convocação da sessão extraordinaria da Camara, entre os deputados classistas que riscaram seus nomes depois de os haverem apposto, o primeiro foi o sr. Silva Costa, que passou a ser um ardoroso adversario da medida convocatoria.

Outros, quando viram a lista ultrapassando do terço, reconsideraram e restabeleceram as suas firmas. O sr. Silva Costa, porém ficou decidido. Não assignava mais: era contra e continuaria contra.

Entretanto, para estranheza de muitos — e o deputado Macario de Almeida a externou da tribuna — o intransigente representante profissional foi o primeiro deputado a chegar hontem á Camara, por causa das duvidas... E ao menos nisto foi... coherente: primeiro a repellir a convocação e primeiro a apresentar-se convocado, naturalmente para não ser o segundo a receber a ajuda de custo...

Reforma cara

O sr. Capanema deve estar satisfeito. Conseguiu que a reforma de sua autoria vingasse na Camara dos Deputados, e, naturalmente, aguarda ancioso a sancção presidencial. Com ou sem o Senado!

Assiste, porém, ao presidente da Republica o rigoroso dever de examinar detidamente, antes de qualquer manifestação, esse plano de reorganização do ensino secundario, elaborado á revelia das instituições e competencias technicas do paiz.

Como era de notoriedade geral, o ministro tinha muita pressa em obter, no fim do anno legislativo, a approvação do projecto tumultuario que transitava no Parlamento, trazendo á ilharga emendas e suggestões que constituiam quasi um plano novo.

Para realizar os seus intentos, o titular da pasta da Educação não trepidou em neutralizar os effeitos da reforma anterior, inspirada em melhor criterio pedagogico e já em plena applicação.

O que se quer fazer agora é perturbar tudo quanto se tem realizado sob a acção do actual governo. E' preciso vêr que a reforma aggrava a crise em que se debate, ha muito tempo, o ensino no Brasil, creando, além disso, onus de vulto para os cofres publicos.

Está o Thesouro Nacional em condições de arcar com o augmento inconsiderado de despesas?

A CRISE PAULISTA

O ministro de Estado, em qualquer regimen, deve exprimir e representar: deve exprimir o que elle é intrinsecamente, pelo valor de sua pessoa, que lhe dá a competencia; deve representar o que elle é adjectivamente, pela somma de cooperação que assegura ao governo.

E' certo que, em nosso regimen presidencial, nada impede, por exemplo, que o governo se componha á maneira de um simples conselho technico, provido apenas do valor e da competencia; mas tal criterio é tão anormal, quando se consideram os factores psychologicos necessarios á bôa composição de um governo, que raramente ha, mesmo entre nós, quem o prefira.

Queremos chegar, por este breve exórdio, á verificação do seguinte facto: os ministros das Relações Exteriores e da Justiça, o sr. José Carlos de Macedo Soares e o sr. Vicente Ráo, não davam ao governo do sr. Getulio Vargas o concurso unicamente de seus dons pessoaes, de brilho e utilidade; traziam-lhe tambem o concurso de um pensamento collectivo — o pensamento politico dominante em seu grande Estado, que o presidente da Republica homenageára, póde-se dizer, duas vezes, entregando-lhe a direcção de dois ramos do serviço publico nacional.

Assim, os srs. José Carlos de Macedo Soares e Vicente Ráo exprimiam e representavam, no seio do governo; exprimiam duas intelligencias, duas actividades e duas vocações; representavam um só sentido, uma só tendencia, uma só força.

Entre o sr. Getulio Vargas e o que elles representavam creou-se o que se sabe. Estava na logica dos acontecimentos que elles deveriam demittir-se.

Mas o sr. José Carlos de Macedo Soares praticou esse acto consequente com tal independencia de attitude que se tornou o centro da crise paulista irrompida ha cinco dias. Tornou-se o centro dessa crise, porque na verdade lhe deslocou o eixo, para empregar um termo famoso.

Elle recorda sua participação ingente no trabalho de reconciliar o sentimento paulista com o governo provisorio nacional que São Paulo combatera insurrecto. Pela diligencia de muitos, mas essencialmente pela sua, a reconciliação antecipou-se contra o proprio vaticinio das partes, e foi realizada no campo exacto onde se entroncavam os melindres da provincia irredenta.

Entregou-se São Paulo a São Paulo. Respeitou-se tanto na operação o justo equilibrio dos elementos que póde participar do governo do sr. Getulio Vargas em 1934 um proscripto do direito politico em 1933, o sr. Vicente Ráo.

Trabalhador infatigavel dessa obra, a que daria, além do mais, a fiança de sua palavra, o sr. José Carlos de Macedo Soares não lhe assistiria agora ao desmonte sem desoccupar o posto que, em razão da mesma, preenchia no governo. Mas desoccupar, sem mais nada, equivaleria a subscrever um acto alheio, de que participaria como revél. Cumpria-lhe condemnar a destruição, e fel-o.

Do sr. Armando de Salles se tem affirmado que escolheu o caminho do sacrificio a partir do instafite quando abandonou o governo de São Paulo, por motivos bem conhecidos, mas ainda não expressos, a não ser na manifestação indirecta, e bem pouco amena para o resto do Brasil, com que os sublinhou o sr. Alcantara Machado. Compare-se esse sacrificio, de que se busca o fundamento, com o do ministro das Relações Exteriores, imposto pelas circumstancias, e ter-se-á desde logo a medida para as duas figuras em seu holocausto.

Evidentemente, ha na renuncia do sr. Armando de Salles uma questão de fórma: não é crime que um homem publico, de vida publica embora recentissima, aspire a presidencia da Nação e empregue os recursos eventuaes afim de obtel-a. Todavia, ha tambem no caso uma questão de ordem moral, que, se não preponderou na decisão de uns, esteve presente ao espirito daquelle que fôra o maximo artifice da eventualidade que o outro aproveitou.

A' primeira consequencia deste episodio é que o governo perde um optimo auxiliar, colhido pela tormenta na hora exacta em que elevava no estrangeiro o nome do paiz. A segunda consequencia é que, em seguida a um gesto claro, pessoal, de comprehensão e altivez, o povo paulista póde, no meio da crise intempestiva, distinguir entre os serviços de seus filhos, de modo a identificar os abnegados e os insoffridos.

Profundamente brasileiro em São Paulo e carinhosamente paulista no Brasil confessou-se o sr. José Carlos de Macedo Soares. Esta sabia e elegante rectificação de um paulista, collocado acima do velho equivoco regional a que seria um delicto offerecer o ensejo, restabelece o dominio do senso commum, em sua affirmação mais difficil: o bom senso.

Se o caso da proxima successão presidencial é com effeito um problema, devemos proclamar que appareceu emfim quem armasse a equação sem estar á procura de incognitas funestas. Venha o homem donde vier, comtanto que venha do Brasil para o Brasil.

As carnes em conserva

Dentre os artigos de nossa exportação que não foram attingidos pela restricção de negocios, decorrente da crise economico-financeira de 1929-1930, destacam-se as carnes em conserva.

Antes, o que se verificou passado o primeiro momento foi o desenvolvimento dos negocios, com o augmento crescente das remessas.

Em 1930, a exportação foi de 6.598 toneladas, no valor de 17.302 contos; em 1935, de 14.223 toneladas, no valor de 41.615 contos.

Nos dez primeiros mezes de 1936 já haviamos remettido 18.119 toneladas, no valor de 56.182 contos.

A segurança dos negocios denuncia que em breve as carnes em conserva estarão entre os principaes artigos de nossa exportação.

Com referencia ao valor, é de assignalar que as oscillações são pequenas, variando a média de 2:855$000, por tonelada, em 1932, a 2:825$000 em o anno passado.

As falhas do reajustamento

Mandou a lei de reajustamento cortar todas as gratificações de funcção. Sem duvida alguma, a providencia é das mais acertadas, porque extingue muito escandalo e acaba muita injustiça.

Mas nem tanto ao mar nem tanto á terra, como ensina a sabedoria popular.

A Camara dos Deputados foi muito longe na interpretação desse dispositivo, quando redigiu os orçamentos. Supprimiu, como se fossem gratificações de funcção, as "quebras dos thesoureiros".

Essas "quebras" foram instituidas para compensar possiveis differenças de caixa, resultantes de falta de trocos. Sempre se comprehendeu assim. Por isso mesmo nunca foram consignadas no orçamento como gratificação de funcção, mas como parte integrante dos vencimentos.

Compulsando tabellas de orçamentos antigos, encontra-se o cargo de thesoureiro e de pagador de algumas repartições com "ordenado", "gratificação" e "quebras".

Evidentemente trata-se de um engano. Mas de enganos não vivem só os escrivães. Tambem fazem a sua fézinha os "bispos do Thesouro".

E esses serventuarios estão assim na perspectiva de encontrar difficuldade para receber o que lhes é devido...

Uma corrigenda do orçamento elucidaria o assumpto e lhes daria a certeza de um direito.

O communismo e a imprensa

Logo após a morte do ministro Salengro, o Conselho Municipal de Lille, reunido em sessão extraordinaria, promoveu, a approvação, pelo prefeito do Norte, de um decreto que prohibe, durante tres mezes, a circulação e a venda do hebdomadario *Gringoire*.

Não ficou apenas nessa demonstração, o suspeito amor do communismo francez á liberdade de imprensa.

A Confederação Geral do Trabalho, o impoz, no dia 17 de novembro do anno passado, a cessação do trabalho habitual da composição do mesmo jornal.

Tudo isso coincidiu com a discussão do projecto de lei contra os chamados excessos de linguagem da imprensa, tolerados sempre, com muito mais liberalidade, pelos regimens burguezes...

Um veto que se impõe

O sr. Gustavo Capanema, que incluiu na sua reforma da Educação varios casos pessoaes, á ultima hora mandou encaixar no projecto uma emenda em destaque, extinguindo a Procuradoria dos Feitos do Ministerio, como um enxerto ao substitutivo Dodsworth.

Essa emenda havia tido, antes, parecer contrario na Commissão de Justiça, como francamente inconstitucional que é. Mas o sr. Capanema, que no caso fez o que bem entendeu, investiu contra o parecer e contra a Carta Magna, e a sua medida de prevenção pessoal passou a constituir o artigo 96 da reforma. Mas pasmem os que não acreditavam o ministro da Educação capaz de tanto! Esse dispositivo invade attribuições do Ministerio da Justiça, porque, sem mensagem do presidente da Republica e sem audiencia do titular respectivo, transfere o procurador e um dos adjuntos para cargos inexistentes de procurador e adjunto de procurador da Republica, sendo que um dos mesmos é até mandado para uma vaga extincta, emquanto que o outro deverá ir para um cargo que a reforma Capanema inventou no outro Ministerio...

E' claro que o presidente da Republica terá que vetar muitos disparates da lei que se resolveu fazer subir á sancção sem audiencia do Senado. Mas, sem duvida, o seu primeiro veto deverá ser dado ao citado art. 96, porque fere direitos adquiridos, intervem em seára alheia e — peor que tudo — viola a Constituição, conforme bem o demonstraram os membros da Commissão de Justiça da Camara.

Anomalias fiscaes

Em memorial dirigido ao ministro da Fazenda, o Syndicato dos Productores e Engarrafadores de Bebidas de S. Paulo aponta o que elle chama de diversas anomalias fiscaes, uma das quaes com referencia ao imposto sobre aguardente.

O syndicato acha que o Thesouro é fraudado em cerca de 70.000 contos annuaes, principalmente com a abolição da taxa de 5 %, que era destinada á Assistencia Hospitalar.

Emquanto diversas bebidas sem alcool pagam $472,5 de imposto de consumo, a aguardente com um minimo de 18 % de graduação alcoolica está pagando apenas $300.

Aponta o memorial diversas fraudes verificadas com a sellagem de bebidas espirituosas e indica as medidas repressoras que devem figurar na nova regulamentação exigida em defesa do fisco.

Exercicio de 1936

A 15 de janeiro corrente encerra-se o exercicio financeiro de 1936, de conformidade com a legislação vigente.

Para facilitar os pagamentos, a Pagadoria do Thesouro Nacional antecipou a liquidação dos vencimentos e pensões, de dezembro, a todo pessoal activo e inactivo, tendo sido hontem, por ultimo, attendidos os funccionarios de Fazenda que percebem quotas.

Dos credores restam apenas os da verba — Material —, cujos processos ainda estão em andamento na Directoria da Despesa e no Tribunal de Contas.

Assim, os que não forem attendidos até 15 deste mez, poderão receber durante o corrente anno pela verba — "Depositos de Conta de Terceiros", — na qual serão lançados seus creditos.

Não ha, portanto, necessidade alguma de se prorogar o expediente além das horas regulamentares no dia do encerramento, como se tem praticado. Desse modo evitar-se-ão o atropelo nos *guichets* e o pagamento de gratificações aos funccionarios, por excesso de trabalho, perfeitamente adiavel, durante a noite.

Com a medida que suggerimos lucrarão os credores, os funccionarios e a Fazenda Nacional.

O projecto dos despachantes

O projecto que estabelece o rodizio para os despachantes das Alfandegas do Brasil, sem augmento de verba, segue o seu curso natural.

Já o commentámos. Essa idéa de transformar-se o despachante (que até hoje nada mais tem sido que um simples advogado dos negocios pessoaes e exclusivos do commerciante) em guarda das rendas publicas, na hora da applicação da tarifa aduaneira, é, realmente, digna de registro, sobretudo quando se pensa que o problema por tantos governos sonhado e até hoje não resolvido, — o da extincção do contrabando — fica em equação para ser solucionado. Pelo menos, aquelle que se faz dentro da propria Alfandega, burlando a bôa fé de inspectores e conferentes, esse ha de desapparecer.

Ha, naturalmente, opiniões contrarias. A Camara, porém, terá de examinar o que mais convém ao interesse publico.

A alta do arroz

Uma nova alta acaba de ter o arroz no commercio a varejo.

A tabella de preços, organizada pelo Ministerio da Agricultura, marca o maximo de 1$700 para o typo melhor. No entanto o arroz brilhado, que não é de melhor typo, está sendo vendido no retalho a 2$000 o kilo.

A razão desse augmento ninguem conhece, senão o sr. Raphael Xavier.

Não nos falta esse cereal, tanto assim que até outubro de 1936 haviamos exportado nada menos do que 50.772 toneladas. Se não foi das maiores, essa exportação comtudo só encontrou a de 1935 para superal-a.

Trata-se evidentemente de manejo dos altistas, que a Commissão do Tabellamento emquanto esteve na Prefeitura dominou, corrigindo os excessos.

Descremos infelizmente da acção do Ministerio da Agricultura, mais interessado em acabar com a tabella do que em regular a situação de modo a impedir a pratica de abusos como o que se está verificando com o arroz.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Como o deputado João Mangabeira respondeu ao convite para apresentar defesa

O presidente do Tribunal de Segurança dirigiu ao deputado João Mangabeira os papeis relativos ao processo desse parlamentar, afim de que elle apresentasse sua defesa. O representante bahiano, devolvendo aquelles documentos, fel-os acompanhar do seguinte officio:

"Rio, 2 de janeiro de 1937 — Exmo. sr. presidente do Tribunal de Segurança Nacional — Devolvo a v. ex. os papeis que me foram enviados pelo Tribunal de Segurança, ao qual não reconheço competencia legal para processar-me, por consideral-o instituido contra o texto expresso dos artigos 81 e 113 da Constituição, e como um attentado escandaloso contra a honra da nossa cultura juridica e os principios essenciaes á civilização humana.

Aliás, só um Tribunal de "convicção livre" poderia ter recebido a denuncia inepta, com que o procurador criminal, cobrindo o crime perpetrado a 23 de março pelo ministro da Justiça, aponta como co-réo da Revolução de 27 de novembro", um homem contra o qual só allega suppostos factos, *posteriores áquella data; factos absolutamente falsos* e resultantes de depoimentos *ante-datados* de agentes de policia, como tudo se demonstrou na defesa feita perante a Camara e que os *membros* do Tribunal *conhecem*; mas sobretudo, factos que, se fossem *absolutamente verdadeiros*, não constituiriam *jámais nenhum crime*. E' que todos elles se referem a habeas corpus impetrados em favor de pacientes presos; e impetrados, não a juizes de empreitada, mas a magistrados de verdade, tal como a Constituição determinou. — *João Mangabeira.*"

A CONVENÇÃO PARA A ESCOLHA DO FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA

HA PROBABILIDADES DE QUE ELLA VENHA A REUNIR-SE EM MAIO PROXIMO

As forças politicas que apoiam o presidente da Republica, e que adoptam o principio de que elle é o coordenador da escolha do seu proprio substituto, farão a indicação deste por meio de uma Convenção Nacional.

Esta Convenção se reunirá, provavelmente, em maio proximo. Dizer que ella se verificará nesta capital, será avançar uma hypothese, porque a este respeito nada está decidido. Entretanto, podemos informar que a Convenção será promovida pelos governadores dos Estados e pelos partidos situacionistas que os sustentam. Farão parte della deputados, senadores e as delegações partidarias. Tambem virão como convencionaes não só os representantes de profissões com assento nas Assembléas, como tambem as delegações dos diversos orgãos de classe.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O presidente Antonio Carlos, ás 2,10 da tarde, assumindo a presidencia da Camara, declarou installados os trabalhos da convocação daquella casa legislativa. Era em que consistia a solennidade, não se dando a imponencia da sessão inaugural de cada anno da legislatura, em 3 de maio. Comtudo, como circulára a noticia de que se planejava uma manifestação hostil ao legislativo, um contingente da Policia Especial e outros elementos de segurança foram postos á disposição da Mesa. Houve deputados de forte apparencia physica, que estranharam a presença dos bonets vermelhos na Camara, mas logo se convenceram da importancia daquella medida de cautela. Mesmo se deu que esses elementos de policia foram collocados em pontos proximos da Camara, para as necessidades emergentes.

*

Os primeiros a chegar á Camara, hontem, foram os srs. Renato Barbosa e Silva Costa, — um que não assignára a indicação, e o outro que riscára o seu nome — logo seguidos dos srs. Barreto Pinto, Café Filho e outros. O *quorum* de abertura dos trabalhos foi regular, 88. Pouco depois, já o recinto estava bem povoado. Entretanto, todos sabiam que naquella sessão não poderia haver votações.

*

O sr. Barreto Pinto, o heroe do dia, fazia questão de ser o primeiro a falar. Mal tendo aberto a sessão, o sr. Antonio Carlos, pediu elle a palavra. Justificou a sua iniciativa do acto constitucional da convocação. O deputado classista estava convencido de que os que menoscabavam dos seus primeiros passos, para a colheita das assignaturas, eram hoje os que mais bem diziam seu encasquetamento no levar por deante a convocação. Aliás, deixou a tribuna fazendo um appello para sairem todos do esteril terreno da politicagem, afim de realizar-se, na convocação, a votação de leis imperiosas, como os codigos em estudo, a da justiça do trabalho, do estatuto dos funccionarios, da representação profissional, da nacionalização dos seguros, das sociedades anonymas, a do credito agricola e multas outras medidas reclamadas pela administração.

O sr. Motta Lima foi o segundo a falar. O deputado alagoano disse estar certo que a Camara tudo faria para a proficuidade daquella sessão legislativa especial. Então, manifestou o desejo de, numa indicação, exprimir o legislativo ao governo a necessidade de levantar-se a censura, de modo a permittir á imprensa collaborar francamente, sem nenhum impecilho, na tarefa legislativa, que começava, e mesmo contribuir com sua critica vigilante, para a solução do problema successorial.

*

Após um ligeiro intervallo, durante o qual se homenageou a memoria do dr. Rodrigues Caó — um dos mestres da medicina legal — tendo falado sobre a personalidade do morto os srs. Baptista Lusardo, Botto de Menezes, Samuel Duarte, Laudelino Gomes e Moraes Paiva — ainda falaram sobre a convocação os srs. Gomes Ferraz e padre Macario de Almeida. O representante do P. R. M. desvaneceu-se de ter sido o segundo a assignar a indicação do sr. Barreto Pinto. E lembrou que, quando chegára na Camara, já ahi encontrára o sr. Silva Costa, o representante classista, que fôra o primeiro a riscar seu nome.

*

O sr. Barreto Pinto falou uma segunda vez. Ainda falou o padre Arruda Camara, o defensor incansavel de todas as pretenções das policias. Esclareceu o que se passára com o projecto estendendo o montepio militar áquellas corporações de segurança dos Estados.

*

O presidente marcou para ordem do dia da sessão de segunda-feira — "trabalhos de commissões". Mas, para segunda-feira tambem está convocada a reunião dos presidentes de commissões, afim de ser então assentada uma orientação firme sobre os projectos e medidas, que terão andamento durante essa sessão especial da Camara. O sr. Antonio Luz, na leaderança da maioria, com a ausencia do sr. Pedro Aleixo, está estabelecendo normas precisas, que submetterá á apreciação de todos naquella proxima reunião.

Senado

Convocado extraordinariamente, funccionou, hontem, o Senado como ramo do Poder Legislativo, nos termos da Constituição. Não terá, entretanto, as funcções de Poder Coordenador, que estas só podem ser exercidas durante o periodo ordinario das sessões ou nas suas prorogações.

O presidente não havia designado materia alguma para a ordem do dia, mas, em virtude de um requerimento de urgencia formulado pelo sr. Cunha Mello, foi debatido o projecto que manda auxiliar o Amazonas com a quantia de 300:000$, para o combate ao impaludismo naquelle Estado. Essa urgencia, entretanto, nada adeantou. Designado para relatar verbalmente a iniciativa, o sr. Arthur Costa pediu 48 horas de prazo, e, desse modo, a pressa ficou prejudicada.

*

O sr. Arthur Costa levantou uma questão de ordem no sentido de saber se a organização interna do Senado continuava como até agora ou se acaso seria modificada, com a eleição de novas commissões, etc. O presidente respondeu-lhe que não haveria modificação nenhuma, que as commissões seriam as mesmas até o fim do anno legislativo. O sr. Lobo está em desaccordo com isso, tanto assim que já encerrou os trabalhos da sua Commissão de Coordenação.

*

Foi pedida pelo sr. Antonio Jorge a transcripção nos "Annaes" do discurso proferido á passagem do anno pelo sr. Getulio Vargas.

Vae ser convocado um supplente fluminense

Com a nomeação do deputado José Ignacio da Rocha Werneck, para o cargo de secretario das Finanças do E. do Rio, será convocado para a Assembléa Legislativa, o primeiro supplente do Partido Popular Radical, dr. Sylvio Bastos Tavares, ex-prefeito do municipio de Campos.

Considerado de utilidade publica o Canto do Rio F. Club

O presidente da Assembléa Legislativa do E. do Rio, deputado Heitor Collet, promulgou hontem a lei que considera de utilidade publica o "Canto do Rio F. C."

INSTITUINDO A ORTHOGRAPHIA OFFICIAL

A commissão especial fez entrega do parecer ao ministro da Educação

A balburdia orthographica tende a desapparecer com a conclusão dos trabalhos de uniformização confiados a uma commissão composta dos professores Antenor Nascentes, Souza Silveira e Augusto Magne.

Em longo parecer, que acaba de entregue ao ministro da Educação, os elaboradores da orthographia official estudaram a questão sob todos seus aspectos, concluindo pela apresentação de fixas para a graphia da lingua usual no Brasil.

Nomeado o novo tabellião do 5º Officio de Nictheroy

O governador fluminense, nomeou o sr. Joubert Evangelista da Silva, para exercer o 5º officio da Justiça e tabellião de notas do municipio de Nictheroy vago com o recente fallecimento do antigo serventuario, coronel José Evangelista da Silva, pae do novo tabellião.

O sr. Joubert Evangelista da Silva, exerceu o cargo de chefe de policia, durante a interventoria do commandante Ary Parreiras.

A SITUAÇÃO POLITICA

INCOMPATIVEL

O decreto de demissão do sr. Vicente Rão só será assignado na proxima segunda-feira.

O CERIMONIAL DA POSSE DO NOVO GOVERNADOR DE S. PAULO

São Paulo, 2 (Havas) — Já está estabelecido o cerimonial para a posse na proxima terça-feira, do novo governador, sr. Cardoso de Mello Netto.

O acto da posse, conforme já divulgámos, será ás 3 horas da tarde, perante a Assembléa Estadual, convocada extraordinariamente.

De accordo com o protocollo, o sr. Cardoso de Mello Netto deixará a sua residencia em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros e acompanhado dos secretarios da Justiça e do governo, e do chefe da casa militar. Em outros automoveis, seguirão os demais secretarios, prefeito e altas autoridades.

Em frente ao edificio da Assembléa formará uma companhia de guerra para prestar ao novo governador as continencias devidas. Após a posse, o sr. Cardoso de Mello Netto dirigir-se-á para o Palacio dos Campos Elyseos, onde fará as communicações da praxe, ao presidente da Republica, governadores e ministros, após o que lavrará os titulos de nomeação de seus secretarios e auxiliares de confiança.

A seguir, o sr. Cardoso de Mello Netto receberá o cargo do governador interino, devendo acompanhar o sr. Henrique Bayma até á sua residencia.

Voltando aos Campos Elyseos, dará a sua primeira recepção ao corpo consular, autoridades e sociedade paulistana.

O SR. RUY MONTE QUER CONCORRER A' DEPUTAÇÃO FEDERAL

Fortaleza, 2 (Havas) — A "Gazeta de Noticias" declara que o sr. Ruy Monte, secretario da Fazenda, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, solicitára, em telegramma dirigido ao governador do Estado, demissão do cargo, afim de se desimcompatibilizar e concorrer ás eleições para deputado federal, em 1938.

O jornal accrescenta que o sr. Ruy Monte será substituido, na pasta da Fazenda, pelo deputado Placido Castello.

CONVOCADA A ASSEMBLÉA PAULISTA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Desde hontem, á noite, constava que o sr. Henrique Bayma iria convocar a Assembléa Legislativa, para uma sessão extraordinaria.

De facto, pouco antes da meia noite a secretaria dos Campos Elyseos entregava aos jornaes o texto do decreto assignado pelo sr. Henrique Bayma, que é o seguinte:

"O governador interino do Estado, sr. Henrique Smith Bayma, de accordo com o artigo 28, paragrapho 3º da Constituição:

Considerando que a Assembléa Legislativa ao encerrar em 31 de dezembro a sua sessão ordinaria elegeu o governador do Estado o sr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto para completar o tempo que restava ao governador renunciante sr. Armando de Salles Oliveira;

Considerando que á Assembléa Legislativa compete dar posse ao governador eleito;

Considerando que entre as attribuições conferidas pela Constituição ao governador se encontra a de convocar extraordinariamente a Assembléa.

Resolve convocar extraordinariamente a Assembléa Legislativa do Estado afim de reunir-se nesta capital no dia 5 do corrente ás 15 horas para dar posse ao governador eleito".

PARA DAR POSSE AO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A folha official publicou hoje, o edital convocando extraordinariamente a Assembléa Legislativa do Estado, para o dia 5 do corrente, afim de dar posse ao governador eleito.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E' SOLIDARIO COM O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 2 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu o seguinte telegramma do ministro da Justiça:

"Dr. Armando de Salles Oliveira, rua Brasilio Machado 415. — São Paulo — No momento em que v. excia., num gesto de alto civismo deixa a suprema direcção de São Paulo, apresento-lhe as mais vivas felicitações pelos serviços inestimaveis que prestou ao nosso Estado e ao paiz, durante a sua notavel administração. Com a expressão dos meus sentimentos pessoaes de affectuosa amisade, queira receber tambem a reaffirmação de minha integral solidariedade. Saudações cordiaes. — Vicente Rão, ministro da Justiça".

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR PAULISTA

São Paulo, 2 (Havas) — O dia de hontem decorreu em calmaria absoluta, tendo as festividades tradicionaes provocado uma interrupção nas actividades politicas tão importantes na semana final de 1936.

Está confirmado que o novo governador sómente tomará posse depois do dia de Reis. Tendo a Assembléa Legislativa estadual, graças ás sessões extraordinarias, encerrado no periodo normal a sua legislatura na noite de hontem, o sr. Cardoso de Mello Netto tomará posse perante a Côrte de Appellação.

Todavia, a data ainda não está fixada nem a Côrte de Appellação recebeu qualquer notificação a respeito.

A ELEIÇÃO DO SR CARDOSO DE MELLO NETTO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Após ter a bancada perrepista iniciado na Assembléa a votação para a escolha do novo governo, se deu normalmente a apuração realizada a seguir, com este resultado: Cardoso, 47 votos; Bayma, um voto; Marcel Silva Telles, dois votos; em branco um voto. Está, com o referido resultado eleito governador de São Paulo o sr. Mello Netto.

A bancada do Partido Republicano Paulista retirou-se do recinto, tendo sido levantada pelo sr. Moura Rezende, em prelimi- — Estiveram ainda em palacio commissões de todas as secretarias do Estado, que renovaram solidariedade ao sr. Flores da Cunha, havendo varios discursos, aos quaes o governador respondeu.

ESTÁ EM PORTO ALEGRE O CORONEL MENDONÇA LIMA

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Está em Porto Alegre o coronel Mendonça Lima, chefe do estado maior da Região, que regressou hontem do Rio. Hoje esteve em palacio em visita ao general Flores para agradecer o nar, que não cabia direito de votos á bancada classista, e, tendo a bancada pecclista, contrariado a questão de ordem, votando contra o requerimento do deputado perrepista, este abandonou o recinto.

CHEGOU A' URUGUAYANA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 1 (Havas) — Telegraphum de Uruguayana que chegou áquella cidade o embaixador Oswaldo Aranha, o qual ao desembarcar foi ovacionado por uma grande multidão.

O sr. Oswaldo Aranha, durante a sua permanencia em Uruguayana, será recebido pela Camara dos Vereadores, em sessão especial, devendo falar saudando-o, o vereador Raul Valls.

A' noite, o "Club do Commercio" offerecer-lhe-á um baile de gala. Nessa occasião, o sr. Aranha será homenageado pelo prefeito local.

A PROROGAÇÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 2 (Havas) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa, assignado por 17 deputados, um officio em que se pede a convocação de uma sessão extraordinaria, sem ajuda de custo, até 1 de janeiro, para a votação de varios assumptos, entre os quaes o estatuto do funccionalismo.

Antes do encerramento da sessão foi approvado um voto de louvor ao presidente da assembléa, deputado Viriato Dutra.

VIBRANTE DISCURSO DO SR. FLORES DA CUNHA A' BRIGADA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 31 (Do correspondente) — A officialidade da Brigada, tendo á frente o coronel Canabarro Cunha e mais duzentos officiaes, fizeram, cêdo, uma visita ao governador Flores da Cunha para os cumprimentos de Anno Novo.

Falaram durante a visita, o coronel Canabarro, o tenente-coronel Aldo Ribeiro, chefe do Estado Maior da Brigada. O general Flores da Cunha respondeu agradecendo e dizendo entre outras palavras:

— Bem sei que tenho no seio da milicia riograndense amigos pessoaes, correligionarios dignos, cheios de dedicação.

Sempre desejei todavia, que a gloriosa Brigada, antes de ser composta de correligionarios meus, fosse, como é na sua totalidade, adepta dum só partido: o Rio Grande.

Allude depois aos feitos da Brigada nas revoluções riograndenses e movimentos de 30 e 32, dizendo: "Sempre contei com a nossa Brigada. Seria por isso excusado esta renovação de sentimentos de solidariedade. Devo dizer que esta solidariedade da Brigada, cujo contacto pretendo manter todo o instante emquanto permanecer á frente do governo, muito me commove, conforta e bastante me anima para continuar servindo ao Rio Grande do Sul de coração aberto, transparente e sem sombra de odio ou rancor de qualquer parcialidade inferior que possa diminuir e aviltar o homem. O que eu desejo é que a Força Publica se mantenha sempre digna, disciplinada e cohesa, como brilhou sempre, amando acima de todas as coisas, de accordo com a sua tradicção, o Rio Grande, e que votada dedicadamente ao serviço do Estado, mantenha limpida, diaphana a honra de sua integridade e sua autonomia dentro da federação brasileira.

O governador Flores da Cunha foi applaudidissimo.

— Esteve tambem no palacio uma commissão de engenheiros da Viação Ferrea, presidida pelo sr. Celso Pantoja, director, o qual saudou o sr. Flores em nome da viação, reaffirmando a solidariedade de sempre do governador Flores da Cunha, que agradeceu. facto do governador ter-se feito representar no seu desembarque.

— O sr. Oswaldo Aranha é esperado em Porto Alegre domingo de manhã, onde se demorará uma semana, seguindo depois para o Rio e dali para Miami, mas sómente em fins de janeiro.

O GOVERNADOR MANOEL RIBAS E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Curityba, 1 (Havas) — O governador do Estado, sr. Manoel Ribas, em entrevista concedida a um matutino, interrogado sobre a succesão presidencial, declarou que nada podia dizer, por não lhe caber iniciativa alguma no caso, e sim ao seu partido, que deverá se pronunciar a respeito quando houver chegado o momento.

SOLICITARAM EXONERAÇÃO OS SECRETARIOS DO INTERIOR E FAZENDA E O PREFEITO DE MACEIÓ

Maceió, 1 (Havas) — Solicitaram exoneração os secretarios do Interior, Fazenda e o prefeito de Maceió, srs.: Serzedello Corrêa, Castro Azevedo e Alvaro Guedes Nogueira, respectivamente, com o fim de se desincompatibilizarem e disputar as proximas eleições de deputados federaes.

O engenheiro Affonso Lyra ficará respondendo pelo expediente da Prefeitura. Segundo se noticia nos circulos bem informados o novo prefeito será o sr. Waldemar Loureiro.

UM REPTO NA ASSEMBLÉA DO AMAZONAS

O senador Cunha Mello recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"Havendo o deputado Carvalho Leal telegraphado ao governador do Estado noticiando que o deputado Tirelli lêra na sessão um telegramma transmittido daqui dizendo que os seus amigos estavam soffrendo violencias por parte do governo, o deputado Aristides Rocha, na sessão de hoje da Assembléa, demonstrando que reinava paz e perfeita tranquillidade no Estado, ignorando se qualquer violencia fôra praticada pelo governo ou seus agentes contra quem quer que fosse, concitou os deputados da opposição, notadamente os da facção Tirelli que apontassem um facto que confirmasse suas declarações. Os deputados Tirellistas, Filismino Soares e Ary Cahen declararam que nenhuma violencia fôra praticada pelo governo ou seus agentes e que não era verdade haverem telegraphado ao deputado Tirelli noticiando taes violencias. Terminou o deputado Aristides Rocha, requerendo que a Assembléa consignasse em acta o testemunho da perfeita tranquillidade reinante e da isenção e cordialidade do governo no trato aos adversarios, solicitando que a mesa telegraphasse nesse sentido a v. ex. Esse requerimento foi approvado por unanimidade, inclusive por todos os tirellistas e ribeiristas presentes á sessão. — Saudações cordeaes. (a.) — Manoel Monteiro — presidente da Assembléa Legislativa do Amazonas".

O LEADER DO SR. MARIO CORRÊA NA ASSEMBLÉA MATTOGROSSENSE PROTESTA

Aos senadores Vespasiano Martins e Villasbôas e ao deputado Estevam Corrêa, presidente da Assembléa Legislativa de Matto Grosso, enviou o deputado Gabriel Vandoni de Barros, presentemente em Corumbá, o seguinte telegramma:

"Senador João Villasbôas, senador Vespasiano Martins, deputado Estevam Corrêa, presidente assembléa. Cuyabá.

De Corumbá, 24 — Cheguei bem. Agradeço attenções prezados amigos. Noticias miseravel attentado hontem noite écoou forte profundamente nesta cidade provocando geral condemnação. Consigno meu vehemente protesto contra tamanha selvageria. Seguirei proximo avião. Affectuoso abraço. — Gabriel Vandoni Barros".

CONFRATERNIZAÇÃO NA POLITICA DO R. G. DO SUL

Telegrammas particulares hontem recebidos do Rio Grande do Sul, adeantam que as negociações presididas pelo sr. Oswaldo Aranha, para a confraternização de todas as correntes politicas do Estado, em torno do presidente Getulio Vargas, foram ao que parece coroadas de exito. Informam mais que na reunião dos *leaders* esteve presente o sr. Loureiro da Silva, até então considerado inimigo irreconciliavel do sr. Flores da Cunha.

PROBABILIDADE DE SER ADIADA A POSSE DO NOVO GOVERNADOR

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Conforme a convocação que lhe foi feita pelo sr. Bayma, presidente da Assembléa, esta deve se reunir a 5 do corrente, para dar posse ao governador eleito. Vozes autorizadas assoalham que talvez nessa data não se realize tal cerimonia, em consequencia do recurso que será interposto hoje ao Tribunal quanto á validade do pleito de ante-hontem. O recurso é baseado na quantidade de deputados classistas que a Constituição Federal limita ao quinto da representação popular e que excede a um quarto. Assim, para evitar possiveis complicações é provavel que a posse seja transferida para mais tarde, falando-se até em meiados de fevereiro.

A EDIÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

São Paulo, 2 (Havas) — Um communicado do Departamento de Censura desmente a noticia publicada no Rio, de que foi apprehendida a edição do dia 31 do "Correio Paulistano".

O "Correio Paulistano" fez circular ante-hontem, além da edição habitual, uma extraordinaria.

AS DUAS VAGAS NO MINISTERIO

TUDO INDICA QUE OS SRS. MACEDO SOARES E VICENTE RÁO NÃO TERÃO JÁ SUBSTITUTOS EFFECTIVOS

Demos acima notas e commentarios do que se passou durante o dia na Camara com relação aos principaes acontecimentos do dia. Tanto quanto possivel, nas conversas que mantivemos durante á tarde com alguns deputados que se presumem bem informados, procuramos reflectir, apenas, as impressões desses mesmos deputados.

A' noite, porém, achamos necessario ouvir outros politicos. E de preferencia, conversamos com alguns que estão mais na intimidade do presidente da Republica.

Acreditamos que as duas vagas no Ministerio não sejam immediatamente preenchidas. A exoneração, a pedido do sr. Macedo Soares, já está assignada, é verdade. Entretanto, a sua pasta tem um ministro interino nomeado anteriormente, o que tudo indica que continuará, como até agora, despachando o expediente. Já a pasta que o sr. Vicente Rão deixará, por ser aquella que é eminentemente politica num momento de graves cogitações como este, que o paiz atravessa, não poderá ficar transitoriamente occupada por um director de gabinete do proprio Ministerio, o que aconteceria, como de costume, em épocas normaes. Substituirá o sr. Vicente Rão um outro ministro do governo actual, accumulando as responsabilidades de duas secretarias de Estado.

Como se sabe, o presidente da Republica se reservou o papel de coordenador das forças politicas do paiz para a succesão presidencial. Coordenação aqui não implica intervenção. O que o presidente quer é evitar uma campanha eleitoral que possa ir ao extremo de perturbar a ordem publica. E' por causa dessa preoccupação de coordenar que o sr. Getulio Vargas carece de ficar com as duas pastas á disposição das forças politicas, com as quaes terá de contar dentro em breve.

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica não está todo desanimado de conseguir uma reconciliação dos elementos politicos do Rio Grande do Sul. A tarefa de que está incumbido o sr. Oswaldo Aranha será decisiva. A Frente Unica fez grande trabalho para evitar que o P. R. P. se alliasse ou se associasse ao sr. Armando de Salles Oliveira na questão da succesão presidencial. Este é um dos motivos pelos quaes não se cogitando, no momento, de se dar uma pasta aos perrepistas, entregando esta mesma pasta á Frente Unica, teria o sr. Getulio Vargas, atravez dos seus amigos do Rio Grande do Sul, se collocado em condições de entender-se muito melhor com os referidos perrepistas.

Mas, como diziamos acima, o sr. Oswaldo Aranha tem uma tarefa a desempenhar e que será decisiva.

Dois suicidios em Recife

Recife, 2 (Havas) — O primeiro dia do anno foi commemorado nesta capital com dois suicidios. O primeiro foi o do negociante Henrique Albertino Morato Vermelho, gerente da Casa Sloper, dentro do proprio estabelecimento commercial e o segundo, no cemiterio de Santo Amaro, do caixa do Banco do Povo, senhor Adriano Bastos.

Nenhum dos dois suicidas deixou declarações.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

O IMPOSTO TERRITORIAL URBANO — OS LANÇAMENTOS MUNICIPAES

A proposito do lançamento do imposto territorial urbano têm surgido grandes controversias e reclamações em muitos municipios do Estado.

No regimen constitucional anterior á Revolução de 30, a cobrança do imposto territorial cabia exclusivamente ao Estado.

A Constituição de 16 de julho, discriminando as rendas dos Estados, deu-lhes a competencia privativa para decretar impostos sobre propriedade territorial, excepto a urbana, cuja tributação passou a pertencer aos municipios.

Em muitos destes crearam-se novas taxas do referido imposto e foram feitos novos lançamentos com enorme majoração na avaliação do valor venal das propriedades urbanas, o que equivale ao augmento proporcional do imposto que incide sobre ellas, *ad valorem*.

Ora, o art. 185 da Constituição da Republica preceitúa expressamente que nenhum imposto poderá ser elevado além de 20 % do seu valor, ao tempo do augmento.

A disposição é clara e não admitte qualquer restricção: abrange todas as tributações, tanto as da União, dos Estados como municipios.

Terá de applicar-se consequentemente ao imposto territorial urbano, hoje pertencente ás municipalidades.

Resta agora saber se, no primeiro lançamento effectuado pelos municipios, esse imposto póde ser elevado de mais de 20 % do que o contribuinte vinha pagando ao Estado, que o cobrava até 1935.

Esta é a these da controversia suscitada em innumeros municipios.

A questão se reduz portanto ao seguinte:

Em face da Constituição Federal, o imposto territorial urbano, antigamente attribuido ao Estado, e hoje aos municipios, deve ser considerado uma tributação nova, ou não deve ?

E' excusado dizer que as opiniões divergem segundo os interesses em jogo.

Os contribuintes acham que não, os municipios acham que sim. E os pareceres dos advogados têm sido diametralmente oppostos.

A disposição constitucional não parece entretanto de difficil interpretação.

O imposto territorial, tanto rural como urbano, sempre existiu, no regimen da Constituição de 1891, e era todo elle attribuido aos Estados.

A Constituição de 1934 apenas o dividiu em duas partes, a rural, pertencente aos Estados, e a urbana, pertencente aos municipios.

O contribuinte sempre o pagou na sua totalidade.

Não é, portanto, um imposto novo, porém uma tributação antiga, que passou a ter nova discriminação.

Ora, o art. 185 da Constituição de 34 prohibindo que se eleve além de 20 % qualquer imposto, ao tempo desse augmento, o que ella tem em vista, insophismavelmente, é que o contribuinte seja de uma só vez, em uma unica opportunidade, sobrecarregado por um accrescimo tributario que exceda daquelle limite. Pouco importa a quem elle deverá pagar, se ao Estado, ou ao municipio.

Isto é de uma evidencia transparente.

Assim, pois, deante do texto constitucional vigente, não haverá como pretender que aos municipios caiba o direito de augmentar de mais de 20 %, no primeiro lançamento, o imposto territorial urbano, que passou a lhes pertencer, pela nova Constituição.

Poderão augmental-o, sem duvida, acima daquelle limite, mas por etapas, em accrescimos successivos, mediante prévia deliberação das camaras municipaes, que são o orgão legislativo.

Não haverá outro caminho, emquanto se pretenda respeitar o preceito constitucional, cuja violação poderá sempre ser impedida até pelo mandado de segurança, que tem por fim precisamente a defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade.

DE ABAETE'

A eleição da camara e do prefeito municipaes

Realizada, a 7 de junho, a eleição dos vereadores, para constitucionalização do municipio, só agora foram eleitos o presidente da Camara e o prefeito.

E' que, tendo os dois partidos divergentes feito o mesmo numero de representantes, nenhum delles conseguiria maioria na votação indirecta, para escolha do presidente do legislativo e do chefe do executivo, apezar de haver um dos partidos levado ás urnas muito maior numero de eleitores.

Era uma falha da lei estadual, que dispunha sobre o processo da constitucionalização dos municipios.

Votada a lei 173, veiu a se normalizar a situação em varias municipalidades, inclusive a de Abaeté.

Reunidos os vereadores, após varias convocações, acabam de ser eleitos: presidente da Camara, dr. Amador Alvares; prefeito municipal, dr. José Feijó Alvares da Silva, que immediatamente entraram em exercicio de suas funcções.

A eleição se fez por força da citada lei que, no caso de empate na escolha daquelles candidatos, considera eleitos os do partido politico que houver concorrido, na eleição municipal, com maior numero de legendas, e consequentemente com maioria de eleitores.

Está assim normalizada a situação administrativa deste municipio.

SORTEIO DAS APOLICES MINEIRAS

Conforme já foi noticiado em despacho telegraphico, procedeu-se, em Bello Horizonte, no dia 31 do mez passado, ao segundo sorteio dos premios das apolices mineiras, do Emprestimo de Consolidação.

As apolices sorteadas com os maiores premios são os dos seguintes numeros:

	Contos
703.372	1.000
669.188	100
591.727	50
514.837	5
694.157	5

A sorte de 1.000 contos coube ao menor Milton Machado, filho do sr. Bertholdo Garcia Machado, prefeito de Guarará, e a de 100 contos, a um capitalista de Cataguazes, ambos na Zona da Matta, Estado de Minas.

O premio de 50 contos foi vendido e um de 5 contos couberam a portadores residentes em São Paulo.

O segundo premio de 5 contos, da apolice 694.157, pertence a um portador de Porto Alegre. As apolices premiadas com 1.000 e com 100 contos foram vendidas pelo Banco Commercio Industria de Minas. O beneficiario da apolice 669.188, de 100 contos, já no primeiro sorteio foi premiado com 50 contos.

O secretario das Finanças providenciou sobre o pagamento immediato das apolices premiadas.

DE MONTES CLAROS

Movimento escolar de Montes Claros, durante o anno lectivo de 1936:

Grupo Escolar "Gonçalves Chaves": director professor Alvaro Prates, alumnos matriculados: 618; promoções 64.

Escola "Catão Prates", regida pela professora Alice Sarmento: alumnos matriculados, 74; promovidos, 14.

Escola "Governador Valladares", regida pela professora Anna Malveira da Silva: alumnos matriculados, 199; promovidos, 13.

Escola "Vigario Chaves", professora Jordelina Fernandes: matriculados, 48; promovidos, 14.

Escola "Semeão Ribeiro": professora Laudelina Fonseca: matriculados, 67; promovidos, 35.

"Escola Normal Official", director professor Raymundo Netto, matriculados, curso annexo, 60; curso de adaptação, 74; curso normal, 87; curso de applicação, 5; total, 226 alumnos.

Instituto "D. Bosco": alumnos matriculados 52; frequentes 48; sexo masculino 24; feminino 28.

Escola "Normal Immaculada Conceição", dirigida pelas "Irmãs do Sagrado Coração de Maria": frequencia: jardim da infancia, 45; curso primario, 115; curso normal, 118; total, 278 alumnos.

"Academia de Commercio", mantida pela "Associação Commercial", no seu primeiro anno de funccionamento: fiscalização official, director dr. Alvaro Marcillo ;alumnos matriculados 49.

Faltam os dados, que não pudemos obter, de uma escola isolada e do "Gymnasio Municipal". E' digno de nota o facto da matricula escolar primaria ter decrescido, emquanto a população tem duplicado. A Prefeitura mantem 18 escolas districtaes, destas, 14, cujos dados conseguimos obter, foram frequentadas por 913 alumnos de ambos os sexos.

A LIGAÇÃO AEREA RIO-BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 31 (da succursal) — Chegou o avião da Panair, fazendo a viagem de experiencia para a proxima inauguração da linha Bello-Horizonte-Rio, o que se dará na segunda quinzena de janeiro. Serão realizadas semanalmente tres viagens de ida e volta, para conducção de passageiros e malas postaes, sendo vencido o percurso em 75 minutos.

Mercados estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(2 DE JANEIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Allied Chemical	225	226,50
American Can	117	116,50
American Foreign Power	7,37	7,25
American Metals	30,25	52,87
American Radiator	25,37	28
American Smelting and Refining	93,75	93,25
American Tel. and Tel.	185	184,87
American Tobacco "B"	97,50	96,25
American Woolen	9,75	9,75
Anaconda Copper	53,37	53,50
Andes Copper	34	33,25
Armour Delaware Pref.	108	—
Armour Illinois Prior A	7,12	7,12
Armour Illinois Prior P	81,75	82
Atlantic Refining	31,25	31,75
Bethlehem Steel	74,87	75,50
Canadian Pacific	14,75	14,87
Chase Treshing Machine	—	143
Cerro de Pasco	71	72,50
Chile Copper	—	47,50
Chrysler Motors	113,50	113,75
Columbia Gas Electric	18	18,07
Consolidated Gas of New York	44,12	44,75
Continental Can	67,75	67,75
Cuban American Sugar	13	13,37
Corn Products	67	68,12
Dupont de Neumors	170,12	173
Eastman Kodack	175,12	175
Electric Power and Light	23,87	24,07
General Electric	53,75	54,75
General Foods	39,50	39,62
General Motors	62,12	63,50
Gillete Safety Razor	15,87	15,37
Goodyear Rubber	28,25	28,75
Hudson Motors	18,37	18,75
Internat. Business Machines	—	—
International Harvester	105,37	105,50
International Nickel	63	63,62
International Tel. and Teleg.	12	12
Kennecott Copper	61	60,25
Kroger Grocery	22,87	22,87
Lambert Corp.	18,75	18
Lehman Corp.	118,25	119,50
Loew Inc.	65,12	68,25
Lone Star Ciment	—	37,87
Montgomery Ward	55,62	56,75
National Cash Register	30,12	31
National Lead Co.	34,87	34,12
New York Central	40,50	41,25
North American Corporation	30,50	31
Otis Elevator	36,62	37,25
Pacific Gas Electric	—	35,50
Paramount Pictures	24,25	24,50
Patino Mines	—	14,50
Pennsylvania Railroad	40,25	40,62
Public Service of New Jersey	48,75	47,75
Radio Corporation	11,12	11,50
Standard Brands	15,50	15,62
Standard Oil of California	44	44,25
Standard Oil of Indiana	48	48,25
Standard Oil of New Jersey	68,50	68,75
Socceny Vacuum	16,87	16,87
Swift International	—	31,87
Texas Corporation	54	54,75
Texas Gulf Sulphore	39	39,25
Union Carbide	102,50	103,75
Union Pacific	126,87	127
United Aircraft	27,62	28,50
United Fruit	82,12	83
United Gas Improvement	15	14,87
U. S. Leather	6,25	6,50
U. S. Smel and Refining	84	84,75
U. S. Steel	76,25	78
Warner Brothirs	17,25	17,75
Warren Brothirs	—	10,75
Westinghouse Electric	145,25	147,50
Woolworth	63	63
L. K. T. P. F.	24,75	25
Swift and Co.	25,50	25,75
CURB:		
American Gas Electric	39	39,25
Atlas Corporation	16,87	17
Brazilian Traction	18,62	18
Electric Bond and Share	22	22,50
Niagara Hudson and Power	16,62	16,75
Pan American Airways	59,75	61
United Gas	9,75	10
BANKS:		
Bankers Trust	67	67
Chase National Bank of Boston	48	48
First National Bank of New York	49	48,87
National City Bank of New York	39,50	39,50
Royal Bank of Canadá	—	—
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1925	41,87	41
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	—	40,75
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	41,25	40,50
Rio Grande do Sul 6 % 1968	24,25	24
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro 6 %, 1958	26,50	—
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	58,25	51,75
Empr. Reino da Italia, 7 %	85,25	—
Rio Grande do Sul 8 % 1946	30,75	30,12
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	25,75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	95,62	94,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	35,12	35,36
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	29,87
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	26
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1956	27,25	26
Bonus Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	102,25	102,37
MOEDAS:		
Libra esterlina	4,91	4,91,19
Franco francez	4,67	4,67,25
Lira italiana	5,26,37	5,26,37

Para as industrias agricola e pastoril hollandezas

Haya, 2 (U. P.) — A commissão britannica chefiada por sir Henry Deterding já comprou para diversos commerciantes particulares da Inglaterra mais de 1.500.000 kilos de queijo e ..... 15.000.000 de kilos de farinha de batata, além de grande quantidade de presunto e toucinho, emquanto proseguem as negociações a respeito da manteiga e das ervilhas.

As exportações de productos hollandezes para a Allemanha começará dentro de poucos dias.

Ultimas Informações

O CASO DO ATAQUE DO "KOENIGSBERG" AO "SOTON"

Communicados dos governos de Bilbáo e de Valencia

Bilbáo, 2 (Havas) — O secretario geral do governo publicou o seguinte communicado:

"Protegido por uma esquadrilha auxiliar do governo basco e por varias esquadrilhas de aviação, o navio "Soton", que encalhou em consequencia do incidente de hontem mas já foi posto a nado, entrou no porto legal de Santona apezar da attitude ostensiva do cruzador "Koenigsberg" que se achava á entrada do porto.

O governo mantem-se firmemente na sua posição, tendo publicado energico protesto contra taes incidentes.

A população basca segue com apaixonado interesse o curso dos acontecimentos e apoia a attitude firme e energica do governo basco."

Valencia, 2 (Havas) — O Ministerio da Marinha e do Ar publicou esta noite um communicado sobre as aggressões quasi simultaneas, nos mares contrabicos e no Mediterraneo, feitas por navios allemães contra navios hespanhoes. "A' 1 hora e 37, diz o communicado, o navio carvoeiro "Soton" ia de Bilbáo para Gijon, navegando em aguas hespanholas, ao longo da costa. O cruzador allemão "Koenigsberg" intimou-o a parar e depois alvejou-o com dois tiros. O navio hespanhol não foi attingido, mas dirigiu-se para o porto de Santona afim de encalhar e evitar a apprehensão. O cruzador allemão enviou então uma lancha armada de metralhadoras até junto do navio hespanhol. Os marinheiros allemães, sob o commando de um official, intimaram a equipagem a ir a bordo do "Koenigsberg", e esta, logo que lá chegou, foi obrigada pelo commandante a assignar um documento em que se compromettia a seguir a rota que lhe fosse indicada, afim de justificar a apprehensão. Esta aggressão é uma consequencia da apprehensão do "Palos".

Conhecido o facto, o chefe das forças navaes do mar contrabico ordenou que dois submarinos e um destroyer partissem para o local afim de evitar que o "Soton" fosse apprehendido quando voltasse a fluctuar."

O commissario de guerra de Santander, depois de officialmente informado do facto, protestou energicamente contra a intimação feita ao "Soton" em aguas hespanholas quando effectuava um serviço normal do trafego.

A lancha que foi ao local do encalhe para salvar a equipagem foi metralhada.

O chefe da frota de submarinos communicou á Malaga ás 9 horas ter sido notado um couraçado allemão a cerca de 500 metros do navio hespanhol "Aragon", que partira de Almeria para Malaga com varias mercadorias.

O "Aragon" foi visto ainda ás 9 horas e 50 por tres aviões legaes, dez milhas a sudoeste do cabo Sabinal, mas em novo reconhecimento, tres horas depois, não se viu mais.

O navio foi certamente apprehendido pelo couraçado allemão e conduzido para algum porto faccioso."

PROSEGUE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

A EQUIPE DO PARAGUAY VENCEU A DO URUGUAY POR 4 x 2

Hoje os brasileiros jogarão com os chilenos

Buenos Aires, 2 (U. P.) — A's 10 % da noite (honra local) de hoje foi iniciado na cancha do San Lorenzo de Almagro, sob á luz dos reflectores, a terceira rodada do Campeonato Sul Americano de Football Association, em disputa á "Taça America", entre as equipes representativas do Uruguay e do Paraguay que terminou com a victoria do segundo pelo score de quatro a dois.

Com a partida desta noite, os chronistas sportivos e os fans do football ficaram conhecendo a força de cada um dos teams concorrentes ao campeonato.

Os teams pisaram o gramado verde, integrados da seguinte maneira:

Uruguayos — Sesuzzo; Secane e Muniz; Andreolo, Galvanisi e Chanes; Castro, Varela, Borges, Villadonica e Ithuribe.

Paraguayos — M. Gonzalez; Qlmedo e Invernizzi; Ayala, A. Ortega e Romero; Etcheverry, Erico, A. Gonzalez, M. Ortega e Flor.

O referee da partida foi o conhecido brasileiro Virgilio Frederich.

O placard no final do primeiro half-time marcava o score de tres a dois favoravel aos paraguayos. Ambos os teams durante todo o desenrolar do tempo foram estrondosamente applaudidos pelos trinta mil espectadores que enchiam o stadium para presenciarem a empolgante partida de "soccer".

Onze minutos depois do inicio da partida, o paraguayo Erico illude Calvanizi e passa A. Ortega, que dribbla Secane e colloca-se em frente ao goal keeper Sesuzzo e arremata a pelota com shoot forte e rasteiro que vae balançar no fundo da rêde.

Aos dezesete minutos Villadoniva volta á carga, e Invernizzi procura interceptal-o. Chanes recebe a pelota e centra pelo alto; Varela salta e com espectacular cabeçada marca o primeiro tento dos uruguayos.

Aos trinta minutos de jogo Villadonica passa á Ithuribe que centra; Varela recebe a pelota defronte do arco de Gonzalez e marca o segundo goal dos paraguayos.

Aos trinta e sete minutos Ortega passa á Etcheverry que dribbla Chanes e passa á Gonzalez que com um shoot a meia altura marca novo tento para os paraguayos.

Aos quarenta minutos de jogo Flor illude Adreolo e centra; a esphera é recebida por Gonzalez que com rasteiro shoot marca o terceiro goal dos paraguayos.

O placard neste momento marcava o score de tres a dois favoravel aos paraguayos, que foi mantido até o final do tempo.

Os peritos acham que o resultado deste tempo foi justo, e que os paraguayos jogaram cheios de enthusiasmo que rechassou todos os planos de tactica de seus adversarios.

O segundo meio tempo foi iniciado, precisamente, ás vinte e tres horas e trinta e cinco minutos.

Aos vinte e cinco minutos de jogo Iturbibe encontra-se machucado sendo substituido por Camaiti.

Aos trinta minutos de jogo Ayala obriga á Villadonica a fazer um foul, que irritado, procura aggredil-o. Intervem Invernizzi aggredindo a Villadonica que por sua vez respondeu. Intervem todos os restantes jogadores dos dois teams e o "sururú" é geral. A policia entra em campo e apazigua os animos. O jogo é recomeçado a seguir, depois de uma suspenção de sete minutos. O referee não tomou nenhuma medida disciplinaria.

Aos trinta e nove minutos de jogo Gonzalez, mediante uma acção individual dibbla Secane e Muniz e com forte shoot rasteiro marca o quarto goal dos paraguayos e o ultimo da noite.

Aos quarenta minutos de jogo Oliveira substitue Galvalisi.

Em virtude do grande enthusiasmo da equipe paraguaya elles conseguiram desarticular por completo o team uruguayo, infligindo-lhe fragorosa derrota.

Os portões arrecadaram a quantia de 17.936 pesos argentinos, (approximadamente 92:200$000).

Os brasileiros apparecerão hoje pela segunda vez

Buenos Aires, 2 (Havas) — Reuniu-se o conselho director da Associação de Football Argentina afim de tomar conhecimento do pedido da equipe chilena para que a disputa do jogo de amanhã com o seleccionado brasileiro fosse travada no campo do San Lorenzo e não no do Boca Juniors, em virtude, segundo allegou, de melhor illuminação do primeiro. O conselho resolveu que não tinha cabimento tal pedido. A equipe chilena que enfrentará os brasileiros será a mesma que disputou com os argentinos. O jogador Montero, que havia se machucado naquelle encontro, já se acha novamente em fórma e foi escalado no seu posto.

O team escalado

Buenos Aires, 2 (Havas) — E' o seguinte o scratch brasileiro escalado, para enfrentar amanhã os chilenos: Rey, Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Canali; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

Rumores de um emprestimo italiano lançado em Londres

Londres, 2 (Havas) — Segundo o "Sunday Dispatch" circulam rumores de que será lançado um emprestimo para a Italia na City.

O jornal accrescenta que o accordo de Roma não comporta, entretanto a offerta de um emprestimo ao governo italiano.

A Hollanda está saindo da depressão

Haya, 2 (U. P.) — O dr. Colijn, entrevistado por um redactor do "Amsterdan Tegraa" declarou que a nação hollandeza durante a crise dos ultimos quatro annos, mediante constante trabalho, obteve equitativas compensação de seu sesforços e accrescentou:

"A tranquillidade e a normalidade nunca foram interrompidas, emquanto não se registraram conflictos operarios de importancia. O Estado cuida devidamente dos desoccupados. Toda a nação rejubila-se com o proximo casamento da princeza Juliana, demonstrando a sua affeição á casa de Orange."

Em ascenção os titulos, ao abrir

Nova York, 2 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos subiram.

Não funccionaram os mercados de generos e de cambio.

Os titulos frouxos, ao fechar

Nova York, 2 (U. P.) — O mercado de valores fechou em baixa. As acções das companhias productoras de automoveis funccionaram sem interesse por parte dos compradores, affrouxando as cotações.

Os titulos mostraram-se irregulares no decorrer da sessão.

O anno financeiro americano abre promissoramente

Nova York, 2 (U. P.) — O novo anno encontra os Estados Unidos em franco apogeu. Os negocios desenvolvem-se activamente em todo o paiz. A producção industrial augmentou em 15 por cento no decorrer de 1936 em comparação com o anno anterior. Entretanto, receiam-se conflictos entre os operarios e as empresas metallurgica, automobilista, de utensilios de borracha e de vidro, visto terem intensificado os "leaders" dessa profissões o movimento em prol da formação de uniões do trabalho.

Os preços no mercado de titulos melhoraram moderadamente, sendo a média das cotações de 1|3 acima das do anno passado no fim do mez de dezembro.

Os titulos funccionaram regularmente com excepção dos das Republicas sul americanas, que continuam firmes.

Acredita-se que quando o Congresso reencetar seus trabalhos na proxima segunda-feira, o grupo inflacionista, provavelmente promoverá a emissão de papel moeda no valor de alguns milhões de dollares, mas a força do presidente Roosevelt é tão grande que os magnatas do Wall Street opinam que elle facilmente poderá contrabalançar o movimento.

Os preços das mercadorias subiram e os negocios contra a praxe nesta estação mostram-se muito activos.

O mercado de café para as obrigações a termo, attingiu novos niveis de alta, devido aos seguintes factos:

1º — Ao maior interesse demonstrado pelos torradores norte-americanos nos actuaes stocks.

2º — A' posição technica do mercado.

3º — Ao augmento do preço a varejo do café torrado, por um dos maiores distribuidores desse artigo.

Os contratos de venda do typo Santos registraram os mais elevados preços desde 1928.

O algodão funccionou em condições irregulares e em baixa.

O preço actual é de $ 3 por fardo acima do anno passado nesta data.

O Ministerio da Agricultura informa que as perspectivas do consumo estrangeiro do algodão norte americano não são satisfatorias. Indica tambem que o consumo interno póde elevar-se a 7.500.000 de fardos, cifra que constituir um record de todos os tempos.

O meio soldo deixado por um marechal do Exercito

O Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão de meio soldo a Jenny Gonçalves Pinto de Faria e outros, filhas de José Carlos Pinto Junior, marechal graduado reformado do Exercito, tendo recusado registro á de montepio, de accordo com os pareceres.

Praticavam roubos no cáes do porto

Ha tempos, foi descoberto que, no Cáes do Porto, se vinham realizando varios furtos que, dia a dia tomavam maior vulto.

Tendo a Chefatura de Policia recebido denuncia de que taes roubos eram praticados por membros da propria Policia do Cáes do Porto, foi determinado que a 2a Delegacia Auxiliar abrisse inquerito.

Terminado este, os autos foram remettidos ao chefe de Policia, que, depois de estudal-os, baixou uma portaria, exonerando do serviço os seguintes guardas, por ter ficado apurado serem os autores dos roubos:

Alberto Machado Rodrigues, Silvino Gonçalves de Souza, Antonio Barbosa, Ariston de Castro Meira, Amada Carvalho da Silva, João Victor Dantas, Paulo Rezende Lima, Arthur Alves da Silva, Sebastião Ferreira Dalmas, Altino Virgilio da Silva, Alfredo Vieira Fontes, Claudio Antonio Palheta, Carlos Gonçalves Barroso, Antenor Nunes Manso, José Pastor e Antonio Pimantel".

Só transportará armas oriundas do Mexico

Cidade do Mexico, 2 (U. P) — Urgente — As autoridades federaes levaram ao conhecimento do commandante do vapor hespanhol "Montomar", ora ancorado no porto de Vera Cruz, que o mesmo não poderá transportar para a Hespanha os aeroplanos e o material de guerra fabricados fóra do Mexico.

ULTIMAS SPORTIVAS

Alekhine segundo de um campeonato de xadrez

Londres, 2 (Havas) — O sexto turno do Campeonato Internacional de Xadrez terminou com a seguinte classificação: 1º) — Reuben Fine, americano, com 6 pontos; 2º) — Alekhine, francez, com 5 1|2 pontos; 3º) Tailor e Eliskases, com 3 pontos cada um; 4º) — Vidmar e Koltsnowsky, com 2 1| pontos cada um; 5º) — sir George Thomas e Winter, ambos com 2 pontos; e 6º) — srta. Menchik, com 1 ponto e 1|2.

A Vida Social

Anno Bom

O escriptor Claudio de Souza olhou para mim, sorriu maliciosamente e perguntou:

— Você viu?

Estavamos ambos no grande baile de entrada do Anno Novo, no Copacabana Palace Hotel. Os salões repletos. Todas as mesas tomadas. Bebia-se champagne a rodo. Saudações, palavras de enthusiasmo. Senhoras e cavalheiros cumprimentavam-se alegremente. Trocavam-se votos de felicidades. Irrompia o 1937. A orchestra acabava de executar o Hymno Nacional. E se fazia um curto, curtissimo intervallo, para se ouvir o discurso que o presidente da Republica pronunciaria pelo radio.

— Você viu? insistiu o romancista-dramaturgo.

— Vi, mas não sei o que foi, respondi ao acaso.

E Claudio de Souza explicou:

— Os integralistas. Ha muitos aqui no baile. Você viu como durante a execução do hymno, num silencio respeitoso, elles, de pé, duros, firmes, numa attitude marcial, erguiam bem alto a mão direita?

— Sim, solennes, atalhei.

— Solennissimos. Reparei que eram figuras de destaque e de relevo no commercio, na industria, até nas letras...

— E' uma organização em marcha. Para combatel-a ou apoial-a, antes do mais, precisamos de tomal-a a sério. Porque se trata de um movimento com sériedade.

Claudio de Souza reflectiu. Lembrou o manifesto republicano de 1870. Falou de Quintino e Saldanha Marinho. Depois alludiu ao gabinete Lafayette. O velho estadista mineiro, que se separára dos signatarios do famoso documento, não acreditava na Republica. Cresçam e appareçam! desafiava elle. Em 1889, a Republica punha o throno abaixo e bania a Familia Imperial.

— E o peor, philosophou Claudio, é que vivemos num paiz de scepticos, onde de tudo se duvida, menos do Carnaval. Para salvarmos a democracia, carecemos por mostrar que confiamos nella. E é o que não se mostra...

Nesse instante, o sr. Getulio Vargas iniciava o seu discurso. Uma voz clara, pausada. Impaciencias. Pelas mesas correram os murmurios. Receavam que o presidente falasse longamente, tomando o tempo ás dansas...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ELOGIO DA TROVA

Quem ama, para dar provas,
teve tres coisas cumprir:
tocar violão, fazer trovas,
e, havendo luar, não dormir.

Porque na trova innocente,
que tanto agrada á mulher,
a gente conta o que sente,
a gente diz o que quer...

SILVEIRA CARVALHO

Nada foi mais penoso a Chateaubriand do que a certeza, que o assaltou, de que o Romantismo viria em França com o tumulto e a desordem da geração litteraria que elle viu nascer. Seu orgulho, porém, fel-o enganar-se quando vaticinou que o movimento falharia pela escassez dos homens de talento.

VINET — *La litterature française au XIX siécle.*

Casino Icarahy

A poetica praia de Icarahy que tantos poemas tem inspirado sobre o esplendor panoramico da sua paisagem marinha, aureolada pelo diadema das montanhas que fulgem ante a vegetação exhuberante, e no suggestivo encanto do marulhar das vagas inquietas que fluem e refluem, num rythmo constante, bordando a praia branca e tranquilla de uma tule alva e filigranada, parecendo que por alli passasse as mãos ageis de alguma tecedeira lendaria que tornou a orla de Icarahy numa renda finissima de espumas.

E' Icarahy, um dos mais lindos e poeticos recantos do Brasil, por isso, a bella cidade fluminense — Nictheroy, impavida e historica, orgulha-se de possuir o relevo desse sitio aprasivel e maravilhoso que enleva e captiva o forasteiro. De tempos para cá, nota-se uma vida mais intensa na cidade de Ararigbois; o commercio intensifica-se, a vida tumultua, avoluma-se numa torrente impetuosa de progresso sadio. Como definir esse mysterio? E' claro como um sol refulgente! A cidade outróra parada, paralysada, sem um surto para o dynamismo dominador da época presente, transforma-se como que por encanto, sáe da apathia ambiente, para sentir o sangue quente, novo, que estua em sua veias, na ancia de emoções e de progresso.

E' o *Casino Icarahy* que realiza esse encantamento progressista e intenso, é elle que movimenta a cidade e activa o seu desenvolvimento. Quem passa li, vê o *Casino* fulgindo pleno de luzes e o elegante "Grill Room" repleto de uma élite social que se diverte ao som de uma magnifica jazz.

E' o *Casino de Icarahy* o mais seductor ponto de reunião da familia fluminense e attráe touristas que atravessam a bahia, nestes dias de calor senegalesco para usufruir os encantos suaves de Icarahy, sentado confortavelmente nos jardins ou no varandim do Casino.

Sem ser-se propheta imagina-se do esplendor que será, no futuro o Casino em projecto, e que se levanta aos poucos, no mesmo local sob a competente orientação de Bianchi e Ayrosa, os magos de subtil penetração e que vão transformar o Casino num jardim suspenso, modernissimo, evoluindo para as alturas num fantastico arranha-céo, sumptuoso, de salões magestosos, grandioso emfim, na sua concepção.

Só de se imaginar o que será futuramente a magnificencia do "Casino Icarahy" que é actualmente o ponto de attracção de toda uma sociedade fina e elegante — não ha quem não tenha vontade de ir até lá e *de viso* admirar o fascinio de Icarahy sob o esplendor das luzes do Casino.

O homem consciente raciocina, dali sáe de uma fórma magica, para a realidade das coisas uteis, algo que se transmuda em suave conforto, em esperança e consolo, em luz para a intelligencia.

E Nictheroy terá sob a égide competente e bondosa do almirante Protogenes Guimarães, um surto renovador de optimas realizações e sob a influencia discreta do Casino Icarahy — far-se-ão hospitaes para os doentes, asylos para as creanças, escolas, em que se abrolharão as intelligencias em flor.

O *Casino Icarahy* anima o progresso divertindo e discretamente distribue beneficios. — *Rachel Prado.*

(33582)

cerá um chá ás suas amiguinhas, na sua residencia.

— Faz annos hoje a professora cathedratica jubilada, d. Maria Mello Moraes.

Noivados

Contratou casamento o cadete Jorge Mendonça, da Escola Militar, filho de d. Julieta Mendonça, com a senhorita Grace, filha da viuva Sá Pereira.

— Contratou casamento com a senhorita Regina Monteiro Galvão, filha do dr. Henrique Feio Galvão e de dona Maria José Monteiro Galvão, o professor Carlos Alberto de Castro, filho do professor Alberto Castro, director da Escola Royal, e de d. Maria José da Cunha Mattos de Castro.

Casamentos

Realizou-se em Nictheroy o casamento do sr. Sylvio Campos Reis, commerciario e sportman, com a senhorita Aldemira, filha do sr. Manoel Joaquim do Lago, antigo funccionario da Cantareira, e de d. Francisca Perez Lago. Foram padrinhos, respectivamente no civil e no religioso, os paes da noiva e d. Isolina da Silva Campos e sr. Isolino P. Silva, mãe e avô do noivo.

— Realizou-se ante-hontem, em Nictheroy o casamento do sr. Euclydes Sebastião Vieira, filho do sr. Joaquim do Amaral Vieira e d. Risoleta Seabra Vieira com a senhorita Eunice Fernandes, sobrinha do sr. Alexandre Rocha. Paranympharam os actos no civil, os paes do noivo e os tios da noiva e no religioso, que se effectuou na matriz de São Lourenço, o sr. Armando Seabra Vieira e esposa, d. Leonor Monteiro Vieira, e o sr. Francisco Alberto da Rocha e d. Martha da Silva.

Dr. Oscar Carvalho

AGRADECIMENTO

Impossibilitado de agradecer individualmente a todos os seus amigos as demonstrações de affecto por sua recente promoção, serve-se deste meio para o fazer, expressando sua gratidão e desejando-lhes felicidades no decorrer do anno novo. Rio, 1 Janeiro 1937. (P 31734)

Viajantes

Segue hoje para o interior do Estado de Minas, em viagem de recreio, o sr. Flavio Xavier, gerente da Casa Moraes e Floricultura Barbacena.

— Procedente do sul chegou hontem o avião Curupira, do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros: Edgar Mumme, Vicente Celestino, Gilda de Abreu, padre Arruda Camara, Paulo Xavier da Silveira, Dulcina Santos Xavier da Silveira e Paulo Neemio Xavier da Silveira.

— Do norte chegou o avião Caiçara, da mesma empresa, com os seguintes passageiros: Manoel Martins Raymundo, Ugo Hermann, capitão Oyama Clark Leite, Otto Schmidt, Joanb Gerard Fleury, Estellita Ramos Magalhães, Euricp Freitas, Eddyn de Castro Uchôa Rodrigues e deputado Abner Mourão.

Em acção de graças

Os funccionarios da 4ª Inspectoria do Trafego e da Locomoção e da 7ª da Linha da Central do Brasil fazem celebrar no dia 6 proximo, na matriz de S. Miguel, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. Alberto Donadio Blois, chefe do gabinete da directoria da referida estrada. O officio religioso está marcado para ás 10.15, naquelle templo da estação de Santos Dumont.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem d. Elisa do Amaral, esposa do coronel Sergio José do Amaral ex-prefeito de Magé, Estado do Rio. A extincta deixa numerosa prole e era muito estimada no Porto de S. Nicolau de Suruhy, onde falleceu. O enterramento realizou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

— Falleceu hontem em Copacabana, á rua Constante Ramos n. 136, o sr. José Palladini, pae do engenheiro Natal Palladini. O seu enterro sairá hoje ás 11 horas, da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista.

— Occorreu hontem, nesta capital, o fallecimento de José Luiz, filho do sr. Luiz Antonio Pimento Bueno. O seu enterro sairá hoje ás 10 horas, da Estrada Nova da Tijuca n. 706 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu a 31 do mez findo, em Nictheroy, e sepultou-se na mesma cidade, á tarde de ante-hontem, o commendador Candido Matheus da Silva Pardal, velho agricultor no Estado. O commendador Pardal exerceu no regimen extincto o cargo de delegado de policia no municipio de Santo Antonio de Padua, tendo conduzido a bom termo uma diligencia de derrame de moedas falsas. O governo do imperio lhe conferiu pelo serviço a commenda da Ordem da Rosa. Com grande acompanhamento realizou-se o seu enterro, dado o numero de amizades que soube conquistar.

— Falleceu hontem e hontem mesmo foi sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Maria Nobre de Almeida, esposa do sr. José de Almeida, ex-actor e gerente do Cinema Mem de Sá. A extincta era irmão da fallecida actriz Adelina Nobre e tia da actriz Sarah Nobre.

O seu funeral foi concorridissimo.

CORREIO MUSICAL

O ORPHEÃO DOS APIACÁS NO STUDIO NICOLAS

O anno de 1937 terá a sua primeira manifestação artistica confiada ao pequeno Orpheão dos Apiacás, segunda-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no Studio Nicolas, sob a direcção da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.

Já nos referimos ante-hontem a esse grupo singular de meninos cantores, formado exclusivamente por creanças do bairro de Santo Christo, e preparado, e o que é mais, educado, com a tenacidade insuperavel e a evangelica bondade de que é capaz a sua directora, Lucilia Guimarães Villa Lobos, não apenas uma mestra, mas tambem uma das nossas mais cultas musicistas.

Esse pequeno grupo de gurys do bairro da Saude está constituindo um caso excepcional no nosso meio.

Prova, em primeiro logar, o admiravel impulso que tomou o canto orpheonico, entre nós; e, em segundo, a força de vontade de Lucilia Villa Lobos para domar e trazer ao regaço da arte esses elementos infantis rebeldes, difficeis de serem conduzidos com disciplina.

O programma a ser interpretado por esses autochtones do bairro de Santo Christo constará de tres partes: a primeira e ultima, compostas exclusivamente de composições orpheonicas apropriadas de Lucilia Guimarães Villa Lobos, com excepção do "Hymno Academico", que é de Carlos Gomes; e a segunda, de diversos autores, folklore e adaptações.

Eis aqui o programma na integra:

Primeira parte — "Pae Noel", "São João", "Hymno ao Sol", "Despertar", musicas de Lucilia Guimarães Villa Lobos; "Hymno Academico", musica de Carlos Gomes.

Segunda parte — "A Tarde", musica de Kind; "Hymno á Noite", musica de Beethoven, adaptação de Celção Barros Barreto; "Nozani-Ná", thema dos indios Parecis da Serra do Norte, Matto Grosso, colhido pelo professor Roquette Pinto, ambientado por Villa Lobos; "Anoitecer", musica de Octaviano Gonçalves; "Canção Sertaneja", musica de Barrozo Netto; "Na Bahia tem", thema popular, arranjo de Villa Lobos; "Xangô", thema fetichista dos negros, ambientado por Villa Lobos.

Terceira parte — "Meu Sertão", "Alvorada na Roça", toada sertaneja; "Bemdita a nossa terra", marcha de Rancho; "Hymno dos Apiacás", musicas de Lucilia Guimarães Villa Lobos.

Ha a mais viva curiosidade por conhecer esse novo orpheão de garotos, creado em circumstancias tão singulares e do qual muito ha que esperar pela direcção efficiente e salutar que vem tendo.

A obra de Lucilia Guimarães Villa Lobos neste caso é um verdadeiro apostolado, quasi uma catechese. — J I C.

O ULTIMO SUICIDIO DO ANNO

Guardando no peito um segredo que a ninguem quiz revelar, o rapaz disparou um tiro no ouvido!

Foi, realmente, aquelle, o ultimo suicidio do anno de 1936.

O segredo devia ser tremendo, pois levou ao suicidio o pobre rapaz, que o levou comsigo para o tumulo. A ninguem elle o quiz confiar. Limitou-se a contar, poucas horas antes de emprehender a viagem da que não se regressa nunca — que uma magua intima o torturava.

Chamava-se elle Orlando dos Santos, era brasileiro, solteiro, contava 19 annos de edade e morava com sua companheira Isaura Corrêa da Cunha, á rua José Clemente nº 121.

Na tarde do dia de São Sylvestre, elle já tentára suicidar-se a bala. Seu amigo Paulo de Oliveira, porém, conseguiu evitar que elle consumasse seu intento, dando um socco na mão do rapaz, juntamente quando elle disparou a arma, indo a bala se perder no espaço.

Já á noite, Santos, em companhia do chauffeur Manoel Cyrillo e de Isaura andou dando um passeio, de auto, pela cidade. Era o ultimo. Contou então que tinha um grande segredo que a ninguem revelaria.

Quando voltou, parecia Santos mais conformado. No entanto, assim não era, pois, na esquina da rua Sá Freire com aquella em que morava, disparou um tiro de pistola contra o ouvido direito. Poucos minutos teve de vida, pois as pessoas que ouviram o estampido accudiram e chamaram a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço compareceu promptamente verificando que nada mais podia fazer, porquanto o infeliz já expirara.

A policia do 16º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

CAIU DO TREM

Passava o trem pela estação de São Christovão, cheio de "pingentes", como, aliás, é costume, quando, de repente, um passageiro de côr preta, que viajava seguro nos balaustres, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ficando estendido ao longo da linha.

Accudiram varias pessoas que passavam, na occasião, pelo local, as quaes verificaram estar o infeliz cheio de ferimentos pelo corpo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi ao local o medico de serviço, que levou o desconhecido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde elle deu entrada com o frontal fracturado

Trata-se de um homem de côr preta, apparentando 30 annos de edade, vestindo pobremente um terno claro e calçando sapatos de côr marron, sem meias.

Acquisição de mobiliario para a Alfandega de Pelotas

Ao Tribunal de Contas remetteu o ministro da Fazenda o processo relativo á distribuição á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul do Credito de 36:600$000, destinado á acquisição de mobiliario para a Alfandega de Pelotas, e prestou áquelle Instituto os esclarecimentos solicitados a respeito.

O aproveitamento do pessoal da extincta Secretaria do Trabalho

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães resolveu aproveitar mais o fiscal de 1ª classe, Gastão Braga; o fiscal de 2ª classe Ayres de Freitas Cunha; o porteiro José Joaquim Soares Parente e o subcontinuo Rodolpho Silva, effectivos, e o auxiliar de 2ª Manoel Carlos Duval; auxiliares de 3ª Antonio Proença e Magdalena de Souza, e a dactylographa Celeste Barbosa, interinos todos da extincta Secretaria do Trabalho, para o Departamento do Trabalho da Secretaria do Interior e Justiça.

TRIBUNA JURIDICA

Medida que se tornará compensadora

A nossa situação perante, ou melhor, em confronto com outras nações do mundo é, sem falso optimismo, boa, senão muito boa mesmo.

Mas, ainda assim, as consequencias da crise universal e o desequilibrio decorrente das más condições financeiras e economicas de grande numero de paizes, com os quaes mantemos relações de commercio e de troca de interesses, são de tal monta, que se faz mistér precavermo-nos adoptando medidas sensatas que nos ponham a coberto de imprevistos e surpresas desastrosas.

Dentro dessa ordem de idéas será sempre de bom aviso, insistir na inconveniencia manifesta de se animarem campanhas de ataques directos a pessoas e a entidades, que mal escondem os perversos e egoisticos intuitos de seus autores, animados pelo desejo de se crearem uma falsa aureola de campeões do interesse publico.

Sim, porque, com semelhante proceder, isto é, com o debate e a discussão em publico de casos da menor importancia aos quaes, se procura emprestar a mais destacada publicidade, apenas se consegue crear um ambiente de reservas e de intranquillidade que facilita, em extremo a infiltração de credos exoticos para enfraquecer o regimen sob o qual vivemos.

Commummente lemos as mais levianas accusações a homens de responsabilidade e a organizações commerciaes, e financeiras, e economicas, dando a impressão pela uniformidade de argumentos dispendidos, que tudo não passa de um plano bem urdido de dissolvencia social, levado a effeito com intelligencia e espirito pratico.

Abordando esse assumpto já houve quem observasse, com toda precedencia, que a tecla preferida pelos que se arvoram em *leaders* dessas campanhas de descredito, é a exaltação descontrolada e sem razão de ser de um mal comprehendido sentimento nacionalista. E vemos, então, serem atacados todos os emprehendimentos, sem o menor criterio ou senso de justiça. Uma simples leitura do que é muitas vezes publicado, mostra o interesse, a preoccupação, o enthusiasmo mesmo, com que vae sendo levada a effeito essa tarefa de impopularização dos cooperadores da economia nacional e bem assim, o secreto intuito demonstrado de afastar o mais cedo possivel, qualquer possibilidade de melhoria das nossas condições de vida.

Conhecedores que são da complicada chimica da dissolução social, esses agitadores procuram crear um ambiente de desordem economica, para assim mais facilmente illaquearam a bôa fé das classes pobres, integrando-as de corpo e alma na campanha subversiva.

No momento presente, o Brasil soffre um sensivel isolamento motivado pela falta de criterio de alguns governos passados. Os povos ricos se negam em auxiliar o desenvolvimento da nossa economia, recelosos de que nas épocas combinadas, o Brasil falte com o cumprimento das obrigações que assumira expontaneamente. Nessas condições, todo o esforço do nosso paiz, deverá ser no sentido de crear um ambiente de confiança internacional capaz de remover qualquer má vontade dos capitalistas, attraindo-os de novo a um franco e salutar intercambio de interesses.

Com a campanha movida pelos anonymos inimigos do bem estar social, resultará inutil todo trabalho, realizado nesse sentido. Cada dia, mais retraidos ficarão os representantes dos capitaes nacionaes ou estrangeiros e esse retraimento, que como é facil prever, será de consequencias fataes para aobra de restauração financeira emprehendida pelo governo e necessaria para o desenvolvimento de nossa riqueza crescente.

Homenagens

Os amigos e companheiros do professor Francisco Sá Lessa lhe offerecerão um almoço no Automovel Club, entre 12 e 14 deste mez, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de inspector geral de Illuminação. As listas de adhesão encontram-se no Automovel Club, no Club de Engenharia, na Escola Politechnica, com o sr. Alves Neto e na Inspectoria de Illuminação. O offerecimento será feito pelo professor Dulcidio Pereira, em nome de todos os amigos. Já adheriram ao almoço, deputados, professores da Escola Politechnica, engenheiros e grande numero de amigos do homenageado.

] — No ultimo despacho do Ministro da Guerra, foi promovido a tenente-coronel por merecimento no corpo medico o dr. Oscar de Carvalho, figura de relevo e uma das notabilidades do nosso Exercito como cirurgião.

Ante-hontem ás 9 horas da noite, o dr. Oscar de Carvalho, recebeu em sua residencia os seus amigos e o corpo medico do Hospital Central do Exercito, que compareceu completo, offerecendo aos presentes uma taça de champagne. Em uma das saudações ouvidas foram passados em revista os serviços que o dr. Oscar de Carvalho vem prestando, especialmente ao Exercito, quer como operador, quer como clinico. O dr. Oscar de Carvalho agradeceu aos seus collegas a homenagem que lhe tributaram.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club organizou o seguinte programma de festas para este mez:

Sabbado 9 — Mobilização carnavalesca, das 21 á 1 hora.

Domingo 10 — Offensiva carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira — Batalha de confetti. Das 21 ás 24 horas. Homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos.

Domingo 17 — Batalha de confetti. Das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira 20 — Folia carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Domingo 24 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira 27 — Folia carnavalesca em homenagem e retribuição ao America F. C., das 21 ás 24 horas.

Sabbado 30 — Offensiva geral carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Domingo 31 — Grande baile infantil a fantasia, das 16 ás 19 horas. Das 9 da noite á meia noite, batalha final carnavalesca.

Nota — Todas as festividades serão abrilhantadas por uma jazz band.

Bôas-festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram pela Associação Commercial Suburbana o seu presidente sr. Francisco Antonio Pinto, o sr. Araujo & Cia., pela Empresa do Theatro Republica, sr. José Alves Paixão guarda-livros no Estado de Minas, pelo Centro dos Commissarios de Policia o 1º secretario dr. Archimedes Pinto Amado, a directoria do Fluminense F. Club, Cia. Antartica Paulista filial do Rio de Janeiro, E. Rathke e Oliveira Ricca, Federação Industrial do Rio de Janeiro, La comision mixta, artilo 6º protocolo de Rio de Janeiro ; sr. Fernando Petraglia, directoria da Escola Padua Soares, director Raymundo Rangel pelo Collegio Paula Freitas, Movimento Artistico Brasileiro, Vicente Noronha, gerente do Banco do Commercio e directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Na Embaixada Franceza

Transcorreu brilhante a recepção que o embaixador da França e a senhora D'Ormesson offereceram no palacete da praia do Flamengo aos membros da colonia franceza e personalidades da colonia syrio-libaneza por motivo da entrada do anno novo. O embaixador foi saudado pelo sr. Renault, presidente do Comité Francez do Rio de Janeiro e pelo sr. Achar, que interpretou os sentimentos dos syrios libanezes do Rio. Respondendo a essas saudações, o sr. D'Ormesson pronunciou um discurso no qual alludiu á situação de tranquillidade que atravessa a França e aos votos de paz ainda ha pouco expressos pelo cardeal Verdier, arcebispo de Paris. Prestou homenagem á memoria de Mermoz e exaltou o feito arrojado de Maryse Bastie, terminando por desejar a todos um feliz anno novo. Aos presentes foi servida uma fina mesa de doces e champagne.

Casimiro de Abreu

Realiza-se na proxima quinta-feira, 7, ás 5 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras commemorativa do centenario de nascimento de Casimiro de Abreu, patrono da cadeira n. 6, criada por Teixeira de Mello, occupada pelo almirante Arthur Jaceguay e Goulart de Andrade. Occupará a tribuna o sr. Mucio Leão.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Recepções

A Associação dos Artistas Brasileiros receberá, depois de amanhã, ás 5,30 em sua séde, no Palace Hotel, a visita do sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil. A esta cerimonia seguir-se-á uma hora artistico-musical, com numeros de canto e piano, em que tomarão parte as sras. Gabriela Benzansoni Lage, Iracema Follador e maestro Mignoni.

Natalicios

Faz annos amanhã o commendador Arthur de Castro, banqueiro e industrial nesta cidade. Pela distincção do seu trato pessoal, pela sua intelligencia e pelos muitos serviços de philantropia que ha prestado através de diversas associações beneficentes que dirige, não faltarão ao anniversariante as homenagens de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a senhorita Amelia Costa, filha do sr. Antonio José da Costa e d. Maria Angelica Peres da Costa, que por este motivo offerece ás pessoas das suas relações de amizade uma mesa de doces, em sua residencia.

— Faz annos hoje d. Maria Tinoco Gioia, directora e fundadora da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro. Professora e educadora, a anniversariante terá opportunidade de receber as manifestações de apreço de suas amigas e admiradoras.

— Faz annos hoje o sr. Eugenio Faria, dedicado auxiliar da Livraria Pimenta de Mello.

— Faz annos hoje a senhorita Lucinda Bessa, que por esse motivo offerecerá um chá ás suas amiguinhas, na sua residencia.

Club Central

O club de Icarahy levará a effeito, hoje, ás 9 1|2 horas da noite um sarão dansante carnavalesco.

Club Gymnastico Portuguez

Com numerosa concorrencia de associados e convidados e a presença do embaixador de Portugal, realizou-se nos salões do Automovel Club, na noite de ante-hontem, o baile promovido pela directoria do Club Gymnastico Portuguez em homenagem ao commandante, officiaes e cadetes do "Sagres", da marinha de Portugal.

NO LIMIAR DA FOLIA

O excellente programma carnavalesco organizado pelo Club de São Christovão

ÀS PROVIDENCIAS QUE A PREFEITURA AINDA NÃO TOMOU PARA A PRESENTE QUADRA CARNAVALESCA

Conforme accentuamos na ultima chronica, necessario se torna que o prefeito, pela sua Secretaria do Interior e Segurança, habilite a Directoria de Turismo e Propaganda dos elementos precisos para a organização, desde já, do baile de gala do Theatro Municipal, que só póde ser uma festa á altura do nosso grande carnaval.

A verdade porém é que a mudança dos administradores, e apenas isto, trouxe certo descontrole aos assumptos relativos á nossa mais popular festa, determinando a ausencia de innumeras medidas para facilidade da organização de iniciativas carnavalescas.

Por exemplo: a Prefeitura, todos os annos, revigora uma portaria, permittindo a collocação gratuita de paineis de propaganda das batalhas de confetti e bailes populares. Este anno isto ainda não foi feito.

A Prefeitura tambem organiza, todos os annos, uma commissão para inspeccionar os barracões das pequenas sociedades, ranchos e blocos, afim de verificar quaes as que estão realmente manufacturando o prestito que justifica o auxilio que vão receber. Este anno ainda não se tem conhecimento dessa commissão fiscalizadora, tanto mais necessaria agora porque o orçamento determina o pagamento directo a cada sociedade do respectivo auxilio e o total da dotação orçamentaria tem que ser dividido egualmente pelas pequenas agremiações que vão fazer carnaval externo, afim de que não haja as reclamações já registradas em outras occasiões.

Não se vejam nestas observações propositos inferiores de opposição, pois bem sabemos que é da vontade dos actuaes administradores municipaes que o proximo carnaval, festa essencialmente do povo, se revista ao menos dos mesmos esplendores dos outros annos, e só ao facto de se verem elles, os administradores, pela primeira vez ás voltas com esses complexos problemas é que se deve a falta de coordenação que se vem notando.

De qualquer fórma, comtudo, o tempo urge e as providencias devem ser tomadas immediatamente, afim de evitar futuras interpellações, ainda mais sendo tudo um prejuizo do povo. — *FOFINHO.*

O ESPLENDIDO PROGRAMMA CARNAVALESCO DO TRADICIONAL CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Delicada homenagem ao C. C. C.

Para a presente temporada folionica, já esboçada com tantos e ineditos fulgores, acaba a diligente e esforçada directoria da sympathica e tradicional sociedade que é o veterano Club de São Christovão de organizar um bem confeccionado programma, com as datas fixadas para homenagear e levar ao populoso arrabalde os foliões dos quatro cantos da cidade e ainda as prestigiosas agremiações fluminenses Icarahy Praia Club e Club de Regatas Icarahy.

Esse conjunto de excellentes e promettedoras festas culminará com o grandioso e já historico baile de segunda-feira de carnaval, um dos mais disputados pela população carioca e cujos convites já hoje se procuram.

Nestas ligeiras notas, não podemos olvidar a delicada homenagem da sociedade superiormente dirigida pelo dr. Aristides Martins, ao Centro de Chronistas Carnavalescos, a entidade formada de jornalistas especializados cujo unico e elevado objectivo é este que se verifica no programma de festas do Club de São Christovão, isto é, congregar a familia carnavalesca da cidade, nas mais enthusiasmadas e sinceras provas de espirito associativo, para o progresso cada vez maior da grande festa e das agremiações que a ellas se dedicam.

Como se vae ver da relação abaixo, caberá a data de 17 de janeiro, á domingueira em honra do C. C. C.

Janeiro, — 3 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao Grajahú Tennis Club e Club de Regatas Icarahy.

7 — Batalha de confetti em homenagem ás Estações de Radio.

10 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao Icarahy Praia Club e Villa Isabel F. C.

14 — Batalha de confetti em homenagem a Associação Athletica do Banco do Brasil e Club de Regatas Botafogo.

17 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao Centro dos Chronistas Carnavalescos.

21 — Batalha de confetti em homenagem ao Club Municipal e Club Internacional de Regatas.

24 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao America F. Club.

23 — Batalha de confetti em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama e Canto do Rio F. Club.

31 — Domingueira carnavalesca em homenagem ao Riachuelo Tennis Club e Club da Associação dos Empregados no Commercio.

Fevereiro — 6 — Grande baile de Carnaval (traje de passeio).

8 — Monumental baile a fantasia (traje de rigor ou fantasia de luxo).

"OS FOLIÕES" TOMARAM DE ASSALTO A BANDA — PORTUGAL —

A approximação do carnaval de 1937 alvoroçou o seio da Banda Portugal e assim é que alli se formou, para render vassalagem a s. m. o rei da Galhofa, uma phalange que adoptou, a legenda significativa de "Os foliões", cujas actividades começaram com o formidavel baile de São Sylvestre, que constituiu a um só tempo, o primeiro grito de Carnaval na Banda Portugal e a celebração da entrada do anno de 1937.

Turma disposta e decidida, daquella que, na hora do barulho, topa a tudo, não respeitando caras antigas ou modernas, "Os foliões" marcarão época e os "notaveis feitos" muito darão que falar.

Quatro mandamentos os inspirarão para a consecução plena do seu programma e que são, por outra forma, a credencial com que se apresentam nos prodromos da Folia:

1.° — Boa "jazz"; 2.° — Lindas fantasias; 3.° — Ornamentações de estouro; 4.° — Socego sem brincadeira não vale. Só é permittida brincadeira sem socego.

Eis agora a lista dos "batutas" que vão reger o barulho carnavalesco na Banda Portugal:

Presidente, A. F. Silva (folião Tira-teimas); secretario, A. C. Margarido (folião Sereno); thesoureiro, Eduardo José Gaspar (Cá té espero); procurador, José M. Soutinho (Cabelleira); Bernardino F. Campos, Adriano T. Brandão e Miguel A. Fernandes (Contradança); Antonio L. Teixeira (Batuta); Theophilo José Chibaia, da Magia e do Pincel), premio Nobel; Alexandre Ferreira "Sameiro" (Sempre na defesa); Antonio Braz da Silva e Selidonio de Castro (Conselheiros); e Gervasio Alves de Almeida (Introductor diplomatico).

AVISO A'S SOCIEDADES

Já diversas agremiações do Rio têm enviado convites e permanentes para esta secção. Sabemos de alguns que se extraviaram pelo caminho e de outros não temos noticia.

Para evitar certos dissabores, solicitamos das directorias dos clubs as necessarias providencias no sentido de só permittir o ingresso dos portadores de convites remettido ao "Correio da Manhã" quando estes tiverem a rubrica do secretario da redacção ou do redator desta secção.

UMA PROMETTEDORA NOITE NO MAUÁ F. C.

O que vae ser a "Festa das Orchideas"

Dentro de poucos dias será satisfeita a justa ansiedade do *set* carioca pela realização da Festa das Orchideas.

O interesse que vem despertando essa maravilhosa festa, justifica-se pela sua brilhante organização, a cuja frente se encontra o espirito emprehendedor de Antonio Trajano, auxiliado pelas distinctas senhoritas Maria de Lourdes Amaral, Ruth e Marina Borges, Natalina Flores, Ondina Santos, Ignez Santos, Cecilia Costa e muitas outras.

Dentro do magnifico programma se destacam duas horas de arte, em que tomam parte os professores Washington Lucio de Azevedo, Francisco Zanoni, Annibal de Castro, Miguel de Carvalho e a professora Maria de Lourdes, que têm a collaboração destacada de alguns alumnos do Instituto Nacional de Musica.

Das 10 horas da noite em deante seguir-se-á o pomposo baile das orchideas em homenagem á phalange feminina mauáense, que será abrilhantado pela famosa "Brooklin Orchestra", composta de 8 professores sob a regencia do maestro Ted Brown.

O luxuoso e confortavel salão do aristocrativo "leader" saudense, terá deslumbrante ornamentação.

Para essa festa, que se realizará no proximo sabbado, Trajano mandou vir da Argentina e Estados Unidos musicas novas, além de já ter entrado em entendimentos com diversos autores para apresentação de suas musicas inéditas. Será, pois, um acontecimentos que ficará gravado para sempre no scenario recreativo da cidade como a mais bella festa já realizada.

EM ACTIVIDADE O GRUPO DOS AQUATICOS

Este destemeroso nucleo, que annualmente vem realizando as festividades carnavalescas do Internacional de Regatas, as quaes culminam sempre pelos dois estrondosos bailes de sabbado e segunda-feira gordos, vão elaborar no proximo domingo, o seu programma para o mez de janeiro.

Sá Filho, o incrivel "Aquatico" coadjuvado por Luiz Ricart, solicitam o comparecimento de todos os Aquaticos na secretaria do club, hoje, domingo, ás 11 horas da manhã, afim de tomarem providencias para as proximas batalhas a que terão de comparecer e sobre os preparativos dos bailes de carnaval.

Dentre as festas e homenagem dos Aquaticos e Aquaticas, destaca-se a que será prestada aos chronistas carnavalescos da cidade, e que segundo as palavras de Sá Filho, deverá constar de um appetitoso aperitivo e seus ingredientes, devendo esta homenagem ser levada a effeito no maximo até o dia 15 de janeiro proximo.

EM HOMENAGEM AO C. C. C.

Foram organizados tres pomposos bailes populares á fantasia, sem mascara, no theatro João Caetano, sendo o primeiro realizado na noite de São Sylvestre, o segundo hontem, com grande fulgor e o ultimo hoje, todos em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.).

ESTEVE ATTRAENTE O "REVEILLON" DO RIACHUELO TENNIS CLUB

A festa commemorativa da passagem ao anno novo promovida pela directoria do vice-campeão de basketball do Rio Janeiro, da L. C. B., o Riachuelo Tennis Club, constituiu um acontecimento mundano de larga projecção.

Os srs. Oberlandz, Rezende e Valladão, e demais directores do querido club de Marechal Bittencourt, não sabiam como agradar seus associados, bem como o pessoal da imprensa, tudo fazendo com o fito de augmentar a fraternização enthusiastica e alegre na familia riachuelense.

A nota elegante do "revellion" no Riachuelo, foi a presença da directoria, athletas e associados do Grajahú Tennis Club, campeão de basetball da cidade, em 1936, na séde dos riachuelenses, em commissão, cujo gesto de elegancia sportiva e social dispensa commentarios.

Os dois campeões, cheios de justo contentamento pelo extraordinario feito, trocaram varias saudações de estylo, com os applausos dos presentes, notando-se verdadeira harmonia e enthusiasmo entre os componentes e directores de ambos os clubs da Liga.

A festa que teve inicio ás 10 horas da noite, foi prolongada até ás 5 horas da madrugada, entre surpresas, sem esmorecimento, escrevendo no livro novo, mas brilhante, da vida do Riachuelo T. C., uma nova e indescriptivel victoria.

A ASSEMBLÉA DE AMANHÃ NOS ENDIABRADOS DE RAMOS

Recebemos da directoria do Club Endiabrados de Ramos o seguinte communicado:

"Venho por intermedio da presente convocar os senhores conselheiros perpetuos e effectivos para uma assembléa que será realizada em 4 de janeiro de 1937, na seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento de um officio assignado pela maioria do Conselho Deliberativo e no qual se aponta a illegalidade da reunião do dia 22;

b) — o que fôr deliberado pelo Conselho Deliberativo. — (a.) Antonio T. Piza, presidente em exercicio".

A TARDE-DANSANTE DE HOJE NOS "TEIMOSOS DE BERFORT"

Na séde do pular blóco carnavalesco "Teimosos de Berfort", á rua Maria Peixoto, n. 115, no suburbio de Berfort, na Linha Auxiliar, realizar-se-á hoje, domingo, grandiosa tarde-noite-dansante, promovida pela "Ala dos 3 Amigos".

A's 2 horas da tarde, iniciam-se as dansas, ao som de barulhenta "jazz".

A SOIRÉE DE LOGO MAIS DO RANCHO FUNDO

A directoria do club carnavalesco "Rancho Fundo", com séde em Berfort, á rua Major Augusto Cesar, n. 17, na Linha Auxiliar, realizará logo mais, uma grandiosa "soirée" dansante, em regosijo á entrada do Anno Novo.

As dansas serão movimentadas por um excellente "jazz", das 7 e 1|2 da noite ás 11 horas da noite.

CARNAVAL CARIOCA

O High-Life Club, tradicional organização carnavalesca da rua de Santo Amaro já está em preparativos para a realização dos seus formidaveis bailes de carnaval, marcados para os dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo.

O seu sumptuoso palacio já está passando por sensiveis reformas, de modo a proporcionar, como sempre, absoluto conforto aos seus habitués.

A empresa do High-Life Club, está communicando a realização dos seus formidaveis bailes por meio de cartões postaes, optimamente impressos, o que dá uma idéa das noites de alegria que o High-Life nos promette para o carnaval do corrente anno.

O bar Adolf completa hoje 50 annos

O tradicional Bar Adolf completa hoje 50 annos de existencia.

E' bem provavel que no Rio de Janeiro ninguem desconheça a existencia desse conhecidissimo bar, que tem o seu nome intimamente ligado a diversas phases da bohemia carioca.

Fundado em 3 de janeiro de 1887 pelo sr. Jacob Wendling o actual Bar Adolf recebeu a denominação de Casa Jacob, e foi installado na rua da Assembléa, 102. Em 1901, com a mesma denominação a Casa Jacob mudou-se para o numero 105, da mesma rua, onde funccionou até 1927.

Com o fallecimento do sr. Jacob Wendling em 12-11-1912 assumiu a chefia da Casa Jacob o sr. Adolf Rumjaneck, posto em que permaneceu até o dia 15-9-26, data do seu fallecimento.

O sr. Ludwig Voit, que desde 1921 vinha administrando o Bar Adolf em companhia do segundo chefe desse conhecido bar, foi forçado a assumir a direcção desse estabelecimento, não obstante a sua grande responsabilidade commercial em outros ramos.

Com a proveitosa administração do sr. Ludwig Voit, vê o Bar Adolf, que desde 3 de janeiro de 1927 está installado á rua da Carioca, 39 passar o 50° anniversario da sua fundação.

O Bar Adolf (denominação recebida em 1915) tem um facto altamento notavel na sua vida, pois foi a primeira casa que vendeu ao publico o chopp, o que continúa a ser feito em situação quasi que privilegiada desde março de 1894, data em que foi fabricado o primeiro chopp no Rio de Janeiro.

DE CANÇONETISTA A PEDINTE

A historia de Helena Berilli na delegacia do 10° districto

O delegado Jayme Praça, encarregado do Serviço de Repressão á Mendicancia, estava, antehontem, na delegacia do 10° districto quando lhe appareceu uma figura estranha a quem a guryzada appellidara de "Perúa". Tratava-se de Helena Berilli, de 56 annos, italiana, residente á rua Moraes e Valle, figura que se tornou popular em virtude de typo estravagante de pedinte. Helena gosta das côres berrantes, dos vestidos espalhafatosos, dos chapéos grotescos, o que de logo evidencia a mentecapta que é, tendo vindo ao Brasil, ha coisa de trinta annos, como um dos elementos de certa companhia de operetas italiana, aqui se deixou ficar, tornando-se, então, conhecida nos theatros da época; como cançonetista. Tendo perdido, com o tempo, as graças da mocidade, a ex-actriz foi esquecida sem collocação nos elencos, entrou a curtir dias amargos. Conheceu a miseria. Um dia estendia a mão á caridade publica. Ingressando no meio, affez-se a elle e, delle, não mais saiu. Do producto de economias juntou um peculio de 4:395$000 que depositou na Caixa Economica. O quarto em que residia, a rua Moraes e Valle custa-lhe 100$000. Helena pagaria o aluguel pontualmente, como salhe, pontualmente, todas as mais despesas. Agora, sabendo que o delegado Jayme Praça está disposto á recolher ao Abrigo Redemptor todos os mendigos da cidade, Helena teve uma idéa: comprou um braçado de flores, um kilo de nozes, passas, avellãs e figos, uma garrafa de vinho e, feito isto, tomou um bonde e tocou para a delegacia do 10° districto. Em lá chegando, pediu para falar ao delegado. Apresentada a elle, fez-lhe entrega da offerta.

—Para mim? estranhou a autoridade.

— Sim. Para o sr. dr. — Fez ella, sorridente.

— Mas, a que vem isso? — insistiu o dr. Jayme Praça.

Helena contou, então, os motivos do presente. Estava ameaçada de ser presa e mettida no tal Abrigo. Vinha appellar para a bondade do delegado na esperança, sabe ella, a bandeira da misericordia.

— Mas você ainda se lembra da bandeira da misericordia?

— Ainda, dr., ainda...

O dr. Jayme Praça lamentou não poderá acceita a offerta gentil de Helena e convidou-a a desistir da mania de pedir. Ou desista ou será internada no Abrigo Redemptor. Helena, á vista da intransigencia, tornou-se furiosa. Ia queixar-se — disse. A's autoridades de sua terra. Era um abuso, prendel-a no Abrigo. E deixou a delegacia a resmungar, a vociferar contra tudo e contra todos.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, no corpo de officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata José Maria Neiva;

Transferindo para a reserva de primeira classe, conforme pediu, o capitão de mar e guerra Manoel Eloy Alvim Pessoa, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante;

Reformando o sub-official armeiro Julio Antonio de Farias, no posto de segundo tenente; e compulsoriamente, o primeiro sargento Moysés Siqueira de Moraes, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente;

Nomeando sub-official, o primeiro sargento Urbano Bernardo da Silva, que fica incluido no quadro de conductores de machinas;

Concedendo melhora de transferencia para a reserva de primeira classe, ao capitão-tenente contador naval José Leite de Castro Junior, attendendo ao que requereu e tendo em vista o parecer do conselho do almirantado.

Na pasta da Guerra

Classificando o coronel José Julio de Oliveira no 4° regimento de artilharia montada, tenente-coronel Rodolpho de Lima Vasconcellos no 9° regimento de artilheria montada, e os majores Hugo Freire Gameiro no 9° regimento de artilheria montada, Guaracy Salgado Freire no 4° grupo de artilheria a cavallo e Oswaldo de Araujo Motta no 6° regimento de artilheria montada; na infanteria: o coronel Amadeu Carneiro de Castro no 27° de caçadores, os tenentes-coroneis Mario Pinto da Silva Valle no 6° de caçadores, Leoncio de Figueiredo Neiva no 8° regimento, e Alexandre Zacharias de Assumpção no 5° regimento e os majores Rodolpho Augusto Jourdan no 7° regimento e João Reif de Paula no 5° regimento; na cavallaria: o coronel Oswaldo Villa Bella e Silva no 4° regimento independente, os tenentes coroneis Pedro Augusto de Barros Bittencourt no 13° regimento independente e Estevão de Souza Lima no quadro supplementar, os majores Maria Fernandes de Almeida no regimento "Andrade Neves", Eugenio Ewerton Pinto no 13° regimento independente, Antonio Moreira de Abreu Fialho no 5° regimento independente, Octavio Matiath da Costa no 4° regimento divisionario e Oswaldo Rocha no 3° regimento divisionario; na engenharia, os majores Luiz Felippe de Albuquerque, Paulo Mac Cord e Armando Dubois Ferreira no quadro supplementar; e transferindo: na infanteria, os coroneis José da Silva Pereira do 7° regimento para o 15° de caçadores, José Octaviano Pinto Soares do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 6° regimento e Arthur Lopes de Castro Pinto do 6° para o 7° regimento, e tenente-coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata do quadro ordinario para o supplementar o major Aristoteles de Souza Martins do 5° regimento para o 10° regimento; na artilheria, o coronel Argemiro Dornelles do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no regimento mixto de artilheria e tenente-coronel Maurillo Moirelles Alves deste quadro para o supplementar e transferindo para o quadro de intendentes de guerra com o posto de major o capitão de administração Henrique Guilherme Fernandes da Cunha;

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente, aos primeiros sargentos Benedicto Moreira, do 1° de caçadores e Manoel Daniel, do 22° de caçadores, ao primeiro sargento do quadro de instructores Arthur Torres, em serviço na 4ª região militar no posto de segundo tenente; no mesmo posto e soldo de segundo tenente, ao sargento ajudante João Marçal de Oliveira do 30° de caçadores; no posto immediato ao terceiro sargento artifice Jovino Ferreira da Costa do 10° de caçadores, ao segundo sargento João Vieira de Almeida da 9ª Formação de Intendencia e ao terceiro sargento corneteiro Francisco Avelino de Souza do 19° de caçadores;

Concedendo a Djalma Fragoso de Mattos e Francisco Maravalhas Netto a exoneração que pedem de auxiliar de terceira classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria e Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete;

Concedendo aposentadoria a José Keller da Silva, primeiro official da extincta Intendencia da Guerra; e aposentando Egydio Raymundo, servente do Hospital Central do Exercito e Estevam Narciso da Silva, servente do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Transferindo: os majores João Bonifacio da Silva Tavares do 1° corpo de trem para o 11° regimento de cavallaria independente; e Durvalino Coussirat de Araujo do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, os majores José Rodrigues da Silva do quadro ordinario para o supplementar e Innado de Carvalho Tupper, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 2° batalhão de sapadores; na artilheria, os majores Ormir Vieira do 4° regimento montado para o quadro supplementar e Alvaro Pratti de Aguiar deste quadro para o ordinario sendo classificado no 3° grupo de artilheria de costa; na infanteria, o coronel Amaro de Azambuja Villanova e o tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata do quadro ordinario para o supplementar; e classificando, na infanteria, o major Telmo Antonio Borba no 6° regimento;

Designando o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes e o major Tito Coelho Lamego para os cargos de commandante e subcommandante, respectivamente, do Batalhão Escola;

Concedendo transferencia para a reserva de primeira classe ao coronel de infanteria Octavio Felix Ferreira e Silva e tenente-coronel de engenharia Alberto de Medeiros;

Nomeando segundo tenente de artilheria da segunda classe da reserva da primeira linha, para servir na 1ª região militar, o aspirante Walfredo Rebello de Albuquerque Cavalcanti, da mesma reserva;

Mandando reverter ao serviço o major de engenharia Sylvio Raulino de Oliveira.

Isento do serviço por crenças religiosas

Foi concedida isenção do serviço militar a Luiz Montebello, nascido em Santa Catharina, visto ser da Congregação dos Irmãos Maristas.

Veio aqui a chamado o coronel Vilanova

O coronel Amaro de Azambuja Villanova, commandante do 18° B. Caçadores, com séde em Corumbá, por ter sido chamado a esta capital, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra.

Partiu o destroyer "Mahan"

Com destino ao sul, zarpou hontem, pela manhã, o destroyer norte-americano "Mahan", que se encontrava no porto ha dez dias.

Em visita de despedida, esteve no Ministerio da Marinha o capitão de corveta J. B. Waller, que se fazia acompanhar do capitão-tenente Pedro Paulo de Araujo Suzano, official posto á sua disposição durante a estadia neste porto.

A competencia de São Paulo para executar o Codigo de Caça

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, prorogando a competencia delegada ao Estado de São Paulo, pelo decreto n. 23.834, de 6 de fevereiro de 1934, para executar no territorio do Estado, o Codigo de Caça e Pesca, até 31 de dezembro de 1937.

Pela restituição ao Brasil das cinzas dos inconfidentes

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"O Departamento Technico e Administrativo do Conselho Superior de Instrucção de Minas Geraes, em sessão de hontem, deliberou consignar em acta um voto de applausos e reconhecimento a v. ex., pela restituição ao Brasil das cinzas dos Inconfidentes Mineiros, após 144 annos de banimento. Dignificou v. ex. assim, o lemma dos precursores da Republica — Libertas, pelo de Justitia quae sera tamen. Saudações. — Padre Marcos Penna, professor Ernesto Santiago, dr. Arduino Bolivar, membros do Conselho."

O presidente da Republica não compareceu ao Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete.

Mais uma leva de grumetes para Baptista das Neves

Originarios da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Pernambuco, chegaram ha dias, 80 aprendizes que, tendo terminado o curso daquella Escola, vão cursar durante um anno a Escola Almirante Baptista das Neves, onde farão o ultimo estagio para o ingresso na Marinha, como marinheiros de 3ª classe.

Hontem, pela manhã, os jovens grumetes seguiram para Angra dos Reis, onde está situada a Escola Baptista das Neves.

A firma A. J. Renner & Cia., completou ante-hontem um quarto de seculo

Sr. C. A. I. Remer

A fabrica A. J. Renner & Cia., teve um inicio modesto na cidade de São Sebastião do Cahy, Rio Grande do Sul, em 1 de janeiro de 1911 sob a razão social de Frederico Engel & Cia.

Um anno depois assumiu a sua direcção o sr. Antonio Jacob Renner, sendo o seu capital augmentado para 100 contos.

Até esse momento a fabrica occupava um barracão de madeira, que foi em seguida transformado em um edificio amplo.

Visando melhorar a sua industria, resolveu a direcção da fabrica localizal-a em um centro de grande desenvolvimento, o que foi feito pouco tempo depois, pois o novo estabelecimento foi inaugurado na cidade de Porto Alegre, bairro dos Navegantes, em 1916.

Em 1921, a firma Renner creou uma secção de vendas no centro de Porto Alegre, secção essa que desde 1931 está installada no edificio de sua propriedade, na avenida Octavio Rocha, esquina da rua Dr. Flores.

Devido ao rapido desenvolvimento, a firma A. J. Renner foi forçada a fazer diversas modificações no seu capital, sendo que a ultima, em 1934, foi a de eleval-o para 10.000:000$000.

A fabrica Renner é considerada uma das maiores organizações industriaes do Brasil; a sua producção é notavel, pois com a entrada da lã em bruto tudo é produzido no seu interior.

Os botões e fivellas empregados na sua vastissima secção de confecções tambem são já fabricados nessa grande organização.

Com o correr dos tempos multiplicam-se os seus productos: hoje a fabrica Renner tem um conjunto de industrias que abrange as fabricações de linhas, casemiras, chapéos, malharia, tintas, botões, calçados, etc.

Na fabrica Renner trabalham cerca de 2.000 operarios e empregados, sendo de cerca de 30.000 metros quadrados a area de terreno occupada por suas varias secções.

O dia de hontem, que marcou um quarto de seculo de existencia dessa firma brasileira, foi festivo para os que estão intimamente ligados a mesma, que vem sendo dirigida pelo industrial A. J. Renner.

A fabrica Renner tem filiaes em todos os Estados do Brasil, sendo seus agentes nesta capital a Casa José Silva.

ESCOLA MILITAR

Exame medico para candidatos á matricula e respectiva chamada

Terão inicio na proxima terça-feira, os exames de saude dos candidatos a matricula nesta Escola, havendo duas sessões, a primeira começará ás 6,30 e a segundo ás 12 horas, sendo que em cada sessão serão examinados 20 candidatos. Os candidatos da 1ª sessão deverão apresentar-se a Secretaria da Escola ás 6,30 e os da 2ª ás 12 horas.

Todos os candidatos deverão se apresentar munidos as respectivas carteiras de identidade, não sendo inspeccionado aquelle que não tiver tal documento.

Serão submettidos ao exame do dia 15, ás 6,30 horas da manhã (trem o 5,19 horas em D. Pedro II), os seguintes candidatos:

Acyr Carvalho da Motta, Adhemar Archero, Ado Manetti, Alberto José Carmo de Faria, Alberto Lessa Bastos, Alberto Sodré, Alcides Oliveira, Aldemar de Castro Magalhães, Alexandre da Costa, Alfreo Luiz dos Santos, Alfredo Luiz Moreira, Aluizio de Castro e Silva, Alsorino Machado, Altamiro Alves Biettencourt, Altamiro de Carvalho Monteiro, Alvaro Franco Pontes, Alvaro Torreu de Miranda Góes, Alzemiro Marques de Rezende, Amaro Gomes Pedrosa Junior, Annibal Nunes Pires.

Dia 5 ás 12 horas — Antonio Barbosa de Paula Serra, Antonio de Padua Parentes de Miranda, Antonio Spolidere dos Santos, Aprigio Mesquita de Souza, Arideu Silva Barão, Arlindo Ferreira da Silva, Armando Barcellos, Armando Gonçalves, Armando Durval dos Reis Fonseca, Armindo Pulcherio, Arthur Cicero Tavares, Arthur da Cunha Bastos Junior, Arthur Dias, Arthur Mendes Falcão, Filho, Arthur da Silva Ramos, Arthur Thompson, Ary de Quadro, Asdrubal Sodré, Attila Vianna, Aureliano Barroso Santos.

ABANDONADO PELA COMPANHEIRA

O Benedicto enforcou-se

Em sua residencia, em casa sem numero, da rua Nilo Peçanha, suicidou-se ante-hontem, por enforcamento, o operario Antonio Benedicto de Souza, de 28 annos. O infeliz vivia em companhia de Olga Carlota. Esta, por qualquer motivo, desappareceu de casa. Antonio entristecido com a historia prendeu uma corda a um galho de mangueira, no quintal, e pendurou-se nella, jogando o pescoço numa laçada que fizera. A policia local fez remover o corpo para o necroterio.

Tattwa Nirmanakaia

Sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima realizou-se a reunião semanal dessa Sociedade Scientifica, tendo o sr. João Maria de Lacerda (neto), tratando do thema "Reencar", exposto os resultados obtidos nos que se submettem á technica supermentalista de preparo individual. O dr. Fernando Bastos tratando de "Solidariedade", procurou demonstrar ser uma virtude essencialmente necessaria á humanidade. O dr. Pedro Magalhães com "Prevenção que se impõe", explanou as medidas que devem ser tomadas, em virtude das novas obras de captação de aguas e movimentos de terras, afim de ser evitado o surto de doenças perigosissimas, como a dysenteria, o typho e paratypho cujo vehiculo é a agua. O dr. José Sampaio em "Progresso Persistente", referiu-se ao facto constatado do progredir crescente da sociedade em virtude do reconhecimento publico da sua actuação na melhoria do nivel cultural e do fortalecimento das forças psychologicas. O dr. Gerson Paula Lima confirmou que o programma da "Nirmanakaia" vinha não só sendo cumprido, como cada vez mais se ampliava no sentido de beneficiar no maior numero possivel de creaturas.

Exclusão de atiradores

Foram excluidos da escola de soldados do T. G. 502, de accordo com o artigo 31, das I. S. T. I., os seguintes atiradores: Sesiau Gouvêa Lima, Zelindo Ferreira do Amaral, Antonio Moreira Dias, Antonio Rodrigues, Antonio Affonso de Souza, Carlindo Ferreira Machado, Francisco Waterloo Carneiro, Gorgonio Gonçalves, Rodrigues Barbosa de Lima e Alves Caetano Gonçalves.

A colheita de trigo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2 (Havas) — Noticia-se que a primeira colheita de trigo na região de São João da Patrulha causou enorme satisfação entre os productores locaes, que consideram o producto tão bom como o argentino de melhor qualidade.

O municipio de São João da Patrulha já produziu trigo, ha quasi um seculo, mas desde então a cultura fôra abandonada.

Um fazendeiro mineiro envenenou a esposa e uma filha

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Informam de São José da Parahyba, que no logar denominado matta dos espias, o fazendeiro Francisco Elias de Mello envenenou sua mulher uma filhinha de tenra edade. O criminoso, sob o pretexto de que sua esposa lhe era infiel, aproveitou o ensejo de haver a mesma preparado um purgativo de agua viennense para adicionar, sem que sua victima percebesse, forte dóse de strychnina, seguindo depois para a lavoura.

A victima ingeriu a infusão dando parte da mesma a sua filhinha, fallecendo ambas momentos após. Preso Francisco confessou o seu crime.

A reforma da Instrucção Publica em Alagoas

Maceió, 1 (Havas) — O governador do Estado assignará hoje o decreto reformando a instrucção publica.

De accordo com a reforma os proprietarios agricolas são obrigados a manter escolas nas suas propriedades.

A exoneração do chefe de policia de Alagoas

Maceió, 1 (Havas) — O sr. Mendonça Braga, chefe de Policia desta capital, foi exonerado do cargo e nomeado procurador dos feitos da Fazenda. A extincta chefatura de policia foi annexada á secretaria do Interior.

A situação dos ferroviarios riograndenses

Em debate na Assembléa Legislativa

Porto Alegre, 2 (Havas) — Na sessão da Assembléa Legislativa continuou em debate a questão da situação dos ferroviarios em face do quadro do funccionalismo. O deputado Xavier Rocha defendeu o ponto de vista de que os ferroviarios são funccionarios publicos.

O sr. Alexandre Rosa, em resposta, disse que a Assembléa não desejava sonegar direitos a quem quer que seja, mas achava que os ferroviarios não tinham direitos de se considerarem funccionarios estaduaes, mas sim, provavelmente, federaes, porque a Viação Ferrea pertencia á União.

Ainda não houve numero para votação.

VENCIDO PELO REMORSO

Depois de matar a ex-noiva com a mesma arma suicidou-se

Ha dias, noticiamos a scena de sangue occorrida na Estrada da Represa, e na qual fôra ferida, fallecendo pouco depois, uma moça.

Desde logo avultaram as suspeitas de que o criminoso fosse seu ex-noivo, Juventino Guedes de Souza, com quem ella rompera dias antes. Era sabido que o joven lavrador tinha um grande amor á sua noiva, que se chamava Isaltina José Avelino, de 21 annos de edade.

Dahi, a supposição aliás muito razoavel, de que, desfeito o noivado, elle não se conformasse com isso e num momento de desespero, a alvejasse, ferindo-a sériamente a bala. Essas suspeitas tornaram-se quasi realidade com o desapparecimento de Juventino.

Por isso, as diligencias da policia se concentraram em procurar o lavrador que morava na serra do Macaco.

Passaram-se alguns dias. Na serra de Guaratiba um lavrador teve sua attenção despertada para a agglomeração de urubu's para determinado ponto do morro, e, quando o vento de lá soprava, sentia-se forte máo cheiro.

Por isso, teve curiosidade de ir ver a causa desse facto anormal.

Subindo a encosta, foi encontrar, então, uma scena macabra.

No meio do matto, um corpo caido, e, junto, uma velha carabina.

Parecia tratar-se de um suicidio, occorrido dias antes, pois o corpo já estava em decomposição.

Pelo seu trajar, parecia ser um lavrador.

O homem, ainda sob a impressão forte desse encontro, desceu o morro.

Sem mais delença o lavrador seguiu para Campo Grande, onde procurou a delegacia do 28º districto e levou o facto ao conhecimento do commissario Pedro Labre, alli de dia.

A autoridade organizou uma caravana para ir ao local, e egualmente solicitou o comparecimento da pericia da D. G. I.

Constituido o grupo que ia ao local, composto do commissario, os peritos, policiaes da delegacia, e guia, o lavrador que encontrára o cadaver, rumaram todos para o local.

Ahi, no summario exame feito o morto foi reconhecido como sendo Juventino.

A espingarda de que se utilisára era uma velha arma, e provavelmente foi a mesmo com que feriu Isaltina.

Após as formalidades legaes, da pericia, foi passada revista nas vestes do suicida, verificando-se que elle não deixára qualquer declaração.

Tudo faz crêr que Juventino, após ter ferido de morte a noiva, ainda, talvez, aluccinado, seguiu para Guaratiba, e ali, na serra, vencido pelo remorso, tenha dado cabo da existencia.

Aliás seu amor doentio por Isaltina vem corroborar nessa supposição.

Num momento de exaltação matou a mulher que amava e, depois, comprehendendo, talvez, o que fizera, sabendo não poder viver sem ella, recorrêra ao suicidio.

O commissario Pedro Labre providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Segundo ficou apurado, o suicida, que estivera num baile, durante o qual dansára muito, ao chegar em casa rasgára todos os papeis que ahi se encontravam e que, talvez — quem sabe? — traissem seu segredo.

Depois disso, Santos dilacerou todas as cedulas do dinheiro que lhe restára das despesas dos seus ultimos dia e noite passados neste mundo.

Só então elle dirigiu para a rua e, no ponto a que nos referimos acima, e sob a luz de uma lampada da illuminação publica, se suicidou.

O corpo do infeliz rapaz, terminada a autopsia, foi levado para a residencia do seu pae, á rua Sá Freire, 112, afim de, dahi, sair o enterramento para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Processado e condemnado ha tempos, só hontem foi preso

No largo da Lapa, hontem, á tarde, foi preso por investigadores da 3ª Delegacia Auxiliar, o individuo Carlos Pimentel.

Como noticiamos, ha tempos, Pimentel foi processado naquella delegacia em consequencia de se entregar ao negocio de venda de radios roubados.

Elle conseguira escapar á acção da policia, que, só hontem, conseguiu deitar-lhe a mão.

POR MOTIVOS IGNORADOS

A joven tentou o suicidio

Uma ambulancia foi chamada á casa nº 4 da avenida existente á rua Demetrio Ribeiro nº 172, a soccorrer alguem que tentára contra a vida. Tratava-se da joven Maria Garcia, de 26 annos, solteira, a qual, por motivos que preferiu occultar, ingerira strichnina. A tresloucada moça, após aos curativos de urgencia, ficou internada no Hospital Miguel Couto.

Mais um membro para a Commissão de Promoções

Foi designado para servir como membro da Commissão de Promoções o general Waldomiro Castilho de Lima, comamndante da 1ª Região Militar.

O presidente da Commissão de Efficiencia da Fazenda

A Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda elegeu seu presidente o director do Expediente do Thesouro, dr. João da Cruz Ribeiro, e vice-presidente, o dr. Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas.

Syndicato dos Proprietarios de Garages do Districto Federal

Em assembléa geral realizada em 21 de dezembro ultimo, foi eleita e empossada a nova administração deste Syndicato, a qual ficou assim constituida:

Directoria: — Presidente, dr. Matheus de Souza Mendes; vice-presidente, Pedro Affonso Machado; 1º secretario, Abel Gonçalves Lisboa; 2º secretario, Adelino Martins Mendes; 1º thesoureiro, José G. de Oliveira; 2º thesoureiro, Luiz Martins, e procurador, Antonio Marques de Azevedo.

Conselho Fiscal: — Horacio Faria, Julio Marques Barbosa e Antonio Almeida e Silva.

Vae auxiliar a fiscalização das loterias

Foi designado pelo director geral da Fazenda para servir, como auxiliar de Fiscalização das Loterias, durante o mez corrente, o 4º escripturario da Caixa de Amortização, Manoel Martins dos Reis.

Vae servir na Policia Militar

O capitão Adaury Sampaio Pirassununga, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir na Policia Militar do Districto Federal.

TEVE UM ATAQUE NO MAR

E falleceu na praia

As autoridades do 4º districto fizeram remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Orlando Corrêa da Silva, de 19 annos, morador á rua Barão de Guaratiba nº 106, o qual, quando se banhava, ante-hontem, na praia do Flamengo, foi victima alli, de um ataque de epilepsia, vindo a fallecer, na praia.

Teve o craneo fracturado por bonde

Ao atravessar a rua Senador Euzebio, foi o açougueiro Francisco Ferreira, de 30 annos de edade e residente á rua Leopoldina, colhido por um bonde, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo e varias outras lesões pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou a victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava no Calabouço

Quando se banhava no Calabouço antehontem, pela manhã, o carregador do Cáes do Porto, Nelson Alves Branco, de 23 annos, solteiro, morador á rua Sacadura Cabral nº 33-A, 2º andar, foi victima de uma indisposição, tendo ingerido grande quantidade de agua. Houve quem lhe percebesse a situação afflictiva que passou e saisse em seu auxilio. Trazido, assim, por banhistas, á praia, Nelson era pensado na Assistencia, cujos serviços se solicitaram, vindo, entretanto, pouco depois, a fallecer. O corpo foi removido para o necroterio.

O coronel Otto Feio regressou a esta capital

O coronel Otto Feio da Silveira, que de ha muito estava em Matto Grosso, com permissão, regressou ante-hontem procedente de Porto Alegre, tendo hontem se apresentado ao ministro da Guerra. O coronel Otto Feio, deixando Matto Grosso, viajou de avião pelas Republicas do Prata, de onde se dirigiu ao Rio Grande do Sul.

Desgostosa da vida...

Palmyra Moreira Barbosa, casada, de 26 annos de edade e moradora á rua Xavier da Veiga n. 28, está, segund odeclarou, desgostosa da vida.

Só por isso ella, hontem, na residencia, ingeriu um pouco de lysol.

Felizmente a quantidade foi pouca, tanto assim que a Assistencia do Meyer não teve difficuldade em pôl-a fóra de perigo.

O PRIMEIRO DESASTRE DO ANNO

Colhido por auto, o pobre menino teve morte immediata

Já era mais de meia-noite. Já morrera o 1936 e surgira, cheio de esperanças, o Anno Novo. No emtanto, na estrada do Engenho da Pedra, um menor colhido por auto, morria, enquanto nascia o 1937.

Chamava-se a victima João de Sant'Anna e residia nas proximidades do local em que o facto occorreu.

A policia do 20º districto, que tomou conhecimento do facto, solicitou a presença dos technicos da D. G. I., afim de providenciar á necessaria pericia e fez remover o cadaver, depois, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O PNEU REBENTOU

Dois passageiros do vehiculo na Assistencia

A' tarde de ante-hontem, o sr. José Pinto Ribeiro, morador á rua Luca, 2, saiu, em companhia de seu pae, o sr. Antonio Pinto Ribeiro, a um passeio de motocycletta. O vehiculo, que era dirigido pelo primeiro, teve, ao passar pela estrada Rio-Petropolis, um pneu furado, acontecendo, dahi, perder a direcção e tombar. Os passageiros, projectados ao sólo, soffreram contusões e escoriações, sendo pensados na Assistencia. Após aos curativos retiraram-se.

O Maranhão designou seus delegados ás conferencias de Educação e Saude

O sr. Paula Ramos, governador do Maranhão, telegraphou ao sr. Gustavo Capanema, communicando-lhe que o governo daquelle Estado havia designado o senador Clodomir Cardoso e o sr. Deolindo Couto, para seus delegados, respectivamente junto ás Conferencias de Educação e de Saude Publica, a se reunirem nesta capital.

Vão ser reformados os estatutos do Centro dos Commissarios de Policia

Os socios do Centro dos Commissarios de Policia vão se reunir em assembléa extraordinaria para reforma dos Estatutos, que se realizará amanhã, segunda-feira, em 1ª e 2ª convocações, respectivamente, ás 7 e 8 horas da noite, em sua séde social, á avenida Henrique alladares, 1V7, sobrado.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 2 (Havas) — Falleceu o sr. Antnio Joaquim Loureiro, um dos mais antigos membors da colonia portugueza de Porto Alegre.

Fallecimento em Aracaju

Aracajú, 1 (Havas) — Falleceu hontem nesta capital o coronel Manoel Mauricio Cardoso, presidente da Associação commercial do Estado.

Atacada pela mania de perseguição, atirou-se de um sobrado ao solo!

A sra. Aurea Nogueira é casada com o sr. Bernardino de Souza Barbosa, residindo o casal á rua Santo Amaro, 131.

Essa senhora, que é joven, está atacada da mania de perseguição, tendo por isso, ido passar uns tempos na residencia de sua cunhada, sra. Maria Barbosa Corrêa, na casa de habitação collectiva, á rua Sara, 72. De quando em quando ella, despertando, tarde da noite, gritava pela irmã do seu marido, dizendo-lhe:

— Querem me matar, Mariazinha! Não estás ouvindo passos? São delles, os meus inimigos, que vêm acabar com minha vida!

Procurava a sra. Maria Corrêa socegal-a, o que, afinal, conseguia, depois de grande trabalho. Num desses momentos, ella, desesperada, atirou-se do sótão ao sólo, ferindo-se muito em varias partes do corpo e soffrendo, ainda, arrancamento do nariz. Seu estado é grave. Não obstante, os medicos do Hospital de Prompto Soccorro, onde ella foi internada, têm esperanças de salval-a.

PARA SE DESVIAR DE UM CARRO

O chauffeur jogou o vehiculo sobre um poste

Hontem, pela madrugada, quando se dirigia, de volta de um passeio, á residencia, o sr. Mario Marques Lisboa, 1º official do Ministerio da Justiça, foi victima de um accidente de auto que o levou a pensar-se na Assistencia. O sr. Mario Marques Lisboa viajava, em companhia de sua esposa, d. Maria Marques Lisboa, no carro de praça nº 5317, dirigido pelo chauffeur Manoel Machado quando, á esquina das ruas Barata Ribeiro e Salvador Corrêa, surgiu, em velocidade excessiva, um outro carro. Para se desviar delle, o chauffeur do 5.317 forçou um golpe de direcção, acontecendo ser o vehiculo jogado contra um poste. Dahi os ferimentos recebidos pelo sr. Mario Lisboa e sua esposa. Os feridos, após aos curativos na Assistencia, se retiraram para a residencia, á avenida Rainha Elizabeth nº 97, apartamento 27.

O balanço da receita e despesa da União

Ao Tribunal de Contas remetteu o director geral da Fazenda o balanço de receita e despesa da União referente ao 3º trimestre de 1936, organizado pela Contadoria Central da Republica.

Julgado em condições de não invalidez

Pelo director do Expediente do Thesouro foi communicado á Recebedoria do Districto Federal que o 3º escripturario da mesma repartição, Euclydes Cleto Moreira, que requerera aposentadoria, foi julgado em condições de não invalidez pela junta medica que o examinou em 9 do mez findo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

D. Maria da Gloria Marcondes Monteiro de Barros

Falleceu nesta capital, á rua Marquez de Abrantes n. 157, a 26 de dezembro ultimo a exma. sra. d. Maria da Gloria Marcondes Monteiro de Barros, viuva do finado José de Miranda Monteiro de Barros, moço fidalgo da Casa Imperial então reinante e Official da Guarda de honra de sua majestade d. Pedro II, imperador do Brasil, fallecido nesta capital, em 1927. Era uma senhora de peregrinos dotes de coração e de espirito culto, largas relações na alta sociedade desta cidade e nos Estados, notadamente em Minas, Rio e São Paulo.

Cultivava com especial carinho a pintura de que deixa excellentes producções e a musica, cujos maravilhosos segredos ella sabia revelar com grande elegancia e technica na harpa e no piano.

Era filha do commendador Francisco Marcondes Machado e d. Maria dos Remedios Marcondes e irmã dos finados coronel Francisco Marcondes Machado, drs. João Marcondes dos Santos, Urbano Marcondes Machado, Antonio Marcondes dos Santos e d. Eulalia Marcondes Machado, d. Candida Marcondes Machado dos Santos, d. Clara Marcondes dos Santos, d. Zeferina Marcondes Carneiro Leão, baroneza de Paraná e d. Francisca de Paula Marcondes de Oliveira Penna, que ora é a unica sobrevivente da familia que, na realidade, é uma das maiores, mais distinctas e conhecidas no paiz.

De seu consorcio nasceram 4 filhos: d. Eulalia Netto Lessa, viuva de Joaquim Netto Lessa, dr. Julio d. Miranda Marcondes Monteiro de Barros, cirurgião dentista de grande nomeada e peritissimo especialista em cirurgia maxillo-facial; José de Miranda Monteiro de Barros e Frederico Marcondes Monteiro de Barros, este já fallecido. Deixa uma unica neta, senhorinha Maria da Gloria Lessa.

A molestia cruel que afinal lhe sacrificou a vida já lhe vinha minando o organismo de ha tempos, tendo-se aggravado extraordinariamente os seus padecimentos com a morte de sua querida irmã, grande e intima amiga e inseparavel companheira, a exma. sra. baroneza do Paraná, fallecida em setembro do anno passado.

O enterro da saudosa e eminente brasileira, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, onde estão os sarcophagos de seus maiores, teve logar no dia 27 do mez passado, com grande concurrencia de pessoas amigas e parentes, verificando-se a presença da mais fina flôr da sociedade carioca.

Innumeras e riquissimas corôas foram transportadas á residencia da morta e depois em quatro carros apropriados levadas ao cemiterio. Entre ellas, viam-se as seguintes: "Saudades de seus filhos e neta"; "Dos sobrinhos Julietta e Francisco Marcondes"; "A adorada cunhada, tia e madrinha, saudades de Maria Clara e Nelly"; "A' querida tia as saudades de Maria Theresa, Horacio e filhos"; "A bôa tia, d. Maria da Gloria, adeus de Frederica e irmãos"; "A querida tia, saudades e gratidão de Miloquinha"; "Eternas saudades, dr. Virgilio Tourinho e familia"; "Homenagem e saudades, dr. Belisario Tavora e familia"; "Saudades de Frederico, Sylvia e filhos"; "A' d. Maria da Gloria, pezar de Landulpho e filhos"; "A' d. Maria da Gloria, saudades eternas de Lucia Meirelles"; "Sincera homenagem á pranteada progenitora do nosso bom amigo"; "Julio Monteiro de Barros"; "Abreu e filhas"; "Saudades de J. B. Mascarenhas e Eulalia"; "A' querida d. Maria da Gloria, saudades de Carmita e Fernando"; "A' querida irmã, saudades de Francisca de Paula e filhos"; "A' d. Maria da Gloria, homenagem da familia Costa Lima"; "Saudades de Miloca e filhos". (P 22342)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O PRIMEIRO DOMINGO DO ANNO, E' DA PEÇA COMICA DO RIVAL THEATRO — O primeiro domingo do anno, no Rival vem encontrar no cartaz a peça mais afortunada, naturalmente por ser a mais engraçada, que a Companhia Cazarré Elza e Delorges já apresentou. Esta tarde, ás 3 horas, e á noite, ás 8 e 10 horas, será representada tres vezes: "Acredite se quizer", a peça comica com que a companhia fez a sua feliz entrada em 1937. Vae o publico elegante da cidade applaudir os tres actos de Fernandez de Sevilla, traduzidos pelo escriptor e artista Carlos Medina e que tanto diverte o publico. Realmente Elza Gomes, que pela primeira vez se apresenta em elegante e gracioso "travesti": Delorges Caminha que etem o primeiro papel puramento comico; Cazarré, num trabalho perfeito, Paulo Gracindo num typo que á platéa recebe com risos e cuja actuação acompanha sempre divertida; Suzana Negri em gracioso papel, Jorge Diniz num trabalho typico engraçado e bem conhecido, e todos os elementos já familiares e queridos do publico que frequenta o Rival.

—:—

ARACY CORTES E SUAS CREAÇÕES EM "E' BATATAL" NO RECREIO. HOJE EM MATINEE A'S 15 HORAS — Tres vezes se repete hoje no Recreio "E' batatal", a ultima e definitiva victoria da parceria Iglezias e Freire Junior, que desde quinta-feira esgotta ininterruptamente o tradicional theatro da rua Pedro I, que o operoso empresario Pinto acaba de transformar no mais aprazivel recanto para o verão carioca. Tanto na matinée ás 15 horas como nas duas sessões da noite, "E' batatal", a peça para familias, que contem todas as musicas do carnaval que já começou, irá á scena com a collaboração precisa da rainha sem par do samba Aracy Cortes, em duas notaveis creações como só ella seria capaz de fazer, Oscarito, o comico sem rival, Eva Tudor, Itala Ferreira, Pedro Dias, Margot Louro nos principaes papeis, além da grande attracção que é a garota Iza Rodrigues, a Shirley Temple brasileira.

—:—

DEO MAIA EM "NO TABOLEIRO DA BAHIANA..." — Déo Maia desde que pisou os nossos palcos se impoz como a melhor de quantas folk-loristas se têm feito ouvir. Dona de uma voz bonita, quanto, impregnada do verdadeiro sentimentalismo brasileiro, ninguem até hoje cantou de forma tão agradavel. Além disso o admiravel jogo de scena, sem excessos lascivos comedido, respeitoso deu-lhe a palma como actriz. Não ha quem se compare sequer com Déo Maia. Ella é unica: é inimitavel. O seu successo entre nós foi no lançamento do samba de Ary Barroso "No taboleiro da bahiana..." A platéa vibrou, ficou arrebatada o nome de Déo Maia glorificado. Outros successos se succederam. Agora vae ella interpretar a mór parte da grande revista carnavalesca, super-comica, que a victoriosa dupla escreveu para o Carlos Gomes, e que por coincidencia tem o mesmo nome do samba que ella popularizou "O taboleiro da bahiana..." será um espelho fiel do Carnaval Carioca, com todas as suas interressantes blagues batalhas de confetti; lança-perfumes, ranchos e cordões...

—:—

"SEU SEVERO E' PIRATA" NO OLYMPIA — No cartaz do Theatro Olympia, continuará hoje em scena em quatro sessões a engraçadissima peça "Seu Sevéro é pirata", onde Jararaca tem opportunidade de apresentar um dos seus bons trabalhos comicos. Na proxima quinta-feira, a Companhia Olympia dará em primeiras representações a chanchada, "Seu Camillo é camello", de João Calado.

—:—

BOAS FESTAS — Recebemos cumprimentos de boas festas da empresa Aracy e Comp. do Theatro Republica, e dos artistas Suzanna Negri, Maria Lina e Jorge Diniz.

Desastre de auto nas Furnas da Tijuca

Ficaram feridas, em consequencia tres pessoas

De fronte ao Itanhangá-Club, nas Furnas, occorreu, ante-hontem, um desastre de que resultou ficarem feridas quatro pessoas.

São as seguintes as victimas:

Iracema Porto da Cunha, de 33 annos de edade, casada, brasileira, que soffreu escoriações e contusões generalizadas. Palmyra, de 9 annos, filha de Joaquim Mendes, tambem com contusões e escoriações: Edith Cunha, de 16 annos, filha de Joaquim Cunha Filho, com contusões pelo corpo; José, de 11 annos, filho de Joaquim da Cunha, com ferimentos e contusões na região iliaca direita e contusões generalizadas.

Depois de medicadas pela Assistencia Municipal, essas victimas se recolheram ás respectivas residencias.

A Saude Publica e a variola

A vaccina é molestia da vacca. E' da palavra vacca que deriva a palavra vaccina.

Inoculados com o seu microbio, os bezzeros apresentam pustulas, cuja lympha, recolhida com o mais rigoroso asseio, vae constituir a vaccina. E esta, então, tem a propriedade de immunizar o homem contra a variola.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Será empossada depois de amanhã a nova directoria

A Sociedade de Medicina e Cirurgia se reunirá, terça-feira proxima, ás 8,30 da noite, em sessão solemne de posse da directoria recentemente eleita. Cumprindo uma praxe que data de muitos annos, a assembléa reelegeu para o anno de 1937, a directoria cujo mandato se extinguirá como o anno findo, a frente da qual, como presidente, se encontra o dr. Héllon Póvoa. O ministro da Educação, especialmente convidado, promptificou-se a comparecer, e dissertará sobre a "Cidade Universitaria". Falarão ainda os drs. Héllon Povoa e Peregrino Junior, respectivamente, presidente e orador official da directoria a ser empossada.

AGORA, E' ASSASSINO

Ferido a bala, na noite de São Sylvestre, falleceu no dio do Anno Bom

No cruzamento das avenidas Francisco Bicalho e Lauro Muller, foi Antonio de Souza, brasileiro, operario, de 30 annos de edade e morador á praia do Cajú n. 11, aggredido a bala, soffrendo em consequencia fractura da tibia.

Medicado pela Assistencia Municipal, foi o infeliz, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde esteve em tratamento até á manhã do dia de Anno Bom. Não resistindo, o infeliz ali veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local procura descobrir o criminoso, pois, agora, se trata de um assassinio.

NOVA SCENA DE SANGUE NA CADA DE DETENÇÃO

Brigaram dois presidiarios e um delles saiu ferido a navalha!

Agora, está se tornando habito occorrer scenas de sangue em estabelecimentos presidiarios. Parece que a fiscalização nessas casas não existe. Na manhã de hontem houve na Casa de Correcção violenta luta entre dois detentos, qual terminou com o ferimento, a navalha, de um delles.

A briga foi no pateo da Casa de Correcção, entre Antonio Deocleciano de Araujo Filho e Waldemar Hora.

O ultimo, puxando de uma navalha, que possuia irregularmente, e aggrediu o companheiro de presidio, ferindo-o no braço direito.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada na enfermaria do estabelecimeito presidiario

A policia do 14° districto, mais tarde, a pedido da direcção da Casa, autuou o aggressor.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O Diabo Branco", film da Ufa, com os Cossacos do Don.

BROADWAY — "Princeza das Czardas", film da Ufa, com Martha Eggerth.

GLORIA — "Nos braços do Rei", film da Ufa, com Ann Neagle.

IMPERIO — "Os navaes desembarcaram", film da Internacional, com Lew Ayres.

METRO — "A Cidade do Peccado" (São Francisco), film da Metro, com Jeannette Mac Donald e Clark Gable.

ODEON — "Viva o Casino" film da Paramount, com George Raft e Dolores Costello Barrymore.

PALACIO — "Rythmo Louco", film da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.

PARISIENSE — "Tirando o pé da lama", "A filha do Saltimbanco" e "Cavalleiro Fantasma".

PATHE PALACIO — "Furia", film da Metro, com Sylvia Sidney.

PLAZA — "O Titan dos Ares", film da Warner com Pat O'Brien e Ross Alexander.

REX — "Deliciosa vingança", film da Ufa, com Willy Eichberger e Rose Stradner.

RIO — "O Bandoleiro do El Dorado", film da Metro, com Warner Baxter.

PARIS — "Agente Secreto", "Patrulha Aerea" e "O cavalleiro Fantasma".

S. JOSE' — "Pirata dansarino", film da R. K. O. technicolor.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A dama Fatidica", "A Bandeira" e "O Cavalleiro Fantasma".

IPANEMA — "Ama no exilio" e "Papae e Mamãe se casaram".

MASCOTTE — "Dama fatidica" e "Tirando o pé da lama" e "Cavalleiro Fantasma".

NACIONAL — "Viuva de Monte Carlo" e "O galante Mr. Dedan".

PIRAJA' — "Pirata Dansarino".

POPULAR — "Guerreiros da Africa", "Ferro a Ferro" e "Paixão Gaucha".

PRIMOR — "Armadilha Perfumada", "O Piloto n. 1" e "O Cavalleiro Fantasma".

VARIETE' — "O grande motim", com Clark Gable e Charles Laughton.

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Vida parisiense", film da Art Film com Conchita Montenegro.

BROADWAY — "Garras de velludo, film da Warner com Warren William, e Wini Shaw.

GLORIA — "Viva o amor", film da Paramount com John Halliday e Eleonor Whitenay.

IMPERIO — "A moça de Mandalay", film da Internacional com Conrad Nagel.

METRO — "A cidade do peccado" (São Francisco), film da Metro, com Jeannette Mac Donald e Clark Gable.

ODEON — "No banco dos réos", film da R. K. O., com Ann Harding.

PALACIO — "Boccacio", film da Ufa com Willy Fritsch, Hell Finkenzeller e Paul Kemp.

PARISIENSE — "Irene, a teimosa", "Piloto n. 1", e "Cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "A princeza bohemia", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PLAZA — "Difficil de lidar", film da Warner, com James Cagney.

REX — "Ainda o amor", film da Gaumont British, com Jessie Mattheus, Robert Young.

RIO — Só assim quero viver", film da Metro, com Joan Crawford.

PARIS — "Flexa de ouro" e "Liquidando contas".

S. JOSE' — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Tirando o pé da lama" e "Ceia das donzellas".

IPANEMA — "Juventude dourada" e "Patrulha aerea".

MASCOTTE — "Irene, a teimosa" e "Armadilha perfumada".

NACIONAL — "Melodia perdura" e "Sacrificio de um serog".

PIRAJA' — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer.

POPULAR — "O prisioneiro da ilha dos Tubarões, "Cruzador Endem", "Para lá da Estrada", e "Cavalleiro fantasma".

PRIMOR — "Flexa de ouro" e "Liquidando contas".

VARIETE' — "Flexa de ouro" e "Carmen loura".

Vae inspeccionar os campos de pouso de São Paulo

Seguiu hontem, para São Paulo, em avião da Vasp., o engenheiro Roberto Lazaro da Costa Pimentel, do Departamento de Aeronautica Civil, que vae inspeccionar os serviços dos campos de pouso dali seguindo depois, para Poços de Caldas, com o mesmo fim.

A Poços de Caldas irá em companhia do engenheiro José Guerra, do mesmo Departamento, que é quem está executando os serviços naquella cidade.

Em seu regresso o engenheiro Pimentel irá a Mogy das Cruzes examinar as possibilidades do augmento do Campo de Pouso local.

DR. RODRIGUES CAÓ

O fallecimento, hontem, do conhecido medico legista

Com a morte do dr. Rodrigues Cáo, hontem verificada nesta capital, perde a medicina legal, uma grande autoridade, no Brasil. Medico de renome, o dr. Rodrigues Cáo publicou trabalhos sobre assumptos a que se dedicara com a paciencia e a perseverança dos estudiosos. Consagrando-se ás molestias do apparelho visual, foi nessa especialidade, uma verdadeira autoridade. Medico-legista da policia, são conhecidos as theses e monographias que lhe asseguraram um logar á parte entre os pesquizadores da materia. O dr. Rodrigues Cáo realizou viagens culturaes ao velho mundo de onde trouxe elementos para uma série de palestras que realizou, com absoluto exito, ao regressar de sua ultima excursão á Europa.

Sua passagem pelo Instituto Medico Legal foi pontilhada de episodios que lhe grangearam larga popularidade. Está, entre elles, o caso, ainda vivo, talvez, á memoria de todos, daquelle grupo de chinezes que, apparecendo ha tempos, no Rio, aqui fizeram fama de miraculosos, propondo-se a curar, em poucas horas, todos os doentes dos olhos. Como remedio unico, se utilizavam de duas vasilhas magicas e era com ellas que extraiam, dos olhos dos clientes, á vista delles mesmos, a causa toda do mal. A policia, suspeitando da historia, chamou as chinezas a fala. Forçadas a realizar uma de suas "curas" á presença de um legista, viram-se ellas, um dia, face, a face, com o dr. Rodrigues Cáo. Nessa tarde a lenda se desfez.

O medico legista percebera, em determinado movimento de mãos das intrujãs, que ellas, levando a vazilha ao labio, de lá tiravam qualquer coisa que era, depois, apresentada ao paciente como sendo a causa de seu padecimento. Fazendo com que as charlatães lavassem a bôca, tudo, então, se esclareceu: as chinezas traziam larvas de mosca entre a lingua e a abobada palatina. Illudindo o cliente, com a ponta da vasilha buscavam, em gesto rapido, a larva, e a apresentavam, depois, como oriunda do orgão affectado. E a "cura" estava feita...

Esse e outros episodios contribuiram, em muito, para que o nome do dr. Henrique Rodrigues Cáo se fizesse amplamente conhecido.

O dr. Rodrigues Cáo desapparece aos 50 annos de edade. Natural de João Pessoa, Estado da Parahyba, deixa viuva, a senhora Florisa Rodrigues Cáo e uma filha, d. Elisa Cáo Pinto, casada com o dr. Alfredo Pinto Filho. Deixa, ainda viva, sua mãe, d. Anna de Azevedo Rodrigues, residente na capital parahybana, e um sobrinho, o sr. José Clemenceau Rodrigues Cáo, nosso collega de imprensa.

O obito occorreu na madrugada de hontem, na residencia da familia Cáo, á rua Gustavo Sampaio nº 170, de onde saiu, hontem, o feretro, para o cemiterio de São João Baptista. Amigos, collegas e admiradores, muitos delles anonymos, do morto lhe levaram, acompanhando-lhe a urna mortuaria, a ultima homenagem á sua figura de bom e de justo. O sepultamento se verificou ás 5 horas da tarde.

NA 1ª AUDITORIA DO EXERCITO

Processos mandados para o S. T. M.

Pelo Auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., foram remettidos ao secretario do S. T. M., os autos referentes á appellação nº 4.485, desta capital, na qual são appellantes Ary Couto, Edmil Gomes Ferrão e Benedicto Fernandes dos Santos, processados como incursos no art. 195 do C. P. M. e appellado o Conselho de Justiça daquella Auditoria.

OS GRANDES MORTOS

Uma conferencia do sr. M. Carneiro de Mendonça sobre o intendente Camara

Proseguindo na série de conferencia em torno dos grandes do Brasil, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, fará realizar a proxima, sobre o vulto de um grande mineiro, o intendente Camara, fundador da siderurgica brasileira, a qual, a cargo do sr. Marcos Carneiro de Mendonça, membro da Sociedade Capistrano de Abreu, terá logar na sexta-feira, dia 8, na salão da Escola Nacional de Bellas Artes, sob a presidencia do ministro da Educação.

O chanceller da Colombia chega a S. Paulo

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Chegou o sr. Jorge Soto del Corral, ministro das Relações Exteriores da Colombia. Desembarcou em companhia do sr. Domingos Esgueru, embaixador da Colombia, sendo recebidos pelos representantes das autoridades e escoltados até o hotel.

Processos revolvidos do Supremo Tribunal Militar

O procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello, devolveu ao S. T. M., com o seu parecer, os seguintes processos:

Appellação nº 4.490 — do Estado de São Paulo em que é appellante a Procuradoria da Republica na secção do Estado de São Paulo, e appellados, Antonio Duarte, Manoel Pacheco, Antonio Gonçalves, Casemiro Cabanes Waldemiro José da Silva, F. Palma e Marcellino Serrano, quasi todos empregados na Estrada de Ferro Noroeste, denunciados como incursos na Lei de Segurança Nacional, por terem, na cidade de Lins, no Estado de S. Paulo, promovido uma greve, espalhando boletins subversivos e praticando actos de depredação em material daquella estrada.

Appellação nº 4.575 — do Estado do Paraná, na qual são appellantes a Promotoria da Auditoria da 5ª R. M. e os accusados Antonio Pereira e Raphael Ribeiro, denunciados pelo crime previsto no art. 154, do C. P. M. e appellados o Conselho de Justiça de mesma Auditoria e os accusados acima referidos.

Appellação nº 4.558 — desta capital, em que é appellado Palmerio de Albuquerque Mello, soldado da Escola de Aviação Militar, processado pelo crime previsto no art. 117, do Codigo Penal Militar e appellante o Conselho de Justiça da mesma Escola.

Embargos 4.395 — do Estado do Paraná, no qual é embargante Joaquim Strapanon, processado pelo crime de insumbissão e embargado o accordão do S. T. M., de novembro do anno passado.

Appellação nº 4.576 — desta capital, em que é appellante Bertholino Cardoso, processado pelo crime de deserção e appellado o Conselho de Justiça do Encouraçado "São Paulo".

FORMIDAVEL CARDUME DE SARDINHAS

Ao atravessar as aguas do Leme foi julgado uma enorme baleia

Os cariocas que habitam as proximidades do Leme, como talvez aconteça com a maior parte da população do Districto Federal, nunca viram um cardume em movimento, formado de milhões de peixes de uma unica especie.

Nos mares os carumes tomam direcções diversas e quasi sempre constituem venturas para os pescadores, que fazem colheitas fartas em poucos minutos.

Na Amazonia os cardumes são denominados piracemas e uma uma vez formados, sóbem as aguas dos rios, povoando-os, invadem lagos, affluentes e confluentes, numa obra soberba de conservação das especies.

Um cardume de sardinhas passava, hontem, pelas aguas do Leme, bem proximo á praia. Era formidando e pareceu a muita gente, na parte mais intensa, uma enorme baleia.

A illusão levou um soldado do forte do Leme a fazer alguns disparos de carabina. Os tiros foram disparados com imprudencia, pois, dois desviaram-se do alvo, sendo attingido um automovel que passava pelo local e indo outra bala cair no jardim do Externato Frei Fabiano, á rua Gustavo Sampaio, por um triz não attingindo a uma das creanças que ali se encontravam.

A artilheria nacionalista fez calar a adversaria

Sevilha, 2 (Havas) — A estação emissora local communicou: "A situação no sector de Toledo mantem-se estacionaria. A vigilancia das tropas e a artilheria protegem efficazmente a cidade. No sector de Madrid a artilheria governamental bombardeou Pozuelo, Casa de Campo e a Cidade Universitaria. A artilheria nacional fez calar as baterias adversarias.

O ataque das forças legaes e Pozuelo foi repellido com grandes perdas para os atacantes."

E' cada vez mais accentuado o desenvolvimento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

O governador do Estado, por intermedio da Secretaria das Obras Publicas e da direcção daquella ferro-via, dedica a sua melhor attenção aos transportes da estrada, procurando melhorar constantemente os seus serviços

A SITUAÇÃO DA RÊDE E OS MELHORAMENTOS QUE VÃO SENDO FEITOS — AS OPTIMAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS

Entre os serviços de maior importancia economica do Rio Grande do Sul, conta-se o da estrada de ferro arrendada ao Estado e que constitue uma das mais poderosas alavancas do progresso riograndense.

Cortando em todas as direcções o territorio gaúcho e ligando o "hinterland" aos portos escoadouros da producção, ella tem uma importancia, além de economica de incontestavel importancia, tambem estrategica, formando assim uma rêde que póde ser considerada a espinha dorsal da riqueza do Estado e da sua propria grandeza.

O governo dedica a sua maior attenção e grande desvelo ao desenvolvimento dos serviços ferroviarios, tanto que a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul constitue uma das preoccupações mais importantes da administração, sendo constantes e continuos os melhoramentos que nella vão sendo introduzidos, ao mesmo tempo que se cream novas linhas e novos ramaes, para attender ao crescente desenvolvimento do Estado.

Ainda recentemente foram inaugurados novos ramaes e outros estão sendo construidos, para breve inauguração, resaltando dentre elles a variante do Barreto, que encurtará a viagem na linha principal da estrada, entre Porto Alegre e Santa Maria, de quatro horas. Custará esta variante uma importancia elevada, mas os resultados economicos que della se esperam compensam satisfatoriamente a grande inversão de capital. Outros importantes ramaes asseguram o progresso cada vez mais intenso da Estrada, incentivando o proprio desenvolvimento do Estado, pela facilidade que offerece para a circulação da sua riqueza.

Serviço geralmente deficitario o ferroviario, a estrada de ferro riograndense comtudo conseguiu attingir tal efficiencia, que ultimamente vem apresentando saldos elevados, mostrando assim o valor da sua administração e o zelo com que é orientado todo o seu serviço.

O general Flores da Cunha, desde que assumiu o governo, procurou dotar a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul de todos os melhoramentos destinados a fazer della uma das rêdes mais importantes de trafego ferreo no paiz. Ramaes abandonados, tiveram os seus trabalhos reiniciados. Outros foram projectados e estão em execução. Comprehendeu bem o governador gaúcho a importancia da rêde da estrada riograndense e não poupou esforços, nem despesas, para a apparelhar de tudo quanto fosse preciso, para que ella alcançasse a maior efficiencia. Novas locomotivas foram adquiridas. Muitas foram reformadas. Quantidade enorme de trilhos foi encommendada e a via permanente foi melhorada. Foi, sem duvida, um dos ramos da administração que mais mereceram e que mais accentuaram o seu desenvolvimento no governo do general Flores da Cunha.

O secretario das Obras Publicas, dr. Henrique Pereira Neto, tambem dedicou a sua melhor attenção aos serviços da directoria que está directamente subordinada á sua pasta. Resolvendo os problemas mais complexos com zelo e efficiencia, o titular das Obras Publicas procurou dar o maximo de capacidade á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e toda a sua actividade tem sido coroada do melhor exito. E' uma das directorias mais importantes da Secretaria das Obras Publicas e por isso mesmo aquella que mais esforço demanda dos secretarios de Estado. O dr. Henrique Pereira Neto bem comprehendeu isso, dedicando todo o desvelo pelos serviços da estrada de ferro e não permittindo que nada falte aos directores de serviço da rêde ferroviaria, para que esta possa ter a maior e mais completa efficiencia.

As necessidades do trafego e do transporte tambem são attendidas na medida da capacidade da estrada pelo secretario das Obras Publicas, que procura satisfazer aos interesses economicos do Estado, servindo as zonas de maior volume de transporte sempre que isso corresponde ás necessidades mais vitaes do Rio Grande do Sul.

Nesse serviço, a alta administração encontrou collaboradores de grande valor, dirigidos com grande proficiencia pelo director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, dr. Celso Pantoja, que está á testa do serviço e não se descuida um só instante para que a rêde ferroviaria trabalhe sempre com a maior capacidade possivel. O director da ferrovia riograndense está permanentemente zelando pelos serviços que obedecem á sua orientação, não se cingindo a um mero expediente de chefe de serviço, mas tomando realmente as attitudes de um norteador que tudo conhece e tudo fiscaliza directamente, collaborando até com os menos graduados dos seus subalternos. Ainda ha pouco tempo, o dr. Celso Pantoja fez uma longa viagem de inspecção por todas as linhas do Estado, verificando pessoalmente as necessidades do serviço e procurando collocal-as á altura das necessidades reclamadas pelo desenvolvimento dos serviços em geral.

A sua actividade de director desce a todos os detalhes e vae a todos os problemas maximos da administração. As reformas da maior envergadura são estudadas e postas em pratica depois de estudos prolongados e ponderados, e as soluções immediatas, nos casos de menor importancia, como nos simples desastres de pequena monta ao longo da linha, são attendidas pessoalmente pelo director da estrada de ferro. Sempre a sua personalidade excepcional de administrador attende a todas as necessidades e soluciona todos os problemas, procurando manter os serviços sempre no nivel das necessidades economicas do Estado.

A actividade do dr. Celso Pantoja tem sido unimoda e incansavel, não descuidando jámais nem os minimos detalhes do multiforme serviço da importante ferrovia que obedece á sua direcção.

Dahi a situação invejavel de prosperidade da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que chegou a assignalar saldos notaveis, como o de 1935, que se elevou a nada menos de 14.062:583$920.

E' esse o maior saldo já verificado, na estrada de ferro riograndense, desde que ella passou ao regimen da administração estadual, encampada, como foi, em 1920. Tão excellente resultado accentúa, de um lado, a situação de segurança, na sua exploração e, de outro, o reerguimento das transacções commerciaes do Estado, sériamente restringidas pela crise que se iniciou no segundo semestre de 1929.

As comparações, que damos a seguir, entre os annos de 1934 e 1935, attingindo diversas classes de transportes, evidenciam o geral melhoramento:

TRANSPORTES ORDINARIOS

CLASSES	NUMERO 1935	NUMERO 1934	PASSAGEIROS-KILOMETRO 1935	PASSAGEIROS-KILOMETRO 1934	RECEITA 1935	RECEITA 1934
1.ª	570.858	517.929	74.938.566	65.580.519	7.035:706$100	6.309:814$900
2.ª	775.976	710.622	55.726.074	50.646.251	4.126:215$200	3.802:792$900
Totaes	1.346.832	1.228.551	130.664.640	116.226.770	11.160:921$300	10.112:606$800

Como se vê, o augmento foi geral e bastante sensivel em ambas as classes, em numero, em passageiros-kilometro e em receita, com as seguintes percentagens:

1.ª CLASSE

+ 52.927 passageiros, ou seja, um accrescimo de 10,22 %.
+ 9.358.047 passageiros-kilometro ou seja, um accrescimo de 14,27 %.
+ 725:891$200 ou seja, um accrescimo de 11,50 %.

2.ª CLASSE

+ 65.354 passageiros ou seja, um accrescimo de 9,20 %.
+ 5.079.723 passageiros-kilometro ou seja, um accrescimo de 10,03 %.
+ 322:423$200 ou seja, um accrescimo de 8,48 %.

Sommados os transportes ordinarios aos effectuados por conta do Estado, Municipios, Empresas e Melhoramentos, obtêm-se os seguintes resultados para o transporte de passageiros em serviço remunerado:

CLASSES	NUMERO 1935	NUMERO 1934	PASSAGEIROS-KILOMETRO 1935	PASSAGEIROS-KILOMETRO 1934	RECEITA 1935	RECEITA 1934
1.ª	612.460	551.605	85.027.210	74.826.146	7.815:027$950	7.062:595$700
2.ª	815.743	777.149	66.958.477	71.089.719	4.755:468$250	4.951:188$700
Totaes	1.428.203	1.328.754	151.985.687	145.915.865	12.570:496$200	12.013:784$400

A differença total em receita arrecadada a mais, neste titulo, é representada por 556:711$600 ou seja, um accrescimo de 4,63 %.

Os transportes totaes de bagagens, em serviço remunerado, são assim representados:

ANNOS	Toneladas	Toneladas-kilometro	Receita
1935	1.374.596	470.006	316:296$600
1934	1.293.160	400.822	277:855$500

A majoração foi geral, tendo a receita uma differença de réis 38:441$100 para mais, ou seja, um accrescimo de 13,83 %.

As encommendas perfazem os seguintes totaes:

ANNOS	Toneladas	Toneladas-kilometro	Receita
1935	25.016.314	4.592.758	2.902:803$800
1934	22.306.172	4.050.108	2.659:472$900

Os augmentos verificados neste titulo attingem a
+ 2.710.142 toneladas ou + 12,15 %.
+ 542.650 toneladas-kilometro ou + 13,40 %.
+ 243:330$900 de receita ou + 9,15 %.

Os transportes de animaes apresentam os seguintes resultados:

ANNOS	Toneladas	Toneladas-kilometro	Receita
1935	55.704.450	16.812.301	2.915:292$700
1934	45.566.600	12.252.295	2.375:997$200

Os augmentos, tambem geraes, se discriminam como segue:
+ 10.137.850 toneladas ou + 22,25 %.
+ 4.560.006 toneladas-kilometro ou + 37,22 %.
+ 539:295$500 de receita ou + 22,70 %.

O movimento de mercadorias em geral foi muito significativo, attingindo cifras elevadas como se vê pelos calculos estatisticos seguintes:

ANNOS	Toneladas	Toneladas-kilometro	Receita
1935	1.193.121.128	397.135.249	51.660:861$520
1934	1.082.980.234	355.190.980	47.570:260$910

Sendo esse o titulo de maior vulto, entre todos que constituem o movimento da Viação Ferrea, representando com as taxas que lhe são referentes, cerca de 70 % do total da receita, os seus indices são decisivos nos resultados geraes.

Por outro lado, sendo a expressão directa do movimento circulatorio das riquezas, pode-se aferir, por elle, da propria situação economica do Estado.

Os augmentos se discriminam como segue:
+ 110.140.894 toneladas ou + 10,17 %.
+ 41.944.269 toneladas-kilometro ou + 11,81 %.
+ 4.090:600$610 de receita ou + 8,60 %.

O exercicio de 1935 apresenta-se com os mais altos resultados, tanto em *transportes* como em *receita*, tendo ultrapassado o anno *record* de 1929, conforme se verifica no quadro abaixo, levantado desde 1927, anno em que se accentuou, extraordinariamente, o vulto dos transportes na Viação Ferrea:

Annos	Toneladas	Receita
1927	921.192	41.417:356$840
1928	940.258	43.007:511$190
1929	1.013.352	49.181:744$250
1930	788.765	37.533:335$180
1931	801.289	36.887:768$650
1932	959.785	35.321:590$440
1933	1.032.604	44.283:252$400
1934	1.082.980	47.570:260$910
1935	1.193.121	51.660:861$520

O quadro estampado acima merece algumas notas explicativas, para melhor elucidar o valor das cifras apresentadas, que evidenciam melhor a situação dos serviços ferroviarios.

Com effeito, nesse quadro estão incluidos, desde 1932, os lançamentos por conta do "Fundo de Melhoramentos" titulo aberto naquelle anno. Deduzidos, em 1935 e 1934, os valores representativos da tonelagem e receita, referentes aos transportes em "Fundo de Melhoramentos", os indices destes annos passam a ser os seguintes:

Em 1935 1.006.578 48.750:460$900
Em 1934 883.623 42.201:572$000

Verifica-se, assim, que em relação á economia do Estado, o exercicio de 1929 não foi ainda ultrapassado, podendo ser considerado, entretanto, como praticamente attingido.

Não será demasiado optimismo, considerar como encerrada a phase de recuperação economica do Estado, o qual se acha em posição de retomar sua marcha normal de progresso, por um lustro interrompido.

RECEITA TOTAL

Accrescidos os dados já registrados, aos resultados das diversas rendas especiaes, obtem-se o total da receita da Viação Ferrea em 1935, que, comparativamente com o anno anterior e discriminadamente, apparece como segue:

DESIGNAÇÃO	1935	1934
Passageiros	12.570:496$200	12.013:784$400
Bagagens e encommendas	3.219:100$400	2.937:328$400
Mercadorias	51.660:861$520	47.570:260$910
Animaes em trens de passageiros	333:873$900	276:655$100
Animaes em trens de carga	2.581:418$800	2.099:342$100
Telegrammas	158:402$000	146:545$100
Armazenagens	185:141$800	165:674$900
Taxa ad-valorem	4.754:725$100	3.848:335$400
Rendas diversas	4.726:170$500	4.554:188$860
Totaes	80.190:190$220	73.612:015$170

Pelos dados acima verifica-se que a receita total de 1935 superou a do anno anterior em réis 6.578:175$050 ou seja, em 8,94 %.

DESPESA

A despesa da Viação Ferrea póde ser dividida em varias rubricas, para attender, com clareza, aos diversos serviços. Essas rubricas seriam: Pessoal e Material.

Na rubrica do "pessoal" deve-se calcular o numero de dias de effectivo serviço, accusando um total de, no exercicio relatado, 3.959.198 dias de serviço contra 3.966.164 dias em 1934.

A despesa correspondente foi de 41.795:467$900 contra .... 41.132:206$700 em 1934.

Esses algarismos referem-se ao total do pessoal que trabalha na Viação Ferrea, estando ahi incluidos os serviços por conta do "Fundo de Melhoramentos", o pessoal da 5ª Divisão, serviços prestados a terceiros e outros.

Em 31 de dezembro de 1935, a situação do pessoal por departamento era a seguinte:

Gabinete do Director e Secretaria	37
Almoxarifado	545
1ª Divisão (Contabilidade, Contadoria, Estatistica e Thesouraria)	359
2ª Divisão (Trafego)	3.766
3ª Divisão (Locomoção)	3.479
4ª Divisão (Via e Edificios)	3.869
5ª Divisão (Estudos e Construcções)	319
Total	11.354

Quanto ao custeio propriamente dito, a despesa na verba "pessoal" é discriminada como segue:

Departamentos	1935	1934	Differenças em 1935
Adm. Central	3.336:518$400	3.273:112$000	+ 63:406$400
Trafego	10.829:875$700	10.576:293$750	+ 253:581$950
Locomoção	10.736:609$600	10.236:686$500	+ 499:823$100
Via e Edificios	9.240:302$510	8.737:774$220	+ 502:528$290
Totaes	34.143:306$210	32.823:866$470	+ 1.319:439$740

Como se verifica houve uma differença de 1.319:439$740 para mais no serviço de custeio.

A differença total na verba de pessoal, em relação ao exercicio de 1934, é apenas de 663:261$200 por ter havido uma reducção de 656:178$540 na despesa de melhoramentos.

O accrescimo verificado no serviço de custeio foi motivado pelo maior numero de empregados para attender á intensificação do trafego.

O "material" tambem occasionou despesas, que evidenciam as necessidades crescentes do serviço, pois é certo que o maior trafego e o maior movimento determinaram tambem maior emprego do material, augmentando naturalmente a despesa.

A despesa póde ser descriminada do seguinte modo:

Departamentos	1935	1934	Differenças em 1935
Adm. Central	2.551:661$170	2.606:609$100	— 54:947$930
Trafego	1.476:780$710	1.448:777$310	+ 28:003$400
Locomoção	23.054:351$130	20.480:402$480	+ 2.573:948$650
Via e Edificios	4.901:507$080	6.758:418$720	— 1.856:911$640
Totaes	31.944:300$090	31.294:207$610	+ 650:092$480

Como se verifica pelo quadro acima, houve em 1935 um augmento de 600:092$480, em relação ao exercicio anterior na verba material.

O accrescimo de despesa verificado na Locomoção é em grande parte pelo maior vulto dos transportes, exigindo maior consumo de combustiveis e tambem á alta verificada no custo do carvão nacional. O augmento de despesa na 3ª Divisão com os combustiveis para locomotivas (só materal) attingiu a 1.780:006$700.

A reducção de despesa verificada na 4ª Divisão provém principalmente do menor numero de dormentes empregados na linha, com uma differença de .... 1.673:694$700 para menos, em relação ao anno de 1934.

O CUSTEIO

O movimento geral do custeio, no exercicio de 1935, encerrou-se tambem com resultados satisfatorios, em comparação com o exercicio anterior.

Assim, os dados numericos, que bem exprimem a situação dos serviços ferroviarios, offerecem elementos preciosos para um estudo comparativo, que interessa a quantos acompanham o desenvolvimento dos serviços de communicação por via ferrea no Rio Grande do Sul.

Esses dados são os seguintes:

ANNOS	Receita	Despesa	Saldo
1935	80.190:190$220	66.127:606$300	14.062:583$920
1934	73.612:015$170	64.118:074$080	9.493:941$090

Augmento da *receita* em relação ao exercicio anterior	8,93 %
Augmento da *despesa* de custeio em relação ao exercicio anterior	3,13 %
Augmento do *saldo* em relação ao *verificado* no exercicio anterior	48,12 %

EFFICIENCIA

A efficiencia dos serviços póde ser representada por dados numericos.

Por esses informes, verifica-se que os indices indicativos melhoraram grandemente.

Assim, a tonelada-kilometro de peso util retribuido que, em 1934, custou $144.133, passou, no anno em apreço, a custar $133.590, com uma differença para menos de $010.543.

Desde 1920, anno em que foi a Viação Ferrea encampada pelo Governo do Estado, apenas nos exercicios de 1920 e 1922 foram registrados indices inferiores a $133.590.

As despesas médias por trem-kilometro retribuido são discriminadas do modo seguinte:

Despesa média por trem-kilometro retribuido para:

	Em 1935	Em 1934
o serviço das estações	$835.6	$856.5
o serviço das locomotivas	3$305.7	3$052.9
o serviço dos trens	$401.8	$388.5
as indemnizações e os avisos	$042.2	$049.6
miscellanea	1$036.5	$972.4
o total das despesas de conducção	5$619.8	5$319.9
a conservação da linha e dependencias	2$278.1	2$560.7
a conservação do material	1$816.0	1$756.3
a administração e diversos	$938.9	$958.4
o total das despesas do custeio	10$652.8	10$595.3

Vê-se que o total das despesas do custeio por trem-kilometro, em 1935, foi um pouco superior ao total de 1934, tendo o accrescimo attingido $057.5.

Esse accrescimo de despesa provém em parte do augmento do custo do carvão nacional que em 1934 era 51$351 e em 1935 passou a 58$635.

"FUNDO DE MELHORAMENTOS"

A conta de "Fundo de Melhoramentos" apresenta tambem um balanço indicativo da boa situação da Viação Ferrea do Rio.

Interior do carro "Bento Gonçalves", construido nas Officinas de Rio Grande para uso do Governo do Estado. Esteve exposto no Pavilhão da Viação Ferrea durante a Exposição Farroupilha

A receita dessa conta em 1935 foi de:

Receita liquida	9.843:808$720
Taxa de 10 %	6.794:178$700
Contribuição do Estado por conta do Ramal de Severino Ribeiro	463:669$500
Idem, relativo a Variante de Barreto (apolices)	9.071:874$100
Total	26.173:531$020

A despesa correspondente foi de:

Despesas que correm pela renda liquida e taxa de 10 %	13.430:520$810
Ramal Severino Ribeiro	1.848:767$200
Variante Barreto	18.603:309$100
Total	33.882:597$110

Os calculos que dahi decorrem são os seguintes:

Feita a differença entre as parcellas que representam os recursos do "Fundo de Melhoramentos" e aquellas que se referem á despesa, encontra-se uma deficiencia de 7.709:066$090.

Essa deficiencia existe por não haverem sido emittidas até 31 de dezembro todas as apolices relativas á variante de Barreto, cuja construcção obedece a regimen contratual e é custeada pelo Estado, com a emissão de apolices, e dos quaes e ainda por não haver sido processada até a mesma data o encontro de contas entre o Estado e a Viação Ferrea, relativamente ao ramal de Severino Ribeiro, cuja construcção é directamente custeada pelo Estado. Tendo attingido a receita da conta "Fundo de Melhoramentos" a 16.637:987$420, proveniente da arrecadação da taxa de 10 % sobre as tarifas e do saldo da "Conta de Custeio" e tendo as despesas por conta dessa verba attingido a 13.430:520$810, verifica-se no exercicio de 1935 um saldo de réis 3.207:466$610.

Importa notar que no periodo da vigencia da conta "Fundo de Melhoramentos", iniciado em 1929 apenas em 1933 havia sido registrado um pequeno saldo de réis 252:058$200, conforme se observa nos quadros que se seguem.

Desde a data de sua creação até 31 de dezembro de 1935, a conta "Fundo de Melhoramentos" apresentou o seguinte movimento escripturado:

Recursos

Receita liquida	26.089:188$370
Taxa de 10 %	34.964:890$800
Auxilio do Estado	13.851:341$200
Total	74.905:420$370
Despesa	122.734:732$770
Differença	47.829:312$400

Um exame mais attento dessa conta evidencia ainda uma situação melhor, chegando-se a um resultado mais expressivo.

Com effeito, se houvessem sido entregues á Empresa Gruen & Bilfinger a totalidade das apolices relativas ao seu credito e se estivesse em dia o encontro de contas com a Viação Ferrea relativo ao pagamento do ramal de Severino Ribeiro a Quarahy, a differença acima referida seria de 32.418:431$060.

O quadro relativo ao serviço de melhoramentos esclarece bem a situação geral, desde 1929 até 1935 conforme se vê, dos dados seguintes, que reproduzem o movimento total das obras executadas directamente pela receita proveniente da renda liquida e addicional de dez por cento.

O quadro desses dados é este:

Annos	Receita	Despesa	Deficit
1929	5.215:054$040	13.215:615$930	8.000:561$890
1930	5.632:816$530	6.402:808$380	769:992$450
1931	5.362:521$100	19.866:421$090	14.503:899$990
1932	5.470:090$440	14.747:361$620	9.277:271$180
1933	10.082:032$150	9.829:973$950	Sld. 252:058$200
1934	12.653:577$490	15.979:807$850	3.326:230$360
1935	16.637:987$420	13.430:520$810	Sld. 3.207:466$610
Total	61.054:079$170	93.472:510$230	32.418:431$060

OBRAS CUSTEADAS PELO ESTADO

As obras custeadas pelo Estado, com emissão de apolices, acarretaram egualmente, sommas elevadas. Houve tambem de parte da administração estadual inversão de dinheiro, que, juntamente com os pagamentos em apolices, offerecem os seguintes resultados:

RAMAL DE SEVERINO RIBEIRO A QUARAHY

	Despesa	*Contribuição*	*Insufficiencia*
1932	12:857$800	—	—
1933	932:492$000	—	—
1934	1.751:460$700	1.632:414$100	—
1935	1.848:767$200	463:669$500	—
Total	4.545:577$700	2.096:083$600	2.449:494$100

VARIANTE DE BARRETO

	Despesa	*Apolices entregues*	*Differença*
1934	6.113:335$740	2.683:383$500	—
1935	18.603:309$100	9.071:874$100	—
Total	24.716:644$840	11.755:257$600	12.961:387$240

Total geral da despesa	122.734:732$770
Total geral da receita e contribuição do Estado	74.905:420$370
Deficiencia de recursos até 1935	47.829:312$400

BALANCETE

A prosperidade da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul evidencia-se cabalmente por um resumo do seu balancete, em 31 de dezembro de 1935.

Esse resumo, expressivo pelos dados que contem, é o seguinte:

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO		PASSIVO	
Caixas e Bancos		*Banco do Brasil*	
Disponivel	1.896:078$400	Emprestimo	3.925:000$000
Para applicação especial	100:281$800	*Governo Federal*	
Em cobrança	1.964:841$660	Imposto	1.751:918$400
Governo Federal		Arrendamento	1.241:596$870
Transportes	10.909:375$690	Antecipados e Telegrapho	634:641$690
Trabalhos e fornecimentos	71:662$650	*Governo do Estado*	
Governo do Estado		Taxa de Viação	2.572:662$500
Transportes	1.677:358$100	Supprimentos	33.297:287$770
Trabalhos e fornecimentos	150:210$240	*Creditos do Pessoal*	
Supprimentos applicados	36.351:872$650	Vencimentos	1.503:430$810
Municipalidades	50:055$690	Cauções em din.	1.669:306$430
Devedores Diver.	5.292:684$070	Gratificação	4.469:410$600
Titulos a Receber	72:750$000	*Caução em Dinh.*	116:841$910
	58.537:170$950	*Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea*	3.758:680$850
Insufficiencia	20.762:870$450	*Caixa de Aposentadoria e Pens.*	205:678$170
		Credores Diversos	25.153:585$430
	79.300:041$400		79.300:041$400

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pelas informações que acabamos de reproduzir, verifica-se que a situação dos serviços da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul é a melhor possivel. Consequentemente a situação financeira tambem se tornou muitissimo melhor.

E' o que assignala o proprio director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com justa satisfação. A insufficiencia do activo, em 1934, como se verifica no quadro das apresentações acima, era de 26.722:485$520, passando a ser de 20.762:870$450, em 31 de dezembro de 1935, data tomada para o primeiro calculo. A melhora apresentada, portanto, foi de nada menos de 6.000 contos de réis.

Examinando-se o passivo do mesmo balancete, constata-se que afóra os supprimentos feitos pelo Estado, integralmente applicados as responsabilidades da Viação Ferrea apparecem com o montante de 46.000 contos em 1935, emquanto que em 1934 eram de 44.000 contos.

As dividas da Viação Ferrea, porém, diminuiram, na realidade, pois naquella parcella, apparentemente desfavoravel, encontram-se cerca de 4.800 contos de réis relativos aos trilhos adquiridos pela estrada riograndense, por conta das empresas Gruen & Bilfinger e Dahne, Conceição & Cia., e destinados á variante de Barreto e mais ao ramal de Giruá. Além disso, encontram-se mais mil contos de réis, proveniente de letras assignadas a favor das empresas carboniferas e por conta do carvão a ser fornecido.

Em numeros redondos, são cerca de 6.000 contos de réis, que constituem, apenas, responsabilidades da Viação Ferrea mas não divida de sorte que as dividas propriamente ditas elevam-se a 40.000 contos de réis, contra 44.000 em egual data do anno de 1934. Importa, ainda, notar, como muito bem o fez o director da via ferrea riograndense, que no alludido passivo o governo do Estado figura como credor da importancia de 2.572:662$500, relativa á arrecadação feita pela Viação Ferrea do imposto de viação, que deverá desapparecer mediante o encontro de contas, pelo pagamento do ramal de Severino Ribeiro, cuja construcção está correndo por conta do Estado, já estando concluido para ser inaugurado proximamente, deve o governo á Viação Ferrea [illegible].

A "gratificação ao pessoal" tambem foi augmentada, vendo-se que em 1935 a despesa, nessa rubrica, foi de 4.469 contos de réis, [illegible] de renda liquida de 1935.

Na parcella de credores diversos [illegible] de cerca de 2.700 contos, relativa á acquisição de trilhos para a propria rêde.

[illegible]tos, em relação ao anno anterior, somando approximadamente 6.000 contos de réis, ainda assim as dividas da propria Viação Ferrea diminuiram de cerca de 4.000 contos de réis.

Esse resultado, deve-se ao surto verificado na economia riograndense e sobretudo á actividade dos directores da Viação Ferrea, que souberam imprimir uma orientação rendosa e efficiente a todos os serviços.

E' verdade que a melhora da situação geral do Estado propiciou uma elevada receita na conta de exploração e ás medidas adoptadas pela directoria de compressão das despesas em geral e especialmente as de caracter adiavel.

Como se vê, a direcção da unica estrada de ferro riograndense soube imprimir uma orientação de grandes resultados economicos, tornando o serviço que em geral se encara como deficitario — obrigatoriamente deficitario quando dirigido pelo Estado — numa fonte de renda e proveitos economicos incalculaveis para o Estado.

Pelo resumo do balancete, que apresentamos a seguir, da Contabilidade, verifica-se a exactidão dos calculos e a importancia das cifras movimentadas pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO		PASSIVO	
Caixas e Bancos		*Banco do Brasil*	
Disponivel	1.896:078$400	Emprestimo	3.925:000$000
Para applicação especial	100:281$800	*Governo Federal*	
Em cobrança	1.964:841$660	Imposto	1.751:918$400
Governo Federal		Arrendamento	1.241:596$870
Transportes	10.909:375$690	Antecipados e Telegrapho	634:641$690
Trabalhos e fornecimentos	71.662$650	*Governo do Estado*	
Governo do Estado		Taxa de Viação	2.572:662$500
Transportes	1.677:358$100	Supprimentos	33.297:287$770
Trabalhos e fornecimentos	150:210$240	*Creditos do Pessoal*	
Supprimentos applicados	36.351:872$650	Vencimentos	1.503:430$810
Municipalidades	50:055$690	Cauções em din.	1.669:306$400
Devedores Diver.	5.292:684$070	Gratificação	4.469:410$600
Titulos a Receber	72:750$000	*Caução em Dinh.*	116:841$910
	58.537:170$950	*Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea*	3.758:680$850
Insufficiencia	20.762:870$450	*Caixa de Aposentadoria e Pens.*	205:678$170
		Credores Diversos	25.153:585$430
	79.300:041$400		79.300:041$400

Carro frigorifico construido nas Officinas de Rio Grande. Exceptuando a ferragem, todo o material empregado é de procedencia nacional

TARIFAS

Durante o anno de 1935, como nos anteriores, foram revisadas diversas tarifas de modo a ajustal-as aos interesses da economia riograndense.

Importaram essas revisões em abatimento de fretes, cooperando dessa sorte a Viação Ferrea para o fomento da producção industrial, agricola e pastoril do Estado.

Nesse sentido foram concedidas tarifas especiaes para:

a) *Industrias* — Materias primas para diversas industrias, taes como pedras, oleos, acidos, etc.; productos industriaes, como aguas mineraes, tintas, louças de barro, industrias de cortume, tijolos de arear, madeiras para beneficiamento, etc.

b) *Agricultura* — Adubos organicos, arroz, fumo, laranjas, sementes, etc.

c) *Pecuaria* — Productos de suinos, carrapaticidas, arame, queijo, leite congelado, reproductores etc.

Ainda de accordo com autorização do governo federal, foram concedidos transportes para passageiros e productos destinados á exposição de diversas naturezas, sendo de sallentar a exposição commemorativa do Centenario Farroupilha, realizado em Porto Alegre.

Outrosim, procurou ainda a Viação Ferrea facilitar o serviço de edificação em todo o Estado, fazendo abatimento sobre todos os materiaes de construcção, taes como tijolos, telhas, pedras, cal, areia, etc.

Cabe, ainda, sallentar como providencia de amparo á economia do Estado, o estabelecimento do serviço de trafego mixto ferro e rodoviario, que foi iniciado com a creação de uma agencia em Alfredo Chaves, que recebe e expede mercadorias de e para qualquer ponto do Estado, mediante tarifas especiaes.

Em 1936 esse serviço foi extendido aos passageiros destinados a Irahy, com incremento extraordinario do movimento daquella estação de aguas.

CARROS MOTORES

Com o intuito de proporcionar viagens mais rapidas e mais commodas aos passageiros que dão preferencia á Viação Ferrea, foram adquiridos varios auto-omnibus e adaptados como carros motores para os trechos de Porto Alegre a Caxias, Porto Alegre a Canella e Pelotas a Rio Grande.

E' intenção da directoria da Viação Ferrea extender a outras linhas o trafego de carros motores, dadas as vantagens proporcionadas por esse meio de transporte.

INCORPORAÇÃO DE NOVOS TRECHOS DE LINHA

No exercicio de 1935, foram incorporados novos trechos á rêde da Viação Ferrea, numa extensão de 71 kilometros, na linha de Jaguary á São Borja, cuja construcção está a cargo do 1º batalhão ferroviario, do Exercito Nacional.

Em 11 de junho foi entregue á Viação Ferrea o trecho de Jaguary a Curussú, com a extensão de 27 kms, 057, incluida a nova estação de Jaguary.

Em 25 de novembro foi inaugurado o trecho de São Borja a Bento Silva, com a extensão de 44 kilometros.

No corrente exercicio serão incorporados outros trechos no Estado.

LASTRAMENTO DA LINHA COM PEDRA BRITADA

A partir de 1929, vem sendo desenvolvido um plano de lastramento da linha com pedra britada, cujo avançamento, discriminado por annos, é o seguinte:

1929 54,217 kms.; 1930 83,936 kms.; 1931, 105,339 kms.; 1932, 120,801 kms.; 1933, 114,350 kms.; 1934, 119,437 kms.; 1935, 113,187 kms. Total, 711,267 kms.

Com o avançamento verificado no exercicio relatado, ficou a Viação Ferrea com 1.218,117 kilometros de suas linhas com lastro de pedra britada, ou seja 40 % da extensão total da rêde.

Em 1935 foi completado o lastramento em varios trechos, na extensão de 49,352 kms.

A partir de 1929 foi completado o lastramento com novos trilhos num total de 205,707 kilometros até 31 de dezembro proximo findo.

A VIAÇÃO FERREA NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, para maior brilho dos festejos commemorativos do Centenario Farroupilha, mandou construir um pavilhão proprio, no recinto da Exposição.

O pavilhão da Viação Ferrea constituiu uma eloquente demonstração do gráo de adeantamento a que attingiram os serviços de transporte em nosso Estado e ao mesmo tempo um attestado vivo dos trabalhos a cargo das officinas desta rêde.

A efficiencia das officinas ficou demonstrada de maneira eloquente, bastando mencionar a surpresa que a todos proporcionou o carro "Bento Gonçalves", destinado ao governo do Estado, construido nas officinas de Rio Grande, e que até a data do encerramento da exposição, 15 de janeiro do corrente anno, foi visitado por 337.000 pessoas. Grande foi o mostruario com que concorreu a Viação Ferrea. Assim, no do pavilhão Cultural, além de outras photographias, figurou a do primeiro trem nocturno que em 25 de junho de 1913 correu entre esta capital e Santa Maria, e a do actual e moderno trem nocturno "Farroupilha", effectuado por locomotiva Garratt e carros Pullman, dotados de grande conforto. Foram expostas, ainda, photographias das modernas carvoeiras e silos de Cacequy, das primeiras locomotivas e dos primeiros carros que correram em nossas linhas. Figuraram, ainda, no Pavilhão Cultural, diversos graphicos, entre os quaes um, apresentando o movimento financeiro e dados estatisticos, desde 1928; desenhos diversos, destacando-se o da futura estação de Porto Alegre, foram tambem alli exhibidos.

No pavilhão da Viação Ferrea foram expostos materiaes e machinas, material rodante e de tracção dos mais antigos aos mais modernos e aperfeiçoados.

Figuraram alli, além do carro "Bento Gonçalves" a que já nos referimos, a locomotiva n. 452, o carro motor "Farrapo" (n. 78), a locomotiva n. 3, P. A. U. e o carro A-27 P. A.-N. H.

O carro A-27 pertenceu á Estrada de Ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo, cujo trafego foi inaugurado, até São Leopoldo em 1874. A sua fabricação teve logar na Inglaterra, e data dessa época.

A locomotiva n. 452, é do typo "Ten-Wheel" e foi completamente remodelada pelas officinas da Viação Ferrea.

A locomotiva n. 3 P. A. U. é do typo American e pertenceu ao grupo de locomotivas encommendadas, em 1877, pelo governo imperial a 1ª Secção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, com a extensão de 263 kilometros.

Essa locomotiva, que na Viação Ferrea tem o n. 53, foi restaurada ao seu estado primitivo pelas officinas de Santa Maria. E' a locomotiva mais antiga em servi-

ço na Viação Ferrea, tendo sido construida em 1878, contando portanto, 57 annos.

O carro motor "Farrapo" construido nas officinas de Santa Maria, apresenta modernas linhas aerodynamicas.

CARVÃO

Durante o anno de 1935, a Viação Ferrea recebeu 213.423,110 toneladas de carvão das Companhias Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo e Carbonifera Riograndense.

No mesmo exercicio de 1935 foram consumidas 210.486,390 toneladas, contra 207.325,279 em 1934 verificando-se, portanto, um accrescimo de 3.161,111 toneladas.

CARVÃO EM BRIQUETTES

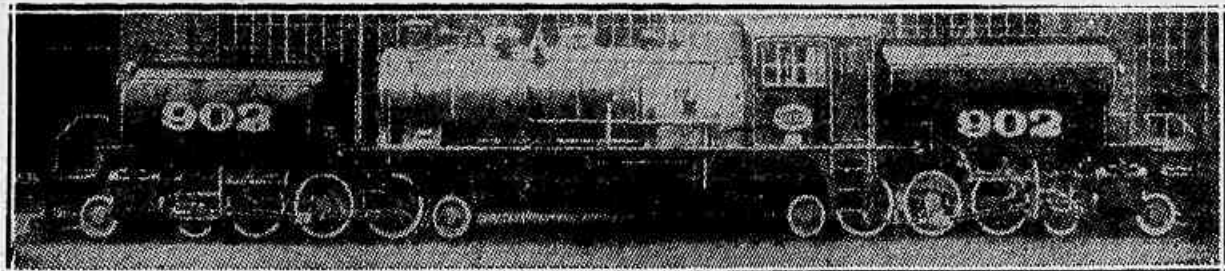
Em 1 de janeiro de 1935 o stock desse combustivel era de 11,942 toneladas; foram recebidas durante o anno, por diversos vapores, do fornecedor Raab Karcher 15.381,260 toneladas.

O consumo de 1934, tendo sido de 17.372,381 toneladas, houve, conseguintemente, em 1935, um decrescimo de 7.515,437 toneladas.

LENHA

O total de lenha entrada por compra durante o anno, foi de 542.602 m3 na importancia de 4.855:836$010, inclusive 37.702 m3 extraidos dos Hortos Florestaes da Viação Ferrea, situados nos municipios de São Leopoldo, Montenegro, Cachoeira, Sant'Anna, Itaquy e Uruguayana, e no valor de 273:972$400, mais 15.323 m3 no valor de 127:170$940, por ajuste de inventario e todas as despesas de manipulação e transporte.

Resumo:

Entradas por compra 489.579 m3, 4.454:692$670; entradas dos Hortos, 37.702 m3, 373:972$400; entradas por ajuste de inventario, 15.322 m3, 127:170$940. Total 542.603 m3; 4.855:836$010.

O preço medio de saida durante o anno, foi de 8$984 por metro cubico.

O consumo em 1935, foi de 546.417 m3 restando para 1936 um saldo de 38.134 m3.

NO'S DE PINHO

Attingiu a 25.627 m3 o total de nós de pinho entrados durante o exercicio em relato, no valor de 363:456$900, inclusive 869 m3 no valor de 9:776$700, por ajuste de inventario.

Interior do carro motor "Farrapo" construido pelas Officinas de Santa Maria e que figurou no Pavilhão da Viação Ferrea na Exposição Farroupilha

No mesmo anno, foram consumidos 33:292 m3, sendo de 440 m3 o saldo que passou para 1936.

DORMENTES STANDARD

O total de dormentes standard entrados por compra attingiu, em 1935 a 429.763 peças, no valor de 2.771:855$020, inclusive todas as despesas de manipulação e transporte.

DORMENTES ESPECIAES

A quantidade de dormentes especiaes para desvios, pontes e linha internacional entrados durante o anno, attingiu a 14.618 peças, cujo valor foi de réis 144:067$900, com as respectivas despesas de manipulação e transporte.

MOIRÕES

A entrada de moirões foi, no decorrer de 1935, de 19.405 peças na importancia de 37:241$050.

A media de consumo de combustivel, dos annos de 1921 a 1934 foi de 0,121.9 kilos por tonelada-kilometrica bruta e de 0,291.1 kilos por tonelada-kilometrica liquida.

Houve, portanto, em 1935 uma economia de 0,021.3 kilos ou de 17,47 % por tonelada-kilometrica bruta e de 0,046.3 kilos ou de 15,90 % por tonelada-kilometrica liquida sobre o consumo medio dos ultimos 14 annos.

Esses resultados bem demonstram os beneficios da racionalização dos serviços da Viação Ferrea assim como das medidas de economia postas em pratica.

LOCOMOTIVAS

Em 31 de dezembro de 1935 existiam 295 locomotivas, assim relacionadas, por typo:

Typo	Numero
Double Ender	20
American	19
Mogul	77
Consolidation	51
Ten-Wheel	27
Mikádo	35
Mallet (compound)	17
Mallet (simplex)	12
Pacific	2
Mountain	25
Garratt	10
	295

Nesse total não está incluida a locomotiva typo Consolidation 41 P. R. G., pertencente ao Porto e Barra do Rio Grande e cedida, ha alguns annos, á Viação Ferrea, bem como as locomotivas 51 C. O. P. e 52 C. O. P. typo Double Ender, pertencentes á Commissão de Obras do Porto de Porto Alegre, das quaes a primeira está em serviço, no trem de lastro do ramal de Severiano Ribeiro a Quarahy e a segunda em reparação das officinas de Santa Maria, destinada ao mesmo serviço no citado ramal.

A existencia de locomotivas em 31 de dezembro de 1934 era de 297.

A differença de 2 unidades a menos é proveniente da exclusão das locomotivas Double-Ender ns. 3 e 4 (esta ultima n. 13 da B. G. S.) cujas baixas foram autorizadas pelo Ministerio de Viação e Obras Publicas em 24 de julho e 20 de agosto, respectivamente.

ASSOCIAÇÕES

Funccionam em diversos nucleos ferroviarios do Estado, prestando optimos serviços ao pessoal as seguintes associações mantidas por elle:

1 — Caixa de Aposentadorias e Pensões.
2 — Cooperativa dos Empregados.
3 — Amparo Mutuo.
4 — Empregados da Viação Ferrea — Em Santa Maria e Rio Grande.
5 — Beneficencia dos Operarios — Santa Maria.
6 — Bibliotheca Profissional dos Operarios das Officinas de Santa Maria.
7 — Gremio Apollo Cacequyense — Cacequy.
8 — Mutualidade de Ferroviarios — Séde em Porto Alegre.
9 — Rio Grandense F. B. Club — Santa Maria.
10 — Sociedade de Cultura e Beneficencia — Bagé.
11 — União Recreativa dos Empregados — Gariboldi.
12 — Sociedade Ferroviario do Auxilio Mutuo — Séde em Cruz Alta.
13 — Associação dos Ferroviarios Sul Riograndense.

Existem, além das relacionadas acima, outras sociedades de caracter desportivo, em varios pontos do Estado, e tambem creadas e mantidas pelos ferroviarios.

CONCLUSÃO

Como se vê pela enorme copia de informações, que reproduzimos acima, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul attingiu a um grão de desenvolvimento notavel, correspondendo ao prodigioso progresso do Estado, que ella estimula e incentiva poderosamente.

Graças á clarividencia do governador, general Flores da Cunha, da visão administrativa do seu governo, da orientação efficiente e proficua do secretario das Obras Publicas, dr. Henrique Pereira Netto e, mais de perto, do director da Viação Ferrea, dr. Celso Pantoja, a ferrovia riograndense vae de dia a dia em marcha de progresso cada vez mais ascendente acompanhando de modo parallelo o dynamismo dos filhos do Rio Grande do Sul.

(33103)

Uma das 10 locomotivas "Garratt", a vapor superaquecido, construida, recentemente, pela fabrica Henschel & Sohn — Kassel Allemanha, de accordo com as especificações da Viação Ferrea

O FUNCCIONAMENTO DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais de tresentos contos com as obras e installações

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado a entrega do adeantamento de 301:392$100 ao engenheiro-chefe do escriptorio de obras, Luiz Hildebrando Horta Barboza, para occorrer ás despesas com as obras e installações, de natureza urgente, indispensaveis ao funccionamento do Tribunal de Segurança Nacional, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Para reconstrucção do edificio da Escola de Aviação

Um credito especial de 2.600:000$000

Pelo ministro da Fazenda foi remmettido á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos relativo á necessidade de ser revigorada para 1937 a autorização concedida ao governo, pela lei n. 301, de 13 de novembro ultimo, para abrir um credito especial de 2.600:000$000 destinado ás despesas de reparo e reconstrucção do edificio da Escola de Aviação Militar.

Reune-se a conferencia da paz do Chaco

Buenos Aires, 2 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Saavedra Lamas realizou-se hoje mais uma reunião da Conferencia da Paz do Chaco afim de proseguir no estudo das questões que foram submettidas á sua consideração.

Informa-se que na proxima segunda-feira poderá ficar terminada a regulamentação das linhas de demarcação de ambos os exercitos paraguayo e boliviano na zona neutral.

A Camara approva um acto do Tribunal de Contas

Ao Tribunal de Contas foi transmittido pela Camara dos Deputados o autographo, devidamente promulgado, do decreto legislativo n. 40, que approva o acto do Tribunal que recusou registro ao contrato celebrado entre a Com-

AS INICIATIVAS DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

Um aspecto da inauguração

Foi motivo de jubilo entre os funccionarios e operarios dos Laboratorios Raul Leite, a inauguração levada a effeito hontem de um modelar e excellente restaurante destinado exclusivamente a servir aquella organização.

A manutenção do referido restaurante pertence á Sociedade Cooperativa dos Funccionarios da firma Raul Leite & Cia que vem trazer aos 800 ou 900 empregados daquelles grandes Laboratorios uma immensa facilidade para alimentação sadia, racional.

A alimentação servida soffre contrôlo medico diario, obedecendo ás normas mais racionaes de nutrição.

Aos presentes foi servida uma mesa de bebidas finas, notando-se grande numero de pessoas.

UM AUXILIO A' LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

O desenvolvimento do serviço de vaccinação

Relativamente a entrega da importancia de 50:000$000, como auxilio, á Liga contra a Tuberculose, representada pelo seu presidente, ministro Ataulpho de Paiva, para attender á execução e ao desenvolvimento do serviço de vaccinação e revaccinação pelo B. C. G., no primeiro semestre do corrente anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro de despesa.

REVISTAS

"REVISTA BANCARIA BRASILEIRA"

Recebemos o n. 48, correspondente a janeiro de 1937, da "Revista Bancaria Brasileira".

Fallecimento em Santos

Santos, 2 (Havas) — Falleceu hontem o advogado José de Amadeu Cesar ex-promotor publico nesta cidade e sogro do sr. Coriolano Góes que foi chefe de policia shington Luiz .

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A inauguração da temporada de verão

O Jockey-Club realizará hoje, no seu hippodromo da Gavea, a primeira reunião da chamada temporada de verão. O programma organizado consta de oito provas, que reuniram cincoenta e duas inscripções, destacando-se das demais, a denominada Zug, na distancia de 1.800 metros, que proporcionará o encontro de Ordenança, Micuim, Jocker, Organdi, Guitarrita e Last Pet, que reapparecerá em publico depois de um longo periodo de cura e descanso. Embora com o campo reduzido, o handicap não deixa de despertar interesse, dadas as condições e classe regular dos competidores. No premio Rio, em 1.600 metros, medirão forças cinco tres annos nacionaes já ganhadores e no premio Riri, em 1.400 metros, intervirão dez productos nacionaes daquella edade, sem victoria no paiz.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Galmita — Lohengrin — Silencio.
Ijuhy — Amambahy — Anonymo.
Commodoro — Cambuy — Yvette.
Lutador — Medoc — Carona.
Capitão — Uraquitan — Joe Louis.
Jardineira — Sassanga — Ufal.
Caciula — Patrulha — Lotti.
Organdi — Ordenança — Last Pet.

A primeira prova será realizada ás 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Miss Bá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Galmita — S. Batista . .	56
35	Lohengrin — A. Silva . .	56
40	Chicote — J. Fernandes	52
30	Blague — A. Rosa . .	52
40	Silencio — P. Gusso . .	52

Premio Quarabim — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Ijuhy — J. Mesquita . .	54
30	Anonymo — S. Batista .	56
40	Ogarita — W. Cunha . .	52
50	Dolerita — I. Souza . .	52
40	Amambahy — P. Gusso	56

Premio Milord — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yvette — P. Gusso . .	52
35	Commodoro — F. Cunha .	54
50	Ouro — O. Maria . . .	53
40	Mouresco — J. Fernandes	56
35	Oitava — C. Brito . .	59
35	Cambuy — W. Cunha . .	53
40	Offensiva — S. Batista	51

Premio Triste Vida — 1.500 metros — 4:000$000

Cot.		Ks.
30	Medoc — W. Cunha . .	53
40	Poaya — A. Silva . .	50
50	Acauan — P. Gusso . .	56
25	Lutador — S. Batista .	54
40	Irapuazinho — I. Souza	52
50	Carona — A. Rosa . .	49

Premio Rio — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Capitão — F. Cunha . .	54
40	Veronica — P. Gusso .	52
50	Sobrevivo — J. Mesquita	55
35	Uraquitan — A. Silva .	55
40	Joe Louis — I. Souza . .	55

Premio Riri — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Jardineira — P. Gusso .	52
40	Picolino — J. Fernandes	55
30	Ufal — S. Batista . .	55
30	Sassanga — J. Mesquita	55
30	Tendy — F. Cunha . .	55
60	Euro — I. Souza . . .	55
70	Shirley Temple — Não correrá	53
50	Regia — O. Serra . . .	53
60	Aedo — W. Cunha . . .	55
40	Fidelité — A. Silva . .	55

Premio Toby — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Marape — A. Rosa . . .	55
30	Lotti — S. Batista . .	55
35	Caciula — W. Silva . .	53
40	Miroré — F. Cunha . .	55
35	Patrulha — J. Mesquita	53
50	Ugeré — P. Gusso . .	53
40	Kong — A. Silva . . .	55
40	Parodia — I. Souza . .	53

Premio Zug — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ordenança — W. Cunha .	54
40	Micuim — A. Silva . .	59
40	Joker — P. Gusso . . .	48
30	Organdi — I. Souza . .	52
30	Guitarrita — A. Rosa .	50
30	Last Pet — S. Batista .	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Shirley Temple.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Será vetado o projecto impostos sobre as apostas

Um dos projectos majorando e creando impostos para fazer face ás despesas do reajustamento dos funccionarios municipaes era o que estabelecia uma taxa sobre as apostas nas corridas de cavallos. Devidamente informados, podemos assegurar que o conego Olympio de Mello vetará esta resolução legislativa.

Os animaes adquiridos pelo sr. Linneu de Paula Machado

O sr. Linneu de Paula Machado, em viagem para esta capital, a bordo do "Asturias", adquiriu em dezembro ultimo, nos leilões de Newmarket, na Inglaterra, os seguintes animaes:

Chirgwin, 4 annos, Irlanda, filho de Trigo, por Blandford, e de Undaunted, por Teddy em Persistent, por Spearmint em Tout Paris, por St. Frusquin. Ganhador em 1935 no hippodromo de Curragh, do Harold Plate, em 1.600 metros e 83 libras, e Maiden Handicap, em 1.600 metros e 146 libras, classificando-se ainda em terceiro lugar nos Dois Mil Guinéos da Irlanda. No anno passado levantou a Newbyry Summer Cup, em 2.400 metros e 1.085 libras, havendo corrido noutras provas com bons cavallos até a distancia de 3.600 metros.

Sixpenny, 2 annos, filha de Winalot e de Dorney, por Friar Marcus em Etona, por St. Denis. Ganhadora no hippodromo de Newmarket, do Somerville Stakes, em 1.000 metros e 348 libras.

Gainwood, 8 annos, filha de Gainsborough e de Miss Hazelwood, por Royal Canopy, servida por Manna.

A Coudelaria A. Lara Campos tem novo gerente

Deixou a direcção da Coudelaria A. Lara Campos, a qual prestou serviços por largo espaço de tempo, conseguindo com os seus pensionistas, uma série de ruidosos triumphos que culminou com a victoria do crack nacional Sargento, no grande premio Brasil de 1935, o entraineur Oswaldo Feijó. Para substituir o profissional referido no conhecimento da gerencia da coudelaria, foi convidado e contratado o sr. Rodolpho Lara Campos, cujo espirito sportivo é o responsavel será feita por estes dias.

Animaes que voltam ao haras de onde provieram

A bordo do "Affonso Penna", que zarpará hoje, do nosso porto, estão embarcados os animaes Araguaya e Araruna, pensionistas da Coudelaria Lundgren, que se destinam ao Haras Maranguape, em Pernambuco. Araruna é uma filha de Tyrannus e Cilcia, que não chegou a correr no hippodromo da Gavea.

Reproductores um serviço no novo haras paulista

No Haras Vista Alegre, recentemente installado no municipio paulista de Barretos, pelo criador José Alves Garcia, além do garanhão Calope, estão no serviço as reproductoras Impostora, Iridia e Mistica.

A estréa de um bom cavallo hoje na Moóca

Disputando o premio Combinação, do qual é um dos mais fortes concorrentes, estreará hoje, no hippodromo da Moóca, o cavallo Salpetre, filho de Figaro e Polpelo entraineur Ramon Rojas, para o sr. Emmanuel Osmar Jardim. O descendente de Cyllene, que parece ser animal de qualidade, correu doze vezes nas pistas uruguayas, alcançando tres victorias, varias collocações e levantando em premios 6.365 pesos ouro.

Chegaram hontem os novos pensionistas de Gabino Rodrigues

Chegaram hontem, da capital paulista, os productos de criação do sr. Linneu de Paula Machado, Tabary e Mairy, adquiridos ultimamente pelo entraineur Gabino Rodrigues, para uma nova coudelaria de nosso turf.

Transferencias de animaes no stud boak paulista

No stud book paulista, foram transferidos ultimamente, os animaes: Allubia, para o sr. Amadeu Rocha Martins Filho; Renlunguá, para o sr. José Paulino Nogueira; Moacyr, para o sr. Alberto José da Motta; Taguá, para o sr. Reynaldo Krueger, e Lagrange, Liga, Lutando, Q.E.Q.A., e Bendegó, para o sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha.

Water-polo

VASCO E GUANABARA DISPUTARÃO A PRINCIPAL PROVA DO CAMPEONATO DE WATERPOLO

Para a tarde de hoje está marcada uma excellente reunião sportiva da F. A. R. J., cujo campeonato de water-polo, tem no encontro Vasco x Guanabara, o embate principal, pois o seu vencedor será o campeão.

Os teams entrarão em campo, assim constituidos:

Vasco da Gama: Moringa — Raphael — Isidoro — Lauro — 25 — Oliveira e Mendonça.

Guanabara: Nestor — Helio — Abranches — Godoy Tavares — Jamacaré — Serpa e Murillo.

Iniciando a tarde de water-polo, serão realizados mais os seguintes jogos, com inicio ás 2.50 da tarde.

Torneios dos Novos — Vasco da Gama x Guanabara.

2ª divisão — 1º e 2º quadros — São Christovão x Vasco da Gama.

2ª divisão — 1º e 2º quadros — Guanabara x Natação.

Tiro

UMA ASSEMBLÉA NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO

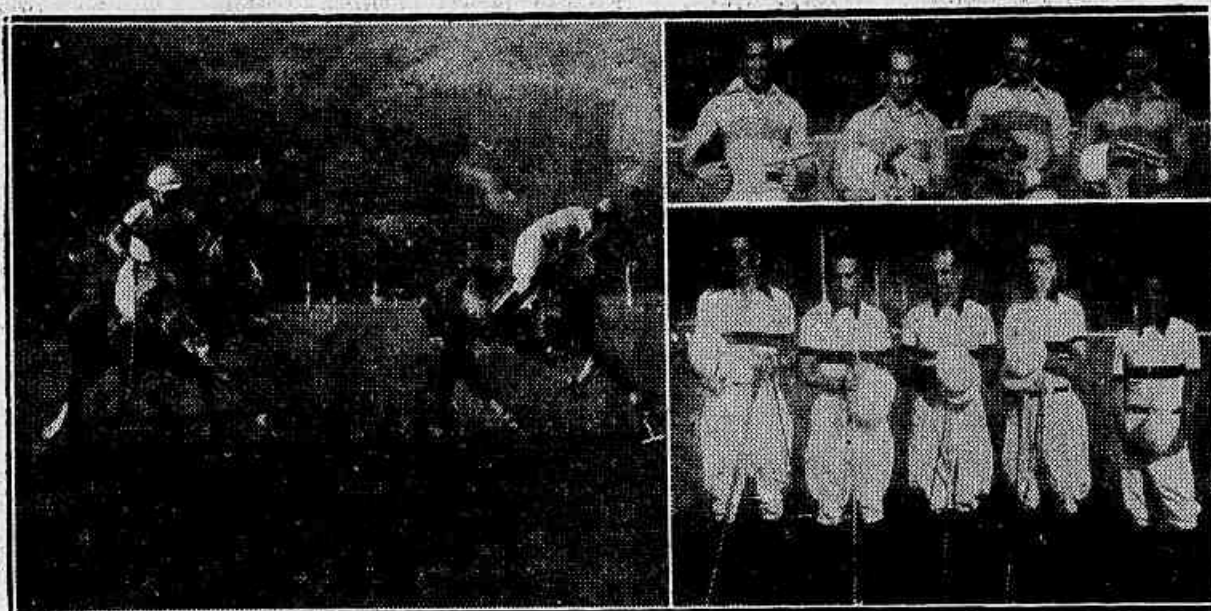
De accordo com os termos dos Estatutos estão sendo convidados os senhores socios desta Federação a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, ás 18 horas, a 15 de Janeiro de 1937, para a seguinte ordem do dia:

Discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço annual da Federação;

Eleição de cargos vagos;

Interesses geraes.

Os civis bateram os militares na segunda da "melhor de tres" do Campeonato Brasileiro de Polo

Como se deu a victoria da Sociedade Hippica São Gabriel, do Rio Grande do Sul, frente ao scratch das Escolas Militares, do Rio de Janeiro

Uma phase do movimentado e importante encontro de hontem, vendo-se o capitão Pontes taqueando, com Gaspar na perseguição; á direita, os dois teams finalistas do "Campeonato de Polo de 1936", notando-se, em cima, os representantes do Exercito, e em baixo, os representantes civis, que lograram merecido triumpho, empatando o campeonato

A bravura do "foux" gaúcho de São Gabriel, representante dos civis no Campeonato Brasileiro de Polo de 1936, premiou o esforço da sua presença no grande certamen ora em disputa.

O conjunto militar carioca, representante do Exercito no jogo final do campeonato, cedeu logar, pois, não só ao valor dos antagonistas, coom tambem ao denodo do team civil gaúcho, que não mediu esforço para comparecer ao importante prelio, antes ganhou energias para chegar á luta de hontem com grande alma e rara vontade, dignas, ambas, de louvor merecido.

Isso mesmo foi que comprehendeu a numerosa assistencia presente, ovacionando, com expressivo enthusiasmo, a victoria que premiou e compensou esse esforço.

De facto, o jogo de hontem, realizado á tarde, no bello campo do Itanhangá Golf Club, o sympathico gremio da barra da Tijuca, póde ser synthetizado como fizemos acima.

Jogava-se a 2ª partida da "melhor de tres" do Campeonato Brasileiro de Polo, sendo finalistas a Sociedade Hippica São Gabriel e o scratch das Escolas Militares, a 1ª classificada para representar os civis e o 2º classificado para representar os militares.

Além de tal rivalidade, havia a circumstancia de serem gaúchos os jogadores da primeira e cariocas os integrantes do segundo, de maneira que tudo tornava o encontro como dos de grande attracção.

E o publico, realmente, não se póde ter arrependido. Porque o encontro foi emocionante.

De principio a fim praticou-se um jogo corrido, muito movimentado e egual. E os lances se succederam em brilho, ardor e emoção.

Ao final, ganhou o conjunto civil. No ultimo minuto, depois de uma espectacular virada dos militares.

Os teams foram os mesmos, isto é, integrados pelos mesmos jogadores da 1ª partida da "melhor de tres", que fôra ganha pelos representantes do Exercito Nacional, isto é, entraram em campo com as seguintes constituições:

Scratch das Escolas Militares — N. 1, ten. Eloy C. Menezes; n. 2, ten. João Saraiva; n. 3, ten. João Franco Pontes (cap.); numero 4, ten. Joaquim Portinho. Reservas: tenentes Luiz Medeiros Pontes e Edgard Boneccase.

Sociedade Hippica São Gabriel — N. 1, Pery Silveira; n. 2, José de Deus Lopes; n. 3, Ricor Silveira (cap.); n. 4, Gaspar Oliveira. Reserva: Adyr Chagas.

O JOGO

Os juizes, cap. Octavio Povoas e cap. Asdrubal Eurytices da Cunha, trilharam os apitos, chamando a campo os contendores, eram precisamente 4,54 horas da tarde.

Após as saudações de estylo, alinharam-se os finalistas, envergando os militares camisa amarella com faixa azul horizontal e os civis camisa branca com faixa preta.

Posta a bola em jogo, ha um "foul" dos gaúchos, que Portinho bate num tiro forte, mas sem consequencias. A seguir, registra-se novo "foul" dos civis, procurando Lopes entrar no contra-ataque. Um minuto se passa e mais outro "foul" dos visitantes é consignado: Portinho novamente bate a penalidade, impressionando pela força da tacada. Pouco depois, Eloy carrega, deixa com grande intelligencia e corre, apanhando a bola do passe avançado do companheiro, para marcar, com habilidade distinguida, o primeiro goal da arde. Novo minuto se escôa, e termina esse tempo, caracterizado por um jogo corrido, em ataques de ambos os lados, com um corner dos militares, a favo dos civis.

O 2º tempo é iniciado com o empate da partida: ha um "foul" dos locaes, que Ricor bate, empatando Lopes. Depois, registra-se um "foul" dos gaúchos, que os militares cobram sem resultado, antes, são aquelles que conseguem novo goal, por intermedio do mesmo Lopes, passando os civis para a frente do "placard", sem ceder, até o fim da partida, a vantagem então obtida. Ha outro "foul" dos civis. E logo depois voltam os representantes de São Gabriel ao ataque, salvando Saraiva, mas Gaspar rebate e assignala 3 x 1 para o seu bando. Registra-se um "foul" do scratch das Escolas Militares é Lopes aproveita, pouco depois, augmentando a contagem para 4 x 1. E seguem os gaúchos atacando, até que Eloy pega a bola, atravessa 2|3 do campo e marca o 2º goal dos locaes, em cima do tempo.

A 3ª phase do encontro, após o intervallo regulamentar de tres minutos para a troca de animaes, é assignalada por uma arrancada dos gaúchos que perdem por falta de chance. Verifica-se novo "foul" dos civis. O jogo está um tanto carregado. O cavallo de Ricor tropeça, levando o cavalleiro. Mas tudo se refaz. Os ataques se intercallam. Portinho, embora nem sempre se colloque bem, está taqueando com grande efficiencia para o seu quadro, destacando-se pela segurança e brilho dos seus golpes. Ha um "foul" dos militares, que Ricor bate forte, levando os antagonistas a corner.

O 4º tempo é iniciado com a batida dessa penalidade, que é seguida de um "foul" dos civis, os quaes, novamente, incorrem em egual punição. A esquadra dos cariocas ataca e quasi faz goal, batendo a bola nas patas dos cavallos dos adversarios, sob um oh! da assistencia. Os gaúchos estão taqueando um tanto parados. Mas Saraiva emenda um tiro de Portinho, cobrado de outro "foul" gaúcho, para assignalar, de longe, 4 x 3. Os civis contra-atacam, verificando-se, uma tacada formidavel de Ricor. E proseguem nos avanços, dando tambem Lopes linda tacada. Para terminar, pouco depois, o tempo.

Inicia-se o tempo seguinte, isto é, o 5º, com ataques revesados. Pery prepara uma carregada dos civis e Lopes atira, mas a bola vae fóra. Outro "foul" se verifica por parte dos gaúchos. Eloy carrega, em seguida, e consegue empatar. O jogo está 4 x 4. Mas Pery assignala, então, o goal mais lindo da tarde, em puro e classico estylo, conseguindo novamente a deanteira para o seu bando. Ha novo "foul" dos polistas de São Gabriel. Eloy é obrigado a apear, tirando a liga do seu animal. O juiz cap. Asdrubal, depois disso, assignala um "foul", protestando o capitain dos gaúchos, recorrendo ao arbitro, que manda dar "bola ás taboas". Registra-se, então, um "foul" dos militares. Pery carrega mas falha, Gaspar falha e Lopes marca 6 x 4. Ha um corner dos gaúchos, quando o juiz apita.

Tem inicio, então, o 6º tempo. Os militares sentem que seria a ultima opportunidade. E reiniciam o jogo com enthusiasmo. Saraiva carrega mas joga fóra. Logo depois, em novo ataque dos cariocas, a bola fica dansando em frente ao goal gaúcho, não entrando, por absoluta falta de chance dos militares, depois de um longo tempo, de carga cerrada. Mas após isso, Saraiva bate e Eloy vira, em muito bôa tacada, marcando 5 x 6. Os gaúchos revidam, mas atiram fóra. E fazem "foul", a seguir. Portinho vae bater. A assistencia comprehende que se a bola entrar, os militares, com o empate desse jogo, teriam ganho o Campeonato Brasileiro do anno, arrancando dos civis o cobiçado titulo. Um tiro possante e a bola, batendo antes num animal, atravessa o goal. O delirio da assistencia é indescriptivel. Falta um minuto para terminar a partida e todo o Campeonato. Mas acontece o impossivel: os civis conseguem goal, por intermedio de Gaspar! E findava o encontro, com o resultado de 7 x 6 favoravel ao "four" gaúcho.

A luta decisiva pela posse final do galardão maximo do polo brasileiro, será travada depois de amanhã, dia 5, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no mesmo local. Será então jogada a 3ª partida, estando os finalistas cada um com uma victoria.

FOOTBALL

Campeonato Sul-Americano de Football

NOTAS E COMMENTARIOS — O JOGO DE HOJE ENTRE CHILENOS E BRASILEIROS

Buenos Aires, 28 (Do nosso enviado especial) — Depois do jogo entre brasileiros e peruanos, o juiz chileno Vargas e o argentino Galli quasi se atracaram no vestiario.

O Congresso resolveu que os juizes designados para as partidas officiaes escolhessem os linesmen entre os membros de sua delegação ou entre os arbitros qualificados. O juiz chileno Vargas, impossibilitado de escolher jogadores da equipe de seu paiz, acceitou com linesmen dois juizes desta capital. Trata-se de arbitros de primeira categoria da Associação do Football Argentino, cujo prestigio é um facto nos meios sportivos daqui.

Um delles, o sr. Galli, assignalou uma penalidade contra os peruanos, com o que não concordou o sr. Vargas, que declarou textualmente, no meio do campo:

— Quem manda aqui sou eu.

O sr. Galli ficou calado e continuou prestando a sua collaboração até o final do jogo.

No vestiario, porém, os dois quasi chegaram ás vias de facto. Os jornaes desta capital, segundo observei, não tiveram conhecimento do facto, que não vi divulgado.

Graças á intervenção de outras pessoas, não houve um desforço pessoal entre o arbitro chileno e o argentino, que se desentenderam por causa de uma penalidade contra os peruanos.

A RENDA DO JOGO BRASIL X PERÚ ATTINGIU NOVENTA CONTOS DE RÉIS AO CAMBIO DO DIA

Buenos Aires, 28 (Do nosso enviado especial) — Hontem, devido ao grande calor, que espanta os apreciadores do football, não compareceu á cancha do San Lorenzo uma assistencia muito grande.

Comtudo, não se quedaram em casa os adeptos fervorosos, que pagaram noventa contos de réis no cambio do dia.

MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM VISITA AO EMBAIXADOR

Buenos Aires, 28 (Do nosso enviado especial) — Visitando o sr. José Bonifacio, estiveram hontem, á tarde, na embaixada do Brasil, os srs. José M. Castello Branco, Virgilio Fedrighi e Loris Cordivil.

Os delegados brasileiros palestraram cordialmente com o embaixador, que significou o desejo de receber a todos repetidamente e desejou a melho rsorte no certamen continental.

Hoje, o sr. Castello Branco falou por telephone com o embaixador, participando-lhe que o nosso seleccionado havia vencido dignamente, defendendo com ardor as côres do Brasil.

Foi com satisfação qeu o sr. José Bonifacio, que já sabia o resultado do jogo, recebeu a noticia de que os seus patricios lutaram lealmente.

OS DELEGADOS ESTRANGEIROS FORAM RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O GENERAL AUGUSTIN JUSTO E' UM GRANDE AMIGO DOS SPORTS

Buenos Aires, 29 (Do nosso enviado especial) — Os delegados estrangeiros ao Congresso Sul-Americano do Football foram recebidos hoje, ás 6 horas da tarde, pelo presidente da Republica, general Augustin Justo.

Acompanhei os delegados brasileiros, tendo tido opportunidade de palestrar com o supremo magistrado da nação argentina, que se revelou um grande amigo dos sports e fervoroso apreciador do football.

Respondendo ao discurso de saudação, pronunciado pelo sr. Claudio Martinez, delegado do Perú, o general Justo agradeceu os conceitos do orador e expressou a sua sympathia pelas justas sportivas, que contribuem para a saude physica e moral, a par de constituirem motivo de união entre os homens.

Terminando, disse o presidente que compareceria a um dos jogos, em dia que as suas multiplas occupações o permittam.

EM PREPARATIVOS PARA O JOGO BRASIL X CHILE

Buenos Aires, 2 (U. P.) — As ultimas horas da tarde de hontem, concentraram-se em seus respectivos hoteis as delegações brasileira e chilena ao Campeonato Sul-Americano de Football, actualmente em realização nesta capital, cujas equipes encontrar-se-ão no proximo domingo, em continuação ao certamen maximo do sport bretão, na America do Sul.

Os componentes das referidas equipes continuarão praticando exercicios leves hoje pela manhã, afim de se manterem em perfeita fórma. Todos os contendores encontram-se em perfeitas condições de saude, com excepção do Magallanes, que continúa fazendo massagens num tornozello contundido.

Os uruguayos esperam hoje o jogador Villadonica que foi a Montevidéo por motivo do fallecimento de um seu parente. Entretanto, se regressar a tempo, o que se espera, fará parte da equipe uruguaya que enfrentará os Paraguayos. Os peruanos e os Paraguayos treinaram ante-hontem na cancha de San Lorenzo. Os peruanos fizeram gymnastica e praticaram exercicios de football, entretanto os paraguayos limitaram-se sómente a gymnastica, de se manter em fórma e descançados para o embate de hoje a noite contra os Uruguayos.

O jogo de hoje será realizado na cancha de San Lorenzo e o team uruguayo que defrontar-se-á será o seguinte:

Besuso; Seoane e Muniz; Andreolo, Galvalisi e Martinez; Castro, Varela, Borges, Villadonica e Iturbide.

O team do Paraguay, entretanto, ainda não foi escalado, devendo seus componentes serem annunciados hoje á tarde.

O embate terá inicio ás 10.15 da noite, e será dirigido pelo brasileiro Virgilio Fredighi.

Os paraguayos vestirão camisas com listas verticaes vermelhas e brancas, calções azues e meias pretas com uma lista branca. Os uruguayos usarão camisas vermelhas, calções brancos e a suas meias terão listas azues.

Hoje ao meio dia, reunir-se-ão em sessão extraordinaria os membros do conselho directivo da Associação de Football Argentina, afim de tratarem de assumptos referentes ao Campeonato Sul-Americano e ao mesmo tempo considerar as possiveis modificações necessarias na linha atacante do team argentino. Será tambem objecto de consideração, o pedido da delegação do Chile para que o jogo contra os brasileiros se realize na cancha do San Lorenzo em vez de ser na do Bocca Juniors, conforme está designado. Este jogo está marcado para domingo, e os chilenos fundamentam o seu pedido no facto que o San Lorenzo possue um campo mais appropriado e ainda mais que os seus jogadores já jogaram no mesmo, de modo que já acostumaram ao seus systema de illuminação artificial.

Os componentes da equipe argentina continuam praticando football e realizando os demais exercicios afim de manterem em optimas condições para os seus compromissos futuros.

Ante-hontem á noite, os brasileiros exercitaram-se no campo do Bocca Juniors, perante numerosa assistencia, tendo tomado parte no treno o famoso jogador Nariz, que substituirá Carnera no jogo de amanhã.

COMMENTARIOS SOBRE OS CONCORRENTES

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Duas physionomias distinctas apresentaram, na jornada inaugural do Campeonato Sul-Americano de Football, os peruanos e chilenos, como se as latitudes geographicas tão distantes de seus paizes influissem no desenvolvimento dos jogos.

Os jogadores brasileiros, que, sem duvida alguma, progrediram na estrategia moderna do popular sport, desenvolveram sua acção no campo sob o imperio de uma só vontade organizadora, na dupla funcção de se defenderem e atacar. Correram pouco no campo e diminuiram as distancias entre elles, executando passes rapidos e precisos.

Os peruanos, evidentemente collocados em desvantagem, por falta de habito de football nocturno, sob illuminação artificial, affrontaram a luta sob o impulso de um ardoroso espirito de luta e com a falta immediata de um plano prévio e meditado.

A caracteristica da luta teve maior realce no segundo tempo, no qual ambos os teams dispuzeram de seus recursos com mais confiança.

O Perú, que durante os primeiros quarenta e cinco minutos, jogou num ambiente estranho, o que fez logo prevêr que seria uma facil presa de seu grande rival, comprehendeu que a melhor opposição que podia offerecer era deixar de pensar no "score", o que fez com que se lançassem de olhos fechados para melhorarem suas possibilidades, arriscando augmentar sua derrota. E' tentando a sorte de olhos cerrados, conseguiu destruir todo o valor da technica.

O Brasil, mais esperto, mas dono da situação, e com excellentes recursos, não perdeu o controle de seus nervos, continuando o jogo sem fazer perigar a victoria.

O temperamento impulsivo dos peruanos foi o unico obstaculo sério que os brasileiros defrontaram durante a disputa. Sem estrategia calculada, actuando de accordo com a vontade individual de seus jogadores, o team do Pacifico procurou atravessar a defesa brasileira com shoots longos e entradas de surpresa. Sob o estimulo de uma assistencia enthusiastica, os peruanos se multiplicaram em escapadas impressionantes. Mas os brasileiros, experientes, não se deixaram surprehender facilmente. Nestas circumstancias, o cerebro se impoz sobre o coração.

De accordo com o saltos e baixos do embate, brilharam separadamente na cancha, os defensores e atacantes. Na primeira parte do jogo salientou-se a linha atacante brasileira. No segundo tempo, destacou-se a actuação do centro médio peruano Limeno Castillo, que jogou sómente nos ultimos quarenta e cinco minutos; mas a figura principal do campo foi o zagueiro brasileiro Jahú, do qual póde-se dizer que foi de um valor digno dos maiores applausos. Em ordem de merito, immediata, salientou-se a actuação dos guarda-vallas, com um aleve vantagem para o brasileiro Rey, que mostrou excellente collocação, bom golpe de vista e firmeza nas mãos. O keeper peruano, Valdivieso é um homem arrojado e seu forte está nas tiradas de tiros baixos.

O trio central atacante da equipe brasileira foi o que melhor coordenou as jogadas collectivas, merecendo menção especial o centro-avante Niginho, que organizou o ataque de um modo excellente.

Por ultimo, mencionamos o deanteiro peruano Lolo Fernandez, que actuou pela primeira vez nos campos argentinos. Entretanto, este celebre centro-avante não esteve a altura de sua justa fama, que msabe se devido a estar rigorosamente marcado, ou porque foi victima da curiosidade do publico, que geralmente perturba os nervos dos jogadores.

Finalmente, o Brasil causou melhor impressão do que o Perú, e é tido como certo que ambos os teams actuarão ainda com maior destaque nos embates futuros, principalmente a equipe brasileira, que constitue a incognita mais séria do campeonato.

BRASILEIROS X CHILENOS JOGARÃO HOJE O SEU SEGUNDO MATCH DO CAMPEONATO SUL AMERICANO

No campo illuminado do San Lorenzo de Almargo ou no do Bocca Juniors em Buenos Aires, — se o pedid odos chilenos fôr acceito — os brasileiros terão que disputar hoje, á noite, o seu segundo compromisso no mais importante certamen do football sul-americano.

Vencedores sobre os peruanos, os brasileiros tiveram sua cotação augmentada na tabella dos valores que ora estão na capital platina, e hoje se mantiverem novamente a supremacia sobre seus rivaes, serão apontados como dos mais fortes para o titulo maximo.

Os chilenos cuja figura contra os argentinos, apezar de perdedores, foi enaltecida, esperam vencer, reabilitando-se no conceito publico.

Os nossos patricios, mesmo nos matches travados em épocas anteriores no Chile, jámais perderam para os seus adversarios de hoje, vencendo todos os encontros, com excepções de dois, que empataram.

A constituição do quadro nacional, não é que todos desejavam, mas pela sua victoria inicial sobre o Perú, que vinha precedido por tanto reclame pelo incidente verificado no campeonato olympico, creou em torno do noss oonze, um ambiente sympathico e já fortalecido de vel-o fazer uma melhor figura no actual certamen continental, onde fôra daqui nada temos conseguido.

*

MAIS DOIS JOGOS DO CAMPEONATO JUVENIL DA LIGA CARIOCA

Para a manhã de hoje, estão marcados mais dois jogos do certamen juvenil de football, que constitue a sua ante-penultima rodada.

Desses match, destaca-se o que vae ser travado no stadium do club tricolor, entre o Flamengo e a Portugueza, primeiro e terceiro collocados na tabella.

O Flamengo precisa vencer um dos seus dois jogos, e precisa ter muito cuidado com o seu antagonista de hoje, em cujos ultimos jogos, empatou com o America e venceu o Fluminense.

Se a victoria fôr favoravel aos rubro-negros conquistarão o campeonato da classe, mas se empatarem ou perderem, ficarão dependendo do seu ultimo jogo com os tricolores.

Eis a escalação dos juizes:

BOMSUCCESSO X AMERICA

Juvenis, ás 9 horas da manhã, no campo do America. Jogo de turno neutro. Juiz, Carlos S. Santos; chronometrista, Americo Vieira; juizes de linha: Joaquim Rodrigues, Aristides Figueira, Sylvio Villano e Eustachio S. Corrêa; representante, Esau Braga Laranjeira.

FLAMENGO X PORTUGUEZA

Juvenis, ás 9 horas da manhã, no stadium da rua Guanabara. Jogo de 1º turno.

Juiz, Fioravante D'Angelo; — Chronometrista, Sylvio Washington; juizes de linha: os mesmos do jogo de amadores; representante, Jorge Mourão.

FLUMINENSE X JEQUIA'

Este match não será realizado, visto já ter sido marcado os pontos respectivos, pela desistencia dos ilhéos.

*

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO SUBURBANO

A Federação Athletica Suburbana fará realizar hoje a tarde, em diversos campos, a sua rodada habitual, estando marcados um jogo de turno e tres de returno que são os seguintes:

DEL CASTILLO X MAVILLIS

Estes veteranos clubs do sport suburbano, jogarão no campo do primeiro.

MAGNO X ARGENTINO

E' o principal da tarde, e está despertando interesse.

CENTRAL X MACKENZIE

No campo do primeiro, sendo os mackenzistas os favoritos. E' o unico jogo que falta para terminar o primeiro turno.

ADELIA X RIVER

Jogo equilibrado e de difficil prognostico.

*

A NOVA DIRECTORIA DO BOTAFOGO

O Botafogo F. C. reunirá depois de amanhã, 5, ás 9 horas da noite, em ultima convocação, o seu conselho deliberativo, afim de eleger a nova directoria e commissão fiscal que regerão os destinos do alvi-negro no quatriennio de 1937-1940.

*

O FERENCVAROS CONTINÚA JOGANDO "PESADO"

Lisboa, 2 (U. P.) — O Sporting de Lisboa bateu pelo score de dois a zero o team hungaro Ferencvaros. O match foi esfo-

BOX

A campanha de Rodrigues na Europa

A exhibição de um film para a imprensa, que influirá nos prognosticos do match de sabbado proximo

Quem venceu o match Rodrigues e Al Fara, em Madrid?

O desfecho desse encontro provicou vivas controversias na Europa.

Rodrigues tinha vencido anteriormente as grandes figuras do box hespanhol, tanto na categoria dos meios pesados, como na dos médios. Sabe-se quanto o publico madrileno é exaltado. Os jurados foram inteiramente coagidos pela multidão.

No entanto existe um meio de dissipar as duvidas subsistentes. E' que o grande match foi cinematographado.

E o film será exhibido hoje, para os jornalistas cariocas.

Rodrigues

Martinez de Al Fara não é sómente um grande e terrivel boxeur, que mereceu o cognonimo de "El Tigre". Tornou-se nos ultimos tempos uma figura quasi lendaria. Está no "front" da horrorosa guerra civil de sua terra, combatendo pelos governistas. Tinha um magnifico contracto para Buenos Aires. Companys, presidente da Generalidad, de Catalunha, concedeu-lhe uma licença especial para abandonar as trinchejras; porém o campeão hespanhol dos meios pesados recusou-se a partir.

Entre os seus feitos mais notaveis de boxeur, merece ser citada a luta que sustentou contra Marcel Thill, em disputa do campeonato mundial dos médios.

Al Fara foi desclassificado no decimo terceiro round, por um golpe baixo imaginario, desclassificação essa contra a letra e o espirito dos regulamentos da International Boxing Union, que aboliu os golpes baixos, desde que instituiu o novo typo de "cuquilha" protectoras de extraordinaria efficiencia.

Em Lisboa, na revanche contra Al Fara, com arbitro hespanhol, Rodrigues venceu amplamente.

Casa del Campo tornou-se um dos sectores onde se combate mais violentamente no "front" de Madrid. O film que será exhibido hoje para os jornalistas, mostra-nos os trenos de Rodrigues em Casa del Campo quando o boxeur portuguez se preparava para enfrentar Al Fara em Casa del Campo.

A CAMPANHA DE RODRIGUES NA EUROPA

No scenario europeu, Rodrigues surgiu como uma figura impressionante. Tuthentico derrubador de campeões. Antes de passarmos ao seu "record" nos rings do velho mundo, devemos, salientar uma circumstancia interessante: a luta em disputa do titulo de campeão mundial dos meios pesados, ia ser realizada na Europa, organizada pelo empresario portuguez, Manoel Alves, que actualmente se acha entre nós.

— Foi a revolução hespanhola que alterou totalmente os meus planos — declara o conhecido organizador. Sua repercussão em Lisboa foi simplesmente extraordinaria. Os meus compatriotas não pensam noutra coisa.

E agora, succintamente, vamos os principaes combates de Rodrigues no velho mundo, derrotou por k. o. no setimo round Canhoto, challanger do campeão hespanhol dos meios pesados.

Venceu nitidamente, por pontos, Loriot, campeão francez dos meios pesados, de 35.

Tambem Stayert, campeão belga, dos meios pesados, de 35, por pontos.

Empatou com Ignacio Ara, em dez rounds.

Abateu Lebrize, ex-campeão de França dos meios pesados.

Derrotou Pepe Hampachar, campeão tcheco dos meios pesados.

Merlo Precisio, campeão da Europa dos meios pesados de 35, foi nitidamente derrotado pelo luso. Essa batalha era em disputa do titulo europeu, porém uma semana antes Precisio foi castigado pela International Boxing Union.

Abateu espectacularmente Basin, meio pesado francez, por k. o. t. no 7º round.

Derrotou Baby Donnars, campeão da Hollanda dos médios.

Em Madrid, foi desclassificado frente a Ignacio Ara, por golpe baixo involuntario. Decisoã clamorosa, conforme reconheceram os criticos europeus.

Derrotou Luiz Logan, filippino, naturalizado hespanhol.

Em Madrid, por pontos, em 10 rounds para Martinez de Al Fara, "El Tigre", campeão hespanhol dos meios pesados.

(O film revela a quem coube a victoria).

Rodrigues derrotou ainda Olive, campeão da França, dos meios pesados, em 36.

Abateu egualmente Martinez de Al Fara, em Lisboa, no match revanche.

Derrotou Wilda Jakes, o grande campeão tcheco, de 36, que os europeus consideram uma verdadeira maravilha.

Foi o homem que impoz dois "knocks downs" a Marcel Thill.

Além desses, Rodrigues venceu Charles Six, campeão belga dos meios pesados.

*

REGRESSOU JACK REZENDE

Teve animada recepção o novo campeão sul-americano

O "Oceania" trouxe hontem, do Chile, o pugilista brasileiro Jack Rezende, que vem de conquistar, naquelle paiz, o titulo de campeão sul-americano de peso leve, no Campeonato Sul-Americano de Amadores, disputado no paiz andino.

A victoria de Rezende, conforme noticiamos, teve grande repercussão, pois o certamen teve uma concorrencia selecta, vendo-se os mais destacados valores da Argentina, Perú, Uruguay e Chile. E a figura brilhante de Rezende, veiu patentear que os seus meritos estão na razão directa da sua modestia.

A recepção de Jack Rezende, especialmente por parte dos seus companheiros do Corpo de Fuzileiros Navaes, foi uma verdadeira consagração.

Um numero consideravel de soldados e marinheiros, acompanhados por uma banda de musica, demonstraram o contentamento de que estão possuidos, pela victoria do sympathico boxeur.

Ao atracar o "Oceania", Rezende foi felicitado pelo capitão de mar e guerra Portella Alves, a quem Rezende fez entrega da bella taça que conquistou.

Depois formou-se um cortejo, que conduziu o novo campeão sul-americano á ilha das Cobras.

cionante e violento, de vez que ambos os teams se empenharam a fundo para arrancar a victoria. Os players do Sporting portaram-se em campo com a maxima correcção, contrariamente aos hungaros, que começaram a fazer um jogo violento ao perceberem bem proxima a derrota.

*

NO CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

Os resultados de hontem

Tres foram os jogos realizados hontem á tarde, entre os quadros que ainda disputam o Campeonato de Amadores da Liga Carioca de Football, e cujos resultados, são os seguintes.

A PORTUGUEZA VENCEU O FLAMENGO PELO SCORE MINIMO

O campo da rua Guanabara foi o local do jogo entre o Flamengo e a Portugueza.

Partida fraca, foi ella realizada normalmente, sob certo equilibrio dos contendores.

O 1º tempo terminou 0 x 0, mas no periodo final, os luzos actuando melhor, lograram obter o unico ponto da tarde, registrado por Alfredo, que aproveitou uma falha da defesa rubro-negra.

Venceu assim a Portugueza, pelo minimo score.

Teams e pontos:

Portugueza — Dias; Alcebiades e Rodrigues; Aristides; Lourival e Edson; Manoel, José, Alfredo 1, Nestor e Orlando.

Flamengo — Germano; Malcher e Pompeu; Jayme, Jocelyno e Assumpção; Francisco, Bentevengo, Carlinhos, José (Eduardo) e Waldemar.

Jjuiz Carlos G. Potengy.

12 x 2 O SCORE DO AMERICA SOBRE O BOMSUCCESSO

Transformou-se num bate-bolla horrivel a "chacina sportiva" que o America, o mais provavel campeão dos amadores lavrou sobre o quadro do Bomsuccesso, no encontro de hontem em Campos Salles.

Uma duzia de goals fizeram os rubros contra as rêdes leopoldinenses, mas cairam no erro de permittir que as suas, fossem vasadas duas vezes, terminando o encontro pelo score de 12 x 2.

Team vencedor e pontos:

America — Helion; Canoco e Hildegardo; Leandro, Cello e Marinheiro; Carlos 2 (Alvinho 1), Oscar 3, Constancio 2, Arlindo 1, e Odyr 3.

POR 6 x 1, O FLUMINENSE VENCEU O JEQUIA'

O campo leopoldinense foi o local desse jogo, em que se evidenciou a supprioridade do quadro tricolor sobre seu adversario, que foi, vencido, por 6 x 1.

Teams e pontos:

Fluminense — Bretas; Ezio e Tolentino; Hello, Batistaca e Tristão; Ary 1, François 1, Reynaldo 2, Hello II e Faustino 2.

Jequiá — Rato; Tenido e Abilio; Annibal, Rozante e Leandro; Mario 1, Tristão, Tonho, Moreira e Nico.

*

AS BOAS FESTAS DA A. A. INDEPENDENTES

Da directoria desse popular gremio, recebemos delicado telegramma com os votos de bôas-festas e felicidades no anno corrente. Gratos.

*

REUNE-SE O C. D. DO FLUMINENSE F. C. PARA REFORMA DOS ESTATUTOS

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, estão sendo convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em 1ª convocação, segunda-feira, 4, ás 9 horas da noite, na séde social ,afim de tratarem da seguintes ordem do dia: Reforma dos estatutos.

*

COMO FICOU CONSTITUIDA A DIRECTORIA DO C. R. VASCO DA GAMA

Da secretaria do gremio da Cruz de Malta, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que o conselho deliberativo, em sua reunião realizada em 28 de dezembro corrente, empossou a directoria, que dirigirá os destinos deste club no anno administrativo de 1937, que se compõe dos seguintes srs.: Presidente, Jorge Bhering de Oliveira Mattos (reeleito); 1º vice-presidente, Pedro Pereira Novaes; 2º vice-presidente, Deocleciano Luiz de Brito; 3º vice-presidente, Cyro Aranha; secretario geral, Egas Muniz dos Santos Corrêa; 1º secretario, Milton Castro Menezes; 2º secretario, dr. João Corrêa da Costa (reeleito); thesoureiro geral, Apparicio Pereira Novaes; 1º thesoureiro, João Wanderley; 2º thesoureiro, José Paradanta Filho (reeleito); 1º procurador, José Alves Ferreira; 2º procurador, Edgardo Lody Batalha; 1º director de desportos aquaticos, Rufino Ferreira (reeleito); 2º director de desportos aquaticos, Annibal Alves Pinto (reeleito); 1º director de desportos terrestres, Cherubim Silva; 2º director de desportos terrestres, Claudionor Corrêa (reeleito).

Commissão fiscal: Annibal Ferreira de Souza, Francisco Ferreira Ramos e Carlos Geraldes da Silva.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Egas Muniz Santos Corrêa.*"

Tambem, o Vasco da Gama agradeceu a collaboração que temos prestado á gestão anterior.

*

O VILLA NOVA VOLTOU PARA A C. B. D.

Tal resolução não causou surpreza ás hostes especializadas

Bello Horizonte, 2 (Havas) — O Villa Nova, em assembléa geral realizada hontem em Nova Lima, resolveu abandonar a Federação Brasileira de Sports e filiar-se á Confederação Brasileira.

A attitude do club alvi-rubro tem sido objecto de commentarios nos circulos sportivos. Na exposição dos motivos, a directoria do Villa Nova allega que assim procedeu em vista da severa punição que lhe impoz a A. M. F. por ter abandonado o gramado no jogo que disputou com o siderurgia.

A directoria do Villa Nova telegraphou aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos solicitando filiação.

N. R. — Essa resolução não surprehendeu a Federação Brasileira de Football, e os clubs da Liga Carioca.

Já era prevista, tanto assim que na ultima visita que o tri-campeão mineiro fez á nossa capital, o sr. Bastos Padilha, para salvar responsabilidades futuras, fez questão de obter, como obteve, um compromisso do presidente do Villa Nova, como seu club se manteria fiel ás especializadas.

O sr. Henrique Otero empenhou a sua palavra no caso, mas dado o seu nenhum prestigio, na primeira opportunidade que appareceu, votaram o afastamento da F. B. B. e a consequente volta ao seio da C. B. D.

Foi um golpe previsto, que estava para um dia ou outro.

Tentou suicidar-se em Caxiás e morreu na Penha

A Assistencia da Penha foi solicitada a soccorrer uma pessoa em Caxias, á rua Plinio Casado, casa sem numero.

Indo ao local indicado, o medico de serviço encontrou, em estado pre-agonico, a joven Hilda Saldanha, solteira e de 19 annos de edade. Havia a moça, por um motivo qualquer, ingerido um tonico violento.

Hilda foi trazida para o posto referido, mas, horas depois, veiu a fallecer.

O cadaver da tresloucada moça foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morreu afogado

Juvenal Siqueira, cujo domicilio é ignorado, hontem á tarde, quando tomava banho de mar, na praia do Canto do Rio, foi levado pelas ondas.

Varios banhistas ali presentes, fizeram esforços para salvar o infeliz banhista. Quando conseguiram trazer o corpo para a praia já o inditoso rapaz era cadaver.

No local esteve o investigador Autran, que, depois de preenchidas as formalidades legaes, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Collisão de vehiculos em Nictheroy

O carro-motor n. 507, da linha de Neves dirigido pelo motorneiro Francisco Ormente, regulamento n. 70, hontem, á tarde, na rua General Castrioto, chocou-se com o auto-transporte n. 1.344. Com a violencia do choque os vehiculos soffreram avarias e ficaram feridos as passageiras Maria Francisca da Conceição, residente á travessa Nogueira n. 8 e Deolinda Castanheira, residente á rua General Castrioto n. 207, ambas com ligeiras escoriações.

Depois de medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy retiraram-se.

Os conductores dos vehiculos fugiram.

BOCCACCIO

LUXUOSA CINE OPERETA DA UFA

AMANHÃ NO PALACIO

WILLY FRITSCH — HELI FINKENZELLER

UM FILM SUMPTUOSO NARRANDO AS AVENTURAS GALANTES DE GIOVANNI BOCCACIO O FAMOSO AUTOR DO "DECAMERON" NA ALEGRE CIDADE DE FERRARA...

(DISCO ODEON N. 2213)

ANNUNCIOS

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem cupim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca n. 309, em frente a rua Marquez de Sapucahy. (P 22425)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, vende-se na rua Frei Caneca n. 309; em frente a rua Marquez de Sapucahy. (P 22425)

Estrume de cavallo

Vende-se algum a rua Matta Machado 135 com Affonso. (P 22417)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 22428)

Verão Copacabana

Aluga-se casa mobiliada a rua Toneleiros 215. Tel. 27-1607. (P 22427)

Echarpes de seda

Padrões exclusivos e de fino gosto, proprio para um fino presente, attelier de Mme. Rebouças, a rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 22404)

PREDIO A' VENDA

Vende-se por preço de occasião o confortavel predio da r. Santo Amaro, 195, em centro de terreno, com 2 frentes, construcção recente, 2 pavimentos, 4 quartos, 4 salas, banheiro e cozinha de luxo, garage, commodos para empregados etc. Póde ser visto até ás 9 horas ou das 14 ás 18 horas. Informações no local. (P 22354)

AOS TRES BRAÇOS

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas.

R. 7 de Setembro 161

Casa fundada em 1895.

APARTAMENTOS

POR 350$ EM COPACABANA

Alugam-se os ultimos apartamentos do predio sito á rua Sá Ferreira, 234, Posto 6, em Copacabana desde o preço de 350$. Os apartamentos são construidos em magnificos predio de 7 pavimentos com bellissima vista para o mar e composto de grande quarto, sala, banheiro completo com armarios embutidos, cozinha e terraço. O predio nunca foi habitado. Ver a qualquer hora do dia. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707, tels. 22-6606 e 22-7976. Informações aos domingos telephonar para 27-4324 ou 27-0977. (P 23094)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se, em Botafogo, moderna e bella villa acabada de construir, com 24 residencias e terreno para mais 40 residencias rendendo Rs. 145:800$ annuaes, com contrato, pelo preço de 1.450:000$, posto no nome do comprador; optima casa nova de apartamentos no Flamengo, rendendo Rs. 108:800$ annuaes, com contrato, por 720 contos -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33362)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se por 900 contos a melhor esquina da Av. Atlantica com 32x30 MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33362)

SITIO

Vende-se por 220 contos, facilitando-se o pagamento, optimo sitio, com casa nova, de maior conforto, animaes de raça, 4.000 laranjeiras, grande bananal e pomar á margem da Estrada de Guaratiba, a 40 minutos do Rio, Jacarépaguá. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33362)

APARTAMENTO

Aluga-se por 450$000 um, na Rua Taylor 42. (P 22401)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, a preços modicos, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (P 21758)

EDIFICIO AMERICA

Rua Viveiros de Castro 110, no Lido, em Copacabana; aluga-se um magnifico apartamento, tendo vista para o mar, com 2 salas, 3 quartos, luxuoso banheiro e abundancia de agua. Trata-se no mesmo. (P 23088)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 4, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9 º|º: — Até n. 2.572.

RIO, 3|1|1937.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente (P 21786)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$. R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (P 21586)

JARDINS GAVEA

Traspassa-se sem agio contrato magnifico terreno á rua Capury, com 30 metros de frente. Trata-se á avenida Rio Branco, 46-3º andar. Sr. Gerbassi. (P 19031)

Casamentos Civil e religioso

Registros atrazados. Certidões. Naturalizações. Justificações de edade. Montepios. Inventarios, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta. Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 4. Tel. 22-7555. (P 22421)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio. 23-6819 (30641)

APARTAMENTOS EM IPANEMA DESDE 250$

Alugam-se em Ipanema, á Av. Mello Franco n.º 37, pequenos e confortaveis apartamentos, compostos de grande quarto, sala, banheiro completo, com armario embutido e cozinha desde o infimo preço de 250$. Estupendo apartamento para casaes ou pequenas familias, ha poucos vagos. Ver a qualquer hora do dia. Tratar na ADMINSTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 23093)

FREI FABIANO

Agradece uma graça alcançada — Raul Rebouças. (P 22403)

COPACABANA LIDO

Alugam-se á rua Copacabana 195, apartamentos a partir de 500$. Curto e longo prazo. — Trata-se com o gerente, no local 27-4335. (33584)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se alguns arranha-céos no centro urbano e bairros do Flamengo e Copacabana, com renda liquida de mais de 10 % — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33362)

Casa em Copacabana

Aluga-se mobiliada a da rua Miguel Lemos 10, esquina Ayres Saldanha, 25 metros da Avenida Atlantica. 4 quartos 2 salas, garage. Trata-se na mesma. Telephone: 27-0730. (P 22406)

Casa da Divina Providencia

RESULTADO DA EXTRACÇÃO DO GRANDE CONCURSO DE CARIDADE, EM BENEFICIO DO "ASYLO DA DIVINA PROVIDENCIA", REALISADO A' RUA DE S. BENTO N. 93, 2º andar, A's 12 HORAS DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1936, EM PRESENÇA DO SNR. FISCAL FEDERAL E DO PUBLICO EM GERAL.

—o—

1º Premio — Um bungalow a ser construido, á escolha do beneficiado, coube no n. 075995.
2º " Um auto Sedan Ford 1936 coube ao n. 012871.
3º " Um piano da afamada marca "Brasil", coube n. 493169.
4º " Um radio "Philco", coube ao n. 379959.
5º " Uma geladeira electrica, "Crosley", mignon, coube no n. 171283.
6º " Uma machina de escrever "Royal" coube ao n. 909781.
7º " Uma machina "Singer", tres gavetas, coube ao n. 103011.
8º " Um faqueiro de prata Vix. 80-130 peças, com estojo, coube ao n. 930640.
9º " Um relogio "Omega", de ouro, 18 kls. com corrente do mesmo metal coube ao n. 099184.
10º " Uma sala de jantar, Model "Hortencia" — F. Bianco, c| 12 peças, coube ao n. 661507.
11º " Um annel de ouro 18 kl., com brilh. para homem ou snra., coube no n. 296164.
12º " Um finissimo app. de jantar, louça ingleza, para 12 pessoas, coube no n. 747088.
13º " Um terno de casemira ingleza, coube no numero 381457.
14º " Uma machina photographica "Goerz", 8x14, coube no n. 048629.
15º " Um serviço licoreiro, 15 peças metal e crystal da Bohemia coube ao n. 034947.
16º " Um relogio carrilon "Juhans", 4|4, coube ao numero 540159.
17º " Um apparelho de lavatorio, metal "Argentol", 8 peças, coube ao n. 483823.
18º " Uma bycicleta marca ingleza, coube ao numero 444255.
19º " Uma bateria de aluminio "Rochedo", 30 peças, coube no n. 289086.
20º " Um serviço para chá e café, metal "Argentol", com 5 peças, coube ao n. 302007.
21º " Um finissimo impermeavel para senhora, coube no n. 268295.
22º " Uma cigarreira de prata c| monogramma, coube no n. 089864.
23º " Um terno de vime estylo futurista, Casa Flôr, c| 6 peças, coube no n. 402956.

1.000 Premios — Mil premios mil cannetas tinteiros, com penna de ouro 14 kls. ou outras mercadorias a escolher, no valor de 30$000, cada um, correspondentes nos tres ultimos algarismos do primeiro premio, coube no final n. 995.

—o—

ESTES PREMIOS PODERÃO SER PERMUTADOS POR OUTROS DE IDENTICO VALOR.

OS CONTEMPLADOS PODERÃO PROCURAR OS PREMIOS A' RUA DE SÃO BENTO N. 93, 2º ANDAR, SALA 2, QUE SERÃO ENTREGUES A VISTA DOS COUPONS PREMIADOS, DENTRO DO PRAZO DE 150 DIAS DESTA DATA.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1936.

a) MADRE CHERUBINA DELSIGNORE, Superiora. (33587)

MASTRUÇO CREOSOTADO

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL (32964)

PROPRIEDADES A' VENDA

Casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em optima situação proxima á Lagôa Rodrigo de Freitas (lado de Jardim Botanico), bairro novo, de grande futuro;

Solido edificio, no mesmo bairro, com 6 apartamentos, todos alugados. Excellente emprego de capital;

Terrenos á r. Marechal Tromwsky (15 x 23), todo murado e com passeio. Zona esgotada e calçada;

Idem á rua Pery (Jardim Botanico), com a área de 12 x 30;

Idem á rua Aura, idem, com 23 ms. de frente por 30 de fundo.

"A PATRIMONIAL" S/A

R. GENERAL CAMARA, 19-5.º

Tel. 23-3169 (33360)

Radios RCA-Victor e refrigeradores "Frigidaire"

Precisam-se de vendedores de ambos os sexos. Optima remuneração. Willmann, Xavier & C. Ltda. — Rua Uruguayana 41, sobrado — entre 10 e 11 1|2. (P. 22246)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (30545)

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (P 22420)

Bluzas bordadas a mão

Um variado sortimento de bluzas em cambria, em differentes desenhos para pessoa de fino gosto, attelier de Mme. Rebouças, a rua Gonçalves Dias 67-2º andar — Tel. 22-3902. (P 22404)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

Rua Uruguayana n. 87-5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das latas cylindricas para acondicionamento de quaesquer productos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 19.023, da qual são cessionarios COSTA & FAGUNDES. (P 22321)

Stores de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000

CAPACHOS a 2$500

GALERIAS COM ARGOLAS a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 Em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 22-4064 (P 22411)

PARA CARNAVAL!... Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado...

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservado para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. (22325)

VILLA — 10 %

Vende-se optima, completamente nova, com 15 casas em Botafogo. Tratar pelo telephonio 27-1280 com Fernando. (P 23085)

CABELLO CRESPO

Alizador permanente a domicilio; processo moderno; não queima o cabello nem muda de cor, conserva-se o cabello em ondas largas, podendo tomar banho diariamente, garantido por 6 mezes, tinturas, córtes e penteados modernos; preços modicos. Só com o cabelleireiro Corrêa — Attende com presteza — Marquem as suas horas — Tel. 43-0122. (P 19933)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

a domicilio, processo o mais moderno, evita fazer "mis-en-plis", pelo cabelleiro especialista em ondulação permanente em cabellos tintos e oxygenados, ondas largas e cachos na ondulação, demonstrações gratis, tinturas em todas as córes, córtes e penteados modernos, cabelleireiro, Corrêa, attende com presteza, marquem sua hora, tel. 43-0122. (P 934)

Seringas hygienicas

Simples e dupla pressão — Indispensaveis na toilette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc.

CASA HERMANNY

Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio (32527)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio da rua Dr. Mello Franco n. 98, com garage e todo o conforto moderno. Informa-se no local e no Largo de S. Francisco n. 2 — A' Paulicéa. (P 20633)

CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes uma confortavel, com quatro quartos, quarto de empregados, garage.

Aluguel 800$000. Praça Eugenio Jardim 26. Tel. 27-4003. (P 21680)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação

(Onda de 384,6 metros)

Ao meio-dia — Hora certa e programma de musica seleccionada. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Tosca" de Puccini.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Programma para o almoço. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e musica popular. Do meio-dia á 1 — Hora do almoço. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Musica carnavalesca.

Petropolis Radio Diffusora

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Gazeta sportiva. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 Almoço musical. A's 12,30 — Programma infantil. A's 2 — Supplemento musical. Das 3 ás 5 — Programmas variados. A's 6 — Encerramento.

Radio Sociedade Fluminense

(Onda de 448 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 6 ás 9 — Chá dansante.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 415, extraida em 2 de janeiro de 1937:

Numero	Premio	Local
14.938	200:000$	Pouso Alegre.
4.715	30:000$	Porto Alegre.
12.073	10:000$	S. Paulo.
6.270	5:000$	Maceió.
11.816	2:000$	Rio.
11.545	2:000$	Rio.
18.585	2:000$	Rio.
31.887	2:000$	Rio.
14.612	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 800$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 40$ para os bilhetes terminados em 15 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1.º premio).

Declarações

Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. C. do Brasil

Edital de concorrencia para a construcção de nove casas para residencias de associados

Pelo presente e pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta Caixa concorrencia para construcção de nove casas para residencias de associados, no terreno situado á rua Lino Teixeira entre á rua Silva Rego e o numero 26 e á rua Silva Rego entre á rua Lino Teixeira e o numero 62.

Aos interessados será fornecido um exemplar das condições geraes da concorrencia, plantas e especificações.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro contará os documentos que provem a quitação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal e bem assim a sua idoneidade technica e financeira e o segundo o preço global, o preço de cada uma das residencias separadamente mesmo tratando-se de casa geminada, uma tabella de preços unitarios para calculo do valor de qualquer obra supprimida ou accrescida, o prazo exigido para a realização das obras e finalmente a declaração expressa de integral submissão ás condições geraes da concorrencia.

Na proposta deverá ser consignada como parte integrante e complementar do orçamento da obra, a despesa necessaria a fiscalização da sua execução, no presente caso 2, 20 % total.

Na séde desta Caixa á rua Visconde da Gavea n. 38, das 11 ás 15 horas, poderão os concorrentes receber o exemplar acima mencionado bem como qualquer esclarecimentos que venham a solicitar.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1936 — *Dr. Gontran de Souza*, presidente da Junta Administrativa. (P 22272)

Á PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Corrêa & Vance, negociantes em ferro velho, declaram que o seu unico vendedor nesta praça é o Sr. Corrêa dos Santos, não tendo o Sr. Francisco Sacço e outros intrusos, nada a vêr com esta firma, faltando-lhes credenciaes para agir em nosso nome.

Rio, 2 de Janeiro de 1937.

Corrêa & Vance

Ava. Rio Branco 133, Sala 906. (P 23066)

Banco Regional

RUA 1º DE MARÇO N. 71

16º DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a comparecerem na Thesouraria deste Banco, a partir do dia 11 de Janeiro de 1937, afim de receberem o 16º dividendo, relativo aos seis ultimos mezes do anno de 1936, á razão de 12º|º ao anno, ou sejam Rs. 12$000 por acção.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1937.

A Directoria (P 22324)

CLUB MILITAR — Alugueres de casas

A secretaria do club faz sciencia aos interessados que, este mez, devido a sequencia de feriados, os alugueres serão pagos de 5 a 10 do corrente.

Em, 1º de janeiro de 1937. — *João da Rocha Maia*, tenente-coronel, director-secretario. (32304)

COLLEGIOS

FERIAS A' BEIRA MAR

NA COLONIA DE FERIAS DA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'. Para meninos e meninas, separados. Informações: rua Constituição, 33-2º (P 20513) 87

INSTITUTO TECNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Cursos nocturnos. Admin. e Finanças. Agrimensura. Agronomia. Constr. Civil. Electro-Mecanica. Estradas. Quimica Industria. Preparatorios e Vestibulares annexos. Matriculas Abertas. Edificio "A Noite", 12º andar. (439) 87

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO

Internato e externato para meninos e meninas. Avenida 28 de Setembro, 231 — Tel. 48-0720. DIRECTOR: DR. LUIS PAULA FREITAS (P 22423) 87

CURSO DE SECRETARIO

Matricule sua filha no Curso de Secretario da Escola Berlitz. Grupos pequenos. Preço modico. Informações na Secretaria da Escola Berlitz Edificio Odeon 1.º and. Tel. 22-4610. (22345) 87

SÃO LOURENÇO — Hotel Avenida

Apartamento, para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 22154)

AS FERIAS

O melhor tempo para estudar ALLEMÃO com professora competente. Vae no domicilio. Tel: 27-1107. (De 12-2 ou 7-8 horas). (P 23204)

Collegio Anglo Americano

Saiu dos prelos, nestes dias, magnificamente illustrado e interessantissimo no texto, o novo Estatuto do Collegio, que todos os paes, a bem da educação dos seus filhos, devem consultar. E' só pedil-o á secretaria, praia de Botafogo, 374, tel. 26-1321, ou á filial av. Atlantica, 458, tel. 27-4195 — Cursos organizados: Kinder Garten, Curso Primario, Primery School; estes dois ultimos só para senhoritas. Acha-se aberta a inscripção para os exames de admissão. (P 23080) 71

PONTE ROLANTE
Movimento electrico
Capacidade de peso 160 toneladas, com todos os movimentos, esteve para transbordar vagões da Estrada de Ferro cheios de mineriso ou outro material — UNICA NA AMERICA DO SUL.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

AOS ELEGANTES
Lave ou tinja seu chapéo na cor da moda 3$ a 12$. Alteração de medidas e feitios gratis. Chap. Miranda. Rua do Carmo 8 — (entre S. José e Assembléa). (P 22300)

CASA IPANEMA
Aluga-se uma á rua Alberto de Campos n. 176 com contrato, aluguel réis 900$000. Tratar hoje das 9 ás 12 horas. (P 22299)

CHEVROLET - 1932
Vende-se, typo standard, 2 portas, perfeito funccionamento. Trata-se á rua Ayres Saldanha 60, Copacabana, das 9 ás 13 horas, telephone 27-3492. (P 21699)

Relogio-Pulseira
Vende-se de platina, pedras e brilhantes. Para senhora; preço de occasião. Ver por favor na Joalheria Exacta, á rua 7 de Setembro 33, com o sr. Orestes Pinto. (P 21700)

— DENTADURAS
Concertos em 2 horas, confecção nova em 24 horas; atende pelo tel. 22-8210. Av. Mem de Sá 27, sobrado. Magalhães. (P 23054)

POAIA
Compra-se qualquer quantidade — THOS. V. JOHNSON 145 Rua São Pedro. (P 23052)

TUBOS DE AÇO
Tubos de aço de 7 8 9 e 10 pollegadas para poços e turbinas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

KENNEL OLYMPOS
Pensão para cães
Tratamento scientifico e racional. Diarias conforme raça e tamanho. Informações ou consultas até 11 horas ou com o sr. Aguiar. Tel. 26-1272. Praia Vermelha, av. Pasteur, 350 (fundos). (P 18469)

PALACETE
Av. Epitacio Pessoa
Vende-se o n. 134 junto edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual fechando toda altura as areas desse lado — Telephone 27-7346. (P 13849)

EDIFICIO GUAHYRA
Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico á rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso. (P 22289)

TRANSPORTADOR ELECTRICO
Pegando peso até 200 toneladas. Todos os movimentos electricos. Transporta 200 toneladas em qualquer distancia. Movimento proprio. Especial para carregar blocos de Marmore de cães ás serras, ou officinas. Unico no Brasil.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um em perfeito estado á rua Santa Clara 91 — Copacabana. (P 21724)

TANGO ARGENTINO
Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (P 23057)

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 — Rio. (P 21736)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com envelope sellado para a resposta. (P 23070)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (P 23072)

MORADIA - PREDIO
Compra-se Flamengo ou proximidades ou Paulo de Frontin até 120 ou 130 contos, sendo 60 a vista e o restante para pagamento prazo. Preferencia construcção moderna. Resposta á redacção. (P 22294)

COMPRA-SE
Uma machina de escrever urgente. Telephone 28-4413. (P 22290)

Guindaste electrico typo Ponte Rolante
Montado em vigas de aço altura 8 metros, vão de 5 metros largura de centro 8 metros e braços direitos e esquerdo de 8 metros cada. Para peso de 10 toneladas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

Chacara em Corrêas
Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$000 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros, uma boa chacara na Fazenda S. Manoel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores fructiferas, boa casa mobilada 4 quartos 2 salas copa cosinha despensa banheiro completo boa varanda garage com 2 quartos cocheira para 3 animaes gallinheiro e terreno com 1.600 m2. muita agua. Informações em Corrêas no armazem Popular com sr. Gabriel, tratar no local com Edgard Ferreira. (P 20603)

TERRENOS
Vendem-se optimos lotes, planos e murados, medindo 10 x 35, 15 x 40, 20 x 35, e 14 x 45, ultimos de uma grande area já construida. Preços de occasião. Estão situados á Estrada Nova da Tijuca 203 e Estrada Velha 194 e 204, proximo ao Alto da Boa Vista. Tratar á rua do Rosario 131, sob., sala 5, com o proprietario. (P 21742)

FAZENDA
Vende-se — Acceitando-se metade em dinheiro e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Tratar á rua Misericordia n. 59, sr. Marcos, das 4 ás 5. (P 22305)

Motocycleta "Indian"
Vende-se uma com side-car, typo 1935 com pouco uso. Rua Senador Vergueiro, 219. Edificio Missouri com Sergio até ás 14 horas. (P 21743)

Chevrolet - Ramona
Perfeito funccionamento, 5 pneus novos, optimo estado. Informação pelo tel. 27-1524. (P 21740)

Vende-se - Flamengo
Uma casa de apartamentos, construcção moderna com dois apartamentos construcção armado produzindo 42 contos de renda. Preço 320 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio — 2º — sala 332. (P 21722)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND
Para pintura completo, pistola etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31550)

EDIFICIO PLAZA
Apartamentos com todo conforto moderno
MENSALIDADE A PARTIR DE 350$000 (31567)

MOVEIS
Familia que se retira do Rio, vende os seus moveis. Ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 182, casa 3. (P 22292)

PENSÃO SIXEL
Praia Botafogo 204-206 — quartos para solteiros — casal — pen. familia — agua cor. cosinha internacional — preços modicos. (P 22318)

TERRENO
Ilha do Governador
Vende-se com 23 x 30 metros, na Freguezia á rua Commendador Bastos junto á praia. Trata-se á rua S. Pedro n. 201. (P 21160)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141
(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se rua São Pedro 203, loja. (P 21160)

TERRENO
Rua Vaz de Toledo vende-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 5:000$000 para liquidar. Trata-se á rua São Pedro 203, loja. (P 21160)

PREDIO NA LAPA
Vende-se um bem localizado, dando boa renda. Para outros detalhes dirigir-se ao Edificio Nilomex, Av. Nilo Peçanha 155, 8º andar salas 803|4 das 14 ás 18 horas. Preço 75:000$000. (P 23152)

PIANO ALLEMÃO
Comprado novo, ha pouco tempo, de reputado fabricante, vende-se por preço vantajoso, — urgente — motivo de viagem. Rua Riachuelo 110-A casa 1, das duas horas em deante. (P 21829)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo
Cumprindo uma promessa agradeço ter alcançado a devota Maria T. A. (P 22337)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo
Agradeço de joelhos 10 graças alcançadas de promessas feitas a [illegible] do servo de Deus. A devota, Maria T. A. (P 22335)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo
Por ter alcançado um milagre agradece a fervorosa Maria T. A. (P 22338)

VAE CASAR?
Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$000 a 480$ na Pensão Bibelot á rua S. Clemente 109, telephone 26-6800; socego, conforto, distincção e agua em abundancia. Contrato desde seis meses. (P 23146)

BOCCA DO MATTO
Vende-se terreno de esquina no ponto de omnibus da rua Lins de Vasconcellos, medindo 19 metros para esta rua. Tratar com Celso pelo telephone 29-1135. (P 22332)

Chacara em Mendes
Com laranjal para exportação, vende-se negocio com boa situação, com boa casa e agua em abundancia. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco 109, 5º andar. (P 21797)

Steno-Dactylographa
Precisa-se com pratica no commercio edade 22 a 26 annos. Cartas manuscriptas com pretenções para a caixa postal 2364. (P 23088)

CASA NA TIJUCA
Vende-se um em centro de terreno com amplas accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar directamente á rua Pontes Castello 24. Usina da Tijuca. (P 21751)

Sobrado — Rua 1º de Março n. 100
Aluga-se o excellente 2º andar neste predio moderno, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis", ultimo typo, rede telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, com frente para rua 1º de Março e rua do Ouvidor. Trata-se a rua 1º de Março n. 82 — 4º andar. (P 21784)

Predios e terrenos
Acceitamos para venda immediata aos nossos amigos e clientes, predios e terrenos bem localizados. Convidamos os srs. Proprietarios a visitar o nosso escriptorio para melhores informações, dando referencias aos seus predios e terrenos para sua attenção e confiança. Av. Rio Branco, 173 — 1º — Hilton Junqueira e J. de Souza. (P 21779)

FREI ROGERIO
FREI FABIANO
Obrigadissima graças recebidas. Rogo suas devotas virem falar com Angela. Ouvidor 175. (P 21746)

PALACETE TIJUCA
Vende-se magnifico Luiz XV, construcção solida e recente a familia de alto tratamento no melhor ponto da rua Conde de Bomfim proximo á praça Saenz Penna. Telephone 43-0325. (P 23090)

Verão - Copacabana
Aluga-se por 2 ou 3 mezes, confortavel residencia, mobilada, Piano, radio, geladeira electrica. Um conto de réis por mez. Rua Gilson Simon 107 (Barata Ribeiro). Tratar com o dr. Bueno á rua da Assembléa 63. (P 21761)

CASA MOBILADA — IPANEMA
Aluga-se, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias e jardim, á rua Barão de Jaguaribe — proximo á rua [illegible] — telephone 27-7717. (P 21764)

ELEGANCIAS
Ouvidor 175
Vestidos de linho desde 130 — Chapéos linho palha novidades preços especiaes este mez. (P 21745)

Verão - Copacabana
Aluga-se por 2 ou 3 mezes confortavel casa mobilada [illegible] Copacabana Tel. 27-2884. (P 23175)

FOGÃO A GAZ
Vende-se um com seis boccas, e 1 forno, completamente novo; á rua 24 de Maio 330. (P 23991)

ATTENÇÃO
Por motivo de doença traspassa-se a pensão mais bella de Botafogo, tendo um grande terreno para tennis; possue 25 quartos todos alugados com 5 annos de contrato. Rua Marq. de Olinda 64 tel. 26-5225 (P 21820)

Casa em Botafogo
Vende-se grande casa com quatro quartos e demais dependencias. Telephone 26-0338. (P 21828)

CAPITALISTAS
Vendem-se area 1.200.000 ms.2. terreno mixo a 1$500 o metro. Optimo negocio para loteamento. Facilita-se o pagamento. Procurar sr. Armando, rua Quitanda 126. (P 22340)

DINHEIRO
A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra de predios e para construcções e reformas no centro e bairros. Adianto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A juros ou prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem beneficiação. Tambem empresto sobre renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar. S. Boselli. (P 22322)

LOJA NA LAPA
Aluga-se com residencia á rua da Lapa 42 [illegible] Aires 143. (P 21760)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludwig Haas, rua Pedro Americo 133. (P 21807)

Serras circulares
Para taipas e machinas de serras. Peçam preços na Casa Gulica á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (P 21818)

Verão em Petropolis
Aluga-se uma boa casa com seis mobilia, á rua Carlos Gomes 158 tratar á rua Francisco Manoel 251. (P 21766)

CASA A' VENDA
De 2 pavs., 6 qs. e 10 dependencias confortaveis, abrigo para carro, terreno 28 ms. testada por 30 de um lado e 20 doutro, informa á rua General Canabarro n. 389 (Collegio Militar). Das 9 ás 11 horas, preço reduzido por não se desejar alugar. (P 21773)

FREI FABIANO
Agradeço as graças alcançadas. M. A. V. (P 21788)

PRENSA PARA TELHA OU TIJOLO
Manual, fabricante Inglez.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

AVENIDA
Renda liquida 15 %
Vende-se em Jacarépaguá, proximo da praça Secca, bonde de 100 réis na porta, uma bella avenida de 12 bellos predios, partes em taco e parte assoalhado, de 2 quartos uma grande sala, bom quintal, grande [illegible] com lindo bungalow em frente com jardim de 3 amplos quartos, todo conforto garage etc. todo alugado com excellentes inquilinos, do commercio e funccionarios publicos, renda certa e garantida 3:000$ por mez, com a renda liquida de 15 %. Preço de occasião 195 contos. Tratar rua Ouvidor 45 — 1º, sala 6. (P 21800)

MEYER
Vende-se um predio terreo de solida construcção em cimento, bem situado, proximo ao jardim Meyer. Tem 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha e banheiro, fóra um bom quarto para empregado e jardim de frente.
Renda quatrocentos mil réis e taxas. Ver somente hoje e amanhã até ás 14 horas. — Preço 40 contos de réis. Rua Cardoso 110. (P 21799)

PETROPOLIS
Precisa-se de uma casa em Petropolis maximo tres quartos e duas salas, para todo o anno. Escrever para rua Barão de Sertorio 69 — Rio. (P 22333)

Steno-dactylographa
Com muita pratica, procura collocação bem remunerada. Respostas para este jornal a P. 21811. (P 21811)

GUINCHOS
Temos em stock guinchos para construcção, Guinchos de bordo, Guinchos para pedreira, officinas e para todos os outros fins.
Estamos liquidando tudo por preços baixos.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

PERIQUITOS
Vendem-se 25 casaes todas as côres. Inf. telephone 27-1655. (P 21809)

PALACIO MARMARA
Paysandú 48 - Flamengo
Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprios para familia de tratamento.
Tratar no local — Tel. 25-2367 ou á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar telephone 23-1825 — Ramal 26. (33589)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena 63, sob. Mme. Mafiette. (P 23044)

FREI FABIANO
A. J. Costa, agradece uma graça obtida. (P 23032)

Prensa Hydraulica
Com bomba hydraulica, serve para — oleos —
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31550)

Circuito da Gavea
Vende-se uma barata apropriada ao Circuito, com motor especial de 80 HP e 180 kilometros horarios; unica aqui no Rio, de pouco preço — 16:000$ — capaz de competir com machinas de grande força, por ser de resistencia comprovada. General Polydoro, 130 ou 23-3820, Dr. Renato. (P 20556)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Santanna, 100. (P 13893)

HYPOTHECA
Particular empresta sobre predio no centro, a juros modicos, sem intermediarios de 200 a 300 contos. Carta a DELGADO — Caixa 46 do Jornal do Commercio. (P 22339)

Avenida Epitacio Pessoa 678
Alugam-se dois apartamentos acabados de construir, com seis peças, proximo á rua Montenegro. Ipanema. As chaves por favor no apartamento n. 2, aluguel 450$ e 500$ — trata-se á rua Annibal Mendonça 107. (23006)

Sua machina de costura tem defeito ?
O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas; tel. 48-0893. (P 18960)

PADARIA
Vende-se uma em Juiz de Fóra, ponto central, optimamente montada. Renda mensal, 20 contos. Para informações, dirigir-se a Antonio Scanapieco — Avenida 7 de Setembro n.º 1498 — Juiz de Fóra. (P 20200)

PHARMACIA
Admitte-se um auxiliar meio pratico, Com o sr. Monteiro — Drogaria Barcello. Pedem-se referencias. (P 20562)

PETROPOLIS
Aluga-se para residencia de familia de trato, casa confortavel e mobilada proximo da estação. Chaves e informações na rua Silva Jardim 83. No Rio á rua Senador Dantas n. 7. (P 20522)

PETROPOLIS
Aluga-se para embaixada ou familia de alto tratamento o confortavel predio mobilado da avenida Koeler, 144, com grande garage e todas as dependencias telephone 25-0042. (P 20655)

CHUMBO VELHO
Compra-se chumbo velho, cobre, metal, zinco, bronze, aluminium e ferro, fundido; á rua Riachuelo 17 loja. (P 20660)

Ficus Benjamin, pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, pedidos a Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 795. Phone: 48-3152. (P 20667)

CASA NA URCA
Aluga-se por 3, 6 ou mais mezes, luxuosa casa com garage, confortavelmente mobilada, com piano de meia cauda, geladeira electrica, radio, etc. Inf. tel. 26-0381. (P 20576)

CASA IPANEMA
Vende-se Barão da Torre 662. Chaves Pirajá 596 Casa Majestade. Tel. 26-4680. (P 23025)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND
Capacidade 23.000 litros por minuto, cylindro 17 x 12 100 libras pressão classe ERI — Completo. Preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31550)

Deposito para materiaes
Aluga-se por 100$ galpão com moradia e grande terreno á Estrada Braz de Pina 648, proximo á Circular da Penha; bonde á porta. (P 20683)

Deposito no Centro
Aluga-se por 150$, grande porão á rua Moncorvo Filho 46, proximo á praça da Republica. (P 20680)

Salv. de Sá casa 250$
E taxas, aluga-se com 2 quartos, sala cosinha etc. Fogão e aquecedor a gaz. Rua Castro Netto 224 (casa familiar). Chaves por favor na casa 1. (P 20682)

CARVOARIA
Aluga-se por 165$, loja em optimo ponto, com moradia e grande terreno, á rua [illegible] em frente á Estação de Campinho. (P 20679)

Precisa-se engenheiro
Brasileiro, diplomado, ambicioso, disposto a trabalhar, [illegible] refrigeração. Logar de futuro. Escrever dando referencias e qualificações para caixa n. 2. Neste jornal. (P 20640)

Alto da Boa Vista
Vende-se ou aluga-se um lindo bungalow no jardim do alto. O melhor ponto do Alto da Boa Vista. Preço optimo. Negocio directo telephone 27-3132. (P 21677)

CASA
Laranjeiras
Aluga-se, nova, commoda para pequena familia. Garage. Trata-se na propria. Rua General Glycerio 37, das 3 ás 6 horas. (P 21663)

FAZENDA - SOCIO
Acceita-se um com capital para fazenda com 500 alqueires mattas-virgens, com serraria, distillaria, turbina hydraulica, bom clima, luz electrica propria, perto do Rio, transporte barato contrato fornecer 20 contos madeira por mez; cartas neste jornal a caixa 35. (P 20626)

COMPRESSOR INGERSOL-RAND
Dois cylindros alta e baixa pressão capacidade 400 pés cubicos por minuto
Quasi novo — Vendemos por preço baixo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31550)

FAZENDA
Vende-se no E. do Rio, em franca producção com renda elevada. Grande usina de aguardente, extensos cannaviaes, culturas de algodão, arroz, café e milho. Luz electrica, moinhos de fubá, arroz, café, etc. Predios de aluguel, bois, carros, cavallos e todos os pertences de uma fazenda em movimento. A estação da Leopoldina fica na séde da fazenda. Mais informações com Pedro Lara á praça da Republica 207 (Hotel Fluminense), nesta capital, ou em Barra do Piraby á rua Governador Portella n. 29. (P 18463)

DANSAS MODERNAS
De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, unica, preços baratos Tel. 26-2800; rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo; preços: 10$000 a hora; 6 horas, 50$000. (P 20473)

Verão — Copacabana
Posto 6 — Aluga-se a familia de tratamento, appartamento mobiliado, por 3 mezes; informações, tel. 27-3701 (P 18918)

EDIFICIO ODEON
Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios
(21634)

GALPÃO
Aluga-se um grande galpão para industria com geral e alguma moradia. Todo fechado, com bonde e omnibus á porta. Ver a qualquer hora. Rua Bella 23., fundo. (P 23030)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Tel. 23-5637. (P 21655)

FLAMENGO
Alugam-se luxuosos apartamentos, no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Telephone 23 - 5637. (P 21656)

VENDE-SE
Vende-se o grande predio de solida construcção da rua Paulino Fernandes 35 (transversal á Voluntarios da Patria), com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros todo o conforto moderno, para grande familia, collegio, consulado, etc. Ver e tratar no local depois de 12 hrs. (P 21644)

Balcão para Sorvetes e Sodas
Moderno, novo a unica peça disponivel no Rio de Janeiro.
Fabricação americana
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

Harmonia sexual
A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Madame Riche, á rua Andrade Pertence, 20. (P 18941)

Massagem medicinal
Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados pelo telephone 26-6403. D. Olga. (P 18922)

Piano - Compra-se
Precisa-se comprar 3 pianos em regular estado para um collegio tel. 22-3655. (P 23035)

Carnaval em fazenda
Precisa-se alugar uma fazenda proximo do Rio para uma familia passar a semana do carnaval. Detalhes e condições a Daniel Vaz. Quitanda 60 — 1º. (P 23027)

COMPRESSOR DE AR HERBIGER
Dois cylindros — Novo capacidade 900 pés cubicos por minuto.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio

IMPOTENCIA
Tratamento rapido — ás 17 horas. Pr. Frontin, 28 — Nilopolis. (P 21165)

Negocios em São Paulo
Advocacia em geral. Cobranças commerciaes. Dr. Ascanio Cerqueira. Rua Senador Feijó, 29. (P 19000)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 21117)

TORNO MECANICO
Para fazer tambores ou latas de grande capacidade
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

Machinas graphicas
Vendem-se uma 2AA e uma 1A, planas, americanas, Miehle, de grande velocidade, o melhor material do mundo, em perfeito estado e quasi novas; uma de compor Typograph, uma de cortar Krause, uma de grampear Perfection, etc. Avenida Henrique Valladares 145. (P 20528)

CASA POR 500$
O restante em prestações mensaes desde 90$, vende-se em Olaria, forrada e assoalhada, com agua e luz. Ver e tratar R. Penedo 52, com AMADOR. (P 20681)

TORNO MECANICO
Vendemos um de um metro entre pontas em perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

PETROPOLIS
Aluga-se optima casa em Petropolis informações na Leiteria Mineira. Tel. 42-0071 Galeria Cruzeiro.
EM PETROPOLIS
Marciano Magalhães, 166 — Telephone 3402. (P 20550)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica - Posto 6
Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento — com todo conforto moderno, a 20 metros da praia. Rua Copacabana 1313. Trata-se no local telephone 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26 — Preço 400$000 e 450$000. (33591)

RENDA - AVENIDA
Vende-se por 260 contos em S. Christovam, boa avenida com 16 casas, rendendo 42 contos annuaes. Tratar LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109. — 5º andar. (P 21798)

MACHINA PARA CARAMELLOS
Moderna, completa, 12 typos rolos de bronze. Recentemente importada.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

Casa Copacabana
Aluga-se para familia de tratamento, mobilada. por 3 mezes. R. Sá Ferreira 138. Telephone 27-7651. (P23058)

PETROPOLIS
Vende-se na avenida Barão do Rio Branco pittoresco bungalow collocado no morro, facil accesso no meio de bella matta, preço vinte contos de réis. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 19435)

COPACABANA
Aluga-se boa casa por tres mezes ou mais tempo á rua Constante Ramos 30 — Tel. 27-0434. (31548)

LOCOMOVEL DE 25 H. P.
Perfeito funccionamento, completo vendemos barato
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

COMPRA-SE
Uma machina completa para grande fabricação de pilulas com cylindros cortantes, para pilulas de 3 á 4 milligrammos de diametro.
RUA CAMERINO, 55, loja. (P 21652)

RADIO
Vende-se um de 6 valvulas, onda longa, perfeito funccionamento preço baratissimo, mais informações, telephone 27-7090. (P 22308)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO
Possuindo noções de contabilidade. Respostas de proprio punho, indicando ordenado desejado a caixa n. 37. (P 22310)

BETONEIRAS
200 litros 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas, Vendemos barato.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31550)

Posto 6 — Verão
Casa de 2 apartamentos aluga-se o terreo e o superior mobilados 27-0308 (P 23060)

CASA MOBILADA
Aluga-se por 3 mezes
Com 4 quartos, 2 salas, cozinha, installações sanitarias, garage, moveis, geladeira electrica, radio, tudo novo, para familia de alto tratamento. Praça Eugenio Jardim, 30 — Copacabana. Preço 1:000$000. (P 23062)

PETROPOLIS
Vende-se
Confortavel casa para familia centro de jardim, a dois passos do Palace Hotel. Preço 150:000$000. Para visitar, tel. 2526. (P 20610)

Motor a oleo 160 HP.
Vendemos barato, completo quasi novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

CONFEITARIA
Vende-se bem montada no ponto central do Riachuelo fazendo bom negocio. Longo contrato. Unica no bairro. Ver e tratar á rua 24 de Maio 444. Riachuelo. (P 20628)

Motor a oleo 36 HP.
Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, Estado de novo
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

GUARDA-LIVROS
Balanços e escriptas avulsas, em termos legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Resposta á caixa 9. (P 20615)

LAVOLINA
LAVA TUDO
Facilite o trabalho do pessoal da cozinha fornecendo LAVOLINA para a limpeza dos objectos engordurados como panellas e caçarolas, pias, banheiras e lavatorios. E não esqueça que os copos lavados com LAVOLINA ficam crystalinos. Peça ao seu armazem. (P 17846)

BOMBAS
Temos em stock bombas para qualquer capacidade desde uma pollegada a 20 pollegadas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31551)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(384)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (1335)

Collegio Sylvio Leite
Externato: rua Maria e Barros 258 — Internato e externato: rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer. Curso intensivo para os exames de admissão em fevereiro. Auto-omnibus para conducção de alumnos. Reabertura das aulas dos cursos primarios: 11. de Janeiro. (240)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 85 (418)

SENHORA
Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta a mulher. Cacau acido soluvel. Recuse imitações. (33341)

MOTOR ELECTRICO DE 150 HP.
Vendemos para liquidar por preço baixo um motor novo de 150 H. P. 220 V. 750 RPM.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31551)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59 (30644)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço; na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 48 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (230)

LOCOMOVEL DE 100 H. P.
Vendemos um por preço barato perfeito funccionamento, quasi novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31551)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA. Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (31104)

EDIFICIO MESBLA
56, Rua do Passeio
Ainda existem alguns apartamentos vagos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo conforto. Admiravel vista. — Os mais frescos e arejados. Peçam prospectos. (P 21605)

LOCOMOVEL DE 75 H. P.
Completo, perfeito quasi novo vendemos para desoccupar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31551)

APARTAMENTO DE LUXO
Apartamento - Studio de dois pavimentos, aluga-se para pessoas de fino tratamento, abrange 14º e 15º andares; amplos terraços. Fresco e muito arejado — Edificio Mesbla, á rua do Passeio 56. (P 21606)

DRAGA A VAPOR
Temos em stock varios grupos a vapor com bombas de areia para montagem de DRAGA.
Vendemos barato e facilitamos o pagamento
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31552)

Casa Copacabana
Aluga-se uma mobilada por tres mezes cinco quartos garage louças trem de cosinha no posto 5 á rua Djalma Ulrich 48 telephone 27-0256, Urgente. (P 21712)

MANGAS ESPADA
Deliciosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Caixas com 50 mangas bem accondicionadas, postas em sua residencia por 20$000. Peçam pelos tels. 43-4416 e 23-1307, e receberão dentro de cinco dias. Attendo a qualquer reclamação. Envio tambem para o interior. (P 20635)

DRAGAGEM
Temos em stock, todos os pertences para montagem de Dragas, Bombas de areia e lama-bombas de agua — tubos de recalque etc. etc. Vendemos para liquidar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31552)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 22273)

AOS PROPRIETARIOS
Empresto sob hypothecas e adeanto dinheiro para impostos e certidões e construcções compra e venda de predios e terrenos á rua Ouvidor 89 sob. — Moraes. (P 22274)

CANETA PERDIDA
Gratifica-se com 100$000 á quem achou no Banco Allemão Transatlantico na tarde de 31 de dezembro, uma caneta tinteiro de cor verde, por ser objecto de grande estimação. Avenida Rio Branco 52, sala 73 — Sr. Germano. (P 20646)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço 1 graça concedida — Marietta M. Fernandes. (P 22276)

Tractor Caterpillar
Movimento a gazolina 35 H. P. perfeito estado.
Vendemos para liquidar
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31552)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se, orçamentos gratis; preços antigos. Tel. 23-0667, rua General Camara 165 . (P 21694)

Concerto de Radio
S. A. Casa Dale; á rua São José, 16, telephone 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 22277)

TAPETES
Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão, Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148 (P 22261)

ESCAVADORAS DE ATERRO
Ou carvão mineraes areia etc. — capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros funccionamento a vapor caldeiras economicas.
Vendemos para desoccupar logar.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31552)

APARTAMENTO
Aluga-se optimo, caprichosamente acabado, linda vista, banhos de mar em frente, elevadores, muita agua, logar muito fresco e saudavel e garage. A' rua Marechal Cantuaria 386, Edificio Urca. Omnibus E. Ferro-Urca e Escola Naval-Fortaleza de S. João. (P 20651)

Detective ALBANO
Investigações em sigillo. Carioca, 34 2º, tel. 23-7957 (P 21649)

SEGURE A FLORADA
Contra os ventos applicando já o Salitre do Chile
EXPERIENCIAS COMPROVADAS.
Departamento Agronomico á disposição
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
Rua Alfandega 59 — Caixa postal numero 3572 (P 20527)

Turbina Hydraulica
Para queda de 10 metros, 250 litros por segundo completa, tubulação, regulador a oleo etc.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31552)

CINEMA NO LAR
Ha festa em seu lar?
Seu filhinho faz annos?
Quer alegral-o e aos seus amiguinhos?
Pela insignificante quantia de 30$000 o Cine Instructivo Educativo se encarrega de proporcionar em seu proprio lar uma hora de cinema, usando os films mais apropriados para esses instantes da vida.
Procure melhores informações pelo telephone 29-1713 das 8 ás 11 (excepto aos domingos). (P 18890)

Governante allemã
Precisa-se para tomar conta de duas creanças, de 1 a 4. annos. Exige-se referencias. Paga-se bem. Tratar á rua Cte. Cordeiro de Faria n. 47, transversal á rua Ibituruna. (P 20589)

COMPRESSOR DE ESTRADAS
Peso sete toneladas — Dois rolos movimento a vapor, perfeito estado de conservação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio, de Janeiro (31552)

Jacarépaguá - Chacrinha
Vende-se pequena casa de solida construcção e relativo conforto situada em centro de terreno 22 x 90, bem arborisado de frutas. Travessa Albano 135 — Informações e detalhes tel. 48-1811. (P 20592)

Verão na praia Icarahy
Aluga-se casa mobilada por dois mezes a familia distincta e isenta de molestia contagiosa, tel. 253. (P 21648)

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO
Precisa-se: dedicado, esforçado e com firmes conhecimentos de contabilidade, expediente e dactylographia. Brasileiro. Deve ter, o curso secundario completo e diploma de contador. Prefere-se sabendo inglez. Carta de proprio punho para a caixa 33, desta folha, com referencias e pretenções. (P 20618)

JACAREPAGUA'
Aluga-se a familia sadia de tratamento, a pequena mas confortavel casa da Travessa Albano 135, situada em centro de lindo e variado pomar. Tratar telephone 48-1811. (P 20591)

Guindaste a vapor
Cinco toneladas — todos os movimentos bitola um metro. Estado de novo — preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (31553)

COMPRA-SE
Uma machina completa para grande fabricação de pilulas com cylindros cortantes de 3 á 4 milligrammos.
Rua Camerino 55, loja. (P 21652)

GAVEA
Aluga-se um predio com todo conforto moderno, garage, linda vista, rua Frederico Eyer 72 esquina rua Piratininga, chaves ao lado Piratininga 110, tel. 27-3803. (P 20608)

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO
Precisa-se; dedicado e esforçado e com conhecimentos de calculo e dactylographia. Brasileiro. Deve ter o curso secundario completo e 16 a 22 annos. Carta de proprio punho para a caixa 34 desta folha com reefrencias e pretenções. (P 20619)

Guindaste a vapor
10 toneladas todos os movimentos, bitola um metro. Vende-se por preço de occasião.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando reparos. Telephone: 48-0241. (P 22374)

ORCHIDEAS
Só em Xaxim, assim como qualquer folhagem. Para a cultura de orchideas temos: Vasos proprios, pranchas, discos e fibra do mesmo Xaxim. Rep. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107-1º Rio, e nas casas floraes e de passaros. (P 22397)

ENXERTOS
Vendem-se de laranja, pera, garantidos cultivados em Nova Iguassu', preços 800 réis tratar pelo tel: 25-1107. (P 22380)

COPACABANA
Vende-se por 250:000$, no posto 6, terreno nivelado de 23x50, com projecto para majestoso edificio, de 12 andamentos, com garantia de financiamento, a prazo de 15 annos (tabella Price), juros de 8 %. Ourives, 51, 1º. (P 22389)

Piano 1|4 de cauda
Vende-se um excepcional piano Pleyel (Crapeau) pequeno, quasi redondo, em caixa de jacarandá. Peça de rara belleza, sem uso, e grande sonoridade. Está conservado e perfeito como veiu da fabrica. Negocio de occasião entrega-se baratissimo. Urgente. Rua de S. Christovão 39, perto de H. Lobo. Rio de Janeiro. (P 22347)

Gratifica-se bem
A quem entregar á rua Acre, 19 uma pulseira de ouro velho com tres brilhantes perdida entre a curva da Amendoeira e o armazem 2 do Cáes do Porto.

Socio com 80 a 100 — contos —
Para negocio de vulto, so depois de ter informações da pessoa e que entra no assumpto. Não quer de forma alguma intermediarios e sim pessoa edonea. Cartas João neste jornal. (P 21832)

Apart. Copacabana
Vendem-se os 2 ultimos em edificios de 18 com 3 proprietarios a 2 quadras do mar, 48 contos a vista ou 10 a vista e o restante em prestações 380$000, mensaes 15 annos. Cartas para "Edificio". (P 21810)

PREDIO
Proximo á praça Saens Penna. Vende-se um de construcção moderna, 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cosinha, 3 quartos, q. banho completo. Rua Ambrosinha, tratar com Carlos Souza, Rua Buenos Aires n. 41-1º. (P 22387)

Pias de cosinha
Com bedra desde 45$000, tanques, caixas de agua, fossas, peituris, soleiras, etc. São Pedro, 181. Nerval de Gouveia 157. (P 21813)

Caixas de agua
De cimento, tanques, pias, fossas, etc. São Pedro 18. Nerval de Gouvea 157. (P 21813)

Muros de cimento
E passeios, caixas de agua, fossas, pias, tanques, degraus, cercas, postes, etc. (P 21813)

Vasos e jardineiras
Artisticos, bancos, cercas, columnas, degraus, balaustres, muros, fontes etc. São Pedro 181. Nerval de Gouveia 157.

Privilegios e marcas
Escrip. fundado em 1922
Convem ver annuncio indicador profissional (parte amarella da Cia. Telephonica fls. 217), Sizenando Rodrigues de Almeida, telph. 23-4131. (P 22377)

Guindaste a vapor
10 toneladas, bitola 1,60, estado de novo — Preço para liquidação.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

MACHINAS
Prensas excentricas, tornos para repuxar, revolver, limador aplainando 45 cts. Vendem-se á rua Jorge Rudge, 96. (P 22385)

Concertos de Radios
A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio, praça Olavo Bilac, 7. Tel: 23-5583. (P 22384)

SOCIO OU SOCIA
Casa de modas, vestidos, chapeos, etc. uma das mais elegantes do centro da cidade, não devendo nada, vendendo só á dinheiro, com boa freguezia, para desenvolver seus negocios, acceitaria collaboração de socio ou socia com capital. Cartas para este jornal á caixa 38. (P 22379)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se pequeno e independente. Rua Maria Quiteria, 23. Chaves no 4º andar ap. 8. (P 23196)

MACHINA SINGER
Vende-se, 1, com 5 gavetas, com ou sem motor, coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (P 22361)

Casa — Copacabana
Aluga-se uma, nova, mobilada, com 3 quartos, sala de visita, de jantar, de costura, gabinete, banheiro, garage, etc. centro de jardim, tempo a combinar, preço 1.500$000. Rua Octaviano Hudson 37. Tel: 27-5099. (P 23200)

CASA LEBLON
Aluga-se linda casa nova em centro de terreno, com garage, 4 salas, 4 quartos, e demais dependencias. Nunca foi alugada. A r. General Urquiza, 39 Leblon. Aluguel 900$. Pode ser vista a qualquer hora, Informações hoje mesmo com o sr. Carvalho. Tel: 22-4701. (P 23199)

Guindaste a vapor de 20 toneladas
Vendemos, prompta entrega funccionamento perfeito, todos os movimentos. Serve para duas bitolas 1,60 e 2 metros — Acceitamos offertas.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

Pulgas, percevejos
Baratas, formigas e cupim, por 5$000 v. s. os extingue por completo com liquido Infernal, pedidos pelo phone: 26-2428, 1|2 litro. (P 23198)

Machina de costura portatil General Electric
Vende-se 1, electrica pouco uso com estojo e pertences rua Leandro Martins 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 22358)

Verão em Copacabana
Pensão Paulista
Apartamentos com banheiros. Salvador Corrêa 43. Tel: 27-2250. (P 23355)

Ao milagroso Frei Fabiano de Christo
Por ter obtido uma grande graça, de joelhos agradece a devota crente. Maria F. A. (P 22336)

Apartamento - Flamengo
Traspassa-se urgente um grande de 5 espaçosos quartos, com armarios embutidos, agua quente e todo o conforto moderno por 1:100$ e taxas. Dá-se preferencia a quem ficar com uns moveis. Travessa Cruz Lima 8, ap. 22. (P 22349)

PETROPOLIS
Aluga-se uma casa moderna, mobiliada a 2 minutos da estação, á rua Santos Dumont n. 216. Chaves e informações na rua Buenos Aires n. 124. (P 22350)

Compra-se 1 machina de costura Singer
Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa.

Apart. Copacabana
Aluga-se um optimo, independente como uma casa. Dois quartos uma sala e demais dependencias; á rua Djalma Hulrich 115, ap. 12, fim da rua Barata Ribeiro. (P 22365)

STORES DE FILET
A 11.500 a tira feito a mão e qualquer serviço de ornamentações de cortina e toldos só na fabrica. Remettem-se amostras a domicilio. Tel. 48-6334. (P 22367)

COFRES USADOS
Vendem-se de diversos tamanhos e marcas para desoccupar logar. Rua do Rosario n. 143. (P 22351)

SELLOS
Compro collecções universaes, stocks e communs aos milheiros. Gusman Santos. Rua da Quitanda 67 loja. (P 23184)

Dr. J. Rego Macedo
Assistente da Santa Casa de Misericordia. Clinica medica, Cons., rua São José, 64-1º andar, ás 3ªs. 5ªs. e sabbados de 1 ás 4 horas. (P 22364)

Dansar com elegancia
Ensina-se em poucas aulas. Rua Rep. Peru' 33-2º. (P 23084)

EDREDON DE SEDA
Reforma-se pelo menor preço. Unica fabrica no Rio de Janeiro. Remettem-se amostras a domicilio. Tel. 48-6334. (P 22367)

Imposto sobre a renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista. dr. Pedro, informações gratis. Rua Sete, 140, 2º sala 217. — 42-2802. (P 22368)

Machina photografica
Vende-se 1 com lente Zeis 13x18 com estojo, pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (P 22357)

Radio American Bosch
Vende-se 1, de grande potencia, 10 vals. 4 ondas, olho magico, pegando todo o mundo, typo armario, metade do custo. Rua Pereira Nunes 247, prox. a Boulevard 28 de Setembro. (P 22359)

Machina Underwood
Vende-se uma portatil em estado de nova por 700$000. Tratar e ver com o senhor Alencar no Hotel Imperial, quarto 15, rua do Cattete 186. Não se attende pelo telephone nem se faz abatimento. (P 31757)

Trilhos typo Vignol 50 kilos por metro
VENDEMOS qualquer quantidade estado de novo.
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 em optimo estado, particular, licenciado, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Tel. 48-0893. (P 22360)

Verão em Copacabana
Aluga-se boa casa, mobiliada, com 5 quartos, na rua Xavier da Silveira, 113. Posto IV. Tel: 27-2694. (P 21821)

Verão em Ipanema
Aluga-se por 2 mezes a casa mobiliada para pequena familia de tratamento a rua Redemptor 112. Tel. 27-5963. (P 21821)

GUARDA MOVEIS
Conservação de luxo. Engrada. Transporta. Rua Buenos Aires 62, Telephone 28-0552. (P 22344)

Verão em Ipanema
Aluga-se por 3 mezes, esplendido e amplo apartamento muito bem mobiliado composto de living-room e sala, 3 quartos e mais dependencias. Tratar pelo tel. 27-8189. (P 33170)

PIANO COMPRA-SE
Precisa-se comprar 3 pianos em regular estado para um collegio. Tel. 22-3655. (P 22346)

Faqueiro de prata
Vende-se um, com estojo, contendo 57 peças. Tel. 22-3106. (P 23162)

PHARMACEUTICA
Precisa-se de uma para assumir responsabilidade temporaria de pharmacia. Phone 28-4777. (P 23155)

TERRENO - TIJUCA
Vende-se o melhor terreno da zona, esquina de Itabira, com Rocha Miranda, com vista para o mar. Tratar pelo tel. 28-1591. (P 23167)

TERRENO
Jardim Botanico
Vende-se esplendido terreno a rua Eurico Cruz, medindo 12x39, Tratar pelo tel. 28-1591. (P 23167)

VENDEDORES
Precisa-se para esta capital e Nictheroy para artigos de novidade. Rua Ouvidor 131, 1º sala 4. (P 21750)

A Suissa a 30 minutos da Avenida
SYLVESTRE PALACE HOTEL
Lad. GUARARAPES 317
Incomparavel situação a 400 metros de altura e a 30 minutos do centro com bondes a porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Rigorosamente familiar e socego absoluto.
Parque, jardim, garage e amplos terraços e varandas debruçadas sobre o mais soberbo panorama da cidade e bahia. Proximo a estatua do Redemptor, onde se respira o ar puro da montanha. Tel. 25-0997. Preços modicos. (P 21772)

IPANEMA
Vende-se uma casa recentemente construida a rua Barão de Jaguaribe 361. (P 21774)

QUADRO
Vende-se um de Martini. Ver a rua Rodrigo Silva 34-A sala 305, com Carlos Santos, das 15 as 17 horas. (P 17406)

Apartamento Tijuca
Aluga-se confortavel, grande, terraço, occupando todo o segundo andar do predio a rua Rego Lopes 20. Chaves no apartamento 4. Tratar Banco Portuguez do Brasil. (P 21782)

TERRENO
Castello
Compro esquina, até 1.200 m2. Negocio directo. Frement. Rua Felix da Cunha 63. (P 21789)

English teacher
Wanted for three children from nine to eleven o'clok every morning. Apply to Miguel Lemos 53 ap. I. Copacabana. Phone: 27-4183. (P 21787)

Praia do Flamengo
Vende-se duas frentes 1.260 m2. Preço 1.000:000$. Outro com 14x116 por 1.050:000$000.

CASTELLO

Vende-se duas frentes 1.350 m2. Outro com 450 m2 a 1:000$ o metro. Tratar com Frement. R. Felix da Cunha 63. (P 21790)

HYPOTHECA
Empresta-se qualquer quantia acima de 20 contos, com garantias de predios, bem localisados a juros modicos: Tratar, F. Ponce de Leon. ou Mello Barreto. Avenida Rio Branco 137 sala 718. Edificio Guinle. (P 22393)

EDIFICIO NOVO DE APARTAMENTOS
Vende-se por 3.000:000$ Edificio novo no melhor bairro do Rio. Renda annual 520 contos. Tratar com Frement. Rua Felix da Cunha 63. (P 21791)

FINANCIAMENTO
Vende-se um optimo terreno na Urca, na rua Alm. G. Pereira, perto do mar, financiando-se a construcção total: produzindo renda superior a amortização, existindo um estudo que permitte 12 % de juros liquidos. Av. Rio Branco 137 8º sala 816. (P 22410)

POSTO 4
Vende-se admiravel terreno de esquina, proximo da Avenida Atlantica. — Trata-se na av. Rio Branco 137, 8º and. sala 816. (P 22410)

Cambraia de linho e zephir
Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro a rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. Tel. 22-3902. (P 22404)

LOCOMOTIVAS
Bitola um metro
Temos em stock duas locomotivas quasi novas vendemos por preço de occasião
CASA REZENDE
Rua Visconde Inhauma 109
Rio de Janeiro (31553)

Villa moderna e predio nobre para residencia
Vende-se um predio de boa construcção, em centro de terreno, para familia de tratamento, com 5 quartos 2 salas, grande varanda copa cozinha quarto de banho completo w. c. e quarto de empregada, com entrada de automovel e bom terreno completamente murado, com jardim á frente, e uma villa nova ainda não habitada de esmerada construcção com 10 casas tendo cada uma dois quartos sala passagem banheiro completo cozinha e quintal, á rua Borja Reis ns. 137 e 137-A, no Engenho de Dentro, (Bocca do Matto). Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 138. Tabellião. (P 21732)

Verão - Therezopolis
Aluga-se mobilada, no minimo por 6 mezes, a importante vivenda situada na avenida Feliciano Sodré n. 456 "Villa Maria Luiza, estação da Varzea, com excellentes accommodações para familia de tratamento, jardins modernos, lagos, extenso e lindo pomar com cerca de 1.800 arvores fructiferas e de ornamentação em franca producção; extensas e amplas varandas, etc. Terreno secco, nivelado, coberto de saibro, clima saluberrimo e situado na principal avenida e a 2 minutos de automovel da estação. Tratar á rua do Rosario 69, 1º andar. tel. 23-2568. (P 22806)

QUINZENA BRANCA

Como faz parte da nossa tradição commercial, reduzir, nestas épocas, todos os nossos stocks de mercadorias da estação, iniciaremos amanhã

4 de Janeiro

A nossa
Grande Venda de Verão
por
Preços bem Reduzidos

Algumas das nossas Offertas:

LINGERIE

Artigo	Preço
ROUPA EM OPALA DE COR E BRANCA	
Camisolas sem mangas, 25.000 por	18.800
Camisolas com mangas 26.000 por	19.800
LINGERIE EM JERSEY DE SEDA	
Princy — Calças de desenho listr. 23.500, por	18.000
Madson — Calças de desenho xadrez 25.000, por	19.000
Princy — Combinações, listrados 42.000, por	31.000
Madson — Combinações, desenho xadrez 45.000, por	34.000
PYJAMAS Madson blusa br. com bolinhas, calça preta 125.000 por	102.000
PYJAMAS Princy jersey de 105.000 por	84.000
PEIGNOIRES para verão, grande variedade de modelos e lindas padronagens de 50.000 — 45.000 por	34.500
PEIGNOIRES de seda, ultimos modelos de 130.000 por	98.000
CINTAS ELASTICAS maior sortimento a preços bem reduzidos	
CINTA LUVA bom typ. americano Lastex fino de 43.000 por	34.000
SOUTIENS grande sortimento variado em diversas qualid. desde	6.000
CALÇAS em fino jersey de algod. de 6.500 por	5.200
CAMISETAS em fino jersey de algodão de 6.000 por	4.800
AVENTAES de bôa qualidade, a começar de 6.000 por	4.[illegible]00

ROUPA DE CAMA

Artigo	Preço
FRONHAS: 40 x 60 de cret. superior, liso de 4.500, por	3.600
Fronhas 60 x 60 de cret. superior, liso 5.500 por	4.400
Fronhas 60 x 60 de cret. sup. com ajour 8.500 por	6.800
Fronhas 40 x 60 de linho puro com ajour 19.000 por	14.800
Fronhas 40 x 60 de linho puro com ajour 25.000 por	19.500
Fronhas 45 x 70 de linho puro com ajour 25.000 por	19.500
LENÇÓES para solteiro cret. sup. liso 14.000 por	11.000
Lençóes p/solteiro cret. sup. com ajour de 14.500 por	11.800
Lençóes para casal cret. sup. liso de 28.000 por	22.500
Lençóes para casal cret. sup. com ajour de 29.000 por	23.500
GUARNIÇÃO DE CAMA PARA SOLTEIRO cret. sup. com barra e appl. côr de 64.000 por	52.000
Guarnições de cama p/solteiro cret. sup. de côres e appl. de 85.000 por	72.000
Guarnições de cama para casal cretone superior branco com barra e appl. de côres de 120.000 por	88.000
COLCHAS para creanças, tricot branco de 12.000 por	9.600
Colchas para solteiro, tricot branco de 14.000 por	9.800
Colchas para solteiro fustão branco de 19.000 por	13.500
Colchas para casal tricot branco de 18.000 por	14.500
Colchas para casal fustão branco de 34.000 por	27.500
COBERTORES de pura lã para verão para solteiro de 78.000 por	60.000
Cobertores de pura lã p. verão para casal de 95.000 por	70.000
ACOLCHOADO para solteiro setineta, desenhos novos de 92. por	78.000
Acolchoado para casal setineta, desenhos novos de 115.000 por	98.000

ROUPA DE BANHO

Artigo	Preço
TOALHAS DE BANHO em sup. felp. branco tam. med. de 11.000 por	8.600
Toalhas de banho em sup. fel. branco, tam. grande, de 15.000 por	11.800
Toalhas de banho em sup. fel. côr, tam. medio, de 8.500 por	6.500
Toalhas de banho em sup. felp. cor, tam. grande de 27.000 por	22.500
Toalhas de banho em sup. felp. com barra de côr de 17.000 por	13.800
TOALHAS DE ROSTO em sup. felp. côres 1/2 d. de 25.000 por	19.500
em sup. felt. br. tam. grande, 1/2 duz. de 35.000 por	28.500
em sup. felp. côr, tam. grande 1/4 dz. de 23.000 por	19.500
em sup. felp. Jacquard fant. 1/4 dz. de 30$000 por	23.000
Toalhas de rosto e molho de perdiz, por	14.500
em olho de perdiz, linho puro, 1/4 dz. de 36$000 por	29.500
TOALHAS DE MÃO em sup. felpudo typo "Restaurante", 1 dz. de 15.500 por	11.800
PANNINHOS FELP. 1/2 duzia, de 4.500 por	3.000
TAPETES DE BANHO côres modernas, de 10.500 por	8.500
GUARNIÇÕES DE BANHO c. 5 peças, toalha de banho, toalha de rosto, tapete, 2 panninhos, de 55.000 por	44.000
ROUPÕES DE BANHO felp, padrões novos, de 64.000 por	48.000

TAPEÇARIAS E MOVEIS, FAZENDAS
ARTIGOS PARA HOMENS

CONFECÇÃO PARA SENHORAS
E CREANÇAS — NOVIDADE

Ouvidor — Gonçalves Dias

Schaedlich, Obert & Cia.

(33600)

CAIXA CONSTRUCTORA DE ECONOMIA COLLECTIVA
CARTEIRA PREVISORA DO LAR

(Carta Patente n. 9, de 22 de maio de 1935)

A "CARTEIRA PREVISORA DO LAR" é a unica caixa constructora de economia collectiva que, além de garantir todas as vantagens e concessões das demais sociedades congeneres, antecipa as construcções de casas, e dá quitação completa com qualquer numero de quotas pagas, mediante sorteios mensaes.

DISTRIBUIÇÃO REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1936

Contrato	Serie		Valor
CONTRATO n.° 12	Serie A	PARTE	2:930$700
CONTRATO n.° 13	Serie A	PARTE	5:881$300
CONTRATO n.° 6	Serie B	PARTE	6:178$600
CONTRATO n.° 35	Serie B	SALDO	8:672$046
CONTRATO n.° 61	Serie B		30:000$000
CONTRATO n.° 14	Serie B	SALDO	3:273$530
CONTRATO n.° 291	Serie B	SALDO	2:018$564
CONTRATO n.° 3	Serie D	PARTE	1:524$500

De accordo com o n. 8 do art. 4.° do decreto n. 24.503, ficam á disposição dos srs. prestamistas das séries "A" e "B" classificados na conformidade do mesmo decreto, as reservas technicas determinadas pela lei.

NOTA — PUBLICADO NOVAMENTE POR TER SAIDO COM INCORRECÇÕES NO DIA 1.°

RUA DO ROSARIO — 109 TELEPHONE 23-0770 (52644)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. Paulo 437 — SÃO PAULO - Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Prazo 42 mezes! Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 2 DE JANEIRO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.° —	14938
2.° —	4715
3.° —	12673
4.° —	6276
5.° —	14124

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A —	24.938	— 1.° Premio
Premio da Letra B —	24.715	— 2.° Premio
Premio da Letra C —	24.673	— 3.° Premio
Premio da Letra D —	24.270	— 4.° Premio
Premio da Letra E —	4.938	— A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premio da Letra F —	938	— A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premio da Letra G —	38	— A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA

(33601)

AUTOMOVEIS USADOS

Ford Sedan 4 portas	modelo	1930
Ford Sedan 4 portas	modelo	1931
Ford Sedan 2 portas	"	1929
Ford Barata	"	1929
Lincoln Phaeton — Sport	"	1930
Chrysler 75 Sedan 4 portas	"	1930
Chrysler 66 — 4 portas	"	1931
Réo Sedan 4 portas	"	1929
Mercedes Sedan 7 logares	"	1931
Chevrolet Gigante 157"	"	1934
Chevrolet Gigante 157"	"	1932
Chevolet Commercial	"	1930

Grande stock de carros de outras marcas, todos os preços com facilidade de pagamento, todos em perfeito estado e garantidos.

OFFICINAS E AGENCIA OLDSMOBILE

RUA DO RIACHUELO, 194 — RUA SENADOR DANTAS, 44

(P 22348)

REPRESENTANTE

Precisamos para artigo americano domestico, Novidade patenteado, sem concorrencia, valor 250$000 venda facil e optima margem de lucros. Preferencia a Chefe de turma com automovel ou pessoa de grande competencia em vendas a domicilio e que conheça ou tenha trabalhado em venda de enceradeiras, aspiradores etc. Possibilidades minimas de .... 2:000$000 mensaes. E' necessario um pequeno capital para desenvolver o negocio ou garantias solidas. Carta com todos os detalhes á K. B. & C. Caixa Postal, 1531 — São Paulo.

(33696)

(32432)

Casas a prestações desde 120$

Vende-se sem juros, de recente construcção, com 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, etc., grandes terrenos, á rua Rogerio de Freitas, 12, Estrada do Quitungo, 549, Estação de Braz de Pina (chaves por favor no 54 3, armazem) e rua Leopoldina Seabra, 16 (Estação de Bento Ribeiro), lado esquerdo, proximo á ponte e Estrada Sapopemba (chaves no local).

(P 20678)

Concerte seu radio

Em casa, pratico, intelligente e garantido orçamento gratis. Officina Central. Av. Marechal Floriano 214. Tel. 43-4500. (33381)

COPACABANA

POSTO 4

Ap. mobiliado, isolado, aluga-se 3 ou 4 mezes ou casa inteira. Leopoldo Miguez 22. (P 22429)

ACTOS RELIGIOSOS

Elyda Duarte Gomes Pereira

Major Samuel R. Gomes Pereira e filhos, V.ª D. Julia Duarte e filhos (ausentes), Alvaro Duarte e familia (ausentes), Alfredo Soares e familia (ausentes), Miguel Rotundo e senhora (ausentes), Dr. Vicente Madeira e familia (ausentes), V.ª D. Raquel Vieira de Mello e filha, Exilina e Zulmira Gomes Pereira, Dr. Fernando Gomes Pereira e familia, Eugenio Gomes Pereira e familia (ausentes) convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem a missa que, pelo eterno descanço da alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãe, filha, cunhada e tia, ELYDA DUARTE GOMES PEREIRA, mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas do dia 4 (segunda-feira). (P 21737)

Fred. H. Lowndes

(2º ANNIVERSARIO)

Alice Carvalho Lowndes, filhos, nóra e demais parentes participam que farão rezar missa em intenção á alma do seu inesquecivel FRED., amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e antecipam os seus mais sinceros agradecimentos a todos que comparecerem ao acto religioso. (P 21726)

Estelina Fontes

(Yáyá)

Dr. Antonio Cardoso Fontes e familia, Dr. Murillo Fontes e familia, Dr. Chryso Fontes e familia, Dr. João Barbosa de Almeida Portugal e senhora mandam celebrar missa pelo 1º anniversario do fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, ESTELINA, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (P 23087)

Viuva Carolina Cyntrão

(7º DIA)

Familia Bellagamba convida a todos os parentes e amigos da extincta a assistirem a missa de 7º dia a se rezar no altar-mór da egreja de N. S. da Piedade, no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem. (P 21747)

Coronel Vicente de Paulo Formiga

Viuva, filhos e demais parentes, impossibilitados de enviar os seus agradecimentos a todos quantos os confortaram com suas manifestações de pezar pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel chefe, CORONEL VICENTE DE PAULO FORMIGA, usam desse meio, empenhando o seu reconhecimento. (P 21765)

Octavio de Araujo Viana

Sua familia convida os amigos e parentes a assistirem á missa que, pelo 30º dia de seu fallecimento, manda rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), confessando-se grata aos que comparecerem ao acto. (P 21808)

Bachareis da turma de 1911 da antiga Faculdade Livre de Direito

(MISSA)

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa commemorativa da collação de gráo dos Bachareis que festejam o 25º anniversario de formatura, sendo convidados para esse acto pela Commissão organisada, os collegas residentes nesta capital. (P 23178)

José Palladini

Clorinda Palladini, engenheiro Natal Palladini, senhora e filha, Francisco Palladini participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, JOSE' PALLADINI e convidam seus amigos para o seu enterro que se realizará hoje, domingo, 3 do corrente, sahindo o feretro ás 11 horas, da rua Constante Ramos n. 136, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 22371)

Manoel Arias

Manoel Ferraz de Souza, e os auxiliares da Joalheria Souza, Antonio Azevedo, José Alves de Souza, Ricardo Simas e Edgard Nogueira agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu grande amigo e estimado companheiro, MANOEL ARIAS, (Gerente da Joalheria Souza) e convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. do Amparo, na Matriz de S. José. (P 22315)

José Luiz Pimenta Buene

Luiz Antonio Pimenta Buene e familia communicam a seus parentes e amigos, o fallecimento de seu filho JOSE' LUIZ. O enterro sahirá hoje, ás 10 horas, de sua residencia, á Estrada Nova da Tijuca n. 706, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (P 23082)

Manoel Arias

Josefine Wasgestian agradece a todos que a confortaram na sua grande dôr pelo fallecimento do seu idolatrado e sincero amigo, MANOEL ARIAS, e convida a todos os amigos a assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar pelo seu eterno descanço, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Matriz de S. José. (P 22316)

Antonio Barcellos Borges

Emilia da Gloria Borges, Dr. Waldemar Barcellos Borges, Levy Teixeira de Menezes e familia, Tenente Antonio Barcellos Borges Filho e familia, Adelaide e Alberto Santos agradecem sensibilisados a todos que os confortaram na grande dôr, por occasião do passamento do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e cunhado, ANTONIO BARCELLOS BORGES, e os convidam a assistir a missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 10 horas da manhã. (P 22201)

Izabel Braune

Vera Braune, Cid Braune, senhora e filhos, dr. Attila Portugal, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra e avó IZABEL BRAUNE, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas. (P 22363)

Coronel José Joaquim Netto Amarante

Emilia Fonseca Amarante, Gabriel Netto Amarante, senhora e filhos (ausentes), Maria de Nazareth Amarante Corrêa, Narcisa e Esther Netto Amarante, José Joaquim Netto Amarante Junior, senhora e filha, Edgard Netto Amarante, senhora e filha, Dr. Abeylard Netto Amarante e senhora, Maria Odila Amarante Werneck, Dr. Francisco, Oswaldo, Helena e Lygia Marques dos Santos, — viuva, filhos, noras e netos agradecem penhorados a todas as pessoas amigas e demais parentes que os confortaram na grande dôr soffrida com o fallecimento do pranteado CORONEL JOSE' JOAQUIM NETTO AMARANTE e convidam-os a assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 5 do corrente. (P 21716)

P. S. F. Jean Mermoz

EQUIPAGE "CROIX DU SUD"

Tous les français et amis de la France sont conviés a assister au service religieux qui sera célébré le 5 Janvier prochain a 8 h. 30, en l'église de la "CRUZ DOS MILITARES" (rua 1º de Março) á la mémoire des aviateurs français disparus avec la "CROIX DU SUD". (P 21720)

AGRADECIMENTO

José Martins Pinheiro

(ALILITO)

Julia Monteiro Pinheiro, irmãos e demais parentes do finado JOSÉ MARTINS PINHEIRO, impossibilitados de agradecer pessoalmente ou por carta, a todas as pessoas, parentes e amigos que auxiliaram em sua molestia, que acompanharam o seu enterro e que compareceram á missa de 7º dia, por este meio, enviam os seus sinceros agradecimentos por esse acto de caridade. (P 23068)

Camillo Janssen

(SEXTO MEZ)

Adrienne Janssen e familia (ausente), convidam a todas as pessôas amigas para assistir a missa do sexto mez, que por alma do seu saudoso e inesquecivel marido, CAMILLO JANSSEN, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (P 19928)

COROAS ARTISTICAS por preço rasoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú 113, Te. 22-5598/22-9152

(21022)

Aldina de Castro Sampaio

(PEQUENINA)

Vicente Caminha Sampaio, Dr. Luiz Caminha Sampaio, senhora e filha, Arthur Ignacio de Castro e familia convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, ALDINA DE CASTRO SAMPAIO, na egreja de São José (altar-mór), no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos. (P 21723)

Humberto de Noronha

Isaias de Noronha, sua esposa, filhos, nóras, netos e todos os seus parentes expressam vivo reconhecimento ás pessôas amigas que procuraram trazer-lhes conforto pelo passamento do seu presado filho, irmão, cunhado e tio, HUMBERTO e participam que farão resar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, 3ª feira, 5 do corrente, ás 10 horas, missa do 7º dia. (P 23295)

Eduardo da Fonseca Costa

Cecilia Barbosa da Fonseca Costa, penhorada agradece a todas as pessoas de sua amizade que a confortaram tão bondosamente por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo, communicando-lhes que manda celebrar missa de 30º dia, no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 9 e meia hóras, no altar de N. Sra. das Dores da egreja S. Francisco de Paula. (23050)

Joaquim José Bernardes

Corina Granjo Bernardes e filhos participam o fallecimento inesperado do seu estimado esposo e pae, occorrido na cidade de Bello Horizonte, no dia 30 de Dezembro, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandarão celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas do dia 7, antecipando penhoradamente os agradecimentos. (P 21823)

Calafate e lustrador
José Gomes

Encarrega-se de qualquer serviço de soalho, raspa, betuma, encera e calafeta com perfeição serviço feito a mão e a machina assim como lustração de moveis, escadas e tudo concernente a sua arte, dispondo de pessoal habilitado para todo o serviço.

Chamados e recados para a rua Evaristo da Veiga n. 125; tel. 22-5578.

Casamentos 25$!

Civil ou religioso mesmo sem certidões e em 24 horas. Trata-se a praça Tiradentes n. 9 com o sr. Gomes, tels: 22-2823 e 28-5157. (P 22412)

TIJUCA

Vende-se neste salubre bairro uma confortavel casa para grande familia de tratamento, em centro de bom terreno. Negocio urgente por motivo de viagem. Informações tel. 25-4439. Negocio directo com a proprietaria. (P 23067)

TANGO FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensina-se com perfeição e elegancia; a rua Republica do Perú' 33, 2º andar. (P 22413)

CASA MODERNA

Aluga-se uma para familia de tratamento á rua Diniz Cordeiro 16, Botafogo. Tratar 7 de Setembro 94, 6º andar sala 1. (33380)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia, a rua Conceição 39, proximo a rua Buenos Aires. (P 22409)

PREDIOS E TERRENOS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS E HYPOTHECAS

TERRENOS BOTAFOGO

Vendem-se os seguintes nesse bairro:

15 x 14,36 — S. Clemente	85 contos
14,57 x 16 — S. Clemente	95 "
11 x 30 — Voluntarios da Patria	95 "
8,50 x 40 — Voluntarios da Patria	60 "
12,50 x 18 — Miguel Pereira	50 "

PREDIOS BOTAFOGO

Vendem-se os seguintes nesse bairro:

Paulo Barreto	70 contos
Matriz	70 "
Menna Barreto	80 "
General Polydoro	80 "
General Polydoro	120 "
Almirante Guilhobel	150 "

E muitos outros de maior preço.

COPACABANA — TERRENOS

20 x 18 — Constante Ramos	150 contos
18 x 40 — Sá Ferreira	235 "
15 x 33 — Rodolpho Dantas	250 "
13 x 32 — Rodolpho Dantas	300 "
15,60 x 35 — Av. Atlantica	300 "

E diversos outros de dimensões e preços differentes.

PREDIOS COPACABANA

Julio de Castilhos	80 contos
Joaquim Nabuco	85 "
Salvador Corrêa	90 "
Sá Ferreira	100 "
Nove de Fevereiro	110 "
Copacabana	110 "
Gomes Carneiro	130 "
Copacabana	140 "
Barata Ribeiro	155 "
Barata Ribeiro	220 "

E muitos outros de alto conforto e para preços maiores.

TERRENOS IPANEMA

Vendem-se nesse bairro aptos a serem construidos:

8 x 31 — Barão da Jaguaribe	38 contos
10 x 30 — Nascimento Silva	45 "
10 x 10 — Av. Epitacio Pessôa	45 "
10 x 41 — Nascimento Silva	50 "
20 x 50 — Nascimento Silva	100 "

E muitos outros localizados nas melhores ruas do bairro, que vendemos por preços excepcionaes.

PREDIOS IPANEMA

Montenegro	60 contos
Montenegro	70 "
Montenegro	95 "
Nascimento Silva	100 "
Nascimento Silva	125 "
Nascimento Silva	150 "
Garcia d'Avila	150 "
Barão de Jaguaribe	155 "

E muitos outros de maiores preços.

LEBLON — TERRENOS

Vendem-se nesse esplendido bairro os seguintes lotes optimamente localizados:

10 x 30 — Del Vecchio	35 contos
10 x 34 João Lyra	38 "
12 x 10 — Antonio dos Santos	40 "
19 x 28 — Antonio dos Santos	45 "
11,80 x 30 — Del Vecchio	50 "
16 x 34 — João Lyra	55 "
10 x 35 — Antonio dos Santos	45 "

E muitos outros de menores e maiores preços.

URCA — TERRENOS

10 x 20 — Almirante Gomes Pereira	45 contos
10 x 25 — Almirante Gomes Pereira	45 "
12 x 35 — Almirante Gomes Pereira	60 "
11,70 x 30 — Candido Gaffrée	60 "
11,50 x 25 — Octavio Corrêa	65 "
30 x 40 — Candido Gaffrée	130 "

E muitos outros.

URCA — PREDIOS

Vendem-se os seguintes de solida construcção:

Octavio Corrêa	90 contos
Praça Raul Guedes	95 "
Octavio Corrêa	100 "
Candido Gaffrée	100 "
Candido Gaffrée	120 "

E muitos outros optimamente situados.

PINTO AMANDO
EDIFICIO CANDELARIA — SALA 208
Rua S. José 83/5, tels. 42-1662 e 42-0605.

(P 223[illegible])

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 181
Leilão em 12 de janeiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (33373) 77

LEILÃO DE PENHORES
5 DE JANEIRO DE 1937
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 1 de dezembro. (238) 77

LÉVY GOMES & CIA.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 11 de janeiro de 1937
(P 21715) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
9 de janeiro de 1937
(P 20524) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(FILIAL)
Em 6 de janeiro de 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(P 21405) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 427.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassu, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de fundos com muita luz e agua corrente. Preço 280$000. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (P 23165) 1

ALUGAM-SE dois salões amplos, limpos e arejados, proprios para qualquer industria, á rua General Camara n. 284 (proximo á avenida Passos). Trata-se no n. 266. (P 22383) 1

R. RIACHUELO, 339-A — Familia de tratamento aluga dois quartos, com ou sem moveis, com pensão, a casal ou rapazes de tratamento. (P 22396) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Optimos quartos, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (33610) 1

ALUGA-SE boa sala mobilada para cavalheiro só; rua Paulo Frontin, 82. (P 19024) 1

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com 3 sacadas para officina ou escriptorio. Rua da Quitanda, 30. (P 22284) 1

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 1.º andar no predio á rua do Carmo, 66. — Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Tel. 23-5637. (P 21654) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (33611) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (33611) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Alugam-se tres, um em cada pavimento, do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, cada um. (P 21693) 4

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a casa da rua Constante Ramos, 88, com 5 quartos e garage. Preço 1:300$ mensaes. Ver e tratar, qualquer dia, depois das 13 horas. (P 20403) 4

ALUGA-SE um confortavel apartamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e W. C. para creados, á rua Almirante Guillobel, 51. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. — Phone 22-8298. (P 20029) 4

ALUGA-SE linda grande sala na frente, muito fresco, sem moveis e sem pensão, em casa particular, de familia ingleza. Praia de Botafogo, 412. (P 23056) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Candido Gaffrée, 82, 2º, Urca, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho, W. C. empregados e terraço. Tratar pelo telephone 26-1551. (P 23063) 4

TRASPASSA-SE um optimo apartamento na Urca, á rua Irineu Marinho, 35, ap. 5. Ver a qualquer hora. (P 22258) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. Alugam-se os ultimos, optimos, preços modicos; 2 q., 1 s., 2 banheiros, coz. e q. empregada. Outro de quarto, cos. e banheiro completo. (P 22297) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; á rua Alvaro Ramos, 31, Botafogo. (P 22307) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes, com ou sem moveis, distincção e socego; agua em abundancia; á rua S. Clemente n. 100. — Tel. 26-6800. (P 23147) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por seis ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, "living room", dormitorio, cozinha, e banheiro, em côres. O ideal para casal, por 500$000, no Palacio Blair; á rua S. Clemente, 100. Telephone 26-6800. (P 23151) 4

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido um excellente quarto, com luz, agua corrente e magnifica vista para o mar. No Palacio Blair, á rua S. Clemente n. 100. Tel. 26-6800. (P 23148) 4

BOTAFOGO
APARTAMENTO — Aluga-se com sala, quarto, banheiro completo, pequena cozinha — 5º pavimento — Edificio Itapoan — Rua Paulino Fernandes, 10. (P 22334) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, mobilada, esplendida residencia á rua Odilio Bacellar, 11, Praia Vermelha. Chaves á praça Felix Laranjeiras n. 12. (P 21763) 4

APARTAMENTOS — Modernos. Aluga-se, acabados de construir, lugar fresco e socegado, com quatro linhas de omnibus e bondes muito proximo, com bastante agua e antena, á rua Victorio da Costa n. 67 — Largo dos Leões. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33606) 4

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (33592) 8

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (30511) 4

CASA TYPO BUNGALOW DE LUXO — Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal á rua S. Clemente 107, pertinho da praia de Botafogo. Telephone 26-6800. (P 23149) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal, 252, situação magnifica, com bella vista para o mar, alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprios para casal Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33369) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal, desde 320$. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 21706) 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 452 — Optimo predio de 2 pavimentos com 5 quartos, jardim na frente, quintal e quarto de empregados. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 21707) 4

SALA OU quarto de frente aluga-se em casa de familia estrangeira. 19 de Fevereiro n. 135. Tel. 26-6403. (P 18023) 4

ALUGA-SE o optimo andar terreo do predio á rua Urbano dos Santos n. 33, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc. Chaves no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (33590) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a casa V da avenida Esteves Junior n. 9, a casal ou pequena familia sem creanças. Tratar na rua Ouvidor, 59, com Bastos de Oliveira S. A. (P 23065) 5

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro 20 — Alugam-se novos e modernos apartamentos, com geladeira electrica, filtro, todo o conforto e amplas accommodações — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33370) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações, com linda vista para o mar. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33370) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43 — Optimo e moderno apartamento, com 12 dependencias. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 21729) 5

QUARTO — Aluga-se optimo, sem moveis, com magnifica vista, no novo palacete da rua Santa Christina n. 41. Telephone 43-3881. (P 23145) 5

Collegio Militar

CASA — Aluga-se com 4 qs., 3 salas e mais commodidades á rua Visconde Itamaraty, 148. Tratar rua Larga 193, sobr. (P 23143) 7

ALUGA-SE por 350$ e taxas a excellente casa n. II da villa á rua S. Francisco Xavier n. 802, é de dois pavimentos, com 3 quartos grandes, 2 salas, etc. (P 21767) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE para curto prazo, em Copacabana, posto 4, casa com optima mobilia e vista para o mar. Informações telephone 27-1840. (P 21780) 8

ALUGA-SE lindo quarto de frente mobilado para casal ou senhor de tratamento. Rua Julio Castilhos, 78, posto 6, Copacabana. Tel. 27-0165. (P 22317) 8

ALUGA-SE por 4 mezes, resto do contrato, o apartamento 6 do Edificio Imbé, com 3 amplos dormitorios, 2 salas, saleta, optimo banheiro de cor, 4 varandas, vista para o mar, quarto de empregada, copa, cozinha, etc., á rua Copacabana n. 335, ao lado do Copacabana Palace. (P 21803) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento amplo com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana. — Telephone 27-0645. (P 22314) 8

ALUGA-SE apart. n. 24 novo de frente, á r. Copacabana n. 1371. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. (P 22326) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 19 de Fevereiro n. 8, apart. 7. Aluguel mensal 600$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º; tel. 23-2951. (P 21739) 8

APART. E QUARTOS para casaes, preço razoavel. Av. Atlantica, 108, boa comida, muita limpeza. (P 23266) 8

EDIFICIO MARINALDA — Ayres Saldanha, 28 — Alugam-se optimos apartamentos a preços reduzidos — Posto 4. (P 33159) 8

APART. GRANDE — Av. Atlantica, 108 c| sala jantar, 4 quartos, banheiro particular, boa comida, muita limpeza. (P 23207) 8

ALUGA-SE o predio á rua Leopoldo Miguez, 83. Contracto. Aluguel 600$. Grande quintal. Garage. Tratar com Alvaro, Assembléa, 67, 3º, 22-5488. Acha-se aberto. (P 20674) 8

ALUGA-SE optima casa á rua Joaquim Nabuco n. 91. Chaves e informações no numero 93, da mesma rua. (P 20532) 8

ALUGA-SE o predio n. 8 da rua Bulhões de Carvalho n. 124-C. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 84. Telephone 27-2331. (P 18988) 8

ALUGA-SE um pavimento que occupa todo um 1º andar, agua quente e fria, em abundancia. Local fresco, perto dos banhos de mar. Lindo panorama, á rua Joanna Angelica n. 247. As chaves estão no apartamento 3. (P 21695) 8

ALUGAM-SE apartamentos — "Edificio Yara" — Santa Clara, 242. — 450$ e taxas. Tratam-se no 239, 27-2813. (P 20472) 8

APARTAMENTOS para verão — Avenida Atlantica, 1050 — Posto 6 — Copacabana — Alugam-se excellentes, edificio Olinda, ao lado do Casino Atlantico, preços razoaveis. Tratar no local. Tel. 27-2264. (P 22226) 1

ALUGA-SE — No Lido por 650$000, novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82. Trata-se á rua da Candelaria, 53. 1º andar, sala 15. (P 21801) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, luxuoso e confortavel apartamento em predio de construcção recente. Informações: Edificio Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone: 22-8001. (P 21825) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156, Leme — Acabado de construir — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage quarto de empregado, deposito de malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33368) 8

EDIFICIO MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago com optimas accommodações e installações. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33368) 8

EDIFICIO VENEZA. á Av. Atlantica, 434, Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33368) 8

EDIFICIO SINCORA' rua Julio de Castilhos 15 — Ultimos vagos — Boas accommodações. Alugueis 420$ á 450$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33368) 8

EDIFICIO LELLIS — R. Ipanema 8, esquina da Av. Atlantica. — Aluga-se luxuoso apartamento deste magnifico edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (33368) 8

CASA — Aluga-se magnifica casa á rua Maria Amalia 30, com boas accommodações e pinturas novas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (33368) 8

Copacabana Leme

CASA — Aluga-se a esplendida casa á rua Raul Pompeia 111. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33368) 8

APARTAMENTOS — SHARP — Rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos, com optimas accommodações. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33368) 8

APARTAMENTOS — Rua Duvivier 99, Posto 2 — Alugam-se modernos, e confortaveis apartamentos nesse edificio ainda não habitados 2 quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33368) 8

QUARTO. — Aluga-se um quarto nos altos do Palacete S. Paulo, rua Haritoff 35, frente ao Lido, com bellissima vista. Informações na portaria daquelle edificio (33368) 8

PALACETE S. PAULO, em frente ao Lido, Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35 — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (33368) 8

LOJA DE LUXO. — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria, bar de luxo e restaurante. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33368) 8

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83 — Posto 6. — Aluga-se pequeno apartamento, esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33604) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho n. 91. Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33604) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784. Apartamentos novos, maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador, a partir de 500$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33604) 8

TRASPASSA-SE optima casa com ou sem moveis, serve para familia de tratamento ou pensão. Rua Sá Ferreira n. 24. (P 23107) 8

POSTO 6 — Aluga-se quarto mobilado completamente independente. Bulhões de Carvalho, 41. (P 28024) 8

PALACETE MON REVE — Para familias e cavalheiros de tratamento, apartamentos e quartos com pensão. Gustavo Sampaio, 208. Tel. 27-8029. (P 20644) 8

POSTO 2 — Apartamentos —
Alugam-se optimos em edificio acabado de construir á rua Copacabana n. 420, tendo linda vista para o mar, para a piscina e campo de tennis do Copacabana Palace Hotel, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º andar. Tel. 23-0672. (P 23076) 8

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se optimo de frente no 1º andar com grande terraço, para familia de tratamento. A tratar com Alberto Lopes Machado á rua Buenos Aires n. 19, 3º andar. Telephone 23-3840. (P 21771) 10

ALUGAM-SE em casa de familia 2 optimos quartos com communicação, com varanda na frente e com pensão para casal, por 600$000, ou para rapazes. Rua Conde Baependy, 131. — Flamengo. (P 20539) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no 5º andar do imponente arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 27-0518. (P 23073) 10

FLAMENGO — Sala, apartamento com banheiro completo ou um quarto para senhora que trabalhe fóra, cede-se em palacete de familia, com pensão; tem garage. Marquez de Abrantes, 44. Phone: 25-0920. (P 21606) 10

FLAMENGO — Optima sala e bons quartos para casaes, com pensão, rua Senador Vergueiro, n. 96. (P 23074) 10

Flamengo

APARTAMENTOS — FLAMENGO — R. Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (33607) 10

ALUGA-SE uma optima sala de frente, muito grande, para familia distincta. Rua Conde Baependy n. 56. Flamengo. (P 21682) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS - Proximo á praia do Flamengo, rua Machado de Assis 16 — Alugam-se magnificos apartamentos, prestes a terminar. Fino acabamento. — Tratar : F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33371) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada com optima pensão a casal. Rua São Salvador, 43. (P 23153) 10

FLAMENGO — Alugam-se em casa de familia dois bons quartos e um menor com agua corrente e optima pensão para casal ou cavalheiro de tratamento. Telephonar para 25-3725. (P 20514) 10

LOJAS — Pequenas e grandes, no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiro de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor, 59. (33608) 10

Ipanema

ALUGA-SE por 450$ a casa da rua Nascimento Silva n. 37 (bungalow) com 1 sala, 3 quartos, etc., jardim e quintal. Chaves no n. 35. Tratar pelo telephone 27-4744. (P 23077) 12

APARTAMENTO NOVO com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada. Linda vista. Proximo ao banho de mar. Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. 5. (P 21718) 12

APARTAMENTO para familia grande — Sala estar, sala jantar, cinco magnificos dormitorios, duas salas banho completas, copa, cozinha, quarto e banheiro empregado. Todo isolado e com optimas varandas. Bella vista sobre o mar e sobre a lagôa, proximo aos banhos. Garage. Preço: 1:000$. Ver e tratar Visconde Pirajá, 644, ap. 5. (P 21717) 12

ALUGA-SE o predio novo n. 55 da rua Maria Quiteria, dispondo de quatro espaçosos dormitorios, salas, quarto e banheiro para creado, e demais dependencias na melhor installação, aluguel réis 900$000; tratar á rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar, sala 5, de 4 ás 5. (P 20625) 12

ALUGA-SE um apartamento novo, com quatro quartos, sala de jantar, dois banheiros, cozinha, varanda, etc., á rua Barão da Torre n. 41, Ipanema; trata-se no Edificio Nilomex, sala n. 614. — Telephone 22-8298. (P 20630) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto de creado; á rua Nascimento Silva n. 568; trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala n. 614, telephone 22-8298. (P 20631) 12

ALUGA-SE a casa da r. Prudente de Moraes, 726, c| 4 quartos, 2 salas, quarto para creado, garage, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. — Tel. 23-1477. (P 20597) 12

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos acabados de construir com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos n. 111; tratar na Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala n. 614, telephones 22-8298 e 27-1411. (P 20632) 12

ALUGAM-SE respectivamente, por 350$ e 250$, dois bons apartamentos e quartos avulsos a 80$ e 120$, no Edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa, 314. (P 21678) 12

APARTAMENTOS — MAYPU — Rua Barão da Torre 456 — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com vestibulo, "living-room" varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preços reduzidos. — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet, 39 3º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 22298) 12

ALUGA-SE a casa Um da rua Barão da Torre n. 429, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto empregada, etc. Chaves na casa III. (P 20836) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, apartamentos novos. Tel. 23-3912. (P 22285) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Teleph. 27-1005. (P 21762) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 480$ o da rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-8237. (P 21793) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — Proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se novo e magnifico predio, com garage, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33609) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33367) 12

CASA PARA VERÃO — Aluga-se uma mobilada, em Ipanema, com 2 salas, 3 amplos dormitorios, copa, quarto de empregado e demais dependencias e com telephone, por 3 a 4 mezes. Pede-se referencia. Tratar pelo tel. 27-3680. (P 21751) 12

Ipanema

APARTAMENTOS, á Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33367) 12

EDIFICIO AQUINO. R. Prudente de Moraes 642. Ipanema. Alugam-se pequeno apartamento e um quarto deste magnifico predio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (33367) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes, 656. Transfere-se o contrato do apartamento n.º 14, 1.º andar desse edificio, com optimas accommodações Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33367) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo bungalow a casal ou pequena familia sem creanças. Aluguel mensal 750$000, contrato de dois annos. Tambem pode-se alugar com moveis ou parte delles, com pequeno augmento, pode-se vêr e tratar, no mesmo predio, com a proprietaria, das 9 ás 18. Rua Barão da Torre, 426 (Não se informa pelo phone). (P 22362) 12

IPANEMA — Aluga-se a familia de tratamento magnifica residencia em centro de jardim, junto á praia, rua Maria Quiteria, 22. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, sala 504. (P 22343) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Visconde de Pirajá n. 507, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, copa, cozinha, garage com quarto para empregado e demais dependencias. Tratar no local ou pelo telephone 27-4772. (P 23048) 12

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, predio novo com sete apartamentos. Tel. 23-3912. (P 22285) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE boa residencia rua Visconde de Carandahy, 38, Jardim Botanico, chaves Villa Hippica, cocheira 14, Jockey Club, trata-se com Vasconcellos, rua 7 Setembro n. 187, 1º. Tel. 22-4030. (P 23181) 14

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$. (P 22304) 14

RUA JARDIM BOTANICO 729 — Optimo apartamento para casal, desde 320$. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 21705) 14

Lapa

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis independente e com todo conforto para casal ou cavalheiro, á rua dos Arcos n. 32-A. Teleph. 22-4805. (P 22426) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE optima e espaçosa sala, e quarto, em casa confortavel, casal ou cavalheiro, todo o respeito, tem jardim e telephone, perto dos banhos de mar; á rua Pinheiro Machado n. 69. — Laranjeiras. (P 23177)

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Marqueza de Santos, 5, um pequeno — Tratar no apart. 71. (P 22352) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO — Rua Moura Brasil 84, — em frente ao Fluminense F. Club. Acabado de construir, alugam-se os ultimos apartamentos vagos com todo o conforto moderno á começar de 350$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (33372) 16

LARANJEIRAS — Alugam-se optimos apartamentos á rua Leite Leal, 29. (P 22392) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Alli verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 16

Mangue

ALUGA-SE o predio á rua Senador Euzebio n. 218, proprio para garage, officina, fabrica, etc. Tratar á rua 1º de Março n. 110, 2º. Tel. 23-3972. (P 20552) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 59. As chaves estão no n. 60, em frente. (P 21687) 22

ALUGA-SE optima residencia na Av. Paulo de Frontin, 395, com 6 q. 2 s. grande copa, banheiro completo, etc. Aluguel 630$000 e taxas. Deposito 2 mezes. (P 23081) 22

ALUGA-SE o confortavel predio, com garage, etc., á Avenida Paulo de Frontin n. 152. Ver no local de 8 ás 18 horas. (P 22330) 22

ALUGA-SE o excellente predio á rua Aureliano Portugal n. 166. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal, 26. (33593) 22

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 59. Trata-se na rua São Pedro n. 202, loja. (P 23181) 22

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos por 160$, em casa de familia, na rua do Mattoso n. 191. (P 22424) 19

Santa Thereza

GARAGE — Santa Thereza. Aluga-se por cem mil réis de casa particular. Rua Santa Christina, 179. (P 22400) 23

Villa Isabel

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se optimo, com luz, agua corrente e telephone; maximo conforto, bondes e omnibus da Lins Vasconcellos á porta; clima excellente; tratar com o sr. Jorge, á rua Villela Tavares n. 342, palacete 29. Telephone 29-2391. (P 23144) 26

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Aluga-se, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e quintal; omnibus e bondes da Lins Vasconcellos á porta; clima excellente, rua Villela Tavares, 342. Tratar com sr. Jorge, no palacete 29. Tel. 29-2391. (P 23150) 26

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 358, quatro quartos, duas salas, copa, banheiro completo, dispensa, ampla cozinha, varanda e terraço, um quarto fora, jardim e grande quintal, preço 700$, inclusive taxas. Está aberta. Trata-se teleph. 28-3136 — Figueiredo. (P 21819) 26

CASA NOVA ALUGA-SE -- Recem pintada, amplas accommodações, em centro de terreno, 3 quartos, banheiro, terrace, 2 salas, etc., etc. R. Jaceguay, 27 — Chaves por favor no numero 23. Informações — 22-2500. (P 21802) 26

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se no melhor local boa residencia, com 6 bons quartos, 2 salas, 3 banheiros completos, quartos e banheiro para empregados, boa garage em centro de excellente parque. Para tratar e mais informações, á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 21785) 27

ALUGAM-SE 2 apartamentos de grande conforto, acabados de construir, um com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado, outro com essas mesmas dependencias, e mais 1 quarto grande e 1 garage. Á rua Canuto Saraiva n. 42, na Muda da Tijuca. Informações de 48-1315. (P 22266) 27

ALUGAM-SE predios e apartamentos a concluir, no bairro Silvino, com 4 quartos, 2 salas e modernissimas dependencias, desde 480$ mensaes, á rua Conde de Bomfim n. 223. (P 20582) 27

APARTAMENTO moderno e confortavel acabado de construir aluga-se á rua Almirante Gavião n. 25. Trata-se no 20, Haddock Lobo n. 234. (P 20638) 27

ALTO DA BOA VISTA — No melhor ponto, aluga-se, com ou sem moveis, luxuosa casa nova, com 4 quartos, sala de jantar, jardim de inverno, etc., garage, dependencias para pessoal, centro de grande jardim: tratar tel. 27-6458. (P 22237) 27

RUA GENERAL ROCA, 105, proximo á praça Saenz Pena. Aluga-se nova e confortavel casa com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e grande quintal. Tratar "Bastos de Oliveira", S. A.; rua do Ouvidor, 59. (33605) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa e chacara na Estrada do Sapê n. 68, medindo 152 x 100, distante 3 minutos da estação de Tury-Assú e 6 de Oswaldo Cruz. Tratar á rua Joaquim Tavora n. 50, Eng. Novo. (P 23303) 29

ALUGAM-SE as duas boas casas da rua Castro Alves n. 158, ns. VII e XXIII, no Meyer, por 225$000 mensaes; as chaves na casa IX; tratam-se á praça 15 de Nov. n. 20, s. 508. (P 21708) 29

ALUGA-SE em Cachamby, o magnifico predio da rua Garcia Redondo, 137, com optimas accommodações e grande chacara; aluguel 850$000; as chaves no 147 da mesma rua; trata-se á praça 15 de Nov. n. 20, s. 508. (P 21709) 29

CASCADURA — Alugam-se os predios completamente novos da rua Anna Telles ns. 79, 81 e 83, com todo conforto, para familia de grande tratamento. Tratar com Mattos á rua Mariz e Barros, 872. (P 23170) 29

MEYER — Aluga-se por 450$000, bungalow com 2 quartos, 3 salas, centro de terreno e todo o conforto, á rua Cachamby n. 231. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-8237. (P 21794) 29

NILOPOLIS — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, travessa Coutinho n. 5; as chaves no armazem. Trata-se Av. Rio Branco, 103, 2º, sala 7, das 3 ás 5 horas. (P 22280) 29

Nictheroy

ICARAHY — Alugam-se quartos e salas em predio confortavel a casaes distinctos ou cavalheiros de alto tratamento, pensão de 1.ª ordem. Rua Gavião Peixoto, 250. Tel. 436. (P 21730) 33

ALUGA-SE a optima casa á rua Tiradentes n. 150, Icarahy, a quem ficam com os moveis que a guarnecem, com 12 quartos, 2 salas e mais dependencias. (P 21733) 33

ALUGA-SE em Icarahy, proximo á praia, uma casa nova com todo o conforto, a um casal de tratamento. — Rua Joaquim Tavora n. 174, casa 2; chaves na mesma rua n. 163. (P 18928) 33

Therezopolis

VENDE-SE UM BUNGALOW MODERNO. — Informações: 27-3879. (P 21698) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vendem-se dois magnificos lotes de terreno de 15 metros (juntos). Cada lote 60:000$. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se magnifico terreno, esquina da Av. Epitacio, com 24 x 31, lado da sombra: Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

ANDARAHY — Vendo bellissimo lote 12x20 por 16:000$, á rua Visconde São Vicente. Ourives, 36-1º. (P 22381) 91

BOTAFOGO — Vendo por 90 contos, predio á rua Cap. Salomão, o terreno mede 12x70. Ourives, 36-1º. (P 22381) 91

BOTAFOGO — Vendo casa Victorio da Costa, 4 quartos. Facilidade no pagamento. Teixeira, Humaytá 88, 10 ás 12 e 3 ás 6. (P 22405) 91

BOCCA DO MATTO — MEYER. Vende-se terreno de 26,50x150 ms. proprio para chacara ou villa; rua calçada, bondes á porta, omnibus na esquina; preço barato; e vende-se tambem lotes de 10x30, 12x30 ms. a 9 e 10 contos de réis o lote. Tel. 26-5105. (P 21735) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, por 13:000$, terreno nivelado, com construcções ao lado de outras já projectadas, para inicio immediato. Ourives, 51, 1º. (P 22388) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$, á rua Amaral, 103, no trecho calçado, bom terreno com 10 por 38, proximo de magnificas residencias, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

BUNGALOWS — Modernos. Hespanhol, Normando etc. qualquer destes typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36 e 37:000$ com jardins, outros com terraços, etc., tendo varanda, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. para creada, entrada de serviço etc. Acabados de construir em magnifica rua particular bem calçada e illuminada em Grajahú á rua Botucatu' n. 27, casas V a XIX. Esta rua começa defronte ao predio n. 908 da rua Barão de Mesquita. Para tratar á rua dos Ourives n. 36 com o dono. (P 22382) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ moderna e confortavel residencia, muito bem localizada, junto á rua Marquez de Abrantes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209/210. (P 21824) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se optimo terreno em linda rua transversal á V. da Patria mede 11x21, outro com 12,50, tambem em rua aristocratica e silenciosa. Av. Rio Branco, 77, terceiro, sala 8. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda. (P 23201) 91

BOTAFOGO — Vendem-se á travessa João Affonso (Largo dos Leões), 2 bem localizados lotes de terreno, sendo 1 medindo 6,75x25, por 32:000$ e outro medindo 11x14,60, por 20:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209/210. (P 21824) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — COPACABANA — Vende-se por 150 contos, no posto 2, confortavel residencia, moderna, com garage para 2 carros. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 21796) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 65:000$000, um predio moderno, 2 pavimentos, quatro quartos, duas salas, hall, quarto de malas, copa, varanda, terraço, etc. á rua Pompeu Loureiro 38, casa 8; logar aprazivel e de absoluto socego. Nunca falta agua; telephones — 27-8130, 23-3432. (P 21740) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano quasi esquina da Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno, medindo 12x45.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209/210. (P 21824) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, em leilão pelo Palladio, dia 14 de janeiro de 1937, ás 16 horas, medindo o terreno do predio 12m,28 por 33m,50. (P 23187) 91

CASAS ENGENHO de DENTRO — Vende-se, 28:000$000 — Entrada de 3:000$ e o restante pago com o aluguel e pequena amortização mensal, sem juros. Perto do bonde, do omnibus e do trem. Zona valorizada com a electrificação. Ver á rua Borges Monteiro esquina da rua do Alto. Estão em construcção. — Tratar com Carlos ou Portella, á rua Ouvidor, 54-1.º andar. (P 20634) 91

BARÃO COTEGIPE — Vende-se nessa rua em V. Isabel, optimo terreno de 9x12,70 por 9:000$; outro 18x12,70 por 18:000$, quasi esq. da rua Vianna Drummond. Ourives, 36-1º. (P 22381) 91

CASCADURA — Vende-se o predio á rua Cerqueira Daltro n. 388, antiga rua dos Cardosos, em leilão pelo Palladio dia 9 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 23189) 91

CASA TIJUCA — Em prestações de 550$000 Com 4 quartos, saleta, sala, copa, cozinha e quintal. Lado da sombra, logar fresco e ventilado. Preço 55:000$000. Entrada 5:000$000 e o restante pago com o aluguel e pequena amortização mensal — sem juros — Ver á rua Mario Barreto 47 antes da Muda, saltar á rua Uruguay 309 — Tratar á rua Ouvidor, 54 - 1.º andar. (P 20634) 91

GRAJAHU' — Vende-se esquina de Mal. Joffre com Av. Julio Furtado, lado impar de ambas. Preço 11:500$. Ourives, 36-1º. (P 22381) 91

DIAS DA CRUZ — Meyer — Vende-se terreno de esquina a 2 passos da estação. Unico em tão destacada posição. Ourives n. 51-1º. (P 22388) 91

EM NICTHEROY — Vende-se casa, optimo local. Preço de occasião. Rua Visconde Sepetiba, 388. Tratar dr. Renato. Cartorio Roussouliere. Conceição 72. (P 23192) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Rua Werna Magalhães, 9x18 por 11:500$; 13x18 por 16:500$ e 27x18 por 32:000$ — rua General Bellegarde 12x15 por 13:000$; rua Visc. Itabayana 10x40, por 8:000$, etc. Ourives, 36-1º. (P 22381) 91

ENCANTADO — Vende-se á rua Alexandre Levy a 2 passos da estação, terreno nivelado, de 10 x 35, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

COPACABANA - Vende-se magnifico terreno no Posto 2, junto á Av. Atlantica e ao Copacabana Palace, medindo 15x33, já com planta para 10 andares e 40 apartamentos. — Preço 270 contos, no nome do comprador. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias 4 - Sob. (33359) 91

COPACABANA - Vende-se grande predio, com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, accommodações para empregados, garage, construido em centro de grande terreno de 16x50. Preço 180 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - Sob. (33359) 91

GLORIA — Vende-se optimo predio, de recente construcção, excellentes accommodações, para familia de tratamento, garage e terreno de 18 metros de testada. Preço 140 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - Sob. (33359) 91

GRAJAHU' — Vende-se os seguintes lotes: Rua Marechal Joffre, junto ao n.º 93, medindo 11x30, pelo preço de 21 contos; rua Mearim, lado par, 27 metros depois da rua Itabayana, medindo 8x21 pelo preço de 15 contos — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - Sob. (33359) 91

TERRENO — Vende-se optimo medindo 12 x30, junto da Av. Epitacio Pessoa e a 40 metros da praia de Vieira Souto. — Preço 65 contos. — ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado. (33359) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PALACETES. — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo, Urca e Copacabana, situados nas principaes ruas e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALÁ' BONSO -- Rua Gonçalves Dias, 4 - Sob. (33359) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 4, optimo predio construido em centro de terreno, de 12x40, de 2 pavimentos, 5 quartos e demais dependencias. Preço 140 cts. ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado. (33359) 91

LEBLON. — Vende-se optimo terreno medindo 20x13, situado do lado da sombra, proprio para a construcção de 6 magnificos apartamentos. Preço 40 contos — ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado. (33359) 91

MARIZ E BARROS. Vende-se palacete, moderno, optimo acabamento, garage para 2 automoveis pelo preço de 180 contos. ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - Sob. (33359) 91

IPANEMA — Varios predios situados nas principaes ruas, variando os preços de 100 a 600 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Rua Gonçalves Dias, 4 - Sob. (33359) 91

IPANEMA — Varios lotes de terreno medindo 10x20, 10x50, 12x50 e maiores, situados nas principaes ruas. — ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado. (33359) 91

LEBLON -- Varios terrenos de 10x30, 12x30, 14x26, 15x30 e outros, com grande facilidade no pagamento. — ZUMALÁ BONOSO Rua Gonçalves Dias, 4, sobrado. (33359) 91

FINANCIAMENTO. Empresta-se qualquer importancia para construcção a juros de 9 e 10 %, a curto e longo prazo, solução rapida. Av. Rio Branco 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

GRAJAHU' — Terrenos: Rua Araxá, 9x30; rua Itabayana 10x40; rua Grajahú 12x34; Campinas 11x30 e 13x40. Preços vantajosos. Ourives, 36-1º. (P 22381) 91

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vendo os seguintes:

Santa Heloisa	15x30
Pery, 11x30, 12x30 e	33x30
Aura, 11x30, 12x30 e	30x30
Commendador Fonseca	12x30
General Garson (quasi esquina de Epitacio Pessoa).	
Marq. de S. Vicente	10x30

GRAJAHU' — Vendem-se os melhores lotes, bem localizados desde 17 contos. Av. Rio Branco, 173-1º, Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 13 x 44, á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Cannavieiras quasi esquina da rua Grajahú, bem situados lotes de terreno, medindo 8,40x21, por 18:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209/210. (P 21824) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, (Santa Thereza) proximo á rua Almirante Alexandrino, bem localizado lote do terreno, medindo 20x20, por 50 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209/210. (P 21824) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, a 48 metros da rua acima, terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer importancia sob garantia de immoveis bem localizados, solução rapida, discreção absoluta, juros e prazo a combinar. Av. Rio Branco, 173-1º. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

IPANEMA — Terrenos de 10x20, 10x21 20x20 e 30x20, ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe; directamente com o proprietario, tel. 27-4932. (P 21722) 91

IPANEMA — 11,50x30 — Av. Henrique Dumont — 65:000$000, Leblon 12x42 — Rua João Lyra, 45:000$; Tijuca 10x30 — rua Itapira, 22:000$000. Telephone 22-1166, das 14 horas em deante. (P 21776) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, proximo da rua Montenegro, optimo lote de terreno, medindo 13x35, por 70:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2º and., salas 209/210. (P 21824) 91

IPANEMA — Esquina — Vende-se á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15 x 26. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, 36, a 104 metros precisos da beira mar, terreno nivelado, rodeado de aristocraticas residencias, com 24x35, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de 2 pavimentos, recem-construido; 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 95:000$, sendo 1|3 em prestações de 300$ mensaes. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se Alexandre Ferreira, lindo bungalow, 3 quartos, gabinete, garage e mamor; outro á rua Custodio Serrão 4 quartos, 2 salas, entrada para auto; outro 4 quartos, garage, terreno 20x20. Informa: Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88, 10 ás 12 e 3 ás 6. (P 22398) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se o predio apalacetado á rua Jardim Botanico n. 211, com terreno de 24m,00 de frente, por 81m,00 por 1 lado e 74m,00 pelo outro, em leilão pelo Paladio, dia 7 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 20481) 91

LEBLON — Vende-se á rua General Artigas, com 32 x 25. Posição incomparavel. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes, rua Campos de Carvalho, 67 — 23-5782. (P 23302) 91

LEBLON — Para casa de negocio — Vendem-se, á Av. Ataulpho de Paiva, muito proximo da ponte em construcção, 2 lotes de 10 x 30, contiguos, nivelados, em posição excepcional. Ourives, 51-1º. (P 22388) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia, e ao lado de linda residencia nova, terreno com 2 lotes de 10x30. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

LEBLON — Esquina — Vende-se á rua Dias Ferreira, com 41 x 40, integral ou em lotes. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra terreno de 12 x 30, a 68 metros da beira-mar. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

IPANEMA - Vende-se optima casa em centro terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grande terraço, garage e dependencias. — Preço 200 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno de 15 x 33,50, com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Situação privilegiada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina, á rua Djalma Ulrich, medindo 18x22. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33368) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40 x 140 recuada, com 3 salas, 4 quartos, optimo banheiro, cópa, cozinha, garage e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa, em terreno de 14 x 60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

CATUMBY — Vende-se optimo terreno de 48 x 125, proprio para construcção de grande villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessoa, esquina da R. Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Preço de 20 % á vista, restante em 5 annos. Ultimos vagos. Outras informações com os procuradores: Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Vende-se, proximo ao Largo dos Leões, completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. Preço 400 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33868) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 110 contos, casa completamente nova, com 2 salas, hall, 4 quartos, 3 varandas, banheiros de cor e dependencias. — Proximo ao Largo dos Leões. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno de esquina, á Avenida Mello Franco, medindo 24, 30 x 24, muito proximo da praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vende-se á rua das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75x208, sendo 100 metros planos, restantes em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

JOAQUIM NABUCO — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, lote de 11 x 50, proximo á rua Bulhões de Carvalho. Preço: 12 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno medindo 18x60. R. transversal á São Clemente. Proprio para apartamento ou villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3, e 5. (33363) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se, excepcional lote de 15,30x42, com frente para duas ruas — Av. Atlantica, Posto 5. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno, de 32,40x25x33, no melhor ponto da rua Dias Ferreira. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6° salas 1, 3 e 5. (33363) 91

OPTIMA RENDA — Vende-se por 570 contos, optimo predio composto de 12 apartamentos, todos alugados com contrato, rendendo 80 contos annuaes. Proximo á cidade e de optima construcção. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se, por 120 contos, casa completamente nova com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina, á rua Paysandú', medindo 13,10 x 47,00 proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6° salas 1, 3 e 5. (33363) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se, por 80 contos, terreno de 18, 60 x 26,00, em rua proxima á Praça da Bandeira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33368) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, 2 pavimentos e um apartamento por andar, sendo um de 2 salas e 2 quartos, banheiro, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

URCA — Vende-se por 230 contos, pequeno predio composto de 5 apartamentos, completamente novos, renda de 29 contos annuaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5.

Venda e compra de predios e terrenos

PARA RENDA — Vende-se predios de apartamentos em varias zonas da cidade, todos rendendo mais de 10 % liquidos annuaes:

COPACABANA, Posto 2 — Preço: 1.200 contos, rendendo 163 contos annuaes.

COPACABANA, Posto 2 — Preço: 850 contos, rendendo 125 contos annuaes.

LARANJEIRAS: Preço: 650 contos, rendendo 93:840$000 annuaes.

FLAMENGO — Preço: 580 contos, rendendo, 82:500$000 annuaes.

GLORIA — Preço: 750 contos, rendendo 80 contos annuaes.

COPACABANA, Posto 6 — Preço: 420 contos, rendendo 66:500$ annuaes.

URCA — Av. Portugal — Preço: 350 contos, rendendo 60 contos annuaes:

URCA — 2ª parte — Preço: 230 contos, rendendo 29 contos annuaes.

JARDIM BOTANICO — Preço: 400 contos, rendendo 54:000$000 annuaes.

Informações detalhadas sobre situação do edificio, renda, contratos de locação, despesas do edificio, etc., com F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1 3 e 5. (33363) 91

TERRENOS — Para grandes edificios — Vendem-se:

AV. ATLANTICA — 3 frentes, 12,15x33,20. Preço: 400 contos.

AV. ATLANTICA — Posto 5: 15,30x42,00, com 2 frentes. Preço: 450 contos.

AV. ATLANTICA — 15x33, com 2 frentes. Preço: 320 contos.

CENTRO — 20x16, de esquina, por 380 contos.

BOTAFOGO — 18,50 x 60, preço 180 contos.

RUA DAS LARANJEIRAS — 15,75x208. — Preço: 200 contos.

FLAMENGO — Rua Paysandu' 13,10 x 47, de esquina, por 300 contos.

IPANEMA — 22x21, de esquina por 250 contos.

Tratar: — F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. (33363) 91

POSTO 4 — Vende-se optima casa toda de pedra e completamente nova, em centro de jardim, 5 quartos, 3 lindas salas, 2 banheiros, de luxo, hall de escada, 2 varandas, garage, para 2 carros e optimas dependencias. Preço de occasião. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33368) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optima casa em centro de optimo terreno. Construcção recente, de 2 pavimentos, grande terraço, hall, living-room, 3 salas, 4 bons quartos, optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Proximo aos apartamentos Sul America. Preço: 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3e 5. (33363) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo terreno, á rua Zaha, medindo 10x30, por 25 contos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

Venda e compra de predios e terrenos

JOCKEY CLUB - Vende-se por 110 contos, casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x 55 com 3 salas, 5 bons quartos, 2 quartos de empregadas, dependencias e garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. (33363) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes predios:

Thimoteo Costa	55 c.
Vde. Caravellas	50 c.
Passagem	60 c.
Paulo Barreto	70 c.
Gal. Severiano	80 c.
Menna Barreto	80 c.
Farani	80 c.
Martins Ferreira	80 c.
Miguel Pereira	90 c.
Victorio da Costa	95 c.
Bento Manoel	95 c.
Icatú	100 c.
Paulo Barreto	100 c.
Alvaro Ramos	135 c.
Almirante Guilhobel	150 c.
Voluntarios da Patria	155 c.
S. Salvador	180 c.
Marquez de Abrantes	180 c.
Sorocaba	250 c.
Praia de Botafogo	480 c.

e muitos outros de esmerado acabamento e fino gosto.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se, nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA

IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS

Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA

Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 e 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal, um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires 45. (P 23158) 91

TERRENOS — Em Copacabana vendo os seguintes:

17x17 Gomes Carneiro	120 c.
17x35 Canning	125 c.
10x40 Barata Ribeiro	130 c.
11x30 Domingos Ferreira	130 c.
20x18 Constante Ramos	150 c.
18x22 Djalma Ulrich	170 c.
21x34 Toneleros	180 c.
15x50 Ministro Viv. Castro	200 c.
18x47 Rainha Elisabeth	280 c.
12x32 Rodolpho Dantas	300 c.
15x35 Avda. Atlantica	300 c.
20x40 Copacabana (esq.)	350 c.

e muitos outros aptos a serem construidos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

SAMPAIO — Vende-se á rua Dias Braga, quasi esquina de Lino Teixeira, optimo terreno de 15x41. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

BOTAFOGO — Prox. á praia vende-se res. const. moderna de 2 pavs. com 3 salas, 3 qs. dep. de criados, etc. por 80 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1°, s. 19-A. (33599) 91

BOTAFOGO — Terreno com 40 ms. de frente, junto ao Largo dos Leões, vende-se por 60 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (33599) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Nesta rua vende-se armazem com boa moradia em terreno de 10x47, por 175 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (33599) 91

CATTETE — Vende-se res. de 2 pav. centro de terreno com 2 salas, 5 qs. dep. de criados, etc., jardim e quintal por 120 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1°, s. 19-A. (33599) 91

RENDA — Vendo magnifico lote de 28x50, no Posto 6, tendo já projecto para a construcção de 43 apartamentos e financiamento garantido a juros de 8 %. Preço 250 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se nesta rua 2 res. de 2 pavs. com jardim e quintal, uma com 3 s., 6 qs. dep. de criados, etc. por 80 contos; e outra com 3 salas, 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 125 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa n. 98, 1°, s. 19-A. (33599) 91

JARDIM GAVEA — Transfere-se contrato de optimo terreno, com facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (33599) 91

LEBLON — Vende-se luxuosa res. estylo Colonial de 2 pavs, em centro de terreno com 3 s., 5 qs. dep. de criados, garage, etc. por 125 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa n. 98, 1°, s. 19-A. (33599) 91

LAGOA — Vende-se lindo bung. de 2 pavs. recem-constr. em centro de terreno, com 2 salas, 3 qs. dep. de criados, etc., garage, jardim e quintal, por 135 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°, S. 19-A. (33599) 91

LARANJEIRAS — Em rua transv. e no melhor ponto deste bairro, vende-se res. de 2 pavs. com accommodações para familia numerosa, em terreno de 15 ms. de frente, por 150 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°, Sala 19-A. (33599) 91

LEBLON — Vende-se, á rua D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho, terreno de 10 x 16, ao lado de moderna residencia. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos, 2 lotes contiguos de 12 x 35. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local. 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 265. (P 23092) 91

PREDIOS — No futuroso bairro de Leblon, vendo os seguintes:

Campos de Carvalho	120
Av. Mello Franco	125
Accarahy	130
Rita Ludolf	150

todos e esmerado acabamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x30 por 32:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2° and., salas 209/210. (P 21824) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Bartholomeu Mitre, antiga rua Conde de Avellar, bem localizado lote de terreno medindo 12x40, por 45:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2° and., salas 209/210. (P 21824) 91

MADUREIRA — Vende-se, á Estrada Marechal Rangel, magnifico terreno para casa de negocio, proximo da estação; Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

MEYER — 12:000$ — Vende-se á rua Oliveira, esquina da rua Jacyntho, 15 x 17. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

MADUREIRA — Vende-se á rua Domingos Lopes um predio no centro de terreno de 11x40 e um lote junto de 11x40. Preço 40:000$. Av. Rio Branco, 173-1°. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

MEYER — Terreno de esquina com 41x50, vende-se por 50 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa n. 98, 1°, S. 19-A. (33599) 91

MEYER — Vendem-se lotes ás ruas Estevão Silva, 11x40 por 7:000$; outro á rua Chaves Pinheiro, 11x40 por 7:000$. Ourives, 51-1°. (P 22381) 91

IPANEMA — Vendo magnifico predio á rua Nascimento Silva, tendo 2 pav., 3 quartos, duas salas, banheiro em côr, garage e qto. creado. Preço unico 100 c.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

OLARIA — 3 grandes esquinas em posição da maior significação e destaque, para qualquer negocio a 1ª, á rua Pirangy (em calçamento), a 2ª, á rua Dr. Nunes e a 3ª, á praça Maria Angú (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

PENHA — 2:500$ — Vende-se á rua Bellisario Penna proximo da estação, terreno nivelado. Occasião! Tel. 28-5306. (P 22388) 91

PETROPOLIS — Vende-se por 110 contos, no começo da rua Nunes Machado, moderna e ampla residencia, situada em centro de optimo terreno. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. (P 21706) 91

PENHA — Vende-se o terreno á rua Leopoldina Rego, junto e antes do predio n. 831, medindo 10m, por 9m,60 em leilão pelo Palladio, dia 6 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 23190) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se ou aluga-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista, proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra 130, ou Fernandes, rua do Ouvidor, 68, 2° andar. Tel. 43-3690. Facilita-se o pagamento. (P 23182) 91

AVISO

Fazendo votos de feliz Anno Novo, cumprimento, e aproveito o ensejo para scientificar a todos os meus collegas, amigos e freguezes, que em virtude do termino de meu contrato social, continuo individualmente, á sua disposição no mesmo ramo.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

PREDIO, COLLEGIO MILITAR. Vende-se solido e bem acabado predio em centro de terreno de 15,00 por 60,00 com optimas accommodações para familia de tratamento. Av. Rio Branco, 173-1°. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

PREDIO — CENTRO COMMERCIAL — Vende-se na melhor rua do centro commercial, sem contrato. Renda provavel 2:500$ mensaes. Preço 280:000$. Trata-se directamente, com Paula Affonso. São José, 70, loja. (P 21753) 91

PERMUTA-SE, optimo terreno esquina, valor 100 contos, Ipanema, Leblon, prompto construcção, planta approvada apartamentos por uma fazenda mixta ou com laranjal, perto capital, com Vasconcellos, rua 7 Setembro, 187, 1°, Telephone 22-4939. (P 23180) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se 2 res. de 1 pav. cada uma com 2 s. 3 qs. dep. de criados, etc. Jardim e grande quintal, por 80 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1°, S. 19-A. (33599) 91

RUA DO REZENDE, 80 — Vende-se este predio, tendo 3 pavimentos, com terreno de 6m,47 por 24m,00 em leilão pelo Palladio, dia 13 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 23185) 91

SALVADOR DE SA' — Vende-se o predio á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 2, proximo á avenida Salvador de Sá n. 166, em leilão pelo Palladio no dia 11 de janeiro de 1937, ás 4 1/2 da tarde. (P 23186) 91

CASAS — Vendem-se e compram-se em todos os bairros e de todos os preços para residencia ou renda, avenidas e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°, s. 19-A. (33599) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25:000$000, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Sta. Thereza.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2° and., salas 209/210. (P 21824) 91

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 magnificos lotes de 11, 11 por 36 cada lote juntos. Preço cada 40:000$. Trata-se directamente com o proprietario. S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 21735) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir nas seguintes ruas:

Uberaba 12 x 40	24:000$
Umbi 11 x 38	20:000$
Umbi 22 x 38	30:000$
D. Delphina 12 x 27	20:000$
Marq. Valença 9 x 27	30:000$
Alm. Cockrane esq. F. Figueiras 8 x 38	42:000$
Gratidão esq. Ferdinand Laboriau 8 x 28	18:000$
Muniz Freire 10 x 3	18:000$
Moraes Silva 12 x 17	34:000$
Del Vecchio 10 x 9,50	24:000$
Honorio 7 x 30	4:500$
Av. Maracanã 20 x 18	62:000$
Fern. Figueiras 11 x 22	30:000$
João Lyra — Leblon 12 x 42	48:000$
João Lyra 18 x 34	36:000$
Alm. Alexandrino 12 x 40	35:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza. — Rua Buenos Aires n. 41, 1° andar. (P 22366) 91

EM COPACABANA vendo os seguintes predios:

Raul Pompéa	85 c.
Copacabana	90 c.
Sá Ferreira	100 c.
Raul Pompéa	100 c.
Leopoldo Miguez	105 c.
Raul Pompéa	114 c.
Bulhões de Carvalho	120 c.
Copacabana	125 c.
Xavier da Silveira	135 c.
Rainha Elisabeth	135 c.
Copacabana	140 c.
Constante Ramos	150 c.
Barata Ribeiro	155 c.
Octavio Hudson	160 c.
Constante Ramos	170 c.

e muitos outros de solido e esmerado acabamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

TERRENOS — Vendem-se e compram-se em todos os bairros e de todos os preços para predios de residencia ou renda, avenidas e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1°, S. 19-A. (33599) 91

TERRENO, BOTAFOGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro 14x69 e rua Honorio Barros, 13,50x30,00. Av. Rio Branco, 173-1°. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

TERRENO, SAMPAIO — Vende-se á rua Dois de Maio 10x42. Preço: 9:000$000. Av. Rio Branco, 173-1°. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

TERRENO, CATTETE — Vende-se importante área com 7.000 m.2 com duas frentes proprio para Cinema ou apartamentos. Av. Rio Branco, 173-1°. Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

TIJUCA — Vendo, optimo predio, 2 pavimentos, sobre muralha. Posição dominadora, construcção solida, centro de terreno, Entrada para autos. Eduardo Xavier n. 30. Entre Estrada Velha e Nova. (P 22416) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 18, terreno de 24 x 37, todo ou em 2 lotes, á vista ou a prazo de 8 annos. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno em rua distincta proxima do Collegio Baptista, Rs. 17:000$; não é foreiro, Verdadeira occasião. Tel. 28-1198. Dias uteis com Parente. (P 22358) 91

TERRENO — Vendem-se optimos para apartamentos á rua Paysandú, de 15,20 por 40,00 e rua Corrêa Dutra de 22x35. Av. Rio Branco, 173-1°, Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA. Vendem-se no Cáes do Porto, Saude, Mangueira, São Christovão e Centro, grandes e pequenas áreas. Av. Rio Branco, 173-1°, Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

IPANEMA — Nesse bairro vendo os seguintes predios:

Montenegro	60 c.
Joanna Angelica	80 c.
Maria Quiteria	85 c.
Prudente de Moraes	95 c.
Nascimento Silva	110 c.
Avenida Epitacio Pessoa	115 c.
Prudente de Moraes	115 c.
Redemptor	120 c.
Barão Jaguaribe	120 c.
Visconde Pirajá	125 c.

e muitos outros.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

TERRENO, ALDEIA CAMPISTA. Vende-se optimo terreno com duas frentes ruas Justiniano da Rocha, 10,00 e Duque de Caxias, 14,00 com a extensão de 39,50. Av. Rio Branco, 173-1°, Junqueira ou Souza. (P 21778) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proxima do Collegio Baptista, terreno com 15 x 50, á vista ou a 8 annos de prazo. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se optimos lotes de terrenos, á rua Farme de Amoedo, de 10 por 30 de fundos, 20 por 30 e 15 por 20, de esquina. Preços: 65:000$, 130:000$ e 85:000$, da esquina. Zona esgotada e calçada. — Trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José, 70, loja. Telephone 22-4421. (P 21754) 91

TIJUCA — Vende-se terreno com 12 x 30, nivelado, rodeado de aristocraticas construcções modernas, 34:000$; Ourives, 51, 1°. (P 22388) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se á rua da Cascata junto ao 64, optimo de 15 x 46 por 22 contos, facilitando-se o pagamento. Trata-se Av. Rio Branco n. 100, 3°, sala 24. (P 21748) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se por 27 contos, um meiiado 8x24, á rua José Ludolf, muito proximo do bonde. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. (P 21706) 91

TERRENOS — J. Botanico. Vendo diversos lotes em Botafogo: Azevedo Sodré, Viuva Lacerda, Epitacio Pessoa, 15x46 — 38x38 — 19x37 — 18x26 — 21x60. Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88, 10 ás 12, 3 ás 6. (P 22898) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2° and., salas 209/210. (P 21824) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado por 90:000$, sendo a metade a prazo. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

LARANJEIRAS — Vendo os magnificos palacetes abaixo:

Marquez Pinedo	200 c.
Laranjeiras	200 c.
Soares Cabral	250 c.
São Salvador	250 c.
Cosme Velho	480 c.

e muitos outros de menores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, lindo terreno de 12 x 25. Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno de esquina, entre duas lindas residencias. — Ourives, 51-1°. (P 22388) 91

URCA — Vende-se por 180:000$000 modernissimo bungalow optimamente situado, junto á Avenida Portugal.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L. da Carioca, 5, 2° and., salas 209/210. (P 21824) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos no 8° e 9° pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação: á Avenida Atlantica, esquina da rua Bolivar, tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3°, telephone 23-2951. (P 21728) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vendo os seguintes palacetes:

Paysandú	180 c.
Senador Vergueiro	250 c.
Corrêa Dutra	300 c.
Paysandú	300 c.
Almirante Tamandaré	430 c.

e muitos outros para familias de alto conforto.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

VENDE-SE por 50 contos, um lote de 12x50, á rua Andrade Neves, lado da sombra. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 150 contos, boa casa de 2 pavimentos e garage, no Posto 6. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 180 contos, facilitando-se muito o pagamento, magnifico, amplo e luxuoso apartamento, á Avenida Atlantica, occupando todo o nono andar. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 170 contos, terreno de 14x100, duas frentes, á rua Riachuelo — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

URCA — Vendo os seguintes predios:

Oct. Corrêa	90 c.
Candido Gaffrée	95 c.
Av. S. Sebastião	100 c.
Almirante Gomes Pereira	115 c.
Candido Gaffrée	120 c.
Ramon Franco	150 c.
Ramon Franco	160 c.

e varios outros nas principaes ruas.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

VENDE-SE, por 225 contos, um terreno de 19,50x38, á rua da Relação, com dois predios — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE em Ipanema, por 260 contos, um predio de 6 bons apartamentos, com 3 pavimentos, garage para 5 automoveis e bom terreno aproveitavel, rendendo 33 contos por anno — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

BOTAFOGO — Nesse bairro vendo os seguintes lotes:

10x70 Bento Manoel	45 c.
12x20 Emb. Morgan	45 c.
10x27 Viuva Lacerda	46 c.
22x26 Muniz Barreto	55 c.
15x38 Sorocaba	60 c.
11x30 Vol. Patria	95 c.
10x30 Thimoteo da Costa	100 c.

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

VENDEM-SE por 150 contos, dois predios novos em Botafogo, 2 pavimentos e garage, MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 75 contos, um predio de dois pavimentos e garage, em Botafogo. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 60 contos, casa antiga de 2 pavimentos em Botafogo, terreno de 10x30 rendendo 8:500$ por anno. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 190 contos, facilitando-se o pagamento, um predio de dois pavimentos, á Av. Oswaldo Cruz. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

9:000$000, precisa-se desta importancia ao juro de 9 %, em garantia hypothecaria de um predio no valor de trezentos contos (Cinelandia). Tel. 22-0930. (P 22320) 91

VENDE-SE a casa da rua Diniz Cordeiro, 19, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias, está aberta. Tratar Telephone Humaitá, 88. (P 22329) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO — Ipanema — Vende-se na rua Barão da Torre, 5 quartos, 2 salas, etc. Garage — 150 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon, Ed. Guinle, 7° and. sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

TERRENO — Ipanema - Avenida Epitacio Pessoa, 13 x 42 — vende-se, 90 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7.° and. sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Ipanema — Vende-se, Av. Rainha Elisabeth. 3 salas, 5 quartos, etc. Garage. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce Leon. 7° and. sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Ipanema — Vende-se rua Alberto de Campos. Moderno, dois pavimentos, 165 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon, Ed. Guinle, 7° and. sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Compra-se urgente nas Laranjeiras ou immediações da praça José Alencar, até 150 contos. Offertas a Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and., sala 718, Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Jardim Botanico — Compra-se urgente um até 80 contos, offertas a Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and. sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se um na rua Garibaldi, 16 x 35. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and. sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Fabrica das Chitas — Vende-se um, 2 salas, 4 quartos, varanda e demais dependencias, novo, 60 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and., sala 718. Av. Rio Branco n. 137. (33377) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um 10 x 50, rua Prudente de Moraes. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and., sala 718 — Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

TERRENO — Petropolis — Vende-se um 91 x 500, Rua Fonseca Ramos, 325. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7.°, sala 718. Av. Rio Branco, 137. 33377) 91

PALACETE — Ipanema — Vende-se um na Avenida Epitacio Pessoa. Rica construcção e mobiliario. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7°, sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se na rua Marquez de Valença. Esplendidas dependencias. Terreno 29 x 50. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and., sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se na rua Silva Guimarães. tres salas, 7 quartos, etc. Terreno 12 x 39,50. Preço 65 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7.° and., sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

PREDIO — Ipanema — Vende-se um moderno, na rua Alberto de Campos. Terreno, 15 x 20, 2 salas, 4 quartos etc. 155 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Ed. Guinle, 7° and., sala 718. Av. Rio Branco, 137. (33377) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes lotes:

10x20 Barão Jaguaribe	45 c.
10x20 Barão Torre	48 c.
10x50 Nascto. Silva	50 c.
15x35 Sad. de Sá	55 c.
10x40 Barão Torre	60 c.
13x35 Sad. de Sá	68 c.
15x20 Montenegro (esq.)	88 c.

e varios outros nas principaes ruas.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

VENDE-SE casa velha, á rua dos Invalidos, por 130 contos, terreno de 8,50x50, rendendo rs. 17:880$ brutos annuaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 180 contos, boa casa em Ipanema, com terreno de 20,50 x 20 — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 80 contos, duas casas junto á praça da Bandeira, rendendo 900$ mensaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 500 contos, casa antiga, á rua Senador Vergueiro, lado da sombra, com 25 x 40. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 440 contos, optimo terreno de 20 x 40 no Flamengo. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 225 contos, terreno de 15 x 28 lado da sombra, no Lido, junto á Av. Atlantica. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDEM-SE na Tijuca dois predios por 62 e 50 contos, negocio urgente. condições a combinar, rua do Rosario, [illegible] andar, sala 1. [illegible] 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEME — Vendem-se 2 predios, com 3 residencias á r. Araujo Gondim, dando boa renda, por 130:000$000.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5° andar. (P 21777) 91

COPACABANA - Vende-se por 125:000$, optimo terreno d esquina de Barata Ribeiro, de 12 x 30.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5° andar. (P 21777) 91

FLAMENGO — Vende-se por 200:000$, predio antigo em terreno de 11 x 39, rendendo réis 17:000$000.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5° andar. (P 21777) 91

VENDE-SE optimo predio á rua 9 Fevereiro. Tratar com BRAVO, rua Rosario, 150. (P 21675) 91

FLAMENGO — Nesse bairro vendo os seguintes lotes para construcção de predio apart.:

15x40 Paysandú	230 c.
15x20 Buarque Macedo	355 c.
20x70 Senador Vergueiro	500 c.
30x40 Ferreira Vianna	580 c.

e varios outros para construcção de predios residenciaes.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 — 43-1914

(33376) 91

PREDIOS — Vendem-se luxuosos bungalows, predios e terrenos para immediata construcção nos melhores bairros, em prestações mensaes e sem entrada inicial.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5° andar. (P 21777) 91

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Judiciaria
LEO DE ALENCAR
J. Commercio, 5° andar. Tel. 23-3880 (P 21777) 91

TIJUCA — Vende-se por 43:000$, optimo bungalow á Rua Garibaldi.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5° andar. (P 21777) 91

COPACABANA — Luxuoso predio á rua J. Nabuco, com accommodações para familia de tratamento por 240:000$
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5° andar. (P 21777) 91

TIJUCA — Compra-se uma casa para familia, até 80:000$000, mais ou menos, pagando réis 20:000$000 á vista e o restante em prestações mensaes de 3:000$000 — Respostas para DAVID, Largo da Carioca, 8 — Sobrado. (P 22378) 91

VENDEM-SE: apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro e todos os bairros de 20 contos para cima. Facilita-se o pagamento com parte á vista, restante a prazo, juros a combinar podendo amortizar. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87 — 1° andar. (P 22323) 91

VENDE-SE uma casa, 45 contos. Rua Juiz de Fóra, 8. (Grajahu'). (P 21831) 91

BOTAFOGO — Para familia de alto tratamento, vendemos moderno bungalow com 4 dormitorios, á rua Sorocaba, proximo Voluntarios. 150:000$000. Tratar Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva n. 30, 3° andar. (P 23163) 91

HADDOCK LOBO — Compramos terreno, com 799 M2, nesta rua ou proximidades da Av. Paulo de Frontin até 100 contos. Administração Immobiliaria. — Rodrigo Silva, 30, 2°. (P 23163) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Lote 24x33, por 200 contos. Estrella. Administração Immobiliaria. — Rodrigo Silva, 30-2°. (P 23163) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 350 contos, um terreno de 18,50x41, junto á Praia do Flamengo. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 80 contos excepcional lote de 12 x 39, na Av. Epitacio Pessoa, proximo a Pequena Cruzada. - MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 75 contos 1 terreno de 12,50x35,50, á rua Prof. Azevedo Sodré, lado da sombra, proximo da Pequena Cruzada. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 420 contos, na Av. Atlantica, excepcional lote de 20x33, com duas frentes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 110 contos, optima casa de dois pavimentos e garage, centro de jardim, á rua Marechal Trompowsky — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 90 contos optima esquina de 12x39, na Av. Epitacio Pessoa, proximo á Pequena Cruzada -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 120 contos optima, moderna e confortavel residencia, com 4 quartos, 3 salas, garage e dependencias, na Urca — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 550 contos, majestoso, rico e confortavel palacete em Botafogo, construido em centro de grande terreno — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE por 100 contos, boa casa de 2 pavimentos e garage, na primeira zona da Urca. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 200 contos, solido predio de um pavimento, com terreno de 15x40, no Posto 6, junto a Avenida Atlantica. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE em Copacabana, proximo da Av. Atlantica, por 350 contos, um terreno de 27x25, esquina e sombra dos dois lados. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 130 contos uma casa antiga, á rua Copacabana, com terreno de 12 x 42. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 150 contos, optima casa á rua Barata Ribeiro, com 6 quartos, 3 salas, garage e dependencias confortaveis. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (33361) 91

VENDE-SE, por 125 contos, pequena e luxuosa casa de dois pavimentos e garage, á rua Barata Ribeiro -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca 5, 7.° andar. (33361) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — 12 x 38 — Vendo á rua Azevedo Sodré (Fonte das Saudades), fundos para a av. Epitacio Pessôa, junto a Pequena Cruzada. Telephone 48-1568 com o proprietario. (P 21661) 91

H. LOBO — Vende-se por 75 contos bom predio antigo, bem conservado na rua do Bispo a 30 metros de H. Lobo. Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario, 109. (52643) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por 50 contos na rua Conselheiro Paranaguá um predio de frente e 3 casinhas internas, rendendo 700$ (mensaes), Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario n. 109 (52643) 91

TURF CLUB — Vende-se por 50 contos bom predio á rua Turf Club, Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario n. 109. (52643) 91

TIJUCA — Vende-se na rua do Uruguay por 70 contos bom predio em terreno de 11x30 — Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario n. 109. (52643)

TIJUCA — Vende-se por 70 contos na rua Uruguay, bom predio com 4 quartos em terreno de 11 x 40, Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario n. 109. (52643) 91

SAUDE — Vende-se por 70 contos um predio de negocio com loja e sobrado, dando bôa renda, Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario n. 109. (52643) 91

S. CHRISTOVÃO — Vende-se no Campo de S. Christovão, optimo lote de 20 x 57, preço de occasião, Banco de Credito Commercial e Constructor, Rosario n. 109 (52643) 91

CENTRO — Vende-se por 110 contos bom predio de negocio na rua S. Pedro dando bôa renda.

CENTRO — Vende-se por 320 contos na rua Marechal Floriano, magnifico predio com armazem e 2 andares.

COPACABANA — Vende-se no posto 6 com vista para o mar, grande lote de 40 x 30 por preço de occasião.

VIEIRA SOUTO — Vende-se magnifico lote de 20 x 40 no melhor trecho ....

AV. ATLANTICA — Vende-se no posto 5, superior lote de 15 x 45 com duas frentes

COPACABANA — Vende-se por 450 contos na Av. Rainha Elisabeth, lindo confortavel e luxuoso palacete em centro de grande terreno.

COPACABANA — Vende-se na rua Barata Ribeiro por 280 contos, novo e luxuoso predio em centro de bom terreno.

BOTAFOGO — Vende-se na rua da Matriz, optimo lote de 17 x 23, por preço de occasião.

FLAMENGO — Vende-se por 180 contos na praça S. Salvador, optimo predio de residencia em centro de bom terreno.

FLAMENGO — Vende-se por 230 contos na rua Almirante Tamandaré, superior e confortavel predio de residencia.

SATTAMINI — Vende-se admiravel lote de 16 x 40, lado da sombra por modico preço.

MARIZ E BARROS — Vende-se por 180 contos predio antigo em terreno de 24 x 50.

LEBLON — Vende-se por 26 contos um optimo lote de 8 x 20 na rua José Ludolf.

LEBLON — Vende-se na rua Acarahy a 50 metros do mar, com facilidade de pagamento, optimos lotes de 10 x 30, 20 x 30 e 40 x 30.

TIJUCA — Vende-se por 70 contos na rua do Uruguay, junto á C. Bomfim, bom predio com 3 bons quartos e grande terreno.

URCA — Vende-se na 1.ª secção com admiravel vista, superior lote de 18 x 40 por preço de occasião.

URCA — Vende-se na av. Portugal unico lote de 20 x 32, proximo ao Balneario.

TRATAR NO BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR — Rosario n. 109 — (52641) 91

VENDEMOS — Petropolis — Avenida Washington Luis, 904. moderna e confortavel residencia para familia de tratamento. Bom terreno, garage, nascente etc. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — Apartamentos ocupando todo o pavimento com amplos salões e quartos. Avenida Oswaldo Cruz esquina de Botafogo. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — Rua Saint Romain, 52. Linda residencia de fino gosto com bellissima vista. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — Rua Saint Romain. Terreno de 12 x 30, logo depois da rua Sá Ferreira. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — Rua Ramon Franco n. 49 — Confortavel residencia com tres quartos, 3 salas etc. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — Posto 4 — Apartamentos em predio a ser construido dentro de alguns dias; confortaveis e por preços convidativos de 56 a 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. 33588) 91

VENDEMOS — Praia de Icarahy, 139 — Na praça Jahu, melhor ponto de NICTHEROY, bungalow confortavel em terreno de 11,45 x 44. Garage, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — IPANEMA — Rua Nascimento Silva, terreno de 10 x 50 do lado da sombra. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — RUA CONDE DE BOMFIM, 916 — Acceitamos offerta para predio antigo em terreno de área de 4.000 metros quadrados mais ou menos. A propriedade póde ser visitada. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 23-2772 33588) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEMOS — RUA CONDE DE BOMFIM numero 1.098 — Terreno com duas frentes de 23 x 120, mais ou menos. Acceitamos offertas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

VENDEMOS — RUA JARDIM BOTANICO, junto o depois do n. 631 quasi esquina do Canal. Terreno de 15 x 26. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (33588) 91

RUA DA ALEGRIA, 603 — Alugamos no melhor ponto da rua, pequeno Bungalow moderno e confortavel para familia de tratamento. Aluguel 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

RUA COPACABANA N. 777 — Alugamos bellissima residencia em centro de grande terreno. Grandes salões, quartos espaçosos, garage para 2 carros etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (3588) 91

Rua Candido Gaffrée, 202 — Alugamos bellissima residencia completamente mobilada com gosto. Locação para 3 mezes. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 226 — Alugamos confortavel residencia completamente mobilada para familia de tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

RUA COSME VELHO, 105 — Alugamos confortavel residencia para familia de tratamento, logar fresco e agradavel. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (33588) 91

EDIFICIO APA — Copacabana — Rua 9 de Fevereiro numero, 83 — Alugamos apartamento confortavel para casal. Preço 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (33588) 91

TERRENOS — Vende-se:

S. Clemente esq., 27,40x21,60
Barão de Lucena, 12,00x30,00
Sorocaba, 13,60x29,30
Pr. Serzedello Corrêa, 18,00 x 70,00.
Nascimento Silva, 10,00x40,00
Visc. de Pirajá, 12,00x28,00
Farme de Amoedo, esq. 20,00 x 35,00.
Barão de Itapagipe, 15,60 x 50,00.
José Ludolf, 8,00x20,00.
Ataulpho de Paiva, 12,00 x 30,00.
Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57751) 91

C. BOMFIM — Vendem-se tres excellentes predios de residencia nesta rua. Com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57751) 91

ENGENHO VELHO — Vende-se optimo predio de residencia em rua transversal S. Francisco Xavier, negocio rapido, com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala n. 512. (57751) 91

PREDIO - Vende-se optimo predio residencial, proximo Suenz Pena, com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio, sala 512. (57751) 91

POSTO 4 — Vende-se optimo apartamento cuja construcção está terminando. Preço modico. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57751) 91

BOTAFOGO — Vende-se por motivo de viagem confortavel residencia em centro de jardim, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57751) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 70:000$000 optima residencia para pequena familia. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57751) 91

BOTAFOGO — Vende luxuoso palacete em centro de bellissimo jardim com vista sobre a bahia de Guanabara. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.°. 57751) 91

TIJUCA — Rio Comprido — Vende-se optimos predios nestes dois bairros por preços modicos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57751) 91

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se por preço modico grande propriedade na Estrada Nova da Tijuca. Gastão Maciel, "J. Commercio". 5.°. (57751) 91

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se grande apartamentos com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (57751) 91

COMPRAMOS — Urgente á vista — Predio de apartamentos dando bôa renda e numa base de 600 contos — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 23-2772. (33588) 91

COMPRAMOS — Avenida Atlantica. Apartamentos até uns 60 contos. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 23-2772. (33588) 91

ARMAZEM — Terreno no Cáes do Porto com 1.250 M2, ap., á margem da linha ferrea vende-se por 280 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (33598) 91

COPACABANA — No posto 3, vende-se palacete de 2 pav. em centro de terreno de 12x39, com 3 s., 6 qs. dep. de criados, garage, etc. por 170 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1° Sala 19-A. (33598) 91

Vende e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Vendemos nas melhores condições, alguns com facilidades de pagamento:

Copacabana — Posto 2 proximo á Av. Atlantica	15 x 35
Ipanema — Rua Redemptor..	10 x 21
Av. Paulo Frontin, quasi Haddock Lobo, occasião.	22 x 42
Tijuca — Rua Conde de Bomfim	12 x 26

Fonte da Saudade — Varios lotes e preços, vendemos a longo prazo. Podendo o adquirente construir immediatamente. Detalhes com Estrella — Administração immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30, 2° andar. (P 23164) 91

SITIOS PARA VERÃO — Vendo áreas desde um hectare até 70.000 m. q., sem casa, nascentes proprias de 8 até 25 contos, em Paulo Frontin, proximo á estação, com optima estrada; construcção facil e barata. Telephonar 22-8305. (P 21725) 91

VENDE-SE aprazivel chacara, com 110 por 850, optima casa de residencia, parque ajardinado, arvores fructiferas, agua propria canalizada, garage, etc., no bairro do Fonseca, em Nictheroy. Informações no Rio, tel. 28-0664 e Nictheroy 1868. (P 21803) 91

VENDE-SE o predio á travessa São Carlos n. 24, em leilão pelo Palladio, dia 8 de Janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 20188) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenidas. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (P 22305) 91

IPANEMA — Proximo á Praça Gen. Ozorio, vende-se palacete de 2 pav. const. em centro de terreno de 14x50, com 2 s. 5 q. dep. de criados, garage, etc., por 150 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. Sala, 19-A. (33598) 91

IPANEMA — Vendo: Redemptor, lote com 2 frentes por 95 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

IPANEMA — Vendo: B. Jaguaribe, 3 lotes, juntos, com 30x21 por 150 contos. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

IPANEMA — Vendo: B. Jaguaribe, 15x21, por 80 contos — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

BATOFOGO — Vendo Voluntarios, a 200 metros da praia 33 x 130 — Real Grandeza (esq.), 10x42; Voluntarios (esquina), 14x52 — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

LEBLON — Vendo — Acarahy a 60 metros Ataulpho de Paiva, lote 10x40, por 40 contos — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

TIJUCA — Vendo 22 contos, lote em Canuto Saraiva de 10x21, a 8 metros do predio 36 — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

LAGÔA — Vendo, Azevedo Sodré, frente a Lagôa, lote 12x80x31, por 65 contos. Outro 15 x 29, por 90 contos — TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, lado sombra, 12 ou 24x25, por 65 e 125 contos — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira, lote 10x25 e 12x25, por 46 e 60 contos — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, terreno 9,44x16, por 22 contos. Av. S. Sebastião, egual dimensão, por 23 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

URCA — Vendo, João Luiz Alves, 14x20 e Av. Portugal 10x47, (2 frentes). TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios da Patria terreno 27x80, por 500 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo, 30 contos, superior, optimo e confortavel palacete com 1 apartamento independente — TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

Vende e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vendo Arthur Araripe, 18x26 e 15x28. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo, 12,50x32, proximo a Delphim Moreira, por 90 contos — TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (33379) 91

Escriptorio

CABELLEIREIRO DE SENHORAS — Vende-se o "Salão Jessy", Rs. 3:500$ — Urgente por motivo de viagem. Rua Voluntarios da Patria, 179, Botafogo. (P 22828) 87

Traspassa-se

TRASPASSA-SE contrato do 1° andar da avenida Gomes Freire, 114, a quam ficar com os moveis; preço 3:500$. (P 21744) 88

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama, com boas referencias, para cuidar de uma creança e demais serviços, em casa de uma pessoa só, á rua Joanna Angelica n. 5, apart.° 42, tel. 27-8632, que durma no aluguel. Ordenado 180$000. (P 22853) 51

Cozinheiras

PRECISA-SE uma cozinheira do trivial e para demais serviços domesticos, ordenado 130$000 á rua Senhor de Matosinhos 80, sob., aos domingos almoço ajantarado, durma fora do aluguel, quem não estiver em condições favor não apparecer. (P 22402) 52

Empregos diversos

COSTUREIRA — Precisa-se de uma que saiba fazer collarinhos com perfeição, paga-se a dia ou a peça. Urgente rua Ouvidor n. 130, 2° andar. (P 21816) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma barrette (broche) de ouro com uma turmalina cor de rosa, no domingo, entre a Praia Vermelha e o Pão de Assucar. E' de estimação. Gratifica-se bem a quem entregal-a á rua Barata Ribeiro, 555. Copacabana. (P 23194) 61

PULSEIRA DE OURO COM PEDRAS! Quem perdeu no dia 1°?. Procure Manoel Novaes, rua General Polydoro n. 58, Garage. (P 23176) 61

Animaes

GATOS ANGORAS — Vende-se lindo casal, puro com 3 mezes. Macho cinza, femêa branca. Mostram-se os paes. Preço, um 150$. Casal 250$. Avenida Atlantica, 468. (P 21710) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um "Pontiac" do anno de 1934 com 4 portas, pouco uso. Trata-se na Garage Nacional, rua General Polydoro, 73. Phone 26-2088 (P 20673) 64

Aves e ovos

PASSAROS DIVERSOS — Mansos cantadores. Vendem-se para desoccupar: sabiá da matta, pack, chechéu, corropiâo, inhampyra, encontro, bicudo, brejal, avinhado, bigodinho, curió, pintasilgo, periquitos que falam e outros passaros bons. Av. Passos, 40, 1° and. (P 23205) 65

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 30 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e piscicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e cores. VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á praça Tiradentes n. 30 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Accelia pedidos pelo telephone 22-8992. (P 18805) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Desejaes saber o que vos vae acontecer em 1937? Saude, negocios, affectos, etc. Tudo será revelado com precisão mathematica. — Praça Tiradentes n. 7, 1° andar. (P 19932) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos nos domingos, rua S. José, 70, 1°. Tel. 22-7905. (P 18967) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1° andar. Phone 42-2293. (P 23086) 69

Correspondencia

LI

Com saudades, uma surrinha de beijos para festejar nossa data e que tenhas muitas felicidades neste anno é o que desejo do coração. (P 23156) 70

QUERIDA

Espero ancioso pelas minhas Bôas festas, teu sempre QUERIDO. (P 20658) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas bem como pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 21646) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (18900) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 23195)

Diversos

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, diner jaket e tudo para festas. R. Dantas, 75, Casa Rolas. Boas (P 21639) 74

TAPETES — Vendem-se de 14 x 14, 12 x 12, 10 x 10, 8 x 8 e 5 x 5, desde 50$. á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 21639) 74

CHAPEUS finos. por 5$, á rua Senador Dantas Casa Rolas. (P 21639) 74

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 21639) 74

Diversos

TERNOS finos, de casimira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato, Rua Senador Dantas n. 75, Casa Rolas. Boas festas. (P 21639) 74

ROUPAS de cama: lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 21639) 74

CAMISAS de linho, seda, tricoline, desde 5$; ternos de linho desde 25$. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rolas. (P 21639) 74

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 23-3344. Casa Rolas. Boas festas. (P 21639) 74

INSTRUMENTOS de musica — Compra-se e vendem-se tudo. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 21639) 74

VICTROLAS portateis desde 50$ e discos desde 500 réis, relogios desde 10$000, á rua Senador Dantas n. 75. — Casa Rolas. (P 21639) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas n. 75. Telephone 22-3344. Casa Rolas. (P 21639) 74

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 21639) 74

PELLES Reinad e outros finos. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. Rua Senador Dantas. 75. Casa Rolas. (P 21639) 74

RELOGIOS finos desde 10$ ferros electricos desde 10$ machinas de photographias desde 10$ Rua Senador Dantas, 75, Casa Rolas. (P 21639) 74

PRECISA-SE alugar para uma moça um quarto com banheiro, em casa de familia de todo respeito. Telephonar ao sr. Miranda 28-5444. (P 20605) 74

VENDE-SE um pequeno barco a vela, da classe "Snipe". Tratar rua da Assembléa, 98, sala 47. Edificio Kanitz. (P 20595) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. S. Pampeu, 246. (P 21304) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua São José n. 50, 2°. Tel. 22-0930. (P 22319) 74

COFRE — Vende-se um "Nascimento" de 1,35x0,60x0,58, dividido em dois compartimentos, ambos contra fogo. Vende-se tambem uma secretaria com cadeira. Rua S. Bento, 15, loja. (P 22296) 74

ARNIKINA

Não é perfume! mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. Representante: B. Mattos, rua São José, 66. — Rio. — Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. (31542) 74

OFFERECE-SE rapaz dando boas referencias e demais documentos procura emprego c| urgencia, modesto que seja, de dia ou de noite. Offertas, por bondade, rua Garnier n. 237. (P 21727) 74

A quem desejar retirar-se da cidade e viver num logar socegado e aprazivel, offerece-se uma sala ampla com dois quartos com optima pensão completa. E' uma morada independente numa casa de familia estrangeira, situada num ponto fresco e pittoresco da Ilha de Paquetá. Preço para um casal rs. 700$000 por mez. Chacara S. Roque, rua Commendador Pedro Cerqueira n. 57, Ilha de Paquetá. (P 22301) 74

VENDE-SE um balcão de 5 metros. Rua da Alfandega, 59. (P 23166) 74

Dinheiro

DINHEIRO — Adeanta-se para direitos alfandegarios; sob automoveis, geladeiras, juros de apolices, inventarios, para custear acções e tudo que represente garantias reaes. Escrever dando todas as informações para Granville, Caixa Postal 3092 que depois será procurado o solicitante. (P 22258) 73

DINHEIRO — Offerece-se sobre tudo, excepto mobiliarios de casas de familia; rua do Rosario, 135, 4° andar, sala 1. (P 23072) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega 94 - 1.° - M. Castellar 23-0233. (P 21768) 73

DINHEIRO Sob consignações, e militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Pianos, Geladeiras, Hypothecas e promissorias, juros de apolices, mesmo em uso fruto. Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, 2° andar. (23183) 73

EMPRESTIMOS a longo prazo sobre automoveis, piano e geladeira ficando os mesmos em poder do proprio. Sigilo absoluto. Com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar. Telephone 23-3418. (23183) 73

Instrumento de musica

RADIOS
REFRIGERADORES
7 de Setembro, 195, 1.°

Não teme concorrencias em preços, condições, modelos, ou marcas. As ultimas creações para 1937, por condições escolhidas pelo freguez. Edgar Uchôa. O UNICO. Tel. 42-5521. (P 23293) 75

D. K. W. — Vende-se. Vêr e tratar á praia do Leme, 150, apt.° 11, domingo, a partir das 14 horas. (P 22329) 75

PIANOS — Vendem-se, num collegio, 2 pianos velhos afim de se comprar um novo. Rua 24 de Maio, 612, Instituto Flamel. Sampaio. (P 22330) 75

PIANO ESSENFELD — Vende-se por 2:800$, com armação de metal, 88 notas, cordas cruzadas e 3 pedaes. Tratar pelo telephone 22-7388. Das 6 ás 9 e das 19 ás 22 hs. (P 18031) 75

Professores

TACHYGRAPHIA, sua technica e meios para melhorar a efficiencia, encontram-se no livro "Technica Tachygraphica", de P. Bricio do Valle. Orienta o estudante, illustra o professor, interessa ao profissional. A' venda nas livrarias do centro e na Federação Tachygraphica Brasileira, á rua 1° de Março, 6, 3°. (P 13810) 87

LIÇOES DE INGLEZ, hespanhol, allemão e piano. Pereira Silva, 96, c. 8 — 25-3937. (P 18994) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa, largo do Machado, 21, apart.° 606 — Tel. 25-4807. (P 21673) 87

COPIAS A' MACHINA — Ao mimeographo, 50 exemplares, 8$; 100, 12$; 200, 18$000. Sete de Setembro n. 107 — Escola Urania. Trab. juridicos e commerciaes. (21636) 87

DACTYLOGRAPHIA a 10$ e 20$ mensaes. — Ing., Francez, Arith. Tachyg. e C. Commercial; 7 de Setembro, 107 — Escola Urania, (Officializada. (P 21636) 87

ALLEMÃO, aulas theoricas e praticas para adultos e creanças. Professora allemã. Tel. 27-1107 (de 12 ás 2 ou 7 ás 8 horas). (P 22235) 87

Professores

ESCOLA URANIA — (Officializada) Curso admissão ao Propedeutico. Materias avulsas em turmas ou particulares; 7 de Setembro, 107. (P 21636) 87

INGLEZ — Londrino com muita pratica ensina na residencia do alumno. Phone: 25-3651. (P 20627) 87

ALLEMÃO — Professora nata ensina seu idioma por preços razoaveis. — Copacabana n. 805. Tel. 27-3233. (P 21671) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.° 6. 4°. Tel. 25-3128. (P 16700) 87

TACHYGRAPHIA — O systema ensinado em seu livro, á venda na Livr. Alves, por 8$, publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho, não é uma experiencia. Por elle escrevem, em sua maioria, seu collegas tachygr. na Camara dos Deputados. Aprende-se sem mestre. (P 18448) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas e Caixa Economica. — Preparo seguro. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.° andar, salas 107 e 108. (P 21770) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc, a creanças e senhoras mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18-2° ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 22414) 87

CURSO Especializado de Admissão. — Prepara com efficiencia alumnos aos collegios: Pedro II, Militar, I. de Educação, etc. Rua S. José, 50-2°. Telephone: 22-0930. (P 21788) 87

ESCOLA ROYAL

Dactylographia, Linguas, Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro 291. Telephones 22-3140, 29-2886. Entrega de diplomas a 20 do corrente na Fortaleza de S. João, num festival. (P 22372) 87

PROFESSORA DE INGLEZ E FRANCEZ — Ensina por 20$000 mensaes. Telephonar 28-6985. (P 23141) 87

DACTYLOGRAPHIA — Vende-se por 2:500$000 um curso com 6 machinas e 25 alumnos. Tel. 29-2521. (P 22331) 87

FRANCEZ — Antoinette Marie, lecciona aperfeiçoamento literatura, dicção Rua Urbano dos Santos, 61, tel. 26-4299. (P 21814) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas em sua casa. Avenida Paulo Frontin, 239, apart.° 19. Telephone: 22-1738. (P 23064) 87

LATIM — Quer aprender ou aperfeiçoar-se, reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3058. (P 23312) 87

PORTUGUEZ, FRANCEZ E LATIM — Aulas de aperfeiçoamento. Prof. J. M. de Carvalho Junior (do Collegio Pedro II e do Gymnasio Vera Cruz). Telephone 48-3058. (P 22318) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7539. (P 23078) 87

INGLEZ

A Sociedade de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, inaugurará este mez novos cursos de férias, dirigidos por professores inglezes, especialmente contractados.

Taxa de ensino: 30$000. Edificio Nilomex. Avenida Nilo Peçanha 155, 3° andar. Telephone: 22-8016. (P 23193) 87

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especula as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 20529) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37 phone 22-0004 (P 18272) 76

OURO VELHO

paga-se o preço do B. Brasil, Brilhantes até 15:000$ kits. Prataria antiga, av. gratis. A CASA DO OURO — OUVIDOR, 95. (P 20526) 76

Brilhantes Pago até 15 contos o quil., e caut. **Ouro em joias** — Compro até 25$ a grama. **Prata** até 1$000 a gramma em Baixelas, salvas, moedas, objectos quebrados, etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 23050) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem, largo de São Francisco n 19, ao lado da egreja, telephone 23-3771. (P 20645) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 21094) 76

OURO em joias até 23$ a gr. pratas até 2$500 a gr. Brilhantes até 1:000$ o quilate, e gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/G. Dias. (P 22366) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1553.

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 22375) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever, de sommar e calcular, dos melhores fabricantes, perfeitas e garantidas, á rua dos Andradas n. 68, E. Magalhães. (P 21635) 78

Machinas e cautelas — SINGER

Compram-se em qualquer estado. Mandamos a domicilio. Telephone 22-9639. RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (31875) 78

MACHINAS BICHADAS de costura, reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, Tel. 22-1812. (P 22419) 78

Empregos diversos

VENDE-SE uma boa pensão com bons quartos e boa freguezia, perto da Avenida Central. Tratar com d. Laura, rua de S. Bento n. 32, 1° andar. (P 21781) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS a 50 % sobre valor venal. Uruguayana, 95. (P 23191) 92

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO.

por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 2 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes. (55852) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (58930) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (30041) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.- Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas (P 22408) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação) Edificio ODEON, 4.° a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (P 2234) 80

MASSAGEM MEDICINAL

Rheumatismo, sciatica, nevralgias, prisão de ventre, fracturas, nervos encolhidos, membros inflexiveis. Obesidade e massagem geral. Injecções e curativos. Massagistas. Enfermeira. Mme. Gertrude. Lic. pela Saude Publica. Av. Rio Branco, 177, 3.°, ap. 11. Tel. 22-8759. (P 1756) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (121)

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77. 4° — 2 ás 6. (32995) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32993) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3° andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P (21795) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6° and., sala 1. Consultas para o interior 50$000. Tel. 22-0065. (P 28050) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3as., 5as., e sabbados. Ourives, 5, 8°, 14 ás 15. Tel. 22-0750. (P 12820) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem d—r da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 20647) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frigidez e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 20622) 80

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2398. (P 22183) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA

Diplomada pela Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende á Rua Francisco Muratori N.° 2 ap. 7 todos os dias das 10 ás 19 horas. Consulta gratis. Telephone 22-1244. (P 18237) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767. Ourives, 3-2.° de 2 horas em deante. (P 23023) 8

Moveis novos e usados

ANNO NOVO
VIDA NOVA
Moveis Novos
Rua Frei Caneca n. 9

Dormitorios de imbuya e peroba ...	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento . . .	500$
Folheadas a imbuya	1:200$

Acceitamos troca (P 13721) 83

Dormitorio de luxo

Com 10 peças, espelho interno, folheado a imbuya custou ha pouco 2:500$, vende-se por 1:200$ á rua Riachuelo, 418. (P 20477) 83

MOBILIA com 10 peças riquissima, 2:500$. Optima occasião. Teleph. 42-0251. Pinto. (P 22480) 83

VENDE-SE pensão, bem mobilada com todos os requisitos, Vêr e tratar á rua Senador Vergueiro, 86. (P 23075) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas, compram-se, liquidação rapida; chamar Francisco. Tel. 22-3378. (P 21752) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 118-A. Tel. 43-4548. (P 21827) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto completa em estado de nova e uma de sala de visitas á rua Jaceguay, 76-A, apart.° 2. Tratar no local e pelo telephone 28-1146. (P 21822) 83

SALAS DE JANTAR modernas, vendem-se de madeira de lei, com 10 peças, preço de occasião, 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 22390) 83

GRUPO para sala de visitas ou espera, vende-se com 6 peças forrado a panno couro em perfeito estado, 150$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 22390) 83

DORMITORIOS modernos para casal, vendem-se folheados a imbuya desde 650$000. Rua Haddock Lobo, 18. (P 22390) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 18975) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que tenha presente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 21685) 83

SALA DE JANTAR e dormitorio folheados a imbuya vendem-se por preço de pechincha. Moveis ultra-modernos. Rua Riachuelo n. 418. Urgente. (P 20416) 83

Pensões e hoteis

VENDE-SE uma pensão em Copacabana, Posto 4; 18 quartos todos alugados, agua corrente em todos os quartos. Informação e tratar com Oswaldo Costa, rua 7 Setembro n. 78, 2° andar. Tel. 23-4804. (P 21645) 85

Manicure

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 22866) 93

Modas e bordados

VESTIDOS de fino gosto, arte, perfeição, á vista e a prazo. Mme. GERALDA MATTOS — executa qualquer modelo e faz luto em 24 horas; rua Ouvidor n. 138, sobrado, em cima da Perfumaria Carneiro. — Telephone 22-2418. (P 23055) 81

ALFAIATE DE SENHORAS, costumes a 40$000, feitio; rua Vieira Fazenda n. 77, esquina de São José. (P 22423) 81

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reformase desde 5$, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104, 1°. Tel. 23-6014. (P 22373) 81

MME. CARVALHO faz vestidos, tailleur, manteaux, por preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$000. Aulas de corte. Av. Passos, 23, 1°, sala 110. Corta moldes. Teleph. 23-7190. (P 20678) 81

MISTURE E MANDE
AMANHÃ

353 - 14 — 719 - 5

682 - 21 — 404 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.938 — 4.715 — 2.673 6.276 — 4.124 — 726 — 432.

CONSTANTINO

642
226
272
241
381

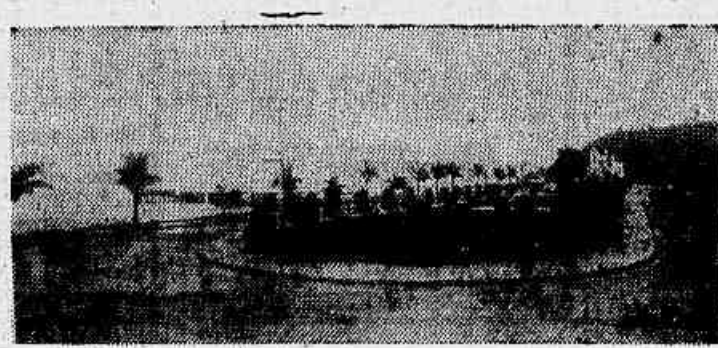
Cresce dia a dia o numero de construcções no JARDIM GUANABARA

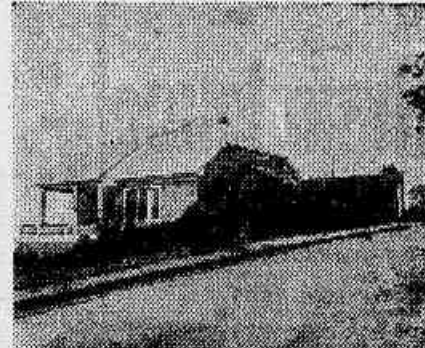
JARDIM GUANABARA -- A mais linda Cidade-Jardim do Rio de Janeiro

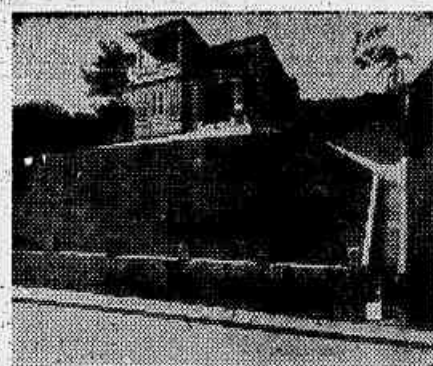
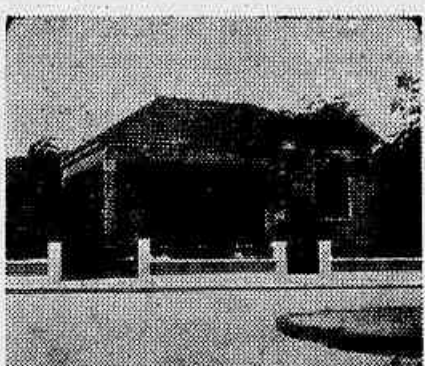
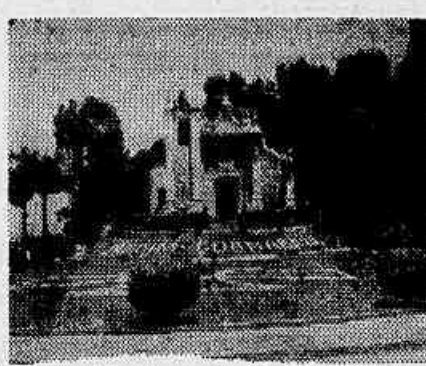
ILHA DO GOVERNADOR

Optimas praias de banho ~~ Deslumbrantes vistas panoramicas

Palacete Santa Cruz

Bangalow Cel. Avilla Lins

Jardim Guanabara — Praça Eduardo Cotching

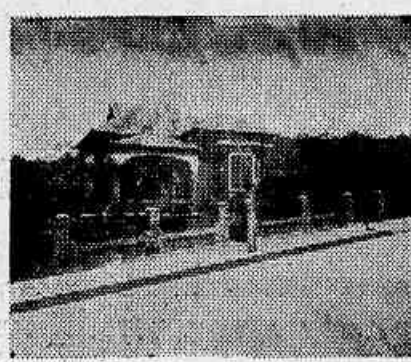
Palacete Tupinambá

Vivenda Amandio Silva

A 35 MINUTOS DA AVENIDA RIO BRANCO!

Palacete Cel. Ferreira Mello

Bungalow Cel. Julio Tavares

Jardim Guanabara - Secular egreja

Bungalow Wegenasth

Bungalow Gastão do Valle

MAR E FLORESTA

Bungalow Tte. Nunes Ferreira

Bungalow Otto Sternecker

JARDIM GUANABARA, offerece os seus ultimos magnificos lotes, com todos os melhoramentos, a longo prazo, para pagamento em modicas prestações mensaes.

Antes que estes terrenos augmentem de preço escolha o seu lote e forme o patrimonio do futuro

Um terreno que hoje custa tão pouco, representa uma fortuna no dia de amanhã.

Peçam prospectos e informações á

COMPANHIA SANTA CRUZ

AVENIDA RIO BRANCO 138 - 1.° andar

Phone 22-6752 -- Rio de Janeiro

PLANICIE E MONTANHA

Bungalow Vieira Ribeiro

Bungalow Carlos Hansen

(33282)

Hoje as robustas gemeas Dionne comeram Quaker Oats

O corpinho massiço de Annette constitue um magnifico exemplo de como as crianças se desenvolvem, engordam e se robustecem com uma alimentação diaria de Quaker Oats.

Os medicos das gemeas Dionne resolvem o problema do cereal para as mães de todas as partes do mundo

¿Não ha dinheiro que pague o cuidado medico que se tem dispensado ás gemeas Dionne. Dahi que todas as mães dêm tanta importancia ao cereal que se escolheu para essas encantadoras moninas, e o queiram usar como o melhor que podem dar a seus filhos. Esse cereal é o Quaker Oats.

Quaker Oats é muito rico em vitamina B — o salutar elemento natural para tonificar o apparelho digestivo, os nervos e o appetite, e que tanto nos beneficia em todas as idades.

As crianças que comem diariamente um prato do delicioso Quaker Oats, engordam e crescem a olhos vistos. Para os adultos, constitue uma maravilhosa fonte de energia. Dá saúde e novas forças aos moços e aos velhos. Cria nova vitalidade e vigor; combate o nervosismo, a perda de appetite e a prisão de ventre.

Siga o conselho que lhe é offerecido pelos medicos das gemeas Dionne. Sirva Quaker Oats diariamente a toda a familia. Agora prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS RICO NA VITAMINA QUE A NATUREZA nos brinda para tonificar a digestão, os nervos e o appetite

(33455)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
— RIO. — Tel.: 24-1743.

(39)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO

(29)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 170. Tel. 23-0770.

(34)

O bebê tem agora de 3 para 4 mezes

Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos; os paes tomam cuidado com a saúde de seu filhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança durante o periodo da dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos, dentes, etc.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças

(32643)

(31111)

O SNR. PÓDE SER O PROPRIETARIO de um destes lindos "bungalows"

mediante uma entrada de 3:000$000 e mensalidades desde 300$000

VA' PESSOALMENTE VEL-OS A' R. CAROLINA SANTOS, esq. de Aquidaban — Lins de Vasconcellos — E DEPOIS PEÇA, SEM COMPROMISSO, INFORMAÇÕES DETALHADAS NO ESCRIPTORIO DO PROPRIETARIO

VICENTE DURANTE

A' R. LAVRADIO 137 sob.° Tel. 22-2770

Todos os dias uteis das 12 ás 18 horas

(30677)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India
OUVIDOR, 59

(96)

Mais uma explendida cura

Um mensageiro de mais uma victoria do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, habil guarda livros e interessado da importante casa commercial Ambrosio Perret, etc.

Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Venho trazer-lhe a noticia de mais uma esplendida cura que o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acaba de fazer em minha pessoa. Achando-me bastante atacado de "influenza", com tosse, expectoração abundante, etc., recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e consegui debellar muito rapidamente o meu mal.

Isso, porém, em coisa alguma me admira, pois tenho em casa exemplos de curas rapidas de tosses, bronchites e resfriados operados em pouco tempo.

Desta minha espontanea declaração póde fazer o uso que lhe convier.

De v. s., am.°, cr.° ob.°
Antonio G. Portella

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

(33838)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos appartamentos de frente ricamente mobilados, a 850$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo.

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, iguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO (Avenida São João)

(531)

CASA PAVAGEAU
FUNDADA EM 1895

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(149)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos, para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —— PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura. RIO DE JANEIRO

(44)

A FEIRA DOS FILTROS

E' A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilisantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedades de vasos para plantas. Geladeiras domesticas e para escriptorio. Entrega a domicilio.

VASOS MARAJOARAS OS MAIS ARTISTICOS
RUA 1.° DE MARÇO, 82 — Esquina de São Pedro
TELEPHONE: 23-0498 — PREÇOS DE FEIRA

(23202)

? FALTA AGUA ?

Chame ainda hoje o conhecido technico allemão, o descobridor dagua com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL que arranja agua abundante em toda parte, por meio de poços e mina. Mais informes com o sr. Ernesto. — Tel. 22-0886.

Cartas para RUA ORIENTE, 66 — Rio

(P 20693)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — RUA S. Pedro, 300.

(389)

TOSSE? Use

BRONCHICIA — Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 27

(31107)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios.

(394)

Fraqueza sexual ?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 6$. pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio.

(24)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(19)

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 3 de Janeiro de 1937

SÃO FRANCISCO E A MUSICA

MARIO SIGNORELLI

SE ao desenvolvimento theorico da musica na Edade-Media não se tivesse opposto um movimento de alta idealidade, rapidamente as formas melodiosas e harmoniosas se teriam tornado aridas e de duvidosa utilidade inaptas para commover as almas e ennobrecer as tendencias mais reaes. A espontaneidade das canções populares, a partir do seculo XI, é evidente; o ignoto cantor que anima as festas do bairro e recorda as pequenas epopêas das guerras das cidades parece ignorar que um Guido d'Arezzo tenha transformado radicalmente o tradicional systema musical, baseado sobre leis empiricas e de facil uso. Essa arte, encerrando em si o holocausto de tantas almas, segue em todo o momento o desenvolvimento das idealidades religiosas e toma da fé todo o impulso de originalidade, alcançando uma expressão creadora inesperada e completamente nova.

O Christianismo, nascido na Galiléa e depressa diffundido pela Europa mediterranea, depois de ter tido um periodo de gloriosas lutas e de haver superado, com victorioso impulso, momentos de perigosa percontinuação, havia esquecido, na continuação do inapagavel triumpho obtido, os aureos principios evangelicos que, não obstante, deviam ser a sua base primeira. Os pontifices iam cedendo lentamente ás exigencias da vida pratica, vivendo com as suas côrtes no mais sumptuoso bem-estar, sem pensar em tantos miseraveis que se transportavam com as suas miserias de cidade para cidade. Para despertar ao clero a sua passividade surgiram alguns homens de grande valor, reivindicadores do Evangelho: S. Agostinho, São Bento, São Domingos. Mas aquelle que devia unir-se directamente ao grande propheta da Palestina foi sómente Francisco de Assis, o maior apostolo da fraternidade humana, surgido precisamente quando os mais absolutistas e tyrannicos principios pareciam destinados a triumphar por toda a parte, especialmente na Italia. Com elle affirma-se um movimento de consciencia da maxima importancia; despertam os corações, inspirados por um novo fervor divino e se inicia um renascimento espiritual, que adquirirá forte impulso nos seculos posteriores. Tambem a arte, e especialmente a musica, da qual Francisco se confessa admirador convicto e valioso apoio, póde percorrer vias ignoradas e na realidade novas, saindo, ao menos por algum tempo, daquelle vazio convencionalismo que o ameaçava seriamente ha mais de duzentos annos.

A sensibilidade do mysticismo franciscano assim se explica naquelles sublimes cantos que o santo e os seus companheiros dirigiam a Deus, transfigurados por exaltação religiosa de preciosissima essencia, e impellidos por ignotas vontades a cantar em toda a parte, nos campos, nas selvas e nas praças, lôas ao Eterno.

*

Durante a sua juventude, antes da sua conversão, Francisco se sentiu attraido pela vida galante e dispendiosa, não se descuidando de conhecer todos os divertimentos que se offereciam aos grandes senhores. Entre o fim do seculo XII e o começo do XIII a mania "cavalleiresca" havia alcançado o seu apogeu, e os jovens de ricas e nobres familias se apressavam em seguir de perto as empresas fabulosas, cantadas, em toda a parte, pelos trovadores francezes, os quaes obtinham na Italia, excellente acolhida. As côrtes dos varios Estados italianos disputavam esses poetas-musicos com grande interesse. Sabemos assim, que Pedro Vidal, Rambaldo de Vaqueiras e alguns outros estiveram successivamente na Sicilia, em Verona, Florença e Milão. Francisco aprendeu, provavelmente, de alguns trovadores francezes as canções mais em voga, entre as quaes figuravam as gestas heroicas dos cavalleiros da Tavola Redonda e do rei Arthur. Refere-se a este periodo a sua primeira admiração pela musica, da qual foi apaixonado amigo, mesmo quando preferia as festas e a vida alegre. O seu biographo Tommasio da Celano, frade menor, confirma essa hypothese. Referindo-se á alegre comitiva formada pelos amigos de Francisco, assim se expressa: "Estes jogavam, diziam insolencias, cantavam e vestiam roupas macias e delicadas."

*

Ha outra referencia a este periodo de vida na "lenda dos tres companheiros". Segundo essa origem, o filho de Pietro Bernadone, admirado com as alegres e originaes trovas dos cantores provençaes, vestiu-se com um traje de jogral e assim appareceu aos seus amigos. Com muita frequencia gostava de passar a noite passeando com os seus companheiros pelas ruas de Assis, tomando parte em serenatas e cantos de amor, acompanhados pelo som do alaúde ou do bandolim... Assim transcorriam os bellos dias da sua juventude.

Chamado por Deus para cumprir uma difficil e importante missão de apostolado entre os homens, Francisco renunciou sem arrependimento ao bem-estar material da vida, e com alegria distribuiu pelos pobres todos os seus haveres. Este é, talvez, o mais critico momento da vida do santo, que seria escarnecido e perseguido por todos abandonado pelos amigos dos outros tempos e repudiado pelo proprio pae. Mas o crucifixo de São Damião, na sua simples e dolorosa expressão, havia commovido e renovado a sua alma, impellindo-a para ideaes purissimos de redempção humana e de admiração pelos sublimes mysterios da natureza. E quando o joven convertido, encontrando-se inteiramente desprovido de todo meio material, quiz metter mãos na restauração da egreja de São Damião, o que de melhor encontrou foi cantar na praça, vestido de ermitão, á semelhança de um jogral francez. Depois de haver cantado algumas melodias, talvez da sua creação, não se envergonhou de pedir aos maravilhados espectadores as pedras necessarias para a construcção do divino templo. E eis aqui um largo periodo de incertezas, durante o qual o santo foi duramente posto á prova pelos tumultuosos pensamentos da sua alma. Calam-se as historias do tempo, incapazes de descrever as horas de ancia e de extase vividas pelo humilde iniciado. Nas escuras e solitarias cavernas das montanhas da Umbria, na sublime quietude que se póde encontrar sómente nos altissimos cumes, gostava de passar dias e noites inteiras, completamente absorto na meditação, a rogar para obter a absolvição dos seus peccados. Mas, de quando em vez, saia da mystica passividade, dirigindo-se para as planicies circumdantes dos verdejantes desfiladeiros inundados pelo sol, sentindo-se subitamente invadido pela ingenua e sincera alegria de quem sabe comprehender as bellezas da natureza. E é aqui que a elle chegam os primeiros discipulos, desejosos de trocar de vida e alegres de poderem servir, de qualquer modo, a Deus. Os primeiros seis, entre elles Bernardo de Quintavalle e Egidio, foram enviados aos pares para espalhar pelas terras vizinhas uma aurea palavra de paz e de justiça. Entravam na praça principal e antes do inicio da predica cantavam as laudes, compostas por Francisco: "Temei e honrae a Deus, glorificae e honrae a Deus Trino e Unico, ao Filho e ao Espirito Santo, ao creador de todas as coisas!"

E quando os frades, nas vesperas nocturnas, temiam ceder ao somno, entoavam a voz plena e com singela melodia e sublime prece: "Padre Nosso que estaes no Céo...", sempre ardentes de enthusiasmo e avidos de virtude.

*

Um explendido episodio se refere á conversão de Clara Degli Scifi, a amante espiritual de Francisco, que quiz dar o definitivo adeus ao mundo no Domingo de Ramos. Ouviu a missa, sentiu-se profundamente commovida pela liturgia significativa daquella solennidade, e o seu enthusiasmo não teve limites quando o côro dos monges entôou a antiphona: "Pueri hebreorum portantes ramos olivarum, obiraverunt Domino, clamantes et dicentes: Hosana in excelsis."

Após algum tempo de duvidas, o filho de Pietro Bernardone foi reconhecido como um grande santo por todas as povoações da Umbria e da Italia central. A' sua chegada os sinos tocavam festivos e o povo corria ao encontro do apostolo rodeado pelos frades que avançavam cantando hymnos sacros, com uma convicção commovedora e um enthusiasmo digno da maior admiração. Attestam-no o *Speculum perfectionis* e a *Vita I de Celano*.

A predica aos passaros demonstra a simplicidade do espirito do santo, que amava todas as creaturas de Deus e queria tecer os seus elogios: "Convem que sejaes gratos ao Creador pela nutrição que vos dá, sem que preciseis de por ella trabalhar, e mais ainda pela bella voz que vos deu para que canteis." As suas palavras foram, certamente, comprehendidas pelos passaros de Bevagna, porque, segundo os "Actus Beati Francisco", permaneceram em silencio durante a predica e depois se elevaram pelo ar, cantando livremente lôas ao Creador.

*

Durante a sua missão de apostolado, Francisco não desdenhou tomar parte em festas e recepções, sempre com a esperança de "ganhar algum cavalleiro para a causa de Deus." Assim, apresentou-se em companhia de frei Leone de Viterbo no castello de Montefeltro, onde os estandartes ondeavam ao vento, alegremente e as trombetas vibravam, chamando para reunião os nobres das redondezas. E em semelhantes occasiões ouviu com interesse os cantos dos trovadores e as melodias dos alaudes, que lhe recordavam os não longes dias da sua juventude. Para render homenagem ás bellezas do creado e por em evidencia as perfeições da virtude humana, Francisco escreveu algumas lôas na lingua latina, as quaes não eram apenas recitadas mas sim tambem cantadas "musicalmente" por elle e pelos seus frades. Simplissima devia ser a melodia desses hymnos, compostos pelo Santo, improvisados por elle num momento de ascetismo e de mystico fervor.

Eis o inicio de um dos mais bellos:

"O' Sabedoria, o Senhor te salve e á tua irmã, a santa e pura Simplicidade. — O' santa dama Pobreza, o Senhor te salve e á tua irmã Humildade. — O' santa Caridade, o Senhor te salve, e á tua irmã, a santa Obediencia."

Os jograes de Deus se espalharam pelo mundo todo, cantando hymnos ao Infinito e seguindo sempre a voz do coração. Com o tempo se vae concretizando o ideal mystico do povorello o qual costumava dizer: "os meus cavalleiros da Tavola Redonda são aquelles que vivem afastados do mundo, em logares desertos, na oração e na meditação." Pelas altissimas ermidas e pelas rochas isoladas que dominavam a extensa planicie, o Santo pouda se saciar com os sublimes canticos da natureza; e de sua propria alma brotou frequentemente uma onda de dulcissima musicalidade, porque as idéas por demais vagas, e profundas se não podiam limitar a ser exprimidas apenas com as palavras humanas.

Recordemos outro simples e expressivo episodio da vida do Santo, quando se dirigiu a Alviano. Chegados a essa anti-

(Continúa na 10.ª pag.)

Basilica de S. Francisco, em Assis

Claustro do Convento de S. Francisco (Assis)

Um pateo do convento de S. Francisco (Assis)

Tumulo de S. Francisco (Assis)

Leituras de Domingo

Exposição Jordão de Oliveira

COM a inauguração, no Studio Nicolas, da exposição de pintura de Jordão de Oliveira, póde-se dizer, com desvanecimento, que o anno artistico de 1937 começou optimamente. De facto, o nome do pintor, por si só, é uma recommendação, para os que apreciam a boa arte, a arte que nasce espontaneamente, como a expressão de um estado de alma interpretando a Belleza.

Jordão de Oliveira, apparece agora naquella que poderá ser chamada a segunda phase de sua vida de artista. A primeira, atravessou-a elle na luta do estudo, para a conquista do Premio de Viagem á Europa. A segunda é a que essa exposição assignala agora, como o marco inicial da vida de um artista, na qual as responsabilidades crescem de vulto todos os dias, á proporção que a sua arte se avisinha da perfeição.

Quem quer que passe os olhos pelo punhado de quadros que se exhibem no Studio Nicolas, comprehenderá bem as palavras de Rodin, quando affirma que, para o artista tudo é bello, porque, em todos os sêres e em todas as coisas, seu olhar penetrante descobre a verdade interior, que transparece sob a fórma. E a verdade, no fim de contas, nada mais é do que a propria belleza. Comprehenderá mais que o poder impressionista de Jordão de Oliveira, é personalissimo e inconfundivel e que incunfundivel e personalissimo é o seu modo de expressar as emoções que lhe causa o mundo objectivo.

Esse dom precioso e raro da personalidade, já o possuia o pintor muito antes de partir para o Velho Mundo. Era mesmo elle que mais o impunha ao respeito e á consideração do meio artistico, onde conquistára logar d edestaque.

A viagem á Europa, felizmente, não despersonalisou o artista. As individualidades mais marcantes, as tentativas mais esdruxulas, as extravagancias mais audaciosas, os desregramentos artisticos mais loucos, as "escolas", mais inconcebiveis, tudo isso elle apreciava de longe, evitando-lhe o contacto e a convivencia. E Jordão continuou, felizmente, a fazer a "sua" arte e a traduzil-a com a "sua" sensibilidade.

Como artista moço que é, os seus quadros assignalam brilhantemente a sua evolução. Palheta luminosa, pincel flexivel, elle enfrenta os assumptos os mais variados e domina-os, com uma segurança de mestre para quem, a arte não tem mais segredos. Sua pintura é uma festa para os olhos — o que não a impede de ter graciosidade e profundeza, que são, no fim de contas, a festa do espirito.

Se pinta uma paizagem, a paizagem surge em poucas pinceladas, como um prodigio de colorido e da technica. Se pinta um nu' feminino, compõe um poema em honra da obra-prima da Creação. E ante os olhos alheios, a mulher surge tal qual foi feita, como a personificação da belleza e da harmonia supremas, perfumadas unicamente pela sua propria feminidade.

Na pintura de Jordão de Oliveira é, côr e observação, luz e consciencia, movimento e estudo, poesia e verdade, profundeza e sentimento. Por isso mesmo, cada quadro seu, é uma obra de arte que agrada e faz vibrar, que emociona e faz reflectir.

Sua exposição actual não se impõe pelo numero de télas expostas, mas sim pela qualidade dellas. São trabalhos executados na Europa, durante o periodo do Premio de Viagem. São visões de ambiente muito diverso dos nossos, sentidos através de sua alma de tropical. São paizagens e flagrantes locaes, que ficam bem em todas as collecções.

Através dessas télas, o visitante sente um temperamento que se impõe, uma arte que se consolida, um nome que se firma todo os dias. Sente, tambem, o quanto é bella a arte, quando é sincera e sentida. E sente, emfim, que não ha indifferença do publico, nem utilitarismos capazes de desilludir ou de desanimar aquelles que, como Jordão de Oliveira, nasceram artistas e, como artistas hão de se impor e triumphar para sua propria gloria e para a gloria da propria Arte.

TAPAJO'S GOMES

XANTIPA

Socrates, pensador de rude aspecto,
Era, da Grecia antiga, o mestre amado;
Na Agora, sem protestos proclamado
Dos sabios o maior e o mais provecto.

E, assim, por seus discipulos julgado,
Como homem e philosopho, completo, —
Tinham-no todos, de respeito e affecto,
Por simples, justo, generoso e honrado...

Mas, quando, á noite, junto aos seus, em casa
Socrates se refere a mais um dia
De proveitosa, espiritual victoria, —

Xantipa, sua esposa, logo o arrasa,
Desesperada: "Qual philosophia,
Qual nada! Mais dinheiro e menos gloria".

RENATO TRAVASSOS

Afinidades...

Versos de *J. G. de Araujo Jorge*

(Inédito, especial para o "Correio da Manhã")

Naquella arvore vejo o meu proprio destino:
— brota da terra, cresce, reverdece e enflora,
hontem, pequeno arbusto humilde e pequenino,
tronco a elevar-se altivo pelo espaço, agora...

Naquella arvore vejo a minha propria vida,
veio do mesmo pó de onde todos brotamos,
e no esforço da luta, e na ansia da subida
desconjuntou seus galhos... retorceu seus ramos...

Em mim, o homem rasgou minha alma e a encheu talvez
de feridas mortaes e eternas cicatrizes,
nella, — o tronco marcou, quebrou seus ramos, fez
talhos por onde foge a seiva das raizes...

Naquella arvore humana um destino se encerra,
para viver: lutou!... para subir: soffreu!...
E transformou em flor e em fruto o humus da terra
e indifferente, ao mundo, os offertou como eu!

Se se cobriu de folhas, de botões surgidos
a flor da fronde assim como pingos de auróra,
— por dentro, os galhos tortos, rudes, retorcidos
são as ansias de dôr que ninguem vê por fóra...

Por consolo, — quem sabe? — a natureza deu
no peito de alguns homens coração de poeta,
assim como as ramagens do arvoredo encheu
com a musica das aves gorgeiante e inquieta...

Naquella arvore eu vejo a minha propria vida:
— no ser, a mesma seiva bruta e dolorida,
na face, — a fronde em flôr sob a luz e os orvalhos...

E o seu consolo e o meu, e o consolo da gente,
são os passaros a encher de sons alegremente
as dôres e as torturas intimas dos galhos!...

(Illustração de J. RIBEIRO)

Miguel Unamuno

Uma das mais recentes photographias de D. Miguel Unamuno, tirada á porta do Cinema Europa, de Madrid, depois do violento discurso alli proferido pelo reitor da Universidade de Salamanca, e que deu motivo a graves desordens nas ruas.

EM toda a obra de D. Miguel Unamuno, fallecido no ultimo dia de 1936, apparece uma accentuada inclinação para as esquerdas e sobretudo para as massas proletarias. Influencia da mais perigosa para as instituições monarchicas, os seus volumes de ensaios reflectem pendores radicaes, e póde-se dizer que a elle se deve em grande parte esse estado de anarchia em que se debate a republica hespanhola. Sempre desejou fazer proselytos, sempre correu atrás da popularidade, elle que bem podia descançar a velhice á sombra dos louros colhidos nas pugnas intellectuaes com os da sua geração e nas lições admiraveis ministradas a algumas camadas de jovens... que hoje se rebellam contra qualquer governo estavel, os bascos, os mineiros das Asturias, os nihilistas da Catalunha, os socialistas radicaes da Andaluzia. Possuiu notavel intelligencia, a par de uma bagagem literaria de que muito poucos hespanhoes se podem gabar. Conta-nos Francisco Pinna que, encontrando-se Unamuno em seu desterro de Paris, foi organizado um comicio na "Salle des Savants". No acto presidido pelo sabio Richet, deviam tomar parte, entre outros oradores de nomeada, o romancista Blasco Ibanez e D. Miguel Unamuno. No ambiente politico e revolucionario de Paris, este comicio suscitou vivissima curiosidade. O local estava repleto. O anarchismo e o communismo internacional tinham ampla representação no recinto, e o publico pedia agitado amnistia para os delictos sociaes, gritando frequentemente: vivam os soviets! Levantou-se Unamuno, pronunciando um discurso saturado de espiritualidade e de calor humano. As suas palavras apoderaram-se immediatamente da alma dos ouvintes. Reinou um silencio profundo, e invadiu a sala uma atmosphera de respeito para o velho desterrado. Houve momentos em que se estabeleceu entre o orador e o publico essa corrente de affinidade e de sympathia humana que se produz sempre que um homem sabe entrar no coração doutros homens. Por exemplo: quando pronunciou estas palavras:

— Dizem-me que o general Primo de Rivera affirma que sou um máo filho da Hespanha.

Eu, um máo filho! Mas se eu não sou filho da Hespanha! Eu sou, como todo o professor, seu pae!

Telegrammas da Hespanha nos dizem agora, que volvidos poucos annos, da sua aspera jornada agitadora, D. Miguel Unamuno, deante dos horrores por que passa o seu paiz, governado pelos seus antigos discipulos, renegou, antes de morrer, toda a obra commettida. O pae repudiou os filhos. Sentiu-se horrorizado com a sua obra de destruição systematica e, por vezes, inconsciente. Todo o trabalho de demolição, em que se empenhou durante meio seculo, produziu aquillo a que o mundo civilizado está assistindo com horror.

Unamuno, numa caricatura de Bagaria

Mas, os cabellos brancos do antigo reitor da Universidade de Salamanca ensinaram-lhe a contenção do espirito, o problema da vida, nessa fase em que as coisas se vêem com olhos menos abrazados e com o coração menos aos pulos.

Unamuno renegou a sua obra de agitador, de propulsor de revoltas. Um arrependimento, se é sincero, lava sempre o grosso das culpas.

Descanse em paz o grande homem.

CAPISTRANO DE ABREU

QUEM, pelos derradeiros annos do seculo passado ou nos primeiros do actual, entrasse as portas, ou penetrasse na pharmacia Werneck, situada, como ainda hoje, á rua dos Ourives, proximo á do Ouvidor, teria a attenção solicitada por um typo singular. Homem de agigantada estatura, fronte ampla, cabellos encaracolados, mixto de feroz vendeano e de doce debulhador de trovas do nosso interior. Possuia voz abarytonada, de larga extensão e volume, e dava aos dedos, quando palestrava — e era um admiravel palestrador — a expressão typica de que dedilhava um violão. Era Mello Moraes Filho, brasileiro authentico, poeta dos "Mythos e Poemas" publicados em 1884, com a nota — nacionalismo. De sua autoria a conhecida poesia "A' sombra de immensa, frondosa mangueira"... E' a pintura de um idyllio amoroso interrompido por indiscreto *bem-te-vi*. Mais ainda, entretanto, do que essa, corre mundo, com a popularidade de uma producção de Catullo Cearense, a famosa quadra

Até nas flores se encontra
A differença da sorte;
Umas adornam a vida,
Outras enfeitam a morte.

Era, tambem, frequentador assiduo da pharmacia Werneck um typo de homem austero, caracteristico, aliás, dos professores daquelles tempos: o doutor Fausto Barreto. E a trindade se completava com a presença habitual de uma original e impressionante figura: Capistrano de Abreu. Commensaes costumeiros do amavel e saudoso pharmaceutico Vicente Werneck. As cavaqueiras, á mesa, corriam sempre animadas brilhantes, eruditas. Fausto Barreto e Capistrano de Abreu entendiam-se por linhas travessas. Comprovincianos que eram, desavieram-se um dia. E de amigos, que foram, fizeram-se desaffectos. Ninguem conhecia a origem da malquerença. Nem elles jámais a explicaram.

Ora, certa manhã Fausto Barreto communicou a Werneck que nem naquelle nem nos dias mais proximos o teriam por companheiro á mesa do jantar. Tinha em casa um hospede cuja presença lhe era particularmente grata: a do velho pae, recem-chegado do Ceará.

Quando, á tarde, Werneck, por sua vez, annunciou a Capistrano a chegada do venerando Barreto, estarreceu de pasmo. Capistrano, bruscamente, cortou-lhe a palavra:

— Pois, eu hoje vou jantar com o Fausto...

— Mas, homem de Deus, você não está brigado com elle?

— E que tenho eu com elle? Vou jantar e conversar com o pae; não com o filho...

E abalou numa furia.

No dia seguinte Fausto Barreto entrou sorridente na pharmacia Werneck. E o proprietario indagou:

— O Capistrano jantou hontem em sua casa?

— Jantou... E só se retirou ás duas da manhã. Abraçou e beijou meu pae com maior effusão e mais carinho do que eu proprio.

— E de onde vêm esses amores?

Fausto Barreto pegou da mão de Vicente Werneck, e assim penetraram no escriptorio. Ahi, sentados lado a lado, Fausto explicou o estranho caso:

— Capistrano frequentava, em Fortaleza, um collegio dirigido por sacerdotes catholicos. Um padre havia, professor de mathematica, cujo queixo immensamente desenvolvido, era motivo de troça entre os rapazes. Certa vez o padre deu a Capistrano a liberdade de formular um problema e resolvel-o, durante a aula. O alumno concentrou-se, franziu a testa, pôz os olhos em alvo e, por fim, escreveu: "Se Samsão, com uma queixada de burro, matou mil philisteus, quantos de nós não mataria o padre X com a sua respeitavel queixada?" E, deixando em suspenso a solução, entregou o papel ao reverendo professor. Resultado: foi expulso do collegio. O correspondente do estudante rebelde, um velho negociante portuguez, austero e sizudo, amigo e compadre do pae de Capistrano, exprobrou-lhe, com vehemencia, o procedimento, e deu, do occorrido, sciencia a quem de direito. O pae mandou recambiar Capistrano á fazenda que possuia no interior do Ceará. Uma tarde, quando meu pae, que era amigo do velho Abreu, apeou do cavallo á porteira da fazenda, deparou um espectaculo que o forçou a estugar o passo. Amarrado ao tronco em que se castigava os escravos, nú da cintura para cima, com as costas lanhadas, escorrendo sangue, Capistrano era rijamente vergastado, sob os severos olhares paternos, por dois robustos e alentados negros. Meu pae, com insolita energia, bradou: basta! E, voltando-se para o inexoravel mandador de tão terrivel castigo, indagou-lhe da causa.

E o velho Abreu informou que o patife havia desrespeitado um virtuoso sacerdote da religião de Christo e ao seu velho amigo e compadre Azevedo... Merecia ir para a forca!

Capistrano de Abreu

Com a piedosa intervenção do pae de Fausto Barreto a punição foi suspensa. Mas no dia seguinte procurou-se em vão a Capistrano. Com uns magros mil réis no bolso rumou para o Rio de Janeiro. Como? Elle jámais o revelou.

Sabedor, que se fez, Vicente Werneck da maneira pela qual deixára Capistrano a terra dos "verdes mares bravios onde canta a jandaia", delle indagou, certa vez, pelos paes. O futuro grande historiador confessou que, á mãe, escrevia todos os annos, a 1 de janeiro, um cartão de boas festas. E silenciou quanto ao pae. Mas Werneck insistiu:

— Disse-mo o Fausto que seu pae era catholico fervoroso...

— Sim; mas dos mandamentos só conhecia um: castigar os que erram...

* * *

Aqui chegando, Capistrano — sublime selvagem — buscava orientar-se. Déra um salto no escuro. E os recursos materiaes minguando... Anonymo, perdido na grande massa, inadaptavel ás farsas sociaes, sem protector poderoso, que iria fazer?

A morte de José de Alencar foi a chave que lhe abriu as portas do mundo intellectual carioca. Logo que se espalhou a noticia do fallecimento do grande romancista do "Guarany", Ferreira de Araujo incumbiu Machado de Assis do necrologio do morto immortal. Ninguem mais bem talhado para a dolorosa e delicada tarefa. Quando, á noite, o creador de "Braz Cubas" entrou na redacção da "Gazeta de Noticias", Ferreira de Araujo deu-lhe a ler algumas tiras de papel, avisando:

— Trouxe-me este trabalho um Pery de palotó surrado e cabellos em desalinho. Nada lhe posso dizer da côr dos olhos, porque durante os rapidos instantes que aqui permaneceu trouxe-os velados pela impenetravel cortina de umas palpebras preguiçosas. Disse-me, apenas, que era cearense e admirador de José de Alencar. E deixou-me nas mãos, num gesto brusco, este pedaço de papel com a respectiva residencia. Um typo original, originalissimo, *seu* Machado!

Machado de Assis começou a leitura do estudo da obra de José de Alencar, feito por um desconhecido. Para logo, porém, tomou-o uma indisfarçavel emoção.

— Admiravel! exclamou ao rematar a leitura. E, pedindo licença, começou a rasgar delicadamente o artigo que escrevera sobre a personalidade literaria do festejado autor de "Senhora".

Ferreira de Araujo, acolhedor bondoso de todos os moços, animador olympico de todas as intelligencias promissoras, offereceu a Capistrano de Abreu o primeiro degrão da escada luminosa pela qual deveria ascender ininterruptamente...

* * *

Enfermo, gravemente enfermo, encarando a morte como um philosopho stoico, Capistrano recebeu a visita do dr. Antonio Felicio dos Santos, catholico praticante e intimo desse rebelde livre pensador, cuja vida se extinguia aos poucos. E delicadamente insinuou o bem que lhe faria receber os Santos Sacramentos da egreja antes da partida para o outro lado da vida.

E Capistrano, com um sorriso, talvez o seu ultimo sorriso, volveu com pungente bonhomia:

— Ora, Felicio, eu sou mais amigo de Jesus do que você. Somos intimos... Pois se elle até é meu genro!

Em verdade, Capistrano era pae de Madre Honorina de Abreu. E Madre Honorina de Abreu é um branco e immaculado lyrio dos jardins de Jesus. Coração piedoso, intelligencia fulgurante. E' essa doce serva do Divino Mestre quem, num primoroso soneto, expõe o ouro puro da alma paterna, occulto por uma camada grosseira aos olhos distrahidos do mundo. Sob aquella deselegante apparencia que perola mimosa fulgia e encantava!

Eis a piedosa e luminosa homenagem da filha amantissima ao pae desvelado e carinhoso:

A MEU PAE

Foste tu, caro pae, que, do seio do Eterno,
Me arrancaste e trouxeste a este mundo, a esta vida.
Quando eu desabrochei — qual flor recem-nascida —
O sol que me aqueceu foi teu amor tão terno.

Teu sangue é o sangue meu... Teu trabalho paterno
Ganhou-me o pão com que cresci e fui nutrida.
Ah! quanto te custei! quanta dôr! quanta lida!
Desde o teu quente estio até teu frio inverno.

E agora dá-me a mão. E' noite. Vem commigo!
Vem, que te levarei a Jesus, teu Amigo,
Que te espera saudoso... Oh! dize-me que sim!

Foste meu Pae e eu tua Mãe serei agora,
Dar-te-ei a eterna luz de que me déste a aurora,
Dar-te-ei por esta vida — a vida que é sem fim...

Feliz pae! Ditosa filha!

LEONCIO CORREIA

Córtes e Recórtes

HITLER E OSSIETZKY

FOI uma surpreza para o nazismo allemão a decisão do Jury de Oslo, conferindo a Carl von Ossietzky o premio Nobel da Paz de 1935. Jornalista e homem de letras, pamphletario vibrante, Ossietzky ha tempos, dirigia a revista theatral e literaria *Die Weltuehne*. Era uma publicação de grande relevo. Nella, o escriptor allemão punha em evidencia os seus altos merecimentos intellectuaes. Critico de Arte, por excellencia, parece que se fatigou da literatura após a derrocada do imperio prussiano. O sacrificio da Allemanha fel-o refugiar-se na philosophia e no pensamento, tornando-se, desde então, um sincero e abnegado pacifista. O espectaculo da miseria da sua patria vencida e arrasada encheu-o de enorme melancolia. Em 1918, Ossietzky consagrou a sua revista ao socialismo e procurou alliança com todas as esquerdas européas. Atacou ferozmente os dictadores e os governos de força. Pregou o desarmamento geral. Esteve em Locarno, em Strassa, em Paris, em Londres e em Washington. Ultimamente, frequentava Genebra. A sua collaboração era solicitada por alguns dos principaes jornaes da Europa e dos Estados Unidos. Amigo de Briand, proclamou que a união da França com a Allemanha daria ao mundo a paz duradoura.

Em 1930, combateu o hitlerismo. Enfrentou-o corajosamente. Em 1931, o Reicheswer fel-o condemnar a 18 mezes de prisão por haver discutido o orçamento militar secreto da Allemanha. Amnistiado, em homenagem aos seus ideaes de solidariedade humana, passou, apenas, seis mezes na cadeia. Mas, em 1933 foi novamente detido, julgado e removido para o campo de concentração em Oronienburg. Transferiram-no para Pappenburg, onde adoeceu e quasi morre. Estava tuberculoso. Sob a vigilancia da policia, saiu afim de recolher-se a um hospital.

Só a 24 de novembro ultimo, é que elle soube que o premio Nobel da Paz de 1935 lhe pertencia. E quem lho communicou foi o Ministerio Allemão de Propaganda. A nota official dizia o seguinte:

"Na pessoa de Carl von Ossietzky, o Premio da Paz foi conferido pela primeira vez a um traidor condemnado pelo Tribunal Supremo do seu paiz. Carl von Ossietzky foi condemnado a 23 de novembro de 1931, por conseguinte sob a Republica de novembro pela 4ª Camara do Tribunal do Imperio, por alta traição, a 18 mezes de prisão. Cumpriu essa pena a partir de maio de 1932. Um recurso de indulto ao Marechal von Hindemburg, presidente do Imperio, foi denegado. Pelo Natal de 1932, foi posto em liberdade em virtude de uma amnistia geral. Ao contrario do Estado Sovietico, que manda ao muro da execução seus inimigos politicos, a Allemanha contentou-se em guardar Ossietzky em detenção preventiva, em 28 de fevereiro de 1933. Ossietzky acha-se ha algum tempo livre desta detenção e está actualmente em liberdade. A attribuição do Premio Nobel a esse traidor notorio é uma provocação insolente e injuriosa dirigida a Allemanha nova e cuja resposta evidente, que em nada deixará a desejar, não tardará a ser feita".

A nota era directa ao illustre pacifista, mas visava a divulgação no mundo inteiro.

*

O GRANDE MILAGRE

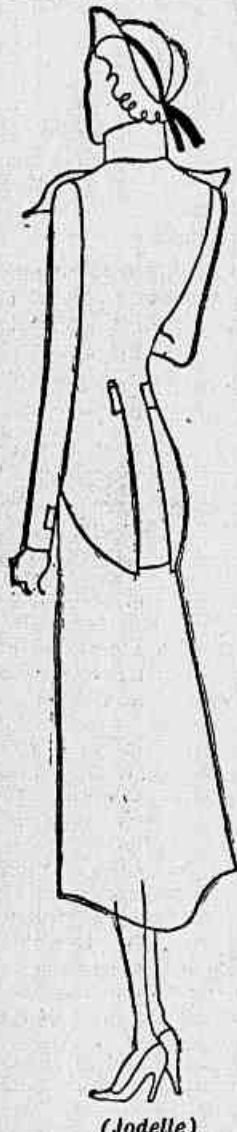
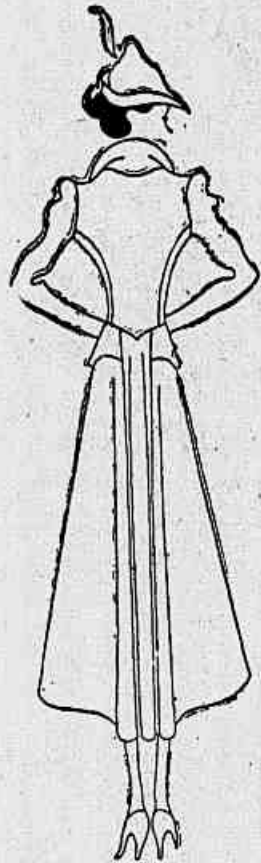
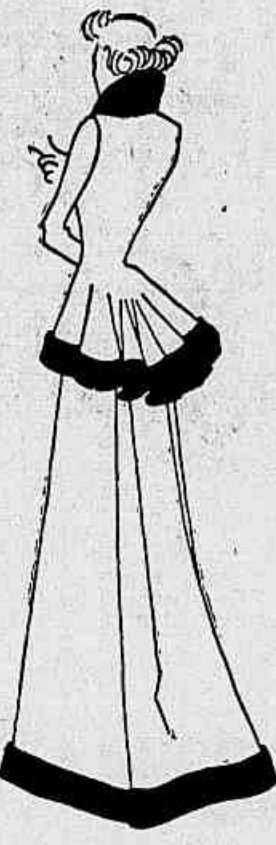
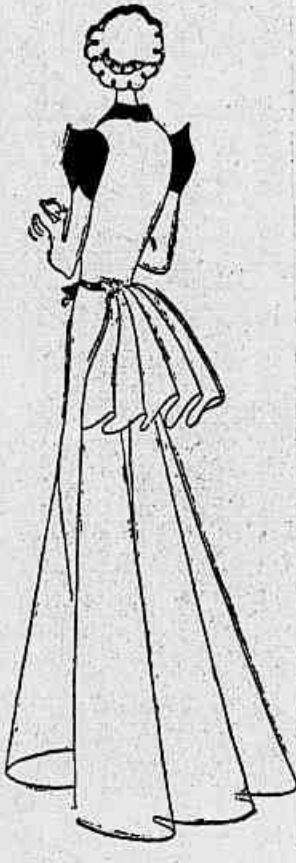
Foi um extraordinario acontecimento a inauguração, no dia de Natal, do Abrigo Redemptor. E' a instituição admiravel destinada a recolher os mendigos desta cidade, mendigos de todas as edades e de ambos os sexos. O edificio é enorme. Está apparelhado para 300 asylados. Existe alli um pouco de tudo: dormitorios, refeitorios, enfermarias, cosinha, dispensa, rouparia, egreja, salas de operações e curativos, gabinete medico e dentario, pharmacia, lavanderia e officinas para os diversos trabalhos de ensino technico-profissional. Fica em Manguinhos, nos fundos do Instituto Oswaldo Cruz, em vastos terrenos da União.

Iniciativa particular, deve-se a um homem pobre e modesto funccionario do Banco do Brasil — o sr. Levy — o esforço heroico que culminou na esplendida victoria. O sr. Levy já havia feito a mesma coisa na Bahia. Incorrigivel na bondade e na caridade, chegou ao Rio para repetir a façanha. Bateu de porta em porta, solicitando recursos. E ninguem lhos negava. Até o governo federal cedeu os terrenos, é verdade que a titulo precario, pois cobra, de aluguéis cerca de 3:000$000, por mez. Mas cedeu, o que foi uma lança em Africa.

Muita gente, no commercio, na industria e na sociedade contribuiu. O sr. Levy acha tudo isso natural, porque, observa elle, o milagre é divino. Jesus protege o Abrigo. Ninguem se nega a amparal-o.

O benemerito fundador do Abrigo tem razão. O milagre é divino. O conde Modesto Leal, por exemplo, offereceu para as obras, que custaram mais de dois mil contos, a esmola de 100:000$000. Não ha sceptico, por mais indifferente que seja, que duvide da misericordia de Christo...

ASSUMPTOS FEMININOS

Algumas silhuetas do momento evocam a moda de 1882

(Jodelle) (Creed) (Mainbocher) (Lucien Lelong) (Robert Piguet)

"JEUNESSE" — Vestido para a tarde, em tafettás marinho, golla e punhos em cambraia engommada.

CONSELHOS GENEROSOS

PARA AS EXPRESSÕES DO ROSTO

PARA que uma mulher se sinta feliz é preciso que ella tenha durante o dia varias pequeninas victorias. Victoria sobre a vida difficil do momento e todas as obrigações e inquietações que ella nos impõe.

Victoria contra o tempo que marca implacavel dia a dia um traço de velhice em nosso rosto.

Victoria em poder conquistar linha a linha algum coração rebelde...

E' preciso triumpharmos sobre tudo isso.

A tranquillidade de espirito, a mocidade e a felicidade no amor! Não digo que seja uma felicidade egoista que devemos conquistar, mas a satisfação de tudo aquillo que nos vem do que mais amamos. E para tudo isso temos a necessidade de defendermos a serenidade, a doçura, a harmonia do nosso rosto, a expressão da nossa physionomia.

A fadiga marca na expressão do nosso rosto traços terriveis, a physionomia cansada cáe, a figura se deforma rapidamente.

Para a mulher que trabalha, as horas seguidas num escriptorio com a atmosphera pesada modifica a frescura do rosto.

Para as donas de casa, a fadiga constante de tudo ver, de tudo fiscalizar, a sua presença reclamada aqui e ali, faz tambem mudar de expressão nas ultimas horas do dia.

Para outras mulheres, artistas ou elegantes, que passam horas seguidas em trabalho de "atelier", ou são solicitadas para passeios, bailes, jogos ou visitas, para todas essas o espelho (nosso melhor amigo) reflecte a fadiga nos traços que cáem e na expressão que não se anima.

A' noite, a mulher é forçada a receber visitas, esperar o marido, ir a um theatro ou ao restaurante e a figura está má, o ar desencorajado!...

Mas, porque toda a mulher que deseja ser victoriosa não usa a "mascara da belleza"?

E' tão simples...

A propria pessoa póde applicar conservando-a no rosto pelo espaço de um quarto de hora ou meia hora.

Como se fôra um golpe de varinha de condão, a expressão volta ao primitivo repouso, os traços se recompõem e as faces ficam frescas e bellas.

As virtudes dessa "mascara de belleza" vêm das plantas submarinas e tambem de certas qualidades de terra que contêm radioactividade.

O resultado é consideravel. Um pouco da massa humida collocada sobre o rosto durante uma meia hora, e o tempo necessario para secar é o bastante para a mulher ver-se outra defronte do espelho. A victoria ganha, representa um esforço sobre nós mesmas e a mulher precisa pensar sempre na necessidade de vencer.

CÔRA

Homem de bom caracter

O dr. Honch, que morreu como bispo de Worcester, era o sabio de caracter mais doce e mais affavel que tem existido.

Possuia um barometro precioso que lhe havia custado duzentos guinéos.

Um dia, foi visital-o um joven parente, que foi por elle recebido com a maior affabilidade.

Quando ia retirar-se, ao collocar a cadeira no logar que antes occupava, tropeçou no consolo onde estava o barometro, que caiu fazendo-se em pedaços.

Perturbadissimo, o joven não sabia como se desculpar, quando o bom prelado o tirou do apuro dizendo-lhe com a maior candura.

— Não te preoccupes. Ha muito tempo, que só marcava secca. Agora talvez tenhamos chuva. Pelo menos, nunca vi o barometro tão baixo...

DA MINHA ESTANTE

A mulher na mythologia

As Parcas

As Parcas, divindades donas da sorte dos homens, eram tres irmãs, filhas da Noite ou do Erebo, ou de Jupiter e de Themis, ou segundo alguns poetas, filhas da Necessidade e do Destino. A obscuridade que reina sobre o seu nascimento indica que ellas exerceram as suas fataes funcções desde a origem dos sêres e das coisas: ellas são tão velhas como a Noite, como a Terra e como o Céo. Chamam-se Clotho, Lachesis e Atropos, e habitam um logar perto das Horas, nas regiões olympicas donde dirigem não sómente a sorte dos mortaes, como tambem o movimento das espheras celestes, e a harmonia do mundo. No seu palacio o destino dos homens está gravado em ferro e bronze, de maneira que nada o póde apagar. Immutaveis nos seus designios, ellas possuem este fio mysterioso, symbolo do curso da vida, e nada consegue applacal-as nem impedil-as que lhe cortem a trama. Uma vez porém, consolaram Proserpina da violencia que lhe tinha feito Plutão e calmaram a dor de Ceres afflicta com a perda de sua filha: e quando essa deusa foi ultrajada por Neptuno, foi pelos seus rogos que conseguiu sair de uma caverna da Sicilia, onde Pan a descobriu.

Clotho, assim chamada de uma palavra grega que significa "fiar" parece ser a menos velha para não dizer a mais moça das Parcas. E' ella quem tem o fio dos destinos humanos. Representam-na vestida com uma longa roupa de diversas côres, com uma coroa formada por sete estrellas, e segurando uma roca que desce do céo á terra. A côr que domina em suas roupagens é o azul claro. Lachesis, nome que em grego significa "sorte" ou "acção de tirar a sorte", é a Parca que põe o fio no fuso. As suas vestes são algumas vezes semeadas de estrellas e côr de rosa; ella é facilmente reconhecida pelo grande numero de fusos espalhados em redor.

Atropos, em grego: inflexivel, corta impiedosamente o fio que mede a vida de cada mortal. E' representada como a mais edosa das tres irmãs, com vestes negras e lugubres; vem-se perto dellas muitos novellos de fio mais ou menos guarnecidos conforme a extensão, longa ou breve, da vida que elles medem.

Os antigos representavam as Parcas sob a forma de tres mulheres de rosto severo, acabrunhadas de velhice, com corôas de grossos flocos de lã entremeiada de narciso. Outros dão-lhes corôas de ouro; algumas vezes uma simples faixa envolve-lhes a cabeça; raramente estão veladas. Os gregos e os romanos renderam grandes homenagens ás Parcas, e as invocavam ordinariamente depois de Apollo, porque, como esse deus, ellas penetravam o futuro. Immolavam-lhes ovelhas negras, que eram tambem as victimas sacrificadas ás Furias. Essas divinas e infatigaveis fiandeiras não tinham unicamente por tarefa desenrolar e cortar o fio dos destinos, mas presidiam tambem ao nascimento dos homens; finalmente eram encarregadas de conduzir a luz e fazer sair do Tartaro os heroes que ahi tinham ousado penetrar. Foi assim que ellas serviram de guia a Baccho, a Hercules, a Theseu, a Ulysses, a Orpheu, etc. Era tambem a ellas que Plutão confiava sua esposa, quando, obedecendo ás ordens de Jupiter ella voltava ao céo para passar seis mezes ao lado da mãe.

(Mythologia de P. Commelin, traduzida por

THOMAZ LOPES

FRIVOLIDADES

OS accessorios brilhantes e as combinações metallicas não são, este anno, exclusivamente reservados ás luxuosas toilettes de noite.

Hoje, nas reuniões elegantes da hora do crepusculo, nos chás, nos "cocktail-parties", na intimidade do jantar "á deux", a mulher chic realça com um adorno metallico a sobriedade de seu vestido negro.

Neste pequeno clichê acham-se reunidas algumas "suggestões para renovar uma toilette escura, já muito vista.

Muito gracioso é o casaquinho de "lamé" com pequenos motivos "cloqués"; dada a belleza do tecido, a maior simplicidade de feitio se impõe. Qualquer pessoa poderá executal-o sem difficuldade alguma.

Usado com uma saia preta, luvas pretas, curtas, não passando além do pulso e um pequenino chapéo, tambem preto, será uma elegantissima toilette de "cocktail".

Apezar do verão, temos, ás vezes, a surpreza de uma ligeira baixa de temperatura á noitinha: vestirmo-nos de lã ou agasalhar-mo-nos de pelles seria excessivo e improprio para a estação.

Para não nos resfriarmos á saida do cinema ou do restaurante, o pequeno tailleur de cloqué será sufficiente e elegante, ao mesmo tempo, se o alegrarmos com uma bonita écharpe de lamé estampado, sobre fundo ouro.

O vestido de marrocain preto, que é tão pratico e que tanta sympathia nos merece, seria talvez um pouco severo para a intimidade de um jantar de dois convivas... Bastaria para illuminal-o, o adorno gracioso feito de um estreita golla terminada por um jabot, formado de folhas, trabalhado de estreitos viezes de lamé dourado.

Uma larga pulseira de metal dourado ou prateado, ornada de circulos translucidos verde esmeralda, poderá ser o unico enfeite de uma toilette de rigorosa simplicidade.

PARA A DONA DE CASA

Dissemos outro dia que á dona de casa compete saber alguma coisa sobre o trabalho de enfermeira.

E hoje continuamos.

A enfermeira deve ser cuidadosa com a sua propria alimentação, para não enfraquecer, quando os outros mais necessitam do seu auxilio.

Desinfectar mãos e mucosas (do nariz e dos labios), sempre que procede a curativos, ou toca nos doentes. E' por sua propria conveniencia e pela dos outros, a quem tem o dever moral, estricto, de evitar contagios.

Antes de se applicarem as cataplasmas, experimentam-se, encostando-as ás mãos, se estás supportam o calor, podem ser applicadas, sem receio.

Na rouquidão emprega-se um pouco de summo de limão, batido com assucar. Os artistas lyricos usam metter um limão no forno, e assim que este estiver assado, espremel-o sobre torrões de assucar que se vão comendo muito depressa. Usam-se tambem as gemadas, ou muito melhor: uma compressa d'agua fria no pescoço, sobre este uma tina de oleado e sobre esta uma flanella, apertando tudo muito bem com uma ligadura. Esta compressa, embebe-se novamente nagua, logo que esta esteja secca, por duas ou tres vezes. Depois tira-se tudo, enxugando bem o pescoço e polvilhando-o bem com pó de amido.

E' simples, e raramente deixa de ser efficaz.

Para que o leite tomado pela pessoa doente seja bem digerido, é preciso ser tomado em pequeninos goles, dando tempo a que tenha chegado um gole ao estomago, antes de ter engulido outro.

Rubi, symbolo de valor

Symbolo do valor, é o rubi, depois do diamante, a pedra preciosa mais estimada e de valor commercial mais elevado.

Assim como existem diversas variedades de diamantes, ha varias de rubis, a mais conhecida das quaes é o "rubi do Oriente" de côr vermelha, "sangue de pomba", ou ás vezes rosa.

Ha rubis em Sião, em Cambridge, em Afganistan, em Australia e em Madagascar.

Nesta ilha, o rubi é uma das melhores producções da colonia franceza, juntamente com as saphyras, as granadas e as amethistas. A principal productora de rubis, porém, é Birmania, cuja producção eguala á de todos os outros paizes reunidos. Quanto a Ceylão, suas jazidas de rubis esgotaram-se.

Em Birmania, paiz summamente montanhoso, vizinho da Indo-China, não ha mais do que selvas ou zonas aridas e desertas, com excepção de alguns valles. Ao largo dos rios, especialmente do Irawaddy e do Pagú, em todas as regiões innundadas a miudo no curso dos seculos, as terras depositadas pelas aguas são de uma grande fertilidade. Nésses alluviões, encontraram-se rubis, os mais celebres, primeiro por acaso, e depois por meio de investigações realizadas methodicamente, ha 25 annos.

Ha rubis em tres zonas da Birmania: Mandalay, Mythinia e os valles de Kathe e Mogok, centros principaes da producção mundial.

"BLUE MOON", modelo de Piguet: georgette azul saphira e clips de brilhantes.

A mulher brasileira nas artes, na sociedade, no magisterio, nos sports e na politica

Conversando com d. Maria Junqueira Schmidt

VENTAVA assustadoramente quando nos encaminhámos para o edificio de "A Noite", ultimo andar, onde está installada a "Escola Amaro Cavalcante" da qual é directora d. Maria Junqueira Schmidt.

Esperavamos encontrar uma senhora já edosa, gorda, de oculos, quando nos appareceu uma moça alta, forte, bonita, com a physionomia cheia de expressão e que nos perguntou:

— Com todo esse tempo?

— E' verdade, o desejo de saber coisas da sua vida é mais forte que o medo da tempestade.

— Sabe que tenho horror ás entrevistas? A popularidade me assombra...

— E' inutil... ninguem resiste aos jornaes...

A professora sorriu e nos fez sentar amavelmente.

— Estou então ás suas ordens. Pergunte o que quizer.

— Não diga assim; posso perguntar coisas difficeis de ser respondidas...

— Nesse caso, eu não responderia...

— Sabe que "as perguntas são sempre simples, as respostas é que são indiscretas..." Mas desde quando é professora? E onde fez o seu aprendizado?

— Dos dez aos vinte annos estudei na Suissa, Belgica e na Allemanha, onde fiz o meu curso.

Aqui no Brasil, lecciono desde 1921; depois é que fui convidada para directora dessa escola onde ponho todo o meu carinho e dedicação.

— Tem publicado muitos livros?

— Alguns. Estreei, com um livro de contos, intitulado: "Entre a vida e o sonho..."

— O titulo é suggestivo...

— Depois fiz mais duas biographias, uma da 2ª imperatriz do Brasil e a outra da princeza Maria da Gloria. Fiz tambem uma historia do Brasil, com a collaboração dos professores Jonathas Serrano e Helena Sabova de Medeiros, o que foi impressa em Paris e possue optimas, excellentes gravuras.

Fiz ainda dois livros para o ensino do francez; um chamado "Mon petit Univers", o outro, "Heures heureuses". Tenho em preparação "Civilização Franceza" para o 3º anno do curso elementar.

— Quanto a orientação do ensino, fez alguma modificação nos seus methodos existentes?

— Sim, introduzimos aqui já ha dois annos o chamado "laboratorio de linguas vivas", só existente egual na Allemanha e nos Estados Unidos.

— De que consta esse methodo?

— E' a passagem de films instructivos e discos seleccionados em varias linguas. A creança vae adquirindo sem esforço e com prazer optimos conhecimentos. Parece que, com a musica, tudo se grava melhor em nosso espirito. Além desses methodos temos outros interessantes; é o principio da escola activa que o americano denomina de "guidance". Consiste em orientar, guiar o jovem para a vida pratica.

O ensino não é só instruir e soltar o alumno, não; é fazer com que elle applique os seus conhecimentos na vida pratica para sua felicidade e bem-estar immediato.

— Muito bem. E esses alumnos quando saem daqui já encontram collocação?

— Já temos tido varios pedidos para empregos e pretendo desenvolver melhor essa parte de protecção ao alumno.

Julgo que essa parte deve ser a finalidade desta escola.

Aqui dentro da escola temos um pequeno "banco" dirigido pelos professores Edulo Pennafiel, Frederico Rangel — que é o nosso vice-director — e Americo Silva. Nesse "banco" os alumnos fazem transacções lidando com "dinheiro de verdade", para adquirirem desembaraço para o conflicto futuro da vida.

Até bem pouco tempo uma senhora não sabia fazer uma petição, asignar um cheque e collocar uma estampilha!

— Realmente é pratico e optimo esse modo de ensinar.

—Temos applicado ainda a "disciplina interior", tambem com resultados colossaes. Restringimos o mais possivel o castigo, procurando desenvolver cada vez mais, nos alumnos, o senso das responsabilidades, o respeito que elles devem a si proprios, tornando-se autonomos por assim dizer.

A professora Aracy Muniz Freire é uma bellissima auxiliar e tem conseguido orientar os alumnos nessa independencia moral e no conhecimento do dever encaminhando os jovens pela estrada larga da vida, na plena distincção do bem e do mal.

— Tem sahido do Brasil para estudos no estrangeiro?

— Estive na Colombia, em 1934, no congresso da "Educação Americana" e em 1935 fui á Paris onde aperfeiçoei os estudos sobre a "Civilização Franceza" na Sorbonne.

— Foi tambem nomeada ha pouco tempo para uma commissão sobre livros didacticos não é verdade?

— Sim, mas é melhor não falarmos nisso...

— A senhora que tanto se têm esforçado para a libertação da mulher no Brasil, dirigindo uma escola onde os alumnos femininos superam, que me diz da emancipação juridica da mulher?

— Ah! parece um paradoxo, mas nesse ponto eu sou muito antiquada...

Penso não haver necessidade disso. A mulher casada não deve trabalhar e a obediencia ao marido é a base da felicidade.

— Mas como pensando assim é directora desta escola?

— Por isso mesmo. Aqui no Brasil, onde ainda existem o amor e o respeito pela familia tão accentuados, nós devemos fazer tudo para conserval-os.

— Mas a mulher trabalhando não destróe esse culto...

— Sim, mas fica muito tempo fóra do lar, divide-se muito e a presença da mulher é indispensavel para os filhos e para o marido.

Eu por exemplo; estive em umas commissões que me obrigaram a chegar em casa sempre após o jantar; a minha irmãzinha não se conformava com a minha ausencia e o meu convivio com a familia era quase nenhum... Resolvi não mais acceitar serviço depois das horas de expediente. Imagine agora se fossem o meu marido e meus filhos!

— Mas a senhora instrue todas essas meninas e sabe que saber é libertar-se...

— Sim, mas a liberdade de espirito é uma, a liberdade de costumes é outra. A mulher precisa instruir-se para orientar melhor os filhos e para ser do seu marido valiosa auxiliar, um companheiro, mesmo um collaborador e no caso de uma necessidade premente saber se defender, estar apta e prompta para não soffrer necessidades e não sujeitar-se a trabalhos incompativeis com a sua educação.

A emancipação da mulher não quer dizer que ella se divorcie e se distancie do homem; ao contrario, o homem e a mulher são duas forças eguaes que se unem e se entendem e devem se completar. Para isso devemos educal-as para esse fim."

Já tinhamos tomado bastante tempo da creatura que não gosta de falar para os jornaes...

Despedimo-nos agradecidos pela concessão especial que tivemos, admirados da energia e disciplina de tão illustre e competente professora.

N. M.

O homem que não quer ser rico

Alexandre Munsell, que herdou uma fortuna de um milhão de dollares e a dissipou alegremente, acaba de regressar a Baltimore, onde nasceu, cheio de enthusiasmo pelas aventuras que teve desde que é pobre.

Os jornalistas, que o reconheceram á sua chegada, perceberam que o ex-millionario, estava com um sapato furado, um terno pobre e um mísero gorro.

Em sua valise, em vez de camisas, levava folhetos e um pacote de cerejas seccas, que são o seu alimento favorito.

Embora tenha gasto tudo quanto herdou, Monsell tem ainda algum dinheiro, pois guardou na Caixa Economica seus subsidios de ex-combatente.

— Esse dinheiro — declarou — considero-o realmente meu. O que herdei não me dava essa impressão. De qualquer fórma, não durará muito tempo. Gasto uns doze dollares por semana. As cerejas seccas são muito mais baratas do que as compotas. Como muitos tomates e muitas conservas baratas.

Disse mais que sua vida actual é uma experiencia que trata de realizar scientificamente. E proseguiu:

— Antes, meu dinheiro era um caramujo que me encerrava como a um molusco. Mas eu não tinha esqueleto de moluscos. Para me aprumar, precisava sair do caramujo. Agora começo a saber o que é a vida.

Os jornalistas lhe fizeram ver que, provavelmente herdará a fortuna de sua mãe, que é vultosa, mas o joven respondeu-lhes que, deante do que tinha acontecido, sua mãe respeitará o seu feitio e não lhe deixará seu dinheiro, pois sabe que delle não necessita.

FORNO E FOGÃO

SOPA DE LEGUMES

Legume, 1 colher de farinha, 2 de arroz, 1 de gordura, sal. Varios legumes como: cenouras, vagens, couve rabano, aipo, repolho, couve-flor devem ser muito bem lavados, picados e refogados com o arroz em gordura quente.

Junta-se a farinha, e, depois de alguns minutos, accrescenta-se agua quente, deixando-se cozinhar então a sopa por uma hora.

BIFES ENROLADOS

Carne de vitella ou de vacca, sal, pimenta, pão, toucinho defumado, gordura, uma colher de farinha, quatro colheres de vinho branco ou succo de limão. Corta-se a carne como bifes e tempera-se.

Cortam-se pequenas tiras de pão e toucinho defumado, tiras essas que devem ter 1 centimetro de grossura. Enrola-se cada bife com uma tira de pão e outra de toucinho, amarra-se com fio de linha grossa, ou prende-se simplesmente com um palito. Deixam-se córar os bifes em gordura quente, tiram-se da panella e conservam-se em logar quente. Na gordura restante córa-se um pouco de farinha, accrescenta-se um pouco de caldo de carne ou agua, o vinho branco, e, neste môlho, cozinham-se os rolos até amollecer. Antes de servir, tiram-se os fios ou palitos.

GELéa DE GALLINHA EM FORMA

(Prato gelado para o verão) — Uma colher de sopa de gelatina, ¼ de chicara de agua fria, 1 chicara de mayonnaise ¼ de chicara de pimentão cortado, 2 chicaras de gallinha assada cortada, ½ chicara de aipo cortado.

Dissolva a gelatina e junte a "mayonnaise", misturando á gallinha, o aipo picado e o pimentão e mais algum tempero, conforme o paladar.

Colloque numa fórma grande ou em forminhas e guarde no Refrigerador. Para servir, tire da forma e ponha sobre alface fresca, enfeitando com pickles, azeitonas recheiadas ou rabanetes.

CAÇAROLA DE SOBRAS DE LEGUMES

colher de sopa de farinha de trigo, ½ colher de chá de sal, 1 pitada de pimenta, 1 chicara de leite, 2 chicaras de legumes cosidos, ½ chicara de miolo de pão, queijo ralado, pontas de aspargos.

Prepare o molho branco com a manteiga, farinha de trigo, sal, pimenta e leite.

Ponha os legumes com o miolo de pão para cozinhar no forno, numa travessa previamente untada de manteiga e addicione o molho branco. Disponha sobre os legumes as pontas de aspargos e cubra com queijo ralado ou pimentão.

Tampe bem e ponha no refrigerador, deixando-o até a hora de servir. Cozinhe então no forno á temperatura moderada, por uns 20 ou 30 minutos, isto é, até ficar bem cozido.

Pódem ser usados nesta receita quaesquer legumes ou combinação delles.

LARANJA COM KIRSCH

Tire os gomos de umas dez laranjas, retire as pelles, tempere com 1 colher de assucar e um calice de kirsch, tendo o cuidado para os não desmanchar e deite na geladeira. Sirva em taças ou em pratinhos de crystal.

FATIAS DE BRAGA

Faça uma calda com 500 grammas de assucar crystallisado, junte 150 grammas de amendoas moidas, 1 bôa colher de manteiga, 1 colher de cidra crystallisada e ralada, leve a engrossar no fogo por instantes, depois despeje num taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha e leve-a a seccar no forno. Deixe esfriar, corte em fatias e passe em assucar socado e peneirado.

BALAS DE ABACAXI

Descasca-se um abacaxi, esmaga-se bem, junta-se 1 copo de agua, indo ao fogo numa caçarola. Assim que abrir fervura, mexe-se bem e passa-se num guardanapo. A este caldo addiciona-se 500 grammas de assucar, indo novamente ao fogo até dar o ponto, que se experimenta num prato com agua; quando estiver o ponto duro, despeja-se numa pedra marmore untada de manteiga e, esfriando, cortam-se os quadradinhos, que se embrulham em papel de seda.

BALAS DE NOZES

Uma chicara de nozes passadas na machina, uma dita de leite, duas ditas de assucar mascavo refinado, uma colher de manteiga, duas gemmas. Põem-se o leite e o assucar a ferver, mexendo-se sempre até chegar ao ponto de bala molle.

Tira-se do fogo, juntam-se as nozes, as gemmas e umas gottas de essencia de baunilha. Mistura-se tudo muito bem e leva-se novamente ao fogo, por 5 minutos, mexendo-se sempre.

A seguir despeja-se a bala sobre o marmore untado com manteiga e cortam-se os quadradinhos que se embrulham em papel de seda.

BISCOITINHOS MIMOSOS

150 grammas de manteiga, 150 de assucar, 300 de farinha de trigo, 3 gemmas, 1 colher de fermento. Bate-se muito bem a manteiga com o assucar, em seguida as gemmas e por ultimo a farinha de trigo com o fermento.

Depois da massa bem ligada, fazem-se bolas pequenas que se achatam e se passam em clara sem bater.

Em seguida passam-se em amendoas passadas na machina. Assam-se em taboleiro de forno, untado de manteiga.

BOLO DE AMENDOAS

Batem-se 6 gemmas com 8 colheres de assucar e juntam-se 8 colheres de amendoas passadas na machina, 6 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e, por ultimo, as 6 claras batidas em neve. Deita-se em forminhas untadas de manteiga e põe-se para assar.

BOLO DE REIS

Meio kilo de farinha de trigo, 1 chicara de assucar, 1 de gordura, 1 de manteiga, 1 colherinha de sal, 1 bola de fermento de pão do tamanho de um ovo de pato, mais ou menos, 6 ovos batidos separadamente. Reune-se tudo e bate-se muito bem até começar a formar pipoquinhas e despregar-se da tigela. Deita-se na fórma untada de manteiga e abafa-se para crescer. Assa-se no dia seguinte.

Forno quente.

Este bolo faz-se á tarde ou á noite, para crescer bem. Póde-se, tambem, fazer de manhã para assar á tarde.

Antes de recolher ao forno, costuma-se enfeitar de passas.

CAJUZINHOS DE ABACAXI

Descascam-se 2 abacaxis, tiram-se-lhes os olhos, ralam-se e passa-se a massa num guardanapo para tirar o caldo, espreme-se bem e juntam-se 500 grammas de assucar; põe-se numa caçarola e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre até apparecer o fundo da caçarola. Despeja-se sobre o marmore ou prato untado de manteiga e deixa-se esfriar. Forram-se as mãos com assucar crystallizado e dá-se a massa a fórma de cajús, na ponta dos quaes espeta-se um cravo da India. O caldo aproveita-se em bala ou xarope.

CREME DE ABACAXI

Põe-se numa caçarola 2 copos de caldo de abacaxi, um copo de agua fria e 2 colheres de maisena; leva-se ao fogo brando; mexendo-se sempre até chegar á consistencia de creme, deita-se numa bonita fórma que deve estar untada com calda. Depois que estiver frio, põe-se. Prepara-se uma calda com 5 colheres de assucar em ponto de espelho; depois de fria, despeja-se sobre o creme.

LICOR DE GROSELHAS

Para meio kilo de groselhas um kilo de assucar e uma garrafa de paraty fino.

Ferve-se as groselhas, tira-se a agua, faz-se a calda como a do doce de laranja. Quando a calda estiver em ponto põem-se as groselhas, sendo a calda em ponto de xarope. Quando estiver o doce prompto, tira-se as groselhas e põe-se o paraty na calda, mistura-se em seguida.

CORRESPONDENCIA

Felippe Pozzano (?) — Não consegui arranjar o que me pediu, motivo pelo qual não lhe respondi immediatamente.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Chapéo alto, em fórma de "fêz" em brocardo nas côres bulgaras. Duas pennas, uma vermelha e a outra azul. (Blanchot.)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(AS TUNICAS)

AS tunicas estão cada vez mais nas exigencias da moda, ellas fazem parte de todas as exigencias, fazem parte de todas as toilettes, desde o vestido simples de linho, fustão e crepon, até os grandes trajes ricos e imponentes.

O costureiro cria, a mulher acceita. "Patou" nos apresenta um vestido bem original. E' uma peça unica, todo negro em bella seda, a saia aberta em baixo como grandes petalas é encrustada com margaridas multicores formando a barra. A tunica ampla, com mangas largas é tambem trabalhada com a mesma encrustação.

A frente do vestido sobe formando franzido e vae amarrar atraz do pescoço em um laço, cujas pontas acompanham a saia.

O decote é amplo e o effeito dessa toilette é deslumbrante.

Outro traje original e muito em voga para o campo, montanhas e praias, são as calças buffantes, acompanhadas com as tunicas em fórma de "redingotes," que são altas até o pescoço fechando com um clip.

A tunica da manhã pode ser branca com enfeites vivos, principalmente os bolsos que são a phantasia do momento.

O chapéo entra sempre na combinação com os enfeites do vestido.

A segunda tunica, para as horas mais adeantadas do dia, são usadas em tecidos estampados, quasi sempre sobre fundo escuro. Ahi a variedade é grande. O chapéo deve ser escuro. A terceira tunica enfim, aquella que deve servir das cinco ás doze, — aquella que mais amamos, — será em "mousseline," "tulle," crepe Georgette ou renda.

Essas serão enfeitadas com bordados bulgaros ou applicações de seda em motivos floridos espalhados elegantemente e de maneira original.

O chapéo da noite, bem pessoal, é sempre florido.

As flôres são o ornamento prerido da mulher de hoje.

Algumas flores no hombro como prefere "Chanel," flôres misturadas que entrem com seu colorido na harmonia com as flôres do chapéo.

As tunicas tudo nos favorecem, são feitas em todas as dimensões e de todas as fórmas; curtas, tres quartos, longas, lizas, franzidas, plissadas e em fórma.

Todos os tecidos são empregados, as rendas, os setins, "moirés," "tulle d'or," "tulle dargent," "taffetas rayé" "lamês," até o fustão, a esponja, o linho e outras.

Será um feitio que difficilmente sairá da moda, porque presta-se para as pequenas phantasias, os "aproveitamentos," ficando sempre elegante e não traindo os chamadas "reformas," como tambem para a toilette mais suptuosa envolvendo nas suas linhas simples toda a magia e encanto da costura moderna.

MARY LOU

MODAS MASCULINAS

AS gravatas são actualmente, o artigo que serve de assumpto para os homens que gostam de se vestir bem.

A variedade das côres faz com que um conjunto bem combinado torne a roupa masculina mais agradavel á vista.

Os modelos que damos hoje são os que estão mais em moda.

A gravata do meio é em estofo da escossia, tecido de contextura aspera. E' de seda e a sua coloração brilhante accresce ao recurso do padrão.

A esquerda — Dois importantes estylos de gravatas raiadas, em que o salmão e negro se alternam e o vermelho e o amarello riscados com o azul escuro.

A direita — Varias côres se combinam em multiplos riscos na primeira gravata illustrada a direita. A outra mostra riscos desenhado em azul e branco.

O QUE UMA PESSOA EDUCADA DEVE SEMPRE OBSERVAR

NÃO se assente nem muito afastado nem muito chegado á mesa. Procure sempre uma distancia razoavel.

Conserve o guardanapo sem amarral-o ao pescoço. Não cubra com elle a abertura da camisa, porque só as creanças devem usar babadouros; deixe-o cair meio desdobrado sobre os joelhos; é quanto basta.

Serve-se primeiro as senhoras á mesa, mesmo as de casa; os cavalheiros depois.

A pintura dos cabellos é propria para as pessoas fracas de espirito. Habitue-se a trazer sempre os cabellos bem penteados, porém não pintados.

Os vestidos estampados devem ser escolhidos com gosto para que a toilette completa não fique berrante.

Os homens devem ser discretos no modo de trajar, não querendo isso dizer que não usem o que está na moda.

Procure sempre padrões bonitos para os ternos e exija que o côrte da roupa seja bem talhado.

E' bastante que a roupa seja apropriada e graciosa, que dê dignidade ao corpo, sem tornar-se um ornato caprichoso.

Quando receber visitas não insista em tomar a bengala ou o chapéo dellas. Não preste attenção a taes artigos. E' direito que a visita os traga, mas não que v. com elles se preoccupe.

Não se apresse em tomar uma cadeira. E' tão gracioso quanto proprio estar-se de pé e é mais facil conservar-se quando naquella attitude, excepto se todas as pessoas estiverem assentadas.

Seja affavel e tenha sempre modos calmos. Não seja reservado, frio e distraido. Por outro lado não se mostre atirado e demasiado expansivo.

Em publico não aponte para pessoas ou objectos, nem se volte afim de olhar para alguem que tenha passado; não se esqueça nunca de ser cavalheiro.

O chapéo de chuva ou bengala deve ser conservado sempre em posição vertical; trazido de outra maneira póde causar inconvenientes ás pessoas que vão na mesma direcção.

Procure logar apropriado para comer o que lhe appetece. Um cavalheiro no passeio "remoendo" uma pêra ou uma empadinha apresenta figura mais para rir do que para edificar.

Gesticular na conversação, piscar os olhos, franzir o nariz, fazer caretas e outros movimentos fóra do normal quando estiver falando, mostra falta de bôa educação. A voz foi dada ao homem para exprimir os sentimentos, e é ella bastante sufficiente para se exprimir uma pessoa educada. Não use "ditados", giria, nem linguagem [illegible]

PIERROTS NA LUA

BREVE teremos os folguedos carnavalescos e os que gostam de carnaval já se preparam para commemoral-o e entrarem na pandega.

Festas carnavalescas são realizadas nas ruas, clubs e em casa, com muita alegria e a barulhada infernal que reina nestes recintos deixa a muitos atordoado.

Para os que gostam dos folguedos carnavalescos daremos, hoje, a descripção da mesa "Pierrots na lua" que serve para ornamentação de mesa de creança ou para festas de carnaval.

A confecção dos enfeites é a seguinte:

Cortam-se pedaços de cartolina prateada dos dois lados, tendo cada um 23 centimetros de comprimento por 20 centimetros de largura. Se a cartolina não for prateada de ambos os lados faz-se com pedaços duplos.

Nestes pedaços de cartolina risca-se em cada um o feitio de meia lua, de modo que na parte de baixo fique com 8 centimetros e depois afina-se até as extremidades.

Vestem-se bonecos de celluloide com 11 centimetros de comprimento; com a fantasia de "pierrot".

Antes de se vestir os bonecos tira-se as pernas delles.

Cortam-se calças com 18 centimetros de comprimento e com a largura de 22 centimetros. Cose-se e veste-se nos bonecos.

As pernas que foram tiradas serão presas nas pernas da calça.

Franze-se esta antes e ao se fechar a calça collocam-se as pernas de celluloide. No pé passa-se gomma e joga-se em cima um pouco de brilhantina prateada para fazer o sapato.

Para o pescoço franze-se uma tira de papel crepon para servir de golla.

Na cabeça prende-se uma carapuça feita com papel crepon. Corta-se um triangulo, cuja base seja a largura da cabeça do boneco e com a altura de 10 centimetros.

Fecha-se, colla-se e prende-se na cabeça com um pouco de colla. Enfeita-se a frente com bolas de brilhantina prateada, bem como a roupa.

Para que a meia lua fique em pé, faz-se, de cartolina, cavalletes pequenos e colla-se em um lado da meia lua. Os cavaletes são cortados em pedaços de cartolina tendo 8 centimetros de altura por 5 centimetros de largura.

Dobra-se na parte de cima da altura 1 centimetro e colla-se com gomma arabica e farinha de trigo, para ficar bem seguro.

As meias luas assim promptas ficam perfeitamente em pé.

Na parte de dentro da meia lua colloca-se sentado o "pierrot", passando na roupa delle que fica no logar onde está sentado um pouco de colla consistente.

Para se prender nas mãos do "pierrot" confecciona-se uma viola com cartolina prateada.

Para o centro da mesa faz-se o mesmo enfeite, tres vezes maior que o dos pratos.

AINGE

E ELLA OUVIU...

Record matrimonial

Ibrahim El Itebani, centenario, hospitalizou-se em um asylo do Cairo. Esse nome, que nada tem de extraordinario entre os de sua raça, representa um homem singular, que bateu todos os records matrimoniaes. Durante a sua longa existencia contraiu casamento setenta e oito vezes. E' verdade que, como bom musulmano, tinha sempre quatro mulheres de cada vez.

Certo dia, perguntaram-lhe se seus numerosos matrimonios eram devidos á morte de suas esposas.

— Absolutamente! — replicou — Quando sinto necessidade de ter uma quinta mulher, me divorcio de uma das quatro...

Com esse processo, qualquer um que viva muito póde ir longe.

O "reclamo" e as suas originalidades

As idéas engenhosas a serviço do "reclamo" não são especialidades das dos nossos dias.

Prova-o a admiravel cathedral de Bremen, construida no seculo XIV. Nesse templo, ha um vitral que representa a idéa do burgomestre Doneldey, para obter recursos com os quaes pudesse proseguir a construcção da egreja, que se achava paralyzada.

O processo posto em pratica foi o seguinte:

Realizava-se na cidade o mais importante concurso hyppico do anno. Toda a fina flor da nobreza da comarca comparecera. Em um dado momento, de uma rua lateral chega, rodando, um grande tonel. Em meio do estupor geral, revestido com as insignias do seu cargo, o burgo-mestre ergue-se de dentro e encara o publico:

— Aqui se collectam obulos para levantar ao Senhor uma casa digna. Quem se negará a contribuir para essa obra meritoria?

De modo algum o sr. Fulano! Nem o sr. Sicrano! Nem o barão Tal, nem o conde de X!

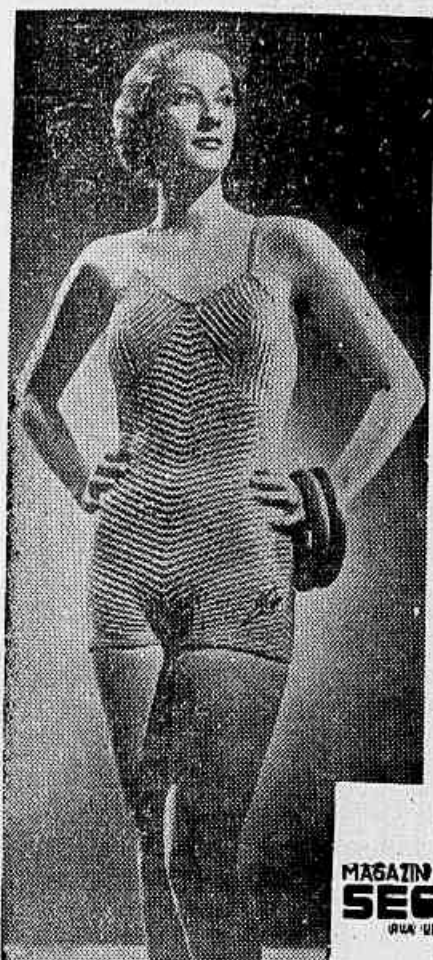
Deante da scena, reflectindo que o burgo-mestre não jogava e que o momento era excellente para fazer um reclamo de sua generosidade, os titulares e os ricos começaram a jogar moedas de ouro e prata dentro do tonel.

Em poucos minutos, o burgomestre verificou que devia sair de dentro do recipiente.

E não tardou muito, estava o tonel completamente cheio de moedas.

Foi preciso que o proprio povo, depois, ajudasse a transportal-o, rodando-o até á séde da comarca onde ficou depositado.

No dia seguinte, entre o regosijo de todos, reiniciaram-se as obras, da egreja, que até hoje abriga os fieis da cidade e enthusiasma o bom gosto dos turistas.

ASSUMPTOS FEMININOS

FEMINIDADES

Os tres quartos — dizem de Paris — com algo de largura nas costas e com cinto sómente na parte da frente, constitue uma nota nova no dominio dos agazalhos de dia, mas acontece que esta forma exquisita não se póde recommendar a todas as mulheres pois é difficil de usar e requer um corpo flexivel e esbelto.

Temos este anno egualmente uma quantidade incrivel de casacos-sacco, mais ou menos compridos, aos quaes se accrescentam boleros e capas do mesmo tecido ou então de pelles. Os primeiros são de forma solta no dorso e tanto uns como outros podem ser eliminados quando assim se preferir e quando a temperatura os dispense. Os mesmos podem ser usados tanto sobre um vestido inteiro como sobre um costume.

Como as gollas dos agazalhos são quasi todas baixas, accrescentam-se a estas prendas echarpes ou chapeados de pelles amoviveis. Detalhe pratico e interessante que possibilita o aproveitamento destas pelles para mais de um uso.

As capas estão fazendo furor este anno. A moda que parece dispensar no acaso suas innumeras idéas e fantasias, torna a encontrar toda sua cohesão ao se tratar das capas, que constituem o grande exito desta temporada de inverno.

Occupam um logar preponderante na moda das ultimas horas da tarde e da noite. Suas differentes evoluções merecem a honra de algumas linhas especiaes.

Interessante instantaneo de uma elegante pela manhã na praia. Vestido de linho branco, chapéo de linho azul e sapatos sem meias.

POETAS E PENSADORES

AS LUZES BRINCAM

As luzes brincam de quatro cantos
e dansam, dansam.

Vôa o automovel —
e ell-as que avançam em disparadas desordenadas
farandulando.

Em desvarios
vão se esgueirando pelo arvoredo
como outros passaros
e como peixes, peixinhos claros
á flor dos rios.

E fazem jogos, jogos de fogos, na agua e no ar;
e raiam o céo em aeronaves
suaves,
á luz mais velha dos astros frios
que as inspecciona tutelar.

Vão com os phanaes, saltitando, aos navios:
São com os pharóes vagalumes do mar.

Depois se fingem de borboletas
e cruzam doidas,
nas mutações de seu cosmorama,
verdes, topazios, rubros, violetas
todos os tons de um enxame em chamma.

E viram e voam
e na roda em que andam
sem mais parar,
as luzes meninas rodam e cirandam,
cirandam no ar.

MURILLO ARAUJO

SONETO

Seguiremos os dois a mesma estrada?
Serás o meu bondoso Cyrineu,
Ajudando a levar a cruz pesada
Que o destino cruel me concedeu?

Subiremos, assim, juntos ao céo,
Como Jacob na sonhadora escada,
A tua alma na minha entrelaçada...
Meu coração batendo junto ao teu?

Seremos, tu e eu, dois peregrinos,
A trazerem nas mãos eguaes destinos?
Venceremos as horridas procelas?

Ou seguiremos, sim, por um caminho
Mas cada um de nós indo sózinho
No destino das linhas parallelas?

LOLA DE OLIVEIRA

SEGREDOS DE EVA

As unhas mal tratadas não fazem parte da mulher elegante.

Se alguma de nós já teve a occasião de ir a um almoço ou a um chá sem antes ter feito uma visita á manicura, e vendo as unhas bonitas, bem tratadas das outras convidadas nos sentimos mal, convirão commigo que uma visita por semana á manicura vale o tempo que nella se gasta.

Uma vez por semana é necessario tratar das unhas. E quando não houver tempo para a visita, sejamos nós a nossa propria manicura.

Antes de começar devem ser adquiridos os utensilios necessarios: uma lima de ferro, um pàozinho de laranjeira especialmente preparado para est efim, tesoura, (alicates) de manicura e um brunidor.

E tambem necessario um creme para as cuticula, uma tesourinha para cortar a mesma, esmalte para dar brilho e côr, e, por ultimo, uma vasilha com agua morna e sabão.

Primeiro limam-se as unhas dando-lhes a forma que se desejar limando dos lados para o centro, com a lima sob a unha, fazendo um pouco de pressão para cima e não para os lados.

Nunca se devem cortar as unhas.

A forma de unha mais em uso é a que se extende no centro sobrepassando um pouco a ponta do dedo, em formato oval ou em ponta.

Depois de limar as unhas, passa-se primeiro o brunidor grosso e depois o mais fino, para dar-lhes uma terminação suave e delicada.

Acto continuo submergem-se ambas mãos nagua morna com um pouco de sabão, durante cinco minutos.

Em seguida enxaguam-se e seccam-se.

Continuaremos na proxima vez.

A GENERALA MRS. DRUMMOND

A imprensa ingleza deu á senhora Drummond o titulo de "generala", tanto pela sua corpulancia como pelas suas attitudes decididas. E a senhora Drummond acceitou a investidura com alegria. O feminismo inglez não desarmou, como se vê. Embora fallecida a senhora Pankurst, "leader" terrivel do feminismo europeu, a estirpe continúa implacavel nessa senhora Drummond, que attráe dedicações e proselytos, faz comicios e, pleiteia com ardor os direitos feminimos, como se a mulher já não fosse a dona absoluta deste miseravel planeta.

Mulheres, cofres de segredo.

Muitas mulheres desconhecidas, auxiliando aos homens na sua tarefa, contribuem, modestamente, para o progresso da civilização. São as secretarias particulares que lhes dedicam, inteiramente, sua intelligencia, sua lealdade e seu tempo.

Algumas actuaram brilhantemente em momentos agudos de crises mundiaes. E' o caso de Miss Frances Stevenson secretaria particular, até hoje, de Lloyd George, que não o abandonou durante todo o tempo da guerra européa. Na conferencia de Versalhes, o seu tacto aplainou muitas difficuldades.

Falando varios idiomas, póde esclarecer os malentendidos que, ás vezes se produziam entre os representantes dos diversos paizes.

Egualmente efficazes são o auxilio que miss Rosa Rosenberg e a abnegação que demonstra miss Elen Wade por Lord Baden Powell.

Numerosos são os casos de secretarias que acabam casando com os homens que, diariamente têm opportunidade de apreciar.

O bispo protestante de Norvick e o pastor R. J. Campbell tomaram por esposas suas fieis collaboradoras. O mesmo fizeram Thomas Hardy, Edgard Wallace, e Trever Brigham, chefe de policia de Londres.

Exemplos todos conhecem. São de todos os tempos e de toda parte. Aqui mesmo no Rio de Janeiro, elles são muitos, nas casas commerciaes, nos laboratorios, nas repartições publicas.

São casos de homens que procuram sarna para se coçar. Começam mandando, acabam mandados. De patrões passam a maridos. E' o reverso da medalha.

Por felicidade, está provado que, geralmente, esses casamentos dão certo.

A IDENTIFICAÇÃO

— PARA que saber meu nome? E' tão banal e tão vulgar qualificar-se uma pessôa...

— Mas... preciso saber com quem falo!

— Quer levantar a minha ficha? Tirar as impressões digitaes? Saber quanto meço de altura e quantos kilos peso?

O nome de meu pae, de minha mãe, se sou brasileira, branca, se tenho algum signal particular?

— Não zombes assim de uma pergunta tão natural...

— Justamente por ser tão "natural" é que acho-a profundamente desnecessaria...

— Mas... eu só desejo saber quem és.

— Para que? Que interesse póde haver para a nossa sympathia, para essa approximação tão expontanea das nossas almas, nesse mysterio envolvente que nos dá a suprema alegria do desconhecido, a minha qualificação no espaço e no tempo...

Francamente, eu acho ridiculo quando se é forçado a dizer: — sou filho de fulano e de sicrana...

Todas nós temos que nascer de um homem e de uma mulher, já se vê que está fóra de qualquer duvida que eu, tu ou elle, tenhamos pae e mãe.

A differença é que ás vezes, o pae e mãe não são legalizados e o filho é "natural" (como se houvessem filhos artificiaes) e ahi então obrigam a creatura a declarar publicamente a sua vergonha, de uma falta que ella não commetteu...

Cada pessôa é uma força a parte, nós não temos nada que acarretar com as faltas da familia inteira.

Na ha necessidade de sabermos "como existimos," isso todos nós sabemos; o logico, o verdadeiro, o humano é saber-se que existimos, nada mais.

— Sabe que estou achando-a interessantissima com essas theorias?

— Theorias não, verdades. E agora, ainda quer saber o meu nome?

Seria tão mais poetico, tão mais subtil, corresponderia tão vivamente a maneira porque nos encontramos se imaginasse que eu fosse uma outra creatura creada pela sua fantasia... A idéa é sempre tão superior a realidade...

Imagino que eu sou uma princeza fugida daquellas velhas lendas, cheia de qualidades, seductora de graça e de belleza, que trago na minha alma como os rios mansos a saudade de tudo que viram pelos caminhos percorridos e que conservo ainda na superficie dos meus olhos as imagens de todas as paizagens que se reflectiram nas minhas aguas e agora, tu como se fosses o mar, immenso, generoso e bom recebes-me confundindo as nossas aguas differentes numa só agua, fonte da vida, pois que a vida vem da agua salgada...

— E' interessante como maneira de dizer mas torturante para o meu espirito...

Pela terceira vez que nos vemos que te falo com toda intimidade, que te sinto junto a mim e não sei quem és, nem o teu nome!

— Baptiza-me! passo de hoje em deante a me chamar "Maria," não está bem? Serei a tua "Marie," "Mary," "Mariazinha..."

— Não! Eu te chamarei de "Gloria." Sim és a gloria dos meus sonhos côr de ouro... A gloria dos sonhos de um poeta triste...

— Bravo! assim é que deve ser...

Não devemos nos aprofundar muito nas coisas, tudo aquillo que conhecemos a fundo deixa de existir, já dizia o mestre Flaubert.

A vida é tão padronizada pelos homens, todas nós temos que fazer sempre a mesma coisa que dá vontade de sermos differentes...

Que foi que te agradou em mim, foi eu mesma; que me agradou em ti, foste tu mesmo.

Nada sei de ti, de mim ignoras tudo! Como é bom! Agora, com a convivencia vamos levantando a "ficha" um do outro sem insinuações, sem esse lastro banal que toda a gente traz.

Será a "ficha" mais bella e mais interessante do mundo.

— E o numero do teu telephone?

— Para que?

— Se precizar falar comtigo?

— Não será preciso... vamos sêr namorados differentes, sem telephone, sem nome e sem morada...

— Quando nos tornaremos a vêr?

— Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo logar.

— Então até amanhã "Princeza..."

— Até amanhã, meu "principe encantado..."

Logo depois de tel-a deixado encontrou-se elle com um amigo que lhe pergunta:

— Então, estavas conversando com a filha do "fulano", não sabia que te davas assim com ella...

— Quem? Aquella moça é filha do meu maior adversario politico?

— Não sabias?

— Não! E como seria bom ter ignorado...

JOÉ

"STARS" — Tollette em filó "bleu de nuit"; estrellas de brilhantes prendem as hombreiras e se aninham entre os cabellos.

PALESTRA FEMININA

1936 — 1937

Fazem tres dias já que você morreu, anno velho, longo e agitado anno bisexto. E no cyclo do Tempo, tem muito o que narrar. Quanta coisa você viu, não é verdade? Guerras, revoluções, anciedades, incertezas.

Viu um rei, por amor, abandonar um throno em troca de um coração de mulher; e isto não é coisa que se veja todos os dias... Multas outras coisas com você passaram, 1936; muitos outros romances; muitos outros dramas; muitas tragedias tambem. Começos e fins de tantas e tantas historias... Mortes e nascimentos; noivados: casamentos. Toda uma vida emfim. Tenho a impressão de que você acabou muito cansado, anno velho...

E parece ter pesado muito, muito sobre os hombros daquelles que atravessaram os seus 366 dias. Parece que uma fadiga geral se espalha por toda a parte; que todo mundo sente uma imperiosa necessidade de repouso, de calma, de paz; principalmente de paz... Tenho ouvido dizer — não é por espirito de intriga que o repito — que você não deixa saudades; que você "abusou do direito de ser bisexto". No emtanto, eu pelo menos, quero fazer-lhe justiça. Lembro-me muito bem que chegou num dia escuro, de chuva e trovoada, o que me fez dizer-lhe, em materia de saudação: "sincero e leal 1936! Ao menos não nos chega cheio de sol, sob um céo azul... Não procura enganar ninguem..." E a mim acho que nem tentou enganar; desenganou talvez um pouquinho mais. Longe de mim porém a idéa de lhe querer mal por isto...

Fazem por tres dias que você foi embora. Com a recepção habitual de sinos, foguetes, musica e champagne, chegou 1937, o seu successor. Não é bisexto... pelo menos no calendario. O que nos trará elle? Como todos os seus collegas, deve ter sido bem recebido pelas almas crentes, pelos espiritos ingenuos que acreditam que as coisas mudam quando mudam as folhinhas... Será infatigavel até ao fim dos seculos a esperança da humanidade? E no emtanto, Anno Novo, você não é mais, não póde ser mais do que uma sequencia de dias, com ou sem folhinha nova... Um algarismo que muda, sem coisa alguma mudar. Que culpa tem você, que culpa tiveram todos os outros collegas que pasasram, de que as creaturas sejam umas eternas creanças grandes, sempre á espera de uma surpreza boa, de um brinquedo novo, de um pouco de alegria e de doçura? Promessas do Anno Novo... Mentiras do Anno Velho... O anno novo não promette coisa alguma; o anno velho não mente. Os homens é que inventam, para viver, promessas e esperanças, e depois culpam os dias que se seguem, quando estas não se realizam...

Você já deve saber, 1937, quanta coisa lhe pediram quando soou a meia noite de 31 de dezembro... E quando soar a meia noite de 31 de dezembro que trará 1938, você ha de ver quantas queixas e lamentos lhe hão de cair sobre os hombros. E assim será sempre, até o fim dos seculos.

Porque a humanidade, pobre creança grande, vive de absurdos desejos; e no dia em que deixarem de existir todos esses absurdos desejos, é que a humanidade deixou tambem de existir.

1937, seja um pouco o Papae Noel da humanidade, esta pobre creança grande que quer, ao menos, a promessa de um brinquedo...

CLAUDIA

O feminismo no Brasil

Era brasileira e natural do Rio Grande do Norte, a primeira mulher que no Brasil reivindicou direitos para o sexo feminino: — Nizia Floresta.

Nasceu em 1810 e morreu em 1885; foi contemporanea de Comte, Littré, Victor Hugo, Alexandre Dumas e muitos outros grandes vultos literarios, com os quaes conviveu em França.

Escrevia advogando com convicção e enthusiasmo a causa feminista — assumpto que hoje preoccupa todas ás mulheres cultas. No ultimo quartel do seculo XIX a illustre intellectual Ignez Sabino, juntamente com Josephina de Azevedo — fundadora da revista "Familia" — nella sustentou uma campanha condigna para que a Constituinte da Republica Brasileira desse ás mulheres o direito de voto.

Falleceu ha pouco tempo no Brasil uma republicana historica, a dra. Isabel de Mattos Dillon, tambem feminista, que exerceu no tempo da monarchia o direito de voto. Esta senhora cursava medicina — que afinal abandonou no quarto anno para seguir o curso de odontologia em que se formou em 1885. Enthusiasta no sonho de emancipação do seu sexo, trabalhou por lhe conseguir a egualdade de direitos.

MARIANA COELHO

A Perúa de Natal

AO chegar ao seu commodo, depois da volta de uma pequena estadia na Normandia e ainda em trajes de viagem, Mme. Vignonnet sentiu-se opprimida. Abriu a janella que dava para a area do immovel.

"Está abafado aqui! Não sei como podemos viver assim o anno todo!"

Collocou sobre a mesa uma cesta com tampa, muito pesada; era a unica bagagem. Um ruido insolito escapou dali, fazendo sorrir a bôa senhora.

"O que dirão elles?" pensava divertida.

E chamou:

— Augusto!... Margarida!...

O porteiro, seu marido, estava na escada; a filha, que tinha ido levar em cima o correio, appareceu na porta e voltando-se, chamou por sua vez:

— Papae! papae! Mamãe já chegou!

No mesmo instante todos se abraçavam; o pae e a filha faziam mil perguntas.

— Então, encontraste todos na fazenda com saude?

O filhinho de Julio já deve estar andando. E o gado está rendendo?... Ha muita maçã este anno?

— Maçã ha muita, mas parece que não está sendo bem vendida.

— E o que trazes na tua cesta que se move sòzinho?

— E' verdade! está se mexendo! affirmava a menina, um pouco assustada.

— Será um gato? já nos basta um para sujar a escada. Previno-te que lhe torço o pescoço e atiro longe.

— Oh! Papae, protestou Margarida, não és tão máo assim! Até animaes mais velhos a Minette do que nós: e mesmo que tivessemos dois gatinhos, que mal fazia?

— Não advinharam! exclamou a mãe.

Tomou a cesta e a depoz no chão: dentro um animal debatia-se furiosamente.

De repente ouviu-se:

— Glu-glu... glu...

— Não, disse o porteiro, não é possivel! Maria! eh! bem! então elles te fizeram um presente de rei?

— Bem o pódes dizer!...

Pesa o bicho!

Mme. Vignonnet levantava a tampa e retirava da cesta uma linda perúa com as pernas amarradas, gorda que dava prazer e toda assustada, batendo as palpebras, cega pela claridade.

— E' pena que se esteja tão longe ainda do Natal, retrucou o marido; recheada com castanhas...

— Póde-se esperar até lá.

— Estás doida! E durante esse tempo o que farás da perúa?

— Ponho-a na area. Este bicho não occupa tanto logar assim! Faz-se uma caixa para recolhel-a á noite.

— Oh! sim, papae, supplicava Margarida, como seria bom!

— E os locatarios? e o proprietario? oppoz Vignonnet. Palavra, perdeste a cabeça, minha pobre mulher!

Vaes procurar historias!

— Julgas isso? Dir-se-á que só por algumas semanas. Elles bem que têm seus cães. O papagaio do segundo estraga-nos o sangue, gritando: "fogo, fogo!" Os canarios do andar terreo nos dão dôr de cabeça e a senhora do primeiro tem um apparelho de T. S. F.

Cada qual procura o prazer onde o encontra.

— Não faz mal. Comtudo foi uma idéa extravagante que tiveste, repetia o marido, já meio convencido.

A' noite a perúa estava installada na areazinha. Vignonnet construira uma gaiola de taboas. Queria pintal-a, porém a porteira observou, não sem razão que não valia a pena: ia servir tão pouco tempo!

Uma tijella de pão molhado estava ao lado da gaiola.

A pequena familia olhava divertida a nova locataria e o animal olhava-os tambem, espichando as pernas, doloridas pela viagem.

Vignonnet pôz-se a cantar uma canção popular e a perúa terminou o verso com os seus "glu-glus" e todos tres... talvez todos quatro, acabaram rindo ás gargalhadas.

* * *

No dia seguinte houve espanto na casa, quando se ouviu o canto do animal que, fóra da gaiola, muito cedo, passeava majestosamente na area. Os locatarios debruçavam-se ás janellas, admirados.

— Olhem isto! Engraçado!

— Só elles mesmo! resmungou uma solteirona que habitava o sotão, emquanto um senhor edoso do primeiro andar olhava com emoção a perúa, cujo canto lhe evocava recordações da infancia: a fazenda do avô, com os rebanhos de perús, de gansos brancos, de gallinhas vermelhas e o gallo triumphante, sobre o monte de estrume dourado pelo sol. Emfim, ninguem se queixou na casa, da nova e pacifica locataria... "pouco mais estupida que as outras", affirmava, irreverentemente Mme. Vignonnet, conversando com a porteira do immovel vizinho.

A's vezes um pedaço de pão, mesmo de quando em quando, um resto de bolo cahia de uma janella, com destino á ave que cantava de alegria.

Tudo andou bem até a approximação do grande dia, quando numa manhã a casa foi despertada por gritos de agonia que vinham da pequena area. Todos pensaram que havia soado a hora do sacrificio.

O senhor edoso fechou a janella, todo sentido: ia ter saudades da perúa com o seu canto evocador.

Immediatamente todo o mundo se debruçou sobre a area, alguns em camisa de dormir, todos ainda com olhos de somno.

— Bom appetite! disse a creadinha do segundo, fazendo das mãos porta-voz.

— Gente sem coração, resmungou a solteirona.

— Todos estavam enganados. Viram correr os porteiros, assustados com os gritos da sua pensionista.

— O que tem ella?

— Está engasgada!, disse o marido, que se apressava em tirar a perúa da gaiola.

— A pobre ave, com o pescoço arroxeado, o bico aberto, ia expirar. Na vespera Mme. Vignonnet puzera na sua comida os galhos de salsa e aipo do cozido, tendo esquecido de retirar o cordão que os ligava. Gulosamente a perúa engullu tudo, ficando a lingua presa ao nó do barbante.

Sem perder tempo Vignonnet enfiou dois dedos na guela da ave e foi tão feliz que conseguiu arrancar o tempero e o barbante. Já era tempo! A perúa bateu as azas e aspirou o ar com força.

Margarida fel-a beber. O casal, com a emoção, rodeava o animal, prodigalizando-lhe cuidados e carinhos e este sacudia a cabeça, como que querendo agradecer-lhes.

No dia seguinte, quando Vignonnet voltou do trabalho, viu a perúa chegar-se a elle, na area, cantando de alegria.

— Interessante! disse o homem, parece que ella sabe que lhe salvei a vida!

— Os animaes não são tolos como se pensa! enunciou sentenciosamente a esposa.

* * *

Estava-se na vespera de Natal. Vignonnet estava achando a perúa tão bonita que desejava que lhe enfiassem rodellas de trufas sob a pelle.

— Não tens vergonha, protestava a mulher. Trufas! Para gente como nós? Não, vou rechear-a com castanhas, isto sim, e um picadinho da minha moda. Depois me dirás como achaste! Mas o marido fazia questão das trufas e trouxe-as, esperando uma reprehensão da mulher. Não a encontrando no seu commodo, foi procural-a na area e foi a perúa que o recebeu, como na vespera e como todos os dias agora, com mil gentilezas que o enterneciam. Inconscientemente o homem metteu as trufas no bolso e as cobriu com o lenço.

— Aqui estou, disse Mme. Vignonnet, chegando do mercado.

E mais baixo, como se receiasse que a perúa ouvisse, accrescentou:

— Já trouxe as castanhas e tudo o que é preciso para o recheio; só faltam o figado e a moela... Vamos, meu marido... é preciso torcer o pescoço deste pobre animal. Anda depressa. Eu prefiro ir-me embora.

Vignonnet deu um suspiro, ao qual respondeu, no quarto um soluço de Margarida.

"Valia mesmo a pena salvar-lhe a vida... pensava o porteiro melancolico. Tenho de torcer-lhe o pescoço, agora que está tão amorosa. Tenho pena, de verdade!"

Sem desconfiar, a perúa amansada seguia da casa á area e da area á casa, os preparativos do sacrificio de que devia ser a victima.

"Nunca pensei que isto me fizesse tamanha tristeza", repetia o porteiro, esforçando-se por pegar a ave que dava uns vôozinhos pesados, ao mesmo tempo cantando glu-glu.

Subitamente Vignonnet lembrou-se:

— Maria!... eu creio... sabes que tua perúa não aproveitou bastante depois que chegou em Paris? Oito dias não lhe fariam mal, que dizes?... Podia-se esperar pelo dia de Anno Bom...

— Não digo que não, consentiu logo a mulher. Já preparei o recheio, é verdade, porém... tenho uma idéa: compro dois bellos pombos e recheio-os. O que achas?

Foi um allivio para todos. Margarida correu para a sua amiga e a perúa cantava sem parar.

Vignonnet, alegre pelo adiamento feito á ave, poz-se a cantar a sua canção predilecta e a perúa, como já se habituára, terminou o verso com os seus glu-glús.

Emquanto Mme. Vignonnet estava atarefado no fogão, onde, entre os temperos, chiavam alegremente, se é possivel, dois pombos recheados, um toque de campainha a veiu chamar ás suas funcções habituaes. Foi puxar a corda e olhando pelo caixilho do seu commodo, fez uma exclamação:

— Margarida, parece que é o Julio. Logo depois o rosto colorido e alegre do irmão chegava á porta da sala.

— Oh! que surpresa!

Mme. Vignonnet que acabava de provar o molho dos pombos, limpou a bocca com um panno de cozinha, antes de ir beijar o grande Julio.

— Bem podias prevenir-nos...

— Para que? Eu sabia da sua morada. E demais a mais, accrescentou rindo o lavrador normando, se dei de presente uma perúa para o Natal, pensava vir comel-a com vocês! Neste momento não ha muito que fazer no campo. Disse commigo:

"Vamos surprehendel-os"

Não foi uma bôa idéa?

Percebeu, porém, o silencio embaraçado da irmã e do cunhado, que appareceu logo ao chamado da mulher.

— Não ha ninguem doente? perguntou inquieto. Vocês estão com um ar exquisito!

— Não, o inverno não tem estado rigoroso e até agora vae tudo bem. E em tua casa?

— Todos bons.

Tranquillo sobre a saude dos seus, o grande Julio proseguiu.

— Pódes orgulhar-te, pois a perúa está cheirando. Desde a esquina já me dava appetite.

— Quem?

— A perúa, então!

— Em dia de Natal cozinha-se mais de um perú em Paris, respondeu a irmã, enigmatica.

Em seguida, após uma pausa:

— Tenho dois bons pombos para o almoço, que repartiremos em familia.

A physionomia do Julio alongou-se:

Então a perúa... é para a noite?

Mme. Vignonnet veiu postar-se em frente ao irmão, decidida!

— Não é para esta noite, nem para mais tarde, disse.

O pobre animal, explicou Vignonnet está tão amoroso!...

— Que não se teve coragem de lhe torcer o pescoço, concluiu Margarida, que já levava o tio para a area.

Quando abriram a porta a perúa chegou-se, fazendo suas gentilezas ao grande Julio que a considerava com olhos de féra.

Puzeram-se á mesa e, para romper o silencio pesado que se seguiu, Vignonnet contou toda a historia dos temperos amarrados com um barbante, o salvamento da perúa, e o reconhecimento manifestado por esta.

Mme. Vignonnet depoz sem ceremonia a metade de um pombo no prato do irmão.

— O que puzeste nisto indagou este.

— Um bom recheio, respondeu a irmã, sem malicia.

— E' bem o caso, suspirou Julio, que não se consolava do desengano.

E Mme. Vignonnet concluiu:

— O que queres? não é culpa nossa, se nós, parisienses, temos mais coração que estomago.

(Traducção de

Emilia de Araujo Gonçalves

MEMORIAS FORENSES

BICA DE ALMEIDA.

GOSTO de coisas antigas, factos que me recordam a mocidade. E' uma fraqueza, que importa!

Velhos tempos, velhos factos, com velhas figuras.

Havia eu entrado para o jornalismo e deram-me a reportagem forense. Gostava e hoje ainda gosto. Tenho uma bôa parte da minha carreira e da minha vida ligadas aos julgamentos do ex-Supremo Tribunal Federal.

Como reporter, aprendi muito, como advogado, alguma coisa, mas para a velhice trago uma bagagem formidavel. Nunca tive apetite de escrever um livro. Um pouco, por falta de tempo, outro pouco, por falta de dinheiro.

Sempre alimentei certo receio de que, com um livro meu, acontecesse o que tanto se tem dado com obras de amigos meus, que ficam dormindo nas estantes das livrarias, amarellecidos com o sol das vitrines ou jogados no lixo das redacções, onde foram parar, mendingando uma critica elogiosa, com aquelle classico offerecimento: *"A' illustrada Redacção..."*

Por isso nunca esbrevi um livro...

Mas vamos *al cuento*.

No Velho Supremo sentavam naquella época, figuras que já não vivem senão na nossa imaginação e no respeito de quantos ali mourejavam.

Lá estavam, alinhados e solemnes nas suas beccas, Pedro Lessa, Murtinho, Enéas Galvão, Oliveira Ribeiro, Lucio de Mendonça, João Mendes e outros, cabeças cujo talento e cultura foram o friso scintillante de uma época, na ultima instancia judiciaria da Republica.

Os torneios eram excellentes e por vezes os dialogos reflectiam o valor e o saber de grandes juizes.

Acontecia, porém, que quando menos se esperava, sobrevinham passagens pittorescas, que derramavam pelo recinto austero, uma provocação de riso incontido.

Situações comicas, que inesperadamente surgiam, no vigor dos debates. Era o contraste chocante de um aparte comico, no decorrer de uma scena seria.

Mas, que fazer com a impetuosidade e cultura de Lessa, com a expontaneidade sincera de Oliveira Ribeiro ou com o talento de Enéas Galvão?

Os presidentes que alcancei, eram em geral, pela edade e doença, verdadeiros surdos-mudos.

E naquella época não existia tachygraphia...

De tudo isso ficava uma summula vasada no accordam.

A assistencia, geralmente composta de advogados, ria.

Apesar disso, innegavelmente o Tribunal tinha uma grande majestade.

A Republica Nova acabou com a edade illimitada no exercicio do cargo de ministro, dando-lhes um limite para a aposentadoria compulsoria.

Foram-se os costumes e a tradicção; que toda a vida sagrou, no Supremo Tribunal, a lei que sempre vigorou e regeu no Egypto, a vida e a divindade do *"Boi Apis,"* que só era substituido depois de morto, sendo que o seu successor deveria ser de pello negro e com uma estrella branca na testa.

Por vezes, nas delongas de um voto sobre indigesta e estafante materia civel, lá vinha um pratinho gostoso, que era saboreado com prazer pelos proprios ministros. Depois, na *Sala do Café*, os *deuses* sublinhavam o caso e riam uns com os outros.

Oliveira Ribeiro era quem mais alegrava o ambiente, com a sua expontaneidade e independencia.

Uma tarde, julgava-se importante questão, e o Tribunal apreciava uma vultosa causa, que tinha como relator aquelle ministro. Pedro Lessa, a certa altura, aparteia e discorda de Oliveira Ribeiro, com aquelle seu modo todo peculiar, de quem não admittia replica.

Oliveira Ribeiro havia sido sempre magistrado, desde os mais verdes annos. Fizera a carreira no interior de S. Paulo, chegando a presidente do Tribunal de Relação do Estado, de onde viera para o Supremo. Jactava-se de conhecer direito civil como gente grande

Contrariado, assim, á queima roupa por Lessa, não se conteve. Faz uma pausa, volta-se de lado e responde:

— O que V. Ex. sabe é Philosophia do Direito, mas para conhecer Direito Civil como eu, tem que me pedir licença. Ouviu!

De outra vez, é ainda Oliveira Ribeiro que nos faz rir.

Desempenhava esse ministro, naquella época, as funcções de procurador geral da Republica, e o Tribunal iria julgar, naquelle dia uma ordem de "habeas-corpus" vinda de S. Paulo.

O advogado tambem era daquellas bandas e viera especialmente para sustental-a oralmente, trazendo comsigo, cuidadosamente guardada numa caixa toda aquella espectaculosa paramentação de becca e seus pertences.

Fazia um horrivel dia de calor e o homenzinho metteu-se carnavalescamente, naquillo tudo.

Gordo, suava como um condemnado. Feito o relatorio, o causidico exhibicionista subiu á tribuna e desandou numa oração pathetica, pouco educada, com referencia ao procurador da Republica.

Gritava como um possesso e gesticulava como um signaleiro militar em manobras.

Terminados os quinze minutos do Regimento, o presidente advertiu o signaleiro e deu a palavra ao ministro Oliveira Ribeiro.

Este produziu uma energica promoção, que teve como inicio o seguinte:

— Sr. Presidente. Nunca ouvi mentir tanto a um Tribunal, como aquelle cidadão acaba de o fazer daquella tribuna.

O ANNEL DO POETA

(Ao dr. Licinio de Almeida, glorioso filho da gloriosa Bahia.)

Fiz um dia esta pergunta
ao meu anjo inspirador:
"Qual seria o annel do poeta,
se o poeta fosse um doutor?"

E o meu anjo, o meu archanjo,
respondeu-me, com calor:
"Nem verde, nem côr de sangue,
"nem azul, nem amarello,
"nem rôxo, nem de outra côr!
"Seria muito mais bello:
"Uma Saudade, brilhando
"na cravação de uma Dôr."

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

NOTAS GEOGRAPHICAS E HISTORICAS SOBRE A GROENLANDIA

ESBOÇO GEOGRAPHICO

Aspecto da barreira de gelo, que prolongando-se por dezenas e dezenas de milhas, impede o accesso á costa orientar da Groenlandia

A GROELANDIA é a maior ilha do mundo. Sua superficie total é de 2.170.000 kilometros quadrados, isto é, quatro vezes a superficie da França. Desta immensa area, apenas 88.000 kilometros quadrados estão livres do gelo no verão, e só esta infima parcella do territorio póde ser habitada.

A ilha estende-se do cabo Farewell, a 59° 49' de latitude norte, até o cabo Washington, que corresponde a 83° 30' tambem de latitude norte.

A terra groenlandeza está inteiramente recoberta por uma carapaça de gelo que os inglezes chamam "Ice-Cap", e denominada egualmente "Inlandsis", unico vestigio do enorme manto de gelo que cobria, em outras éras, todo o hemispherio norte até os Alpes.

A costa occidental da grande ilha differe completamente da costa oriental. A primeira é barrada pelos gelos durante, cinco mezes, sendo navegavel no restante do anno. A oriental, pelo contrario, é prisioneira da barreira de icebergs, salvo condições muito raras, durante dez mezes. A explicação de tal disparidade é muito simples.

De um lado, pelo Gulf-stream, que se divide em dois ramos ao sul da Islandia, um dos quaes contorna esta ilha dando-lhe um clima muito semelhante ao da Dinamarca, continuando depois seu curso para o norte, aquece Spitzberg e permitte que grandes navios attinjam esta barra nas costas da Nova Zembla, e vae terminar nas costas da Noruega, após ter arrefecido o cabo Norte. O outro ramo prosegue, após a bifurcação, para noroéste, indo banhar com suas aguas calorificas a costa occidental da Groenlandia.

Doutro lado, pela grande corrente polar glacial, que desce directamente do Polo Norte, e cuja existencia foi muitas vezes provada pela rota dos navios aprisionados pelos gelos fluctuantes, tal como o *Frau*, em 1859, pelo *Jeanette* e pelo *Teddy*, em 1926. Ella carrega os formidaveis icebergs oriundos da calotte polar, e os faz deslizar ao longo da ilha até o cabo Farewell. Por sua temperatura e pelos blocos enormes de gelo que transporta, a corrente polar glacial é a causa principal do isolamento quasi completo em que se acha a costa oriental da Groenlandia.

As differenças climatericas tão profundas existentes entre as duas bordas da ilha, explicam porque, emquanto a costa occidental é povoada por 16.000 habitantes e conhecida ha seculos, a oriental permaneceu inexploravel até ha pouco e era povoada, á sua descoberta, por apenas 400 autochtones.

NOTAS LENDARIAS E HISTORICAS

Ha cerca de mil annos, um normando chamado Erik o Vermelho, pela côr de seus cabellos, assassinou dois vizinhos seus, sendo, por isto, banido da sociedade. Como tal situação não lhe fosse muito agradavel, equipou um navio, deixou sua cidade natal, Bergens e rumou para o occirente.

Tendo abordado na Islandia, ali viveu pacatamente durante annos. Depois, novamente, commetteu um crime sendo, como da vez anterior, afastado do convivio social, e como outrora tornou a apparelhar um navio, no qual se fez ao mar ainda rumo ao occidente.

Após dias de mar e ventos favoraveis, Erik deparou uma grande barreira de gelo cuja existencia conhecia das narrativas dos pescadores vikings. Atrás desta barreira, comprida de dezenas de milhas, levantava-se um bloco de montanhas nevadas, fechando todo o horizonte. O navegante, mudando de rumo, bordejou a massa de gelo até conseguir abordal-a, o que só succedeu depois de innumeros dias de navegação. Erik o Vermelho deu á terra que acabava de descobrir o nome de Groenlandia — Terra Verde — suppondo que um nome tão auspicioso não deixaria de despertar curiosidade, e chamaria colonos para esta terra na realidade escondida sob uma carapaça quasi sem falhas de gelo. A costa occidental da Groenlandia estava descoberta.

Um esquimáo com seu oumiak

O normando voltou em seguida, ao paiz dos vikings, e tal descripção fez da recem-achada terra que foi obrigado a repartil-a com numerosos amigos desejosos de para ella emigrarem. Uma das embarcações que transportavam os colonizadores foi attingida entre a Islandia e a "Terra Verde", por uma tempestade de nordéste, andou a deriva varios dias para sudoéste, acabando por chegar a uma região que não correspondia absolutamente ás descripções que o "Vermelho" fizera de seu paraiso. Era plana, coberta de florestas, e de vinhas, recortada por embocaduras de rios. Elles a chamaram "Terra do Vinho", a esta região que, seculos depois, tomaria o nosso muito conhecido nome de "America".

E' necessario abrir uma cova na carapaça de gelo para conseguir pescado para a alimentação.

A colonia normanda, que se estabeleceu desde o decimo seculo na costa éste da Groenlandia, teve rapido desenvolvimento e crescente prosperidade. Numerosas herdades e egrejas foram construidas num terreno em que, no verão, algumas plantas rasteiras, raras e rachiticas pastagens e muitos rochedos emergem da cortiça de gelo chegando mesmo a ser creado um bispado e alguns mosteiros.

Mas dada a distancia, entre a colonia e a metropole, a ultima acabou pôr esquecel-a e pouco tempo decorrido, já no seculo quatorze, não se ouvia mais falar della. A Groenlandia tornára-se um paiz de lendas e chimeras, cuja propria existencia não era tida como muito certa.

Tal é a narrativa feita em duas "sagas" (lendas) islandezas, a de Erik o Vermelho e a de Leifson. E' de notar que nenhuma se refere aos aborigenes daquella ilha boreal, os esquimáos.

Entremos, agora, nos factos historicos propriamente ditos, mas devemos desde já dizer que nem todos os dados fornecidos pelas lendas são imaginarios, como o veremos.

No decimo seculo, naves dinamarquezas redescobriram a Groenlandia, abordaram sua costa occidental, achando vestigios das egrejas e herdades adormecidas ha seculos. Toda uma civilização havia perecido.

Nas narrativas dos esquimáos desta margem da ilha, encontram-se referencias a serês extraordinarios de cabellos brancos, contra os quaes os nativos se teriam revoltado em massa, em consequencia á morte de um dos seus, um joven.

Em 1923, um archeologo danio, Norlund, pesquisando as ruinas normandas, descobriu as provas mais concretas da vida viking na Groenlandia: baculos episcopaes em ouro, vestimentas de monges, objectos da vida commum dos lavradores.

Colonos dinamarquezes installaram-se e domiciliaram-se definitivamente na parte occidental da grande ilha, a partir do seculo dezesete, mas a costa oriental continuou muito tempo inviolada.

Clavering, em 1812, conseguiu transpôr a barreira de gelo da costa éste e alcançar, no nordéste da Groenlandia, uma ilha que tomou seu nome. Ao encontro dos homens que desceram a terra, accorreram esquimáos festejando um pouco receiosos a vinda destes sêres extraordinarios que utilizavam *oumicks* — canoas de madeira e pelle de phoca — tão grandes que podiam conter numerosas familias. Tudo correu bem durante tres dias, mas, na manhã do quarto dia, quando Clavering e seus companheiros despertaram, todos os nativos tinham desapparecido, não deixando traço de sua presença. Clavering acreditou que tal proceder tivesse sido occasionado por um tiro de arma de fogo, dado na vespera por um de seus caçadores, e que muitos os atemorrizára.

Em 1830, em proseguimento á exploração da costa oriental, Scoresby, um caçador de phocas norueguez, entrou com seu navio no maior fjord do mundo, a que se legou seu nome: Scoresby-Sund.

Tres annos depois, um navegador francez, de Blosseville, chegou á costa que tem seu nome, ali perecendo com todos os tripulantes de seu navio.

Em 1884, ha cincoenta e dois annos, pois, os habitantes da costa occidental, revelaram que de tempos em tempos appareciam *oumiaks* desconhecidos transportando esquimáos de raça e lingua differentes das suas, e que, diziam elles, vinham após annos de viagem de um recanto onde a terra estava bloqueada durante muitos mezes pelo gelo e onde eram muito numerosos, sendo razão de suas peregrinações o desejo de obterem tabaco e perolas.

Tal facto despertou muita curiosidade e um tenente da marinha dinamarqueza, Gustav Holm, decidiu partir á procura destes esquimáos desconhecidos. Partindo de Julianehaab, um dos portos mais meridionaes da costa éste, chegou, após numerosos mezes de viagem em *oumiak*, a um labyrintho de ilhas onde foi acolhido por autochtones que nunca haviam visto um branco. Vestiam-se unicamente de pelles de phocas, e usavam como arma um harpão com ponta de marfim de narval. Assim, descobriu Holm a povoação de Angmagssalik, o melhor reservatorio ethnographico para o estudo dos costumes e condições physicas dos esquimáos. A raça foi mantida nesta povoação, cem por cento pura, por seculos e seculos.

Dez annos depois desta notavel descoberta de Holm, o governo danio enviou a Angmagssalik um navio com plantas e estacas para a construcção de cabanas, e um residente que deveria dirigir a feitoria então creada e fornecer aos aborigenes tudo o que fosse preciso para melhorar seu conforto e evitar a fome: roupas, sabão, armas de fogo, tabaco, remedios, etc. Desta maneira os quatrocentos habitantes que a povoação tinha quando Holm a encontrou foram duplicados, e impediu-se que emigrassem para a costa occidental onde perderiam algumas de suas caracteristicas ethnographicas pelo contacto com o elemento estranho. Ha alguns annos, foi installado naquelle local um posto metereologico do governo da Dinamarca, com uma possante estação radiotelegraphica que permitte relações constantes com o resto do mundo.

Nos ultimos tempos a Groenlandia tem sido objecto de sérios estudos attinentes á possibilidade de seu aproveitamento como estação de pouso para aviões em viagens inter-continentaes, e mesmo, talvez por isso, algumas duvidas surgiram quando á soberania da Dinamarca sobre a ilha.

No anno passado, por decisão definitiva do Tribunal Internacional de Haya, a Groenlandia foi posta sob a égide da corôa dinamarqueza. E nada mais justo, pois a obra realizada pelos danios visando proteger os autochtones da Terra Verde, puramente altruistica e conservando uma das mais curiosas variantes da especie humana, é merecedora de todos os elogios e da gratidão de todos os outros membros do genero humano.

NO MUNDO DOS LIVROS

JOHN MACY, *"Historia da Literatura Mundial."* *S. Paulo*, 1936.

OS que estão habituados aos compendios communs de historia da literatura não podem apreciar o livro de John Macy. Ha uma maneira norte-americana de dizer as cousas, um pouco fóra do estylo a que estamos habituados. John Macy é bem um escriptor norte-americano, arrogando-se uma grande liberdade no modo não só de escrever como de encaminhar os assumptos de que se occupa.

As criticas que se podem fazer á sua "Historia da Literatura Mundial" elle mesmo as antecipa no prefacio e cita até o que já disse um de seus criticos:

"O que está escripto não é a *Historia da Literatura* e sim, *Occasionaes Observações sobre uns poucos escriptores que eu li.*"

E o autor esclarece: o seu trabalho é uma resenha. Por força que não pode ser uma cousa completa e ha de haver muitas omissões, "omissões de periodos inteiros e de nações inteiras." "Muitos leitores não encontrarão aqui seus favoritos e verão em logar delles figurarem obras de que não gostam."

Ha ainda um outro aspecto que o sr. John Macy considera. Existe no mundo uma infinidade de literaturas prodigas em grandes nomes e grandes obras, como a rumaica, a polaca, a hungara, a finlandeza. O sr. Macy não menciona a portugueza, nem a brasileira, como não menciona numerosas outras. Mas explica: qualquer homem dessas nacionalidades poderá accusal-o de, "numa historia pretenciosamente do mundo," haverem sido excluidos taes e taes nomes, taes e taes genios. "A resposta é que muitas literaturas ainda não se integram na Literatura Occidental em consequencia dos estreitissimos limites da lingua em que nasceram."

Isto posto, o que importa saber é se o livro ficou, ou não interessante, e se as épocas literarias estudadas e os vultos apreciados o foram satisfatoriamente.

A resposta é em favor do autor.

Apesar de não ser completa, a "Historia da Literatura" do sr. John Macy deu um volume de quasi quinhentas paginas. O escriptor yankee divide a humanidade em quatro phases, o mundo antigo, a edade media, o periodo anterior ao seculo XIX e o que vem dahi até os dias que correm. As literaturas hebraicas, grega, latina, allemã, franceza, ingleza, russa, italiana, hespanhola, hollandeza, escandinava e americana são amplamente estudadas nos seus aspectos essenciaes e nas figuras que as dominam. O sr. John Macy traça admiraveis perfis literarios, como os de Shakespeare, Goethe, Dante, Montaigne, Voltaire, Dostoievski, Cervantes, etc. Mesmo os escriptores modernos como Proust, Anatole France, Romain Rolland, Hauptman, Thomaz Mann, Wasserman, Blasco Ibanez, estão já comprehendidos no estudo e na critica do sr. John Macy. O capitulo sobre a literatura hebraica, entre outros, é uma synthese profunda de todo um periodo historico dos mais importantes da humanidade.

Algumas criticas têm surgido á versão brasileira feita pelo sr. Monteiro Lobato do original norte-americano. Os falados erros de traducção, alguns dos quaes authenticos erros de copia e de revisão, são pulgas que só interessam aos que se dão ao "sport" de catal-as. Não alteram absolutamente o valor do trabalho do sr. Monteiro Lobato, nem o livro do sr. Macy.

RENATO JARDIM, *"Escola Nova, Colectivismo e Individualismo."* *Porto Alegre*, 1936.

E' um livro de plena actualidade. E o seu titulo o indica claramente: *"Escola Nova, Collectivismo, Individualismo"* .. ....

O autor não poderia ferir assumptos mais palpitantes. Todo o mundo doutrina hoje sobre escola nova, individualismo e collectivismo. Mesmo os que não são competentes na materia, não deixam de comparecer com o seu palpite. E' um habito nosso.

O sr. Renato Jardim estudou muito para escrever o seu trabalho, que appareceu antes, em fórma de conferencias realisadas em S. Paulo, tomando afinal a fórma de livro. Sente-se que houve, por parte do autor, a preoccupação da synthese. Mas o que ha de essencial a saber, ali está magnificamente condensado.

HEITOR MUNIZ

UMA NOVA MAGICA COM LUZ INVISIVEL

OS scientistas estão procurando produzir para uso diario uma luz colorida de "segunda mão", melhor, porém, do que o artigo primitivo.

Uma nova lampada transforma os invisiveis raios ultravioletas em luz visivel de todas as cores do iris e de 50 a 120 vezes mais abundante do que se conseguia com os methodos até agora conhecidos. O segredo desse novo invento reside no phenomeno da fluorescencia pelo qual as irradiações invisiveis de curto comprimento de onda se transformam em luz visivel.

Um globulozinho de mercurio metallico é vaporizado por electricidade até que elle encha um tubo fino e alongado, tornando-o revestido de um pallido fulgor rico de radiações ultra-violetas.

A profusa irradiação ultra-violeta desse arco fere a superficie interna do tubo e na qual uma camada de um pó chimico a transforma em luz colorida visivel, produzindo uma luz que se poderia denominar "de segunda mão".

Na realidade, a natureza está apenas distendendo radiações curtas até que possam se tornar visiveis, conforme o explica o dr. Roy D. Hall, scientista que acaba de realizar uma serie de experiencias a esse respeito.

A lampada fluorescente, nova fonte de illuminação que se utiliza dos raios invisiveis para produzir uma luz brilhante e da côr que se desejar.

Os raios ultra-violetas têm comprimento de ondas tão curto que se tornam invisiveis ao olho humano. Por isso ficam fóra do espectro de luz visivel. Mas quando esses raios incidem em varias substancias chimicas e mineraes, elles se transformam ou se "distendem", tornando-se em luz visivel. E sua coloração depende então dos caracteristicos da substancias chimica sobre que incidirem.

Sabendo-se como certas substancias chimicas ou mineraes reagem aos raios ultra-violeta, podemos escolher a que melhor convenha para produzir a desejada côr de luz, e usal-a no revestimento interno do tubo de vidro.

Dessa transformação é que resulta a maior efficiencia dessas lampadas como fonte colorida. As lampadas electricas de filamento de tungsteno produzem luz que contem todas as cores do espectro, mas para escolher uma só dessas cores é necessario separar as outras por meio de filtros, o que redunda em desperdiçal-as.

Um pouco de pó fluorescente usado para revestimento das novas lampadas e que transforma os invisiveis raios ultra-violeta em luz visivel.

Numa lamapada de vidro azul, por exemplo, sómente os raios azues da luz de tungsteno podem ser vistos pelo olho humano. As cores restantes são filtradas pelo vidro azul que só transmitte os raios dessa mesma côr.

As novas lampadas, portanto, produzem luz colorida com muito maior efficiencia do que as lamapadas de tungsteno. Uma lampadas de 15 watts produz mais luz do que uma de tungsteno de 60 watts.

As novas lampadas, por emquanto, existem apenas nos laboratorios, mas, não tardará muito, serão tratadas commercialmente pois as suas applicações para os palcos, adornos e annuncios luminosos, são amplas e variadissimas.

MEIO PRATICO DE PASSAR AS CALÇAS SEM NECESSIDADE DE DESPIL-AS

JA' se póde mandar passar a ferro as calças sem ser preciso sair de dentro dellas; convenhamos que isso é um progresso notavel e uma commodidade das mais convenientes e praticas.

O cavalheiro que sae de casa ás pressas na rua nota que sua calça está quasi sem vinco e a exhibir uma desgraciosa joelheira. Entra no alfaiate e num instante, sem se despir, o profissional lhe póde refazer o vinco das calças, restaurando-lhe a linha e a elegancia.

Para tanto, basta que o alfaiate disponha de um pequeno apparelho recentemente inventado, e que se assemelha ao machado usado pelos açougueiros.

O apparelho tem um par de laminas preso a um cabo curto ao qual se acha adaptada uma pequena mola que é manobrada pelo dedo pollegar do operador. O apparelho funcciona por electricidade, ficando ligado por um fio a uma tomada.

Demonstração do novo methodo de passar calças a ferro sem que o dono tenha de despil-as.

Logo que as laminas se aquecem o apparelho póde ser usado, como se vê na photographia junta. As laminas se abrem e fecham, de modo a poder apertar e largar o panno a ser passado.

A operação é rapida e em poucos minutos se completa.

LOUÇA PRATICA E... ALIMENTICIA

LAVAR pratos é uma tarefa desoladora que perturba até a digestão de quem se vê na contingencia de executal-a depois de uma bôa refeição. Nenhuma dona de casa sem copeira terá mais que se preoccupar com esse irritante trabalho, quando estiver amplamente divulgado o uso da nova especie de louça... comestivel!

E' commum ouvir pessoas falar que gostam deste ou daquelle prato, mas todo o mundo entende que se referem ás comidas contidas nos referidos pratos. Trata-se de uma figura de rhetorica denominada metonimia, pela qual se usa o continente pelo conteudo ou coisa por um de seus attributos. Hoje, porém, já se póde empregar as expressões "gostar de um prato," "saborear um prato," no seu rigoroso sentido verbal, sem nenhuma figura de rhetorica.

Os pratos, que têm a utilidade da louça commum, são agora feitos de uma substancia comestivel e nutriente. Exgotado o conteudo do prato, comestivel, em vez de chamar a copeira para retiral-o, leva á bôca o prato e come-o como se tratasse de uma deliciosa brioche.

Esta joven acaba de terminar sua refeição e se dispõe a consumir gastronomicamente toda a "louça" de que se serviu. Isso alimenta e evita a trabalheira de ter de lavar todas as peças.

Terminada a refeição não ha pratos a retirar da meza ou a lavar, pois toda a "louça" foi incorporada aos comestiveis. Além disso, os proprios garfos, colheres e facas pódem ser feitos do mesmo material comestivel de que é feito a "louça".

Essa louça e cutelaria comestivel é de grande conveniencia para os picnics, viagens de automovel, etc. Pratos de varios tamanhos, chicaras, pires, copos, etc., tudo é feito desse novo material comestivel e de gosto agradavel. Ha modelos lisos ou com ornatos, desenhos, iniciaes, brazões ou o que mais convenha a quem os encommendar.

UM SPORT HIBRIDO: O POLO-GOLF

HA agora um novo jogo, denominado "Polo-golf" e no qual se usa um instrumento que é uma combinação do malho usado pelos jogadores de polo e do bastão dos golfistas.

Nesse novo jogo predominam os caracteristicos do golf. Não é necessario andar a cavallo como no polo e a contagem dos pontos é feita mais ou menos como no golf.

A bola é impellida pelos jogadores com o tal martello de cabo longo. Esse instrumento em uma extremidade se parece com o bastão dos golfistas e na outra com o malho dos jogadores de polo, conforme se póde vêr pela illustração junta.

MODERNO TREM DE COSINHA

JA' se acham á venda nos Estados Unidos utensilios de cosinha que parecem saidos das joalherias. Panellas, caçarolas, frigideiras, caldeirões, escumadeiras, etc. tudo é feito de metal finamente chromado, com aluminio polido e cabos de uma composição especial de côr preta e bem lustrosa.

O pesado revestimento de chromo evita que o material se enferruge e torna facil conservar os utensilios sempre limpos e brilhantes.

Os cabos e pegadores não se super-aquecem, nem se quebram ou lascam com o uso diario, nem tão pouco se incham ou estragam com a agua.

Uma cosinha apparelhada com esse material dá um verdadeiro prazer e orgulho ás donas de casa.

AS DAMAS LETRADAS...

A'S corridas de Lonchamps apresentou-se recentemente uma elegante que chamou a attenção e que justamente ficou convencida de "estar dando uma bruta letra", como se diz na gyria. E tinha lá suas razões para assim pensar, pois sua blusa era adornada com enormes iniciaes de colorido que se destacava fortemente sobre a côr do fundo.

O vestido era cinzendo claro e as grandes iniciaes bordadas em vermelho vivo. Como cartaz não se poderia imaginar melhor effeito. Trata-se de uma extravagancia, mas ainda assim, em face do que se tem visto em materia de modas, não ousamos affirmar que o exemplo não se prolongue...

Depois de se ter visto pegar a moda do bigodinho comico inventado por Carlitos e de se ter visto as mulheres collocarem ás cabeças coisas incriveis a que dão o nome de chapéo, tudo é possivel neste mundo!...

O HIPNOTISMO E A SCIENCIA

O hypnotismo será uma causa seria, digna de estudo scientifico ou será qualquer coisa como a estrologia, numerologia, chiromancia e outras falsas sciencias?

Ha scientistas empenhados no estudo do hypnotismo como meio de melhor entender o mecanismo do espirito humano. Muitos medicos o empregam na cura de vicios e psychoses.

Affirma um especialista no assumpto que o hypnotismo não é uma força mysteriosa expedida a milhas de distancia por alguem dotado de um olhar magnetico, como vulgarmente se crê. A pessoa hypnotizada se assemelha ao somnambulo. Quando se conversa com um hypnotizado, está-se em contacto com o seu subconsciente. Seu corpo acha-se governado pelo inconsciente.

Mas durante o transe hypnotico esse espirito inconsciente fica tambem em contacto com o operador. Isso explica os curiosos resultados obtidos, porque o espirito inconsciente é muito possivel á suggestão e exerce um grande poder sobre o corpo. Póde produzir visões, anesthesiar um braço, paralysar uma perna, eliminar a fadiga ou regular as pulsações do coração.

O mais largo uso do hypnotismo é no campo das pesquizas, pois com seu auxilio é possivel reproduzir a maioria dos simptomas de insanidade mental e estudal-as no laboratorio.

Por isso o hypnotismo só é coisa segura e sem perigos quando usado por profissionaes probidosos e competentes.

O CALENDARIO E A LIGA DAS NAÇÕES

AGORA, contemplando a placidez das aguas prateadas, pelo luar de julho, Abelardo considerava bem os factos. Só, abstraira-se nos negros pensamentos que o atormentavam. Deixara-se levar por elles, afundára-se em idéas moveis a agitadiças como as proprias vagas do oceano.

E o "Neptunia", na sua marcha, através do Atlantico, largava após um véo extenso de espuma.

Moreno, compleição athletica, queimado pelos sóes dos tropicos, via-se em Abelardo um rapaz do seculo, rico e affeito aos desportes mais variados. Creado por um padrinho, homem celibatario de uma energia invulgar, Abelardo herdou-lhe essa faculdade de julgar bem as coisas com o espirito livre e critico dos que pensam. Tudo lhe dera o padrinho. Educação esmerada, livros, dinheiro para gastar, para esbanjar. Porém, incutira-lhe no espirito a coragem e a rebeldia pelas quaes se conhece um cidadão. Formara-lhe um caracter, dera-lhe uma cabeça para pensar. "A educação — disse-lhe certa vez o padrinho — póde formar homens e póde formar covardes. A moral não vive no individuo, existe no meio que elle habita.

Ella passa a viver no individuo através da educação que este recebe".

Ficara-lhe o dito. Homem leal, franco e honesto João de Loures mostrara-lhe o caminho pelo qual devia trilhar.

Abelardo admirava a base moral desse recluso, que aos trinta e seis annos conservava a mentalidade sadia e honesta da juventude. Abelardo pagou-lhe um tributo superior: chamou-lhe amigo, o que significa a egualdade do homem, mais digna e mais humana do que o autoritarismo paterno. Em verdade, jamais conhecera os paes. Tinha apenas uma vaga recordação da infancia. O pae, partindo para outras terras, — (para a guerra, soube-o depois) — uma senhora de preto .. nada mais. Depois, mais crescido, viu-se num ambiente extranho, onde os homens usavam saias, e lhe davam bon-bons e beijos... Afinal a figura de João de Loures, o padrinho com o qual passou a viver dahi por deante. A principio foram habitar um casarão grande e abandonado. Lembrava-se bem das noites soturnas que ali passara, encolhido ao pé da escada e ouvindo as historias dos principes e fadas que lhe contavam os creados. Tinha um creoulinho esperto do qual não gostava. Por elle soube de um amor profundo do padrinho. Era uma dama que havia desapparecido, bonita como as fadas dos contos, e que deixara triste para sempre o padrinho João. Diziam que João não fôra sempre casmurro daquelle geito, não. Teve tempos de ser bem risonho. Aconteceu, porém, que o padrinho deu de amar, entregou-se de corpo e alma aos braços da bella desconhecida. O creoulinho contou mais coisa: "Ella veiu um dia visitar nhô João aqui. Houve uma gritaria doida entre elles. O negocio ficou quente, ella foi-se e nunca mais voltou".

Abelardo — como é simples a psychologia da creança — passara a odiar a intrusa, certo da conducta incorruptivel do padrinho. Nunca tratou do assumpto com elle.

Entanto, o que o preoccupava áquellas horas da madrugada, nesta viagem ao mundo velho, após ter terminado o curso de Direito, era um outro assumpto... Assumpto mais grave, bem mais grave. As reminiscencias da infancia ligavam-se-lhe mais do que parecia á primeira vista. O facto, apparentemente, era de pouca monta:

Quando cursava o quinto anno da Universidade, Abelardo, que nunca se apaixonara, e encarava o problema da mulher pelo lado scientifico, economico-social, teve um *caso* de amor, um simples *caso* de amor. Um dia de sabbado, Abelardo esperava o bonde na galeria Cruzeiro, lendo os annuncios dos jornaes, sem dar pelo vae-vem dos que o cercavam.

Ouvindo a sineta do vehiculo elle se voltou desastradamente, derrubando um livro das mãos de uma mulher. O sangue affluiu-lhe ás faces, e nervosamente desculpou-se:

— Perdôe, senhorita...

Foi peor. A dama não era bem uma senhorita. Era uma mulher entrada em annos, um desses typos que Balzac tão bem delineava. Ella sorriu, olhou-o carinhosamente. Os olhos languidos, a bôca humida, entre-aberta, deixando ver o esmalte dos dentes. Trajava um costume cinzento escuro.

Olharam-se fixamente. O sol a pino queimava. Trocaram algumas palavras, baixinho, á tôa... Abelardo sentia uma sensação nova, uma sensação estranha apoderar-se delle.

Ella tambem nervosa lhe deu o endereço, um cartão cor de laranja, perfumado... Recusou o convite que lhe fez Abelardo para tomarem um refresco, e partiu rapida, sem se voltar. Abelardo seguiu-a com a vista, viu-a afastar-se com um bambolear de cadeiras, appetitosa. Sentia-lhe a carne ardente e macia sob o costume bem talhado, a carne que cheira... E elle, distraido, absorto, na contemplação da mulher que se sumia entre o povo, afagava um objecto, o livro que ella lhe deixara nas mãos. Tomou tento no que fazia, e olhou o titulo da obra. Era *A Correspondencia de Fradique Mendes* numa encardenação de couro especial. Abelardo manuseou-o encontrando uma grossa photographia dentro. Era della, numa época anterior, mais moça, mais bella.

Ao chegar á casa, Abelardo pôz o padrinho ao par do occorrido. Encontrou-o fumando estirado numa poltrona ampla. Mostrou-lhe o retrato... E João de Loures, que ouvira sorrindo a historia, deu um pulo, fez-se pallido, cambaleou...

Abelardo não comprehendia, não podia comprehender. Que teria o padrinho? Chamou por alguem. Pediu um medico, urgente. Uma, duas, tres vezes...

A' noite, João de Loures chamou o afilhado, chamou-o para perto, bem junto do leito.

— Abelardo... não me perguntes nada... nada te posso dizer.

Talvez, quando completares vinto unanime, dos mesmos, a favor da simplificação geral do calendario civil.

O folheto do Comité nacional dos Estados Unidos relata os themas mais debatidos pela commissão de technicos que foram, mais ou menos, os seguintes: 1) — mudar o começo do anno de 1 de janeiro para o solsticio do Inverno, 22 de dezembro; 2) limitar o anno a um numero completo de semanas, ou 364 dias, envolvendo o accrescimo, de tempos a tempos, de uma semana bisexta ou um mez bissexto; 3) dividir o anno em mezes de extenção consideravelmente differente; 4) alterar os nomes dos mezes.

Póde-se, emfim, resumir os trabalhos do Comité norte-americano em dois typos de planos que o folheto descreve, minuciosamente, com muitos graphicos e illustrações: Plano I — Instituição do anno de 13 mezes eguaes com 28 dias cada um; Plano II — Creação do anno de 12 mezes com trimestres eguaes (os seus mezes seriam de 30, e 31 dias respectivamente).

O Brasil não se mostrou alheio em relação ao magno problema da simplificação do calendario. Foi organizado, em 1929, o nosso comité nacional sob a presidencia do sr. Amaro da Silveira e composto de nomes de homens de valor no nosso meio social e scientifico. A este comité pertenciam as autoridades officiaes e scientificas, de mais destaque, no momento, como os directores do Museu Nacional, da Estatistica, dos Serviços Meteorologicos, do Observatorio Astronomico, da Contadoria das Estradas de Ferro, do Serviço Militar Geographico, da Saude Publica e muitos outros. Nelle tomaram parte delegados e representantes de muitas sociedades e corporações de classe, como o Conselho Nacional de Mulheres, Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, União Universitaria Feminina, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Sociedade Nacional de Agricultura, Associação Bancaria Brasileira, Sociedade Brasileira de Engenheiros, Britsh Chamber of Commerce, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Associação dos Empregados no Commercio e muitas outras.

Em 24 de outubro de 1929, o senador Paulo de Frontin, em reunião do comité nacional brasileiro, realizada na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro e presidida pelo sr. Amaro da Silveira fez uma communicação em que suggeria varias medidas sobre a simplificação do calendario. Esta communicação motivou alguns reparos apresentados pelo sr. almirante Americo Silvado que levou o assumpto para a imprensa, onde o discutiu amplamente.

A 31 de outubro de 1929 reunia-se novamente o comité nacional brasileiro, mas desta vez, para ouvir a palavra do sr. Mosés Cotsworth, delegado da Liga das Nações encarregado pela Liga, de fiscalizar e orientar os trabalhos dos comités nacionaes instituidos nos paizes da America do Sul. O sr. Cotsworth, que começava a sua espinhosa tarefa pelo Brasil, mostrou as vantagens decorrentes da simplificação do calendario e traçou normas que deviam seguir os comités sul-americanos na realização de tarefa tão delicada quão difficil.

Ao findar a oração do delegado da Liga das Nações, o sr. William Mazzoco, do comité nacional brasileiro apresentou as seguintes propostas:

1º) — O comité reconhecerá que existem falhas no calendario actualmente usado, sendo necessario tomar conhecimento das mesmas e dos meios de reparal-as; 2º) — O comité reconhecerá outrosim de toda a vantagem a nomeação de um representante da nação brasileira junto á conferencia a realizar-se, no proximo anno, na Liga das Nações, para tratar da reforma do calendario.

O *Proximo* anno... foi 1930. Não sei se o Brasil teve tempo de enviar o seu delegado á Sociedade da Liga das Nações para estudar a simplificação do calendario...

Conclue-se, assim, que a intrincada questão da simplificação do calendario está affecta á Sociedade Internacional da Liga das Nações.

Importa dizer que o caso não terá solução cedo. A Sociedade da Liga das Nações não se tem caracterizada em resolver urgentemente os seus casos. E' bem verdade que a questão da simplicificação do calendario póde muito bem esperar um seculo, ou mais ainda, para ser resolvida... A colenda sociedade internacional tem assumptos muito mais empolgantes a cuidar. Esperemos, confiantes, que a douta assembléa liquide primeiro os seus problemas de maior urgencia, para então pensar na simplificação do calendario.

ROBERTO SEIDL

Serão os atomos habitados?

Por que não admittir a existencia de creaturas no atomo, que se comporta como qualquer outra parte do Universo, embora em ponto infinitamente menor?

Professor Anthony M. Sow.
(Do King's College de Londres)

A sciencia sabe muito pouco. Ha apenas alguns annos, ficou estabelecido, com a concordancia dos maiores luminares de nossas grandes universidades, que o vôo do mais pesado que o ar era praticamente impossivel, em uma época em que mesmo os meninos de collegio sabiam que a menor parcella de uma substancia, que poderia representar-se em uma reducção material, era o atomo. Pois bem, todas estas affirmações eram inexactas.

Considerando o quanto eram erroneas, o meu espirito é muitas vezes levado á convicção de que varias de nossas theorias actuaes devem ser egualmente absurdas. Intimamente humilhado pela idéa de que nossos descendentes nos considerarão algum dia com piedade similar á que temos pelas gerações que nos antecederam eu suggiro que o atomo possa ser considerado como um mundo habitado, não totalmente differente daquelle que habitamos. Que esses atomos continuem invisiveis, mesmo se uma laranja fôr ampliada até ás dimensões do zimborio da cathedral de S. Paulo, não tem para mim grande importancia.

Agora que constatamos que os technicos não podem lidar somente com os factos e que na realidade elles terão de ver o futuro dos conhecimentos revelado por muitas outras pessôas, desejaria dar as razões em que me baseio para duvidar que o nosso pequeno mundo seja o unico typo no qual a vida pode existir. Isso, se realmente taes razões fossem necessarias, pois todos nós sabemos hoje que os atomos e os electrons se assemelham ao Universo (assumpto sobre o qual tanto se tem escripto dum modo quasi sobrenatural).

Olhem para o céo em noite limpida e reflictam e tornem a reflectir que tudo o que nelle se vê não é mais do que o panno da bocca deante de um palco tão vasto, que está totalmente fóra de nossa imaginação. Um verme assistindo a uma moderna fita falada teria as mesmas possibilidades de apreciar as delicadezas da literatura americana, que nós temos, para assimilar a significação do infinito.

Mas, podemos, pelo menos, constatar que o tempo e as dimensões são comparativamente sem importancia. Os nossos sonhos mostram que o tempo póde recuar para o passado e que as dimensões lineares não têm maior influencia sobre a realidade verdadeira do que o tamanho dos animaes na Arca de Noé, para uma creança.

Pouco importa que o Universo se esteja dilatando ou contraindo continuamente, como não tem maior importancia se o mecanismo de um relogio seja observado através de um poderoso telescopio em posição correcta ou invertida. A posição correcta é, apenas, "correcta" para o sentido humano da proporção. Tanto quanto sabemos, o nosso planeta é cercado por outros em numero incontavel, situados a distancias tão grandes, que a luz que se irradia de seus sóes gasta periodos de tempo taes para chegar até nós que elles perdem a expressão para nosso orbe. Não existe nenhuma differença pratica entre cem milhões e cento e vinte milhões de annos para um homem, do mesmo modo que a amplitude de nossa vida não seria possivel de estimativa para uma borboleta.

Assim, olhemos para o nosso proprio mundo através um telescopio invertido e todas as coisas serão reduzidas em tal proporção, que as distancias podem ser avaliadas e então perguntaremos a nós mesmos: por que razão uma terra, em um systema solar com as caracteristicas daquelle que nós conhecemos, ha de ser differente de todas as outras em seu conteudo, posição, velocidade ou gravidade?

As nossas impressões de todo o dia são relativas. Achamos que um auto omnibus anda velozmente porque ainda vemos nas ruas vehiculos de tracção animal. Achamos que um cãozinho "pekinez" é bonito, porque elle não tem o comprimento de um quarto de pollegada e esquecemos completamente de applicar essas idéas em nossas observações de coisas tão pequenas que se tornam invisiveis.

Acredito ser verdade o que um menino de collegio, quando soli-

(Continúa na 'X' pag.)

O Brasil Amazonico

(Primeiro capitulo do livro a ser publicado, de Augusto Pamplona)

A Amazonia ostentando embora um soberbo conjunto de factores geographicos, emmoldurados pela Hyléa cyclopica, jamais desfrutara as resultantes de continua expansão economica.

Nas tres phases distinctas de sua historia, como uma das regiões naturaes do Brasil, tem sido, no emtanto, muitas vezes levada a paradoxal decadencia.

O estuario do seu principal rio foi a primeira zona do littoral brasileiro a ser descoberta, como fôra o seu *hinterland* o primeiro cruzado pelos europeus, mas permanecera mais de dois seculos olvidada, só vindo a ser alvo das attenções do mundo economico, depois que Charles Marie de La Condamine, membro da missão incumbida de medir um grão do meridiano, no *Equador*, enviara, do Quito, á "Academia de Sciencias de Paris", amostras de cahuchu', gomma elastica extraida de uma arvore, a que os naturaes denominam *hevé* ou *jevé*. A communicação do sabio francez data de 1736, mas só foi divulgada em 1751, com a elucidação de que a arvore existia nas margens do rio Amazonas, preparando os indios *Omaguás*, habitantes do Juthay e do Putumayo, seringas com o *latex*, donde o nome de *páo de seringa*, dado pelos portuguezes.

Algumas applicações industriaes foram encontradas por Priestley, em 1770, e por Makinstock, em 1823, mas sómente após a descoberta da *vulcanização* ou combinação com o enxofre, realizada, em 1842, por Ch. Nelson Goodyear, nos Estados Unidos, e logo após por Hancok em 1843, na Inglaterra, as attenções do orbe civilizado visaram o valle portentoso.

Estava iniciada a primeira etapa dos multiplos aproveitamentos das *hevea brasiliensis*, no diagramma da evolução das industrias, passando a occupar a Amazonia posição definida, no concerto das ricas regiões naturaes do planeta.

Quem se abalance a uma analyse da historia geographica da região surprehenderá flagrante contraste entre a celeridade das primeiras explorações do valle e a lenta evolução economica de que foi theatro.

Da descoberta ao marasmo verificado até a metade do seculo XIX, pouca importancia teve na balança commercial do paiz, advindo, então, o cyclo de prosperidade, oriundo do monopolio da borracha, cyclo que se encerrou na primeira decada do seculo actual, precipitando-se a Amazonia numa fragorosa decadencia, que por ironia é assignalada a partir do anno faustoso de 1910, em que desvairada por delirante febre de esplendor, consequente da valorização da gomma elastica, não se apercebera de que começava a ser victima da clarividencia e tenacidade do capitalismo britannico — neerlandez.

Feita a abstracção das investigações indo-geographicas de Onfroy de Thoron, concluindo que, ha 3.000 annos, frotas de Salomão e do seu alliado Hiram, rei de Tyro, singraram as aguas do valle amazonico, em busca de ouro e madeiras raras, para a construcção do *Templo*, tendo penetrado nos lendarios paizes do *Ophir, de Parvaim*, e de *Tarchisch;* excluida a asseveração de L. Estancelin, datada, de 1832, reivindicando para a França a gloria da descoberta do estuario, durante uma travessia de Jéan Cousin, piloto de Dieppe, facto occorrido em 1488, antes de Colombo divisar a terra de *Guanahani;* levando-se em conta a insignificancia do feito de Vicente Yanez Pinzon, ao extasiar-se ante o *Mar Dolce*, quando a 28 de janeiro de 1500 defrontara a embocadura do grande rio, chegamos á conclusão de que a verdadeira descoberta do Amazonas é devida ao explorador hespanhol Francisco Orellana.

De Quito partira a primeira expedição, dilatadora dos conhecimentos geographicos, como de Quito partiu dois seculos mais tarde a noticia da descoberta do valor economico da arvore caracteristica da região.

Commandado que fôra de Alonso de Hojeda, animado pelas investidas de Hernan Cortéz, no paiz dos Aztecas, impulsionado pelas carnificinas de Pedro Alvarado, esquecido talvez da jornada da *Noite Triste* (1 a 2 de julho de 1520), mas tendo em mente a visão do sitio *Otumba*, em que Guattimozin se tornára um heroe nacional, mas vira tombar, em 75 dias, 100.000 mexicanos, o aventureiro Francisco Pizarro, procurando ampliar o imperio colonial hespanhol, que já se estendia de *Nueva Granada* ao famoso *Canon del Colorado*, a *Arkansas* e á *Florida*, organisou a escalada ao paiz dos Incas.

A' Nueva Granada e á Venezuela haviam chegado as primeiras noticias do imperio Inca e de suas riquezas. A lenda do *El Dorado* (reduzida por Humboldt ao *facto* de se banhar, coberto de pó de ouro um cacique, que habitava as margens do lago de *Guatavitá*) naquella época revestia-se da fantasia de um palacio de ouro, atapetado de pedras preciosas, o que mais aguçava o espirito aventureiro de Pizarro.

Associando-se a Diego Almagro e ao sacerdote Hernando de Luque, vencendo a resistencia do governador do Panamá, com uma autorização directa de Carlos V, em 1532, desembarcava Pizarro, com seus quatros irmãos e um pequeno exercito, nas costas do Peru', para se encontrar, dias após, com o inca Atahualpa, que em Cajamarca o recebera, vindo de expulsar do throno o seu irmão Huascar.

Traido e tornado prisioneiro, Atahualpa entregou, em dois mezes, para o seu resgate, ... 4.500.000 ducados em ouro, segundo o calculo de C. Markham, o que não impediu que fosse arcabuzado!...

O imperio Inca foi conquistado em todas as direcções, antes que um dos irmãos de Pizarro, de nome Gonzalo, emprehendesse de Quito a expedição á procura do *El Dorado*. Atravessando os Andes, chegou ás selvas do Napo, e construindo um pequeno barco despachou Francisco Orellana, em busca de viveres.

A correnteza do rio não permittiu que o navegante regressasse ao ponto de partida. Tendo por companheiro Carvajal, o afoito Orellana descera o Napo até a foz, descobriu um rio, que lhe pareceu "mar immenso", e depois de construir um navio maior e mais solido seguiu até o Atlantico.

Foi a 26 de agosto de 1541, que o intrepido navegante chegara á foz do Amazonas, assim denominado devido á narrativa de Carvajal, incluida na obra de Oviedo, dando noticia de que haviam sido encontradas nas fozes dos rios *Uatumá* e do *Nhamondá* indias amazonas.

Surgiu assim para a civilização a Amazonia, que passados quatro seculos teve a sorte de Atahualpa...

Exhaurida na seiva de sua *hevea*, em borbotões de ouro, entregando milhões aos seus invasores, aos iconoclastas que a desbarataram, caiu traida pela ingratidão dos que mais se aproveitaram com os seus thesouros!...

Os deshumanos aventureiros hespanhoes galgaram os pincaros da cordilheira, quaes aves de rapina, no intuito de trucidar o aborigene confiante e magnanimo, emquanto quatro seculos mais tarde, os desbravadores da Hyléa, julgando-a esgotada, emprehenderam o exodo, abandonando-a...

Quatro seculos, no emtanto, não bastaram para macular sequer a opulencia da Amazonia, que continua a encerrar innumeras incognitas e possibilidades varias, sob o ponto de vista geo-economico.

As suas riquezas naturaes, na quasi totalidade circumscriptas ao dominio da geobotanica, ainda não foram submettidas a estudos e pesquizas que obedeçam aos rigores da methodica dessa moderna sciencia.

Estão classificadas, por naturalistas notaveis, mas longe se acham de ser conhecidas, de modo preciso, para o aproveitamento imposto pelas necessidades da civilização.

Igarapé Tarumã, nas proximidades de Manáos

Raras são as especies das quaes foi feito um arremedo de pesquizas geobotanicas. Os verdadeiros valores geo-economicos ainda não foram determinados pela technica.

O homem atirando-se á aventura do *El Dorado* e por tanto tempo enfrentando a natureza para a subjugar, tornando-se cada vez mais submisso ás suas leis immutaveis, nunca, foi ali um "intruso indiscreto", segundo a visão litteraria de Euclydes da Cunha. Incorrera em erro o estylista fecundo ao avançar que o bandeirante amazonico penetrara no formidando labyrintho, quando a Natureza ultimava ainda a feitura de um dos seus mais vastos e bellos scenarios na Terra...

Diante das hodiernas pesquizas scientificas, constata-se que a grande maioria dos rios que formam o valle atravessa *terras maturas* e que nenhuma das demais bacias fluviaes apresenta terrenos tão bem drenados, como a que representa a metade da superficie territorial do Brasil.

Si, geologicamente, a Amazonia contem em sua estructura terrenos que datam do systhema Siluriano ao Diluviano e Actual, pois os continuados estudos geologicos affirmam que suas rochas mais antigas datam do Siluriano, sendo encontradas tambem as que pertencem aos systemas Devoniano, Carbonifero, Cretaceo, Eoceno, Mioceno e Plioceno, englobadas as terras baixas nos systemas Diluviano e no Actual, a flora e a fauna amazonicas têm caracteristicas millenarias, semelhantes ás das regiões outras, classificadas como pertencentes ás primitivas convulsões dynamicas do orbe.

A synthese empolgante de Hartt define tal estructura.

L. R. Agassiz, em 1865, lançara a theoria sobre a formação do valle do Amazonas, considerando-o de origem glaciaria, o que foi combatido por Charles F. Hartt, após suas excursões pelos rios Tocantins, e Tapajós e pelas serserras Ererê e Paranaquara, em 1870 e 1871.

A synthese do notavel geologo, publicada no *Journal of the American Geographical Society of New York*, resumida na these que o engenheiro Paulino Franco de Carvalho apresentara ao 1º Congresso Brasileiro de Carvão de Pedra e outros combustiveis, em 1922, reconstruiu a historia geologica da bacia hydrographica.

O geologo Avelino Ignacio de Oliveira deu-lhe maior clareza.

Segundo Hartt, o valle do Amazonas, no seu inicio, appareceu como um largo canal entre duas ilhas ou grupos de ilhas das quaes uma constituiu a base e o nucleo do planalto Central brasileiro e a outra, ao norte do planaltos das Guyana-Nucleos *Brasilia e Guyana*). Essas ilhas appareceram ao principio da edade siluriana ou pouco antes della — talvez na laurenciana. Naquella época os Andes não existiam ainda...

No canal foi se depositando uma serie de camadas correspondentes aos seguintes periodos da era primaria ou paleozoica — siluriano superior, devoniano e carbonifero, como tambem a serie cretacea da era secundaria ou mezozoica.

As camadas appareceram, successivamente, de um e outro lado do mar amazonico, em afloramento de terra firme, estreitando assim a passagem entre as duas ilhas acima referidas.

"O levantamento dos Andes é posterior á deposição destas camadas. Antes da apparição dos Andes, o valle consistia simplesmente de dois golphos unidos por um estreito canal".

As Cordilheiras dos Andes irrompendo na entrada do golpho, transformaram-no numa bacia, tendo saida para o oceano, tanto pelo norte como pelo sul. O rio Amazonas, nascendo nas cordilheiras, vinha desaguar nessa bacia ao pé dos Andes.

"Depois todo o continente foi deprimido de modo tal que as aguas cobriram completamente os planaltos do Brasil e das Guyanas e em seguida as camadas terciarias ou cenozoicas foram ahi depositadas, variando em espessura, conforme o logar e em constructura".

Quando o continente surgiu outra vez sobre as aguas para formar a actual bacia hydrographica, primeiramente se levantaram os planaltos nivelados por sua nova acquisição de depositos; porém logo depois, as terras altas dos divisores de agua das bacias dos rios em formação, ligando-se com os Andes, transformaram o mar Amazonico em um mar fechado — um verdadeiro Mediterraneo, — communicando a leste com o Atlantico, por um apertado canal.

Continuando o movimento de ascenção do continente, as camadas terciarias po Pará, sendo pouco coherentes, foram rapidamente desnudadas pela acção do mar. Provavelmente emquanto as Guyanas existiram como ilhas, o mar amazonico sentiu a acção da corrente equatorial, que muito devia ter influido no transporte dos detrictos de desnudação.

O mar interno ia pouco a pouco estreitando-se com a sublevação do continente e o rio Amazonas que a principio desaguava ao pé dos Andes, começou a extender o seu curso seguindo as aguas que se retiravam para o Atlantico, bem como os tributarios do Amazonas rasgavam os seus leitos e desenvolviam as suas bacias de accordo com as vantagens que os movimentos da crosta lhes davam.

Segundo as conclusões do geologo A. Ignacio de Oliveira, tendo cessado o movimento da crosta, os rios no seu trabalho incessante cavaram as suas calhas, tendo já attingido o seu declive de equilibrio, isto é, definitivo.

O final da theoria de Hartt, de accordo com os estudos de Orville Derby em 1876, H. Smith, Odorico de Albuquerque, Paulino Franco de Carvalho, Gonzaga de Campos, Avelino I. de Oliveira, Clandless, foi contestado ultimamente pelo geologo Euzebio Paulo de Oliveira, que é de opinião não ter existido o mar interno, após a erupção dos Andes, e dahi a theoria da actualidade de terem sido os terrenos cretaceos da Cordilheira, e que se extendem do Perú á Venezuela, formados pelos sedimentos arrancados do nucleo *Brasilia*, tendo assim o nosso paiz ficado despojado de riquezas incalculaveis, desprovido de ricos lenções petroliferos!...

O petroleo que deveria ser encontrado na bacia do Amazonas e no Planalto Central, devido áquella convulsão dynamica e á regressão do mar, fôra enriquecer o Peru', a Colombia e a Venezuela!...

Os estudos scientificos do solo amazonico realisados por C. F. Marbut, notavel geologo americano, em 1923 e 1924, fazem mais luz em derredor da questão — de opportunidade ou inopportunidade da intromissão humana na planicie, que mede de Norte a Sul a largura maxima de 600 milhas e a minima de 298 e de Léste a Oéste 2.000 milhas, medidas essas em linha recta.

Segundo Marbut a faixa central ou axial da bacia do Amazonas é longa, pouco elevada e plana, tendo approximadamente a forma de um leque cujo cabo seria a parte mais estreita da bacia, através da qual escoam as aguas para o mar. Forma os limites desta parte da bacia uma linha que une os pontos terminaes mais altos dos rios navegaveis do lado sul da mesma, do mar até Porto Velho, no Madeira, continuando pelo divisor das aguas entre os rios Acre e Abunã até ao pé das terras altas dos Andes, seguindo ao longo da base das terras altas da parte sul da Colombia, inclinando para leste ao longo da linha que liga as mais baixas cachoeiras dos grandes rios da parte norte do valle ao mar. E' de cerca de 100 kilometros, a largura da referida bacia proximo a sua parte mais baixa ou foz, onde é mais estreita; excede de 1200 kms. a sua largura entre a cabeceira do rio Tahuamanu e seu limite indefinido, ou pouco conhecido, ao sul da Colombia; e de cerca de 3.500 kms. de comprimento na linha que, do lado Oéste, parte do sópé das terras dos Andes e vae terminar no Atlantico, no lado Leste, sendo estas distancias todas calculadas na trajectoria mais curta (linha recta), entre os pontos referidos.

Concentração de barracas de seringueiros

Transbordo de borracha no alto Madeira

Descrevendo a physiographia do valle, concluiu, devido a elevação da terra firme, que varia de 150 ms. ao longo dos rios e no seu divisor de aguas, ao maximo de 500 ms. na cabaceira, que a bacia Central ou axial do Amazonas é uma das maiores, senão fôr a maior região de varzeas do mundo.

A immensa planicie de declive suave, quasi imperceptivel em direcção á corrente axial principal, não obstante a pouca elevação de toda a grande bacia e a falta de qualquer variação physiographica notavel na fórma da superficie, é apezar disso uma região de terra firme normalmente drenada.

"As terras firmes são surprehendentemente bem drenadas.

Ha quasi completa ausencia de grandes areas de pantanos de terra firme. A região é tão bem drenada na superficie quanto a da Georgia Central e melhor drenada que a faixa da costa — a floresta pouco elevada das Carolinas, Virginia e Georgia. Parece não haver area que corresponda á do pantano de Dismal (Dismal Swamp) ou a qualquer dos charcos dos nossos estados do Sudeste, affirma o notavel director dos serviços de Estudos e Investigações sobre solos, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos".

E avança mais "Devido á falta de consolidação das rochas, o desenvolvimento dos valles é rapido. Todas as grandes correntes fixaram o *grade* em tempo relativamente curto".

Noutras conclusões elucida o culto edafologo: — "Nos logares em que a superficie original ainda não está recortada, o solo é habitualmente bem drenado e a vegetação essencialmente identica á das areas onduladas.

Não foram encontrados pantanaes com lençol permanente de agua, e capim ou vegetação pantanosa nesses logares.

São raras as zonas pantanosas ao longo das margens de pequenos corregos ou igarapés, onde se estreitam os valles. Foram vistas em poucos casos. A superficie do Amazonas, mesmo onde é plana, é uma região geralmente bem drenada e a maior parte do seu solo mostra os effeitos bem conhecidos da humidade excessiva unida a condições de bôa ventilação.

A bacia Central do Amazonas é uma planicie baixa, quer de origem sedimentaria, quer de completa gradação de um anterior cyclo de erosão, que está agora no ultimo estado de adolescencia topographica ou madureza precoce. E' uma região de bôa drenagem, coberta com normal vegetação de terra firme, caracteristica das regiões tropicaes, bem drenadas".

O mesmo scientista, estudando os rios da bacia amazonica, na parte designada como Bacia Central, concluiu que correm em valles bem definidos, limitados por *barreiras* bem cortadas, quasi verticaes. Os rios são typicamente dos que correm em valles maduros e apresentam, clara e indubitavelmente, o caracteristico, nesse estado de desenvolvimento, dos valles de rio em todo mundo.

Não apresentam particularidade nenhuma a não ser o tamanho e comprimento consideraveis dos rios que nelles correm.

Os valles são profundos, mas nem por isso bem cortados e claramente definidos. São tão definidos na sua contextura quanto os dos rios Ohio, Mississipi ou Missouri. Estão em estado de adiantamento muito maior que os da area glacial da Norte America, taes como o São Lourenço, o Hudson acima de Troy, Nova York, o rio Rock, no Illinois, o Mississipi acima dos saltos de Santo Anthony ou o rio Rainy em toda sua extensão.

"Na bacia Central do Amazonas todos os valles attingiram, ha muito, o perfil do seu *grade*. Desde muito deixaram os rios de cortar mais fundamente os valles e estão agora gastando sua energia apenas em alargar o valle, carregando o material que lhes é trazido pelos tributarios, salvo quando o excesso temporario deste faz com que o rio deposite parte delle, esperando tempo melhor para continuar. O termo *grade* usado na ultima phrase se toma no sentido de declive uniforme do canal do rio fóra dos rapidos ou das cachoeiras".

Poderiamos nos alongar na evidencia da illusão a que fôra levado o autor de "A' Margem da Historia", comprovando a nossa asserção com outras deducções de grandes vultos da Geologia e da Edafologia, o que importaria em uma these distincta da que nos propuzemos elucidar.

O que se deprehende dos ultimos ensinamentos da sciencia é que a derrocada da colonização amazonica, após quatro seculos de investidas herculeas e audaciosas (como nas primeiras explorações do rio Ituxy, affluente do Purús, em que 14.000 nordestinos succumbiram, em holocausto ao tentamen colonizador) não se relaciona com qualquer aspecto de prematuridade das realisações tendentes ao aproveitamento das riquezas naturaes.

O homem, logrando attingir o vale sem egual, não se tornou um inopportuno. Teria emigrado, com exito, nas primeras etapas da civilização.

A derrocada em apreço não provem da inopportunidade e sim de erros fundamentaes, principalmente da ausencia de factores que apressassem a adaptação ao meio e facilitassem o aproveitamento de formidaveis energias latentes; advem da falta de coordenação de esforços, devendo-se conduzir os colonizadores a si proprios e não ao meio o insuccesso do seu emprehendimento.

O mal real, a causa verdadeira, foi a desordenada apprehensão dos factores geographicos, o que aliás não prejudicára sómente á Amazonia e sim a todo o paiz e só agora começa a ser corrigido em alguns Estados do Sul.

Avançando pelo *hinterland* amazonico, construiram, comtudo, as ondas colonizadoras, uma obra de alto alcance politico, definindo os marcos das linhas de fronteiras, projectando muito longe dos limites reconhecidos a Portugal, as balisas naturaes em que hoje se apoia a soberania nacional.

Perlustrada por sabios de diversas nacionalidades, alvo de demoradas excursões scientificas e de pesquizas de naturalistas, enaltecida pela maioria e incomprehendida, maldosamente, por adventicios que della escarneceram, após obter fortuna facil, a Amazonia não encontrou ainda quem se desse ao trabalho de unificar os cabedaes scientificos accumulados em monographias e estudos esparsos, desde o alvorecer do seculo XIX, até os dias da actualidade.

Dahi, as difficuldades em que se depara todo aquelle que queira emprehender qualquer estudo sobre a geographia economica da região. Ao cabo de uma revista nos trabalhos dos pesquizadores, [illegible] as forças utilisaveis, para uma obra resoluta de expansão economica.

Argumentar-se-á que factos semelhantes occorrem noutras paragens, mas não calha a justificativa diante das possibilidades de toda sorte que ali se encontram e que de ha muito deveriam ter sido submettidas a rigorosos estudos technicos, ao alcance de quantos espiritos praticos quizessem inverter capitaes.

Sabemos que na California, quando os terrenos revolvidos não mais compensavam a extracção do ouro, outras riquezas passaram a ser exploradas com intensidade, o que demonstra a visão pratica dos seus colonizadores.

Na Amazonia, a decadencia do *ouro negro* bem poderia ter sido propulsora de uma orientação pragmatica, fazendo surgir coefficientes outros para a economia.

Passados os primeiros contratempos da crise, os espiritos continuaram dominados pelo desanimo.

Quaes esses dementes que guardam de memoria sómente as ultimas palavras gravadas, ainda hoje a *borracha* é a palavra — idéa fixa —, repetida a todo instante pelos paranoicos da Amazonia!...

A terra não teve a ventura de ser procurada por economistas, nem facilitaram os seus exploradores elementos indispensaveis á attração dos especialistas na sciencia economica.

Adequadas ao facto amazonico são estas palavras de Sanchez Sarto: — "Nos estudos economicos e especialmente nos mercantis, possuiu sempre uma grande importancia o sector das materias primas, sua localização geographica, sua elaboração industrial e os mercados de seus productos. A maior parte, porém, das obras publicadas acerca dessas questões limita-se a accentuar o factor geographico, isto é, a determinação dos centros extractivos, industriaes e mercantis, sem buscar as causas principaes dessa localização, onde realmente residem: — no valor das diversas materias primas e productos para a *economia humana*, valor que não só se radica em sua utilidade material intrinseca, senão que está condicionado por certos factos antropogeographicos, como densidade de população, formas de colonização, estructuras das communicações, orientações politicas etc. Em summa: — orientada a exploração economica dos recursos naturaes (mananciaes de energia, materias primas mineraes, vegetaes e animaes) á satisfação das necessidades humanas, a realidade mostra-nos que

(Continúa na 9ª pag.)

A travessia de uma cachoeira em plena secca

Manáos — Palacio da Justiça

Descarga aérea no porto de Manáos

A GUANABARA COMO NATUREZA

VIII

Aguas Cariocas — ILHA DO BROCOIÓ

(MAGALHÃES CORRÊA)

Situada a oeste-noroeste da Ilha de Paquetá, da qual se distancia trezentos metros da Pedra de Itanhaenga e a sudeste da Ilha Pancarahyba, tem a configuração de um busto, cuja parte correspondente a cabeça é montanhosa, correspondendo a zona sul, sudeste, e sudoeste, partindo da altura do pescoço os hombros, um para léste e o outro para o norte, formando em suas extremidades uma reentrancia ou sacco, um a parte plana e a outra uma collina.

Sua area correspondia a 143.718 metros quadrados.

A ilha servitu muitos annos de fabrica de cal, possuindo caieiras, pela riqueza do marisco nesta zona, tanto que o capitão de Navio Joaquim José Pinto Serqueira, montou uma caieira em 1821, no local em frente á Pedra de Itanhenga, na face nordeste da ilha, onde havia um bom porto de transbordo.

Ella foi sempre arborizada, tanto na parte montanhosa como na plana, passando por grande reforma pela venda da mesma. O novo proprietario Octavio Guinle construiu uma bella vivenda campestre, em estylo normando, na parte plana da ilha, dizem para installar um casino; o facto é que lá está com grandes gramados, grupos arboreos, cáes na parte nordeste, com garage para lanchas a gazolina.

...sobre os canos de descarga, formando uma ponte construida pelos Guinles, para atracação de suas lanchas. A' direita, um grupo de pedras damnificadas, no cáes, dois bancos, um á sombra de uma acolhedora arvore. A' esquerda, a Pedra da Sorte, enorme matacão, cuja parte arredondada de sua superficie superior mantem centenas de seixos jogados pelas ... pois é conhecida a creança, de quem jogar uma pedra sobre a mesma e acertando o alto e ahi ficando, casar-se-á nesse anno; é um verdadeiro altar casamenticio.

Na parte mais avançada sobre o mar, destaca-se um grupo de pedras denominadas "do Meio".

Na Covanca, existe uma outra pedra, que dá sorte, trás felicidade a quem conseguir localizar um seixo na sua superficie superior. Um morador da ilha, visinho da pedra, é quem mais propaganda faz, pois dizem que elle aproveita os seixos para fazer concreto, pois a quantidade é enorme...

A's 12,10, chegou o filho do encarregado da Ilha do Brocoió, de volta da escola, encaminhando-se pela ponte para a lancha Nila, seguido por mim e minha senhora. A lancha é matriculada sob o numero 485, dirigida por Roque Nunes, carioca, preto claro, de 26 annos, casado, motorista interino, por ter fallecido o effectivo. A lancha é ampla, movida a gazolina e coberta da prôa a pôpa.

...carpus Lutescens), cyprestes de quasi todos os generos (Cupresses), formando grupos ou isolados, magistralmente compostos canteiros com Azaleas violaceas e brancas; bouganivilleas carmesins, rubras, amarello-tijolo, violetas e brancas, denominadas popularmente de "primavera"; figueiras, tamarineiros, sobre grandes gramados, canteiros geometricos de cercadura viva, tendo ao centro vegetação floral.

O conjunto pespectivo é extraordinario; lateralmente, pavilhões; no fundo, a grande escadaria em tres lances, com pyramides internas de cupresses (cyprestes); que dá accesso á entrada do edificio; esta é larga, com porta em arco em pleno centro do primeiro pavimento; o segundo é formado pelas mansardas onde está localizado o dormitorio — e a parte baixa ou andar terreo é accupado pelos banheiros, bar e cosinha.

O primeiro andar é um verdadeiro museu pelas peças antigas, raras e de valor nelle existentes; no vestibulo mesas e cadeiras de jacarandá; nesse local ao alto, está installado o orgão, movido a electricidade tocado segundo a musica que se escolher; á direita, a escadaria para o andar superior, dormitorios ao lado, outra que leva ao andar inferior, — bar, banheiro e cosinha.

A' esquerda, uma sala communica com a considerada de verão, com columnas cylindricas, cobertas de hera, e pousadas sobre o parapeito; ha toldos nos intervalpara amortecer a luz. O interior é guarnecido de cadeiras confortaveis e mesas apropriadas ao ambiente; atravessando a pequena sala, passa-se ao grande salão, com mesa e cadeiras de espaldar, piano de meia cauda, fogão de inverno embutido na parede e moveis adequados, assim como quadros ornam as paredes; do plafond como pendente o lustre; esse interior lembra o Salão inglez" "Maria Tudor"; ao lado, á direita da entrada ou á esquerda da face voltada para o mar, a sala de refeições e ao outro lado outra sala. Esses interiories têm todo o conforto, revelam bom gosto e riqueza.

No gramado cotias pastando e algumas aves, todos transportados para essa confortavel e bella vivenda.

Octavio Guinle comprou um sexto da ilha a d. Maria Albertina Saraiva de Sousa, avaliado em 25:000$000 e as cinco sextas partes a C. Rio de Janeiro City Improvements, avaliadas em réis 130:000$000, pelas quaes paga, annualmente, á Prefeitura, 134$000, por cada aforamento, por serem terrenos de Marinha.

O nome Brocoió é corruptela de *Brocojó*, especie de pão mixto de farinha de trigo ou milho e rosca doce, bolo.

Meu amigo Arnaldo Monteiro, como sempre gentil approximou-me do sr. Arnaldo Guinle, isto é, a elle me apresentou, em seu escriptorio no edificio Guinle. Fui cavalheirescamente recebido, e explicando o meu desejo de visitar a Ilha do Brocoió de propriedade de seu irmão Octavio, ora na Europa, promptamente me fez entregar por seu secretario o seguinte cartão: "Ao administrador da Ilha do Brocoió, Arnaldo Guinle convida o sr. Armando Magalhães Corrêa visitar a mesma, 12 de 8 de 1936".

Assim munido desse documento, fui a 20 do mesmo mez, em companhia de Ignez, minha esposa, em demanda da Ilha de Paquetá, na barca que parte ás 10 horas do Cáes Pharoux. Depois de uma hora e um quarto de percurso, num dia pardacento, sem viração e um pouco quente, desembarcamos passando da praia, onde está a Estação A do Guarda, hoje José Bonifacio, pela rua Dr. Furquim Werneck, perpendicular a ambas.

Na praia da Guarda, em frente á City, ha um enrocamento, revestido de cimento que avanca

A's 12 horas e 20 partimos e depois do curto percurso de cinco minutos chegamos ao cáes da bella ilha, o qual é de pedra e apresenta corrido sobre o mesmo balaustrada de tijolos avermelhados, formando circulos, como vãos, intercalados de soccos ou pequenos pilares onde pousam vasos, com vegetação; ao centro, a escadaria que parte lateralmente de um patamar, ponto de desembarque; em cujo fundo ao centro apparece em pedra lavrada, como baixo relevo, a cabeça de Neptuno, de longas barbas e dois golfinhos lateraes compõem esse motivo decorativo, que tem a fórma de semi-circulo; na parte superior do centro levanta-se um mastro; sobre os soccos da entrada da escadaria, duas enormes lanternas; á esquerda do cáes, o tanque de piscicultura, com communicação com o mar e ao lado, a garage dos barcos, em estylo normando. E' uma entrada verdadeiramente deslumbrante.

Do cáes parte o grande gramado, verdadeiro "tapis vert"; lateralmente, dois pavilhões, no mesmo estylo, um do porteiro e o outro do transformador da corrente electrica.

A impressão de quem chega é de surpresa.

A perspectiva do parque todo gramado, com grupos arboreos, canteiros ao fundo tres terraços, sobrepostos, com lances de escadaria; ao centro, o edificio em estylo normando dominando o scenario, é fantastico, parece um castello, de fada, um sonho materialisado.

Tudo é bem cuidado e tratado; ha mangueiras sadias, amendoeiras proporcionadas, grupos de palmeiras bambu' (*Chrysalida*...

Pelo chão, tapetes de grande valor, tanto na tapeçaria, como pelo preço.

A parte inferior ou cave desce-se por uma pequena escada; ao lado esquerdo da face do parque, banheiros de ladrilhos mesclados de verde, adoraveis, utilizados após o banho de mar, dessalitradores; ao lado o bar, como os verdadeiros, com cadeiras altas de vimes e bancos, para a hora do aperitivo; ao lado um corredor, com cadeiras, guarda-sóes e boias para praia de banho. Noutros compartimentos, cosinha com fogão electrico, copa e despensa, tudo muito bem installado e com gosto.

A fachada do mar ou posterior tem na altura do primeiro pavimento, um terraço, em forma circular, sustentado por um paredão de pedra, de onde se avista a entrada da barra. Terraço amplo, calçado com lages, como nos tempos coloniaes; innumeras pyramides de cyprestes (cupresses) ornamentam esse confortavel ponto de vista.

Por uma escadaria ampla vae-se a uma grande e larga alameda, guarnecida de roseiras, inicialmente e que partindo da esquerda do edificio vae por entre frondosas mangueiras, tendo ajardinamentos inglezes lateralmente, formando por assim dizer uma planice gramada que se estende de sul a norte e de oeste a leste. Apparecem palmeiras, bambu's, cyprestes e grupos de tamarineiras. Num claro está, o lago, ao centro do qual numa ilha ou socco eleva-se uma taça rosea, sustentada por um prisma quadrangular com arestas truncadas, tendo em cada face uma carranca de proteo (Neptuno), e em volta vegetação hydrophila; nas bordas do lago circular, oito vasos de cimento e arenito rosso, decorados na parte superior com motivos de frutas, actualmente coberto quasi totalmente de hera. O lago tem a frente voltada para o cáes, onde se estende um grande gramado, na parte opposta, uma escadaria de accesso a um terraço, sustentado por paredão de pedra, de onde começa o morro, ao fundo como uma grota na encosta, pedras formando um bello conjunto cyclopico, onde predomina no seu verdadeiro habitat as cactaceas, partindo a relva pelo morro a cima, formando aqui a ali grupos de vegetação de accordo com o meio ambiente.

Na face esquerda do lago, continua a alameda, a qual vae finalisar por entre majestosas mangueiras, tamarineiros e figueiras, num claro onde está a pergola de pedra, coberta de madeira, ornamentada de trepadeira. Aos lados, dois enormes vasos de ceramica côr de sepia, tendo junto pyramides de cupresses, dando ao conjunto qualquer coisa de mystico. Essa pergola é em forma de C. aberto para a alameda, ao centro, sobre dois degráos como base, um cubo de granito, como monumento — altar pagão; ao fundo cyprestes guarnecem o limite do plano inclinado da encosta da collina, todo gramado e no alto uma cerca viva divide os campos de tennis e estufa.

A' esquerda da pergola, uma aléa vae para a casa do administrador, cujas janellas dão para o parque e as portas sómente para o interior e um pateo, ao lado alpendres, para deposito de ferramenta, barcos, bycicletas dagua, gallinheiros: estes estão isolados do parque por uma cerca viva de ficus.

Em companhia do sr. Herbert Henze, administrador e jardineiro chefe, muito gentil e conversado, que faz parte da casa Dierberger & Cia. architectos paizagistas, disse ser a planta do parque estudada e executada na Inglaterra, durante o percurso que fizemos a collina.

No alto da collina está o campo de tennis, em dois courtes, uma para jogos e outro para treino, rodeados de cerca viva de cupresses e a area de jogo de galanite. Ao lado a estufa, admiravelmente construida; no interior ao centro, num tanque, vivem peixes vermelhos japonezes; ao redor, o calçamento é de pedras de fórmas polygonaes. A parte ou ala direita uma bella e escolhida collecção de avencas, do outro lado cactaceas, de fórma e especies variadas; na parte central, num tanque corrido, a Ceperus Papyrus ha uma bella collecção de orchideas pendentes dos caibros; sobre prateleiras outras plantas ornamentaes e num canto diversas mudas de abacateiro, obtidas por enxertia com o caroço, com resultados extraordinarios.

Na parte posterior da collina e mesmo lateral, sobre a encosta o pomar, com as nossas arvores frutiferas, sobre gramado.

Na parte baixa em caminho para o Parque, encontra-se o tanque de piscicultura, grande piscina com communicação constante com o mar por meio de télas. Este viveiro mantem especies como o badejo, roballo, garoupa.

A conservação desse encantador parque está sob as mãos de trinta trabalhadores, que constantemente renovam e conservam o mesmo. A's quatro horas vão para Paquetá, pois na ilha só ficam a administrador, o porteiro e o motorista da ilha.

Costeando a orla da ilha, com a lancha Nila, tivemos a comprehensão exacta de sua morphologia; partindo do cáes, com direcção norte, encontram-se enormes blocos na encosta da collina, como a ampararal-a, até surgir a poetica praia da Pedra da Batata, com esguios coqueiros ao prazer dos ventos; uma parte com enrocamento como cáes e praia arenosa, tendo pequenos grupos de matacões, sobresaindo o que pela forma dá o nome a mesma. Essa praia é formada por um valle, parecendo um isthmo que liga a collina onde está o campo de tennis e o morro. A seguir, agglomeração de blocos de granito, na ponta da encosta do morro; ahi talhada em curva de nivel a estrada circular, existe avançando sobre o mar uma pedra conhecida por Espia-maré, pois sobre a mesma esteve montado um maremetro da Superintendencia de Navegação.

A encosta do Morro, de alto a baixo é toda gramada, tendo no entanto um massiço de primavera, bouganvilleas rubras, que mancha uma grande extensão.

Os matacões formam uma muralha revolta de grandes e cyclopicos monolithos de granito, sobresaindo dentre elles a Pedra do Urubu'. São pedras abruptas, como que fincadas na era geologica, ornadas de cactus erectos e rasteiros, formando um conjunto maravilhoso.

Ao passar-se essa ponta o morro apparece com grande plantação de casuariana, ainda jovens; ligando este extremo ao resto da ilha, uma ponte de madeira rustica, em dois lances, apoiados sobre pedras, e, ao centro, sobre um pylone assim prosegue a estrada. Desse ponto parte tambem um caminho para o alto do morro, uma subida em zig-zag, de pedras e na borda do mar rematando esse recanto matacões de multiplas fórmas.

Surge agora a Praia da Cidade, nome dado por se achar em frente a mesma.

A estrada circular vae até ahi ornamentada por primaveras (bouganvil), que se vae findar no lado opposto; na parte da praia de alva areia, está um muro como caes, tendo ao centro uma escadaria, e, lateralmente, vasos com arbustos, o morro todo gramado com pequenos grupos arboreos e á esquerda, o palacete normando sobre uma elevação, ao fundo, como scenario frondosas mangueiras, tamarineiros e jaqueiras, rematam esse recanto privilegiado.

Depois a praia junto ao nosso já conhecido caes de desembarque, que é tambem conhecida por Praia da Moreninha, por estar em frente a mesma, na ilha de Paquetá.

A viagem circular pela lancha Nila, durou quinze minutos.

A Brocoió é sem favor a mais bella e encantadora das ilhas da Guanabara, sob o ponto da architectura paizagista; tudo nella foi aproveitado pelo homem, com intelligencia e bom gosto, tornando-a verdadeiramente a "Ilha Maravilhosa".

As duas e vinte, rumamos á Paquetá.

Após o desembarque no mesmo ponto que embarcamos, seguimos em direcção do "Hotel Lido Paquetá", situado na praia da Guarda, hoje José Bonifacio, onde almoçamos uma bôa pescada, acompanhada de agua mineral.

As duas e cincoenta e cinco, o apito da barca, nos fez seguir para o caes onde chegâmos as tres horas. As quatro e vinte regressamos ao caes Pharoux.

Com o fallecimento de d. Candida Dornellas Vargas, progenitora do presidente Getulio Vargas, a 29 de outubro, s. ex. recolheu-se a ilha do Brocoió, entregue á sua dôr, onde passou dias de retiro, fugindo ao convivio do mundo official. Em frente ao cáes da ilha estacionou o rebocador de alto mar da Marinha de Guerra "Raymundo Nonato", naturalmente como corpo de guarda, pois a bordo estavam fuzileiros navaes e outros espalhados pela ilha.

Tornou-se assim temporariamente a "Ilha Maravilhosa" residencia presidencial".

A timidez de Lenotre

Georges Lenotre não se atrevia a fazer as visitas de praxe para conseguir os votos necessarios para a Academia Franceza, mas seu amigo Adrien Hebrard o decidiu:

— Virei todos os domingos buscal-o de automovel, para que você vá bater á porta desses senhores.

E assim o fez.

Certo dia, Lenotre devia visitar Mezières, eleitor muito influente. Hebrard levou seu amigo até á porta da casa do Academico e esperou no seu automovel o resultado da visita.

Depois de meia hora, Lenotre desceu:

— Foi amavel? — perguntou.

— Muito!

— Deu-lhe alguma esperança?

— Não muita, mas não estou descontente.

Dias depois, Hebrard disse a Lenotre:

— Mas que significa isso? Acabo de estar com Mezières, que me disse que não viu você!

Lenotre foi, então, obrigado a confessar: Intimidado, havia-se sentado em uma escada, sem ter tido coragem de tocar a campainha para falar com o "immortal".

Duas phrases amargas de Herbert Will

Herbert Will, morto em um desastre de alpinismo, era um dos romanticistas mais pittorescos de seu tempo.

Havia viajado muito. Percorreu de ponta a ponta o Oriente longinquo, e essas viagens fizeram-no conhecer muito profundamente os homens amarellos. Fez algumas amizades temiveis, como a do extraordinario Trebisch Lincoln, espião britannico, allemão, norte-americano e asiatico, cujo filho foi expulso ha quatro ou cinco annos de Londres e que se encontra hoje, não se sabe por quanto tempo, em um convento budista.

Em um dos mais interessantes relatorios de Herbert Will, apparecido, em começos de 1932, "O ultimo avatar de Sambor Rutland", o mysterioso Lincoln figura sob o nome de Rutland. O romancista tinha uma opinião particular sobre as relações sentimentaes entre o homem e a mulher. Certo dia, dizia a um amigo:

— Uma mulher não nos pertence completamente, senão quando já não lhe resta nenhuma illusão sobre nós outros.

Além disso, dizia:

— Em politica, para ter a liberdade de fazer uma das cousas honestas e para bem de todos, é frequentemente necessario calar deante de muitas indecencias.

Conhecia a alma asiatica, tanto quanto a alma occidental...

O VELHO

ANTES da Grande Guerra havia em Munich um superintendente da Directoria das Estradas de Ferro, que era temido pelas revisões e visitas de inspecção que costumava fazer inesperadamente. As diversas estações ferroviarias, para se prevenirem dessa surpreza, sempre um tanto desagradavel, communicavam-se mutuamente quando em algum logar imprevisto apparecia "o velho", como lhe chamavam.

Assim, uma vez, certa estação que acabava de receber a visita inesperada do superintendente mandou a outra estação o seguinte telegramma de alarme:

"O Velho está em caminho. Mette seu nariz em tudo".

Grande foi o espanto quando da estação avisada veiu a seguinte resposta: "Vosso aviso, camarada, veiu tarde! Já metti o nariz (a) O VELHO".

(Continuação da 8ª pag.)

todos os processos de elaboração que sobre esses bens se effectuam, acham-se tão intimamente ligados, que para os estudar em sua verdadeira significação, preciso é não os desarticular, como se acontecer nos trabalhos sobre a materia, senão que convem os examinar, conforme uma visão synthetica, que dê ao leitor, não informado, uma base perfeita em que apoiar seus juizos e ao estudioso um solido traço para que possa emprehender trabalhos especialisados".

Não deparamos, nem mesmo na obra de vulto de Paul Le Cointe, um trabalho que oriente com rigor technico a exploração economica dos inesgotaveis mananciaes que cobrem a vastidão territorial amazonica.

Ninguem melhor do que o autor de "L'Amazonie Brasilienne" esboçou a obra que o estado actual dos conhecimentos exige. Definiu em lance magnifico a contextura da Hyléa, ampliou em sentidos varios os seus valorosos e aproveitaveis estudos mui embora incorrendo em erros e positivando injustiças, como quando procurou denegrir a obra grandiosa dos nordestinos.

Razões sobejas tem quando avançou: — "Faz-se em geral uma idéa falsa do aspecto que apresenta a floresta que cobre a maior parte da bacia do Amazonas. Ella não merece nem as descripções pomposas que della têm feito, sem nunca a ter visto alguns poetas de imaginação fertil, nem os qualificativos pouco suaves com que a menoscabaram alguns exploradores em transatlanticos"...

O certo é que ainda não foi escripto, apezar de muitos trabalhos de condensação de estudos, o capitulo que condicione essa região aos conhecimentos avançados da geographia economica contemporanea, sciencia cuja finalidade Walter Schmidt definira como sendo " o estudo geographico, de conformidade com suas causas e effeitos, do processo activo que se applica aos elementos naturaes na superficie da terra, importando numa consideração geographica do desenvolvimento economico dos bens e da intrincada compenetração que existe entre a producção, o commercio e o consumo; sciencia cujos objectivos consistem em determinar — primeiro, a localização topographica dos factores economicos sobre a superficie da terra; — segundo, o desenvolvimento das reciprocas relações causaes entre os factores geographicos fundamentaes, como situação, distancia, clima, relevo, typo de colonização, tributação e culturas e as influencias reciprocas dos centros industriaes, zonas mercantis etc. sobre os bens economicamente valiosos e seu processo economico, — terceiro, a definição das regiões com caracteres typicos em relação com a Economia".

A falta de um estudo de coordenação de valores e da applicabilidade pratica dos conhecimentos regionaes concorrera para que a acção do homem venha sendo, na Amazonia, uma luta inglória, para o aproveitamento das energias, que de ha muito poderiam constituir grandioso conjunto dynamico de uma das mais desenvolvidas expansões economicas da America.

O certo é que, desde os primordios, a exploração operou-se de improviso e proseguiu improvisada, sem o apoio dos elementos basicos a quaesquer organizações de vulto, no aproveitamento efficiente de riquezas naturaes.

As cabeceiras de quasi todos os rios já se acham palmilhadas pelos "pioneiros da civilização", mas tamanha é a vastidão territorial, tão extensas e multiformes as reservas florestaes, que mesmo nos nucleos povoados desde o inicio da colonização, no primeiro golpe de vista se deprehende que ali apenas se projecta a maior obra do homem civilizado.

O observador attento, que pela primeira viaje por esse estupendo imperio da Natureza, conclue logo que a Terra é virgem em toda sua grandeza.

Longe está de se converter em realidade a prophecia de Humboldt, quando affirmara que "mais cedo ou mais tarde ali ha de se concentrar a civilização do mundo"...

Mais de um seculo depois, Paul Le Cointe, descrevendo a floresta amazonica, assim concluia uma das suas syntheses: — "Mas se, por um momento a hostilidade passiva desse scenario formidavel de vegetação constitue um obstaculo serio á exploração do paiz é a penetração da civilização nas regiões afastadas dos grandes rios navegaveis, que colossal riqueza representa este accumulo incomparavel de bosques de todas as essencias! Em entretanto póde-se dizer que até hoje sua extracção continua quasi completamente abandonada".

Tres vegetações distinctas offerecem lucros sem conta a uma exploração racional e methodica — a das margens dos rios, a das varzeas e a da terra firme. Todas ellas refazem-se de tal modo, quando mutiladas pela acção do homem, como se Flora houvesse fecundado cada palmo de terra com as cinzas da Phenix mythologica!...

Em certas zonas das proximidades de Manáos, onde por longo tempo foram extrahidas milhares de toneladas de lenha, para as fornalhas da "Manáos Tramways and Light Co. Ltd". passados poucos annos quem ali voltasse julgaria que nenhuma arvore fôra abatida, se não deparasse os troncos que ainda assignalavam as derrubadas.

(Fim do primeiro capitulo do livro "Brasil Amazonico")

O escriptor russo Merekovsky

O escriptor russo Merejkovsky escreveu um livro sobre "Dante". Procurou Mussolini e o Duce lhe deu uma bôa subvenção pelo trabalho. Depois disso, começou a escrever sobre "Joanna D'Arc", para o que procurou o ministro das Relaçes Exteriores de França.

Interessado na propaganda de seu paiz o ministro francez comprometteu-se a dar uma gorda maquia ao escriptor do paiz communista.

— E que fará você depois com todo o dinheiro que vae ganhar? — perguntaram-lhe.

— Depois? Daqui até lá os Soviets terão voltado definitivamente ao nacionalismo e então poderei propor a Stalin o plano de um livro muito interessante: "Pedro, o Grande".

O interlocutor indiscreto não insistiu.

A NOSSA CASA

PROGNOSTICO SOBRE URBANISMO E AS CONSTRUCÇÕES FUTURAS

J. Cordeiro de Azeredo

A NECESSIDADE de defesa para a população civil contra os assedios aéreos, será futuramente, factor importante na architectura, em virtude do seu precipuo caracter funccional. Todos os paizes da Europa, preoccupados actualmente com o perigo de uma guerra, virtualmente começada desde que não se considere mais o caso hespanhol como mera revolução intestina, cogitam já dos abrigos subterraneos para a população em caso de ataques aéreos. A França, a Allemanha, a Inglaterra e a Russia podem, ao primeiro signal de alarme, determinar que a sua população se aloje nos tunneis adrede construidos para abrigal-a emquanto durarem taes combates.

Desde ha algum tempo que a Russia, temendo em Vladivostok uma surpreza japoneza, vem preparando a cidade, urbanisando-a consoante as necessidades modernas, para qualquer eventualidade. O urbanismo que só constituiu uma preoccupação publica com o advento do automovel, está agora com temor da guerra que paira nos espiritos dos governos europeus, se transformando; além de estender á superficie, desenvolve-se no sub-solo.

A Italia tambem toma as suas providencias. O doloroso espectaculo de Madrid, devido ao perigo da aviação inimiga, faz com que ella tome as suas precauções, decretando que todos os edificios que venham a ser construidos no reino, para servirem de habitações collectivas, de qulquer natureza, sejam providos de abrigos adequados contra ataques aereos, com a mesma capacidade de sua lotação. Esses abrigos, que deverão ser subterraneos, vão onerar os immoveis, e encarecer os alugueis. Por que preço ficarão elles ? E que utilidade terão em tempo de paz ? Conforme forem elles, podem influir nos habitos da sociedade e transformal-a de um momento para outro. Supponhamos que sejam esses sitios preferidos para cabarets. Em breve, os refugios, procurados em tempo de guerra pelo terror das bombas, determinarão, em tempo de paz, uma transformação social.

Nós, que fatalmente acompanhamos o progresso da Europa, imitando tudo que se faz lá — porque é de lá que deflue o progresso — não teremos mais cedo ou mais tarde de cogitar da construcção desses abrigos ? A Esplanada do Castello está crescendo diariamente de importancia com novos predios que surgem. E' possivel que em pouco tempo seja o principal centro da cidade, pejado de problemas serios a resolver, dentre os quaes um cumpre assignalar desde logo: o de estacionamento de automoveis. Crescendo a cidade, augmentando a população o numero de automoveis tende a subir. O urbanista Agache, ao traçar os gabaritos dos predios dessa zona, não descuidou disso, é evidente, mas quando elle estudou o nosso urbanismo cogitava-se do perigo da aviação, mas Madrid não havia sido ainda bombardeada; só se tinham em conta as vantagens do automovel. Por ahi se vê, fazendo-se um parenthesis, que a sciencia do urbanismo é muito mais transcendente do que se pensa. Não é coisa que se possa estudar tendo em vista o progresso coevo ou um lance de cincoenta annos de probabilidades.

De repente surge, como agora, uma necessidade, em consequencia das injuncções politicas mundiaes, e tem-se tudo de subito alterado. Dir-se-á que o urbanismo depende mais de visão prophetica do que de um acurado estudo de gabinete. Não seria o caso de lembrar um refugio semelhante ao que se planeja na Europa para servir na guerra, á população, e, na paz, aos automoveis, antes que a Esplanada fique totalmente edificada ?

A perspectiva que illustra esta chronica mostra o conjuncto da casa publicada em 20 de novembro ultimo, para ser construida na Ilha do Governador.

As linhas bem movimentadas da fachada, consequencia do telhado em meia-agua, emprestam á casa o cunho pittoresco proprio das residencias desse genero.

A chaminé que se vê na fachada não têm apenas a funcção decorativa; serve de facto ao fogão, pois a cozinha aqui é na frente, conforme os leitores já viram na planta anteriormente dada.

As telhas utilisadas ahi serão planas. Preferiamos a canal por ser mais interessante devido ao estylo. Entretanto mesmo com a telha plana obter-se-á um bom acabamento, desde que se executem os serviços com capricho, o que é infelizmente pouco commum.

O revestimento que vae bem ahi é o rustico seja ella qual fôr. O que nem por sombras se deve pensar é no pó de pedra. Muita gente julga que o pó de pedra está na moda e por isso, deve ser tudo revestido com elle. O pó de pedra está virando uma praga tal como a do "estylo São Francisco."

O nosso distincto amigo Santos Maia, autor do projecto do Edificio São Francisco na Avenida, uma das melhores obras existentes nessa grande arteria, não calcula quanto tem contribuido para a architectura dos armazens tanto nos suburbios como nas cidades do Brasil. Está tudo, pode se dizer, infestado de "sanfranciscozinhos," de anemica composição. Se os autores de obras architectonicas fossem como os de composição musical que recebem por exemplar vendido de suas musicas, o nosso Santos Maia já poderia ter em Copacabana um arranha-céo de sua propriedade.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

JARDIM DE INFANCIA

A os paes, ao medico, deve enthusiasmar sinceramente o bello espectaculo que se apresenta ao entrar em um jardim de Infancia. Alli os petizes brincam alegremente, em commum, ao ar livre, sob a vigilancia de uma professora, habituando-se ao convivio de outras crianças, tornando-se doceis, abedientes, emfim sociaes.

Quasi todos nós conhecemos a sorte da creança isolada em casa, em companhia da mãe, dos avós, das tias e dos tios.

Todas as vontades são feitas, o petiz aprende uma infinidade de coisas, tornando-se nervoso, caprichoso, nada lhe agrada, desobedece, tornando-se um verdadeiro tyranno da casa, pois para não contrarial-o e fazel-o chorar, todos os desejos são satisfeitos, tambem os extremamente nocivos.

O petiz maltrata as amas, sahe á rua, atravessa-a, junta-se aos outros garotos dos quaes nada de bom aprende.

Em casa, sobe nas cadeiras, nos armarios, nos muros, nas janellas, sem que nada se lhe possa dizer.

Dorme a hora que quer, geralmente tarde, e accorda tambem tarde.

E' esta a vida que leva o menino creado com todas as vontades e com o carinho e as festinhas das pessoas da casa.

A disciplina, a obediencia, tornam-se faceis de aprender, na tenra idade em commum ,com os outros petizes.

O menino mais travesso e desobediente, em casa, torna-se, muitas vezes, o melhor alumno no jardim da Infancia.

Mas não é só a educação do espirito que alli se faz; tambem a gymnastica, o sport, são cultivados; o banho de sól e de piscina, a vida ao ar livre se praticam, de maneira que, ao lado de um espirito bem formado, cuida-se de conseguir um corpo forte (*anima sana in corpore sano*).

As primeiras impressões na vida são as que ficam gravadas; o espirito da creança é muito maleavel, de maneira que é de summa importancia que dos 4 aos 6 annos, os petizes frequentem os Jardins de Infancia, onde só aprendem coisas bôas; ensinamentos estes, que servem de base para formar o caracter, pois não mais se apagam.

As linguas, como acontece no Collegio Allemão, no Anglo Americano, no Aldridge, no Lyceu Francez, aprendem as creanças com a maior facilidade, pois as pequeninas canções populares, alem de alegrar, fazem com que se familiarisem com o inglez, o francez e o allemão.

Temos muitos pequenos clientes que, aos 4 e 5 annos, apezar de serem os paes brasileiros e de falarem exclusivamente o portuguez, já entretem palestras em allemão, francez ou inglez.

Os pequenos trabalhos manuaes, como sejam: desenhos, recortar papel, mostram desde cedo, a inclinação e as aptidões especiaes dos petizes, que podem ser cultivados.

Não desconhecemos tambem que, alem de todas as vantagens que a creança docil, social, obediente, educada, do Jardim da Infancia, contrasta com o menino caprichoso, desobediente, criado em meio de adultos, existem certos inconvenientes. Uma dellas: são principaes é, sem duvida, o das doenças, como sejam, o sarampo, a coqueluche, a varicella, etc. Não resta duvida que estas doenças são sempre apanhadas nas escolas.

Será por conseguinte necessario que os collegios tenham uma bôa vigilancia por parte dos professores e do medico escolar. Convem lembrar que estas infecções são obrigatorias e que não se póde fugir do convivio dos demais.

Para finalizar, devo confessar que sou um adepto fervoroso dos Jardins de Infancia, tendo ficado empolgado com a visita que aos mesmos fiz.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Havendo sub-alimentação (criança de 2 mezes) dê depois do seio, de cada vez, 30 grammas de leite de vacca, 30 grammas de cozimento de arroz, uma colher das de sopa de assucar.

— Se o medico indicar faça a operação. Pode mandar fazer injecções arsenicaes e banhos de sól para estimular o appetite. Tambem pode dar "Ferro Arsylose".

— A prisão de ventre é consequencia de falta de assucar. Ponha em cada mammadeira uma ou duas colhéres das de sopa de assucar, e de a creança de 4 mezes 100 a 150 grammas de caldo de laranjas, igualmente bem adoçado.

— A ronqueira nasal, que a criança apresenta desde os primeiros dias, é uma manifestação da syphilis, chamado vinite syphilitica.

E' necessario o tratamento especifico arsenical.

— A evacuação verde na maioria dos casos é resultante da grippe. O regimen acima de um anno, pode ser aquelle indicado na 5ª edição do "Guia das Mães" para crianças de 1 anno. A menina póde seguir dando "Calcio Baby" uns mezes a seguir.

— Na otite suppurada, quando somente o tratamento local, isto é, as lavagens com agua oxygenada diluida morna e as vaccinas não derem o resultado completo, convem dar banhos de sól, e preparados de ferro e de óleo de figado de bacalhão.

— Uma criança de 1 anno e 9 mezes deve dormir 10 horas durante a noite e algumas horas durante o dia. Os olhos lacrimejantes e irritados podem ser a consequencia da luz que fica accesa durante a noite. Pode dar calcio. Os vermifugos todos são bons.

Nota: — Pedimos a exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock Rua dos Ourives 5 — Rio.

O problema da tuberculose

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

E' aconselhavel o casamento aos tuberculosos?

A situação do medico é sempre delicada, principalmente quando o tuberculoso indaga se pode casar-se.

E' a luta do coração contra a razão que se trava no intimo do doente e bem poucos comprehendem o sacrificio que devem fazer. Não é aconselhavel o casamento do portador do bacillo de Kock. O homem deve raciocinar ponderadamente e porque, casando-se, elle vae constituir familia, vae augmentar despesas e não poderá mais pensar em viver á custa dos parentes. Ora, o tuberculoso nem sempre pode trabalhar pode exercer as suas actividades como uma pessôa sadia, nem sempre está apto a ganhar a vida. O tratamento da modestia é longo e dispendioso e, muitas vezes, o doente que têm familia á sustentar fica preoccupado pela falta de recursos para o seu sustento, para pagar medicos, sanatorios e remedios, dahi o estado moral e abater e influir poderosamente para o aggravamento do mal. Sendo assim, é justo que o doente pense bem, não somente na realisação do seu casamento mas nas preoccupações financeiras que poderão surgir com a victoria do coração sobre a razão.

Mais ainda, embora a frequencia não seja tão grande, a mulher poderá se infeccionar e adquirir a molestia. Os filhos serão fatalmente candidatos a tuberculose, mormente porque raramente são afastados do meio contagioso que é a casa do doente e hoje já não mais se discute que a tuberculose se propaga de preferencia na infancia.

A mulher tuberculosa não deve casar. A gravidez póde aggravar a molestia, o aborto, quasi sempre a peóra, e o aleitamento é por demais prejudicial para a mãe cujo estado se resente e para o filho que fatalmente se tornará tuberculoso.

Que o doente do pulmão, sendo noivo, não se apresse em casar-se. Se de facto existe em ambos um amor sincero, que esperem com paciencia a cura da molestia.

Que o desejo em realizar o casamento sirva de estimulo para o tuberculoso fazer um tratamento direito e então, curado, consolide a sua cura para poder casar-se. O tempo exigido para a consolidação da cura, varia de accordo com o estado anterior, isto é, com a gravidade da doença, sendo que a mulher deve esperar mais tempo do que o homem.

No livro que escrevemos "*Como evitar e curar a tuberculose*" tratamos deste assumpto e merecemos do emminente tisiatra dr. Clemente Ferreira, no seu prefacio as seguintes palavras: "A questão da tuberculose e casamento — thema de relevante interesse medico social — é debatida muito judiciosamente pelo dr. Alberto Cavalcanti; que admitte que uma vez bem consolidada a cura e submettido o antigo doente ás provas de cura, póde elle casar-se." Seria impossivel transferir para este pequeno artigo tudo que sobre este thema escrevemos naquelle livro, hoje já muito diffundido pelo Brasil.

O tuberculoso que desejar casar-se, deverá tratar-se muito bem para poder ficar bom, consolidar a sua cura e então realizar o seu desejo: o casamento.

Serão os atomos habitados?

(Continuação da 7ª pag.)

citado a definir o Universo, respondeu: "oh ! E' apenas uma porção de coisas andando á roda e todas ellas de tamanhos differentes". Sou bastante humilde para acceitar esta definição como muito boa. Ella está, provavelmente, tão perto da realidade como qualquer outra e se applica admiravelmente ao Universo, que julgamos conhecer, e ao atomo, que pretendemos entender ainda melhor.

Já ha longos annos se chegou á conclusão que uma gotta de agua não é muito differente da nossa Terra, e sómente uma extrema vaidade poderá explicar que pensemos que, por termos inventado o ultra-microscopio e descoberto que particulas electricas se desprendem dos corpos radioactivos, toda a vida deve estar concentrada em fórma de homens e mulheres.

Tomemos o caso da luz como sendo o prototypo do movimento e talvez fonte de toda a vida como julgamos conhecer actualmente. A luz não vem, absolutamente do Sol; ella não tem mais existencia fóra do corpo humano do que o cheiro de uma cebola. Se eu deixar cair um peso sobre os callos de uma pessôa, ninguem pretenderá que a dor tenha percorrido o espaço entre a minha mão e o pé da victima. Do mesmo modo, não se deve suppor que a luz viaje do sol para nossos olhos. O calor irradiante do nosso astro rei movimenta o ether, imprimindo-lhe uma vibração que se propaga até nós e acaba produzindo uma impressão de luz em nossos rostos. Esta vibração do ether, porém, poderá egualmente fazer com que uma flor desabroche, porque nella existem outras formações de onda em numero incontavel que e sobre as quaes a nossa ignorancia é absoluta.

Não ha muito tempo, a noção do microbio era ridicularizada pela maior parte dos homens da sciencia do nosso paiz. Os germens, em resumo, não podiam ser vistos, nem tocados, nem ouvidos, nem cheirados. Hoje, consideramos estes meios de receber uma impressão como sendo apenas alguns dos muitos outros que se atrophiaram no nosso organismo. Sabemos que os raios cosmicos existem, assim como sabemos tambem que existem os raios X, embora não possamos vel-os e estamos começando mesmo a imaginar que existem actualmente em torno de nós tantas fórmas de vida de que nos rimos, como havia ha quinhentos annos atrás, quando se queimava gente viva pelo crime de acreditar que a terra era redonda.

O ar está cheio de sons que não podemos ouvir; o ether vibra com effeitos luminosos que não podemos ver. E' absurdo affirmar que, por não podermos empregar luz de pequeno comprimento de onda para ver coisas simples, por demais reduzidas para desviarem os raios communs, tenhamos attingido o limite dos nossos conhecimentos sobre os muitos pequenos. O atomo é como um ovo que ninguem ainda abriu, a não ser processos mathematicos, que podem ter menor relação com a realidade do que a theoria de um economista com as condições praticas do trabalho.

Admittindo que existam outras fórmas de vida além da nossa propria, "Ellas" poderão existir apenas em pensamento. Esses sêres poderão ver com aquillo a que chamamos calor e podem alimentar-se de ar como certos insectos. E' possivel que os gazes mais raros de nossa atmosphera sejam tão venenosos para elles, como são essenciaes para nós. Isso em virtude de razões até ha pouco inteiramente desconhecidas e que só recentemente foram descobertas.

E' um gracejo popular, suppor que o homem poderia viver em Marte, mas não ha necessidade de descer a fantasias artisticas de desenhos de creaturas com dois olhos, dois braços e duas pernas. Cada um de nós póde até certo limites passar sem os olhos. E' unicamente porque durante incontaveis milhões de seculos nós super-sensitivamos parte de nossa pelle em olhos, que empregamos essas creações particulares para a visão commum, por meio das ondas de luz de comprimento normal.

Eu pessoalmente não comprehendo porque devamos pretender que outras creaturas, em outros mundos, devam ser visiveis para nós, que não podemos perceber o proprio atomo. E se isso é logico e verdadeiro, por que não poderão existir creaturas nesse atomo, que se comporta exactamente como qualquer outra parte do Universo, embora, admitto, seja infinitamente menor ?

E' assim que eu acredito quo o "atomo" possa ter uma população em sua superficie; que o electron possa não representar o ultimo grão da escala das grandezas; que as particulas electricas possam não existir do modo que nós pretendemos conhecer actualmente, e que se o nosso mundo fosse observado por um telescopio a 1.000.000 de milhas de distancia perderia toda a identidade de forma e tamanho, emquanto nós seriamos relegados á feliz situação de invisibilidade, que é hoje prerogativa de muitos outros sêres inhumanos.

Têm os meus leitores uma idéa da energia dissipada pelo pensamento ? Sabemos que ella não é perdida e assim, talvez, alguem possa algum dia dizer para onde ella vae. Eu, certamente, não posso, mas sou sufficientemente sensivel para saber que a existencia physica não é a unica e estou em boa companhia, quando declaro que faz o triste juizo de nossas futeis tentativas para provar o contrario.

Se alguem me assegurar amanhã, que este nosso mundo é um electron ou parte de algum estranho systema dessa natureza, duvido que venha a manifestar maior surpresa do que a expressa pelas palavras:

SÃO FRANCISCO E A MUSICA

(Continuação da 1.ª pag.)

ga cidade, Francisco e Masseo, como de costume, entoaram a laude *Timete et honorate*, segundo especial melodia composta pelo *poverello*; mas as andorinhas se uniam ao canto dos frades com tal enthusiasmo que estes, terminada a laude, não puderam iniciar a predica aos citadinos, chegados em massa para ouvir o Santo. Este, então, se dirigiu ás andorinhas e, lhes falou assim: "Irmãs, parece-me que agora me cabe a mim falar, pois já cantastes e discorrestes bastante." E como por encanto as andorinhas se calaram e ouviram religiosamente o verbo divino. Em 1223, Francisco quiz festejar dignamente a festa do Natal: mandou preparar um presepio em Greccio para a santa noite; emquanto de toda a parte acudiam citadinos e pastores, os frades, segurando cirios, iniciaram o recitar dos psalmos; e o proprio Mestre cantou naquella solemnidade o Evangelho, segundo os modos gregorianos.

*

Quanta sensibilidade musical encerrava a alma do Santo podemos comprehender com as seguintes palavras de Joergensen (*S.Francisco de Assis*), o qual se baseia no Speculum e na narração de Celano:

"Havia momentos, horas inteiras, nas quaes uma grande alegria saia da alma como um canto: então elle proprio cantava docemente a melodia que sentia deante de si, e a cantava em francez, como quando ia com frei Egidio pregar o Evangelho. E sempre mais distincta resoava a celeste melodia e sempre mais forte nelle ascendia; e assim, então, apanhava do chão dois pedaços de madeira qualquer, apoiava um no peito, como se fosse uma viola, e nelle tocava com o outro, como se fosse um arco."

Mas a vida do Santo chega ao seu fim: o seu corpo martyrizado por multissimos males, e os seus olhos quasi cegos, os seus pés e as suas costas sanguinolentas, não impediram a sua alma de tender para regras cada vez mais elevadas, emquanto a graça divina illuminava a sua mente, sempre mais segura por possuir a verdade. Uma noite teve um sonho bellissimo, que nelle despertou novo ardor mystico. Appareceu-lhe um anjo com a viola na mão esquerda e o arco na direita: "Francisco — disse-lhe o divino mensageiro — vou te fazer ouvir a musica que gosamos no céo, divinizada pela presença do Eterno." E o Anjo passou uma só vez o arco pelas cordas, fazendo brotar do instrumento tão admiravel melodia que submergiu em extase a alma sensibilissima de Francisco. Não é este exemplo, embora sob a forma de lenda, uma nova e mais clara prova do valor que o Santo attribuia á musica, chegando a consideral-a como a mais perfeita manifestação da vida futura ?

A sua despedida de Verona e o regresso para Assis assignalam o ultimo e maior triumpho obtido pela gloriosa obra do jogral de Deus, considerado totalmente pela gente de então como um propheta e como symbolo da nascente Italia. Não falamos, contudo, do que se pode considerar como o mais expressivo hymno dentre os compostos por Francisco, conhecido ainda hoje sob o nome de *Cantico do Sol*. A admiração pela natureza e o vivo desejo de immortalizar as creaturas divinas suggeriram-lhe esta poesia simples e espontanea, saida da sincera emoção de uma alma purissima. Essa composição foi, desde a época da sua creação, cantada musicalmente pelo Santo, o qual se comprazia em fazel-a ouvir como exemplo aos seus companheiros.

"Altissimo, omnipotente, bom Senhor, tuas são as loas, a gloria, a honra e toda benção."

"E quando terminou de compor o canto (diz Joergensen) o seu coração se sentiu transbordante de consolo e gozo. E quiz que immediatamente frei Pacifico e outros frades se puzessem a caminho pelo mundo e onde chegassem se detivessem e cantassem o novo cantico, e depois, como verdadeiros jograes de Deus, pedissem como recompensa aos ouvintes a sua conversão. Qual foi a notação desse expressivo hymno religioso ? Certamente a musica do *Cantico do Sol* deveu ser muito cara ao Santo, o qual, encontrando-se em Rieti, em casa de Tebaldo o Sarraceno, rogou a frei Pacifico que arranjasse um bandolim e cantasse as estrophes por elle compostas, com o acompanhamento feito nesse instrumento. Conheciam os seus discipulos o uso dos instrumentos musicaes ? E' quasi certo que o proprio Santo não ignorasse como se executava um fragmento musical sobre as cordas da cithara e do alau'de. Uma noite, Francisco ouviu soar a cithara sob a sua janella, e comquanto estivesse muito doente se sentiu alegrado e quasi tomado de extase ao ouvir aquella singular melodia. Proximo da morte regressou a Assis, onde as autoridades politicas estavam em luta com as religiosas. E o *poverello*, desejoso de que reinasse a paz entre os seus concidadãos, ordenou a dois frades menores que executassem o *Cantico do Sol*, ao qual havia accrescentado, para esta occasião, duas novas estrophes. Terminado o canto, o podestá se ajoelhou deante do bispo, pedindo-lhe perdão. A ultima estrophe do hymno, em louvor da Irmã Morte, foi composta por Francisco poucos dias antes de abandonar a terra: rogou a frei Angelo e a frei Leone que fizessem soar as amadas notas em seus alau'des, no momento de morrer.

Em 3 de outubro quiz que os seus discipulos lhe cantassem uma vez mais o *Cantico do Sol*, emquanto elle proprio tratava de seguir a linha melodica com a sua voz debilitada pela agonia. Mas depressa a apagada voz se tornou brilhante e clara: Francisco entoou, então, o psalmo 141 de David: *Voce mea ad Dominum clamavi*, se não cansando de repetir o psalmo, respondendo aos frades que por tal o interrogavam: "Elevo a minha voz para pedir soccorro ao Senhor". De repente calou-se o canto, porque a alma do orante já havia voado; havia transposto os humbraes do além-tumulo cantando. A gente de Assis se reuniu, então, ao redor dos amados despojos e quiz tributar-lhes grandes honras. Resoavam as trombetas e se multiplicavam os hymnos, emquanto os humildes frades choravam, não sabendo consolar-se pela perda do seu amado Mestre.

*

Aqui termina a narração da historia: a ninguem deve escapar que através da singela lenda brilha uma excelsa e indiscutivel verdade. Ou seja que a musica, considerada especialmente como expressão natural, tenha sido uma das bases em que o Santo de Assis se apoiou para dar ao povo uma idéa, comquanto vaga e incompleta, das divinas melodias ouvidas nos altissimos cumes e nas ermidas solitarias. Francisco foi, pois, mais que um admirador da musica: foi um fiel cultor dessa arte, um creador, um defensor ardente da poderosa expressão que se pode produzir com pouquissimas notas. E, como meio, o melhor que encontrou foi a Musica para fazer cantar aos homens o hymno de graças ao Creador, nelle symbolisando a perfeição com frequentes exemplos nos quaes apparecem anjos com lyras e alau'des para commoverem os mais endurecidos corações. Assim todas as musicas rendam homenagens ao Santo italiano e nelle reconheçam um precursor do genio medieval, um summo artifice, mais ainda: um grande propheta da gloria futura.

Iniciação Homocopathica

A' venda no Grande Laboratorio Homoepathico Almeida Cardoso & C., Av. Marechal Floriano, 11 e na Pharmacia Homoeopathica Teixeira Novaes & C., á rua Gonçalves Dias, 61. Preço: 50$000.

Os pedidos do interior, porém, devem ser endereçados ao autor, Dr. J. E. Rodrigues Galhardo, rua Justiniano da Rocha, 61, Rio de Janeiro, acompanhados de 51$000. (P 23047)

Secção de Edipo

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVR AS CRUZADAS

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

Campeonato do "CORREIO DA MANHÃ" de 1936

ENIGMA FIGURADO N. 191
dos Formigas (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS NS. 192 A 197

2—2 ACONTECE sempre eu rematar no leilão um MARTELLO DE PAU e um LIVRO GRANDE E ANTIGO.
Xenophonte Braga (Espirito-Santo)

1—2 Depois de PERDIDO no jogo, o homem tornou-se ASPERO e GROSSEIRO.
Duo X (Rio)

2—2 BEBES, e depois APERTAS O PASSO com medo das AVES PERNALTAS.
Jatuhy (Rio)

2—3 Num BAILE CAMPESTRE vi um sujeito MAGRO, que cantava como um SABIA'.
El Principe (Uberaba)

3—3 GRANDES VOLUMES, MUITO EMBARAÇADOS foram levados a um LOGAR DE BEM-AVENTURANÇA.
Barcus (Rio)

2—1 Alegra-me o CORAÇÃO ver aquella DANÇA atraz do MURO BAIXO.
Canneyan (Rio)

CHARADA CASAL N. 198

3— A ANTIGA MACHINA DE GUERRA foi levada para o forte de Coimbra a bordo de uma pequena EMBARCAÇÃO ASIATICA.
O. Redivivo (Rio)

PALAVRAS SYNCOPADAS NS. 199 E 200

3— Naquelle PARDEEIRO ha uma CAIXA que PODE CONTER MERCADORIA. — 2.
Mawercus (Rio)

3— O homem PACHORRENTO é sempre MATREIRO. — 2.
Hegel (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS NS. 25 E 26
de Eu — Rio

PROBLEMA 25

Aos novatos

HORIZONTAES: — 1 — Rio entre Alagoas e Pernambuco; 6 — O nascimento de Jesus Christo; 10 — Classes; 11 Vehemencia; 12 — Senhor; 13 — Panno de armar casas; 14 — Nome da primeira mulher; 16 — Pau cylindrico para carregar canhão; 17 — Provincia da Russia Asiatica; 19 — Senhor; 20 — Mui ligeira; 21 — O ponto unico dos dados 22 — Buraco; 23 — Filho de Sem; 24 — Prejudicial; 25 — Mez syrio; 26 — Pastor ecclesiastico; 27 — Instrumento offensivo; 29 — Tempo; 30 — Composição musical; 33 — Feliz; 34 — Serra de Pernambuco; 35 — A flor do lirio; 36 — Rio de Java; 37 — Unicas.

VERTICAES: 2 — Cidade do Brasil; 3 — Cabrito de dois annos; 5 — Abanico de sachristão; 7 — Pallida; 8 — Ataviada; 12 — Util; 13 — Zelo; 15 — Reflexão; 16 — Rei de Egina; 17 — A — nome de varias princezas de Portugal; 18 — Caixilho de typographo; 24 — Capacidade; 24 A — Fama; 25 A — Aba do telhado; 26 — Caracter frouxo; 26 A — Animal; 27 — Gemidos; 28 — Pouco; 31 — Orgão; 32 — Suspiros.

PROBLEMA N. 26

Aos mestres.

HORIZONTAES: 1 — Litro; 5 — Certa casta de chá; 6 — Peixe; 7 — Detricto grande de calhãos.

VERTICAES: 1 — Um conto de reis; 2 — Animo; 3 — Gaita de taquara; 4 — Genero de plantas.
Eu (Rio)

CORRESPONDENCIA

A todos os charadistas da "Secção de Edipo", o director desta secção (Gigante Formiga) deseja as Boas-Festas e um muito feliz Anno Novo.

AVISO

Com a publicação de hoje, terminou o campeonato de 1936, faltando a parte eliminatoria para a apuração do campeão, que só poderá ser iniciada após a terminação do prazo de recebimento de soluções deste certamen, que foi marcado para a data de 31 de janeiro de 1937. Para concorrer ao titulo de campeão, só serão inscriptos os decifradores que mandarem as soluções totaes, cujos nomes serão publicados de accordo com a entrega da lista final.

Torno a declarar a todos os interessados que a parte charadista e a de palavras cruzadas são completamente independentes uma da outra, podendo o decifrador concorrer somente a que lhe interessar.

Em janeiro, darei inicio aos torneios bi-mensaes, não prejudicando aos mesmos a publicação das eliminatorias do campeonato de 1936, que formará uma secção á parte, provavelmente em fevereiro.

Aviso e peço aos decifradores e collaboradores tomarem em conta que, nos torneios, darei preferencia aos artigos faceis e resumidos, de modo a tornal-os accessiveis a todos os apreciadores deste util passa-tempo.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA
CORREIO DA MANHA — Supplemento
Av. Gomes Freire 81|83 — Rio

XADREZ

PROBLEMA N. 515
de
A. WERNICKE

Brancas: R7T, D1R, B1TR, B1TD, C7C, 5T, P4B = 7 peças.

Pretas: R5D, T6B, C7C. B2D, P6T, 5C, 4B = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 515
(Gambito de Dama recusado)
Brancas: LONDON versus Pretas: SPIELMANN

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD P3R; 3. — C3BD P4BD; 4. — PBxP ,PRxP; 5. — C3BR, C3BD; 6. — P3CR, P5B; 7. — B2C, B5CD; 8. — 0-0, CR2R; 9. — P3TD?, BxC; 10. — PxB, 0.0; 11. — P4TD, T1R; 12. — C2D, B4B; 13. — P3B, B3C; 14. — T1R, P3TD; 15. — B2C, P4C; 16. — P4R, P5C; 17. — D1B, CxP!; 18. — PBxP !, C (2R) 3BD; 19. — D3B, PxP; 20. — PxP?, T1CD!; 21. — CxP, TxPC; 22. — T3T, D2R!; 23. — C3R?, BxP; 24. — BxB, DxB; 25. — C2B, DxT xq.!! 26. — CxD, C7R xeq.; 27. — R2B, CxD; 28. — BxC, T5C5R; 29. — T2T, C5D; 30. — T2C, C4B. (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 514:
D. 8CR

Enviaram solução exacta do problema N. 514: Integralista I., Alvaro Rocha, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Commandante 10, Melle. Dupont, Francisco de Carvalho, Gregorio de Souza, Elias Medeiros, Ernesto Fontes, Otto de Faria, Georges Tilleuil, Castro e Silva.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Cezar B. — Rio — *Escreve-nos:*
Aproveitando-me do vosso offerecimento feito em varios numeros desse jornal, tomo a liberdade de tratar do seguinte:
Ha muitos annos existia no mercado desta cidade uma gomma branca, pasta ingleza, chamada Sticky Fast e de excellente qualidade.
Hoje, tal gomma está substituida por varias "que se parecem" similares, porém não são tão bôas como aquella, que não é encontrada no Rio.
Eu desejava que o amigo me dissesse como se faz aquella gomma e caso não seja possivel, por motivos commerciaes, como se póde fabricar uma semelhante que então seria egual ás que existem no mercado.
Já tentei a de fecula de batata, acido salicylico, alumen, etc., indicado no livro "Les ancres, les cirages et les colles" de Maurice de Keghel e nada de apreciavel consegui.

Resposta: — Tritura-se a farinha de trigo em um almojariz com agua fria, de modo que uma papa grumosa, derrame-se nesta pasta um pouco de agua fervendo até que a cola ou melhor o grudo, comece a ferver-se, o que se conhece pela transparencia que toma a massa. Junte-se então, rapidamente o unto da agua de modo que resista a proporção total de 12 a 15 por 1 de farinha de trigo. Para conserval-a, pode-se juntar um pouco de acido salycilico na agua que servir para a preparação, e se quizer aromatizar com um pouco de essencia de cravo.

J. Arruda — Friburgo — Escreve-nos:
Sou leitor assiduo do "Correio Agricola," do que tenho tirado grandes proveitos, tambem desejo merecer do attencioso dr., resposta para o seguinte: Possuo uma cozinha, cuja saleta, cozinha e váranda foram pavimentadas com cimento misturado com "vermelhão" ou "roco-rei" (não sei ao certo) e devido a posterior caiação e pinturas das paredes, etc., a cal e a tinta borraram muito a pavimentação, a qual depois de limpa ficou com pessimo aspecto — feio. Como não disponho de recursos para substituir o pavimento por ladrilhos, ou mantel-o encerado, desejo que V. S. me indique pelo "Correio Agricola" uma formula de tinta vermelha viva que pegue bem no cimento; o que creio existir, pois ha uns 10 annos atraz, vi um pintor pintar a pavimentação de uma varanda com um tinta vermelha grossa que ficou firme e bonita. Não recorri ao pintor por não saber onde mora ahi no Rio.

Resposta: — O nosso consultor dr. Ennio Leitão, aconselha para as manchas provenientes de cal ou qualquer tinta á agua, empregar acido chloridrico commercial ou muriatico na proporção de 1 de acido para 5 de agua e nas tintas á base de oleo uma solução concentrada de soda caustica. Na applicação deve haver cuidado, pois ambas as substancias são corrosivas.

Mario Cunha Borato — S. Paulo — Escreve-nos:
Acompanhando com interesse, os valiosos ensinamentos dados pelas columnas do "Correio Agricola" a todos que trabalham em campos, fabricas, etc. e, necessitando de alguma informação para uma industria que ha muito tempo tenho tentado explorar, venho solicitar-vos o favor de me fornecer pelas mesmas preciosas columnas. Desejo explorar a industria de molho de pimenta. Ha tres annos tenho fabricado em pequena porção, só para o gasto e presentear alguns amigos com o fim de adquirir pratica, e poder desenvolver a fabricação para pôr a venda. Não pude porém conseguir, por notar um defeito que não sei corrigir. O molho é feito só da pimenta malagueta escolhida e bem enxuta e madura, levando sal, folhas de louro, cravo da india. Fica 30 dias em maceração, incha e entorna na garrafa, depois abaixa, nessa occasião, é socada ou passada na machina de picar carne, ficando mais 15 dias no vinagre. Depois é coada em peneira e engarrafada e lacrada. As rolhas são de 1ª qualidade, vidros bem lavados e passado vinagre simples ou alcool de 40º antes de engarrafar. O molho é de apparencia bonita com deposito, sabôr agradabilissimo, sente-se o ardor agradavel da pimenta sem queimar. Mandei examinar pela Saude Publica, foi approvado. Tenho tido receio de pol-o a venda porque, "em alguns vidros" apparece no fim de alguns dias, (30 a 40) um môfo branco, especie de uma nata, e outros tenho guardado mais de 2 annos perfeitos. Guardo-os em armario bem fechado e logar secco. O sal é usado na proporção de 4 colheradas bem cheias (das de sopa) por litro, será pouco ? Peço outrosim ensinar-me onde poderei comprar vidros e machina para arrolhal-os, onde mandar fazer rotulos que precisam de cliché, porquanto poderão ficar ?

Resposta: — Ouvimos o nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, que nos provou [illegible] humidade, sendo preciso [illegible] vasilhame e as rolhas bem seccas, e sem que possa penetrar ar depois dos frascos fechados.

M. de Barros — Além Parahyba — Escreve-nos:
Solicito de V. S. o favor de me aconselhar nos seguintes casos, o que antecipadamente muito agradeço.
1º — Existe alguma legislação que prohiba a caça ao tatu' e ao tamanduá ?
2º — Póde o proprietario expulsar de sua propriedade individuos que a tenham invadido [illegible]
3º — Peço a fineza de me informar como devo fazer um pinteiro para agasalhar os pintinhos á noite ?
4º — Tendo no algodoal alguns pontos que atrazaram no desenvolvimento, posso adubar os mesmos com palhas de café e estrume de curral e como ?
5º — [illegible]
6º — [illegible]

Resposta: — 1º Não conhecemos. Com relação ao tatu' o professor Azevedo Marques teve occasião de, respondendo a uma consulta nesta secção, demonstrar com farta documentação, o perigo deste [illegible] vehiculador da molestia de Chagas. [illegible]

Dr. Tancredo Lopes — Natividade — Escreve-nos:
Leitor assiduo que sou da secção sobre a importante secção do "Correio da Manhã", muito grato lhe ficaria se me informasse:
— Qual a melhor qualidade de ma-

mona que se deve plantar nesta zona do norte do Estado do Rio, altitude media de 200 metros, capaz de dar o maximo rendimento em oleo ?
— Qual o rendimento da referida qualidade por alqueire de 100x100 braças, e onde poderei adquirir as respectivas sementes para semear ?
Já tenho uma pequena cultura desta valiosa planta, mas desejo augmentar e aperfeiçoar a producção, motivo porque muito agradecerei as informações supra.

Resposta: — Deve-se preferir, no Estado do Rio a chamada carrapateira media (ricinus communis de 1.200 sementes por litro approximadamente) escolhendo-se sementes uniformes e pesadas, isto é, sementes bem cheias, difficeis de ser esmagadas quando apertadas entre os dedos pollegar e indicador. A percentagem de oleo desta variedade é inferior ao das sementes miudas, mas o rendimento por hectare é superior além de ser mais rapida a colheita, por serem os cachos maiores.
A variedade preta miuda (ricinus zanzibarensis) de approximadamente 1.000 sementes por litro, tem dado excellentes resultados em terras baixas no Estado do Rio.
A carrapateira media pode produzir de 1k.250 a 2ks.00 por pé.
Pode dirigir pedidos de sementes ao Departamento de Propaganda de The Leopoldina Railway — Estação Barão de Mauá — sala 15 — Rio, ou Arthur Vianna & Cia Ltda. rua da Alfandega, 39 nesta Capital.

R. Vieira — Petropolis — Escreve-nos:
Desejando iniciar uma criação de rãs, peço a V. S. o obsequio de algumas informações a respeito.

Resposta: — O assumpto tem sido, por diversas vezes tratado nesta secção e dal a impossibilidade de reproduzirmos tudo o que já foi dito com relação á ranicultura.
Vamos resumidamente indicar como deve constituir o ranario, o processo de alimentação etc.
Os ranarios devem ser localisados, de preferencia nos logares pantanosos ou alimentados por cursos dagua (arroios, aguas de chuva, etc), ou então construir um tanque onde haja agua pouco profunda, mas sob a expressa condição de que não altere nunca, principalmente no verão quando se torna imprescindivel para a bôa e regular eclosão dos ovos. O ranario deve ser protegido por tela de arame de malha afim de impedir a entrada de animaes damninhos, como egualmente a praga de rãs além de seus dominios.
Depois de montado o ranario poderia ser reservado para o criador o plantel que se julgasse necessario. Realisada a [illegible]

M. Bragança Santos — Petropolis — Escreve-nos:
[illegible]

Philipp — Rio — Escreve-nos:
[illegible]

M. G. — Rio — Escreve-nos:
[illegible]

Resposta: — Avenida Rio Branco 117 - 121.

J. Barcellar — Rio
[illegible]

ses. Em certos logares a colheita tem sido eita entre aquelles periodos.
No bananal a mobilisação do solo para provocar o arejamento, a applicação do estrume de curral, de fertilisantes chimicos e o cultivo de leguminosas são providencias aconselhaveis para o seu desenvolvimento.

MAMONA DO NORDESTE

Suas possibilidades economicas

O desenvolvimento crescente do cultivo da mamona no nordeste brasileiro, notadamente no Estado da Bahia, na zona servida pela Estrada de Ferro Léste Brasileira, ha se constituido uma fonte de renda de tal sorte que, actualmente, occupa parte preponderante na balança commercial da exportação do Estado; hajam vistas ás constantes informações estatisticas publicadas pela "A Tarde" de referencias ás exportações para a Europa e America do Norte, pelo porto de São Salvador, cujo escoamento, para a capital do Estado, se faz pela rêde ferroviaria Léste Brasileiro.

O anno de 1935 marcou para o nordeste um periodo de verdadeira e franca prosperidade expansão commercial, concorrendo, em primeira plana, para esta zona, a producção da mamona que, favorecida pelas abundantes chuvas que, pode-se dizer com certa affirmativa, cairam de janeiro a dezembro, quasi que incessantemente, foi em abundancia tal que a estrada de ferro que nos serve, com seu material rodante bastantemente reduzido e, em grande parte, em estado de imprestabilidade, foi insufficiente para dar vazão ao producto — ficando este armazenado nos barracões das estações e nos depositos dos exportadores, durante quasi toda vigencia da safra de 1935, de sorte que, finda esta no mez de dezembro e ao iniciar-se o anno de 1936, ainda existiam barracões de varias estações completamente superlotados a espera de transporte. Esta crise accentuada de transporte ha se prolongado desde o citado periodo de 1936, até agora, continuando os barracões cheios a não mais caber um sacco bem como muitos depositos de exportadores em quasi toda zona servida pela Léste Brasileiro — isso mesmo se patenteia e se confirma agora mesmo na viagem de inspecção feita pelo esforçado sr. Superintendente dr. Lauro Farani.

A zona productora da mamona se estende na linha tronco da Léste desde Serrinha a Juazeiro e no ramal que parte da cidade de Bomfim até o ponto ora terminal em Piritiba — (estação Junco).

Assim produzem e exportam mamona as seguintes localidades marginaes a estrada de ferro referida: — linha tronco: Serrinha, Santa Luzia, Queimadas, Itiuba, Cariacá, Bomfim, Carrapichel, Catuny, Jaguarary, Itumirim, Barrinha, Jurema e Joazeiro. Ramal de Piritiba: — Ytinga, Campo Formoso, Pindobassu, Saude, Cahen, Jacobina, Djalma Dutra (M. Calmon) França e Piritiba. Das localidades mencionadas, Bomfim, Campo Formoso, Jacobina, Saude M. Calmon, constituem centros de extraordinaria producção, pois sendo séde de vastos municipios, são entrepostos de escoamento das localidades centraes que despejam semanalmente toneladas e toneladas. Bastando citar Jacobina que até bem poucos dias tinha em requisições cento e tantos wagons, requisições essas não attendidas pela Léste.

O sr Superintendente nesta sua ultima viagem de inspecção tem-se visto assediado por commissões compostas de commerciantes, na sua passagem pelas estações, reclamando transportes, sem poder o mesmo, no momento, dar uma solução prompta para desafogo do intercambio do interior para com a capital do Estado. A commissão do commercio deste arraial foi recebida gentilmente pelo sr. Superintendente que justificou e patenteou sua boa vontade para bem servir a esta zona na direcção do proprio federal que superintende, entretanto, diznos, fallecem no momento, meios promptos, efficazes, quaes sejam as quantidades de wagons necessarios para o escoamento dos productos da zona, citando-se em primeiro logar a mamona, vindo em sequencia o algodão, couros e pelles, cereaes, especialmente o feijão, que nos annos abundantes de chuvas, produz duas safras, respectivamente na quadra das trovoadas e na do inverno.

A Companhia ex-arrendataria da Léste deixou o material de transporte em estado patente de estrago — locomotivas, carros, wagons, etc. de maneira que se não fôra o esforço e capacidade de trabalho dynamico do actual Superintendente, estaria a Léste em pessimo estado e em via de completa paralyzação.

* * *

A mamona produz de uma maneira deveras digna de admiração — ha a mamona espontanea, nascendo, crescendo e fructificando nos terrenos devolutos, nos quintaes, capoeirões, á margem do leito da via ferrea — constituindo arrimo a pobreza que não póde cultivar grandes areas.

Ha a mamona cultivada em grandes areas nos roçados novos e nos capoeirões.

Plantada nas duas épocas principaes do anno, outubro e abril, cresce e se desenvolve em conjunto com o milho e feijão e colhidos estes em setembro fica a mamona se refazendo na capoeira, na terra limpa e livre dos dois productos colhidos, crescendo e produzindo em franca abundancia. De outubro a dezembro é a época da grande safra, terminando com as primeiras chuvas das trovoadas. Quando ha boas trovoadas no começo do anno, tem logar a podagem geral das mamoneiras, que renovando com abundantes brotos, produz a segunda safra de abril a julho.

No anno de 1934, verificou-se o phenomeno de uma safra espontanea. A secca que assolou as populações do nordeste de 1930 a 1933, teve o seu declinio nos fins deste ultimo anno e já no começo de 1934 começaram as primeiras chuvas. Com o surgimento dessas chuvas de 1934, brotaram nas capoeiras abandonadas pelos retirantes que haviam demandado as terras do sul do Estado, os troncos das velhas mamoeiras e foi o arrimo para quantos tiveram a fortuna de ainda regressarem aos seus rincões sertanejos — viram as plantas da mamona brotarem com exhuberancia, fructificarem, como uma bençam da Providencia, voltando a alegria com as primeiras colheitas da safra de 1934.

* * *

Está pois o nordeste fadado para em periodos successivos, havendo chuvas constantes, a abarrotar os mercados estrangeiros com a semente oleaginosa que já se tornou uma das riquezas do nordeste.

Mas qual a sorte dos productores e exportadores do interior sem o escoamento do producto — dar-se-á a completa estagnação das transacções commerciaes e o Estado, por sua vez, verá suas fontes de rendas cerceadas em face da crise de transportes.

Urge, portanto, da parte do governo central do paiz, uma providencia prompta, energica, solucionando essa crise, dotando a Léste Brasileiro com os creditos necessarios e permanentes para o apparelhamento do seu material de transporte e, assim, estará servida uma zona inteira que grandemente concorre para a prosperidade economico-financeira do Estado e do paiz.

* * *

Estas considerações são um grito de angustia, de protesto e um appello que fazem as populações productoras, laboriosas, classes conservadoras, de uma vasta zona rica e futurosa, mal servida e esquecida, ao chefe da Nação, que bem póde ser que ignore estas verdades ora aqui patenteadas.

SERGIO MARIANO

O Zebú — Sua especie e hibridação

Pro. *PAULINO CAVALCANTI*

IV
(Conclusão)

Hereford x Zebú, ½ sangue, sem giba. Posto Zoot, de Pinheiro. (P. Cavalcanti).

Este ponto de vista, isto é, o da fecundidade illimitada, alliado aos que se referem ás analogias anatomicas ou zoologicas, entre o Zebu' e o boi commum, melhor orienta o assumpto e de alguma maneira mostra que a separação, se de facto existe, não é de modo a determinar uma linha especifica definida, entre os dois, mas simplesmente de caracter zootechnico, isto é, os referentes, mais a sua ezcognosia de que a especie do Zebu', isto é, se "indicus ou taurus", não é tarefa facil, principalmente porque, a expressão "especie", entre zoologos e zootechnistas, não se lhe deu ainda uma precisa significação biologica.

Em regra os zoologos devido ao exaggero da systematica, desejam antes de tudo catalogar os animaes, como os differem se preoccupando muito pouco com o grão de separação especifica, empre-

Charolais x Zebú, ½ sangue, sem giba. Posto Zoot, de de Pinheiro. (P. Cavalcanti)

propriamento no que diz respeito com certos caracteres antomicos resultantes da constituição craneana, facial e vertebral, como assignalam os contrarios a unicidade da especie, sem se lembrarem, no entretanto, que nos typos que constituem os "Bos taurus", se accentuam tambem certas differenciações como no aquitanicus, batavicos, ibericos, etc., sem que, em taes casos fosse necessario se-

gando de preferencia para simplificar a nomenclatura "binominal, taes como "Bos indicus, Bos taurus," etc., o que fazem em virtude de certas caracteristicas morphologicas que entre os dois se apresentam, sem, no entretanto constituirem, principalmente para o Zebu', com a sua giba, uma caracteristica especifica, de maneira a permittir uma separação segundo o que moder-

Mestiços de meio sangue e tres quartos de Charolais, Schwitz e Hereford com Zebú, sem giba. Posto Zoot, de Pinheiro. (P. Cavalcanti).

paral-os em especies differentes.

Examinando-se o assumpto, em these, sob o aspecto philogenetico, verifica-se que o Boi asiatico, como africano e o europeu têm uma mesma origem, porque, segundo os paleontologistas, os seus primeiros restos fosseis foram encontrados no "Mioceno", superior da India Oriental, e depois no superior da Europa e Norte America, guardando portanto, entre si, analogias anatomicas identicas, tanto que o fizeram do mesmo genero, isto é, "Bos".

Verifica-se, que o se positivar

namente se vem fazendo com o estudo do typo indiano, comparado com o taurino que para o caso dever-se-ia adoptar "trinominal", isto é, "Bos taurus indicus, Bos taurus batavico", etc.

O termo especie, para os geneticistas não constitue unidade em sentido restricto da palavra "porque", segundo J. Graff, para o regular quando um investigador encontra como essenciaes alguns caracteres distinctos, outros os consideram como insignificantes e pueris, como, aliás, se dá, com o gado indiano, onde um zoologo, considera-o como especie aparte, devido á giba e modernamente, esta caracteristica é abandonada, como sendo especifica.

Esta razão, faz com que o conceito da especie seja puramente subjectivo e indeterminado, dahi, o não se poder traçar limites entre aos distinctas classes especificas. (Pag. 81 — Doc. trine de la Herencie — J. Graff, 1935).

Eis porque os zootechnistas, se empenham em exaltar qualquer caracter differencial que póde ser util em um determinado typo, intercalando entre este a especie alguns grupos, taes como; variedades, raças, sub-raças, rebanho, familia etc. que de uma maneira geral melhor fundamenta o criterio zootechnico.

Em obediencia a este ponto de vista, é que modernamente se vem incluindo o zebu', como variedade ou raça filiada á especie taurus, como aliás se adopta para os "Bos taurus batavicus, Bos taurus alpinus, taurus germanicus, Bos taurus jurassicus," etc. cujos caracteres especificos, se differenciam, bem como os zootechnicos, poder-se-á tambem dar a designação de "Bos taurus indicus", ao Zebu'.

A especie, no sentido mendeliano, é o ajuntamento de todos, os individuos homozigotos que tem a mesma origem genetica.

Este conceito fundamenta, portanto, a constituição biologica na constancia dos predicados e transmissibilidades nos descendentes dos seus caracteres ou variações.

Conclue-se da definição de especie que não se póde de uma maneira absoluta considerar, arbitrariamente, tal ou qual typo como uma especie definida, desde que outros com determinadas analogias ou que differem, talvez, por mudanças imprevistas, ou sejam mutações dominantes ou recessivas, e assim mascararem certos caracteres tomados como determinantes da especie.

O aspecto, entretanto, preponderante da especie, é o da fecundidade, isto é, se esta não é limitada quando se acasalem individuos da mesma especie ou variedades, mas fecundo indefinidamente, entre si, e que apresentam a mesma forma hereditaria, isto é, resultante de dois gametas com o mesmo genotypo.

Não se podendo, entretanto, considerar da mesma especie individuos cujos productos, logo na primeira geração se apresentam infecundos e manifestam de alguma maneira caracteristicas differentes das dos dois progenitores, como em regra dá-se com o burro, o zebroide, etc., que além de infecundo, bem se distanciam das caracteristicas morphologicas do cavallo e do jumento, porque os factores genesicos que contribuiram para a formação de taes productos foram discordantes ou não se combinaram.

Por esta razão, como bem disse Pierre Jean, "La Descendence": "As duas memorias hereditarias discordantes não se reuniram para se conciliarem, isto é, repelliram-se, dahi o ter produzido o hibrido, ou duas descendencias diversas.

Com o gado indiano e o taurino não se dá o mesmo facto, porque os productos resultantes dos respectivos acasalamentos, além de apresentarem, bem definidas as caracteristicas de um dos progenitores, são fecundos entre si e indifinidamente.

Semelhante facto, vem positivamente demonstrar, que os gametos não foram discordantes e se conciliaram definitivamente nos productos, harmonizando-se o primitivo tronco, de cuja rota embora se afastassem não se degradaram geneticamente, mas sim viveram em estado latente.

Por consequencia, não se trata fundamentalmente de especies differentes, quando muito variedades da mesma especie.

Em regra, os productos originados desta união, quando acasalados com outra raça, como por exemplo a Schwitz, propendem, accentuadamente para o cruzante, apagando quasi por completo os traços do indiano (Vide photographia), o mesmo se dando com o Hollandez, desapparecendo, portanto as fórmas do zebu' que ficam dominadas pelos cruzantes e assim provando que taes anomalias, não são geneticas, mas puramente phenotipicas.

Conclue-se, do que expomos, que as caracteristicas do cruzante e a do cruzado, embora differentes, apparentemente, se misturam sem difficuldades, simplesmente porque esa combinação se encontrava nos habitos de cada um, mas que até então não tinham sido activadas, convenientemente.

Se, porém, a pratica do acasalamento, se fizer entre individuos de especies differentes, a mistura dos caracteres geneticos de cada um dos componentes, não se faz, ou por outra, não se combina, porque a isto se oppõem as tendencias hereditarias, cujos, productos são infecundos ou estereis.

Verifica-se, portanto, neste caso que a congregação das celulas sexuaes não se fez completamente entre si, ou como bem disse Pierre Jean ("La Descendence") nas memorias ou as rotas hereditarias, sentiram as discordancias imprevistas não se conciliaram, originando assim o que em zootechnia é chamado hybrido, isto é, infecundo.

Os termos hybridos e mestiços vem sendo actualmente utilizados indifferentemente entre zoologos e botanicos, para designar individuos que resultam de cruzamentos.

Os zootechnistas, porém, vem fazendo em relação ao assumpto uma distincção, que mais logicamente preenche a finalidade biologica que se tem em vista.

Assim, a expressão hybrido, é de preferencia dada ao producto resultante das cruzas os quaes são estereis e de mestiços aos productos ferteis de duas raças ou variedades.

Sob o ponto de vista zootechnico, se póde ainda definir a hybridação, o methodo pela qual se acasalam fecundamente reproductores pertencentes a especies distinctas.

Este methodo, em regra, pouco generalizado na natureza, é, no entretanto, um trabalho puramente zootechnico, do qual o homem se utiliza para obter do apparelhamento de especies differentes typos que apresentem qualidades dos dois progenitores acasalados que possam ser economicamente apreciadas, como sóe ser a do cavallo com o jumento ou vice-versa, mas que são infecundos ou hybridos pela ausencia de uma certa harmonia entre os grupos de factores, onde se verificaram transtorno e que bem accentuaram ou conduziram a esterilidade completa, ou hybridos demitosicos.

Casos de hybridação existem em que os productos são inteiramente estereis, outros porém são fecundos.

Os productos, deste ultimo caso, segundo o conceito physiologico da especie, isto é, como sendo a reunião de todos os individuos de uma mesma composição hereditaria, os quaes produzem uma só especie de gametos, não devem ser considerados como hybridos e sim mestiços. Estando neste caso os productos do Zebu' x taurino, e que por esta razão são considerados da mesma especie do taurino, por um grande numero de autores.

Os casos de hybridação que se conhecem constituem uma serie que se inicia desde a formação de hibridos absolutamente estereis e chega até ao nascimento de individuos fecundos (C. Martinolli, Zootecnia Geral).

De accordo com a definição physiologica da especie, diz ainda o professor C. Martinolli, os hybridos chamados fecundos devem ser o resultado de cruzas e os productos mereceriam melhor o nome de mestiço que o de hybridos. Effectivamente, diz ainda o mesmo professor, existem autores que consideram, e *com rasão* (o grypho é nosso), os zebu's como animaes pertencentes a raças vaccuns; o mesmo poder-se-ia dizer dos camellos em relação aos dromedarios e vice-versa.

Deante de tão criteriosa interpretação, acredita o illustre cathedratico da Faculdade de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires, que os casos de hybridação fecunda e illimitada não são mais do que pontos de vistas ou más differenciações resultante dos diversos criterios physiologicos e morphologicos, aceitas pelas vitalistas e evolucionistas.

A divisão de Morton, em especies afins e proximas, representa um criterio que bem se enquadra em relação ao caso do Zebu' Assim é que o illustre biologista considera como especies afins, as que produzem hybridos estereis ou limitadamente fecundos e proximas ou aparentadas as que originam productos fecundos.

Neste ultimo caso, o Zebu' poderá ser considerado ou incluido como uma especie proxima do taurino?

Verifica-se, portanto, que a união do Zebu' como o taurino, é eugenesica, isto é, os productos resultantes são illimitadamente fecundos, entre si, e que por consequencia, não são estereis, isto é, agenesicos, como em regra se dá, entre os productos resultantes do cruzamento de especies differentes.

A hibridação propriamente dita, não tem em pecuaria, um valor economico de certa importancia, a não ser na formação dos burros que incontestavelmente pela resistencia de que são dotados, alliada a sobriedade, que por esta circumstancia muito se prestam aos climas equatoriaes, onde constituem compensadora exploração economica.

A não ser nesta circumstancia, o processo de hybridação, não constitue um objectivo de interesse real, mas sim simples experimentos e caprichos ou fantasia de amadores.

Em Botanica, fazem a união interespecifica, pois têm um campo mais vasto que entre os animaes, principalmente, porque, pelo elevado numero de representantes dos vegetaes mais facilidade se póde realizar a hybridação em mais elevada proporção.

Historicamente, como bem disse M. Coullery (Les Conceptions Modernes de l'heredité, tem sido pelo estudo dos hybridos das plantas que se vem resolvendo ou evidenciando as questões relativas a hereditariedade.

Por esta razão, é que se vem dando ao termo hybrido um caracter mais generalizado, isto é, incluindo-o, tambem na acepção de mestiço, ou seja na dos individuos cruzados de especies identicas, emquanto aquelles, são productos provenientes de especies differentes.

Os referidos termos representam, etimologica, historica e zootechnicamente, sentidos differentes, isto é, são fundamentalmente contradictorios.

A expressão hybrido é de origem grega hybris que significa injuria, ultraje, pelo latim hybride, productos mestiços, isto é, misturado, ou seja ainda duas descendencias diversas: hybrida ae.

Consequentemente, o termo hybrido tem, na sua etimologia, uma significação perfeitamente definida, representando, portanto, uma união contraria á natureza e cujos productos não se perpetuam, por serem infecundos.

Historicamente, a expressão hybrido sempre deu a idéa de esterilidade dos individuos aos quaes se applica, ao contrario dos mestiços, que são fecundos entre si e indefinidamente.

Os antigos autores, sem excepção, precisavam nitidamente os dois termos e assim consideravam os productos fecundos entre si, procedentes de um cruzamento, não hybridos, mas, mestiços, porque aos primeiros, consideravam-no como infecundos.

Sob o ponto de visto zootechnico, a hybridação é o methodo de reproducção que consiste em acasalar individuos, pertencentes a duas especies differentes. O criterio (H. Zwaenepoel), physiologico da especie é a fecundidade indefinida dos productos; se estes são infecundos (agenesicos) ou se possuem fecundidade limitada, isto é, se limitadamente fecundos (disgenesicos) ou difficilmente fecundos entre si, porém o são com as especies dos quaes descendem (paragenesicos), conclue-se que os progenitores pertencem a duas especies differentes.

Verifica-se da distincção bem accentuada entre hybridos e mestiços, que o Zebu', se não é especie identica á do taurino, é, no entretanto, de parentesco bem proximo ou seja de especies approximadas, cujas reacções biologicas do sangue são identicas, bem como se acasalam voluntariamente, incapazes portanto, de produzir hybridos e sim mestiços, o que não fariam especies physica e biologicamente distanciadas.

No caso de hybridação, no seu verdadeiro conceito biologico, sabe-se que os productos machos revelam ausencia ou falta de espermatozoides nas cellulas geratrizes, ao passo que as femeas hybridas, pódem ser fecundadas por machos de duas especies provenientes, entretanto, os abortos são frequentes ,os nascidos mortos, são em grande numero e a morbidez é grande, entre os productos que attingem ao termo (H. Zwaenepoel).

Verifica-se do que acima dissemos em relação á esterilidade dos productos hybridos, que o Zebu', quando acasalado com os taurinos, produzem filhos fecundos indefinidamente, não se notando em absoluto a esterilidade entre os machos, nem mesmo o aborto entre as femeas suppostas hybridas.

Ao contrario os machos, além de um grande poder genesico, são, como as femeas, typos sadios, fortes e de grande resistencia organica.

O que mencionei, em largos traços, não me leva a opinar que o Zebu' seja uma especie differente da do boi taurino, mas sim por em evidencia theorias que fundamentadas em principios e factos biologicos, podem perfeitamente elucidar umas tantas duvidas até então creadas e correntes como irrefutaveis.

Para o Brasil e seus zootechnistas, dotados de senso pratico, o Zebu' tem desempenhado e desempenhará um papel de certo valor economico, não sómente no melhoramento do nosso gado, isto é, cruzando-o com os typos nativos, cujos productos de 1ª geração pódem ser elevados a typos de valor industrial, servindo assim de lastro para posteriores cruzamentos com raças mais industrializadas ou melhorando, zootechnicamente, dando, aos proprios typos, formas mais compativeis, com o auxilio dos methodos zootechnicos, isto é, melhorando-os, pelas bôas pastagens e pela selecção dos bons typos, que os ha, de preferencia, entre os Nelores.

BIBLIOGRAPHIA

H. Zwaenepol — Zootechnia generale.
Priore — Genetica experimentale.
G. Bellair — L'Hybridation.
M. Caullery — "Les Conceptions modernes de l'heredité".
E. Mascheroni — I Bovini.
Prof. F. Faelli — Razze Bovine.
Prof. Crew — Genetica Animal.
Morgan — Mendelismo.
Prof. dr. Toledo Piza Junior — Continuidade e independencia do germoplasma.
Cobcani — Exteriori conformacione del bue.
Lapparent J. Elevages des betes bovines.
N. Checchaia — Zootechnia.
Cornevin — Zootechnia Generale.
Live Stock of the farm Cattle.
Darwin — Variation des Animaux.
Pierre Jean — La Descendance.
Jakob-Graff — Doctrina de la Herencia.
Martinolli — Zootechnia Generale.
Guenot — Genese de l'Especa des Animaux.

Calendario agricola

JANEIRO

ZONA NORTE

Iniciam-se os plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, forrageiras, algodão, mamona, araruta, melancias e melões.
Transplantam-se mudas de cacaoeiro, cafeeiro, coqueiro, banaleras e outras arvores frutiferas.
Colhem-se mandioca, para o fabrico de farinha, arroz, milho, etc. semeados em setembro nas varzeas.
Na Amazonia começa a safra da castanha, continuando as de guaraná e a segunda de cacáu. No pomar colhem-se carambolas, mangaba, jaca, goiaba, condessa, manga, limão, laranja, biribe, cupuassú, popunha, bacury, cajá, etc.
Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

ZONA CENTRO

Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.
Plantam-se canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milho precoce, batatinha, amendoim, etc.
Replantam-se o algodão e o arroz. Semeam-se as hortaliças em geral.
Transplantam-se mudas de eucalyptos, de café e tabaco.
Colhem-se alfafa canna de assucar, feijão, linho, aboboras, melancias, abacaxis, mangas, pecegos, uvas, marmellos, etc.
Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafesaes novos e as pastagens.
Enxertam-se mangueiras.
Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas nas culturas hortenses.

ZONA SUL

Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar.
Prepara-se terra para a semeadura de cebolas em fevereiro e o plantio de ervilhas, favas, trigos, centeio, etc. nos mezes de maio, junho e julho.
Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente na zona mais quente, espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigar, sendo conveniente evitar sementes velhas; póde-se semear feijão para vagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.
Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas mais frias.
Podam-se os pés de tomates.
Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora. Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada etc.
Corta-se alfafa, dando neste, mez, corte excellente, reservando-se quando é para sementes.
Trilham-se as searas e o linho; seccam-se e limpam-se os grãos para sementes.
Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milhão, arroz, e canna, feita nos mezes anteriores.
Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz, e canna, feitas nos mezes anteriores.
Capina-se a vinha; procede-se, no fim do mez, comedidamente, ao esladroamento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os mãos vinhos estão expostos a fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.
Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.
Continua a limpeza da floresta nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas, no proximo córte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.
No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem-se enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.
Florescem as seguintes plantas melliferas: açoita-cavallos, gramma, pelluda, poaia branca e louro.

Publicações recebidas

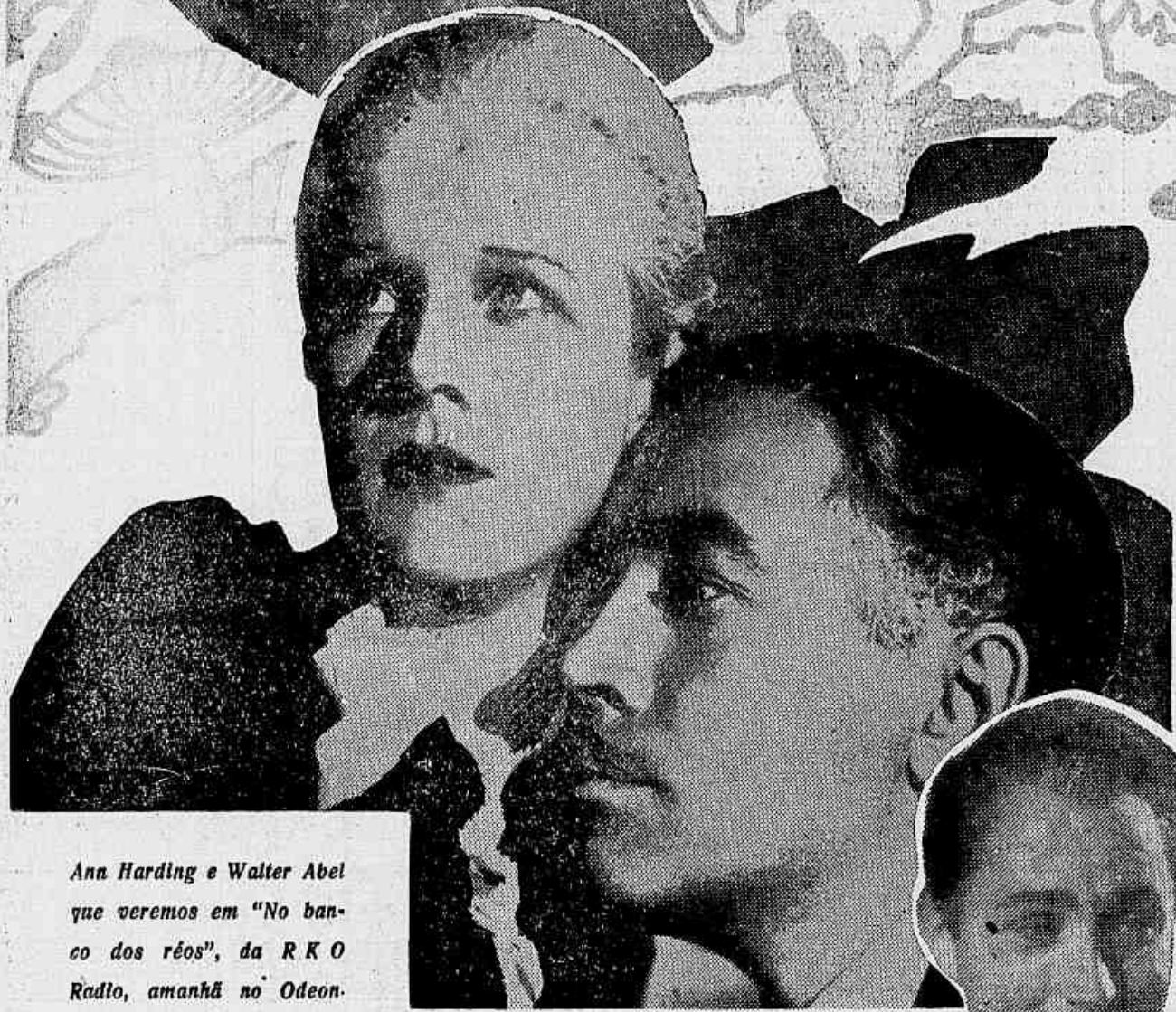
Chacaras e Quintaes Anno 27 vol. 54 Nº 5 — A querida e util revista paulista que se impoz no nosso meio agropecuario, como fonte preciosa de informações sobre todas as questões que dizem respeito a semelhantes actividade, publica, no numero de Novembro, que recebemos com a pontualidade costumeira, o seguinte:

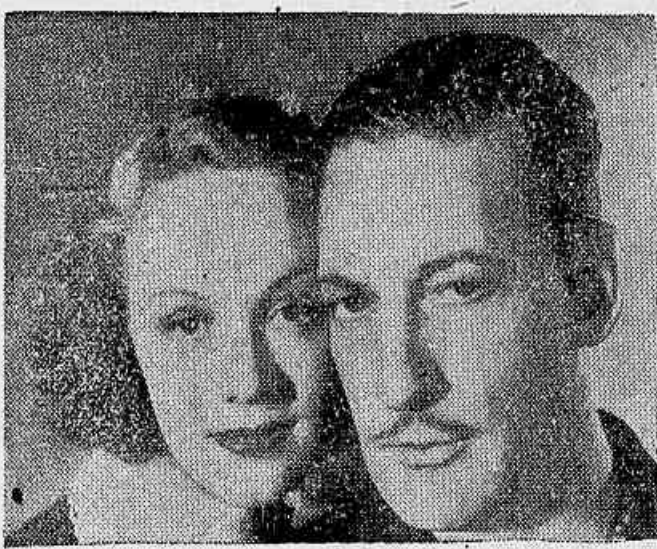
O melhor semeador de batatas, pelo Dr. Duarte Lima. Criação de pintos em baterias, pelo Dr. Mesquita Pimentel. O tatú e as sauvas, pelo Dr. Luiz A. de Azevedo Marques. Uvas, abelhas e Vespas, Revmo. D. Amaro van Emelen, O. S. B. A cera das Abelhas e o seu valor por D. Amaro. Tratamento de agua potavel, pelo Eng. H. de Souza Pinheiro. Culinaria da rã, por M. G. A. B. O vinagre de leite, pelo Dr. Lamartine A. da Cunha. Rainha do Abysmo, pelo botanico Dr. J. Geraldo Kuhlmann (fil.). Gigantes Pretas em Brancas, por M. P.; Cultura da Hortelã Pimenta; As Nympheaceas Brasileiras (victoria regia, uapé, japanã etc. Feijão Tepary para terras pobres, pelo Eng. Agr. João A. Lima. Exportando abacaxi — Novo sensacional concurso — referendum da Cha eQui., (com gravuras coloridas). Cultura do abacaxi em S. Paulo. O livro da mandioca, pelos Drs. João Candido, Oscar Monte e Antonio Gravatá. Cultura de taiobas, pelo Dr. Gregorio Bondar. Allmentação das Aves, pelos Drs. Oswaldo de Siqueira e Prof. Octavio Domingues. Preparo das pelles de Coelho, pelo Dr. J. de B. Bebedouros praticos. Estudando os insectos damninhos — Contribuições originaes, pelos Drs. Edmundo de Andrade — Oscar Monte — Gregorio Bondar e C. H. T. Townsend. Curiosidades Zootechnicas, pelo Prof. Dr. Octavio Domingues. A cultura do Tomate, por H. C. Gallos de combate, por Luiz B. Campello. Utilidades do "Lyrio do Brejo", pelo Dr. Med. Waldemar Peckolt. Sobre calda bordaleza, pelo Dr. Oscar Monte. Cultura Pratica do morangueiro, pelo Eng. St. Clair Miranda. Bananeiras resistentes á geada, pelo Dr. Rosario Averna Saccá etc, etc.

Heli Finkenzeller, no film da Ufa "Boccacio".

James Cagney e Mary Brian em "Difficil de Lidar", sabbado no Plaza.

Robert Cummings e Eleanore Whitney, em "Viva o Amor!", a interessante comedia musical da Paramount que o Gloria vae exhibir amanhã.

Ann Harding e Walter Abel que veremos em "No banco dos réos", da R K O Radio, amanhã no Odeon.

Claire Dodd e Warner William, em "Garras de Velludo", film da Warner-Bross

Joan Crawford e Brian Akerne em "Só assim quero viver!", que reapparecerá amanhã, na téla do Rio.

Jeanete Mac Donald, em "A Cidade do Peccado".

Stan Laurel e Oliver Hardy, em "Princeza Bohemia".

Jessie Mathews — o Fred Astaire de saias — em "Ainda o amor", o cartaz do Rex para amanhã.

Correio Infantil

RIO DE JANEIRO, 3 de Janeiro de 1937 — Supplemento do CORREIO DA MANHÃ

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

Joaquim Gonçalves Ledo

A idéa da Independencia do Brasil não se deveu unicamente a D. Pedro I. Se antes delle já não houvesse entre nós um intenso movimento favoravel á separação absoluta de Portugal e Brasil, o que Pedro I fez na collina do Ypiranga, a 7 de setembro de 1822, não passaria de uma aventura, talvez sem exito.

Já o Brasil havia sido elevado da categoria de simples colonia á de vice-reino, graças á providencial vinda da familia real portugueza. Apezar de tudo, porém, o tratamento que estava recebendo era de *colonia*, pura colonia alimentadora da metropole.

Muitos patriotas trabalharam afim de preparar o terreno que permittiu tivesse o Grito do Ypiranga a repercussão que teve em todo o Brasil.

Entre elles, figura a personalidade de quem hoje tratamos nestas linhas: — Joaquim Gonçalves Ledo.

—:—

Gonçalves Ledo era carioca e seu pae, como todos os chefes de familia de recursos, mandou-o para a Universidade de Coimbra, afim de estudar leis e direito canonico. Depois de dois annos e pouco de permanencia naquella cidade — cuja Universidade é o centro tradicional da cultura portugueza — Ledo teve que interromper o curso. Morrera-lhe o pae, aqui no Rio. Suspendiam-se as remessas de dinheiro para as despesas do estudante.

De volta ao Rio, procurou regularisar os negocios do pae, mas logo verificou que o patrimonio deixado não mais lhe permittia o regresso a Coimbra.

Entretanto, Gonçalves Ledo não deixou de continuar a dedicar-se aos estudos. Com os elementos que já adquirira na pratica constante de seus grandes amigos, os livros, e com uma persistencia de homem que sabia dar valor ao saber, continuou a estudar, a estudar sempre, já então sem a pretenção irrealizavel de se fazer "doutor".

A' semelhança de tantos outros brasileiros a quem a permanencia em Portugal, sob o pretexto de estudos, servira principalmente para nelles desenvolver ainda com mais vigor a idéa da Independencia, Gonçalves Ledo passou a fazer a propaganda intensa desse grande objectivo patriotico. Alliando-se ao padre Januario da Cunha Barbosa, fundou um jornalzinho, muito modesto, muito mal visto pelos senhores da terra, mas muito procurado por todos os que almejavam fazer de nossa patria uma nação independente e soberana, egual a qualquer outra em seus direitos.

Gonçalves Ledo

Esse jornal chamou-se *Reverbero Constitucional*, e seus exemplares são hoje rarissimos.

Graças a isso, conquistou a popularidade no seio da massa de patriotas. Coubelhe dirigir a Pedro I, muito antes da Independencia, uma mensagem em que o povo do Rio de Janeiro pedia a convocação de todos os deputados do Brasil ás Côrtes Portuguezas, para que estes combinassem entre si uma acção commum como representantes desta terra em Portugal. Teve depois parte activa na preparação do "Fico", a importante data em que Pedro I prometteu, já como Defensor Perpetuo do Brasil, não regressar a Portugal, como lhe era exigido.

O *Reverbero Constitucional* foi um dos factores mais decisivos para a Independencia. Era editado em nome de *"dois brasileiros amigos da nação e da patria"*, verificando-se, só por esse sub-titulo, que ali estava lançada a idéa da emancipação politica do Brasil, o qual já não era chamado sómente "patria", mas tambem "nação", o que lhe attribuia absoluta independencia no seio das outras nações.

Juntamente com o padre Januario, redigia Ledo os principaes artigos desse periodico, e procurava diffundir entre o povo as idéas que ahi defendia.

Foram incontaveis as difficuldades que surgiram para a manutenção do jornalzinho, pois negociante algum desejava concorrer com seus annuncios para a prosperidade de uma publicação que se batia pela Independencia. Sabendo-se que a maior parte do commercio e da vida economica do paiz estava nas mãos de portuguezes, é facil comprehender-se quanto

(Continúa na 3.ª pag.)

FORMIGA RABIGA

Era uma vez
Uma coelhinha
Que foi á sua horta
Buscar legumes
P'ra fazer uma sopinha

Quando a coelhinha branca voltou para casa depois de vir da horta, chegou á porta e achou-a fechada por dentro; bateu e perguntaram-lhe de dentro:

— Quem é?

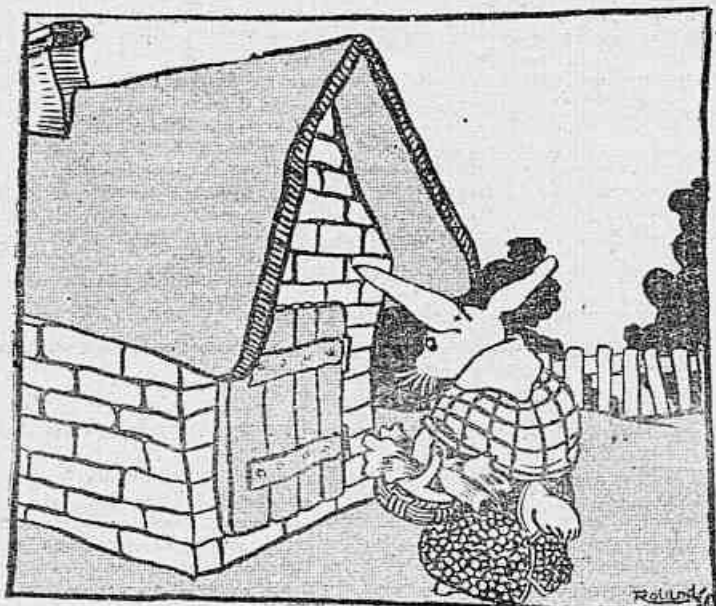
A coelhinha respondeu:

Sou eu, a coelhinha
Que venho da horta
E vou fazer uma sopinha.

Responderam-lhe de dentro:

E eu sou a cabra cabrez
Que te salto em cima
E te faço em tres:

Foi-se a coelhinha por ahi afóra muito triste e encontrou um boi e disse-lhe:

Eu sou a coelhinha
Que tinha ido á horta
E ia para casa

Fazer uma sopinha;
Mas quando lá cheguei
Encontrei a cabra cabrez,
Que me salta em cima
E me faz em tres.

Responde o boi:

— Eu não vou lá porque tenho medo.

Foi a coelhinha andando e encontrou um cão e disse-lhe:

Eu sou a coelhinha
Que tinha ido á horta
E ia para casa
Fazer uma sopinha;
Mas quando lá cheguei
Encontrei a cabra cabrez
Que me salta em cima
E me faz em tres.

Responde o cão:

— Eu não vou lá porque tenho medo.

Foi mais adeante a coelhinha e encontrou um gallo, a quem disse tambem:

Eu sou a coelhinha
Que tinha ido á horta
E ia para casa
Fazer uma sopinha;
Mas quando lá cheguei
Encontrei a cabra cabrez
Que me salta em cima
E me faz em tres.

Responde o gallo:

— Eu não vou lá porque tenho medo.

Foi-se a coelhinha muito triste, já sem esperanças de poder voltar para casa, quando encontrou uma formiga que lhe perguntou:

— Que tens tu, coelhinha?

Eu vinha da horta
E ia para casa
Fazer uma sopinha;
Mas quando lá cheguei
Encontrei a cabra cabrez
Que me salta em cima
E me faz em tres.

Responde a formiga:

— Eu vou lá e veremos como isso ha de ser.

Foram ambas e bateram á porta. Diz-lhe a cabra cabrez lá de dentro:

Aqui, ninguem entra
Está cá a cabra cabrez
Que lhes salta em cima
E as faz em tres.

Responde a formiga:

Eu sou a formiga rabiga,
Que te tiro as tripas
E te furo a barriga.

Dito isto a formiga entrou pelo buraco da fechadura e matou a cabra cabrez. Abriu a porta á coelhinha; foram fazer a sopinha e ficaram vivendo juntas — a coelhinha branca e a formiga rabiga.

As rosas e seu perfume

SANGERHAUSEN, na Allemanha, é a cidade das rosas. Possue em seu conhecido roseiral de cerca de 50 hectares de extensão, mais de 7.000 especies distinctas de rosas, com 400.000 exemplares approximadamente e creou ha alguns annos um jardim de experiencias de 8 hectares, exclusivamente dedicado á criação de novas especies.

A Sociedade Allemã dos Amigos da Cultura das Rosas transferiu o seu instituto scientifico para o estudo da rosa, recentemente fundado, para Sangerhausen. Esse instituto, que não se occupa sómente de consultas e do estudo de novas especies, mas tambem dos problemas da herança e das enfermidades da rosa estudo do aroma, acha-se sob a direcção do professor dr. H. von Rehtler, da Universidade de Helle.

Ha muita coisa a estudar, quando se tem uma rosa deante dos olhos. Imagine-se quando ellas são milhares! A côr e a infinita variedade de suas tonalidades. A petala, e as suas mil fórmas, grossuras e avelludados. O perfume e as suas variedades.

As petalas, os espinhos, os pedunculos, o tamanho, emfim, um sem numero de problemas capazes de fazer um homem paciente passar a vida explorando rosas.

Principalmente, se esse homem é allemão.

O SONHO DO MACACO

GASTÃO FALLER

QUANDO o macaco regressou de uma excursão pelas redondezas da arvore onde passava as noites, não encontrou a companheira e tres filhinhos de um mez. O gorilla infortunado chorou horas a fio. E ninguem sabia informar o destino que elles haviam tomado.

Torturado pela incerteza, o marido abandonado fez todos os esforços para saber onde se encontravam a companheira e os filhinhos. A noite veiu e elle proseguiu na busca pela matta sem, comtudo, conseguir a mais vaga informação.

Foi o sapo quem por ultimo falou ao gorilla:

— "Seu" macaco — disse elle — você é muito intelligente e habil, mas um sapo velho tem experiencia da vida e conhece de sobra as macacas, as raposas, as coelhas e toda especie de animal que pertence ao sexo feminino. E você ainda pergunta onde está a sua companheira? Ora, meu amigo, isso é infantilidade. Não se recorda que andavam propalando que você tinha muitas namoradas? Que todas as tardes encontrava admiradoras com as quaes se divertia pela floresta?

— E' mentira.

— Isso sei eu. Mas sua companheira não pensa assim e resolveu exigir uma prova segura de sua fidelidade. Fugindo para logar ignorado, ella voltará um dia para saber se você ficou triste ou se não ligou a menor importancia ao facto. E pôde estar certo que ella não demorará muito, pois a sua inquietude ha de chegar ao conhecimento della rapidamente.

— Grande amigo, tem certeza de que não me engana?

— Eu ouvi sua sogra combinar tudo com a dona macaquinha. Peço que não revele nada a pessoa alguma, pois do contrario serei obrigado a mudar de sitio. Vá para a sua arvore. O sol não demora a raiar e você deve estar muito fatigado. Durma tranquillamente, que eu mesmo irei buscar a sua companheira. Quero que ella encontre o meu amigo bem disposto.

— Eu não posso dormir nessa incerteza, — replicou o macaco, que se mostrava mais calmo e menos triste.

— Ouça o que estou falando. E quando ella chegar, você acordará assustado, fingindo grande alegria. Diz que teve um pesadelo terrivel. Você é habil e saberá descrever um sonho triste. Dirá que viu a mulher e os filhos nas mãos de um bicho feroz, que os devorou.

— Mas — retrucou o macaco — como eu resolverei a situação se ella falar que não foi sonho e affirmar que fugiu de verdade?

— Dirá que tudo não passou de um sonho terrivel e que você é feliz por ter acordado a tempo. Comprehendeu?

Tudo havia sido realmente um sonho e o macaco acordou assustado quando ouviu a ultima palavra do dialogo mantido com o sapo.

O sonho serviu-lhe, porém, como uma lição e o gorilla nunca mais disse que "macaco velho não mette a mão na combuca."

O ponto no i

AO que parece, o ponto no i tem, para os graphologos, uma importancia capital.

A senhorita Anna Fischoff, prestigiosa graphologa hungara, fez, recentemente, em Budapest, uma conferencia, durante a qual examinou as diversas maneiras de pôr os pontos sobre os ii ou de não os pôr.

A ausencia do ponto indica uma grande actividade.

Se o ponto se parece mais com um accento, denuncia uma pessoa habituada a reflectir rapidamente e cuja vida intellectual é muito activa.

Os indecisos e os materialistas põem sobre os ii pontos grossos e precisos, ao passo que os idealistas põem sempre o ponto demasiado alto e a cedilha demasiado baixa.

As creaturas vivas desviam o ponto para a direita. As prudentes e lentas desviam-no para a esquerda.

Se o ponto constitue, ao mesmo tempo que designa o ponto do i, o começo da letra seguinte, revela uma grande logica na successão das idéas da pessoa.

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila para o "Correio Infantil")

— Aquelle filho era um mau! disse Clarice indignada...

Bem feito se lhe aconteceu alguma desgraça! Era um monstro!

— Não diga isso, minha filha! Era um rapaz orgulhoso e violento e... só isso!

— Não... Por mais que o senhor o desculpe eu o detesto! Deus o castigou com certeza! Para onde é que elle foi?

— Elle não saiu de casa... Foi o pae que saiu naquella mesma noite...

Clarice poz o queixinho entre as mãos e ficou pensando:

— Seu André! exclamou ella de repente, posso lhe dizer uma coisa?!

— Póde... diga!... murmurou o velho.

— E' que... é que eu acho... que aquelle pobre pae da sua historia... era o senhor!

— Você acertou... Era eu!

— Então o senhor foi embora assim... sem mais nem menos?! deixando no seu logar aquelle mau?!...

— Eu não podia ficar mais naquella cidade depois do escandalo daquella scena em publico. Sai de casa com uma bagagem muito pequena. Só o tabellião de lá sabe para onde eu vim. E' um velho amigo meu... sei que elle não me trairá. Meu filho Jorge estava noivo; eu deixei-lhe por contrato tudo o que possuia, excepto uma rendazinha que me bastava para viver. Soube que Jorge ficou no logarejo e que assim meus doentes não foram abandonados, tudo assim ficou bem!

— Não senhor! exclamou Clarice zangada. Não está certo! Isso não é justo! Elle ficou com tudo e o senhor sem nada!

— Claricinha você me deu provas de amizade, e eu acabo de lhe dar provas de confiança! Agora peço-lhe uma coisa: mostre-se digna dessa confiança guardando o silencio sobre isso tudo, para com todos, mesmo para commigo.

— Eu lhe prometto respondeu Clarice, e agradeço a estima que me mostrou.

Ficou pensativa um instante, depois perguntou:

— Seu André, o senhor quer Mosqueteiro?

— Mosqueteiro?

— E'. O senhor gostaria de ter um cachorro para lhe fazer companhia, não é?

Já gosta um pouquinho deste que é bonsinho...

E como elle atormenta muito minha tia e que eu queria fazer qualquer coisa para mostrar a ella que eu estou arrependida...

— Mas você vae ficar com saudades delle, Clarice...

— Ora!... Eu venho aqui todos os dias. E elle vae gostar de ficar com o senhor!

— Obrigado, minha filha, disse o sr. André emocionado. Eu acceito então...

A companhia desse bom bichinho, vae me distrair do ultimo desgosto que eu tive: a perda da minha liberdade...

Clarice com medo de chorar, disse adeus muito depressa. Deu um beijo na cabeça preta de Mosqueteiro, apertou a mão do velho e saiu dizendo a Mosqueteiro:

— Você fica, meu cãozinho! Fica!

— Que é isso? perguntou a tia vendo-a só. Onde está Mosqueteiro?

— Dei a seu André... Você fica mais socegada sem elle.

— Mas porque essa idéa?

— Porque.. eu queria mostrar a você que estou arrependida do que fiz outro dia!...

Tinha voltado o inverno, o triste inverno daquella terra fria. Por causa dos caminhos difficeis Clarice espaçava um pouco suas visitas á casa do Lobishomen. O pobre velho sentia-se muito só sem sua amiguinha. Por duas outras vezes a menina tentara offerecer-lhe a visita de seu professor ou do vigario da aldeia, mas o velho recusára:

— Não, filha! Só quero a sua visita.

Clarice suspirava, um pouco triste com a teima, que assim isolava o velho.

Ella já tinha quasi treze annos, andava estabanada e com muito juizo apezar de alegre e viva.

Havia mais de um anno que ia seguido á casa do Lobishomen, quando uma manhã muito cedinho ella ouviu que arranhavam com força a porta do pateo.

Era Mosqueteiro.

— Para que elle tenha vindo até aqui é signal que aconteceu alguma coisa e elle vem me buscar!

O cachorro atirou-se como um louco para a sua donasinha, rolando-se a seus pés, latindo, pulando, espirrando, mostrando emfim por todos os geitos sua alegria de a ter encontrado.

Depois, como se reflectisse, parou um pouco: não tinha ido até lá para ficar. Deu uns passos em direcção á porta por onde entrára, e voltou para a menina. Assim fez umas tres ou quatro vezes como a dizer-lhe: Venha!

A menina não hesitou mais; o bom cãosinho vinha chamar por soccorro.

Foi o tempo de prevenir á tia que ia sair, de pegar a capa e de dar um pouco de leite ao mensageiro intelligente e seguir para a casa do Lobishomen.

Que triste scena a esperava! A porta aberta, a poltrona, e a mesa viradas e seu velho amigo estirado no chão no meio daquella desordem!

Outra congestão!

Era preciso ir buscar soccorro o mais depressa possivel.

Clarice não sabia o que fazer... Abandonar de novo o pobre homen?! Ficar ali?

— Si eu visse nos livros de medicina?! pensou ella.

Agarrou um delles ao acaso e logo na primeira folha deu com um nome:

"André Costavalde" e abaixo: "Medico".

— E' o nome delle... pensou a menina. E' bom saber.

Mas empurrou ás pressas o livro: estava ouvindo a campainha de uma bicycletta. Era o seu professor que ia correndo para uma aula na cidade vizinha

Clarice chamou-o e emquanto elle dava ao doente os primeiros cuidados ella correu para chamar a velha Anastacia.

A' tarde um medico foi ver o doente e só póde constatar a paralyzia quasi que completa e infelizmente sem cura.

No fim de uma semana no emtanto o sr. André pareceu melhorar. Reconheceu sua amiguinha e póde dizer algumas palavras. Mas estava ameaçado de nova crise, e cada vez mais triste e mais caindo.

— Seria preciso mandar chamar o filho! pensava Clarice afflicta. Mas como? onde?!... tambem não vou deixar morrer este homem sem ter procurado com que elle faça as pazes com aquelle mau!... que é que eu hei de fazer?! desesperava-se a pequena.

Uma tarde ella teve a idéa de pedir a ajuda do primo Armando.

Mas para que o pequeno, preguiçoso e egoista fizesse alguma coisa pelos outros era preciso que tivesse algum interesse! Qual?

Não vê que Clarice se atrapalhava! Pensou logo: o maior interesse de Armando era a tal collecção de ovos raros, ovos de todos os passaros, que elle ia colleccionando com muita paciencia. Esvasiava elle mesmo os ovos só por um furinho sem quebrar a casca e por um ovo que não tivesse na collecção era capaz de... até prestar serviços aos outros.

Uma tarde pois Clarice chegou junto ao primo.

— Como vae a collecção?

— Vae indo... mas papae ainda não me deu o apparelho especial para esvasiar as cascas... e assim com um alfinete é difficil!...

— Por força que não ha de dar! Você não estuda nada! não faz os exercicios!

— Você vem para implicar commigo?

— Não! Até vim convidar você para um passeio... uma surpresa para a collecção!...

— Hum?..

Armando desconfiou um pouco de tanta amabilidade. Sabia que sua prima tinha horror a todas as collecções e ainda mais aquella que prejudicava os seus amigos passaros, roubando-lhes um ovo do ninho.

— Verdade! Você não quer?

— Querer.. quero! E' longe?

— Um pouco... Mas tambem é uma raridade! Você não tem ainda!

— Então vamos!

Os dois primos meteram-se pela matta a dentro.

Armando reclamava um pouco do caminho ruim, do cansaço, da distancia. A menina caçôava delle... Afinal perto de um açude Clarice parou afastou uns capins, altos e disse ao primo: — E' aqui!".

Apezar do pouco barulho que fizeram viram fugir um passaro grande, mais ou menos como um pombo mas com as pernas compridas.

— Que é isso? perguntou Armando encantado.

— Uma gallinha dagua.

Eu descobri esse ninho passeando com Helena por aqui. Vae apanhar depressa o ovo e vamos

— Eu, quero dois...

— Não! Um chega!

— Vê? por isso é que eu precisava do apparelho para esvasiar os ovos...

— Vamos, Armando! Olhe que vae escurecer! Vamos pela estrada!

— Porque? é mais longe!

— E'... mas nós vamos entrar um instante em casa do seu André!

— Do Lobishomem?! Ah! eu não vou!...

— Bom! Pois então não arranjo mais ovos. Nem peço a seu pae o apparelho...

— Você pede mesmo? Então vamos... Si elle não avançar...

— Bôbô! Medroso! Você não vê que elle não se mexia nem que quizesse! Vamos entra atraz de mim, o Lobishomem, come você em um segundo!...

— E' você minha amiguinha? perguntou o velho ouvindo abrir a porta.

Nastacia que agora tomava conta do doente estava junto á lareira fazendo tricot.

Quando avistou o menino o velho franziu a testa.

— Quem é? perguntou.

— E' meu primo Armando, seu André, não se lembra que eu lhe falei nelle?

Mosqueteiro entrou aos pulos em cima de Armando que elle adorava pelas gulodices que lhe dava.

O velho desfranziu a testa vendo que aquelle era um amigo de Mosqueteiro.

A visita durou pouco. Na volta, Clarice arriscou então o seu pedido...

— Você quer me ajudar numa coisa, Armando?

— Conforme...

— E'... mas conforme tambem é que eu lhe arranjo outros ovos!...

— O que é?

— Pedir a meu tio que escreva para a capital, para a policia... eu sei lá bem para onde! Para saber si existe no paiz um medico chamado Jorge Costavalde.

— Como é? Cossa... Cosse...

— Costavalde!... Qual, você não presta para nada! Deixe! Deixe! que eu mesma pergunto a seu pae!

— E os ovos.. E o apparelho...

— Bom eu vou ver si arranjo.

(Continúa)

CELEBRIDADES MUNDIAES

Ticiano, chamado Tiziano Vecellio, nasceu em Pieve di Cadore no anno de 1477. Muito cedo revelou talento de pintor, excedendo os proprios mestres e chegando a receber do Senado de Veneza o titulo de primeiro pintor da Republica. Recusou installar-se junto de Leão X e de Francisco I e dedicou-se mais a Carlos V. Para este principe executou, de 1545 a 1556, grande numero de quadros magnificos. Pintou ainda para Philippe 2.º, ainda que com a edade de oitenta annos. Morreu de peste, em Veneza, quasi centenario (99 annos). Foi o chefe da Escola Veneziana. O Louvre, de Paris, possue algumas de suas obras: "Os peregrinos de Emmaüs", por exemplo, e multissimas outras.

O automovel e o elephante

NESTA época, em que o automovel fez desapparecer as distancias entre as cidades e os omnibus, entre bairros e arrabaldes, os jornaes da India estão publicando annuncios assim:

"Os elephantes são animaes de confiança, fortes como os caminhões e automoveis e mais baratos do que elles. Duram mais do que os tractores, são amigos e são fieis e têm gestos nobres. Estamos em condições de veldel-os com vantagem de preço e facilitamos o pagamento em prestações razoaveis. São elephantes que conhecem perfeitamente o regulamento do trafego e não occasionam multas, nem consomem gazolina, nem gastam pneumaticos. Se o senhor é economico, troque o seu automovel por um elephante e terá feito um excellente negocio."

A razão dos nomes

CADA um de nós tem o seu nome proprio pela simples razão de que todas as coisas e creaturas tem que ter um nome. Se não tivessemos um nome que nos distinguisse, seriamos designados por numeros assim como os automoveis, o que não seria nada elegante. Mas ha nomes que possuem significação e outros que nada querem dizer. Por exemplo, ha uma coisa que se chama Electricidade, e esta palavra significa haver uma relação entre ella e o ambar, porque, quando se fricciona o ambar, obtem-se essa coisa mysteriosa que é a electricidade. Mas a electricidade podia ser chamada tambem X, letra que na algebra representa um valor desconhecido.

A HISTORIA DE BUFFALO BILL

TODOS os jovens leram as façanhas incriveis de Buffalo Bill, ou melhor dizendo, a lenda de Bill Cody, coronel do exercito dos Estados Unidos.

Digamos que não foi Buffalo Bill quem creou essa lenda, mas sim o seu agente de publicidade, John Burke, que o acompanhou em sua ultima expedição emprehendida contra os indios Sioux.

Na edade de 11 annos, Bill Cody era empregado da casa de transportes Russel Majors & Weddel. Tomou parte em uma caravana que atacou os pelles vermelhas e matou o seu chefe com um tiro certeiro.

O traje vistoso de Buffalo Bill chamou a attenção de um dos chefes pelles vermelhas, Mão Amarella, que lhe lançou um desafio, com a calma caracteristica dos de sua raça. Buffalo Bill acceitou. Cada um fez dois disparos e o indio caiu. O vencedor deu-lhe o tiro de graça e, de accordo com uma sangrenta tradição, tirou-lhe o couro cabelludo.

Esta historia inventada por Burke, teve um exito fulminante. Os jornaes glorificaram Buffalo Bill.

Toda lenda, porém, é sempre a realidade exagerada. Deve ter havido alguma coisa nas façanhas de Buffalo Bill.

John Burke creou um immenso museu ambulante, constituido de pelles vermelhos authenticos, por "cow boys", que mostraram ás populações de Este, o romantismo das tribus do Oéste.

John Burke percorreu os Estados Unidos de um extremo a outro, e em 1887 embarcou para a Europa.

Buffalo Bill morreu em 1917. Era já muito velho, arruinado pela guerra mundial.

Em janeiro de 1917, o medico lhe declarou que só lhe restavam 36 horas para viver. Bill respondeu-lhe:

— Nesse caso, joguemos uma partida de "pocker".

Foi o seu ultimo "bluff".

Um urso dos polos içado a bordo de um navio pesqueiro. A pelle [illegible] curioso animal constitue a vestimenta predileta dos esquimaus do Cabo York, que tambem usam paletots de raposa azul. Coisas que fariam a admiração e a vaidade das nossas elegantes...

Joaquim Gonçalves Ledo

A Proclamação da Independencia do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

custava a Ledo e ao padre Januario fazer sair o seu jornal de combate.

Veiu afinal o grande dia 7 de setembro, e Gonçalves Ledo viu consagrados os seus esforços de patriota, como um dos maiores constructores da nacionalidade.

Infelizmente, os primeiros annos do imperio foram muito agitados. Tomando parte activa na organização do governo do novo paiz que surgia para o mundo, Ledo teve que entrar em luta com o ministerio de José Bonifacio. Essa luta não depõe contra nenhum desses dois grandes patriotas: foi apenas o resultado de divergencias de idéas, numa occasião em que se procurava dar corpo ao Imperio do Brasil.

Em consequencia dessas lutas, Ledo ausentou-se do Brasil, disfarçadamente, voltando mais tarde para servir ainda á sua terra, por varias vezes, como deputado, tendo sido sempre um grande amigo do imperador Pedro I.

Gonçalves Ledo nasceu em 1781, no Rio de Janeiro, e morreu em 1847, em Macacu. Foram sessenta e seis annos de vida, inteiramente dedicados a uma idéa que se entranhára em sua mentalidade de patriota esclarecido. Em vez de se limitar ao combate em defesa de seu grande sonho, Gonçalves Ledo fez mais: procurou illustrar-se, estudar, acompanhar o movimento das ideologias dominantes em todo o mundo, de modo que, quando veiu a Independencia, já estava preparado para servir ao regimen novo, que ajudára a crear, com uma magnifica intelligencia, alliada a uma excellente cultura politica e, principalmente, a uma inquebrantavel força de vontade.

E' preciso que, ao relembrarmos os grandes vultos da nossa historia, recordemos aquelles que não têm apparecido com muito destaque nas paginas gloriosas da formação de nosso paiz. Gonçalves Ledo é um delles. Meio esquecido, raramente lembrado, tem apenas seu nome ligado a uma das peores ruas centraes do Rio de Janeiro, embora a sua obra seja bem conhecida dos estudiosos da Historia do Brasil.

A geração que vem nascendo para o Brasil de amanhã precisa de pensar na vida de homens como esse.

Ouvindo o tiroteio os quatro legionarios da patrulha do norte voltam ao acampamento, mas quando ahi chegam, tudo está silencioso. Desconfiado, Percy, o chefe do grupo vae dar uma batida no acampamento, emquanto os demais ficam alerta.

CAPITULO 4

Secção de Charadas Infantis

Charadas Duplas

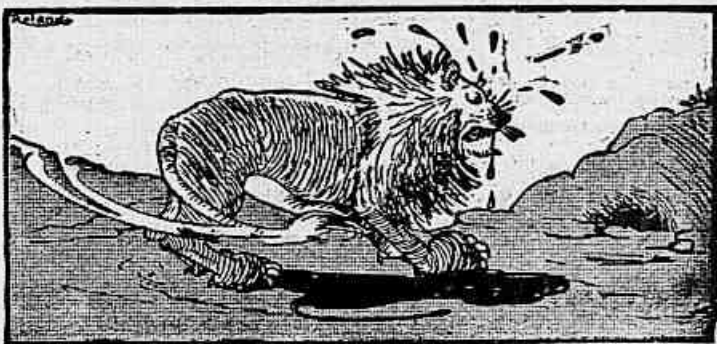
RESULTADO DO GRANDE CONCURSO DOS QUATRO ALGARISMOS

DECIFRADORES DO CONCURSO DOS QUATRO ALGARISMOS

(Continuação e fim)

Rozendo Aprigio de Rezende, Nova Rezende (Minas) — Maria José Serpa (Nictheroy) — Cardo Eduardo (D. Federal) — Waldir Nascimento (D. Federal) — Murcio Campos, Rio Verde (Goyaz) — Abadia Antonia, Rio Verde (Goyaz) — Homero de Moura, Uberaba (Minas) — Cremilda Chamber, Sta. Maria Magdalena (E. do Rio) — A. Bateman, Campo Grande (Rio) — Ayrton da Silva Valente, Fazenda do Monte Verde (E. do Rio) — Gilda Semgruber Kropf (Botafogo) — Alice da Silva Jordão (Tijuca) — Lucio Gomes Coelho (Petropolis) — Vito José L. Abbate, Sete Lagoa (Minas) — Joil Menezes Guimarães (Meyer) — Emy Nogueira Antunes, Morro Alto (Minas) — Elys Junqueira de Castro, Além Parahyba (Minas) — Saulo Henrique Fialho, Ponte Nova (Minas) — Helena Azevedo, São Gonçalo do Rio Abaixo (Minas) —Juracy Punjol Nogueira (E. do Rio) — Nadir Cardoso (Victoria) — Mamede Assis Abelha — Manhuassu' (Minas) — Firmiano Romualdo, Manhuassu' (Minas) — José Carlos Babo (S. Paulo) — Rubens Luiz Fonseca Hermes (Rio) — Maria Lucy dos Santos (Tijuca) — Henrique Gryppe Netto, Manhuassu' (Minas) — Elvira Gonzaga de Faria, Muriahé (Minas) — Julieta Victor Brigido, Alto Rio Doce (Minas) — Edyla T. Moura, Cidade do Carmo (E. Rio) — Newton Moreira Monte Verde (E. do Rio) — Maria Elvira de Paula, Muriahé — (Minas) — Ismael C. Franca — (Rio) — Murillo Daemon, Piedade (Rio) — Marfisa Doemon, Piedade (Rio) — Carlos Osborne — (Copacabana) — Othon Lobo Oliveira (Capital) — Andréa Lima (Cidade) — Adolpho Acosta (Botafogo) — Regina Maria (Nictheroy) — Helder Maria Ferreira, Penha (Rio) — Renan Perissé Silva, Padua (E. do Rio) — Neuza Fonseca Rodrigues (Laranjeiras) — Dolores de Jesus Cardoso (Rio) — João Ignacio T. Rosa (Victoria) — Lia Esteves de Azevedo, Nova Friburgo (E. do Rio) — Walter Maia de Almeida (Rio) — Carlos Eduardo Wilhem (Meyer) — Paulo Baptista Silveira, Areado (Minas) — Mario Silveira Sobrinho, Areado (Minas) — Amalia Maia Gama — Juiz de Fóra (Minas) — Armando Duarte Costa, Pouso Alegre (Minas) — Cely Bourbon (D. Federal) — Maria Amelia Netto (Victoria) — Mary Netto (Victoria) — Ismenia Barros, Villa Velha (E. Santo) — Paulo Siqueira (Tijuca) — Erchonwald Barros, Villa Velha (E. Santo) — Carlos Góes de Oliveira (D. Federal) — Gilza de Castro Braga, Riachuelo (Rio) Celia Neves Dourado, ilha do Governador (D. Federal) — Carlos Alberto Alt., Campos (E. Rio) — Paulo de Carvalho Santos, Piraby (E. do Rio) — Jorge da Costa Lima, Ramos (Rio) — Cleuma Cruz — (Rio) — Olga C. Vasconcellos, (Tijuca) — Gabriel da Cruz, Corumbá (Matto Grosso) — José Abilio M. de Barros, Campo de Jordão (S. Paulo — Benedicto Farias, Campos de Jordão (São Faria, Campos de Jordão (São Paulo) — Nelio Diniz da Silva Eng. Alberto Furtado ,(E. do Rio) — Joaquim C. Rodrigues Porto Novo (Minas) — Alice Lopes de Paula, Herval (Minas) — Therezinha Rosa M. Coutinho. Além Parahyba (Minas) — Nadia, Portella, Rocha Miranda (D. F.) — Nuno Alvares P. Lacerda, Muzambinho (Minas) — Isolina Serra, Corumbá, (Matto Grosso) — Paulo Basto Perello, Ipamery (Goyaz) Maria Carolina de Carvalho, Pitanguy (Minas) — Leda Laçanha, Barra do Pirahy (E. Rio) — Oswaldo Carvalhosa, Nilopolis (E. Rio)) — Nair Poyares, Conservatoria (E. Rio) — Vera Cruz Roque, Guararå (Minas) — Lecticia Guimarães Machado, Dores do Indaya (Minas) — Irany das Chagas Moura (Minas) — Iva das Chagas Moura (Minas) — Iasuya das Chagas, Dores do Ingaya (Minas) — Maria de Lourdes B. Soares (Rio) — Maria Apparecida Rodrigues, Pirahy (E. do Rio) — Adalberto Luiz de Araujo, Fazenda do Cataguá (E. do Rio) — Sylvia de Leão Tavares (Cascadura) — Maria Thereza Ribeiro (Botafogo) Danton P. Andrade Figueira — (Rio) — Myrian M. Monteiro — (Tijuca) — Ayrton Sampaio (D. Federal) — Luciano Costa, Araçá (Minas) — Manoel Flariano Duval, Araçá (Minas) — Sylvio Ney Guerra Ribeiro (D. Federal) Sylvia Mendonça Furtado (Rio) — Wilson Pereira, Varginha (Minas) — Maria Beatriz Egydio de Castro, Larangeiras (Rio) — Mario Luiz Clauzes de Castro, Larangeiras (Rio) — Elsa Araujo Lima (Villa Izabel — Rio) — Lygia Rodrigues, Campello (E. do Rio) — Alina Amarante (Rio) — Heraldo Soares da Costa (Nictheroy) — Dirceu Nabuco (D. Federal) — Danilo Nabuco (Tijuca) — Odette Monteiro, Engenheiro Passos (E. do Rio) — Antonina Ferreira (Poços de Caldas) — Helena Marçal (Rio) — Geraldo Luiz T. Gonçalves (D. Federal) — Clovis Azevedo Macedo (Botafogo) — Carlos de Azevedo Macedo (Botafogo) — Silvino Arantes, Ramos (Rio) — Lucia Lobo (Tijuca) — Mario Celino Nogueira, (Botafogo) — Sebastião Machado (Capital) — Jorge Machado (Rio) — Maria Martha, Rezende Urbano, Pedras, (Minas) — Eva A. Maia, Sta. Maria (Rio Grande do Sul) — Cleabulo José de Oliveira Ramos — (Rio) — Alday Maria S. Lima, S. Christovão (Rio) — José Thomaz Mattos Machado, Diamantina (Minas) — Geysa Gomes — (Rio) — Solange Guerim (Rio) — Augusta F. da Costa (Paquetá) — Antonio Eloise (Nictheroy) — Gelda Maria de A. Ruas, Sta. Anna do Livramento (R. G. Sul) — Nazarena R. C. Monteiro, Fazenda de Ipetininga (Minas) — Adilva Cunha Lages (D. Federal) — José Villela Reis, Tres Pontas (Minas) — José Januario de G. Cerqueira, B. Horizonte (Minas) — Adyl de Leão Tavares, Cascadura (Rio) — Maria Moreira Patrocinio de Muriahé (Minas) — Maria de Lourdes Almeida, Santa Luzia (Minas) — Seraphim Moreira Sobrinho, Patrocinio de Muriahé (Minas) — Maria Apparecida Pimente, S. José de Capitinga (Sul de Minas) — Alice de Macedo, Varginha (Minas) — Maria da Gloria Marcellino, Realengo (Rio) — Yara B. da Costa, (Rio) — Anna do Carmo (Souza Valença-E. do Rio) — Sergio Luiz Gabaglia Travassos (S. Paulo) — Alci Gomes Carvalho (Rio) — Luiz Sobral de Oliveira, Barra do Pirahy (E. Rio) — Albertina Brasil Santos, Pouso Alegre (Minas) — Odilon Pacheco dos Santos, Pouso Alegre (Minas) — Jorge Pimenta (Rio) — Therezinha de Jesus, Villa Verde, Barra do Pirahy (E. Rio) — Paulo Nunes Leivas, Pelotas (R. G. do Sul) — José Araujo Barros Netto, estação Monnerat (E. do Rio) — Aguinaldo Dias Dutra, Bom Jesus de Itabapoana (E. do Rio) José Ferreira de Carvalho Filho, Pitanguy (Minas) — Laura Meirelles Junqueira, Conceição do Rio Verde (Minas) — Edda Santaanna, Fazenda Duas Barras (E. do Rio, Macuco) — Francisco R. Filho (Victoria) — Ceres Baptista, Saudade (E. do Rio) — Iracema de Queiroz, Araçatuba (S. Paulo) — Celia Maria Pereira Leite, Lorena (S. Paulo) — Antonio de Barros Avilla, Parahyba do Sul (E. do Rio) — José Paulo Rodrigues (Victoria) — Athos Andrés, Ayuruoca (Minas) — Francisco de Assis Pinheiro, Paracatu', (Minas) — Margarida Barnett (Rio) — Maria de Lourdes Raso, Barbacena (Minas) — Ulysses Cardoso, Campo Bello — (Minas) — Wanda Regina Braga — Itaperuna (E. Rio) — Debamar Telles, Paracamby (E. do Rio) — Antonio Viçoso Magalhães, Piruba (Minas) — Ivo de Magalhães, Piruba (Minas) — José Adalberto Ferreira da Silva, (Rio) — Barbara Heliodora Pinto, Tres Ilhas (Minas) — Maria Narcy Reis, Salinas (Minas) — Amilcar Motta (Rio) — Edelto Assad, Juiz de Fóra (Minas) — Déa Braga Nascimento (Nictheroy) — Helio Magalhães, (Rio) — Delvo Curvello Noronha (Jacarépaguá) — Helio Soares Barboza (Rio) — Moacyr Rosa, Bomsuccesso (Rio) — Carmen Alencar Antunes, Piedade (Rio) — Laurinda Alencar Antunes, Piedade, (Rio) — Alcio de Alencar Antunes (Rio) — Humberto Barbosa Lima Martins, Taubaté (S. Paulo) — Ebe Barbosa Lima Martins, Taubaté (S. Paulo) — Baby Marcondes Santos, Taubaté, (S. Paulo) — Córa Martins Lima, Bello Horizonte (Minas) — Yolanda Peres Machado, S. João de Merity (E. Rio) — Romeu Laperriere, Herval (Minas) — Laia da Costa Caldeira, Itaocára (E. Rio) — Annita Pinto Porto, Provincia (Minas) — Leticia Magalhães, E. Oswaldo Cruz (Rio) — João Baptista Dias, Louvras — (Minas) — Géo David, Copacabana (Rio) — Maria A. Azevedo (Leblon) — Ikanoyo Taizo Werneck, Mercês (Minas) — Lili Pires de Souza, Nilopolis (E. do Rio) — Rolando Menezes Tofani, Montes Claros (Minas) — Itamar Costa, Bangu' (Rio) — Elsio Mentor (Nictheroy) — Prometheu da Silveira, Meyer (Rio) — Maria de Lourdes Amaral (Rio) Helio da Silva (Rio) — Oswaldo de Freitas, Gavea (Rio) — Léa Barbosa Baião, Collatina (E. Santo) — Cid de Oliva Botelho — Apparecida (E. Rio) — Hary Fuderik (Porto Alegre) — R. G. Sul) — Umbelina de Queiroz Pereira, Macuco (E. Rio) — Sylvio Padilha, Irajá (Rio) — Celma Eliana Freitas (S. João del Rei) — Ruy Barbosa de Oliveira, Cidade de Itabuna (Bahia) — Therezinha Dalva, Chapoto (Minas) — Zilá de Araujo, Corumbá (M. Grosso) — Maria Helena Junqueira, Barra de S. Francisco (E. Rio) — Christovam S. Cavalcante (Rio) — Mariasinha Baptista (Copacabana), — Dora Alice Norris, Via Campo Grande (E. Rio) — Olga Jamen Rodrigues, Quintino Bocayuva (Rio)— Adelia Ernestina Mendonça, Pomba (Minas) — Adhayr de Souza, Campo Grande (Matto Grosso)— Alzira M. Mello Bittencourt, Angustura (Minas) — Mary Figueira (Rio) — Conceição Lima (Minas) — Maria Camelia de Britto, Rio Branco (Minas) — Wesley Schuso Ferreira, Santos Dumont (Minas) — Yára Corrêa Assumpção, Campo Grande (Matto Grosso) — Vera Masstere da Silva (Nictheroy) — Eduardo Esteves Rodrigues (Rio) — Edmar Garcia Bastos, Cataguazes (Minas) — Iracy de Almeida Alvares (Nictheroy) — Orlando Ayrton Toledo, Jahu' (S. Paulo) —

(Continúa na 10ª pag.)

O coelho e o leão

O COELHO era um animal muito pequeno mas tão esperto que nem mesmo o leão podia competir com elle.

Uma vez, o leão roubou um veadinho a uma corça e esta muito afflicta, foi pedir auxilio a todos os animaes, mas todos tinham medo do leão. Então ella foi ter com o coelho e disse que lhe haviam roubado o filho e que ninguem tinha coragem de enfrentar o leão, para rehaver o veadinho. Então o coelho disse:

— Previne a todos os animaes que se reunam amanhã de manhã deante da minha casa e discutiremos o assumpto.

E logo o coelho cavou uma passagem subterranea desde a sua coelheira até uma saida muito distante, escondida entre arbustos. Os animaes reuniram-se em conselho como fôra combinado, e depois de ouvirem o caso declararam que o pequeno veado roubado era filho do leão. Diziam isto porque tinha medo do leão que os olhava de modo ameaçador. Mas o coelho, deitando a cabecinha fóra da coelheira, gritou: — Mentira. O veadinho é filho da corça e o leão é um ladrão muito máo!

Ouvindo isto, o leão atirou-se a elle, mas o coelhinho escapou-se e correndo pela passagem subterranea, foi sair em meio dos arbustos e desappareceu.

— Ha de morrer de fome — rugiu o leão. E ficou junto da coelheira á espera do coelho. Esperou, esperou, esperou, e cada dia que passava, mais fraco ia ficando, quasi morto de fome e de sede, mas não queria sair dali, pensando que assim deixaria escapar o atrevido coelho. E tanto esperou que afinal foi elle quem morreu de fome. E então a corça poude ir buscar o seu filhinho.

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO DOS QUATRO ALGARISMOS

(Continuação da 9ª pag.)

Maria Helena Costa Lima, Maracanã (D. Federal) — Antonio Francisco Alves (Nictheroy) — Luiza Camara Neiva, Lorena (S. Paulo) — Apparecida Netto, Catalão (E. Goyaz) — Maria Marques Ferreira. Sta. Rita do Rio Negro (E. do Rio) — Nelly Braga Cardoso, Cachoeiro de Macaau (E. do Rio) — Rachel Ribeiro Herdy, Rio Bonito (E. do Rio) — Nelio Villasboas, Nova Friburgo (E. do Rio) — Raphael Villar Martins (Rio) — Louisville Pitaluga, Pires do Rio, (E. de Goyaz) — Jayme Baptista Barifouse, Catumby (Rio) — Irahy Leal, Juiz de Fóra (Minas) — Nadyl Alves Lima, Meyer (Rio) — Clairê Pires, Itaperuna (E. Rio) — Fernando de Souza (Botafogo) — Samir Berberian, Aragury, (Minas) — Leda Maria Silva, Icarahy (Nictheroy) — Ceyla Cunha Antunes (Nictheroy) — Antonio Ricardo Alves Pinto — (Nictheroy) — Paulo Santos Capella (Rio) — Nilse Vaz de Souza (Rio) — Darcio Vaz de Souza (Rio) — Zeny Vaz de Souza (Rio) — Edith Voigt (Nictheroy) — Maria José Carvalho da Silva — (Nictheroy) — Leonel de Oliva Botelho, Apparecida (E. do Rio) — Zezé Meirelles Junqueira, Conceição do Rio Verde (Minas) — Lourival Junqueira. Conceição do Rio Verde (Minas) — Lucia Meirelles Junqueira (Conceição do Rio Verde (Minas) — Hamilton Santos Kreos, Ipanema (Rio) — Ondina de Oliveira, Ipanema — Mario Ubirajara Alazão, (Botafogo) — Eliete Cruz, Riachuelo — (Rio) — Moema Rocha (Rio) — Salvador Gonçalves (Rio) — José Paulino dos Santos (Districto Federal) — Aldyr Madeira de Mattos, Andarahy (D. F.).

— Cesar Carvalho de Oliveira, Rio; Leda Wilma de Ferreira Souza, Campo Grande (Matto Grosso); Anna Maria L'Abbate, Sete Lagôas (Minas); Delduque Lima Pinheiro, Paracatú (Minas); Alvaro Carneiro Ulhôa, Paracatú (Minas); Joanice de Souza Costa (Goyaz); Consuelo Teixeira (Districto Federal); Elizabeth A. do Valle, Copacabana; Maria de Lourdes Britto, Realengo; Sebastião Antenor de Castro, Japão de Oliveira, Minas; Maria da Conceição Oliveira, Caraguatatuba, (São Paulo); Helena V. Costa, Rio; Nadyr Viard Costa Andarahy; Sylvio Ferreira da Costa e Souza, Copacabana; Mayall, estação D. Euzebia, Minas; Nair Oliveira, São Pedro de Botelho, Paracatú, Minas; Hermes Merehb, Ipamery, Goyaz; Miriam Diva, Nictheroy; Léa Pereira Valente, Taubaté (São Paulo); Yedda Sampaio Pasquarelli, Nictheroy; Sonia Cruz Tavares, Andarahy; Walter Ferreira do Oliveira, São Paulo; Maurillio Gomes Lugão, Ponte do Lage(E. Santo); Jalcyone Laffitte Cordeiro, Corumbá (Matto Grosso); Jalton Laffitte Cordeiro, Corumbá (M. Grosso); Lilia Yone de Queiroz Pinho, Botafogo; Mauro Sergio Salle Monnerat, Bom Jardim (E. Rio); Marilia A. Curado Fleury, Botafogo; Neyse Miranda Reis Cunha, Rio;

Alfredo Almeida Carvalho, D. Federal; Ayres de Almeida Carvalho, Rio; Milton Savino Curgio Bicas, Minas; Elco Satiro Curgio, Bicas (Minas; Badia Buechen, Padua (E. do Rio); Antonio Nascimento, Nictheroy; July Sarah, Sta. Rita Rio Negro (E. do Rio); Lenira Cavallare, Jacarehy, São Paulo; Zuleika Vianna Cesar, Muriahé, Minas; Anna M. Nacyra Chicayban Monnerart, E. do Rio; Nacyr M. Chiacayban, Monnerat, E. do Rio; Luiz Prado, Rio; Maria de Lourdes Gomes da Silva, Manhuassú, Minas; Nildo S. Seixas, S. Fidellis, E. do Rio; Maria de Lourdes Alves, Quatis da Barra Mansa, E. do Rio; Ibrahim Abi-Achel, Manhumirim, Minas; Benedicto. A. de Padua, Nova Rezende. (Minas); Hercy Ferraz Junqueira. Sta. Isabel, Minas; Lauro Ramos Torres, Cachoeira de Itapemerim (E. Santo); Oscar Antonio dos Santos, Rio; Celia Salomão, Cascatinha (E. do Rio); João Carlos de Vellasco, Vieira Braga (E. do Rio); Arthur Martins Pinto Junior, Sampaio (Rio); João Guilherme, Porto Alegre (Rio Grande do Sul); Alzimira Lopes da Cunha, Nictheroy; Luiz Carlos Motta, Nictheroy; Carmen Motta. Nictheroy; Daniel Moreira, Nictheroy; Zulmira Assumpção, Rio; Marize Corrêa, Uzine Parahyba (E. do Rio); Volney Ribeiro, Muquy (E. Santo); Julio Atharyde, Paço Garça, (São Paulo); Clara Padua (Rio); Rita Assumpção; S. Joaquim (E. do Rio); Gladys Cambraia Campos Bello (Minas); Jader da Costa Paula, Carangola (Minas); Aryldina F. Costa, Rio; José Wilson Camargo, Villa Mesquita (Minas); Maria José de Mesquita, Nictheroy; Yolanda Martins Vianna, Macahé; Manoel José Gomes Calaça. Januaria (Minas); Armando Figueira Filho, Andarahy; Aurea Figueira Filha, Andarahy; Luiz Gastão Figueira, Andarahy; Eneida A. Pestana, Tijuca; Dora Corrêa de Oliveira. Aquidauana (Matto Grosso); Carlos Vieira da Costa, Turiassú, (E. do Rio); Irene Nunes Braz, Rio Branco (Minas); Elida Mendonça, Cascadura; Barcellos de Moraes, Tijuca; Therezinha Mascarenhas, Campo Grande (Matto Grosso); Alfredo Abreu, Rio; Ivonne Araujo Nunes, Rio; Arlette Araujo Nunes, Rio; Maria Magdalena dos Santos, Rio; Helio de Souza Barreiros, Rio; Zeneida V. Siqueira, Grajahú; José Dumas Rodrigues, Nictheroy; Léa Campos Neves, Andarahy; Luiz Campos Neves, Andarahy; Nilo Campos Neves, Andarahy; Jader de Assis Republicano, Cattete; Salim Simão, Muquy (E. Santo); Eunice Cardoso, Andarahy; Eliete M. de Oliveira, Botafogo; Leonor Augusta Santos, Nictheroy; Edmar Paiva Villela, Varginha (Minas); Sebastiana Dias Breyer, Miracema (E. do Rio); Maria Cibeli Chagas, Lorena (São Paulo); Lucia Dantes de Rezende, Tijuca; Sophia Acsebant, D. Federal; Laura Gomes Mour, Rio; Ivo Cesar Carvalho Oliveira, Rio; Lydia Corrêa, Maduro, Rio; Laura Cunha Freire Goulart, Rio; Maria Neuza Moraes, Barra dos Passos (E. do Rio); Lucia Lima, Rezende (E. do Rio); Wilson Luiz Salgado, Andrelandia (Minas); Geraldo Gomes Vieira, São Luiz (Minas); Suzy Moreira Fischer, Nova Iguassú (E. do Rio); Walter Fernando Magalhães, Rio.

Modas infantis

ESTE conjunto representa varios modelos de vestidos para verão todos elles confeccionados com tecidos finos, bem como elegante terno para menino e sapatos commodos para creanças.

1 — Vestido de seda azul guarnecido de grupo de prégas que terminam com bolsos abotoados na blusa. A montagem da manga simula bolero. Golla branca.

2 — Jaquetão curto proprio para jovens; fica bem nos meninos de dez annos.

3, 4, e 5 — Modelos de camisolas confeccionadas em "voil" liso, estampado, ou então em organdy. As palas são enfeitadas com casas de maribondos e fitas.

6 e 7 — Lindos modelos de calçados tyrolezes de couro e solas salientes. O par n. 6 é de couro crú e o n. 7 feito de pelle de cabrito, com fivella de metal. Estes dois modelos são confortaveis para todas as creanças.

OUVINDO E RINDO

— Eu, quando fôr grande vou ganhar muito dinheiro como o papae...

— E eu, ainda vou fazer melhor: vou gastar uma porção de dinheiro como a mamãe...

— Menina! que modos para comer á mesa! Assim vae interna para aprender a ter educação..

— Porque mamãe? porque não se póde aprender educação em casa?...

— Olhe aqui, papae, onde é que eu nasci?

— No Rio, meu filho.

— E mamãe?

— Em S. Paulo.

— E você?

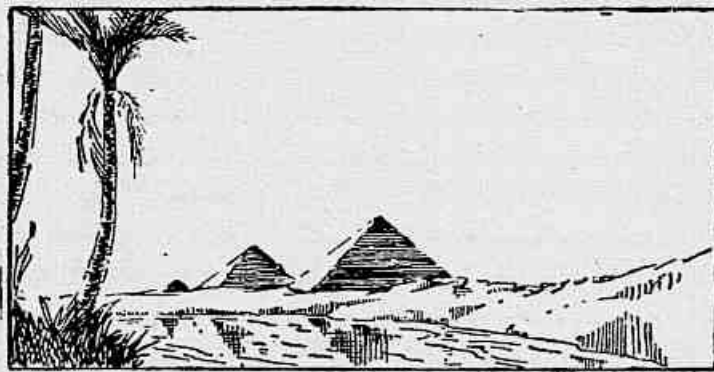
— No Norte.

— Que engraçado! E depois nos encontramos todos tres!...

—Que é isso, Amelinha? Uma luva branca outra marron!...

— Pois é mamãe! Mas o outro par tambem é egualsinho a este!

Um pouco de historia

(Costumes dos egypcios)

OS egypcios eram um povo simples e frugal, que rodeava a familia do maior respeito e prestigio, gozando nella a mulher de uma preponderancia que as outras civilizações antigas lhe recusavam. Dados de preferencia aos trabalhos agricolas, para o que muito contribuia a riqueza do sólo, entregagam-se ainda a industria activa, fabricando tecidos preciosos, dedicando-se a metallurgia e explorando minas; eram tambem aurifices, prateiros eximios.

A sua civilização — As letras e as sciencias mereceram-lhes especial cultivo.

Na literatura abordaram todos os generos, excepto o theatro. Nas artes, especialmente na architectura, legaram-nos monumentos grandiosos. Das sciencias conheceram varios ramos. Fixaram a duração do anno solar, conheceram a geometria e especialmente a hydraulica, progrediram na medicina e foram eximios na conservação artificial dos cadaveres, a qual obtinham praticando embalsamamentos cujos processos ainda hoje se desconhecem.

Politica e religião — Os egypcios dividiam-se em tres categorias sociaes: a dos sacerdotes, que administrava a justiça e da qual saiam os altos funccionarios a quem incumbia a administração dos paes; a dos guerreiros e a do povo.

O rei, o "pharaó", descendente dos deuses, exercia o poder absoluto. Abaixo delle havia os "nomarcas", chefes dos grandes principados hereditarios (nomos).

Povo profundamente religioso, acreditava na existencia de um Deus unico. Adoravam-no, porém, ora na fórma de um astro, ora na fórma de um animal. Assim, o sol, a lua, o crocodilo, o cão, o boi, o gavião, o bóde eram, consoante as localidades, adorados como deuses. O culto do boi Apis estendia-se por todo o Egypto; quando o animal morria, enterravam-no num monumento subterraneo proximo de Memphis e o luto tornava-se geral.

Como acreditavam na immortalidade da alma e no regresso della, mais cedo ou mais tarde, ao corpo que abandonára, conservavam escrupulosamente os cadaveres, encerrando-os em caixões de pedra depositados em innumeras salas subterraneas, transformadas em necropoles.

O ENIGMA DA SEMANA

O problema de hoje refere-se á dimensão maxima da nossa America do Sul.

O ENIGMA PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do "Correio Infantil" passado: — O Amazonas que foi descoberto por Vicente Pinzon, nasce nos Andes, numa altura de quatro mil e trezentos metros.

OUVINDO E RINDO

— Mamãe, quando um antropophago come um homem, o homem vae pró céu?
— Por força, menina!
— E o antropophago?
—... para o inferno, ora essa!
—... e o demonio deixa o homem que foi engulido sair do antrophago para ir para o céu?!...

— Quem! foi o pae de Pedro II?
— Pedro I, sim senhor...
— Muito bem! E o pae de Pedro I.
— Pedro zero, professor!...

— Então, Paulinho, está contente com o exame?
— Estou!... Respondi a tudo...
— O que é que você respondeu?
— Que não sabia!

— Seu dever está cheio de erros; vou ser obrigado a prevenir seu pae!
— Não vale a pena, professor; foi elle que fez o exercicio inteiro!

Ninita, eu acho que sua lingua é um pouco comprida demais!
— Não papae... cabe direitinho na minha bocca!...

João Feliz e o Lobo

(Continuação da 7a pag.)

gaiola onde o passaro de ouro se encontrava, e partiram no mesmo instante, — elle e a princeza — contando com o auxilio do bom lobo, que lhes promettera encontral-os mais além.

O rei Barbilégua mandou conduzir ao jardim o cavallo que recebera mas, como das outras vezes, o lobo magico voltou á sua primitiva fórma e foi logo ao encontro dos seus companheiros de viagem.

Chegados á encruzilhada, disse elle:

— Precisamos de nos separar agora. Acabaram-se as vossas aventuras, penso eu. Resta-vos, apenas, regressar ao palacio do rei.

O principe e a princeza agradeceram, e immediatamente o lobo desappareceu.

Como estivessem muito fatigados, deitaram-se e cairam num somno profundo.

Ora, emquanto elles dormiam, aconteceu passarem por ali os dois irmãos de João Feliz. Vendo-o que voltava, não só com o passaro encantado mas ainda com um cavallo de crinas douradas e uma princeza mais bella do que o dia, tiveram inveja delle e resolveram matal-o.

Prendendo-o e atirando-o a um poço, despertaram a princeza e, com a gaiola e o cavallo de crinas douradas, entraram no palacio paterno, declarando haverem libertado aquella moça tão bella.

O velho rei acreditou, e disse que o seu unico desejo era agora o de tornar a vêr o mais joven de seus filhos.

No dia seguinte voltou o lobo á encruzilhada afim de verificar se o principe e a princeza haviam partido, pois tinha o vago presentimento de que alguma desgraça lhes succedera.

Ao encontrar João Feliz amarrado dentro do poço, libertou-o e conduziu-o, em poucas horas, ao palacio de seu pae.

Descoberta a vilania dos dois filhos mais velhos do rei, foram elles severamente punidos e João Feliz, tendo-se casado com a princeza dos cabellos de prata, viveu muito venturoso com ella durante longos e longos annos.

Tudo isto foi verdade.

G. F.

Um grande astronomo

Nocolau Copernico

A HISTORIA da astronomia moderna desponta com Nicolau Copernico, nascido na Polonia em 1473 e morto em 1543. Copernico é um dos mais illustres exemplos de que das mais humildes camadas da sociedade, pódem surgir homens dotados de genio. Seus paes eram, ao que parece, escravos ou servos: em todo caso eram muito pobres e humildes. O joven Nicolau tinha um tio que era bispo e que gostava muito do sobrinho. Quando este ficou orphão de pae e mãe, o bispo encarregou-se da educação do menino, pretendendo preparal-o para a carreira ecclesiastica.

Ordenado sacerdote e nomeado conego na cathedral onde o tio era bispo, Copernico consagrou sua vida ao allivio dos pobres e dos enfermos á pregação e ao estudo da astronomia. Lendo os escriptos dos antigos astronomos e dedicando-se á observação dos astros, passava as noites sentado na torre da egreja, tentando resolver o mysterio das estrellas. O resultado de suas infatigaveis observações e a sua theoria a respeito do movimento dos astros constituem uma obra que, apezar de ter defeitos inevitaveis naquelle tempo, é considerada como o fundamento da astronomia moderna. Receiando porém que a sua theoria fosse combatida, só quando sentiu que se approximava a morte é que se resolveu a entregar á imprensa o manuscripto de seus trabalhos que até hoje possuem um grand einteresse para todos aquelles que se dedicam á astronomia.

A significação dos nomes dos paizes

FRANÇA — E' o nome moderno do paiz que em tempos se chamou Galia. Os gaulezes foram os primeiros senhores desse paiz; mas os francos, procedentes de Franconia, provincia allemã, conquistaram-no e deram-lhe o nome de França ou Frankreich, que significa reino dos francos.

Hespanha — Este nome deriva da antiga palavra Span, que significa coelho. Os carthaginezes, encontrara mo paiz invadido por esses animaes e chamaram-lhe o paiz dos coelhos.

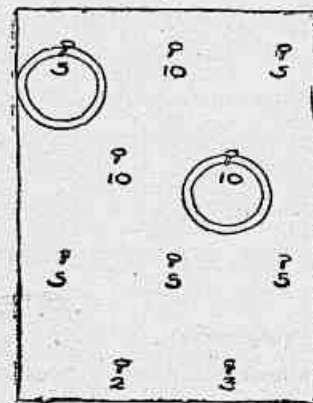
Austria — Transformou-se este nome da antiga palavra Oesterreich que significa Reino do Este.

Allemanha — Vem de Alemani, nome de uma tribu germanica, que fez incursões no Imperio Romano, até ao seculo IV da nossa éra. O paiz teve primeiro o nome de Inonges que foi depois, pelos romanos, trocado pelo de Germania, fórma latinizada de uma palavra gauleza "germanus", que significa vizinho.

Hollanda — E' uma forma moderna da palavra "Ollant", vocabulo dinamarquez que quer dizer "pantanoso", ou tambem, "paiz dos bosques".

India — A significação desta palavra é: paiz por onde corre o rio Indio.

Irlanda — E' o paiz dos irlandezes", mas antigamente o nome se escrevia de outra maneira.

Interessante jogo para as horas vagas

Disposição dos pregos e dos numeros. Vê-se duas argolas circulando os numeros 5 e 10.

ALGUNS pregos devem ser cravados numa taboa. Junto a cada prego deve ser escripto um numero, de 2 a 10, como mais ou menos mostra a gravura. Feito isto, estamos preparados para iniciar o jogo.

Por meio de pequenos arcos de papelão, procure-se alcançar os pregos. Cada jogador conta tantos numeros quanto fôr a somma dos numeros de cada prego attingido. Os jogadores devem ficar com um numero egual de arcos de papelão.

O primeiro que conseguir 50 pontos ganha a partida.

O silencio do caçador furtivo

HA muttos annos foi assassinado na Russia um guarda campreste, e presos como autores do crime, dois caçadores furtivos que foram processados. No dia do julgamento não houve a menor duvida da culpabilidade do criminoso, pois um dos caçadores confessou que só elle tinha commettido o assassinio. Mas foi de tal forma a sua confissão que todos tiveram a impressão de que aquelle homem era innocente, o que despertou grande interesse pela causa.

No fim, pronunciado e veridicto e lida a sentença de morte, os

amigos do condemnado combinaram fazer o possivel para que ella fosse revogada, e assim, allegando certos factos omittidos ou mal elucidados no processo, conseguiram o adiamento da execução. E afinal, depois de muitos esforços, a sentença de morte foi commutada em prisão perpetua. O condemnado deixou pois de ser homem para se tornar um zero; os dias são para elle de uma desoladora monotonia; ninguem lhe estende a mão e toda a sua vida se encerra entre as paredes escuras de um carcere.

Mais de uma vez suspirou o infeliz pela forla, pois durante trinta annos os dias, semanas e mezes, eram eternidade na prisão. Mas um dia, devido ao seu bom comportamento, foi perdoado pelo imperador e posto em liberdade. Antes da condemnação era um homem forte e vigoroso, de cabellos negros, olhos brilhantes e téz sadia; mas ao deixar o presidio estava de cabeça branca, velho, abatido. O seu companheiro de caçadas havia fallecido, e sabendo disto o que fôra condemnado, narrou então a historia do crime. Não tinha sido elle, mas sim o morto, o asssassigno do guarda campestre. Referiu como aquelle o havia ferido com a culatra da sua espingarda, atirando depois o cadaver a um pantano.

Elle não tomou parte alguma no crime. Porque então se declarou culpado? Porque se deixou condemnar á morte por duas vezes, e viver trinta horriveis annos e soffrimento e tortura num presidio?

A sua resposta nos ensina, que mesmo nos homens mais malvados, ha um resto de bondade. Este ladrão boçal havia guardado silencio porque o verdadeiro assassino tinha mulher e filhos para sustentar, emquanto que elle era só! Este homem simples e de coração rude, havia sacrificado a sua vida e a sua liberdade que é a coisa mais preciosa da vida, por aquella pobre familia.

A pedra natal

QUAL é a vossa pedra natal? Sabeis a origem das pedras e a influencia que têm as mesmas em nosso destino? O costume de consagrar cada pedra a um mez, é muito remoto e parece que nasceu na Polonia, entre os joalheiros judeus. Ha pelo menos, uma pedra preciosa para cada mez, e cada uma tem a sua significação especial. Para os mezes de março, junho, agosto, outubro e dezembro, ha duas pedras. A granada é a gemma dos que nasceram em janeiro. A sua significação, é constancia. A ametista pertence ao mez de fevereiro, e exprime sinceridade. Março tem duas pedras: a sanguinea que significa coragem, e a agua-marinha. Os nascidos em abril devem usar o diamante que symboliza a innocencia. Para maio temos a esmeralda e os possuidores desta pedra são felizes nos amores. A pedra de junho é a perola que exprime virtude e saude; e tambem a pedra lunar que dá felicidade. Os que nasceram em julho devem usar o rubi que representa a nobreza. Agosto requer a sardonica que desvia as desgraças, ou tambem o peridoto. A pedra de setembro é a saphira; dá sorte e evita as contrariedades. A opala é a mascotte daquelles que nasceram em outubro: dá força e felicidade. A turmalina tambem é consagrada ao mez de outubro. Novembro tem o topazio que exprime amizade e exito. Para dezembro são duas as pedras: ainda o topazio que impede os accidentes, e o lapis-lazuli.

UMA PRECIOSIDADE

Offerta das creanças a Jesus-Hostia

EIS os dois caracteristicos mais significativos da grande custodia que levou o Santissimo na solenne procissão do 11° Congresso Eucharistico Nacional, em Bello Horizonte.

Não ignoram os leitorezinhos que a custodia, chamada tambem ostensorio, é um objecto de culto para a exposição solenne a procissão do SS. Sacramento.

Consta de pé, haste e do recipiente, que no centro tem abertura, fechada em ambos os lados com vidro, para dentro ser collocada a luneta com a Sagrada Hostia. Está em uso o ostensorio desde que se introduziu a procissão do Corpo de Deus, e com isto a exposição solenne do Santissimo, isto é, desde o seculo 14°.

A fórma do ostensorio não era nem é sempre egual, mas varia conforme o estylo da época ou da egreja ou mesmo do gosto. No Brasil generalizou-se a fórma que o barroco creou, isto é, a de sol despedindo raios.

A custodia do Congresso, que se vê no *cliché* annexo, é uma verdadeira obra d'arte. Alta mais de dois metros, é toda de prata dourada, inspirada na architectura colonial brasileira.

O pé tirou o motivo de uma fonte publica de Ouro Preto. Nas tres faces do pé estão estampadas em prata as armas do Brasil, as do Estado de Minas e o Escudo do Congresso.

Na plataforma, ao redor de outra custodia menor, que encerra o Santissimo, estão seis figuras de prata oxydada, ajoelhadas em acto de adoração, representando Pedro Alvares Cabral, Thomé de Souza, padre Anchieta, Felippe Camarão, Henrique Dias e Fernão Paes Leme.

A pequena custodia tem, ao redor do SSmo., tanto de um como de outro lado, duas séries de pedras preciosas de Minas.

O corpo principal com o coroamento reproduz obras do Aleijadinho, existentes na porta principal de S. Francisco de Assis, em S. João del Rey.

No coroamento estão dois medalhões com as armas do Papa e do Arcebispado. No medalhão superior está, de um lado, o S. Coração de Jesus, em attitude de abençoar, e do outro lado N. Sra. da Bôa Viagem, padroeira da Cathedral de Bello Horizonte.

Encima este medalhão uma fita com a inscripção: "Per eucharistiam vivat in nobis Christus."

Deve-se notar que a custodia tem duas faces, isto é, os trabalhos reproduzidos de um lado

estão egualmente reproduzidos do outro lado.

E, cotizando as creanças nas escolas e nos lares, offereceram ao Divino Amigo das Creanças presente na Sagrada Hostia esta Custodia monumental.

Quanto isto é bello! Com quanta satisfação olharão sempre para esta custodia, mesmo ainda na edade adulta, recordando-se que contribuiram com seu obulo para o triumpho de Jesus na santa Eucharistia!

Principaes descobertas e invenções

ESPELHOS *de crystal* — Fabricados em Veneza os primeiros do mundo.

Estatistica — Inventada por Achenwall economista allemão.

Estenographia — Já se falava della no tempo de Cicero. Modernamente inventada por Gabelsberg em 1817.

Facas — Fabricaram-se as primeiras na Inglaterra no anno 1653.

Forno electrico — Inventado por Dowles em 1888.

Freio de ar comprimido — Inventado por Andreaud em 1854.

Gazometro — Inventado por Lavoisier em 1787.

Gaz acetyleno — Descoberto por H. Moisson em 1842.

Moldes de gesso — Inventado por Verochio em 1470.

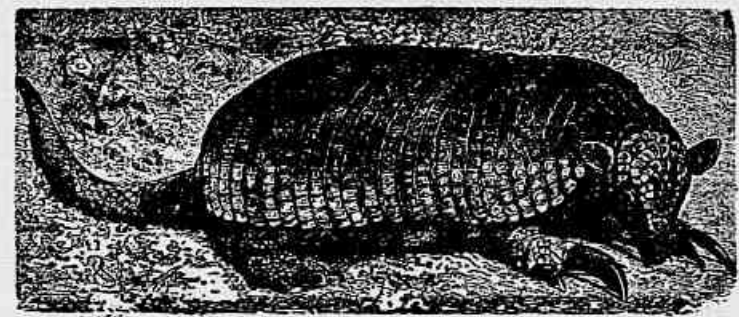
Glosographo — Machina estenographica inventada por Gentili em 1881.

Gramophone — Inventado por Bell em 1887.

Imprensa — Inventada, segundo consta, na China no anno 933, foi iniciada, com caracteres moveis por Guttemberg em 1435, e aperfeiçoada por Schoeffer e Fust.

Iodo — Descoberto por Courtois em 1811.

Kalcidoscopio — Inventado por Brewter em 1816.

TATU' CANASTRA

Aqui têm nossos pequen: que as creanças da cidade m to é assaz conhecido e apre por uns, que lhe acham sabo outros, porque destróe muito tanto mal fazem ás plantaçõ tra ou Priodonte (Prionodon ras e mal apparece de dia.

nos leitores um an.malzinho al conhecem, e que no entanciado on interior. Apreciado rosa a carne; apreciado por s insectos damninhos, que es. Trata-se do Tatú Canas-Gigas). vive em furnas e lu-

A PEROLA QUE CRESCEU NO DENTE

UMA grande dôr de dentes poderá ser benefica? Quem sabe? O exemplo da senhora Wilson, da California, é uma prova disso.

Uma manhã destas, essa senhora saiu de casa desesperada de dor de dentes. O dentista, a cujas portas foi bater, aconselhou a immediata extracção do dente que doia.

Nem bem o profissional se entregou á sua tarefa, verificou que o dente possuia um brilho singular. Observou com mais attenção, e qual não foi o seu espanto quando descobriu uma pequena perola perfeitamente formada, adherida a um dos lados do dente!

Uma porção do esmalte dos dentes, que se havia formado fóra de seu logar, havia-se convertido em uma especie de perola.

Se o dente não tivesse sido extraido, essa porção de esmalte teria adquirido as proporções das perolas que crescem nas ostras.

A senhora Wilson sempre pensou que uma perola no dedo fosse muito mais valiosa do que na bôca. E fez extrair o dente. O dentista, por sua vez, adquiriu-lhe o dente por cinco contos de réis.

Foi a primeira vez que um dentista pagou — e quanto! — para extrair um dente!

As bellas acções

O Timoneiro João Maynard

SOB as trevas da noite, um vapor deslisava pelas aguas tranquillas do oceano. Approximava-se o fim da viagem. Dormiam os passageiros e a maior parte da tripulação. O timoneiro João Maynard, que havia deixado a mulher e um filho em sua terra distante, ia no leme, e sob as ordens do capitão conduzia o navio. A noite era muito escura e os olhos do homem do leme mal podiam distinguir o oceano. Nem uma estrella brilhava no céo. Mesmo a luz dos pharóes se quebrava moribunda contra as negras muralhas daquellas trevas que envolviam o vapor. Ouvia-se apenas o gemer infatigavel do mar.

Mas era tal a placidez das ondas que seria absurdo pensar num naufragio. Em breve seria o feliz regresso ao saudoso lar distante. De repente porém, ouve-se um terrivel grito de angustia e esta não menos terrivel exclamação: — Fogo! Minutos depois as trevas haviam desapparecido e a vermelha e sinistra luz das chammas illuminava os rostos horrorisados dos passageiros; já não era só o murmurio das aguas que se ouvia; rugia agora o silvo estridente das chammas, que se erguiam retorcidas em fitas de sentelhas á popa do navio.

De pé sobre a ponte, o commandante bradou: — Dez minutos de paciencia e teremos alcançado a terra. Não desesperem. A nossa salvação está nas mãos do timoneiro. Se este conseguir permanecer no seu posto, em breve desembarcaremos.

E voltando-se, chamou: — João Maynard, estás ahi?

Immediatamente veiu a resposta: — Sim, commandante, no meu posto!

E como que por milagre, o desespero transformou-se em confiança, pois a resposta fôra cheia de energia e segurança. Sim, dez minutos ainda e todos estariam salvos. Agarrado á roda do leme, via João Maynard as mães rindo tranquillas, beijando os filhos...

No emtanto o navio cuja popa estava convertida em enorme chamma apezar dos esforços que se faziam para debellar o incendio, sulcava o mar em marcha veloz; e era uma verdadeira carreira de fogo!

Teriam tempo de tocar em terra? Cada volta da roda do leme era um passo para a salvação e a cada momento crescia a furia do incendio.

Que era feito de João Maynard? Continuava no leme?

A certa altura o timoneiro deixou de repetir as vozes de commando do capitão. E toda aquella gente de novo desanimou; de novo ficou tomada de

desesperado terror.

E cada vez mais perto, brilhavam as luzes da terra...

Então um grito de jubilo subiu do convéz. Estavam salvos! A carreira com o fogo estava ganha. No porto varios botes avançavam ao encontro do vapor. Do seu posto, timoneiro assistia a toda aquella alegria da chegada. Pensou na esposa, no filhinho querido que áquellas mesmas horas dormia em seu modesto lar, tão distante...

Correram os passageiros para os botes e ninguem teve um pensamento para o dedicado soldado do mar que morreu em seu posto, para salvar o navio que lhe fôra confiado.

E como este, ha muitos outros exemplos de humildes e heroicos marinheiros.

Aviões de seis mil toneladas

O momento da partida: os mecanicos põem as helices em movimento, emquanto os passageiros olham pelas vigias.

FOI numa manhã de 21 de outubro, faz alguns annos, que o gigantesco hydro-avião Dornier *DO-X* alcançou, no lago de Constança, um vôo de cincoenta minutos, levando a bordo cento e setenta pessoas, das quaes dez constituindo a equipagem e cento e cincoenta os convidados. O dr. Dornier presidiu ás manobras e á pilotagem do hydro, glorioso por poder dizer que nenhum apparelho de navegação aérea, mais ou menos pesado que o ar, havia jámais alcançado mover-se com tantos passageiros, em condições de perfeito conforto.

As vastas cabines do *DO-X* abrangiam, effectivamente, uma superficie de 120 metros quadrados, para uma altura analoga á dum compartimento de trem de ferro. Construiu-se depois um segundo apparelho congenere, para setenta e dois passageiros e um raio de acção de 1.000 kilometros. O apparelho viu á America, andou pelos Estados Unidos com os seus seis motores, veiu ao Brasil, passeou com oitenta patricios nossos sobre a bahia Guanabara, voltou á Europa e... ninguem mais soube delle. Parece que os seus fabricantes lhe notaram qualquer defeito grave, que impedia o transporte de grandes cargas a largas distancias com perfeita segurança.

O governo allemão, porém, volvidos tantos annos, está disposto a estimular a navegação pelo mais pesado que o ar, para grandes massas de passageiros... ou de material de guerra. Um apparelho para seis mil toneladas está sendo objecto de estudos, numa especie de concorrencia aos hydros transatlanticos que a França está augmentando corajosamente, apezar de alguns desastres, como o recente com Mermoz.

João Feliz e o Lobo

Conta da MÃE FELICIANA

— Mãe Feliciana, conte-nos uma historia!

— Que historia vocês querem? A do chapelinho vermelho?

— Essa não, que já sabemos!

— A do Barba Azul?

— Essa não, que já sabemos!

— A da Branca de Neve?

— Essa não, que já sabemos!

— Então vou contar uma historia muito bonita, que ouvi em creança a uma velha escrava da nossa fazenda e que nunca mais me esqueceu. E' a historia de João Feliz e o Lobo.

— Conta essa, Mãe Feliciana! Conta essa!

— Vou contar:

Era uma vez um rei que tinha um pomar muito grande e muito bonito. Bem no meio delle, havia uma macieira sempre coberta de flores e carregada de frutos de ouro. Todos os annos, porém, quando as maçãs estavam prestes a amadurecer, desappareciam sem se saber quem as levava.

Ora, um bello dia, disse o rei aos seus tres filhos:

— Ha longo tempo que me sinto bastante triste. Todas as noites vem aqui alguem que me leva as maçãs de ouro. E' preciso que um dentre vós se encarregue de guardar a arvore encantada.

— Eu a guardarei, disse o mais velho.

Assim prometteu, assim fez.

A' noitinha foi sentar-se debaixo da macieira e, afim de surprehender o ladrão, ficou muito quieto, muito quieto, sem fazer rumor algum. Ao soar, no entanto, a primeira badalada da meia-noite, fez-se no pomar uma claridade tão intensa que o principe nada mais pôde vêr.

De manhã, quando o rei saiu a passear no jardim, notou que as mais bellas maçãs haviam desapparecido. Tornou-se ainda mais triste do que dantes.

Na noite seguinte, o segundo filho foi fazer sentinella debaixo da macieira, mas não teve exito maior do que o primeiro. As frutas desappareceram do mesmo geito, e o pobre rei, ainda mais desanimado, arrancou as barbas de desespero.

Na terceira noite, o mais joven dos principes, que se chamava João Feliz, disse ao velho monarcha:

— Não vos afflijaes, que eu me comprometto a guardar a macieira dos frutos de ouro, com mais cuidado do que os meus irmãos.

A' primeira badalada da meia-noite, uma luz muito forte espalhou-se pelo pomar, mas o principe não fugiu. Escondeu-se por detrás da macieira afim de vêr o que se passava.

Instantes depois, um soberbo passaro de pennas de ouro vinha pousar sobre a arvore.

Devagar, devagarinho, João Feliz foi subindo até que conseguiu segurar a cauda do passaro e se poz a gritar:

— Apanhei-o! Apanhei-o!

O passaro, porém, tanto se debateu que, depois de muita luta, fugiu das mãos do principe, não sem lhe deixar entre os dedos uma de suas pennas.

Logo ao romper da alvorada, João Feliz foi direito ao quarto de seu pae e mostrou-lhe a penna de ouro do passaro-ladrão que lhe levava as maçãs.

O rei não se cansava, dia e noite, de admirar tão bella pluma. Afinal, disse aos filhos:

— Não terei paz nem repouso emquanto não me trouxerem o passaro de pennas de ouro. A'quelle dentre vós que conseguir prendel-o darei metade do meu reino.

No dia seguinte, os dois principes mais velhos partiram em busca da ave mysteriosa.

Foram andando, foram andando, foram andando, até que chegaram a uma encruzilhada. Ahi pararam afim de decidir qual o caminho que deveriam tomar, quando appareceu um lobo de pellos prateados que lhes disse:

— Se me quizerdes dar vossos cavallos, eu vos direi por onde devereis seguir.

Os principes responderam:

— Desapparece de nossa frente se não queres que te mandemos uma bala!

Ouvindo isto, o lobo fugiu em disparada para o mais denso da floresta.

Os dois irmãos tomaram o caminho da direita e continuaram sempre andando, andando.

Passaram-se dois annos e nada do rei ter noticias delles. Fechou-se por isso no seu palacio e tão triste ficou que, um dia, João Feliz foi procural-o e disse-lhe:

— Senhor, peço-vos que me deixeis partir em busca de meus irmãos e do passaro de plumas de ouro.

Respondeu-lhe o rei:

— Estou muito velho. Se tu me deixas, meu filho, que vou fazer sózinho neste palacio?

Mas o moço tanto insistiu que o rei acabou por consentir.

Saiu João Feliz do palacio e foi caminhando, caminhando, até que chegou a uma encruzilhada. Ahi parou e estava pensando que caminho deveria tomar quando chegou o lobo de pellos de prata que lhe disse:

— Dá-me o teu cavallo e eu te ensinarei o caminho.

A principio João Feliz ficou um tanto indeciso mas, afinal, entregou ao lobo o seu cavallo. Num abrir e fechar de olhos, a féra devorou-o e disse depois ao principe:

— Teu serviço será bem pago. Como não tens mais cavallo, monta nas minhas costas. Assim fez João Feliz, e immediatamente o lobo partiu, veloz como um relampago.

Ao fim de sete dias e sete noites chegaram deante de um jardim todo cercado de grades de ouro.

Disse o lobo ao principe:

— Bem no centro deste jardim encontrarás uma macieira com folhas de ouro. Sobre ella estará o passaro. Poderás prendel-o porque elle não procurará fugir. Uma coisa, porém, te aconselho: não arranques da arvore uma folha sequer, caso contrario grande desgraça te succederá.

— Farei como dizes — declarou o principe.

Lentamente e com toda a cautela, João Feliz trepou á arvore que o lobo lhe indicára e ahi encontrou o passaro dentro de uma gaiola de ouro. Tomou a gaiola, radiante, e pensou:

— Bem que posso arrancar uma folha desta arvore sem que nada de mal me succeda.

— Mas ainda bem não tinha arrancado a folha, poz-se a macieira a fazer tal barulho que todos os guardas foram despertados. Prenderam immediatamente João Feliz e levaram-no á presença do rei, o qual se chamava Barbilégua, porque sua barba media uma legua de comprimento.

Quando o rei soube do que se passára, ficou muito zangado e disse:

— Encarcerem esse vagabundo, emquanto não o mando enforcar.

— Senhor, respondeu o principe, não me trateis dessa fórma pois sou de sangue real. Se quiz levar commigo vosso passaro encantado é porque elle roubou durante muitos annos os pomos de ouro do jardim do rei meu pae.

— Se tu és de sangue real, eu te perdoarei e te darei esse passaro de ouro, mas com a condição de que me tragas o corcel de crinas douradas que o dragão de sete cabeças me tomou.

Desanimado, foi João Feliz procurar o lobo seu amigo.

— Desobedeceste-me, disse o lobo. mas nem tudo está perdido ainda. Monta nas minhas costas. Dentro de uma hora estaremos á porta do palacio do dragão de sete cabeças. Entrando na estrebaria verás o cavallo de crinas douradas e grande quantidade de sellas, cada qual mais linda que a outra; atrás da porta, porém, encontrarás uma toda rasgada. Será Feliz.

Entrando na estrebaria encontrou o cavallo de crinas douradas e as sellas magnificas, tal como o lobo lhe havia descripto.

Mas, em vez de utilizar a velha sella rasgada, apoderou-se da mais bella de todas e com ella ensilhou o cavallo.

Ouviu-se, immediatamente, um enorme estrondo e o dragão de sete cabeças surgiu temeroso deante delle.

— Que vens fazer aqui? bramiu o monstro. Vou devorar-te, miseravel.

— Tu pódes bem devo-
com essa que ensilharás o cavallo maravilhoso. Prestaste attenção?

— Seguirei os teus conselhos — respondeu João
rar-me sem, no entanto, offenderes meu brio chamando-me miseravel. Fica sabendo que sou de sangue real e que foi o velho rei da montanha de neve, cuja barba mede uma legua de comprimento, que me mandou aqui afim de que eu lhe levasse o teu cavallo de crinas douradas.

— Se tu és de sangue real eu te perdoarei e te darei o cavallo de crinas douradas, comtanto que me tragas a princeza de cabellos de prata que o dragão de doze cabeças, meu irmão, um dia me roubou.

Afflicto, o principe saiu do castello e foi procurar o lobo.

— Desgraçado! bramiu o lobo. Mais uma vez ainda me desobedeceste. Monta ás minhas costas e, quanto a arrebatar a princeza de cabellos de prata, eu mesmo me encarregarei desse trabalho.

Ao fim de uma hora de jornada chegaram á porta do castello do dragão de doze cabeças. O lobo entrou, e transcorridos quinze minutos appareceu carregando a princeza de cabellos de prata.

— Monta á frente della e partamos o mais depressa possivel.

João Feliz assim fez. De repente, o lobo gritou:

— Estaes ouvindo um estrondo enorme, semelhante a um furacão? E' o dragão de doze cabeças que vôa atrás de nós. Descei ambos immediatamente e escondei-vos nesta floresta.

O principe e a princeza obedeceram, e o lobo, transformando-se num velho mendigo, sentou-se á beira do caminho.

Ao chegar, esbaforido, perguntou-lhe o dragão:

— Viste acaso passar por aqui a princeza de cabellos de prata?

— Princeza de cabellos de prata?! Recordo-me de ouvir dizer a meu avó que ella passou por aqui ha duzentos annos, mais ou menos.

— Ora esta! — murmurou o dragão. Nunca pensei que tivesse dormido tanto tempo!

E voltou ao seu castello.

Então o mendigo retomou a sua fórma de lobo, chamou o principe e a princeza, e continuaram de longada.

Chegados ao palacio do dragão de sete cabeças, disse o lobo aos dois amigos:

— Princeza, esconde-te nesta floresta e espera até que João Feliz regresse. Continuarás, em seguida, com elle, a tua jornada, e e eu irei ter comvosco dentro em breve.

Dito isto, o lobo transformou-se numa creatura egualsinha á princeza de cabellos de prata, entrou com o principe no palacio e a verdadeira princeza correu a esconder-se na floresta.

Não comprehendendo o logro, o dragão de sete cabeças entregou a João Feliz o cavallo de crinas douradas, e foi montado nelle que o principe partiu ao encontro da princeza de cabellos de prata afim de proseguir o seu caminho.

Quanto ao lobo, aproveitou o primeiro ensejo em que se viu a sós para retomar a fórma primitiva e ir ao encontro dos seus dois protegidos.

Decorridas algumas horas chegaram ao paiz de Barbilégua, cuja barba media uma legua de comprimento, e então o lobo se transformou num cavallo egual ao de crinas douradas.

A princeza e o verdadeiro cavallo ficaram escondidos na floresta. Ao cabo de alguns minutos chegou João Feliz com a

(Continúa na 8ª pag.)

Torneio semanal de palavras cruzadas n. 2

(Problema N°. 2 — 13 Dezembro 1936)

RESULTADO DO 2° TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS

Submettidas a sorteio as 320 soluções certas, sairam os premios para Maria das Dores, rua Conceição Saraiva, Rio Doce (Minas Geraes), e Alfredo Abreu, rua Visconde Inhauma 115, 2° andar (Capital Federal).

O primeiro dos premios será remettido pelo Correio e o segundo poderá ser procurado pelo premiado, na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

I — Camarão
II — Amago
III — Batida
IV — Opa El
V — Ivo
VI — Ferir
VII — Ir. Ramo.

VERTICAES

1 — Cabo. Ri
2 — Amapá
3 — Mata
4 — Agi Er
5 — Rodeira
6 — Alvim
7 — Os. Oro.

DECIFRADORES

(Continuação)

Sebastião de Souza Araujo Filho, Andarahy — Annita Barbosa, Campo Bello (Minas) — Bella Cuperman, Franca (S. Paulo) — Antonio Oswaldo S. Miranda, Ti- Amelia Figueiredo (Bello Horizonte); Paulo Oscar Pio, Nova Iguassú (E. do Rio); Haydée Vieira Aguarez (Rio); Zuleika Pinheiro (Rio); Norma Grasiela (D F.); Maria das Dôres, Rio Doce (Minas); Heitor Coullinaso (Rio); Adoniram Amaral, Patrocinio (Minas), Maria Helena Mungel, estação D. Euzebio (Minas); Nydia Papf da Fonseca (Petropolis); Iasuyr das Chagas Moura, Dôres do Indaya (Minas); Julio Sergio (Rio); Maria Helena Siqueira, Caçapava S. Paulo); Lucia Maria Costa V. Pereira (Bello Horizonte); Maria Magdalena Santos (Rio); Gerson Paiva Karl (Rio); Leandro Cavalcante Junior, Batataes (São Paulo); Therezinha Aleckin, Eloy Mendes (Minas); Nathalino José Dias (Rio); Miriam Rocha Rio); Walter Ferreira Costa (Rio); Sophia R. Mendes, Sta. Rita do Sapucahy (Minas); Ugo Papf da Fonseca (Petropolis); Paulo G. Siqueira (Rio); Antonio José C. da Silva, Jane Parcegoni Costa (Rio); Irma Cotrim Guimarães, Juca — Déa Ferreira de Carvalho, Bello Horizonte — Raymundo Cruz, Tijuca — Nelis Diniz da Silva, Eng. Alberto Furtado (E. Rio) — Edmar Paiva Villela, Varginha (Minas) — Eugenio Benedicto Ottoni (D. F.) — Luciano Souza Santos (D. F.); Osmar Guimarães (D. F.); Ivan Costa (D. F.); Marlene dos Santos Nogueira (Tijuca); Cleonice Biolchne Caullirause (D. F.); Urbano Thales L. Burlier (Rio); Mathilde E. M. Lessa Belkiss Costa, Itabirito (Minas); Roberval Pitta, Socego (Minas); Wanda R. Pinheiro da Silva (Tijuca); Angelo de A. Porto, Leopoldina (Minas); Francisco de Castro Figueiredo (Laranjeiras); Maria Tijucas (Sta. Catharina); Edgar Gonçalves de Oliveira (D. F.); Emile C. Oliveira (Campos); Rodolpho Malagute (Rio); Rosalvo Malagute (Rio); Helio Pinto de Almeida (Rio); Manoel Floriano (Botafogo); Léa V. de Vasconcellos (Rio): Nelson Viana de Abreu (Rio); Lisboina Ribeiro (Rio); Carlos Lancelotte (Rio); Andréa Sá Boechat, Tombos (Minas); Celia Salomão, Cascatinha (E. do Rio); Walter Carvalho, Bomsucresso; Augusta Pinheiro (D. F.); Pedro Clausen, Varzea (Theresopolis); Eurico Andriolo, Linha do Sertão (Auxiliar — E. do Rio); Alcides Lopes Filho, Sampaio (D. F.); Elvira Salgado, São Francisco Xavier (D. F.); Luiz Vieira Carvalho (D. F.); Maria Carmen, E. do Rocha, (Nictheroy); Edir D. Nunes Fross, (Flamengo): Eduardo de Oliveiro, Ilha do Governador; Lucinia LoLurdes Varady (Andarahy); Pedro Carlos Fonseca Hermes (Tijuca); Jorge Verissimo (Tijuca); Luis Tavares Guimarães (Tijuca); Ivan de Oliveira (D. F.); Maria da Gloria Paes da Rocha (Botafogo); Zilmar Madeira de Mattos (Tijuca); Edda Bomtempo (São Christovão); José Thomaz E. V. Netto (Tijuca); Paulo Duarte Monteiro (Engenho Novo); Ayde Pedreira (D. F.); Delphim Silva Netto (Flamengo); Maria Silva (D. Federal).

QUEM E'?

Sobrinho do grande Governador do Brasil no seculo XVI, pertencente, como elle, a uma familia de illustres fidalgos e militares portuguezes.

Depois da tomada da cidadella dos francezes, que foram derrotados, foi ella transferida para o Morro do Castello.

O seu tio, então, o nomeou governador da nascente cidade, sendo considerado, por isso o seu primeiro governador.

Achando-se a então nascente povoação livre de perigos, facilitou elle que ella se espalhasse pelo morro abaixo. Isso passou-se no anno de 1570.

Durante a sua gestão, foram descobertos os rios de Paranaguá e Espirito Santo.

Foi por essa época que a nascente cidade, tão modesta e diminuta, passou a se chamar cidade de São Sebastião, porque foi no dia desse santo que os francezes foram derrotados. Hoje é ella a nossa grande metropole, que causa justo orgulho a todos nós, brasileiros.

Os fragmentos do desenho, recortados e convenientemente reunidos apresentam o nome e o retrato do illustre fidalgo portuguez, que naquellas afastadas éras teve a nossa cidade sob os seus cuidados.

As estações nos climas maritimos

OS climas da Inglaterra, de Portugal, da Grecia, da Sicilia, são maritimos, e como todos os outros climas maritimos, devem as suas caracteristicas, á presença da agua que rodeia a terra. O que distingue estes climas é a humidade; nelles são muito pequenas e graduaes as differenças entre as estações do anno; o que já não succede nos climas temperados.

Temperado é o clima onde no verão não é muito quente e nem o inverno muito frio; o clima em que as variações de uma para outra estação não são muito bruscas.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS DE LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

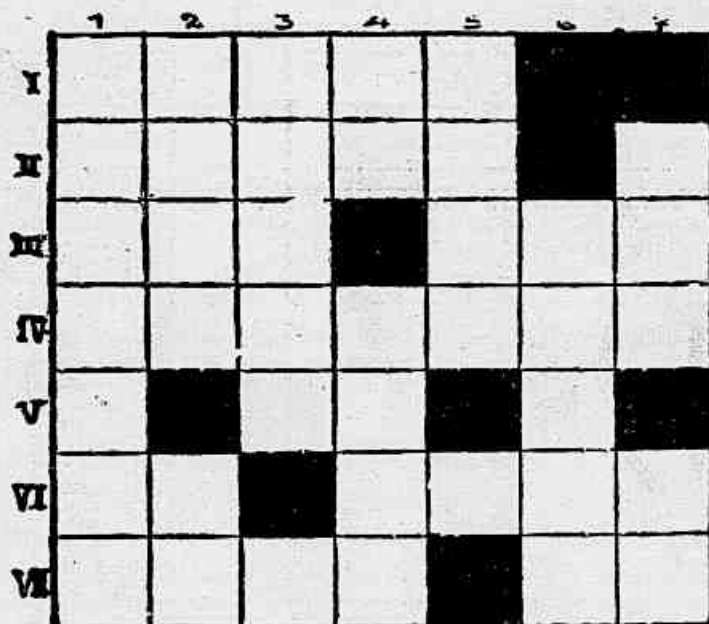
Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.° 4

HORIZONTAES

I — Os reis que adoraram Jesus em Bethlem.

II — Madeira preta.

III — Adverbio affirmativo. Deusa.

IV — Pavimento superior. Suspiro.

VI — Quando em movimento chama-se vento. Ponta de terra que avança para o mar.

VII — Ranideo. Artigo.

VERTICAES

1 — Enviado por Deus.

2 — Fruta. Ranideo.

3 — Animal que traz os filhos na sacola da barriga.

4 — Laço (inv.) — Tem muitos haveres.

5 — Hydrato de sodio.

6 — Frade (phonetica e invertido).

7 — Amigo fiel. Artigo.

PEQUENA HISTORIA

O SAPO E A ROSA

O SAPO tinha por costume passear todas as manhãs pelo grande jardim.

Acordava cedo, tomava o seu banho, comia alguns insectos e depois ia feliz e displicente pulando daqui, para ali. Ora entre as moitas dos gramados, ora pelo meio do trilho dos caminhos, lá seguia o mestre sapo, cheio de alegria, contente de viver.

Certa manhã porém foi despertado por um intenso perfume que vogava num largo trecho daquelle parque.

O sapo olhou, tornou a olhar, bateu o papo nervosamente, desceu varias vezes a carapuça das palpebras grossas sobre os olhos e continuou a andar. Mas... o perfume era por demais delicioso e mestre sapo não é indifferente ás boas coisas.

Voltou pelo caminho percorrido, passou em revista todos os canteiros, e eis que de repente seus olhos divisam uma esplendida rosa rubra que, toda dengosa, balança ao sopro da brisa.

Extasiado, o sapo quedou-se deante da flor. Realmente, rosa de tamanhas proporções, de um vermelho tão quente e com tal aroma, nunca tinha visto, naquelle sitio.

Que maravilha! Dizia elle de si para si. Mas como a distancia nos separa... Ella tão alto, eu tão rasteiro...

Longo tempo ficou a namorar a rosa, a aspirar-lhe o perfume suave e delicado que o vento brando levava.

Veiu a noite e o sapo ainda estava em adoração á rosa...

Noite escura, nada mais se via, — porém o perfume agora era mais forte.

Cançado de estar com a cabeça erguida, o sapo resolveu irse deitar.

Cedo, porém, na manhã seguinte, já estava elle novamente magnetizando a perfumada flor.

Nesse dia o romantico batrachio não procurou comida, não sentiu energia para mais nada. Quiz ficar sómente olhando a rosa, encantado pela sua formosura.

Quando veiu a noite, o sapo enfraquecido, não pôde mais sair do logar onde estava. Ali mesmo dormiu.

Na manhã seguinte, quando o jardineiro veiu fazer a limpeza do jardim, encontrou o pobre sapo amortalhado nas petalas da rosa vermelha...

JACK